



PROPOSTA CURRICULAR MUNICIPAL

ENSINO FUNDAMENTAL



Secretaria de
Educação



Prefeitura de
Assunção

**ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE ASSUNÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

LUIZ WALDVOGEL DE OLIVEIRA SANTOS
PREFEITO

WAGNER FELIPE DE OLIVEIRA VILAR
VICE-PREFEITO

JOÃO PAULO BERNARDO DA SILVA
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

**COORDENAÇÃO GERAL
SETOR PEDAGÓGICO**

PATRÍCIA OLIVEIRA MOTTA FERNANDES
DÉBORA CRISTINA DE FARIAS OLIVEIRA
DAMIANA MARIA DOS SANTOS SOUZA
JOSELITA DE OLIVEIRA CORREIA
JAQUELINO AIRES BARRETO
HERLA KERLLIANE DE MEDEIROS DANTAS
SEBASTIANA DE SOUZA LIMA QUEIROZ
REGINA CÉLIA NUNES DINIZ

APRESENTAÇÃO

Este documento é fruto de um grande desafio assumido por profissionais que se propuseram a repensar o seu fazer, buscando antes de tudo o “saber-fazer”.

Para tanto, acredita-se que essa proposta sintetiza não só os processos de aprendizagem e as teorias a eles subjacentes, como também resume boa parte de nossos pensamentos, experiências e, principalmente, o grande anseio de aprofundar as discussões sobre a relação ensino aprendizagem.

Muitos de nossos interlocutores não estão aqui explicitamente citados, mas tenham a certeza que a essência deste trabalho se construiu a partir deles, profissionais sérios e interessados, que a nós se uniram nos inúmeros momentos de reflexões e debates.

Nesse sentido, o desejo é de que todos os educadores explorem, analisem e se apropriem desse referencial, que nasceu do confronto entre os conhecimentos apropriados nos cursos de capacitação, formação das experiências trazidas, do novo que foi permitido viver, além das construções que nos foi possível fazer, mesmo diante de diferentes momentos de angústia e insegurança. Leiam, releiam, pois cada leitura feita, informações são analisadas e absorvidas segundo nossos referenciais, produzindo significados que irão transformar verdadeiramente a prática cotidiana.

Portanto, é importante incluir nessas leituras, as produções diárias dos educandos. Pois estas, serão geradoras de sujeitos produtores capazes de provocar as mudanças que o atual momento histórico tanto necessita.

Gostaríamos de expressar o grande prazer que sentimos em ter compartilhado do coletivo que construiu este trabalho, além do desejo imenso de vê-lo chegar às nossas salas de aula.

JOÃO PAULO BERNARDO DA SILVA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

DIAGNÓSTICO: HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

Originalmente conhecida como Estaca Zero, por possuir uma Estaca no marco zero na ferrovia (atualmente desativada) que atravessa a região, a cidade de Assunção começou a tomar forma a partir do comércio: de uma feira, surgiu um pequeno vilarejo que mais tarde se tornaria uma área urbana.

A localização privilegiada que fazia a ligação de cidades como Juazeirinho até Taperoá, era usada como passagem para tropeiros, comerciantes e quem viesse de Campina Grande a caminho do sertão. Foi esse movimento que atraiu pessoas a habitarem o local.

Assunção, como homenagem à Nossa Senhora de Assunção, foi o nome escolhido devido à forte religiosidade que se instaurou na região. O até então vilarejo, foi elevado à categoria de cidade nos anos 60, mas devido à política da época, virou distrito das cidades vizinhas, Taperoá e Juazeirinho.

Apenas em 1994, a cidade de Assunção atingiu sua emancipação, que foi oficializada dia 29 de Abril, juntamente com diversas outras cidades paraibanas. O evento contou com a ajuda de um plebiscito (movimento social da comunidade) onde a população votou democraticamente para que o vilarejo se tornasse área urbana.

Historicamente, a região onde se encontra o município de Assunção fazia parte das sesmarias dos Oliveira Ledo, família esta que teve papel importante no desbravamento da região Cariri e o Sertão paraibano. Registros apontam que os primeiros habitantes foram José Pedro Diniz e Pio Salvador de Maria, hoje homenageados em praças e ruas da cidade.

O setor primário domina a economia da cidade, através da agricultura, pecuária e extrativismo, que são possíveis graças à sua rica e vasta área rural. Os principais produtos agrícolas são o caju, manga, acerola e umbu. Na pecuária, destacam-se as criações de caprinos e bovinos. Há também uma extração de Caulim como contribuição na economia e uma participação menor da ovinocultura e da avicultura.

Introdução

Um convite à reflexão

“É importante ter metas, mas também é fundamental planejar cuidadosamente cada passo para atingi-las.”

(Bernardinho)

“Se não sabemos aonde queremos chegar, qualquer caminho serve”.

Movidos por essa máxima, que a Secretaria Municipal de Educação apresenta a sua nova proposta curricular. A proposta emerge das necessidades de inovação e na promoção de uma educação transformadora e está em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Secretaria de Educação do Município. Por outro lado, a presente Proposta Curricular vem atender as diretrizes da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil e Ensino Fundamental. A Proposta curricular foi elaborado durante a formação continuada de fevereiro a novembro de 2018 por um grupo aproximado de 60 profissionais da educação, integrado por representantes do Município e da Secretaria Municipal de Educação.

Nessas considerações iniciais, vamos trazer algumas luzes sobre o que é uma Proposta Curricular, qual a sua importância, quais concepções embasam e apresentar a estrutura. De acordo com a própria BNCC, a Proposta Curricular é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Então qual seria a importância da Proposta Curricular? Em um coletivo, necessitamos ter claro o que pretendemos alcançar com a educação do nosso município a curto, médio e longo prazos. Assim, podemos aqui usar as palavras do Ministro da Educação da época do lançamento da nova BNCC, Mendonça Filho, quando esse afirma que a Proposta Curricular implanta uma política educacional articulada e integrada em nossos municípios. Portanto, a Proposta Curricular, todos, tanto as escolas, como as famílias, como a comunidade, podem orientar-se e refletir as concepções e as práticas.

Clareado o que é a proposta curricular e qual a sua importância, cabe discorrer sobre as concepções que movem.

As análises dão ciência de que as concepções da BNCC e, conseqüentemente da presente Proposta, estão embasadas pelas mais contemporâneas correntes pedagógicas do Século XXI. Delas destacamos alguns referenciais:

O foco maior da educação está centrado na formação de competências que de acordo com Perrenoud é a capacidade dos estudantes se tornarem capazes para resolver problemas sempre novos, agir em ambientes instáveis, capazes de investigar, enfim conviver e interagir em sociedades onde nada permanece estável. Aproximando esse conceito da prática pedagógica, vemos que as competências são desenvolvidas a partir do exercício dos conteúdos da realidade, integrados aos referenciais teóricos que são a fonte para exercitar a mente (habilidades) de forma reflexiva, tornando os estudantes, entre outros, capazes de resolver problemas sempre novos, agir com ética, atuar em equipe, inovar com inteligência, exercitar a curiosidade, agir de forma questionadora e reflexiva, com vontade de aprender, entendendo-se como singular e único, sendo pessoa e profissional que se diferencia pela sua excepcionalidade, interagindo no meio em que vive, tendo na afetividade a demonstração de sua humanidade e que pode conquistar sua autonomia, sendo capaz de tomar suas próprias decisões, estabelecer os próprios objetivos, guiando sua conduta por meio da ética e da moral.

- Para desenvolver as competências, faz-se necessário, de acordo com Moretto, exercitar ao máximo as habilidades da mente de forma reflexiva. Segundo esse autor, as palavras força das habilidades são os verbos reflexivos (analisar, argumentar, compreender...). Para desenvolver as habilidades (verbos) o professor deve usar metodologia adequada, integrando a realidade vivida pelos estudantes e os referenciais teóricos.

- Realidade vivida pelos estudantes: Essa é uma das aspirações dos estudantes há muitos anos: professor – por que estou aprendendo isso? aonde vou usar isso? A BNCC traz essa preocupação em todo o documento. A integração da realidade dos estudantes, para que na escola adquiram novos conhecimentos e compreensões da sua realidade, é uma preocupação constante. Para tanto, temos como desafio aprender a ressignificar os conteúdos teóricos e a problematizar a realidade para que os estudantes possam construir essas novas compreensões.

Os professores, por sua vez, são convidados a mudar significativamente as suas práticas pedagógicas, integrando realidade e referenciais. Enfim, é a vida fora da escola integrada na escola.

Metodologia

A metodologia precisa ser coerente, ou seja, provocar os estudantes a partir da sua realidade; oferecer-lhes referenciais para que possam construir novos conhecimentos sobre sua realidade e, no final, sejam capazes de compreender e resolver problemas da sua comunidade de forma embasada. Na metodologia, as habilidades reflexivas precisam ser intensamente desenvolvidas.

Avaliação

O documento da BNCC se refere continuamente sobre a avaliação formativa. Os referenciais da avaliação (Moretto, entre outros) sugerem que na avaliação temos como objetivo maior conhecer o desenvolvimento das habilidades e, assim, preparar a ação competente. Desta forma, na avaliação, os professores, ao apresentar problemas da realidade e os referenciais (teóricos), vão solicitar que os estudantes argumentem, analisem, apliquem, demonstrem compreensão, entre outros. Assim, conhecerão o grau de desenvolvimento das habilidades.

Situando os referenciais

“Não é preciso ser pedreiro para dizer se uma parede está ou não torta, temos referências do que é uma reta, isso basta para poder criticar uma parede torta!”.

(Nilcélio Rodrigues).

Para situar os referenciais no presente Plano Curricular, trazemos fundamentos importantes do texto original da BNCC que podem ajudar os gestores e professores a embasar-se na construção dos planos de trabalho e na tomada de decisão. Lembrando que esses não são os únicos. É importante que os profissionais da educação estejam sempre abertos na busca de múltiplos fundamentos.

A Base Nacional Comum Curricular

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

Nesse sentido, espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

Os marcos legais que embasam a BNCC

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade ao determinar que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Para atender a tais finalidades no âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, já reconhece a necessidade de que sejam “fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988). Com base nesses marcos constitucionais, a LDB, no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996; ênfase adicionada).

A LDB deixa claros dois conceitos decisivos para todo o desenvolvimento da questão curricular no Brasil. O primeiro, já antecipado pela Constituição, estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: as competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos. O segundo se refere ao foco do currículo. Ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências, a LDB orienta a definição das aprendizagens essenciais, e não apenas dos conteúdos mínimos a ser ensinados.

Essas são duas noções fundantes da BNCC. A relação entre o que é básico-comum e o que é diverso é retomada no Artigo 26 da LDB, que determina que os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996; ênfase adicionada).

A LDB deixa claros dois conceitos decisivos para todo o desenvolvimento da questão curricular no Brasil. O primeiro, já antecipado pela Constituição, estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: as competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos.

O segundo se refere ao foco do currículo. Ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências, a LDB orienta a definição das aprendizagens essenciais, e não apenas dos conteúdos mínimos a ser ensinados. Essas são duas noções fundantes da BNCC.

A relação entre o que é básico-comum e o que é diverso é retomada no Artigo 26 da LDB, que determina que os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996; ênfase adicionada).

Essa orientação induziu à concepção do conhecimento curricular contextualizado pela realidade local, social e individual da escola e do seu alunado, que foi o norte das diretrizes curriculares traçadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ao longo da década de 1990, bem como de sua revisão nos anos 2000.

Em 2010, o CNE promulgou novas DCN, ampliando e organizando o conceito de contextualização como “a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade”, conforme destaca o Parecer CNE/CEB nº 7/20108.

Em 2014, a Lei nº 13.005/20149 promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), que reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e

desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, consoante aos marcos legais anteriores, o PNE afirma a importância de uma base nacional comum curricular para o Brasil, com o foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades (meta 7), referindo-se a direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Em 2017, com a alteração da LDB por força da Lei nº 13.415/2017, a legislação brasileira passa a utilizar, concomitantemente, duas nomenclaturas para se referir às finalidades da educação: Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento [...]. Art. 36. § 1º A organização das áreas de que trata o caput e das respectivas competências e habilidades será feita de acordo com critérios estabelecidos em cada sistema de ensino (BRASIL, 2017; ênfases adicionadas). Trata-se, portanto, de maneiras diferentes e intercambiáveis para designar algo comum, ou seja, aquilo que os estudantes devem aprender na Educação Básica, o que inclui tanto os saberes quanto a capacidade de mobilizá-los e aplicá-los.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Educação como um direito inalienável de todos os cidadãos

A Constituição Federal de 1988 em seus Artigos 205 a 214 garante a educação como um Direito, instrumento imprescindível para reconhecer a si próprio como sujeito ativo na transformação de seu grupo e do seu meio social. Nessa perspectiva, assegura o acesso à educação como o Direito Humano universal, social inalienável, que possui relação com outros direitos, especialmente os direitos civis e políticos e de caráter subjetivo, sobre os quais a educação é decisiva, uma vez que possibilita o acesso a outros direitos, dentre esses, destacamos o direito ao Meio Ambiente saudável, considerado como um dos direitos fundamentais do ser humano. Os Direitos Humanos, também, estão assegurados nas DCNEB apontando que os mesmos são resultados da busca pelo “reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Histórica e socialmente construídos, dizem respeito a um processo em constante elaboração, ampliando o reconhecimento de direitos face às transformações ocorridas nos diferentes contextos sociais, históricos e políticos”. (BRASIL,

2013, p. 517). As DCNEB “por meio do reconhecimento da relação indissociável entre educação e Direitos Humanos”, visam

[...] a proteção e a promoção de direitos de crianças: a educação escolar quilombola; a educação escolar indígena; a educação ambiental; a educação do campo; a educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais, as temáticas de identidade de gênero e orientação sexual na educação; a inclusão educacional das pessoas com deficiência e a implementação dos direitos humanos de forma geral no sistema de ensino brasileiro (BRASIL, 2013, p. 519).

Considerando a diversidade humana, característica da formação da sociedade brasileira, cuja finalidade é o desenvolvimento dos sujeitos em suas dimensões individual, social, política, econômica e cultural, objetivando que a pessoa e/ou grupo social se reconheça como sujeito de direitos, assim como seja capaz de [...]

[...] exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que reconheça e respeite os direitos do outro, [...] que desenvolva a sensibilidade ética nas relações interpessoais, em que cada indivíduo seja capaz de perceber o outro em sua condição humana. (BRASIL, 2013, p. 519).

Faz-se necessário lançar um novo olhar sobre as concepções e práticas pedagógicas, no sentido de desenvolver ações que visem à promoção, proteção, defesa e aplicação no cotidiano, vislumbrando a formação dos estudantes para que participem ativamente da vida democrática, exercitando seus direitos e responsabilidades. Assim como, promover os direitos das demais pessoas, inclusive o direito ao meio ambiente saudável, sendo as questões ambientais articuladas ao currículo como um processo educativo (BRASIL, 2012). Deve-se pensar o currículo para além dos conteúdos organizados, sistematicamente, reconhecendo outros saberes e as experiências dos estudantes para que possa fortalecer suas práticas individuais e sociais, em função de uma consciência cidadã capaz de instigar as mudanças sociais. Assim, reconhecemos o importante papel da escola na construção de ações que assegurem os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento imprescindíveis à formação humana, considerando, também, o papel social da escola como agente de articulação e transformação da realidade social e ambiental.

Nesse contexto, as instituições de ensino farão a transição para se transformarem em escolas sustentáveis, integrando e articulando as seguintes dimensões: o currículo, a gestão democrática e a estrutura física, como estabelecido no art. 13, inciso V, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – DCNEA Ao definir os direitos e objetivos de aprendizagem, esse Referencial coaduna com o Caderno de Educação em Direitos Humanos, elaborado pelo MEC em 2013, válido para toda a educação nacional,

reconhecendo que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza. (BRASIL, 2013, s/n).

Assim, o Referencial Curricular propõe o desenvolvimento integral dos estudantes, dando condições de acesso aos conhecimentos historicamente construídos por meio de diferentes linguagens para agir com determinação, respeitando os princípios éticos, democráticos, inclusivos, estéticos e políticos.

Portanto, a educação não só organiza os conhecimentos construídos historicamente, como também, deve promover práticas democráticas que constituem valores básicos e fundamentais à cidadania. Contribui, também, para que os sujeitos repensem seus valores, hábitos e atitudes individuais e coletivas e procedam as mudanças necessárias que conduzam à melhoria das condições e qualidade de vida, ambiental, local e global.

Nesse sentido, a educação ultrapassa os limites da sala de aula, porque é um dos instrumentos de superação das desigualdades e discriminações. Considerando os direitos e objetivos de aprendizagem, repensar o currículo constitui-se um grande desafio para os sistemas de ensino, tendo em vista, a compreensão de que a educação vem a ser uma das possibilidades de transformação social, e a escola um espaço de diálogo, mudanças e contradições, sendo esses os elementos necessários para a construção de uma sociedade democrática.

Prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola

Os estudantes que constituem a escola atual são frutos de seu tempo histórico, com um repertório de experiências cotidianas da sociedade contemporânea, expressam a cultura vigente, com rituais, imagens e códigos comunicativos, com sentidos e significados condizentes com a sociedade em que estão inseridos. Isso significa que esses sujeitos também se constroem nas relações sociais que acontecem no ambiente escolar. Diante disso, atuar no cotidiano das escolas exige ações, pautadas no diálogo, que vislumbram novas relações entre a prática e o direito de aprender, ou seja, práticas não excludentes e discussões democráticas que garantam a participação dos estudantes e das famílias. Essas são ideias que permeiam as discussões e motivam a reconfiguração da educação e sistematização dos

[...] princípios e diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na LDBEN e demais dispositivos legais, traduzindo-os

em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão significado ao currículo e à escola. (BRASIL, 2013, p.7).

Tão importante quanto assegurar o direito à educação dos estudantes, é reconhecer e valorizar sua diversidade, a qual apenas começou a ser vista e percebida com o advento da democratização do acesso à educação, que permitiu a entrada na escola de estudantes com aspectos e características diversas. Sua origem social e étnica, sua orientação sexual, gênero, crenças e interesses devem ser igualmente respeitados para que o acesso à educação seja também permanência e sucesso. Nesse sentido, há a necessidade de ressignificar a prática pedagógica e ultrapassar a ideia da pretensa homogeneização dos estudantes, considerando suas pluralidades. Isso implica, de acordo com a BNCC, em aprofundamento teórico metodológico que permita,

Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares se necessário para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização, etc. (BRASIL, 2017, p. 17)

Um exemplo de estratégia didático-pedagógica que possibilita o desenvolvimento de diferentes metodologias, atendendo a diversas necessidades e ritmos de aprendizagem, é a entrada da escola na cultura digital. Entende-se por cultura digital os processos de transformação socioculturais que ocorreram a partir do advento das tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC). Trabalhar na perspectiva da Educação na Cultura Digital possibilita aliar aos processos e às práticas educacionais novas formas de aprender e ensinar.

Assim, esse contexto apresenta à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação dos estudantes, propondo um olhar diferenciado, e remete a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

Igualdade e Equidade

No decorrer da história do Brasil as desigualdades educacionais de acesso à escola, à permanência dos estudantes e ao seu aprendizado foram naturalizadas, principalmente ao se tratar dos grupos definidos por raça/etnia, sexo e condição socioeconômica. Destaca-se ainda, a existência de condições desiguais de oferta da educação aos estudantes, que se configuram

em violações de direitos constitucionais, reforçando as desigualdades socioeconômicas, étnico-raciais e regionais. Para que esta realidade seja transformada, é importante considerar a escola como espaço em que a igualdade e a equidade possam constituir valores essenciais para a formação dos sujeitos, e por sua vez, apontem elementos para a construção de políticas públicas voltadas para a promoção da justiça social. A busca da equidade requer a oferta de mais recursos, melhores condições às escolas menos providas e aos estudantes que mais necessitam, além da formação continuada dos professores voltada para o compromisso ético com a igualdade e equidade. Nesse sentido, busca-se a qualidade da educação visando uma aprendizagem efetiva, ou seja, que trate de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com objetivo de equiparar o desenvolvimento, assegurando a igualdade de direito à educação. Diante desse contexto, as DCNEB indicam que as instituições escolares, ao desenvolverem práticas pedagógicas que visem à promoção da equidade, reconheçam que as necessidades dos estudantes são diferentes, empreendendo esforços para cumprir

o compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes – e as pessoas que não puderam estudar ou completar sua escolaridade na idade própria. Igualmente, requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular. (BRASIL, 2013. p. 15).

Nesse âmbito, o Referencial Curricular explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, e expressa, portanto, a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, sem o que o direito de aprender não se concretiza. (BRASIL, 2017. p. 15).

Assim, a escola e o estado assumem um papel fundamental ao desempenhar a sua função social, política e pedagógica, promovendo a oferta das condições e recursos construídos historicamente e culturalmente e possibilitando que os estudantes usufruam e exercitem seus direitos civis, humanos e sociais.

Compromisso com a formação integral

As discussões acerca da formação integral ganharam força em âmbito nacional desde o início do século XX, e na atualidade, evidenciado pela política educacional disposta no Plano Nacional de Educação (PNE). Esta visa ao pleno desenvolvimento dos estudantes, por meio de múltiplas oportunidades de aprendizagem que possam garantir o acesso à cultura, arte, esporte, ciência e tecnologias.

Dessa forma, assume-se a perspectiva de desenvolvimento pleno do estudante, considerando que os processos de aprendizagem ocorrem de modo multidimensional, abordando os aspectos físicos, afetivos, cognitivos, éticos, estéticos e políticos. Esses se articulam por sua vez, com os diversos saberes da escola, da família, da comunidade e da região em que o estudante está inserido. Assim, a formação integral defendida neste Referencial Curricular visa a uma proposta que permite aos estudantes:

[...] atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (BRASIL, 2017. p. 113).

É importante destacar que a formação integral, nessa perspectiva, difere da ideia de apenas oferecer mais tempo na mesma escola, pois somente ampliar a jornada é insuficiente. Isso significa compreender que a formação integral independe da carga horária, uma vez que ela reflete as relações entre os conhecimentos e o mundo. A Constituição Federal de 1988 prevê em seu Art. 205, a perspectiva da formação plena dos sujeitos compreendida como formação integral, quando evidencia que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988).

A Lei de Diretrizes e Base da Educação evidencia em seu Art. 1º que a educação “abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. (BRASIL, 1996, p.1). Evidencia ainda em seu Art. 3º que o ensino será ministrado com base em princípios, dentre os quais se destaca o que se refere à “valorização da experiência extra-escolar” (BRASIL, 1996, p.1), compreendendo as relações entre os diversos saberes. O Estatuto da Criança e Adolescente determina em seu Art. 53, que a “criança e o adolescente têm direito à educação,

visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1990, p.23). A Proposta Curricular reafirma o compromisso da BNCC com a formação integral, reconhecendo que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica:

[...] compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. (BRASIL, 2017. p. 113).

Dessa forma, a BNCC busca por meio da formação integral a construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens que estejam vinculadas às necessidades, possibilidades e aos interesses dos estudantes, bem como, com os desafios da sociedade contemporânea.

Valorização da diversidade

Temos uma trajetória de discussão sobre educação e diversidade que se expressa nas propostas pedagógicas curriculares das instituições de ensino municipal. Por isso o Referencial Curricular não poderia deixar de expressar as temáticas da diversidade nos objetos do conhecimento/conteúdos e objetivos de aprendizagem das diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares.

É papel da escola garantir os direitos de aprendizagem sobre a diversidade cultural, sócio ambiental, étnico-racial, geracional, territorial, sexual e de identidades de gênero possibilitando aos estudantes compreender a constituição e a dinâmica da sociedade brasileira para exercitar a sua cidadania.

Da mesma forma as reflexões coletivas sobre o currículo escolar produziram avanços na concepção de educação e diversidade, consolidados a partir da articulação dos conhecimentos escolares no campo das relações étnico-raciais, de gênero, das sexualidades, da territorialidade e outros aspectos da diversidade sociocultural e das questões socioambientais que não podem deixar de estar presentes no momento da construção dos currículos das redes e/ou instituições de ensino.

É importante destacar o papel das escolas e do trabalho de toda a comunidade escolar que, na reflexão sobre o seu projeto político-pedagógico, sobre os diferentes componentes

curriculares e no diálogo com a realidade social de cada comunidade afirmaram a perspectiva multicultural, pluriétnica e crítica das desigualdades e mazelas sociais. Por isso, muitas escolas já descrevem nas suas propostas curriculares a afirmação da diversidade como princípio educativo que organiza o trabalho pedagógico e que se expressa em conteúdos de diferentes campos disciplinares do currículo.

Os conhecimentos, selecionados historicamente, para compor os currículos, os planos de ensino e os materiais didáticos expressaram durante muito tempo as contradições e desigualdades históricas, perpetuando preconceitos nas diversas formas de manifestações. Uma escola que se pretende emancipadora deve olhar conscientemente para os processos de produção de currículos e contemplar conhecimentos e direitos de aprendizagem que nem sempre estiveram explícitos nos currículos escolares. Para isso há a necessidade de afirmar as especificidades da diversidade nos documentos que orientam os currículos contemplando enquanto relações sociais: as relações entre homens e mulheres, étnico-raciais, de classe, geracionais, territoriais e socioambientais.

O trabalho pedagógico com os objetos de conhecimentos e objetivos de aprendizagem da diversidade nos currículos da educação básica é respaldado pelas Leis 10.639/03 e 11.645/08 que alteram a LDB, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, mais especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena, Diretrizes Operacionais Curriculares para a Educação Básica nas Escolas do Campo, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, Diretrizes para o Atendimento de Educação Escolar de Crianças, Adolescentes, e Jovens em Situação de Itinerância, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. A necessidade de criação de leis e políticas específicas para a afirmação da diversidade só se deu historicamente pelo fato dessas questões terem sido negadas, invisibilizadas, ocultadas dos campos de conhecimento que compõem os currículos, das práticas e das políticas sociais. Afirmar a diversidade implica a compreensão de que vivemos em uma sociedade marcada pelas desigualdades, tensões e conflitos sociais que resultaram no silenciamento de conhecimentos sobre a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, sobre a história das mulheres, das pessoas com deficiência, das diferenças geracionais que envolvem tanto as

discriminações às pessoas idosas, quanto às crianças e adolescentes, sujeitos da educação, que passaram a ser considerados sujeitos de direitos somente a partir da Constituição de 1988.

É na perspectiva de afirmar a igualdade de direitos e reconhecer e respeitar as diferenças étnicas, culturais, sexuais, religiosas, articuladas aos conhecimentos, referenciais e instrumentais teóricos específicos de cada área do conhecimento que se estabelece estreita relação entre a prática pedagógica de valorização da diversidade e a concepção de educação que orienta as práticas curriculares de cada escola. A diversidade faz parte do desenvolvimento biológico e cultural da humanidade e se expressa nos saberes, valores, princípios, técnicas artísticas, científicas, experiências de sociabilidade e aprendizagem, portanto, é necessário que os currículos e práticas escolares considerem essa concepção de diversidade como um fator de enriquecimento e complementaridade para sociedade.

Educação Inclusiva

O princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, numa educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes.

A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana.

A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar a Proposta Curricular Municipal: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade. Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais,

constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes.

A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva.

Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais.

Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive.

Nessa perspectiva, ressalta-se o direito à educação para o público da educação especial, o qual se constituiu, principalmente, no período pós Constituição Federal de 1988, quando anuncia a redução das desigualdades sociais, a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, cor, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Art. 3º, II e IV).

Registros sobre a trajetória vivida por sujeitos que sofreram com o processo de exclusão, por apresentarem deficiências e outras condições biopsicossociais que os tornavam diferentes daqueles considerados “normais” para a sociedade, compõem a história da educação especial.

As mudanças políticas e socioculturais que ocorreram no Brasil a partir da década de 80 interferiram pontualmente nos sistemas educacionais que se confrontaram com novos desafios, dentre os quais, a popularização e a expansão do direito à educação. Temas como acesso, permanência e qualidade na educação receberam prioridade nas pautas de discussão em todos os níveis e modalidades de ensino.

Os movimentos internacionais organizaram documentos que serviram como linhas de ação para subsidiar os governos nas normativas educacionais, pautadas, principalmente na premissa de uma educação para todos, como a Declaração aprovada em Jomtien, na Tailândia, com o título “Educação para Todos” (UNESCO,1990). A partir desse acordo, em 1994, na Espanha, foi produzida a “Declaração de Salamanca” (UNESCO, 1994) e, esses documentos promoveram reflexões determinantes para a reformulação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que dedicou o Cap. V às normativas que regem a

Educação Especial no Brasil. A influência dos debates consolidou os marcos legais que determinaram o direito à educação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, quando o Ministério da Educação (MEC) estabelece a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), apoiada pelo Decreto Federal nº 7611/11 (BRASIL, 2011), formalizando a obrigatoriedade da oferta do atendimento educacional especializado.

Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos na Proposta Curricular, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores dos componentes curriculares e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes. Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes na Proposta Curricular são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Transição entre as etapas e fases da educação básica

Em 2005, pela Lei Federal nº 11.114/05 (BRASIL, 2005) que alterou o Artigo 6.º da LDBEN, tornou-se obrigatória a matrícula da criança aos seis anos de idade no ensino fundamental, sendo o mesmo ampliado para nove anos de duração por meio da Lei nº 11.274/2006 (BRASIL, 2006).

Essa legislação, atendeu ao disposto no Plano Nacional de Educação de 2001, Lei nº 10.172/2001 (BRASIL, 2001), que, entre suas metas, estabeleceu tal ampliação. Posteriormente, a ampliação da obrigatoriedade da educação no Brasil passou a ser dos 4 aos 17 anos de idade pela Emenda Constitucional nº 59/2009 (BRASIL, 2009), regulamentada pela Lei nº 12.796/2013, estendendo a obrigatoriedade da escolarização às etapas da Educação Infantil (Pré-escola) e ao Ensino Médio, alterando o artigo 4º da LDBEN.

Diante dos direitos de aprendizagens dispostos no texto da Base Nacional Comum Curricular, fica explícito que todos os estudantes devem ter as mesmas oportunidades de aprendizagem. Isto posto, a escolarização da infância, ou seja, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, deve ser estabelecida por práticas educativas específicas visando ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças em suas diferentes faixas etárias e

processos formativos. Portanto, os tempos e espaços devem ser diferenciados, posicionando os estudantes em lugares distintos.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento crucial e complexo na vida das crianças e as instituições de ensino devem constituir ações que minimizem a ruptura que pode ser causada.

O primordial é ter como critério que a educação infantil não se ocupa da preparação para a entrada no ensino fundamental, mas que, em cada ação e prática, o movimento seja de atender às especificidades, individualidades e as totalidades das crianças.

Os docentes, sujeitos diretos de contato com os estudantes, devem considerar que a perspectiva formativa nessa etapa se dá por meio do jogo, do brincar e da ludicidade.

Neste contexto, é necessário ponderar atentamente para algumas questões que podem nortear as ações finais da educação infantil e iniciais do ensino fundamental: o que significa atender às especificidades da infância? Quais fatores interferem no processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental? Como trabalhar o "abandono" simbólico dos colegas e referenciais anteriores? O que implica considerar aspectos que vão para além da adaptação física e estrutural? Como priorizar a iniciação em conceitos mais complexos? Como ajudar as crianças a reelaborar afinidades com os professores? Como organizar e distribuir o espaço de sala de aula e os demais espaços da instituição de ensino em prol das crianças? Qual o melhor acolhimento às crianças de seis anos no ensino fundamental?

Dessas reflexões surge a necessidade de repensar as práticas pedagógicas relacionadas ao Ensino Fundamental para as crianças que, atualmente, ingressam mais cedo nas escolas: o que prever para a alegria de permanecer nesse espaço? Como possibilitar a integração e pertencimento da criança nesse novo espaço escolar? Como favorecer as interações e trocas que possibilitam a aprendizagem das crianças? O que deve ser avaliado sobre as crianças? A proposta pedagógica está a favor da criança ou do adulto? O adulto consegue perceber como a criança aprende? O que é necessário para melhorar as condições de equidade de aprendizagens e qualidade do ensino?

O que prever de aprendizagens para a alfabetização e o letramento? Torna-se essencial compreender que a criança advinda da Educação Infantil, com cinco ou seis anos, ainda será criança até os nove ou dez anos de idade. Respeitar essa etapa da vida humana deve ser o objetivo de trabalho dos docentes e gestores de educação com vistas à formação integral.

Assim, considerando que a educação infantil tem como finalidade atender as crianças em suas especificidades, o uso das linguagens da infância como a brincadeira, o jogo, o faz de

conta, a liberdade de pensamento, deve ser mediada pelo docente do ensino fundamental ampliando ou reelaborando as práticas pedagógicas de forma a serem mais coerentes para e com as crianças. Cada momento de ingresso numa instituição de ensino deve ser organizado com vistas às necessidades físicas, cognitivas e emocionais das crianças, respeitando seus medos e inseguranças, amenizando angústias de adaptação.

O processo de municipalização da oferta do ensino fundamental no Brasil foi intenso ao longo das últimas décadas. Esse fato ocorreu de forma gradativa e diversa entre os 26 estados da federação, separando em diferentes esferas administrativas, em maior ou menor grau. A fase dos anos iniciais (1º ao 5º ano) e a fase dos anos finais (6º ao 9º ano) que ficou sob a responsabilidade dos municípios.

Nesse cenário, a essencial tarefa organizadora e unificadora do currículo por meio da Base Nacional Comum Curricular, como potencial articulador do ensino fundamental, não se realiza por si só.

É necessário ponderar o indispensável trabalho conjunto de professores, sujeitos que atribuem vitalidade ao currículo e que atuam nas duas fases dessa etapa, de forma que os esforços por conhecer a organização curricular nos anos iniciais e finais, bem como o estabelecimento de estratégias de atuação nessa transição tenham início nos primeiros anos e continuem ocorrendo do 6º ano em diante. Ou seja, se faz necessária uma atenção especial na reflexão e viabilização de práticas pedagógicas que integrem os envolvidos no processo, tendo como elemento indutor uma política educacional articuladora entre as etapas e fases: da creche para pré-escola, da pré-escola para os anos iniciais do ensino fundamental e destes para os anos finais. Esse esforço de ampliação das oportunidades de sucesso do estudante pode possibilitar efetivamente o desenvolvimento integral do estudante.

A resignificação dos tempos e espaços da escola

Os conceitos de tempo e espaço remonta mas construções sociais e históricas da atividade humana. Esses conceitos são absorvidos na cultura escolar e reproduzidos na organização das escolas.

A fragmentação dos tempos de aprendizagem e a organização dos espaços, bem como, os currículos por componentes curriculares ,horários e espaços fixos nas salas de aulas, entre outros aspectos da cultura escolar, são construções sociais que vêm desde a Idade Média,

reproduzidas na modernidade, e que balizam a estrutura curricular e as rotinas escolares. No Brasil, a educação escolar foi iniciada pelos jesuítas com base em disciplina severa e rígida.

Conforme descreve Azevedo (1976), a educação jesuítica do período colonial orientava-se para a uniformidade intelectual, com ensino dogmático e abstrato, não apresentava plasticidade para se ajustar às necessidades novas, os métodos eram autoritários e a rotina conservadora e controlada. Segundo o autor, essa forma de educação atendeu a sua época deixando fortes traços no processo educacional brasileiro.

A organização do tempo escolar atual tem como matriz regulatória a LDB 9.394/1996 que determina, em seu artigo 24, item I “a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver”. Essa mesma legislação traz os conceitos de pluralidade de concepções pedagógicas, gestão democrática e autonomia de organização curricular, orientando a elaboração e implementação de novas propostas curriculares para as redes de ensino. Abre, portanto, novas possibilidades para a organização do currículo, a partir da reflexão e desconstrução de conceitos historicamente interiorizados. Nessa perspectiva, o tempo e o espaço escolar são elementos mediadores do processo ensino e aprendizagem que colaboram para o desenvolvimento cognitivo, social, ético, moral, biológico, cultural e pessoal, viabilizando diferentes formas de aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a escola em face às exigências da contemporaneidade precisa se reconfigurar, criar processos voltados à formação de sujeitos críticos, criativos, participativos, visando à inserção social, política e cultural, organizando os tempos e espaços da escola na busca de promover a participação efetiva dos estudantes nas atividades desenvolvidas, considerando suas singularidades e ampliando suas experiências. Mas como a escola concebe e vivencia o tempo e o espaço? Pode-se dizer que, de certo modo, a escola limita o tempo, ao estabelecer períodos determinados para assimilação dos conteúdos (calendário escolar, horas/aula, períodos avaliativos), bem como o espaço quando estabelece locais específicos para determinadas atividades (salas de aula, laboratórios, quadras de esportes, jardim, horta, cantos/estações na sala de aula). Ao padronizar o tempo e espaço, por vezes, a escola efetiva uma aprendizagem artificial, sem propiciar fundamentos explicativos da realidade, dificultando a construção e compreensão de conceitos.

Ressignificar o tempo e o espaço na escola nos remetem a considerar outras concepções, que avancem para além de uma organização rígida, que considera apenas o controle de classes, séries, disciplinas, calendário e relógio. Portanto, faz-se necessário

respeitar o processo pessoal e a experiência de cada estudante, além de conceber a escola como um espaço educativo. Nela os estudantes aprendem não apenas com os conteúdos selecionados e organizados em forma de aulas; aprendem nas relações com os colegas e profissionais; aprendem com a forma como as carteiras e o tempo estão organizados; aprendem a se relacionar observando as relações no espaço escolar; aprendem também quando participam, de forma colaborativa, na organização dos tempos e espaços da escola.

Considerar que as formas de organizar o tempo e o espaço escolar podem ampliar ou limitar a compreensão dos estudantes sobre as relações sociais em que estão inseridos, implica compreender o tempo e o espaço como constituintes da vida e da cultura humana. Para que a aprendizagem ocorra de forma significativa, há necessidade de mudanças na organização curricular e na prática pedagógica, que não se materializam apenas no espaço da sala de aula, e muito menos no tempo linear determinado para cada disciplina. É necessário avançar para além da compreensão desse espaço e tempo definidos por currículos predeterminados. Partindo da organização do tempo e espaços disponíveis, cabe à escola repensar democraticamente e propor alternativas metodológicas, valorizando as experiências de professores e estudantes, que promovam a contextualização e a interdisciplinaridade, rompendo com a rigidez e fragmentação historicamente constituídas.

Avaliação como momento de aprendizagem

O ato de avaliar é inerente ao ser humano, no qual o indivíduo reflete acerca das situações postas, fazendo um juízo de qualidade sobre as mesmas no intuito de tomar uma decisão, tendo em vista a permanência ou modificação da situação apresentada.

No contexto escolar, o ato de avaliar é essencial, sendo o momento no qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica, promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direito universal de educação com qualidade, conforme descreve a DCNEB.

Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (2013, p. 76)

Assim, o ato de avaliar, em seu contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, na qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; de forma contínua, pois acontece a todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante; e de maneira formativa, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo.

Na Educação Infantil a avaliação é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, voltada à formação integral e no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com o caráter formativo, predominando sobre o quantitativo e classificatório. Assim, a escola adota uma estratégia de acompanhamento do desenvolvimento individual e contínuo.

A avaliação subsidia o professor com elementos para uma reflexão sobre a sua prática e o encaminhamento do trabalho com metodologias diferenciadas.

Para o estudante, é o indicativo de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização da forma de estudo para avanços no processo de aprendizagem. Para a escola, constitui-se num diagnóstico para repensar a organização do trabalho pedagógico, a fim de assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, vislumbrando uma educação com qualidade e o direito de aprendizagem.

Os fundamentos pedagógicos da BNCC

Foco no desenvolvimento de competências o conceito de competência, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (Artigos 32 e 35).

Além disso, desde as décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI¹¹, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos. É esse também o enfoque adotado nas avaliações internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que coordena o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês), e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, na sigla em inglês), que instituiu o Laboratório Latino-

americano de Avaliação da Qualidade da Educação para a América Latina (LLECE, na sigla em espanhol)

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

Diante do contexto atual, a BNCC sugere 10 Competências Gerais.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A Base Nacional Comum Curricular e Currículos

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos. Essas decisões, que

resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a:

- contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
- conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;
- construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;
- selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem;
- manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino.

Diante do exposto, o Currículo em consonância com a BNCC, no Ensino Fundamental, estrutura-se em Áreas do Conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, a saber:

I Linguagens:

- a) Língua Portuguesa
- b) Arte
- c) Língua Inglesa
- d) Educação Física

II Matemática;

III Ciências Humanas:

- a) História
- b) Geografia

IV Ciências da Natureza:

- a) Ciências

V Ensino Religioso

Cada Área do conhecimento e cada componente curricular traz uma parte introdutória, onde é apresentada suas constituições enquanto conhecimento científico, as suas relações com as concepções afirmadas no currículo, suas especificidades e diretrizes. Além disso, é feita uma explicação desse componente curricular em cada fase do Ensino Fundamental e de sua organização, seja em campos de atuação, seja em unidades temáticas. Ao final, são feitas discussões sobre as formas de avaliação em cada componente. Vale destacar que são definidas competências específicas a serem desenvolvidas ao longo desse percurso.

PLANEJAMENTOS

O Planejamento é executado no presente e seu resultado é focado no futuro. E isso requer um prazo para que seja colocado em prática, com isso, busca-se realizar o que foi planejado obtendo resultados esperados no futuro.

O plano delinea as decisões de caráter geral das competências e habilidades dos componentes curriculares, as suas grandes linhas políticas, suas estratégias, suas diretrizes e responsabilidades. Dessa forma, o plano tem o sentido específico de sistematizar e compatibilizar objetivos e metas, procurando otimizar o uso dos conceitos específicos.

Segue o esquema de elaboração do Plano Quinzenal/Semanal, onde se diferencia as etapas atendidas pelas escolas municipais conforme Projeto Político Pedagógico. Destaca que, o mesmo deverá mencionar tais tópicos abaixo:

Esquema de elaboração do Plano Quinzenal/Semanal

EDUCAÇÃO INFANTIL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
<p>ESCOLA</p> <p>TEMA GERADOR</p> <p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS SABERES E CONHECIMENTOS</p> <p>RODA DE LEITURA ORALIDADE</p> <p>OBJETIVO DE APRENDIZAGEM</p> <p>METODOLOGIA</p> <p>RECURSOS</p> <p>AVALIAÇÃO</p>	<p>LINGUAGENS:</p> <p>1 Tempo para gostar de ler</p> <p>2 Roda de leitura e oralidade</p> <p>3 Lendo e compreendendo</p> <p>4 Tempo de aquisição da escrita</p> <p>5 Escrevendo do seu jeito</p> <p>MATEMÁTICA:</p> <p>1 Tempo de matematizar com jogos e desafios</p> <p>2 Tempo de matematizar com roda de conversa</p> <p>3 Tempo de matematizar com registro</p> <p>CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS:</p> <p>1 Tempo de conhecer</p> <p>2 Tempo de investigar</p> <p>3 Tempo de Registrar</p>	<p>Escola</p> <p>Componente curricular</p> <p>Série/Ano</p> <p>Professor</p> <p>Turno</p> <p>Período/Data</p> <p>2 OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</p> <p>(por ano/série)</p> <p>3 OBJETO DO CONHECIMENTO</p> <p>(por ano/série)</p> <p>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</p> <p>5 AVALIAÇÃO :</p> <p>5.1 Instrumentos</p> <p>5.2 Critérios</p>

4.1 O ROTEIRO do Plano Diário seguirá a seguinte sugestão

Procedimentos metodológicos de planejamento diário.

EDUCAÇÃO INFANTIL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
ROTINA DIDÁTICA: Data: Acolhimento Oração/Chamada Momento da música/movimento Hora do conto e oralidade Apresentação do conteúdo Lanche/Recreio Momento lúdico (continuação do conteúdo) Atividade escrita Arrumação da sala de aula Hora do parque e brincadeira Saída	O planejamento diário é realizado conforme o planejamento semanal anterior.	O planejamento diário é realizado conforme o planejamento do objeto do conhecimento, conforme os componentes curriculares.

Educação do Campo

A resolução do CNE/CEB n. 01, de 3 de abril de 2002, institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, sendo essa referência para a Política de Educação do Campo à medida que com base na legislação educacional estabelecem um conjunto de princípios e procedimentos que visam adequar o projeto institucional das em todos os níveis e modalidades de ensino.

Educação do campo, modalidade de ensino da educação básica, até 2010 era reconhecida como educação rural.

A Educação do campo é diferenciada, por conta do contexto a que se destina, sendo uma forma genérica de denominar a educação escolar que acontece fora dos centros urbanos.

Nesse sentido, além do perímetro não urbano, o campo, é um espaço de possibilidades e inter-relação entre o sujeito e produção, promovendo as condições necessárias à existência social dos sujeitos ou aos interesses das populações que vivem no campo.

A partir desse período, por meio da Resolução 04/CEB/CNE, a Educação do Campo passa a ser considerada como uma modalidade de ensino da educação básica. A mesma resolução institucionaliza: —a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na reforma Agrária, o PRONERA, com o Decreto nº 7.352/2010 que define os princípios e os mecanismos para garantir o desenvolvimento.

Como garantia da institucionalização desta modalidade de ensino, a legislação brasileira, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96 nos artigos 23 e 26 estabelece:

[...] um novo marco para educação do campo ao dispor sobre a organização da educação básica em grupos não seriados e por alternância regular e ao definir que os currículos, além da base comum, deverão contar com uma base diversificada, de acordo com as características regionais e locais das redes de ensino. Além disso, os incisos I, II e III do art. 28 reforçam a especificidade da educação básica do campo ao recomendar que as propostas pedagógicas dessas escolas contemplem as necessidades e interesses dos estudantes do campo, considerem o calendário da produção agrícola bem como a natureza do trabalho no campo. (PROCAMPO 2013, p.3).

Os sujeitos do campo têm direito à educação pensada, desde o lugar e a participação, vinculada à cultura e às suas necessidades humanas e sociais. Sendo assim, as Diretrizes Curriculares da Educação do Campo denotam um importante instrumento para a construção de uma educação pública e gratuita de qualidade, presente e que respeite e valorize a diversidade humana diversidade cultural, socioambiental, étnica, de gênero, sexual, religiosa e científica, e ainda os valores sociais e políticos, contribuindo assim com a construção de uma sociedade cada vez mais justa e solidária.

Para trabalhar nas escolas do campo, que possuem classes multicíclicas, deve-se pensar na construção da identidade dessa escola na perspectiva de não ser vista apenas e resumidamente como „multi“ e ou „ciclada“. Além do mais, entender e definir as escolas do campo que possuem classes multicíclicas não serão o suficiente para garantir uma nova estratégia de intervenção pedagógica. Assim, deve-se ter um olhar para novos horizontes da prática pedagógica e um novo modo de pensar o projeto político pedagógico para que seja possível investigar e expressar as potencialidades de todos os sujeitos que frequentam a escola

do campo, definindo assim um tipo de identidade de acordo com as condições regionais e locais dos sujeitos que frequentam as classes multicladas.

Nas classes multicladas os docentes atendem alunos de diferentes níveis de escolaridades, de diversas faixas etárias no mesmo espaço e no mesmo horário, sem, portanto, dar ênfase ao multiclo, mas sim ao nível de desenvolvimento do ensino aprendizagem dos alunos em suas necessidades educacionais. Nesse sentido, fica claro que o docente cria condições para que os alunos adquiram conhecimentos de forma autônoma e crítica, mesmo com toda a heterogeneidade da turma, como nos destacam Freitas e Gonçalves (2010, p. 227):

A diversidade entre os alunos das classes multisseriadas confere heterogeneidade e riqueza ao grupo, o que ganha relevância no processo de conhecimento, garantindo ocasiões para a troca de informações, ideias e opiniões [...] Se bem conduzidos às aulas com os alunos de séries iniciais do ensino fundamental das classes multisseriadas estes serão capazes de ir além da observação e da descrição dos fenômenos.

As propostas pedagógicas das escolas do campo devem contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia.

A organização pedagógica, podem predominar oportunidades diversas de desenvolvimento de competências, com ênfases ora em conhecimentos, ora em habilidades profissionais, ora em atitudes, emoções e valores necessários ao adequado desempenho do estudante. Nesse sentido, os dois ambientes/situações são intercomplementares para implantação nas escolas do campo do, levando em consideração a especificidade local e/ou regional de cada comunidade.

CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

A concepção de infância nos dias atuais é bem diferente de alguns séculos atrás. É importante salientar que a visão que temos de criança foi historicamente construída, por isso é possível perceber os grandes contrastes em relação ao sentimento de infância no decorrer dos tempos. Nessa perspectiva, o sentimento de infância (ARIÈS, 1981) que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia do adulto, portanto, merece um olhar mais específico.

Respeitar a infância exige a compreensão do outro, como alguém diferente de nós, que pode nos dizer o que realmente é, e do que realmente precisa. Mas para isso precisamos ouvi-

las e entender que todo ser humano, independente de faixa etária, de característica fenotípica, de condição econômica e de seus hábitos é um ser único e carrega consigo todas as possibilidades da vida.

Hoje, a criança é vista como um sujeito de direitos, situado historicamente e que precisa ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais supridas, o que caracteriza um atendimento integral e integrado da criança. Ela deve ter todas as suas dimensões respeitadas. Considera-se a infância como um momento de formação de valores, a constituição da criança como sujeito, o estabelecimento das relações sociais e o tratamento das questões de vínculo, segurança e afeto.

A infância é um período de descobertas, vivências relacionadas com a compreensão da construção e reconstrução do conhecimento de forma alegre, espontânea, vibrante, comunicativa, criativa, interativa em um universo repleto de diversidade e complexidade humana. Conforme, Barbosa (2007), as novas perspectivas sobre as culturas da infância, as culturas familiares e a cultura escolar podem, certamente, no auxiliar a pensar em um novo modelo de escolarização de qualidade para as crianças brasileiras, que entrelace culturas e não as negue. Uma escola que seja plural, mas não excludente.

Uma escola que possa “escutar” as crianças e construir-se para e com elas. Que escute o barulho do confronto, faça emergir os mal-entendidos, compreenda as diferenças nos modos de recepção e significação, ajuste as lógicas de cada grupo cultural, analise as relações de poder e hierarquia entre eles, proponha processos de inserção social de todos.

COMPROMISSOS COM OS PRINCÍPIOS ÉTICOS, ESTÉTICOS E POLÍTICOS

A constante busca por uma sociedade mais íntegra, justa e humana, que prevaleça o respeito de todos e por todos, em que os direitos sejam oportunizados sem distinção de qualquer natureza, estão assegurados na Constituição Federal de 1988 e em vários outros documentos. Faz-se necessário compreender e reafirmar que é por meio da educação, seja ela formal ou não formal, que a formação dos sujeitos permeia três princípios básicos: ético, político e estético.

Esses princípios são considerados como partes indissociáveis na formação não apenas social, mas integral de nossas crianças. É preciso, portanto, criar condições para que as crianças tenham a oportunidade de vivenciar, de experimentar, de refletir e de avaliar suas escolhas para transformação da realidade na qual estão inseridas.

A relevância que os princípios, éticos, políticos e estéticos têm para a organização das propostas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil estão demarcadas na Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Tal relevância é reforçada no art. 8º quando estabelece que

[...] a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos de idade garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças. (BRASIL, 2009a, p. 2).

Nesse compromisso, promover o desenvolvimento integral das crianças requer pautar ações em que os princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; os princípios políticos – dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; e os princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, sejam organizados e planejados com intencionalidade pedagógica/educativa, de maneira a assegurar o direito de todas as crianças a uma educação integral e de qualidade (BRASIL, 2009a). Compete às instituições de Educação Infantil garantir que esses princípios sejam articulados aos eixos interações e brincadeiras que norteiam as ações pedagógicas e, principalmente, aos direitos de conviver, de brincar, de participar, de explorar, de expressar e de conhecer-se, sendo estes fundantes para “[...] educar na convivência por meio da valorização das diversas identidades e raízes culturais das crianças” (FINCO; BARBOSA; FARIA, 2015, p. 26).

A consolidação dos princípios Éticos, Estéticos e Políticos nas propostas pedagógicas pensadas com e para as crianças visam a garantia de uma educação cidadã, participativa e uma educação estética da sensibilidade, sendo esses aspectos primordiais para a apropriação pela criança do mundo físico e social. Esse processo constitui-se em uma ação conjunta que envolve a família, as instituições de Educação Infantil e a comunidade na qual as crianças estão inseridas.

Assim, é fundamental que professores compreendam que suas ações pedagógicas incidem sobre as vivências e as experiências das crianças na compreensão e no entendimento de que suas decisões e suas escolhas perpassam pelo que se quer fazer, o que se pode fazer e o

que se deve fazer na busca por uma sociedade mais humana pautada nos princípios éticos, políticos e estéticos.

Interações e Brincadeiras

As interações e brincadeiras são os eixos estruturantes que compõem toda a prática pedagógica na Educação Infantil. Na BNCC o brincar surge como um dos direitos garantidos à criança durante o processo de Educação Infantil, como já era previsto nas DCNEI. Todos os direitos de aprendizagem preconizados na base estão diretamente ligados à interação e à brincadeira já que por meio do brincar a criança participa, explora, expressa, conhece-se e convive com seus pares. Estudos e pesquisas têm comprovado a importância das brincadeiras no desenvolvimento das potencialidades humanas das crianças, proporcionando condições adequadas ao desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica - DCNEB(2013), indicam que;

Uma atividade muito importante para a criança pequena é a brincadeira. Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz.

(...) é preciso considerar que as crianças aprendem coisas que lhes são muito significativas quando interagem com companheiros da infância, e que são diversas das coisas que elas se apropriam no contato com os adultos ou com crianças já mais velhas. Além disso, à medida que o grupo de crianças interage, são construídas as culturas infantis. (2013, p.87)

Segundo Oliveira (2000), o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracteriza-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece pelas trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Assim, por meio do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propicia à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência e criatividade.

É por meio do brincar que a criança tem a possibilidade de conhecer o mundo e estabelecer relações, que contribuem para a sua autonomia, identidade e socialização. Compreender a relevância do brincar possibilita aos professores intervir de maneira

apropriada, sem interferir e/ou descaracterizar o prazer que o lúdico proporciona. Nesse sentido, os professores, têm a oportunidade de criar ações intencionais para que a criança vivencie uma diversidade de experiências, de maneira que possa se desenvolver.

Essas experiências oportunizam à criança fazer observações e indagações, como é preconizado na BNCC (BRASIL, 2017). Assim, além de oferecer objetos interessantes e organizar espaços de interação, o olhar atento do professor é fundamental para interagir nas situações de brincadeiras, se e quando necessário, complementando ou atribuindo novos significados e possibilidades de ações. Em síntese, o brincar enquanto eixo do trabalho pedagógico e inserido no currículo da Educação Infantil, deve ter como princípio central as ações lúdicas que proporcionam multiplicidade de experiências e aprendizagens que façam sentido para as crianças. Da mesma forma, as interações permeadas pelo brincar devem permitir às crianças ressignificar sua cultura, para que se tornem sujeitos construtores de uma cultura própria, que atribuem sentido ao mundo e oportunizam aprender e se desenvolver em um contexto que respeita seus direitos.

Relação com as famílias

Considera-se a família mobilizadora de educação e de mediação do desenvolvimento infantil, sendo um agente socializador, responsável por zelar, em parceria com as instituições de ensino, pela formação integral da criança.

Nesse processo, há de resguardarem-se os direitos de aprendizagem em espaços de desenvolvimento infantil engajados na construção da identidade individual e coletiva, de forma a contemplar a diversidade de relações sociais e compreender a constituição de famílias diversas e do respeito para com seus hábitos, suas culturas e suas vivências.

Na consolidação das leis e dos documentos voltados às definições das propostas pedagógicas a serem desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil, outorga-se à criança como sujeito de direitos e deveres.

Incluída nos dispositivos legais, a Educação Infantil passa a ser uma atribuição do governo, dever da família e da escola. Assim, as especificidades das ações educativas voltadas à criança devem ser planejadas de forma a resguardar os valores socioculturais dos grupos.

Nessa perspectiva, o currículo da Educação Infantil deve pautar suas ações pedagógicas em uma importante parceria, no entendimento de que a educação abranja, de acordo com o Art. 1º da LDB, “[...] os processos formativos que se desenvolvem na vida

familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (BRASIL, 1996, n.p.).

Essa relação uníssona entre família e escola deve ter como foco a promoção da educação integral da criança, embasada no respeito e na diversidade de características inerentes a cada instituição. Em suma, alguns aspectos devem ser considerados nessa relação, como: o acolhimento e respeito às crianças e seus familiares, a garantia de que as famílias têm o direito e o dever de acompanhar as vivências e as experiências das crianças nos espaços de Educação Infantil e a participação das instituições na rede de proteção dos direitos das crianças (BRASIL, 2009a).

O reconhecimento de uma educação cidadã requer o respeito entre os contextos vivenciados pelas crianças e suas famílias, tendo como objetivo viabilizar ações em que as crianças tenham o direito de brincar, de explorar, de participar, de expressar, de conviver e de conhecer-se, garantindo seu pleno desenvolvimento. Estas são dimensões presentes na educação das crianças que devem ser traduzidas no currículo e na relação indissociável entre a família e as instituições de Educação Infantil.

A organização do cotidiano e sua relação com os tempos e os espaços

A organização dos tempos e dos espaços nas instituições de Educação Infantil requer um pensar e um planejar constantes, pois as experiências vividas e proporcionadas diariamente exigem essa organização. Para tanto, ela necessita ser feita de forma adequada, levando em conta a faixa etária da criança, assegurando seus direitos de aprendizagem e de desenvolvimento.

A forma que o espaço e o tempo são organizados configura a concepção de criança e de infância dos profissionais que atuam na instituição. Para assegurar a concepção de criança reafirmada por este documento, dispõe-se a necessidade da organização de espaços propositivos, respeitando os tempos das crianças. Segundo Barbosa e Horn:

Organizar o cotidiano das crianças da Educação Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente, de suas necessidades. É importante que o educador observe o que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados. Este conhecimento é fundamental para que a estruturação

espaço-temporal tenha significado. Ao lado disto, também é importante considerar o contexto sociocultural no qual se insere e a proposta pedagógica da instituição, que deverão lhe dar suporte. (BARBOSA; HORN, 2001, p. 67).

É preciso criar nas instituições um espaço de debate sobre como tem sido organizado o espaço e vivido o tempo. Como é administrado o tempo na prática com as crianças? O que é priorizado? Quanto tempo é destinado ao brincar? Quando, como e onde acontece a interação entre as crianças? Existe tempo para brincadeiras? Em que espaços são proporcionadas as experiências? Como esses espaços estão organizados?

Pensar na organização do tempo e do espaço é pensar no cotidiano, é pensar nas necessidades e no desenvolvimento das crianças, é pensar nas concepções dos profissionais e das instituições de Educação Infantil, pois estes traduzem à sua maneira de compreender a infância. De acordo com os Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006a, p. 18-19),

[...] a qualidade relaciona-se com a oferta das condições para as crianças usufruírem plenamente suas possibilidades de apropriação e produção de significados no mundo da natureza e da cultura”, reforçada com os Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para instituições de Educação Infantil (BRASIL, 2006b).

Torna-se necessário, portanto, pensar na organização de espaços propositivos, que permitam a todos a possibilidade de ter vivências e experiências diferenciadas, de forma a ampliar suas capacidades de aprender, de expressar seus sentimentos e pensamentos.

Esses espaços podem ser internos ou externos. Em relação aos espaços internos, é necessário prever uma transformação tanto na disponibilização quanto no tipo de materiais oferecidos, os quais não são estáticos e poderão ser sempre mudados.

Essas mudanças serão resultado de uma observação por parte dos professores e demais funcionários das instituições, no sentido de detectar que necessidades e interesses as crianças evidenciam. O espaço precisa ser acolhedor, conter elementos das práticas vivenciadas pelas crianças, garantir as manifestações culturais, um lugar que permita o sentimento de pertencimento e a comunicação clara e acessível.

Dessa forma, o espaço físico constitui-se em um lugar que proporciona desenvolvimento de múltiplas habilidades e sensações, e que, a partir da sua riqueza e diversidade, desafia permanentemente aqueles que o ocupam. Espaços que incentivem a autoria e a autonomia das crianças, de modo a favorecer a construção de estruturas cognitivas, físicas, sociais e emocionais.

Em relação ao tempo, destaca-se a importância de serem valorizados os direitos às rotinas flexíveis, à participação das famílias, ao olhar individualizado para as crianças, à proteção e à participação social, à mediação qualificada, aos momentos de vivência com grandes e pequenos grupos e aos momentos de vivência e interação com crianças de outras idades e adultos. Para isso, os profissionais da Educação Infantil precisam ter uma escuta ativa em relação ao tempo subjetivo da criança.

Desenvolvimento e aprendizagem da criança

As teorias e concepções acerca do desenvolvimento humano, desde as propostas geradas no seio da sabedoria popular, até às escolas psicológicas científicas, marcam as ideias e práticas de pais e professores nos mais variados espaços formais e informais de educação. Aquilo que diferencia o homem de todas as outras espécies refere-se às suas características de desenvolvimento e aprendizagem, e faz dele um ser muito especial.

O que lhe confere singularidade diz respeito à capacidade de transformar a natureza em função de seus desejos e de refletir sobre ela e sobre si mesmo, atividades possíveis graças a um tipo de função simbólica e inteligência que só a espécie humana dispõe. O aporte teórico de Piaget, Vygotsky e Wallon tem colaborado na compreensão de que a condição humana não é inata, tampouco fruto das experiências sociais, mas o resultado da interação de fatores endógenos e exógenos. É a partir de um processo contínuo, complexo e integrado, que o homem assume a sua condição de humano (PIAGET, 1986; VYGOTSKY, 1989; WALLON, 1981).

Superando as ideias inatistas e as comportamentalistas, o interacionismo supera as concepções anteriores e o desenvolvimento humano passa a ser visto como resultante da interação do sujeito com o mundo em que vive, influenciando e sendo influenciado por ele. Dessa forma, amparam o trabalho com a criança pequena, as teorias sociointeracionistas (PIAGET, 1986; VYGOTSKY, 1989; WALLON, 1981), que entendem desenvolvimento e aprendizagens humanas como uma consequência da ação recíproca do sujeito com o meio, na qual atuam fatores tanto ligados à maturação orgânica quanto ao exercício, à experiência ativa, à interação e à transmissão social e cultural; o sujeito é, por assim dizer, o resultado da articulação dos fatores biológicos e sócio-históricos.

Especificamente na teoria elaborada por Piaget (1986), o desenvolvimento cognitivo consiste num processo coerente de sucessivas mudanças qualitativas das estruturas cognitivas

(esquemas), no qual a evolução das estruturas do conhecimento começa com o nascimento e atinge sua forma final na fase adulta, no período das operações formais. Como resultante de um processo de interação cada vez mais complexo e preciso (assimilação, acomodação e equilíbrio), o desenvolvimento ocorre no sentido de promover a possibilidade de adaptação à realidade e processa-se por etapas ou estágios que equivalem a estruturas mentais sucessivas, integradas umas às outras.

São seis os períodos ou estágios do desenvolvimento: estágio dos reflexos e das primeiras emoções e tendências instintivas; estágio dos primeiros hábitos motores, das primeiras percepções organizadas e dos primeiros sentimentos diferenciados; estágio da inteligência senso- motora ou prática, das regulações afetivas elementares e das primeiras fixações exteriores da afetividade (esses três estágios referem-se ao estágio sensório-motor); estágio da inteligência intuitiva, dos sentimentos interindividuais espontâneos e das relações sociais de submissão ao adulto (estágio pré-operatório); estágio das operações intelectuais concretas e dos sentimentos morais e sociais de cooperação (estágio operatório concreto); estágio das operações intelectuais abstratas, da formação da personalidade e da inserção afetiva e intelectual na sociedade dos adultos (estágio operatório formal) (PIAGET, 1986). Dando prosseguimento à discussão teórica dos sociointeracionistas, Wallon (1981) ressalta a necessidade de se compreender a criança como um ser completo e indivisível:

É contrário à natureza tratar a criança fragmentariamente. Em cada idade, ela é um todo indissociável e original. Na sucessão de suas idades, é um só e mesmo ser sujeito a metamorfoses. Feita de contrastes e de conflitos, sua unidade é por isso mesmo mais suscetível de ampliações e novidades (WALLON, 2007, p. 198). Galvão (1995) completa afirmando que o desenvolvimento humano conta com vários campos funcionais, os quais dependem diretamente das relações estabelecidas com o meio social: Recusando-se a selecionar um único aspecto do ser humano e isolá-lo do conjunto, Wallon propõe o estudo integrado do desenvolvimento, ou seja, que este abarque os vários campos funcionais nos quais se distribui a atividade infantil (afetividade, motricidade, inteligência).

Vendo o desenvolvimento do homem, ser “geneticamente social”, como processo em estreita dependência das condições concretas em que ocorre, propõe o estudo da criança contextualizada, isto é, nas suas relações com o meio. Podemos definir o projeto teórico de Wallon como a elaboração de uma psicogênese da pessoa completa (GALVÃO, 1995, p. 32, grifo da autora).

Nessa perspectiva walloniana, o desenvolvimento é entendido como um processo de constituição da personalidade, com fins de encontro com a singularidade de cada sujeito. Este processo de diferenciação resulta da interação entre fatores biológicos e sociais, caracterizado pela presença de leis que consistem na alternância funcional de fases (ora afetiva, ora cognitiva) e na integração funcional (as conquistas realizadas numa etapa do desenvolvimento integram o que já foi elaborado antes, em todos os planos, afetivo, cognitivo e motor). Nesse processo de desenvolvimento em que a pessoa é sempre vista como um ser contextualizado, completo e complexo, a afetividade, cuja primeira manifestação é a emoção, tem papel de destaque e se alternará em predominância com a cognição por cinco etapas sucessivas: impulsivo-emocional, sensorio motor e projetivo, personalismo, categorial e adolescência. Em cada uma dessas etapas predomina um tipo de atividade e de interesse em decorrência dos recursos que dispõe a pessoa para interagir com o meio.

Assim, como a teoria de Piaget e Wallon, a abordagem de Vygotsky também está inserida no campo da psicologia genética ou psicogenética, ou seja, preocupam-se com o estudo da gênese (formação e evolução) dos processos psíquicos superiores do ser humano. Orientado pelos princípios do materialismo histórico e dialético, Vygotsky procurou explicar a gênese e a trajetória do desenvolvimento humano, em essência sociocultural.

Suas ideias estão pautadas em três pressupostos básicos: o cérebro como substrato material da atividade psíquica, a cultura como parte da natureza humana e a relação do homem com o mundo mediado pelo uso de símbolos e signos. Para ele, o desenvolvimento é compreendido como o processo de internalização das funções psíquicas superiores ocorridas pelas interações estabelecidas entre o sujeito e seus pares, especialmente aqueles com quem mais convive e com os quais estabelece laços culturais.

No caso da criança, exercem papel fundamental nesta internalização, o outro, a exploração de objetos, a linguagem e a brincadeira. Rego (1999) aponta que dentre as contribuições da teoria de Vygotsky na Prática Pedagógica da Educação Infantil, quatro aspectos merecem destaque:

A escola como espaço de apropriação e construção de cultura O ambiente de educação infantil deve ampliar as possibilidades de interação das crianças e, diferentemente do ambiente familiar, desenvolver ações que, além de ricas e significativas, sejam imbuídas de intencionalidade pedagógica, o que amplia e potencializa o repertório das aprendizagens das crianças.

O papel da imitação para o processo de desenvolvimento e aprendizagem na teoria vygotskyana, imitar oferece a oportunidade de reconstrução (interna) daquilo que o indivíduo observa externamente.

Ao imitar, a criança é capaz de realizar ações que estão além de sua capacidade real (criam Zona de Desenvolvimento Proximal - ZDP). Isso aponta a enorme importância das brincadeiras, em especial as de faz de conta, para o desenvolvimento infantil. A instituição de educação infantil, portanto, não só deve permitir que as crianças brinquem, mas priorizar o brincar, planejando e promovendo brincadeiras entre as crianças.

A importância do outro na construção do conhecimento O ambiente heterogêneo da educação infantil (diferentes ritmos, experiências, trajetórias individuais, contextos familiares, valores e níveis de conhecimentos das crianças e do professor) pode ampliar as capacidades individuais. Para tanto, o professor deve não só permitir, mas promover as trocas, os diálogos e a cooperação entre as crianças.

O papel mediador do professor O professor exerce uma função essencial porque, apesar de não ser o único agente de formação e informação, é um “parceiro privilegiado”, sendo elemento mediador das interações entre as crianças e destas com os objetos de conhecimento.

Cabe, portanto, ao professor, promover estratégias de interações entre as crianças. Vygotsky assinala que a criança apresenta em seu processo de desenvolvimento um nível que ele chamou de real e outro de potencial.

O nível de desenvolvimento real refere-se às etapas alcançadas pela criança em seu processo de desenvolvimento. Já o nível de desenvolvimento potencial refere-se à capacidade de desempenhar tarefas com a ajuda de outro mais capaz. Essa possibilidade de alteração no desempenho de uma pessoa pela interferência de outra é fundamental na concepção vygotskyana.

O intervalo entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial, o autor denominou de zona de desenvolvimento proximal e, portanto, dimensão privilegiada de mediação. O papel do professor de educação infantil é, entre outros, o de intervir na zona de desenvolvimento proximal das crianças, fazendo-as progredir no processo de compreensão de mundo, provocando avanços que não ocorreriam espontaneamente.

Nessa concepção, o papel do professor traz consigo não apenas a visão de criança, mas também a concepção de profissionalidade e de competências específicas no trabalho destinado a cuidar e educar a infância. Da mesma forma, também é da responsabilidade dele conhecer

bem suas crianças (observando-as, ouvindo-as e registrando dados) para que possa intervir, de forma mais eficiente, nas ZDP, partindo daquilo que as crianças já conquistaram (desenvolvimento real), desafiando-as para novas conquistas (desenvolvimento potencial).

O professor, nesse cenário, constitui-se figura de extrema relevância na intermediação do processo de aprendizagens e desenvolvimento da criança. Os princípios do desenvolvimento e aprendizagem a partir da perspectiva psicogenética permite delinear aspectos imprescindíveis à educação da primeira infância, especialmente no que se referem às experiências dos sujeitos em seus aspectos cognitivo, social, cultural, histórico, emocional e psicomotor.

Afetividade na Educação Infantil

As reflexões sobre afetividade no ambiente da Educação Infantil, contidas neste texto, estão fundamentadas no referencial walloniano, considerando a enorme contribuição que as ideias de Henri Wallon (1879 -1962) trazem para a compreensão do papel da afetividade no desenvolvimento infantil. Cabe esclarecer que, ao longo do texto, algumas vezes estaremos usando o termo “afetividade” e, em outros, “emoção”. Como destaca Almeida (1999), ao analisar a obra de Wallon, a afetividade é uma dimensão mais abrangente e duradoura, já a emoção é um estado mais orgânico, corpóreo ou visível, como: choro, cólera, risos etc.

Para compreender a importância da afetividade em ambientes da Educação Infantil, é imprescindível entender como a criança se desenvolve e como as necessidades afetivas dela vão se modificando ao longo do processo de desenvolvimento infantil. Os bebês, nos seus primeiros dias de vida, têm grande limitação motora e também quase não percebem o ambiente externo, tendo, assim, poucas condições de explorar o mundo. Por outro lado, no entanto, são extremamente sensíveis às sensações provenientes de seu próprio corpo que lhe causam prazer ou desprazer. Essas peculiaridades explicam uma primeira fase do desenvolvimento do bebê, ainda muito rudimentar, de autoconhecimento, já que ainda não há a consciência de sua própria existência. Wallon (1995) salienta duas características dos bebês: a completa dependência do outro para satisfazer suas necessidades e, ao mesmo tempo, uma imensa capacidade de se manifestar (embora sem consciência do que faz) e afetar o outro.

O bebê recém-nascido é incapaz de, sozinho, garantir sua sobrevivência. Mas, por meio de seus movimentos e gestos expressivos, presentes desde o início da vida, ele vai estabelecendo uma comunicação com o outro. As sensações de mal estar, como: fome, dor,

sono etc, assim como as de bem estar, como saciedade, conforto e outras, provocam espasmos, balbucios, gritos ou choro, e essas manifestações impelem o adulto a interagir com o bebê, buscando atendê-lo em suas necessidades.

No início, as manifestações corpóreas da criança não têm o intuito comunicativo ou social, sendo o adulto quem vai atribuir significado a tais manifestações, ao acalentá-la, niná-la, alimentá-la, trocar suas fraldas e outras atitudes interativas. Assim, as manifestações que antes eram meramente orgânicas passam a ter uma função comunicativa. Ou seja, o choro, que antes era apenas um espasmo orgânico, por exemplo, vai se transformando numa forma de linguagem. Por isso, Wallon considera que é a partir das manifestações emotivas (componente da afetividade) que se originam as primeiras possibilidades intelectuais no bebê.

Isso significa que assim como é a partir do afeto que emergem as primeiras possibilidades intelectuais no bebê, é, também, por meio do afeto que os sujeitos humanos se interessam cognitivamente por algo. Daí uma afirmação walloniana de que o sujeito precisa ser “nutrido” afetivamente para ter interesse intelectual por alguma coisa. Nas crianças, essa necessidade de estarem “afetadas” para aprenderem e, assim, se desenvolverem intelectualmente é ainda mais acentuada.

Dessa forma, se queremos que nossas crianças se interessem e aprendam, devemos partir de algo que seja do interesse delas, ao planejar as atividades das rotinas na educação infantil. Daí a importância enorme de se escutar as crianças em todas as suas linguagens e observá-las atentamente para que possamos conhecê-las melhor e compreender o que lhes interessa para propormos as experiências a serem vivenciadas.

Outra importante compreensão no que se refere aos fins sociais das expressões emotivas, segundo Wallon, é o caráter “contagioso” da emoção. Esse poder de contágio é o que possibilita o bebê “afetar” ou atingir o adulto através do seu choro, gritos e agitação. Desde o nascimento o bebê vivencia sensações agradáveis e desagradáveis, sendo que, em geral, as desagradáveis predominam nos primeiros meses de vida. Muitas vezes o corpo do bebê fica muito rígido (estado de hipertonia) e ele só consegue relaxar depois que se agita muito e chora intensamente.

Essas manifestações explosivas da criança para resolver suas sensações de mal estar, causam também mal estar no adulto que se apressa em chegar junto à criança, agindo para aliviá-la em seu sofrimento. Assim, de acordo com a sensibilidade ou afetuosidade do adulto para com a criança, seus gestos serão captados como mais ou menos prazerosos pela criança. Mas o fato é que as interferências do adulto vão conferindo significado às reações do bebê,

que passam a se constituir gestos expressivos, um tipo de linguagem, de comunicação com o outro. Compreender esse poder de contágio das emoções também é importante para professores refinarem melhor suas intervenções junto às crianças.

Nessa perspectiva, podemos dizer que a emoção pode ser construtiva ou destrutiva e, em muito, vai depender do papel do adulto ao agir com as crianças. Em situações tensas ou tumultuadas, como nos casos de conflitos, birras, brigas e outras manifestações dessa ordem, se o adulto se deixa contagiar pelo clima emotivo destrutivo, a tensão facilmente se inflamará. No entanto, se o adulto age pela razão (domina a emoção pela ação cognitiva) e faz contagiar um clima de tranquilidade, de forma muito mais eficiente, poderão ser contornadas essas situações.

Quando o adulto faz disseminar a alegria e provoca o encantamento das crianças, desafiando-as, aguçando a curiosidade delas e a exploração do mundo, estamos cultivando a emoção construtiva. Ao longo do desenvolvimento da criança, a afetividade e a inteligência, ao se intercambiarem e se nutrirem reciprocamente, vão se modificando, tanto em suas manifestações, como em termos das necessidades da criança. Com o tempo, as necessidades afetivas vão se tornando mais cognitivas.

Podemos dizer que no bebê (entre zero e 1 ano e 6 meses de idade) a afetividade precisa ser mais epidérmica, uma vez que nessa época o sujeito humano ainda não faz uso da linguagem convencional. Então, o tom suave de voz e a forma delicada de tocar o bebê nos cuidados cotidianos de alimentação e higiene, por exemplo, são captados pelo bebê como acolhimento e aceitação.

O adulto, assim, precisará ter uma postura corporal receptiva, pois o contato físico, como colocar o bebê no colo, pegar nas mãos para ajudá-lo em alguma atividade ou afagá-lo quando sentir-se desamparado, serão mais importantes que as palavras nessa fase. Da mesma forma, disponibilidade do professor ou professora para escutar as múltiplas linguagens dos bebês são recursos imprescindíveis para compreendê-los e atendê-los em suas necessidades.

As necessidades afetivas das crianças bem pequenas (entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses de idade) vão se tornando menos epidérmicas, pois passam a ser mediadas pelo elemento simbólico linguagem.

No entanto, elas ainda estão desenvolvendo essa competência. Como tão sabiamente se refere Dantas (2005), amar a criança, nessa fase, é mostrar interesse por ela, é escutá-la e interessar-se pelo seu mundo particular, procurando compreendê-lo. Cabe aos professores

buscar estratégias, por meio das múltiplas linguagens da criança, para compreender seu mundo e desenvolver uma relação, mediada pela atenção às necessidades dela.

Embora as necessidades de acolhimento corporal persistam, precisamos considerar as conquistas cognitivas que as crianças vão adquirindo. As crianças pequenas (entre 4 e 5 anos de idade), da pré-escola, portanto, são bem mais competentes na comunicação oral. Assim, a relação dialógica e as rodas de conversas passam a ser recursos eficientes na resolução de conflitos, por exemplo.

A sensibilidade de cada professor ou professora, ao interagir com as crianças, fará uma diferença crucial no estilo de relação afetiva ou clima afetivo que irá predominar no ambiente educativo proposto, o que trará impactos importantes no desenvolvimento das crianças.

O desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita na Educação Infantil

Desde o nascimento as crianças estão imersas em contextos de diversas linguagens e a educação infantil, como primeira etapa da educação básica, deve continuar promovendo esse contato e garantir a participação das crianças em diversificadas experiências com a língua materna, através da linguagem oral, da leitura e da escrita. Loris Malaguzzi, educador italiano, retrata em sua poesia “Ao contrário as cem existem!” que a criança tem cem linguagens e que muitas vezes a escola só trabalha uma.

Na educação infantil, a oralidade, a leitura e a escrita devem ser permeadas de atividades significativas e que envolvam todas as linguagens que as crianças trazem consigo e que são de seu interesse, tais como: o gesto, o movimento, a brincadeira, o desenho, a pintura, a dramatização, a dança, entre outras. Para as autoras Albanese e Antoniotti (1998), é através da interação com o adulto que a linguagem estrutura-se na criança.

Dessa forma, os profissionais que atuam na educação infantil têm um papel fundamental de proporcionar, através das interações e brincadeiras, vivências que possibilitem a relação da criança com a linguagem oral e a escrita, a primeira uma habilidade encontrada apenas nos seres humanos e a segunda, um patrimônio inventado pelo homem e que deve ser passado de geração para geração. Miguel Zabalza (1998), que tem uma preocupação sobre a qualidade do trabalho realizado na educação de crianças, afirma que as práticas docentes com elas devem privilegiar a linguagem, pois “é sobre a linguagem que vai sendo construído o pensamento e a capacidade de decodificar a realidade e a própria experiência, ou seja, a capacidade de aprender.” (ZABALZA, 1998, p. 51).

Compartilhando do mesmo pensamento dos autores citados, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2009), em seu artigo 9º, estabelece que o trabalho com a oralidade, a leitura e a escrita promova o conhecimento de si e do mundo da criança; favoreça a imersão dela nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por ela de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; possibilite às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; amplie a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; incentive a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação das crianças.

Sabendo que tais experiências com as linguagens oral e escrita, devem estar presentes desde o momento em que as crianças ingressam na creche e na pré-escola, as professoras devem organizar seu planejamento diário, com o apoio dos Campos de Experiências presentes nesse documento, respeitando cada faixa etária, oportunizando cotidianamente diferentes atividades que ampliem o repertório oral, de leitura e de escrita das crianças. Cada uma dessas linguagens tem sua importância e deve ser compreendida e trabalhada de forma complementar, nenhuma é mais importante que a outra. Todos nós, em nosso cotidiano, utilizamos a leitura, a escrita e a oralidade, e é nesse sentido de uso social que estas linguagens devem ser experienciadas e incentivadas nas instituições que atendem crianças de 1 a 5 anos de idade.

A linguagem oral, uma das primeiras formas de interação das crianças e de inserção destas na cultura, preciosa estratégia de comunicação e intercâmbio social, deve ter espaço privilegiado nas práticas realizadas na educação infantil.

Diferentes atividades podem ser vivenciadas com as crianças, de acordo com as suas necessidades e interesses, com o objetivo de desenvolver sua linguagem oral: leitura de histórias, rodas de conversa, rodas de música, contação de história, dramatizações, brincadeiras livres e jogos. É importante lembrar ao professor que a linguagem oral da criança está sendo desenvolvida em todos os momentos da rotina e não só nas atividades planejadas com esse objetivo.

A criança vai se apropriando dos significados das palavras, da forma de falar com o outro, da escuta atenta, construindo e ampliando o seu vocabulário a partir das interações criança-criança e criança-adulto. O desenvolvimento da leitura na educação infantil tem estreita relação com a linguagem oral da criança. Assim, a leitura de histórias deve ser

realizada diariamente pelo professor, além do contato com diferentes gêneros textuais e suportes de texto.

A organização de um espaço destinado à manipulação de livros e diferentes textos pelas crianças deve ser garantido nas salas de atividades que atendem às crianças da creche e da pré-escola. Ouvir histórias tanto desenvolve a oralidade das crianças como a sua criatividade, imaginação e postura de leitor. É importante que além da organização desse espaço propulsor do letramento, o professor se preocupe com a qualidade das obras literárias escolhidas para trabalhar com as suas crianças, observando se o enredo, as imagens e o livro, são adequados à faixa etária que acompanha.

Trabalhar a linguagem escrita com as crianças de 1 a 5 anos de idade deve ser pensado na perspectiva de inseri-las no mundo da escrita, de despertar o desejo e a curiosidade em relação ao uso dessa linguagem, tipicamente humana. Segundo Soares (2003), desde que nascem as crianças entram em contato, nos diferentes contextos sociais que frequentam com o mundo letrado. Assim, é papel da educação infantil ampliar os conhecimentos das crianças em relação à função que as práticas de escrita exercem em nossa sociedade.

O professor pode atuar principalmente como escriba da turma, realizando atividades significativas que façam uso da escrita: escrever e fazer uma receita de uma comida que gosta, escrever bilhete avisando algo aos pais, escrever seu nome nos seus objetos pessoais (toalhas, copos, roupas), escrever lista de nomes das crianças da turma, escrever lista de brincadeiras e histórias favoritas, escrever um convite para outra turma assistir uma dramatização em sua sala, escrever o reconto de uma história.

A criança deve ser incentivada a realizar escritas espontâneas, principalmente na pré-escola, momento em que apresenta enorme interesse e curiosidade por imitar a postura de escritor dos adultos. Por fim, acreditamos que na educação infantil o papel principal do trabalho com a linguagem verbal deve ser o de desenvolver a curiosidade, a participação, a criatividade, o questionamento, o encantamento e a expressividade das crianças, a partir de experiências que oportunizem práticas cotidianas de oralidade, leitura e escrita.

Educação matemática e Educação infantil: algumas reflexões

O que é Matemática? O que significa ser professor de Matemática, uma ciência viva e em permanente transformação? As crianças podem aprender Matemática na educação infantil?

Que conteúdos a professora pode ensinar? Que metodologias e recursos convêm ser escolhidos por ela? Tais indagações, dentre outras, são essenciais, tendo em vista a crescente importância que a educação infantil vem assumindo no Brasil nas últimas décadas.

O vernáculo Matemática se origina dos vocábulos gregos *mathema*, que significa explicar, entender, lidar, conviver e conhecer, e *techne*, traduzido como técnica, maneira, habilidade ou arte (D'AMBRÓSIO, 2010, p. 111).

A Matemática, desde a sua origem, conforme vestígios milenares (osso de Ishango, papiro de Rhind...), se caracteriza como o estudo de quantidades, medidas, estruturas, variações e espaços. A Educação Matemática objetiva que o estudante desenvolva o seu pensamento matemático, expresso em diversos campos – Álgebra, Aritmética, Geometria, Lógica, Medidas, Probabilidade e Estatística – e aprenda a utilizá-lo na sociedade. Para responder “O que ensinar?” e “Quando ensinar?” (saber do conhecimento), “Como ensinar?” (saber pedagógico), “Por que ensinar?” e “Para que ensinar?” (saber existencial) é necessário que o docente, continuamente, se indague “O que o estudante aprende?”, “Quando o estudante aprende?”, “Como o estudante aprende?”, “Por que o estudante aprende?” e “Para que o estudante aprende?”. Necessário, portanto, que o profissional interprete, analise as diversas manifestações, expressões – corporal, oralidade (escuta e fala) e notação, registro (leitura e escrita) – do estudante, que revelam saberes e sentimentos, para, a partir desse diagnóstico, planejar e implementar sua ação (ensino) com o intuito de favorecer a aprendizagem discente.

Os fatores do fracasso da escola no ensino e na aprendizagem da Matemática, conforme Carraher, Carraher e Schliemann (1990, p. 42), são: i) não identificação das estruturas cognitivas das crianças; ii) desconhecimento dos processos da criança na elaboração dos conceitos; e iii) incapacidade de ajudar a criança a relacionar a Matemática do cotidiano, que ela domina, com a Matemática escolar. Barguil (2016) também destaca os seguintes: i) falta de compreensão docente dos conceitos matemáticos; ii) desconhecimento da História da Matemática, do desenvolvimento dos seus conceitos e da sua aplicabilidade no cotidiano; iii) inadequação de metodologias que privilegiam a fala do professor e a escuta do estudante; iv) pouca (ou nenhuma) utilização de recursos didáticos, por vezes vivenciada de forma mecânica; e v) entendimento docente incipiente sobre a composição humana e as complexas dimensões – corporal, emocional e racional – envolvidas na aprendizagem, que se expressa no distanciamento entre docente e discente. Diante desse panorama, é necessário, conforme os PCN - Matemática, “[...] reverter um ensino centrado em procedimentos mecânicos, desprovidos de significados para o aluno”, sendo indispensável ao docente de

Matemática “[...] reformular objetivos, rever conteúdos e buscar metodologias compatíveis com a formação que hoje a sociedade reclama.” (BRASIL, 1997, p. 13).

Avaliação de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças

A avaliação, na Educação Infantil, tem o objetivo de acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, de modo a valorizar seus saberes e redirecionar o planejamento do professor, como indicam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, em seu Parecer CNE/CEB N° 20, de 11 de novembro de 2009:

A avaliação é instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças. Ela deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, as instruções e os apoios oferecidos às crianças individualmente e ao coletivo de crianças, a forma como o professor respondeu às manifestações e às interações das crianças, os agrupamentos que as crianças formaram, o material oferecido e o espaço e o tempo garantidos para a realização das atividades. (BRASIL, 2009b, p. 17)

Sendo a avaliação instrumento de reflexão da prática, algumas ações tornam-se fundamentais para que essa reflexão ocorra de maneira coerente e significativa. Assim, a observação, o registro e a análise dos dados observados e registrados conduzem o professor a repensar sua prática e seu planejamento, com o objetivo de ampliar as oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças.

Cabe destacar também que, para a avaliação ter caráter formativo, a comunicação entre professor, crianças e famílias precisa ser efetiva. Partilhar os registros, dialogar com as crianças ao longo do processo, de maneira a torná-la ativa e atuante, promover encontros entre a criança e o próprio conhecimento, torna de fato a avaliação um importante instrumento de formação para todos os sujeitos envolvidos.

Compreender o papel mediador da avaliação também é fundamental para a eficiência do processo. Segundo Hoffmann (2012), mediação significa um estado de alerta permanente do professor que acompanha e estuda a história da criança.

A autora afirma que, para a avaliação se efetivar como mediação, constituindo um elo significativo entre as ações cotidianas, é imprescindível ao educador refletir permanentemente sobre as ações e os pensamentos das crianças. Desse modo, ao registrar, refletir, mediar, envolver as crianças, a educação caminha para uma avaliação ética e responsável. Todo o

processo avaliativo deve ser registrado e compartilhado com as famílias, como indica a LDB No 9.394/1996, em seu Art. 31, parágrafos I e V:

I – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013). (BRASIL, 1996, n.p.).

A documentação expedida para as famílias deve, prioritariamente, transmitir o potencial das crianças, narrar a trajetória de sua presença na creche e na pré-escola, de maneira a destacar seu processo de aprendizagem e de desenvolvimento e compartilhar experiências vividas de maneira significativa.

Percurso formativo

O primeiro núcleo social que a criança está inserida é a família. Assim, cabe a ela acolher e cuidar dos bebês quando nascem. Na medida em que, por direito subjetivo, o bebê passa a frequentar uma creche, inaugura-se em sua vida o contato com outro núcleo social, em um espaço de vida coletiva.

O momento que o bebê ou a criança passa a frequentar uma instituição de Educação Infantil reverbera na transição da casa para a creche e exige muita atenção, cuidado e planejamento para acolher as crianças e as famílias.

Segundo Catarzi (2013, p. 7), “[...] a ambientação e o acolhimento representam um ponto privilegiado de encontro entre a escola da infância e as famílias, visto que fornecem oportunidades preciosas de conhecimento e de colaboração”.

O encontro entre as famílias e a escola ocorre antes de a criança frequentar a creche, e, nesse momento, inicia-se uma importante relação. Ao acolher as famílias quando buscam a creche para matricular seus filhos, é possível conhecer um pouco a história das crianças, para favorecer um planejamento personalizado, voltado a um atendimento singular e de respeito às crianças e às suas famílias.

Quando as crianças já estão habituadas com o cotidiano na creche, vivem outro momento de transição: a entrada na pré-escola. Para muitas crianças, essa transição é tranquila, pois acompanha seu processo de aprendizagem e de desenvolvimento. Inseridas em

uma estrutura escolar que atende a crianças de zero a cinco anos, essa passagem para a pré-escola acaba sendo bem natural.

No entanto, para algumas crianças, esse ambiente pode mudar, haja vista que muitas pré-escolas se encontram em escolas do Ensino Fundamental. Em ambos os casos, mudando ou não de espaço físico, as crianças têm o direito de serem bem atendidas e terem suas infâncias respeitadas.

A pré-escola pode ser também a primeira experiência da criança em um ambiente escolar, decorrente da obrigatoriedade do atendimento a partir dos 4 anos (Lei nº 12.796/2013). Como já dito, acolher com atenção e cuidado às famílias e às crianças no momento da inserção na Educação Infantil é premissa independente da faixa etária.

A pré-escola configura importante momento da criança na Educação Infantil e deve ser marcada pelas brincadeiras e pelas interações, assim como na creche. Desse modo, deve-se ter atenção especial para não antecipar conteúdos do Ensino Fundamental, haja vista que existe um currículo que contempla os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças para essa faixa etária.

O momento de transição da pré-escola para o Ensino Fundamental também exige um olhar atento, como indica a Base Nacional Comum Curricular:

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. (BRASIL, 2017, p. 51).

Assim, é fundamental prever formas para articular e respeitar as especificidades etárias na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, visando o percurso formativo e a continuidade no processo de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças.

A Educação Infantil como espaço inclusivo de respeito às diferenças

A Educação Inclusiva é um movimento legitimado por diferentes convenções em escala mundial que aborda como princípios a equidade de direitos à educação de qualidade para todos e o respeito às diferenças como aporte inerente ao homem.

A Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988) ao encontro desses princípios dispõe, como objetivo fundamental da República Federativa, “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (Art. 3, inciso IV).

O ensino, portanto, será ministrado com base nos princípios da igualdade de condições de acesso e da permanência no ensino regular (Art. 206, inciso I). A Carta Magna ainda homologa como dever do Estado garantir a “educação básica obrigatória e gratuita”, assegurando a oferta para “todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria” (Art. 208, inciso I).

A Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, trouxe uma nova redação ao referido artigo quanto aos incisos I e VII, legitimando a obrigatoriedade da educação básica aos estudantes de quatro a dezessete anos de idade. A Declaração de Salamanca (SALAMANCA, 1994) proclama a importância de considerarmos a unicidade das características, dos interesses, das habilidades e das necessidades de aprendizagem de cada criança, bem como estipula como aporte pedagógico uma Pedagogia centrada na criança, a fim de satisfazer e atender tais necessidades.

Nessa perspectiva a inclusão fundamenta-se na “dimensão humana e sociocultural que procura enfatizar formas de interação positivas, possibilidades, apoio às dificuldades e acolhimento das necessidades dessas pessoas, tendo como ponto de partida a escuta dos alunos, pais e comunidade escolar” (BRUNO, 2006, p. 11).

Diante disso, a educação inclusiva parte do cotidiano coletivo da escola na qual crianças com e sem deficiência têm acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem e conhecimento, e podem compartilhar experiências, aprendendo juntas a progredir nos diferentes aspectos sociais, pessoais e intelectuais (BRUNO, 2006; MANTOAN, 2010).

O princípio da educação inclusiva prevê que o atendimento às crianças desde a educação infantil seja pensado de forma a propiciar experiências que as levem ao pleno desenvolvimento de suas capacidades e habilidades de modo que construam saberes a partir de um ambiente estruturado à emergência da interação e da cooperação. Assim, abre-se caminho para a inclusão desde o primeiro momento em que a criança ingressa em uma instituição educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) estabelece a educação infantil como primeira etapa do ensino básico, sendo esta prerrogativa respaldada pela Resolução nº 5/2009, do Conselho Nacional de Educação (CNE), em seu Art. 5º. A referida Resolução estabelece que a educação infantil seja oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam em espaços institucionais, supervisionados por um órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Diante do exposto, com preendemos a educação infantil como um direito fundamental de todas as crianças, independentes de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais, sociais, linguísticas e/ ou socioeconômicas; como um espaço de inclusão em que as diferenças são constituídas como princípio pedagógico, não sendo, por qualquer motivo, ignoradas, negadas ou marginalizadas (MANTOAN, 2010).

O currículo da educação infantil, portanto, é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças de 0 a 5 anos de idade com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral (DCEI, 2009). Diante disso é fundamental a organização de espaços e tempos inclusivos, ricos, desafiadores e estimulantes, de modo que todas as crianças participem e se beneficiem em seu processo de desenvolvimento (BRASIL, 2015, p. 3).

Para isso todas as crianças, independentes de suas condições, devem ser compreendidas como sujeitos de potencialidades e capacidades, bem como sujeitos que apresentam ritmos de aprendizagem diferentes, sendo necessário e fundamental diversificar as atividades e as estratégias que considerem, sobretudo, as particularidades desses ritmos.

A fim de atender às especificidades das crianças com deficiência matriculadas na educação infantil, a Educação Especial passa a integrar a proposta curricular dessa etapa no âmbito da escola regular na perspectiva da educação inclusiva com o suporte do Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo este atendimento realizado no ambiente da instituição de educação infantil.

O AEE voltado para as crianças pequenas considera, sobretudo, a importância da brincadeira e da interação para o desenvolvimento das competências e habilidades socioafetivas, intelectuais e psicomotoras das crianças no próprio contexto da educação infantil. Assim, faz-se necessária a construção de estratégias pedagógicas e de acessibilidade à exploração e manipulação de materiais, brinquedos, mobiliários, informações e às comunicações nos diferentes ambientes da instituição, tendo a Tecnologia Assistiva como “uma área que agrega recursos e estratégias de acessibilidade” (BRASIL, 2015, p. 4).

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço destinado às crianças com deficiência física, visual, auditiva e intelectual, crianças com transtorno global do desenvolvimento e superdotação/ altas habilidade que complementa ou suplementa a escolarização das crianças, visando, sobretudo, atender às necessidades específicas desse público, a fim de constituir a autonomia e a independência dos mesmos, dentro e fora das escolas e dos centros de educação infantil.

A organização do atendimento é realizada em articulação com o professor titular (em exercício) da turma, a fim de promover a inclusão e o atendimento às necessidades específicas das crianças atendidas. Essa parceria visa refletir e identificar as necessidades e as potencialidades das crianças com deficiência no contexto educacional para a construção de estratégias pedagógicas e significativas para a aprendizagem e o desenvolvimento destas nas atividades.

A construção dessas estratégias é fomentada mediante a elaboração do estudo de caso, que por sua vez, norteia a elaboração o Plano do Atendimento. Por meio da metodologia de Estudo de Caso define-se no Plano outros aspectos pertinentes ao atendimento às crianças (BRASIL, 2015), como a identificação dos recursos de acessibilidade; produção e adequação de materiais e brinquedos; seleção de recursos de Tecnologias Assistivas; acompanhamento do uso/utilização do material no âmbito da Instituição da educação infantil, tendo em vista o êxito da aplicabilidade e funcionalidade; análise do mobiliário, tendo em vista a acessibilidade dos mesmos às crianças; orientação aos professores e às famílias quanto aos recursos/materiais de acessibilidade e ao atendimento às crianças, visando à inclusão das mesmas; articulação com os demais setores intersetoriais (políticos, multifuncionais) de apoio ao desenvolvimento integral das crianças. É importante ressaltar que o AEE para as crianças, assim para os demais alunos de outros níveis e etapas de escolaridade não substitui o ensino comum.

O AEE é um serviço complementar/suplementar e que, no contexto da educação infantil ocorre nos espaços da Instituição da educação infantil, no ambiente comum a todas as crianças, onde suas necessidades específicas são e devem ser atendidas. Esse Atendimento, portanto, realizar-se-á junto à turma em que as crianças estiverem matriculadas, a fim de promover a plena participação e a construção da autonomia e independência pertinente às suas potencialidades e faixa etária. As crianças serão atendidas na Sala de Recursos Multifuncionais quando houver a necessidade de utilizar outros recursos específicos às suas necessidades, os quais não poderão ser integrados à rotina da sala da educação infantil.

Salvo este aspecto, o AEE para as crianças deve ser realizado preferencialmente nos próprios ambientes dos centros de educação infantil, como berçários, solários, parquinhos, salas de recreação, refeitórios, e dentre outros espaços. Diante disso, conforme a Nota Técnica 02/2015 (BRASIL, 2015) a principal função do professor do AEE para as crianças com deficiência matriculadas na educação infantil, é “identificar barreiras e implementar práticas e recursos que possam eliminá-las, a fim de promover ou ampliar a participação das crianças com deficiência em todos os espaços e atividades propostos no cotidiano escolar”. Espera-se, portanto, que a criança seja atendida e respeitada como sujeito, que tenha direito à voz e à sensibilidade do professor, que deverá escutá-la, considerando seus desejos e aprendizagens, instigado a executar uma prática pedagógica que se constitua na disposição em conquistar diferentes maneiras de fazer, observando as características individuais e a diversidade de aluno. As potencialidades das crianças com deficiência devem ser consideradas nas situações de cuidado e educação. É importante compreender seus aspectos socioafetivo e cognitivo, bem como a qualidade das experiências que elas vivenciam.

A Proposta Curricular desta etapa deve proporcionar as melhores formas de interação, garantindo ações que contemplem todos os direitos de aprendizagem que as crianças possuem.

As experiências e os direitos de aprendizagem no contexto das práticas cotidianas das instituições de educação infantil na rede ensino municipal

A Proposta Curricular da Rede de Ensino Municipal para a Educação Infantil, fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CEB nº 05/09, Art. 4º), concebe a criança como sujeito histórico e de direitos, que nas interações e práticas cotidianas vivencia, deseja, brinca, aprende, narra, questiona, constrói sua identidade pessoal e coletiva sobre a natureza e a sociedade produzindo cultura, bem como evidencia a importância do convívio das mesmas em ambiente escolar que possibilite experiências ricas que contribuam para sua formação.

Pensar a criança nessa perspectiva é compreender a importância da experiência para além da atividade, do previsível, repetitivo, mensurável, mas como um direito da criança de ser e estar no mundo, como um sujeito que observa, que busca respostas para o que vivencia, que explora, que está aberto ao novo, ao desconhecido, percebendo, através das interações, os resultados de suas ações sobre a realidade, as transformações que ocorrem nos objetos, pessoas, lugares e em tudo que está a sua volta.

Para a Secretaria Municipal da Educação é imprescindível que as instituições de educação infantil estejam atentas aos direitos de aprendizagem da criança, consideradas como centro do planejamento curricular em que sejam contempladas e acolhidas as suas falas, seus desejos e necessidades, curiosidades e encantos, suas escolhas e iniciativas, suas singularidades e suas formas de expressar e de conhecer o mundo físico e social.

Essa compreensão vai ao encontro da concepção de currículo da educação infantil citada na Resolução CNE/CEB nº 05/2009, Art. 3º, “como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade” ressaltando a importância de as unidades de educação infantil não tratarem os conhecimentos de forma fragmentada, mas oportunizando, através da integração das experiências propostas, situações concretas nas quais todas as crianças possam vivenciar suas múltiplas linguagens em toda sua plenitude.

Nesse sentido, é necessário refletir sobre que ações educativas têm sido oferecidas às crianças, qual modelo de gestão e proposta pedagógica que possibilitem, no cotidiano das instituições de educação infantil, um currículo que considere a indissociabilidade das ações do cuidar e educar e a vivência de uma infância plena, compartilhada com as famílias e sociedade.

Para garantir aprendizagens significativas é importante, “no contexto das unidades de Educação Infantil, considerar diversos aspectos: tempos de realização das atividades que favoreçam as interações, os espaços internos e externos, os materiais e as maneiras de o professor exercer seu papel junto às crianças” (OLIVEIRA, 2013, p. 5), destacando, ainda, Zilma que,

As crianças pequenas solicitam aos educadores uma pedagogia sustentada nas relações, nas interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para suas experiências cotidianas e seus processos de aprendizagem no espaço coletivo, diferente de uma intencionalidade voltada para resultados individualizados nas diferentes áreas do conhecimento (OLIVEIRA, 2013, p.8).

A Proposta Curricular para a Educação Infantil do Município assegura a integração das experiências do Art. 9º da Resolução CNE/CEB nº 05/09, apresenta um quadro-síntese que integra os cinco campos de experiências, os direitos de aprendizagem e os objetivos de aprendizagem e orienta a proposta de organização do Currículo para a educação infantil da rede pública municipal de ensino, agregando em cada campo de experiência, um quadro composto por cinco colunas que contemplam o Direito de Aprendizagem, Habilidades da

BNCC, Objetivo de Aprendizagem , Saberes e conhecimentos e Orientações Didática , garantindo que os direitos de aprendizagem das crianças de conhecer, explorar, participar, comunicar, brincar e conviver sejam vivenciados em todos os momentos da rotina das creches e pré-escolas

Os campos de experiências, em conformidade com a BNCC, são cinco: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; escuta, fala, pensamento e imaginação; traços, sons, cores e imagens; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os direitos a Aprendizagem, de acordo com a BNCC, são considerados como as necessidades, os saberes informais e os conhecimentos construídos pelas crianças em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, respeitando as especificidades de cada faixa etária, suas singularidades e considerando o contexto em que estão inseridas.

Os Saberes e Conhecimentos a serem ressignificados e apropriados pelas crianças compreendem o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico construído pela humanidade, os quais não podem ser tratados nas instituições de Educação Infantil como algo pronto a ser transmitido às crianças, mas promover, em contextos significativos, experiências de forma individual e coletiva, para que possam, como sujeitos históricos, produzir cultura.

O objetivo de aprendizagem e desenvolvimento de cada faixa etária da educação infantil de acordo com a BNCC Na finalidade de destrinchar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil, a BNCC os conforme os grupos de faixa etária.

As orientações Didáticas são compreendidas como posturas e atitudes dos professores diante do planejamento das experiências e aprendizagens a serem realizadas no cotidiano escolar, as quais exprimem suas concepções sobre criança, infância, Educação Infantil, aprendizagem e desenvolvimento infantil. Neste sentido, a Coordenadoria da Educação Infantil propõe aos professores que ao planejarem as ações educativas, respeitem e considerem “a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança (Art. 8º, §1º, Inciso II)”, ressaltando a importância do papel do professor como mediador da aprendizagem.

Oliveira (2013, p. 6) afirma que para a efetivação cotidiana da Proposta Curricular para a Educação Infantil, “o desafio é transcender a prática pedagógica centrada no professor, e trabalhar, sobretudo, a sensibilidade deste para uma aproximação real da criança, compreendendo-a do ponto de vista dela e não do ponto de vista do adulto”. Neste sentido, as práticas pedagógicas precisam oferecer oportunidades nas quais crianças e adultos possam

vivenciar sua condição humana, de seres inacabados, percebendo-se num movimento de busca permanente por compreender o mundo físico e social, permitindo-se percorrer caminhos seguidos pela humanidade, experimentando, invertendo e questionando a ordem das coisas, refazendo respostas, imaginando, criando e, por fim, constituindo-se e reconstituindo-se, acreditando nas suas capacidades de transformar e construir novos percursos, deixando de herança marcas históricas para as gerações que virão.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Os seis direitos de aprendizagem, que com os eixos das interações, da brincadeira e da construção da identidade. São eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

CONVIVER O que diz a BNCC: “Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.” Como garantir esse direito: situações em que os pequenos possam brincar e interagir com os colegas são fundamentais, mas não apenas elas. Jogos, por exemplo, são importantes para que as crianças convivam em uma situação em que precisam respeitar regras. Permitir que as crianças participem da organização da convivência do grupo, então, envolvê-las nas tarefas que viabilizam o cotidiano como, por exemplo, organizar o ambiente das refeições ou acomodar os brinquedos. “Quando falamos em conviver estamos falando numa educação que pensa no outro”, explica Maria Virgínia Gastaldi (NOVA ESCOLA).

BRINCAR “O que diz a BNCC: “Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências

emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.” Como garantir esse direito: as brincadeiras são essenciais e devem estar presentes intensamente na rotina da criança. Se trata de iniciativas infantis que o adulto deve acolher e enriquecer, porém devem ser planejadas e variadas. Para isso, a partir da observação dos pequenos brincando, o professor pode disponibilizar materiais que auxiliem o desenvolvimento da brincadeira ou que conduzam a outras experiências. Ele também pode promover conversas posteriores para discutir o que observou. “Se o professor organiza boas propostas, por exemplo, bons títulos de literatura, conversas e faz uma sequência rica a chance dessas temáticas migrarem para as brincadeiras são grandes”, comenta Maria Virgínia Gastaldi (NOVA ESCOLA).

PARTICIPAR O que diz a BNCC: “Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.” Como garantir esse direito: um exemplo clássico dado por Maria Virgínia Gastaldi foi a construção de casinhas de brinquedo. “O professor planeja como vai fazer, separa os materiais e pede ajuda de familiares para montá-la. Quando leva, pronta, à escola, fica surpreso, porque as crianças não se interessam ou estragam o brinquedo”, diz. Aqui, o importante é envolver as crianças em todas as etapas, permitindo que elas ajudem a decidir como será a estrutura, quais materiais serão usados, qual será a cor etc. Então, que o professor observe o que ele já faz por elas e pode ser feito com elas. Permitir que elas participem das decisões que dizem respeito a elas mesmas e que organizam o cotidiano coletivo.

EXPLORAR O que diz a BNCC: “Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”. Como garantir esse direito: aqui, é fundamental permitir que as crianças explorem sozinhas diferentes materiais fornecidos pelo professor. “Não é por meio de 'aulinhas', em que o professor senta na frente da sala e diz: isso é madeira, isso é isopor”, destaca a especialista. Além da exploração de elementos concretos, explorar o elementos simbólicos, então que as crianças explorem músicas e histórias, por exemplo. Criar momentos de reflexão e, a partir da observação e escuta, que o professor perceba o que é pertinente e necessário para os pequenos.

EXPRESSAR O que diz a BNCC: “Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens”. Como garantir esse direito: rodas de conversa são imprescindíveis para que as crianças tenham seu direito garantido. É importante que essas situações sejam frequentes para que o professor apresente materiais variados para que a criança explore e se expresse a partir de diferentes linguagens. “Expressar é posterior ao explorar, só se pode expressar quando conhece”, afirma a especialista. Promover ambientes interessantes de expressão com diferentes pessoas e situações ajudam a garantir este direito. Outro recurso essencial é a criação de momentos de fala, nos quais ambas as partes escutam e se expressem. Além disso, criar conselhos e assembleias em que os pequenos votam e argumentam sobre decisões que afetam o coletivo ajudam nessa tarefa.

CONHECER-SE O que diz a BNCC: “Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.” Como garantir esse direito: boa parte das atividades ajudam a garantir esse direito, mas há estratégias para pensar especificamente sobre ele. Neste momento, é importante que o professor ajude a que eles se percebam, aprendam do que gostam, para isso o professor pode, a partir da observação, criar situações simples, mas que os auxiliem a descobrir a si próprio e ao outro.

A partir dos princípios e objetivos já anunciados na BNCC e DCNEI, considera-se que esses seis grandes direitos de aprendizagem devem ser garantidos a todas as crianças nas turmas de creches e pré-escolas. Para contemplá-los, os professores precisam sempre tê-los em mente para garantir que as experiências propostas estejam de acordo com os aspectos considerados fundamentais no processo.

Campos de experiência

O EU, O OUTRO E O NÓS

Este campo reúne experiências vinculadas à construção da identidade individual e coletiva da criança. Ao mesmo tempo em que explora as individualidades da criança e incentiva a construção de sua autonomia, convida-a a se construir como ser coletivo, que

conhece o outro, que o respeita na sua singularidade e diversidade, a partir das interações, dos encontros, do diálogo, na busca da constituição do “nós”.

As experiências na coletividade proporcionam à criança os questionamentos sobre si mesma e sobre os outros, construindo significados quanto à sua identidade, como alguém com um modo próprio de agir, de sentir e de pensar na interação com o outro. Da mesma forma que, a partir do conhecimento de outras culturas, outros grupos sociais e outros modos de vida, por meio de experiências significativas, a criança percebe o outro, desenvolvendo a capacidade de respeitar e valorizar a diversidade.

Neste Campo de Experiências, as práticas pedagógicas estão asseguradas legalmente na Resolução no 5/2009, explicitadas no artigo 9º, nos seguintes Incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade (BRASIL, 2009).

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Este campo enfoca o movimento que assume um importante papel para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, significando muito mais do que movimentar partes do corpo ou deslocar-se no espaço. As crianças se comunicam e se expressam por meio de gestos e mímicas faciais e interagem utilizando fortemente o apoio do corpo.

Dessa forma, os primeiros sinais de aprendizagem na infância são evidenciados por meio do tato, do gesto, do movimento, do jogo, enfim, das construções elaboradas pelas crianças. Essa concepção sobre a especificidade da criança aponta para uma organização curricular capaz de possibilitar um planejamento que favoreça o desenvolvimento integral do indivíduo, por meio de experiências que proporcionem o conhecimento de si e do mundo.

Este campo reúne experiências que favorecem as manifestações musicais, artísticas, plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. Essas práticas pedagógicas estão asseguradas legalmente na Resolução no 5/2009, explicitadas no artigo 9º nos seguintes Incisos:

I – promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Esse campo envolve a oralidade, a escuta, o pensamento e a imaginação, que devem ser estimulados na educação infantil, ou seja, deve ser garantida a participação das crianças em diversificadas experiências com a língua materna.

Elas necessitam do contato com indivíduos falantes a fim de criar vínculos e constituir um canal comunicativo. É no convívio com o outro que as crianças exercitam sua fala, desenvolvem a escuta e as habilidades de comunicação em diversos contextos e evoluem na forma de expressar sentimentos, emoções e conhecimento de mundo.

A BNCC (BRASIL, 2015) orienta que “na pequena infância, a aquisição e o domínio da linguagem verbal está vinculada à constituição do pensamento, à fruição literária, sendo também instrumento de apropriação dos demais conhecimentos” (p. 24).

A prática pedagógica precisa ter uma organização de espaços, tempos e materiais que facilitem as interações, para que as crianças possam se expressar, imaginar, criar, comunicar,

organizar pensamentos e ideias, bem como brincar e trabalhar em grupo. Esse campo integra as seguintes experiências propostas no artigo 9º das DCNEI:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Esse campo comporta experiências com as múltiplas linguagens e suas formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical, que necessitam de ambientes ricos de significados, que se constituem de imagens, cores, sons, traços e que compõem a diversidade de linguagens, as quais as crianças utilizam para se expressar, se comunicar e interagir com o meio.

Os ambientes também devem compor materiais diversos que incentivem a curiosidade, a exploração e que valorizem a multisensorialidade, o protagonismo e o prazer contínuo das crianças pelas descobertas.

Nesse Campo de Experiências, as práticas pedagógicas estão asseguradas legalmente pela Resolução no 5/2009, explicitadas no artigo 9º nos seguintes Incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

V- ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Esse campo integra experiências que proporcionam à criança, na sua relação com o meio ambiente, investigar, questionar, comunicar quantidades, explorar o espaço e os objetos, estabelecendo relações entre eles, transformando-os e ressignificando-os, a partir das brincadeiras, das interações e do estímulo com materiais e espaços variados.

Por meio de práticas cotidianas permeadas de situações significativas e estruturadas de experiências em que as crianças são protagonistas, elas têm oportunidade de quantificar, medir, formular hipóteses, solucionar problemas, comparar e orientar-se no espaço e no tempo, com ricas possibilidades de conexão com o aparato científico e tecnológico, além de aprender a valorizar a vida no planeta.

Nesse Campo de Experiência, as práticas pedagógicas estão asseguradas legalmente na Resolução no 5/2009, explicitadas no artigo 9º, nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaçotemporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Planejamento na Educação Infantil

O planejamento pedagógico na educação infantil é uma ação reflexiva do professor embasada pelo conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e as aprendizagens significativas elaboradas pelas crianças.

É um instrumento metodológico que organiza a prática pedagógica do professor e é caracterizado pela integração das ações, igualmente complexas, que são: a observação das crianças, os registros diários e a avaliação.

Nesse sentido, o planejamento não é um fim em si mesmo, ele se constitui no contexto das vivências diárias efetivado nas interações e descobertas. Deste modo, não deve ser concebido como um instrumental meramente burocrático, ou como instruções precisas, pré-estabelecidas e inflexíveis, antes, deve assumir o lugar de um recurso que auxilia o professor na organização do tempo e do espaço, que permite a criação de recursos e meios para a construção de conhecimentos, constituindo-se, também, como um importante componente da sua profissionalidade.

Sendo a criança o centro do planejamento pedagógico, seus interesses de aprendizagem e seus desejos devem ser considerados, por meio da escuta e do olhar atentos do professor, a partir da observação no cotidiano escolar.

Estes campos são constituídos pelas experiências geradoras das aprendizagens das crianças, relacionadas às suas necessidades de educação e de cuidado, que devem ser garantidas por meio das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor, tendo atenção aos princípios éticos, políticos e estéticos, bem como as interações e as brincadeiras como eixos norteadores das práticas pedagógicas. As experiências foram integradas em campos pela proximidade dos conhecimentos envolvidos, que se distancia da lógica das áreas do conhecimento. É importante esclarecer que mesmo o professor garantido a integração entre os campos, bem como entre as experiências do mesmo campo, a criança poderá vivenciar outras experiências além das que foram inicialmente propostas no planejamento. Vale ressaltar, que os campos de experiências não têm a intenção de substituir o planejamento pedagógico do professor, mas de proporcionar opções de ação didática e subsídio teórico-prático na elaboração do planejamento, uma vez que poderá contribuir para melhor compreensão acerca do quê, para quê e como trabalhar com crianças nos tempos que não podem faltar.

A seguir são destacadas as principais orientações para organização do planejamento pedagógico de acordo com os Campos de Integração das Experiências

- Planejar considerando a articulação entre os Campos de Integração das Experiências;
- Considerar que uma experiência perpassa outra;
- Assegurar os princípios éticos, políticos e estéticos;
- Garantir os eixos norteadores das práticas pedagógicas - as interações e as brincadeiras;
- Considerar a criança como centro do planejamento curricular, sujeito histórico e de direitos;
- Considerar os ritmos de aprendizagens das crianças;

- Organizar o planejamento tendo em vista os aspectos do desenvolvimento (afetivo, social, psicomotor, cognitivo) de modo a favorecer o desenvolvimento integral da criança;
- Planejar considerando que os conhecimentos do patrimônio da humanidade se entrelaçam e devem articular-se com os saberes ou experiências prévias das crianças;
- Compreender que os Campos de Integração das Experiências consideram os agrupamentos, ou seja, a faixa etária das crianças;
- Promover a continuidade dos conhecimentos propostos com vistas à ampliação e ao aprofundamento dos saberes das crianças;

ETAPAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A área de linguagens

A Área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa, sendo que este último oferecido no Ensino Fundamental - Anos Finais. O objetivo é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, dando continuidade à Educação Infantil.

No Ensino Fundamental - Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas, embasadas pelo processo de alfabetização. Já no Ensino Fundamental - Anos Finais, as aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área, ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, incluindo a aprendizagem de Língua Inglesa.

Nesse segmento, a diversificação dos contextos permite o aprofundamento de práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e constituem a vida social. Os estudantes devem se apropriar das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo, no qual elas estão inseridas, compreendendo que elas são dinâmicas, e que todos participam desse processo de constante transformação.

A dimensão analítica das linguagens não são apresentadas como fim, mas como meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões.

Princípios da Língua Portuguesa

Os princípios mais relevantes destacados do texto da BNCC sobre a Língua Portuguesa compreendem:

- A demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica as novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC – necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos.
- Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer.

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

Em consonância com a BNCC, em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência sócio ambiental e o consumo responsável em

âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Competências específicas de língua portuguesa para o Ensino Fundamental

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Eixos de integração

Os eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa são aqueles já consagrados nos documentos curriculares da Área, correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

a) Eixo de leitura

<p>Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana.</p>	<p>Relacionar o texto com suas condições de produção, seu contexto sócio-histórico de circulação e com os projetos de dizer: leitor e leitura previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas em jogo, papel social do autor, época, gênero do discurso e esfera/campo em questão etc.</p> <p>Analisar a circulação dos gêneros do discurso nos diferentes campos de atividade, seus usos e funções relacionados com as</p>
--	--

	<p>atividades típicas do campo, seus diferentes agentes, os interesses em jogo e as práticas de linguagem em circulação e as relações de determinação desses elementos sobre a construção composicional, as marcas linguísticas ligadas ao estilo e o conteúdo temático dos gêneros. • Refletir sobre as transformações ocorridas nos campos de atividades em função do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, do uso do hipertexto e da hipermídia e do surgimento da Web 2.0: novos gêneros do discurso e novas práticas de linguagem próprias da cultura digital, transmutação ou reelaboração dos gêneros em função das transformações pelas quais passam o texto (de formatação e em função da convergência de mídias e do funcionamento hipertextual), novas formas de interação e de compartilhamento de textos/ conteúdos/informações, reconfiguração do papel de leitor, que passa a ser também produtor, dentre outros, como forma de ampliar as possibilidades de participação na cultura digital e contemplar os novos e os multiletramentos. • Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais.</p>
<p>Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que</p>	<p>Analisar as diferentes formas de manifestação da compreensão ativa (réplica ativa) dos textos que circulam nas redes</p>

<p>circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana.</p>	<p>sociais, blogs/microblog, sites e afins e os gêneros que conformam essas práticas de linguagem, como: comentário, carta de leitor, post em rede social³³, gif, meme, fanfic, vlogs variados, political remix, charge digital, paródias de diferentes tipos, vídeos-minuto, e-zine, fanzine, fanvídeo, vidding, gameplay, walkthrough, detonado, machinima, trailer honesto, playlists comentadas de diferentes tipos etc., de forma a ampliar a compreensão de textos que pertencem a esses gêneros e a possibilitar uma participação mais qualificada do ponto de vista ético, estético e político nas práticas de linguagem da cultura digital.</p>
<p>Dialogia e relação entre textos</p>	<p>Identificar e refletir sobre as diferentes perspectivas ou vozes presentes nos textos e sobre os efeitos de sentido do uso do discurso direto, indireto, indireto livre, citações etc.</p> <p>Estabelecer relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a identificação e compreensão dos diferentes posicionamentos e/ou perspectivas em jogo, do papel da paráfrase e de produções como as paródias e a estilizações.</p>
<p>Reconstrução da textualidade, recuperação e análise da organização textual, da progressão temática e estabelecimento de relações entre as partes do texto</p>	<p>Estabelecer relações entre as partes do texto, identificando repetições, substituições e os elementos coesivos que contribuem para a continuidade do texto e sua progressão temática.</p>

	<p>Estabelecer relações lógico-discursivas variadas (identificar/ distinguir e relacionar fato e opinião; causa/efeito; tese/ argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>Selecionar e hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e recepção dos textos.</p>
<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações.</p>	<p>Refletir criticamente sobre a fidedignidade das informações, as temáticas, os fatos, os acontecimentos, as questões controversas presentes nos textos lidos, posicionando-se.</p>
<p>Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos</p>	<p>Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor.</p> <p>Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação de imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste), de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix) e da performance – movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico e elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) que nela se relacionam.</p> <p>Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc. em artefatos</p>

	sonoros.
Estratégias e procedimentos de leitura	<p>Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares.</p> <p>Estabelecer/considerar os objetivos de leitura.</p> <p>Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças.</p> <p>Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p> <p>Localizar/recuperar informação.</p> <p>Inferir ou deduzir informações implícitas.</p> <p>Inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>Identificar ou selecionar, em função do contexto de ocorrência, a acepção mais adequada de um vocábulo ou expressão.</p> <p>Apreender os sentidos globais do texto.</p>

	<p>Reconhecer/inferir o tema.</p> <p>Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc. – reconhecendo relações de reiteração, complementaridade ou contradição entre o verbal e as outras linguagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar, selecionar, tratar, analisar e usar informações, tendo em vista diferentes objetivos. <p>Manejar de forma produtiva a não linearidade da leitura de hipertextos e o manuseio de várias janelas, tendo em vista os objetivos de leitura.</p>
<p>Adesão às práticas de leitura</p>	<p>Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura, textos de divulgação científica e/ou textos jornalísticos que circulam em várias mídias.</p> <p>Mostrar-se ou tornar-se receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativa, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>

b) Eixo da produção de textos

<p>Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de</p>	<p>Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos</p>
---	---

<p>atividade humana</p>	<p>determinam, incluindo-se aí a multisssemiose e características da conectividade (uso de hipertextos e hiperlinks, dentre outros, presentes nos textos que circulam em contexto digital).</p> <p>Analisar as condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido; ao veículo ou à mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e ao contexto sócio-histórico mais geral; ao gênero do discurso/campo de atividade em questão etc.</p> <p>Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.</p>
<p>Dialogia e relação entre textos</p>	<p>Orquestrar as diferentes vozes nos textos pertencentes aos gêneros literários, fazendo uso adequado da “fala” do narrador, do discurso direto, indireto e indireto livre.</p> <p>Estabelecer relações de intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construir e referendar explicações e relatos, fazendo usos de citações e paráfrases, devidamente marcadas e para produzir paródias e estilizações.</p>
<p>Alimentação temática</p>	<p>Selecionar informações e dados, argumentos e outras referências em fontes confiáveis impressas e digitais, organizando em roteiros ou outros formatos o material</p>

	<p>pesquisado, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum, quando for esse o caso) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p>
<p>Construção da textualidade</p> <p>Aspectos notacionais e gramaticais</p>	<p>Estabelecer relações entre as partes do texto, levando em conta a construção composicional e o estilo do gênero, evitando repetições e usando adequadamente elementos coesivos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática.</p> <p>Organizar e/ou hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas em jogo: causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.</p> <p>Usar recursos linguísticos e multissemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.</p> <p>Utilizar, ao produzir textos, os conhecimentos dos aspectos notacionais – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc., sempre que o contexto exigir o uso da norma-padrão.</p>
<p>Estratégias de produção</p>	<p>Desenvolver estratégias de planejamento, revisão, edição,</p>

	<p>reescrita/redesign e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semioses apropriadas a esse contexto, os enunciadores envolvidos, o gênero, o suporte, a esfera/campo de circulação, adequação à norma-padrão etc.</p> <p>Utilizar softwares de edição de texto, de imagem e de áudio para editar textos produzidos em várias mídias, explorando os recursos multimídias disponíveis.</p>
--	---

c) Eixo da Oralidade

<p>Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana</p>	<p>Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos orais e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multimodalidade e a multissemiótica. • Conhecer e refletir sobre as tradições orais e seus gêneros, considerando-se as práticas sociais em que tais textos surgem e se perpetuam, bem como os sentidos que geram.</p>
<p>Compreensão de textos orais</p>	<p>Proceder a uma escuta ativa, voltada para questões relativas ao contexto de produção dos textos, para o conteúdo em questão, para a observação de estratégias discursivas e dos recursos linguísticos e multissemióticos mobilizados, bem como dos elementos paralinguísticos e cinésicos.</p>

<p>Produção de textos orais</p>	<p>Produzir textos pertencentes a gêneros orais diversos, considerando-se aspectos relativos ao planejamento, à produção, ao redesign, à avaliação das práticas realizadas em situações de interação social específicas.</p>
<p>Compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos</p>	<p>Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. e produzir textos levando em conta efeitos possíveis.</p>
<p>Relação entre fala e escrita</p>	<p>Estabelecer relação entre fala e escrita, levando-se em conta o modo como as duas modalidades se articulam em diferentes gêneros e práticas de linguagem (como jornal de TV, programa de rádio, apresentação de seminário, mensagem instantânea etc.), as semelhanças e as diferenças entre modos de falar e de registrar o escrito e os aspectos sociodiscursivos, composicionais e linguísticos de cada modalidade sempre relacionados com os gêneros em questão.</p> <p>Oralizar o texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros.</p> <p>Refletir sobre as variedades linguísticas, adequando sua produção a esse contexto.</p>

d) Eixo da Análise Linguística/Semiótica

Fono-ortografia	<p>Conhecer e analisar as relações regulares e irregulares entre fonemas e grafemas na escrita do português do Brasil.</p> <p>Conhecer e analisar as possibilidades de estruturação da sílaba na escrita do português do Brasil.</p>
Morfossintaxe	<p>Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência).</p> <p>Perceber o funcionamento das flexões (número, gênero, tempo, pessoa etc.) de classes gramaticais em orações (concordância).</p> <p>Correlacionar as classes de palavras com as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).</p>
Sintaxe	<p>Conhecer e analisar as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).</p> <p>Conhecer e analisar a organização sintática canônica das sentenças do português do Brasil e relacioná-la à organização de períodos compostos (por coordenação e subordinação).</p> <p>Perceber a correlação entre os fenômenos de concordância, regência e retomada (progressão temática – anáfora, catáfora) e a organização sintática das sentenças do português do Brasil.</p>
Semântica	Conhecer e perceber os efeitos de

	<p>sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalizações epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais.</p>
<p>Variação linguística</p>	<p>Conhecer algumas das variedades linguísticas do português do Brasil e suas diferenças fonológicas, prosódicas, lexicais e sintáticas, avaliando seus efeitos semânticos.</p> <p>Discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas e estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cerca, questionando suas bases de maneira crítica.</p>
<p>Elementos notacionais da escrita</p>	<p>Conhecer as diferentes funções e perceber os efeitos de sentidos provocados nos textos pelo uso de sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos) e de pontuação e sinalização dos diálogos (dois pontos, travessão, verbos de dizer).</p> <p>Conhecer a acentuação gráfica e perceber suas relações com a prosódia.</p> <p>Utilizar os conhecimentos sobre as regularidades e irregularidades ortográficas do português do Brasil na escrita de textos.</p>

Campos de atuação

Os campos de atuação apontam para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes. São cinco os campos de atuação considerados: Campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/midiático e Campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública:

Anos iniciais	Anos finais
Campo da vida cotidiana	Campo artístico-literário
Campo artístico-literário	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo jornalístico-midiático
Campo da vida pública	Campo da atuação na vida pública

Diferentes recortes são possíveis quando se pensa em campos. As fronteiras entre eles são tênues, ou seja, reconhece-se que alguns gêneros incluídos em um determinado campo estão também referenciados a outros, existindo trânsito entre esses campos.

Conceito dos campos de atuação

- **CAMPO DA VIDA COTIDIANA** – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

- **CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO** – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros. O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o

contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio: - da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações; - da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade; - do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores.

- **CAMPO DA VIDA PÚBLICA** – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.

- **CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA** – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

- Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de: - compreensão dos interesses, atividades e procedimentos

que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; - reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e - desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica.

• **CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO** – Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos

pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.

• **CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA** – Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a): - compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas; - reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas, e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho); - desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas. Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos

e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade.

• **TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO** – Contempla aspectos integrados de todos os campos.

LÍNGUA INGLESA

Considerando que as pessoas não vivem de forma isolada, que há necessidade de relacionamentos de comunicação e integração que não se limitam às questões geopolíticas e culturais e que vivemos o processo de globalização que nos faz assumir um caráter plurilíngue e multicultural (MOITA LOPES, 2003), percebemos, hoje, a língua inglesa como o principal instrumento de comunicação entre os povos, seja nas relações interpessoais ou não.

É a língua de "ascensão, prestígio, língua da moda, da globalização, a língua de todo mundo" (BRETON, 2005; LEFFA, 2002; GRADDOL apud GIMENEZ, 2006). E foi a sua expansão pelo mundo que a tornou língua multinacional, o "inglês do mundo" (RAJAGOPALAN, 2005), conquistando, inclusive o status de língua franca (BRASIL, 2017).

Assim, não podemos deixar de ressaltar a importância de se saber inglês no mundo contemporâneo, de forma que a aquisição da língua estrangeira deixou de ser um luxo, tornando-se primordial na vida do cidadão.

O inglês não só abre as portas para o desenvolvimento profissional, mas também para o pessoal e cultural, visto que o mundo contemporâneo apresenta o inglês em músicas, filmes, videogames, na internet, em produtos, nomes de estabelecimentos entre outros. Diante disso, é fundamental que o aluno interaja com esse mundo globalizado, onde os meios de comunicação, especialmente a internet assumem o papel tanto na comunicação quanto no que tange à aquisição de conhecimento (MARQUES, 2010).

Ressalte-se que os Parâmetros Curriculares Nacionais já preconizavam que o aluno —ao entender o outro e sua alteridade, pela aprendizagem de uma língua estrangeira, [...] aprende mais sobre si mesmo e sobre o mundo plural marcado por valores culturais diferentes e maneiras diversas de organização política e social, de modo que —a aprendizagem de uma língua estrangeira deve garantir ao aluno seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso (BRASIL, 1998, p. 19).

Em todas as escolas do município, deverá ser garantida a igualdade de acesso dos alunos à Base Nacional Comum Curricular, de maneira a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional. Johnstone (2002) pressupõe que quanto mais cedo a criança aprender uma língua estrangeira, mais chances de sucesso pessoal ela terá.

Acreditamos, portanto, que o ensino de inglês propiciará a construção de um caminho comunicativo para que o aluno seja capaz de transmitir e assimilar o conhecimento da sociedade e do mundo em que vive, podendo ser encaminhado para a construção de seu próprio conhecimento, permitindo que ele possa integrar-se à sociedade como agente transformador e construtor de uma nova mentalidade. —Isso pode ser viabilizado em sala de aula por meio de atividades pedagógicas centradas na constituição do aluno como ser discursivo, ou seja, sua construção como sujeito do discurso via língua estrangeira. (BRASIL, 1998, P. 19).

Reiteramos que aprender uma língua estrangeira não é mais uma questão de necessidade, porém um direito que não pode ser negado ao aluno, pois quando se ensina uma língua estrangeira moderna-LEM, neste caso o inglês, no ensino fundamental, valoriza-se, acima de tudo, as competências e habilidades que o aluno desenvolve ao longo de sua vida escolar, em consonância com os direitos de aprendizagem apresentados na BNCC (BRASIL, 2017).

Se aprender uma língua estrangeira significa a possibilidade de ampliar o próprio horizonte e aumentar as perspectivas culturais e profissionais.

As línguas estrangeiras são ensinadas para que o aluno conheça a diversidade cultural que existe no mundo. Em vista disso, na escola pública não pode ser diferente, sendo necessário vencer as dificuldades e oferecer ensino de qualidade de maneira que cada docente esteja comprometido com um processo educacional cada vez mais amplo, oferecendo ao aluno as quatro habilidades comunicativas de forma integrada e não fragmentada. A língua é um sistema representado na mente do indivíduo Chomsky, (2006), então, não deve ser trabalhar de forma isolada, priorizando regras.

A razão principal do ensino de línguas estrangeiras deve ser a possibilidade de comunicação, ou seja, a participação ativa do cidadão na sociedade

Os PCNs asseveram que a percepção de mundo, de realidade por parte do aluno/sujeito está estritamente ligada à aquisição de uma língua estrangeira. "[...] quantas [...] mais línguas estrangeiras eu souber, potencialmente maiores serão minhas possibilidades de construir sentidos, entender o mundo e transformá-lo" (JORDÃO, 2004).

A despeito dos incontáveis avanços que a escola moderna obteve nas últimas décadas do século XX e início do século XXI, a avaliação continua sendo o —calcanhar de aquiles para professores, alunos e instituições. Padronizam o processo e nivelam conhecimentos e habilidades dos estudantes, sem levar em consideração aspectos fundamentais tais como as novas descobertas da psicologia sobre como aprendemos, e muito menos os avanços na área de neurolinguística, as novas abordagens da pedagogia e da didática.

Nessa perspectiva, o professor Ademir Basso, assevera que avaliar é um ato humano e social, ou seja, a avaliação não é uma invenção da escola e sim, um ato essencialmente humano. É necessário entender a importância de uma avaliação efetuada concomitante ao processo, que a tríade ensino-aprendizagem-avaliação ocorra simultaneamente, que o aluno seja avaliado enquanto aprende e que aprenda enquanto esteja sendo avaliado, (BASSO, 2002). É necessário que, ao avaliar os conhecimentos adquiridos pelos alunos e o trabalho do professor, utilize-se do maior número possível de instrumentos distintos para alunos que são, em essência, diferentes. próximo da realidade dos alunos. Nessa perspectiva entende Geraldina Witter, in *Práxis Educativa*, esclarece que para Zabala & Arnau, (2010) a competência, no âmbito da educação escolar, deve identificar o que qualquer pessoa necessita para responder aos problemas aos quais será exposta ao longo da vida. "Portanto, a competência consistirá na intervenção eficaz nos diferentes âmbitos da vida, mediante ações nas quais se mobilizam, ao mesmo tempo e de maneira inter-relacionada, componentes atitudinais, procedimentais e conceituais" (ZABALA & ARNAU, 2010, p.)

- conhecer o nível de desempenho do aluno (constatação da realidade); - comparar essa informação com aquilo que é considerado importante no processo educativo (qualificação);

- tomar as decisões que possibilitem atingir os resultados esperados. "Seja pontual ou contínua, a avaliação só faz sentido quando provoca o desenvolvimento do educando", (LUCKESI, 1996)

Competências específicas de língua inglesa para o Ensino Fundamental

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

ARTE

Princípios para a arte

Para melhor compreensão, trazemos os dois princípios mais relevantes do documento da BNCC para a Arte:

- No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

- As manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência

e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

Competências específicas de arte para o Ensino Fundamental

- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

- Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

- Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

- Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

- Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

- Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

- Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Dimensões do conhecimento

A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico. As dimensões são:

- Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

- Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

- Estesia: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

- Expressão: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

- Fruição: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

- Reflexão: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

Unidades temáticas

Na BNCC de Arte, cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Artes visuais, Dança, Música e Teatro – constitui uma unidade temática que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas anteriormente. Além dessas, uma última unidade temática, Artes integradas, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação. São elas:

- **As Artes visuais** são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana. As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.

- **A Dança** se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética. Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas

visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

- **A Música** é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

- **O Teatro** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Princípios da educação física

Para melhor compreensão e foco para a prática, trazemos os princípios mais relevantes da BNCC para a Educação Física:

- A Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.

- Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma

lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde.

- Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.

Competências específicas de educação física para o Ensino Fundamental

- Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

- Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

- Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

- Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

- Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

- Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Dimensões do conhecimento

A delimitação das habilidades privilegia oito dimensões de conhecimento:

- **Experimentação:** refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas.

- **Uso e apropriação:** refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Diz respeito àquele rol de conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas.

- **Fruição:** implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos.

- **Reflexão sobre a ação:** refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Vai além da reflexão espontânea, gerada em toda experiência corporal. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização.

- **Construção de valores:** vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática.

- **Análise:** está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre).

- **Compreensão:** está também associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo.

• **Protagonismo comunitário:** refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. **Unidades temáticas**

Na BNCC, cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental. São elas:

• **Brincadeiras e jogos:** explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si... Neste documento, as brincadeiras e os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para ser estudados. São igualmente relevantes os jogos e as brincadeiras presentes na memória dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, que trazem consigo formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e formas de viver em diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros.

• **Esportes:** reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele. Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação.

Ginásticas: são propostas práticas com formas de organização e significados muito diferentes, o que leva à necessidade de explicitar a classificação adotada³⁸: (a) ginástica geral; (b) ginásticas de condicionamento físico; e (c) ginásticas de conscientização corporal.

• **Danças:** explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias.

• **Lutas:** focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário.

• **Práticas corporais de aventura:** exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador.

MATEMÁTICA

Princípios da BNCC para a matemática

Para contribuir na compreensão da Matemática, trazemos alguns princípios definidos pela BNCC:

- A Matemática cria sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico. Esses sistemas contêm ideias e objetos que são fundamentais para a compreensão de fenômenos, a construção de representações significativas e argumentações consistentes nos mais variados contextos.

- Garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações.

- O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático⁴⁵, definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.

- O desenvolvimento das habilidades está intrinsecamente relacionado a algumas formas de organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática.

Competências específicas de matemática para o Ensino Fundamental

- Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Unidades temáticas

A BNCC propõe cinco unidades temáticas, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Cada uma delas pode receber ênfase diferente, a depender do ano de escolarização. São elas:

- **Números:** tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. A expectativa é a de que os alunos resolvam problemas com números naturais, inteiros e racionais, envolvendo as operações fundamentais, com seus diferentes significados, e utilizando estratégias diversas, com compreensão dos processos neles envolvidos. Outro aspecto a ser considerado nessa unidade temática é o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos. Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos.

- **Álgebra:** tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico – que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados.

- **Geometria:** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento.

- **Grandezas e medidas:** ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Devem resolver problemas oriundos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais. Espera-se, também, que resolvam problemas sobre situações de compra e venda e desenvolvam, por exemplo, atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo. Sugere-se que esse processo seja iniciado utilizando, preferencialmente, unidades não convencionais para fazer as comparações e medições, o que dá sentido à ação de medir, evitando a ênfase em procedimentos de transformação de unidades convencionais. No

entanto, é preciso considerar o contexto em que a escola se encontra: em escolas de regiões agrícolas, por exemplo, as medidas agrárias podem merecer maior atenção em sala de aula.

- **Probabilidade e estatística:** ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações- -problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos. Os alunos façam experimentos aleatórios e simulações para confrontar os resultados obtidos com a probabilidade teórica – probabilidade frequentista. A progressão dos conhecimentos se faz pelo aprimoramento da capacidade de enumeração dos elementos do espaço amostral, que está associada, também, aos problemas de contagem.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Princípios para a ciências da natureza

Para compreender melhor o foco das Ciências Natureza, trazemos os princípios mais relevantes:

- O mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade.

- Ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

- Aprender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania.

- Espera-se possibilitar que os alunos tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

- É imprescindível que os alunos sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções.

- O processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem.

- Não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

Competências específicas da ciência da natureza para o Ensino Fundamental

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se

estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

- Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

- Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Unidades temáticas

Para orientar a elaboração dos currículos de Ciências, as aprendizagens essenciais a ser asseguradas neste componente curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental. São elas:

- **Matéria e energia:** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia, oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

- **Vida e evolução:** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos

evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. As características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola.

- **Terra e Universo:** busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles.

GEOGRAFIA

Princípios para a geografia

Para compreender melhor os referenciais definidos pela BNCC para a Geografia, trazemos os princípios mais relevantes:

- As Ciências Humanas devem estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais. Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista.

- É importante valorizar e problematizar as vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos alunos, por meio do lúdico, de trocas, da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos (bibliotecas, pátio, praças, parques, museus, arquivos, entre outros).

- A educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças.

- O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

Destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

- Quanto mais um cidadão conhece os elementos físico-naturais e sua apropriação e produção, mais pode ser protagonista autônomo de melhores condições de vida. Não se trata de transferir o conhecimento científico para o escolar, mas, por meio dele, permitir a compreensão dos processos naturais e da produção da natureza na sociedade capitalista. Nesse sentido, ao compreender o contexto da natureza vivida e apropriada pelos processos socioeconômicos e culturais, os alunos constroem criticidade, fator fundamental de autonomia para a vida fora da escola.

Competências específicas de ciências humanas para o Ensino Fundamental

- Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

- Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

- Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

- Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências

Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Competências específicas de geografia para o Ensino Fundamental

- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

- Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

- Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

- Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Princípios do raciocínio geográfico

O raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios (Quadro abaixo) para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas:

PRINCÍPIO	DESCRIÇÃO
Analogia	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
Conexão	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
Diferenciação	É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.
Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
Extensão	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.

Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Unidades temáticas

O componente Geografia da BNCC foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades. São elas:

- **O sujeito e seu lugar no mundo:** focalizam-se as noções de pertencimento e identidade.

- **Conexões e escalas:** a atenção está na articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando que os alunos compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global.

- **Mundo do trabalho:** abordam-se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. No Ensino Fundamental – Anos Finais, essa unidade temática ganha relevância: incorpora-se o processo de produção do espaço agrário e industrial em sua relação entre campo e cidade, destacando-se as alterações provocadas pelas novas tecnologias no setor produtivo, fator desencadeador de mudanças substanciais nas relações de trabalho, na geração de emprego e na distribuição de renda em diferentes escalas.

- **Formas de representação e pensamento espacial:** além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica.

- **Natureza, ambientes e qualidade de vida:** busca-se a unidade da geografia, articulando geografia física e geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra.

HISTÓRIA

Princípios para a história

Para compreender melhor os referenciais da BNCC para a História, trazemos os princípios mais relevantes:

- As Ciências Humanas devem estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais. Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista.

- É importante valorizar e problematizar as vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos alunos, por meio do lúdico, de trocas, da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos (bibliotecas, pátio, praças, parques, museus, arquivos, entre outros)

- As questões que nos levam a pensar a História como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na escola são as originárias do tempo presente. O passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual.

- A relação passado/presente não se processa de forma automática, pois exige o conhecimento de referências teóricas capazes de trazer inteligibilidade aos objetos históricos selecionados. Um objeto só se torna documento quando apropriado por um narrador que a ele confere sentido, tornando-o capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades.

- A história não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ela é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e

significados, que são constantemente reinterpretados por diferentes grupos sociais e suas demandas – o que, conseqüentemente, suscita outras questões e discussões.

Em meio a inúmeras combinações – do Eu, do Outro e do Nós –, inseridas em tempos e espaços específicos, indivíduos produzem saberes que os tornam mais aptos para enfrentar situações marcadas pelo conflito ou pela conciliação.

- A lógica da palavra, da argumentação, é aquela que permite ao sujeito enfrentar os problemas e propor soluções com vistas à superação das contradições políticas, econômicas e sociais do mundo em que vivemos.

- Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram.

- Um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

- Todas as considerações de ordem teórica devem considerar a experiência dos alunos e professores, tendo em vista a realidade social e o universo da comunidade escolar, bem como seus referenciais históricos, sociais e culturais.

- A BNCC pretende estimular ações nas quais professores e alunos sejam sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, eles próprios devem assumir uma atitude historiadora diante dos conteúdos propostos no âmbito do Ensino Fundamental.

Competências específicas de história para o ensino fundamental

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

- Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

- Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Processos para estimular o pensamento histórico

Os processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto estimulam o pensamento. Seguem algumas considerações:

- **Identificação:** De que material é feito o objeto em questão? Como é produzido? Para que serve? Quem o consome? Seu significado se alterou no tempo e no espaço? Como cada indivíduo descreve o mesmo objeto? Os procedimentos de análise utilizados são sempre semelhantes ou não? Por quê? Essas perguntas auxiliam a identificação do fato histórico.

- **Comparação:** em história faz ver melhor o Outro.

- **Contextualização:** é uma tarefa imprescindível para o conhecimento histórico.

- **Interpretação:** de um texto, de um objeto, de uma obra literária, artística ou de um mito – é fundamental na formação do pensamento crítico.

- **Análise:** é uma habilidade bastante complexa porque pressupõe problematizar a própria escrita da história e considerar que, apesar do esforço de organização e de busca de sentido, trata-se de uma atividade em que algo sempre escapa.

ENSINO RELIGIOSO

Princípios para o ensino religioso

Para compreender melhor os referenciais da BNCC para o Ensino Religioso, trazemos os princípios mais relevantes:

- O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões).

- Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção.

- No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

- A interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos do Ensino Religioso, porque favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida.

- O Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.

- O respeito à vida e à dignidade humana, o tratamento igualitário das pessoas, a liberdade de consciência, crença e convicções, e os direitos individuais e coletivos.

Competências específicas de ensino religioso para o Ensino Fundamental

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Objetivos do ensino religioso

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

O Ensino Religioso centra-se em três grupos de unidades temáticas:

- **Identidades e alteridades**, a ser abordada ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais. Nessa unidade pretende-se que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e significados e da relação entre imanência e transcendência.

- **Manifestações religiosas**, em que se pretende proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e denominações religiosas e as distintas esferas sociais.

- **Crenças religiosas e filosofias de vida**, são tratados aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores éticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ORALIDADE			
<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>		ORALIDADE PÚBLICA	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Roda de Conversa. Dinâmicas de grupo, dramatizações, entrevistas e músicas.
<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e</p>			Ler em voz alta em distintos contextos. Escutar, com atenção, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre	Prática de escuta da fala entre os sujeitos.

solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		ESCUA ATENTA	que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	
<p>(EF15LP11)</p> <p>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>		CARACTERÍSTICAS DA CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA	Identificar características da conversação espontânea, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Exercício que envolva a expressividade da fala espontânea, observando os termos formais de tratamento entre os interlocutores.
<p>(EF15LP12)</p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do</p>		ASPECTOS NÃO LINGUÍSTICOS (paralinguísticos)	Atribuir significado a aspectos observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal,	Exploração dos elementos verbais e não verbais no momento de comunicação.

olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.		NO ATO DA FALA	facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	
(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).		REGISTRO FORMAL E INFORMAL	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Utilização da linguagem oral com eficiência, adequando sua fala a diferentes situações formais e informais de comunicação.
	LEITURA/ESCUTA			
(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.		PROTOCOLOS DE LEITURA	Perceber o funcionamento do processo de leitura, sabendo a direção em que se lê e se escreve.	Leitura apontando para o texto, observando linhas e espaçamento.

<p>(EF12LP01)</p> <p>Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>		<p>DECODIFICAÇÃO E FLUÊNCIA DE LEITURA</p>	<p>Ler, com a mediação, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.</p>	<p>Leitura de listas dos nomes dos estudantes da turma, ajudantes do dia e aniversariantes do mês.</p>
<p>(EF12LP02)</p> <p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>		<p>FORMAÇÃO DE LEITOR</p>	<p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.</p>	<p>Adicionar no cotidiano de sala de aula a leitura de textos digitais.</p> <p>Leitura de textos com recursos audiovisuais para estudante com deficiência para que desenvolvam suas práticas leitoras.</p>

<p>(EF15LP01)</p> <p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS</p>	<p>Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>Leitura de diversos textos do cotidiano do estudante e após trabalhar sua estrutura de produção e funcionalidade no meio social.</p>
<p>(EF15LP02)</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto),</p>			<p>Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus</p>	<p>Trabalhar, a partir do diálogo em sala de aula com os estudantes antes da leitura, o conhecimento prévio, as informações explícitas e os recursos</p>

<p>apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03)</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04)</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA</p>	<p>conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Localizar, com a mediação, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p> <p>Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos</p>	<p>multissemióticos (habilidade de leitura e domínio dos gêneros midiáticos) presentes nos textos.</p> <p>Cantinho da leitura.</p> <p>Uso de fantoches ou palitoches para a prática de leitura em sala de aula.</p> <p>Boliche do alfabeto.</p>
--	--	-------------------------------------	--	---

<p>Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>			<p>multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.</p>	
	ESCRITA			
<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</p>		<p>CORRESPONDÊNCIA ENTRE FONEMA E GRAFEMA</p>	<p>Diferenciar letras de números e de desenhos. Identificar as letras do alfabeto relacionando-as com o fonema de cada letra inicial em cada palavra. Utilizar letras na escrita de palavras. Reconhecer e escrever o próprio nome. Organizar palavras e imagens de acordo com a ordem alfabética. Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação, palavras e frases de forma alfabética – usando</p>	<p>Solicitação de palavra que se inicie com o som trabalhado, já explorando as pistas táteis, visuais e auditivas. Exploração de letra inicial de cada estudante e organização dos seus nomes em ordem alfabética. Confecção de crachás dos próprios nomes.</p>

			letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Confecção de tabelas para bingos com letras, sílabas e palavras.
(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO/ CONVENÇÕES DA ESCRITA	Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção. Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas. Identificar e comparar o número de letras e sílabas das palavras.	Apresentação de forma hierárquica e interdependente a ordem alfabética de maneira dinâmica e lúdica como bingo dos nomes. Confecção de cartelas com palavras que se iniciem com o grafema trabalhado. Distribuição entre os estudantes e, logo após fazer um ditado para que eles as marquem.
(EF12LP03) Copiar textos breves,		CONSTRUÇÃO DO	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto	Registro de textos no caderno, como escriba,

<p>mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p>		<p>SISTEMA ALFABÉTICO/ ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES ANAFÓRICAS NA REFERENCIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA COESÃO.</p>	<p>sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.</p>	<p>observando a ordenação lógica da escrita, o espaçamento, a pontuação e as margens da página.</p>
	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)</p>			
<p>(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO/ CONVENÇÃO DA ESCRITA</p>	<p>Conhecer e utilizar o alfabeto. Reconhecer e utilizar os diferentes tipos de letras. Identificar quando usar letras maiúscula e minúscula, ponto final, de</p>	<p>Realização de atividades comparativas, estabelecendo a diferença entre letras, sinais gráficos, números e gravuras.</p>

<p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de</p>		<p>CONHECIMENTO DO ALFABETO DO PORTUGUÊS DO BRASIL: DISTINÇÃO ENTRE NOTAÇÕES LÉXICAS</p> <p>UTILIZAÇÃO DO ALFABETO</p> <p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA;</p> <p>ORIENTAÇÃO (alinhamento e segmentação).</p> <p>CATEGORIZAÇÃO</p>	<p>exclamação e interrogação de modo a apropria-se gradativamente das convenções de uso da linguagem escrita e os efeitos da entonação.</p> <p>Identificar em um texto diferença entre letras, números e sinais de pontuação.</p> <p>Compreender que, o que está escrito se pode ler e o que se fala pode escrever usando as letras.</p> <p>Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.</p> <p>Formar palavras através de acréscimo, troca e supressão de letras.</p> <p>Compreender a orientação e o</p>	<p>Leitura em voz alta da escrita alfabética.</p> <p>Leitura sílaba por sílaba das palavras com o jogo de sílabas para formar palavras com o uso de fichas.</p> <p>Nomear e reconhecer as letras do alfabeto.</p> <p>Listem diferentes palavras, entre elas, palavras indígenas, utilizando os critérios de ordem alfabética e de número de sílabas.</p> <p>Produção de jogos lúdicos para identificar a escrita de</p>
---	--	---	---	---

<p>palavras) com sua representação escrita.</p> <p>(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.</p> <p>(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</p> <p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p> <p>(EF01LP12) Reconhecer a separação das</p>		<p>FUNCIONAL DAS LETRAS: ARBITRARIEDADE DO SISTEMA DE ESCRITA</p> <p>CONHECIMENTO DAS DIVERSAS GRAFIAS DO ALFABETO/ ACENTUAÇÃO CATEGORIZAÇÃO GRÁFICA</p> <p>PONTUAÇÃO</p>	<p>alinhamento da escrita percebendo o espaçamento entre as palavras.</p> <p>Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.</p> <p>Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.</p> <p>Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim</p>	<p>palavras e refletir sobre a junção de vogais e consoantes formando sílabas.</p> <p>Trabalho com fichas de palavras e reproduzir essas palavras com letras móveis.</p> <p>Pesquisa de letras e palavras em diferentes suportes (revistas, jornais, livros e panfletos) e uso do computador para verificar as diversas fontes de letras.</p> <p>Leitura de palavras lentamente fazendo com que os estudantes</p>
--	--	---	--	---

<p>palavras, na escrita, por espaços em branco.</p> <p>(EF01LP13)</p> <p>Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.</p> <p>(EF01LP14)</p> <p>Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p> <p>(EF01LP15)</p> <p>Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério</p>		<p>SINONÍMIA E ANTONÍMIA/MORFOLOGIA/PONTUAÇÃO; AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO VOCABULÁRIO AO GÊNERO.</p>	<p>de compreender essa especificidade na formação de palavras.</p> <p>Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.</p> <p>Identificar sílabas de palavras ouvidas e /ou lidas.</p> <p>Perceber que há sílabas mais forte na palavra.</p> <p>Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.</p> <p>Ler e escrever palavras com</p>	<p>percebam a divisão silábica com auxílio de som, por exemplo, de palmas.</p> <p>Produção de jogos lúdicos para identificar a escrita de palavras e refletir sobre a junção de vogais e consoantes formando sílabas.</p> <p>Trabalho com textos de diversos gêneros e fazer a observação do uso da pontuação e de sua finalidade</p>
---	--	--	--	---

<p>de oposição de significado (antonímia).</p>			<p>correspondência regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e g ; e e o em posição átona em final de palavras), apropriando-se progressivamente da ortografia.</p> <p>Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação.</p> <p>Ler escrever corretamente de forma gradativa palavras com sílabas cv, v, cvc, ccv, identificando que existem vogais em todas as sílabas explorando sílabas canônicas e complexas.</p>	
--	--	--	--	--

			Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a		PLANEJAMENTO DE TEXTO	Planejar, coletiva e individualmente com a mediação, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem,	Realização de leitura com os estudantes e, depois, proporcionar atividade de produção de pequenos textos em que, conhecendo possíveis receptores ou interlocutores, escolham o melhor gênero textual para expressar suas ideias.

<p>circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>			<p>organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p> <p>Utilizar letras na escrita das palavras respeitando a hipótese de escrita do estudante.</p> <p>Escrever palavras estabelecendo correspondências entre as letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo a ordem ou trocando letras.</p>	
--	--	--	---	--

<p>(EF15LP06)</p> <p>Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>		<p>REVISÃO DE TEXTO</p> <p>SEQUÊNCIA LÓGICA DE IDEIAS; AMPLIAÇÃO DE IDEIAS.</p>	<p>Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.</p>	<p>Favorecer atividade de reescritas de textos coletivamente.</p>
<p>(EF15LP07)</p> <p>Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>		<p>EDIÇÃO DE TEXTOS</p> <p>DISPOSIÇÃO GRÁFICA (ASPECTOS ESTRUTURANTES DOS GÊNEROS DISCURSIVOS).</p>	<p>Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>	<p>Realização de atividade coletiva de reescrita textual, estimulando a colaboração e a criatividade e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a atitude de leitores e escritores.</p>
<p>(EF15LP08)</p> <p>Utilizar software, inclusive programas de edição de texto,</p>			<p>Utilizar, com a mediação <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos</p>	<p>Orientação no uso de ferramentas digitais na edição e reprodução do</p>

para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.		UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL	produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	texto assim como em outras atividades de aprendizagem significativa.
	ORALIDADE			
(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		PRODUÇÃO DE TEXTO ORAL	Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral. Relatar fatos que componham episódios cotidianos ainda que com apoio de recursos.	Exercício da expressividade da oralidade por meio de gêneros textuais do cotidiano do sujeito, explorando as ferramentas digitais de comunicação entre os interlocutores. Promoção de rodas de leitura de textos para trabalhar a entonação e a expressividade presentes nos textos literários.

<p>(EF01LP19)</p> <p>Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p>		<p>FORMAÇÃO DE COMPOSIÇÃO DOS TEXTOS</p>	<p>Identificar e produzir em colaboração com os colegas gravações de áudio e filmagens de entrevistas e curiosidades.</p> <p>Criar, recitar, dramatizar e inventar parlendas, quadrinhas, trava-línguas com entonação adequada e observando as rimas.</p> <p>Recontar histórias conhecidas recuperando algumas características da linguagem do texto lido.</p>	
	LEITURA			
<p>(EF12LP04)</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários,</p>		<p>COMPREENSÃO EM LEITURA</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos),</p>	<p>Leitura de textos diversos gêneros digitais impressos.</p> <p>Leitura-deleite em sala de aula.</p>

<p>avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF01LP16)</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o</p>			<p>dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.</p> <p>Ler de forma colaborativa pequenos textos, compreendendo o que estão lendo.</p> <p>Ler com ajuda fazendo relação de sentido.</p> <p>Ler e compreender com certa autonomia textos variados a fim de gradativamente apropria-se dos elementos constitutivos dos gêneros em estudo.</p>	<p>Leitura por matrizes culturais distintas no âmbito da cultura local, regional e nacional.</p>
--	--	--	--	--

tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.				
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).		LEITURA DE IMAGENS EM NARRATIVAS VISUAIS	Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Construção da compreensão textual por meio de textos verbais e não verbais, observando os recursos estilísticos neles presentes.

ENSINO DA ARTE

1º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	FORMAS DE EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS E			

	SUAS TÉCNICAS E PROCESSOS DE CRIAÇÃO			
<p>(EF15AR01)</p> <p>Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho. • Pintura. • Colagem. • Dobradura. 	<p>Explorar, conhecer e contemplar as diversas manifestações de artes visuais (desenhos, pinturas, fotografias, escultura, gravuras, vídeos etc.) encontradas no âmbito familiar, escolar e da comunidade, possibilitando a construção do olhar, a ampliação da imaginação e da simbolização, a partir do repertório imagético pessoal e a valorização da diversidade cultural da comunidade local.</p> <p>Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, respeitando e valorizando as produções artísticas.</p>	<p>Sugere-se que o estudante tenha contato com as diversas formas de expressão em Artes Visuais através de imagens ampliadas, vídeos, filmes, visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), desenvolvendo, assim, a capacidade de apreciar e reconhecer suas características, sendo imprescindível que o estudante sinta deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição</p>
<p>(EF15AR04)</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos,</p>				

<p>recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05)</p> <p>Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06)</p> <p>Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>				<p>dessas manifestações. É importante nesse processo que o professor converse sobre as investigações e experiências realizadas.</p> <p>Nessa unidade temática, é muito importante que o professor possibilite aos estudantes criar, experimentar e produzir atividades artísticas.</p> <p>Experimentar, aqui, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para sua produção, podendo utilizar materiais convencionais ou reciclados. O desafio é que os estudantes desfrutem de</p>
--	--	--	--	--

				<p>novas percepções e elaborem novas formas de proposições estéticas.</p> <p>As atividades desenvolvidas poderão ser individuais e coletivas, tendo a primazia da colaboração entre todos. Também é necessário promover diálogos acerca da própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.</p>
	<p>ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DAS ARTES VISUAIS</p>			
<p>(EF15AR02)</p>			<p>Investigar e descobrir elementos</p>	<p>Sugere-se a observação</p>

<p>Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>		<p style="text-align: center;">ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> •Ponto. •Linha. •Plano. •Forma. •Cor. 	<p>formais no âmbito das artes visuais (ponto, linha, forma, volume) nos ambientes cotidiano (sala de aula, escola, casa, espaço rural e urbano), explorando textura, cor, espaço, movimento e em outros sentidos além do visual.</p> <p>Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais em diversos contextos.</p>	<p>dos elementos constitutivos em obras de Artes Visuais de tempos e lugares distintos. Essa observação requer um caráter lúdico para que a atividade seja proveitosa e profícua.</p> <p>Para essa atividade, sugere-se a observação através de imagens ampliadas e vídeos, contação de histórias e produção de composições, partindo da possibilidade de exploração de elementos isolados do registro gráfico ou da junção de diversos elementos, podendo usar</p>
--	--	--	---	---

				nessas atividades materiais do uso cotidiano. Pode-se trabalhar em conjunto com as habilidades (EF01MA13) e (EF01MA14), de Matemática.
	MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS DAS ARTES VISUAIS NO BRASIL			
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.		PRODUÇÃO EM ARTES Visuais das matrizes: • indígenas; • africanas; • europeias.	Investigar, levantar, identificar e conhecer a influência das distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas no âmbito familiar, local, impulsionando a compreensão da diversidade cultural na sua formação pessoal e da comunidade.	Sugerem-se rodas de conversas acerca da influência dos povos indígenas, africanos e europeus na produção de Artes Visuais no Brasil. É importante que o professor resgate imagens dessas obras e apresente-as para

			os estudantes, através de imagens ampliadas, livros, filmes, documentários, entre outros.
			É interessante, se possível, promover visitas aos locais que apresentem e veiculem as matrizes estéticas estudadas.
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não		MATERIALIDADES	Explorar diferentes formas de expressão bi e tridimensionais (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem etc.), estimulando o manuseio e a percepção da diversidade de materiais e suas consistências, os recursos dos instrumentos adequados, a forma de trabalhar nas técnicas convencionais, valorizando o uso de materiais sustentáveis.
			Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.

convencionais.				
<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa,</p>	

			<p>experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache,</p>	
--	--	--	---	--

			acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.	
	ARTES VISUAIS LOCAL			
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).		ESPAÇO: Escola, espaços culturais e públicos, museus, galerias e ateliês. EVENTO: Exposições e mostras.	Desfrutar do contato com artistas e artesões locais, experienciando e conhecendo diferentes processos de criação e a utilização dos elementos de linguagem, conforme a habilidade. Identificar eventos em Artes Visuais. Identificar categorias de artistas que trabalham com as Artes Visuais.	Nessa unidade temática, é importante suscitar rodas de conversa sobre os espaços onde circulam as Artes Visuais, os eventos promovidos e quem são as pessoas que trabalham com essas formas de expressão. Sugere-se que o professor promova visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros),

				pesquisas em livros e sites, filmes e documentários que resgatam essa temática.
	DANÇA			
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.		CONTEXTOS PRÁTICOS	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	
(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas	

			<p>características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.</p>	
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais,</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos</p>	

<p>dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12)</p> <p>Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>			<p>como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio</p>	
---	--	--	--	--

			social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
	MÚSICA			
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.		CONTEXTOS E PRÁTICAS	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	
(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Explorar e perceber os elementos básicos do som, utilizando jogos, brincadeiras, cantigas folclóricas e da comunidade local, canções e práticas diversas de composição, criação, canto, execução e apreciação musical.	

<p>práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>				
<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.</p>	
<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de</p>		<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL</p>	<p>Explorar e exercitar diferentes formas de registros musical não convencional por meio de representação de sons, palavras, desenhos, linhas, pontilhados, partitura criativa, entre outros.</p>	

registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.			Explorar e exercitar o registro musical em processo de áudio e/ou audiovisual.	
(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.		PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Experimentar, improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e /ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando os parâmetros do som.	
	TEATRO			
(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias		CONTEXTOS E	Observar e perceber formas de expressão, gestos, entonação de vozes, expressão facial no convívio familiar, escolar e presentes no cotidiano, para ver e ouvir histórias reais e dramatizadas, oportunizando a	

<p>dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional</p>		<p>PRÁTICAS</p>	<p>construção de repertório, que valorize a diversidade cultural na formação da comunidade local e estimule o imaginário, a capacidade de simbolizar e a ampliação do repertório do faz de conta.</p>	
<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Observar e perceber os elementos básicos de teatro: espaço (onde/local), personagem (quem/ variadas entonação de voz, diferentes fisicalidades, gestualidades, movimentos, expressões corporais etc) e a narrativa (o que/ história/ enredo/ação), na busca da teatralidades (expressões) do cotidiano.</p>	
<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em</p>			<p>Experimentar, fazer e refazer improvisações de cenas, a partir dos elementos teatrais, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais que</p>	

<p>teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>ampliam o repertório do aluno a vivenciar um problema e buscar soluções através da criação de cenas, que podem evoluir para encenações, de maneira colaborativa e autoral.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do (a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre</p>	
--	--	-----------------------------	--	--

<p>voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>			<p>outros.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p>	
	<p>ARTES INTEGRADAS</p>			
<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p>	

<p>(EF15AR24)</p> <p>Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR25)</p> <p>Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>		<p>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</p> <p>Brinquedos, danças, canções e histórias utilizadas nas diferentes regiões brasileiras, incluindo as comunidades e povos indígenas, africanos, ribeirinhos, ciganos, dos centros urbanos, entre outros.</p>	<p>Vivenciar e diferenciar riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu entorno, valorizando-as em cantigas de roda, brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato, entre outras.</p> <p>Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança,</p>	<p>Dentro de uma vasta possibilidade de atividades, sugere-se, em uma perspectiva lúdica, apresentar, através de imagens ou vídeos, os brinquedos de outras regiões brasileiras, e se possível de outros países, possibilitando diálogos entre os brinquedos pesquisados e os brinquedos do Estado e do município.</p> <p>Sugerem-se pesquisas com os parentes e a comunidade local e, se possível, que o professor apresente artistas que</p>

			<p>música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p>	<p>trabalhem com essa temática.</p> <p>Pode-se promover uma exposição como resultado da pesquisa.</p> <p>Uma boa atividade é a construção dos brinquedos pesquisados, que podem ser confeccionados com materiais convencionais ou reciclados.</p> <p>Pode-se trabalhar em conjunto com a habilidade (EF01HI05), de História, e com as habilidades (EF01GE02) e (EF01GE06), de Geografia.</p>
--	--	--	--	--

(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.		ARTES E TECNOLOGIA	Descobrir, conhecer e desenvolver experiências individuais, coletivas e compartilhadas, introduzindo as potencialidades dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	BRINCADEIRAS E JOGOS			
(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular		BRINCADEIRAS E	Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, partindo de experiências corporal e	Vivências de jogos e brincadeiras populares e brinquedos cantados da cultura local e regional.

<p>presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02)</p> <p>Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos</p>		<p>JOGOS DA CULTURA POPULAR PRESENTES NO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL</p>	<p>movimentos simples, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>Pesquisar e resgatar as brincadeiras e os jogos populares de diferentes tipos e segmentos do contexto comunitário e regional.</p> <p>Nomear, relatar e explicar por meio de múltiplas linguagens (oral, visual, corporal e escrita) as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>Criar estratégias para resolver desafios partindo de habilidades motoras menos complexas, através de</p>	<p>Apresentação de proposta aos estudantes e mapeamento das brincadeiras e dos jogos da cultura familiar e comunitária. Envolver as famílias e a comunidade escolar nesse mapeamento.</p> <p>Elaboração de uma lista com o repertório de brincadeiras e jogos, enfatizando os movimentos (gestos) presentes em cada prática.</p> <p>Seleção coletiva de brincadeiras e jogos que serão estudados durante as aulas.</p>
--	--	--	---	--

<p>populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04)</p> <p>Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>			<p>brincadeiras e jogos populares do contexto local.</p> <p>Propor alternativas de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola e em outros ambientes.</p> <p>Valorizar a si e ao ambiente em que se encontra, produzindo textos divulgando na escola e na comunidade e as adaptações e transformações possíveis das brincadeiras e jogos nas práticas corporais.</p>	<p>Estimulação de vivência e experimentação de brincadeiras e jogos diversificados nas habilidades motoras de locomoção, manipulação e estabilização.</p> <p>Desenho da brincadeira ou o jogo de que mais gostaram, sugerindo que expressem os movimentos mais praticados na atividade escolhida.</p> <p>Propor aos estudantes vivências de brincadeiras e jogos que se aproximam do atletismo, um esporte de marca, como apostar</p>
---	--	--	---	---

				<p>corrida, corrida com obstáculos, salto em distância, arremesso ao alvo etc.</p> <p>Propor aos estudantes vivências de brincadeiras e jogos que se aproximam da ginástica geral, como parada de mãos, estrelinha, virar cambalhota, aviãozinho etc.</p> <p>Organização de um festival com as brincadeiras e jogos preferidos das turmas, envolvendo os familiares e a comunidade escolar.</p> <p>Organização de uma exposição com os</p>
--	--	--	--	--

				<p>desenhos elaborados pelos estudantes/ turmas e com o registro das características das brincadeiras e jogos que fazem parte da cultura familiar e comunitária e exploram os movimentos de locomoção, manipulação e estabilização.</p> <p>Mediação de roda de conversa para recuperar as aprendizagens construídas: Quantas e quais são as brincadeiras e jogos foram estudados?</p>
	ESPORTES			
(EF12EF05) Experimental e fruir,			Identificar, experimentar e fruir coletivamente e com protagonismo, a	Verificação de quais esportes os estudantes

<p>prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06)</p> <p>Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes.</p>		<p>ESPORTE DE MARCA / ESPORTE DE PRECISÃO</p>	<p>prática de esporte de marca e de precisão, identificando os elementos, movimentos e ações comuns a esses esportes, de acordo com o nível de desenvolvimento e de suas possibilidades.</p> <p>Discutir e reconhecer a importância das normas e regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes.</p>	<p>conhecem com essas características.</p> <p>Realização de atividades que envolvam corridas, saltos, arremessos, entre outras valências físicas que caracterizam as marcas e a precisão, como a realização de um inventário desses esportes para perceberem de onde eles os conhecem, se através da família, televisão, clubes, grupos de sua comunidade ou bairro.</p> <p>Elaboração de questionários sobre as vivências de esportes individuais e coletivos</p>
---	--	---	--	--

				<p>dentro de contextos.</p> <p>Vivências com atividades individuais e coletivas.</p> <p>Vivência de jogos cooperativos, separados ou não em equipes, nos quais uma equipe deve marcar ponto no lado da equipe adversária.</p> <p>Organização de uma exposição com os desenhos elaborados pelos estudantes/ turmas e com o registro das características dos esportes por eles apresentados.</p>
	GINÁSTICAS			
(EF12EF07)			Experimentar e explorar sensações	Vivência de esportes

<p>Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09)</p> <p>Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites</p>		<p>GINÁSTICA GERAL E O RECONHECIMENTO DO CORPO</p>	<p>corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.</p> <p>Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p> <p>Resolver desafios inerente a prática de forma lúdica, individual e em pequenos grupos.</p> <p>Utilizar as múltiplas linguagens com a finalidade de identificar e descrever as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral nas distintas práticas corporais.</p>	<p>individuais e coletivos dentro de contextos.</p> <p>Brincadeiras e jogos, como pular corda, virar cambalhota, malabares, pé de lata, movimentos em pares, duplas e trios etc.</p> <p>Atividades que trabalhem com cordas, fitas (papel crepom), como pular corda, confecção de fitas de papel crepom e confecção de balangandã.</p> <p>Construção de seis desses elementos gímnicos: balangandã, arco, bola, corda, fita e maçãs. Ao término dessa atividade,</p>
---	--	---	---	--

<p>do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10)</p> <p>Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>				<p>deve se reservar um tempo para que os alunos vivenciem livremente com os materiais produzidos, explorando e manipulando-os.</p> <p>Exploração de atividades que envolvam elementos ginásticos.</p> <p>Vivências de práticas da ginástica com base nos princípios da ginástica artística, ginástica rítmica, trampolim, acrobática e aeróbica.</p> <p>Identificação dos elementos gímnicos: saltar, equilibrar, balançar,</p>
--	--	--	--	---

				<p>girar, rolar, trepar etc.</p> <p>Exploração dos mais variados materiais tradicionais ou não tradicionais, como tecidos, jornais, garrafas de plástico etc.</p> <p>Roda de conversa em que os alunos relatem seus conhecimentos sobre o circo e as brincadeiras realizadas no picadeiro.</p> <p>Convide-os a realizar as brincadeiras citadas e sugira outras complementares, tais como andar sobre uma corda no chão, simulando</p>
--	--	--	--	--

				uma corda bamba, ou imitar um palhaço.
	DANÇAS			
<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações</p>		<p>DANÇAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL</p>	<p>Pesquisar e resgatar danças de diferentes tipos e segmentos do contexto local e regional.</p> <p>Vivenciar diferentes danças do contexto comunitário e regional (roda cantada, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>Experimentar e identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, respeitando as manifestações de diferentes culturas do Estado.</p>	<p>Conhecer algumas danças da nossa e de outras culturas. Isso pode ser feito por meio de vídeos e imagens de danças folclóricas e regionais.</p> <p>Experimentação das danças, com base nas danças que conhecem, e encontrar maneiras de dançar.</p> <p>Conhecimento do corpo e integração, por meio da atividade “Bolo humano”, para fazer cada estudante</p>

de diferentes culturas.				<p>conhecer melhor o corpo.</p> <p>Todos se sentam em um grande círculo e, aos poucos, vão se arrastando para o centro da roda, orientados pelo professor, que indica como vão se movimentar.</p> <p>Quando todos estiverem juntos, simulam com braços e pernas os ingredientes que são adicionados à massa do bolo.</p>
-------------------------	--	--	--	--

MATEMÁTICA

1º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	NÚMEROS			
<p>(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p> <p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p>		<p>CONTAGENS NUMÉRICAS NATURAIS CRESCENTES OU DECRESCENTES, DE INTERVALOS DIFERENTES E A PARTIR DE QUALQUER NÚMERO.</p> <p>O NÚMERO EM SUAS DIFERENTES FUNÇÕES</p>	<p>Conhecer a história dos números identificando a importância dos mesmos no cotidiano e as diferentes formas de contagem expressas ao longo do tempo.</p> <p>Observar e explorar as três formas de utilização dos números – contagem, ordem e códigos em situações cotidianas.</p> <p>Apontar relações de semelhanças e de ordem utilizando critérios diversificados para classificar, seriar, sequenciar e ordenar coleções associando a denominação do número à sua respectiva representação simbólica.</p>	<p>Recitação de diferentes sequências numéricas naturais de modo crescente ou decrescente, de intervalos diferentes e a partir de qualquer número, envolvendo diferentes contextos, por exemplo, medidas de grandezas.</p> <p>Conversa, em grupos de alunos, sobre a problematização proposta para aula e, ao final, apresentação para a classe das conclusões do grupo.</p> <p>Brincadeiras e jogos nos</p>

		<p>E UTILIDADES: COMO QUANTIDADE, INDICAÇÃO DE ORDEM OU CÓDIGO.</p> <p>COMPARAÇÃO E ORDENAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS.</p>	<p>Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.</p> <p>Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente³³.</p> <p>Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.</p> <p>Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.</p>	<p>quais as regras envolvam contagem.</p> <p>Levantamento das respostas sobre onde os alunos observam números fora da escola e quais são eles, destacando os que se referem a recursos naturais, econômicos e culturais, tanto os locais como os referentes ao desenvolvimento da humanidade.</p> <p>Busca por objetos em que existam números, observação de coleções de objetos e realização de estimativas das quantidades usar o material dourado para</p>
--	--	--	--	---

			<p>Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos.</p> <p>Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.</p> <p>Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).</p> <p>Agrupar e reagrupar objetos explorando diversas estratégias para quantificar e agrupar quantidade de uma coleção em situação lúdica.</p>	<p>separar quantidades.</p> <p>Pesquisa, em livros, jornais e revistas, de perguntas cujas respostas sejam números.</p>
--	--	--	---	---

			Compreender e explicar que a forma de distribuição dos elementos não altera a quantidade de uma coleção	
<p>(EF01MA03)</p> <p>Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p>		<p>ESTIMATIVAS, CONTAGEM UM A UM, PAREAMENTO DE ELEMENTOS DE UMA COLEÇÃO DE OBJETOS OU OUTROS AGRUPAMENTOS E COMPARAÇÕES.</p>	<p>Explorar, contar e expressar a quantidade de objetos em diferentes coleções identificando aquela com maior, menor ou igual número de elementos.</p> <p>Alinhar agrupamentos diversos explorando e explicando as relações entre a quantidade de elementos utilizando estimativa e/ou correspondência.</p>	<p>Exibição de vídeos que tratem da história dos números.</p> <p>Contação de história sobre a origem dos números.</p> <p>Pesquisa para levantamento de brincadeiras populares, atuais e antigas, da região.</p> <p>Atividades utilizando números como data de nascimento, idade, endereço e tamanho do sapato, entre outros.</p> <p>Utilização de músicas que</p>

				possuam informações numéricas em suas letras, com linguagem adequada à faixa etária.
<p>(EF01MA04)</p> <p>Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>		<p>REGULARIDADES E COMPARAÇÃO NA ESCRITA NUMÉRICA (ATÉ 100). POSIÇÃO DOS ALGARISMOS DE UM NÚMERO E POSIÇÃO DOS NÚMEROS NA RETA NUMÉRICA.</p>	<p>Identificar e classificar objetos por atributos, contando sem pular nenhum objeto, em situações do seu cotidiano.</p> <p>Compreender que o último número contado corresponde a quantidade total dos objetos e não ao nome do algarismo.</p> <p>Comparar ordenar números naturais de até duas ordens, reconhecendo-os em situações cotidianas e utilizando diversos processos de contagem.</p>	Utilização de situações que envolvam problemas com solução a partir de jogos, brincadeiras locais ou situações cotidianas nas quais sejam evidenciadas as ações de juntar, acrescentar, separar e repartir.
<p>(EF01MA05)</p> <p>Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>			<p>(EF01MA06)</p> <p>Construir fatos básicos da</p>	<p>Explorar e estabelecer relações aditivas entre números menores que 10</p>

<p>adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>		<p>FATOS BÁSICOS DA ADIÇÃO.</p>	<p>aplicando-as para resolver problemas em situações cotidianas.</p> <p>Explorar e expressar a ideia de igualdade percebendo que um mesmo número pode ser formado por diferentes adições.</p>	
<p>(EF01MA07)</p> <p>Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>		<p>RELAÇÕES DE COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO NUMÉRICA (NÚMEROS NATURAIS).</p>	<p>Explorar e utilizar estratégias próprias de composição e decomposição de números naturais de até duas ordens com auxílio de materiais manipuláveis em situações diversas, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégia de cálculo.</p>	
<p>(EF01MA08)</p> <p>Resolver e elaborar</p>			<p>Compreender os diferentes significados da adição e da subtração</p>	

<p>problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>		<p>EMPREGO DE NÚMEROS EM DIFERENTES SITUAÇÕES: JUNTAR, SEPARAR, REPARTIR, ACRESCENTAR, RETIRAR. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO CAMPO ADITIVO (ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO).</p>	<p>(juntar, separar, repartir, acrescentar, retirar) utilizando material manipulável.</p> <p>Expressar por meio de estratégias próprias a resolução de problemas envolvendo adição e a subtração e seus significados.</p> <p>Perceber e argumentar as diferenças entre as operações de soma e subtração aplicando-as em diferentes situações.</p>	
	<p>ÁLGEBRA</p>			
<p>(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p>		<p>PADRÕES FIGURAIS E NUMÉRICOS: INVESTIGAÇÃO DE</p>	<p>Observar e explorar objetos do cotidiano identificando atributos (cor, forma e medida) existente entre eles, registrando suas estratégias e Hipóteses de forma própria e convencional.</p>	<p>Em conjunto com o componente curricular Arte, elaboração de calendário para exposição em sala de aula e utilização em atividades de análise de padrões de</p>

		<p>REGULARIDADES OU PADRÕES EM SEQUÊNCIAS.</p>	<p>Identificar e ordenar objetos, figuras e sequências a partir de critérios pré-estabelecidos (cor, forma etc.), aplicando em situações diversas.</p>	<p>sequências.</p> <p>Tarefas utilizando calendário e alfabeto, incluindo questionamentos que estimulem a percepção de padrões em sequências não numéricas (com figuras, por exemplo) e numéricas a partir da descoberta de elementos desconhecidos.</p> <p>Desenvolvimento de atividades em grupo de observação de sequências numéricas dadas para descoberta de valores desconhecidos a partir da percepção de padrões, com explicação dos próprios</p>
--	--	--	--	---

				procedimentos e acompanhamento dos procedimentos dos colegas. Exemplo: Preencha os espaços vazios.
<p>(EF01MA10)</p> <p>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>		<p>SEQUÊNCIAS RECURSIVAS: OBSERVANDO REGRAS UTILIZADAS EM SÉRIAS NUMÉRICAS (MAIS 1, MAIS 2, MENOS 1, MENOS 2, POR EXEMPLO).</p>	<p>Explorar e compreender o significado de sequência recursiva com apoio de material manipulável.</p> <p>Observar e explorar sequência numérica ou geométrica percebendo e expressando sua regularidade e conhecendo sua ideia de igualdade entre diferentes conjuntos ou sequências.</p>	<p>Recitação de diferentes sequências numéricas naturais de modo crescente ou decrescente, de intervalos diferentes e a partir de qualquer número, por exemplo, sequências dos números ímpares e pares, caso em que é importante ressaltar as características da sequência.</p> <p>Utilização de situações em</p>

				que a solução pode ser encontrada por meio de adição ou de subtração e outras em que a resposta não é única ou não é possível de ser determinada.
	GEOMETRIA			
<p>(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a</p>		<p>LOCALIZAÇÃO DE OBJETOS E PESSOAS NO ESPAÇO, TOMANDO O ALUNO E A ESCOLA COMO PONTOS DE REFERÊNCIA E UTILIZANDO AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO E SENTIDO, BEM COMO</p>	<p>Compreender e expressar significado de termos com em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre, em cima, embaixo aplicando-os em situações cotidianas e lúdicas.</p> <p>Construir mapas simbólicos e mentais expressando a localização de pessoas e objetos no espaço utilizando termos específicos relativo à descrição de localização.</p>	<p>Atividade do tipo “Caça ao tesouro” para indicação, nos mapas, de pontos de referência.</p> <p>Localização de espaços conhecidos (sala de aula, local do recreio e moradia, entre outros) e descrição de trajetos diários (moradia e escola, entre outros).</p>

<p>utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p>		<p>EMPREGANDO OS TERMOS APROPRIADOS E COMPARANDO-OS COM TERMINOLOGIAS LOCAIS.</p>	<p>Observar identificar referencial de localização de objetos e pessoas explicitando em seus registros e descrições com auxílio de termos e expressões que denotam localização.</p> <p>Relacionar o objeto ou pessoa a um ou dois referenciais de localização descrevendo com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas, percebendo que a descrição de localização muda quando o referencial e diferente.</p>	<p>Exploração da localização espacial a partir de um ponto de referência móvel ou fixo.</p> <p>Em conjunto com o componente curricular Educação Física, utilização de noções de esquerda, direita, frente, trás, longe, perto, embaixo, em cima, ao lado e no meio, em situações de localização.</p> <p>Desenhos de objetos que façam parte da realidade do aluno e que tenham o formato de figuras geométricas conhecidas e/ou estudadas em aula.</p> <p>Exibição de vídeo sobre a</p>
--	--	---	--	---

				<p>história do tangram.</p> <p>Produção de fotografias e/ou desenhos de situações do cotidiano em que possam ser identificadas formas geométricas. Em conjunto com o componente curricular Arte, organização de exposição dessas fotografias e/ou desenhos em um <i>vernissage</i>.</p>
<p>(EF01MA13)</p> <p>Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.</p>		<p>FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS: RECONHECIMENTO E RELAÇÕES COM OBJETOS FAMILIARES</p>	<p>Explorar e conhecer figuras geométricas espaciais existentes no mundo físico observando suas características e apontando semelhanças e diferenças entre elas.</p> <p>Classificar e registrar agrupamentos de embalagens e objetos do mundo físico</p>	<p>Utilização de quebra-cabeça e tangram para montagem de figuras geométricas ou construção de mosaicos.</p> <p>Utilização de conjuntos de sólidos geométricos para</p>

<p>(EF01MA14)</p> <p>Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p>		<p>DO MUNDO FÍSICO.</p> <p>FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS:</p> <p>RECONHECIMENTO DO FORMATO DAS FACES DE FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.</p>	<p>(cotidiano) conforme suas características geométricas.</p> <p>Conhecer e nomear figuras geométricas plana existente no seu dia a dia explorando suas características e apontando semelhanças e diferenças entre elas.</p> <p>Observar figuras geométricas espaciais identificando as figuras planas presente na formação de cada uma delas.</p>	<p>exploração, comparação e classificação: corpos redondos e poliedros.</p> <p>Em conjunto com o componente curricular Arte, visita presencial ou virtual ao Museu do Brinquedo e construção de brinquedos similares aos que existem nesse museu, com sucatas e/ou caixinhas.</p> <p>Análise da planificação e montagem de figuras espaciais.</p> <p>Utilização de materiais manipulativos para diferenciar figuras</p>
--	--	---	--	---

				<p>tridimensionais de figuras planas e reconhecer figuras planas nas faces dos sólidos.</p> <p>Reconhecimento e nomenclatura de formas geométricas no ambiente e em produções humanas.</p>
	GRANDEZAS E MEDIDAS			
<p>(EF01MA15)</p> <p>Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos</p>		<p>COMPARAÇÃO E ORDENAÇÃO DE MEDIDAS DE GRANDEZA (COMPRIMENTO,</p>	<p>Observar e perceber e explorar situações em que a medição é necessária relacionando os termos indicado para cada situação e registrando de forma próprias suas conclusões.</p> <p>Compreender e associar os termos associados e adequados a cada comparação (mais alta, mais baixo,</p>	<p>Exploração dos instrumentos de medida não convencionais e convencionais.</p> <p>Produção e utilização de jogos que envolvam a relação da temperatura com as sensações de quente e frio.</p>

de uso cotidiano.		<p>MASSA, CAPACIDADE) E UNIDADES DE MEDIDA NÃO CONVENCIONAIS.</p>	<p>mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos entre outros) em situações lúdicas e com apoio de material manipulável.</p>	<p>Problematização de situações referentes aos jogos vivenciados pelos alunos, os tipos de brincadeiras e jogos mais comuns na região, de acordo com o período do ano.</p> <p>Em conjunto com o componente curricular Educação Física, produção de tabela para o acompanhamento das mudanças nas medidas de comprimento e massa de cada aluno no decorrer do ano.</p> <p>Comparação de líquidos e sólidos em recipientes com</p>
-------------------	--	---	---	--

				a mesma capacidade.
<p>(EF01MA16)</p> <p>Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p>		<p>MEDIDAS DE TEMPO: UNIDADES DE MEDIDA DE TEMPO, SUAS RELAÇÕES E USO DO CALENDÁRIO.</p>	<p>Explorar e compreender o significado de expressões que denotam sequência de acontecimentos em atividades lúdicas e cotidianas (antes, agora, depois...).</p>	<p>Leitura de calendários com observação das relações entre algumas das unidades usuais para medição do tempo.</p>
<p>(EF01MA17)</p> <p>Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>			<p>Observar, perceber e expressar o que acontece em sua rotina diária ordenando os fatos na sequência correta utilizando linguagem verbal ou não verbal e horário dos eventos, quando possível.</p>	<p>Construção de tabelas com nomes de desenhos animados e o tempo de cada episódio.</p>
<p>(EF01MA18)</p> <p>Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia</p>			<p>Conhecer os nomes dos dias da semana e dos meses do ano percebendo a sucessão e a relação de quantidade entre eles (dias e semanas, meses e ano).</p>	

<p>da semana de uma data, consultando calendários.</p>			<p>Observar e perceber as especificidades dos calendários relativos a plantio, colheita e demais características locais.</p> <p>Explorar e expressar as diferenças entre dia e noite, semana e final de semana apontando características de cada um dos períodos em situações lúdicas.</p> <p>Identificar uma data específica reconhecendo sua localização no mês e no dia da semana que se apresenta.</p> <p>Empregar as notações da marcação de datas compreendendo a representação de cada elemento nesta marcação e as relações entre eles (dia, mês e ano).</p> <p>Ler, reconhecer e socializar datas</p>	
--	--	--	--	--

			apresentadas em diferentes situações identificando dia, mês e ano.	
(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.		SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO: RECONHECIMENTO DE CÉDULAS E MOEDAS.	Observar, explorar e nomear as moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro em situações cotidianas. Explorar e realizar trocas entre as moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro analisando as diferentes possibilidades de troca para um mesmo valor em situações cotidianas. Agir e tomar decisões com responsabilidade quanto ao uso do dinheiro em situações cotidianas.	Confecção de cédulas e moedas e sua utilização em simulação de feira de brinquedos e em atividades de Probabilidade e Estatística. Simulação de feira para vivência com cédulas e moedas.
	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
(EF01MA20)			Observar e comparar e expressar as	Experimentos com

<p>Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</p>		<p>NOÇÃO DE ACASO.</p>	<p>possibilidades de ocorrência de diferentes eventos cotidianos utilizando termos como certo, possível e impossível.</p> <p>Conhecer e explorar e refletir termos relacionados ao acaso (provável, improvável, muito pouco provável), promovendo a compreensão de eventos não deterministas.</p>	<p>lançamento de dados e moedas.</p> <p>Elaboração de tabela para classificação de números, por exemplo, separando números que representam quantidades/medidas de números usados como códigos.</p> <p>Discussão em grupos de alunos sobre quais informações coletarão e como as organizarão.</p> <p>Resolução de problemas por meio de jogos que envolvam o acaso e, tratando das condições de ocorrências dos eventos, destaque dos casos</p>
---	--	------------------------	---	--

				possíveis e impossíveis de ocorrer. Levantamento de questões sobre si mesmo e sobre o entorno com produção de registros dessas informações.
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.		LEITURA DE DADOS EM TABELAS E GRÁFICOS DE COLUNAS SIMPLES.	Observar e reconhecer os elementos que constituem as tabelas e gráficos de coluna simples estabelecendo relações entre eles e percebendo sua importância em diferentes situações. Ler e interpretar dados expressos em tabela e gráficos de colunas simples. Identificar e compreender as frequências maiores e menores, relacionando-as ao tamanho das colunas dos gráficos de colunas	Atividades de leitura de tabelas e gráficos de colunas que apresentem informações e dados da realidade do aluno.

			simples.	
(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.		COLETA E ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES. REGISTROS PESSOAIS PARA COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÕES COLETADAS.	Compreender que as variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas por números (cor dos olhos, preferência por um time, entre outras) utilizando-as em situação de pesquisa de seu interesse. Explorar e utilizar os procedimentos para a realização de uma pesquisa – questão a ser respondida: escolha da população; coleta de organização e publicação de dados; resposta a questão inicial.	Busca orientada/dirigida, em ambientes virtuais, de tabelas e gráficos sobre temáticas, para análise.

CIÊNCIAS NATURAIS

1º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MATÉRIA E			

	ENERGIA			
<p>(EF01CI01)</p> <p>Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p>		<p>CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS</p> <p>Propriedades físicas dos materiais (dureza, maleabilidade, textura, entre outras.</p> <p>Materiais comuns em objetos de uso cotidiano.</p> <p>Diferentes tipos de resíduos produzidos no cotidiano.</p> <p>Descarte de resíduos.</p>	<p>Identificar as características de cada material.</p> <p>Classificar diferentes materiais por cor, tamanho, forma semelhanças, diferenças etc.</p> <p>Observar os materiais encontrados no entorno, identificando a matéria-prima da sua confecção.</p> <p>Associar as características dos materiais com seus diferentes usos.</p> <p>Identificar materiais presentes ao nosso redor que não são agressivos ao meio ambiente.</p> <p>Compreender a importância de evitar desperdício de materiais.</p>	<p>Confeccionar em uma oficina diferentes objetos com recursos naturais, ou mesmo objeto com diferentes materiais.</p> <p>Oficina de confecção de brinquedos com materiais reutilizáveis (garrafas pets, entre outros).</p> <p>Praticar uma aula de campo fazendo a limpeza do ambiente selecionando os materiais recicláveis.</p>

			Identificar as ações humanas que provocam poluição e degradação ao meio ambiente.	
	VIDA E EVOLUÇÃO			
(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.		MORFOLOGIA E FISILOGIA EXTERNA DO CORPO HUMANO. CORPO HUMANO RESPEITO À DIVERSIDADE	Identificar as partes do corpo humano. Reconhecer as funções de cada parte do corpo humano. Representar o corpo humano através de desenho, as partes do corpo e suas características. Reconhecer o corpo humano através de diferentes culturas, pinturas, fotografia etc.	Uso de esquema corporal humano para identificar as partes do corpo em grupo.
(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de		PREVENÇÃO DE	Investigar os hábitos cotidianos de higiene de cada aluno. Identificar hábitos de higiene	Promover jogos, brincadeiras, músicas e teatro em que seja tratado o desenvolvimento de

<p>comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p>		<p>SITUAÇÕES DE RISCO À SAÚDE ASSOCIADAS À HIGIENE PESSOAL.</p>	<p>necessários no cotidiano.</p> <p>Compreender que a falta de hábito de higiene pode causar doença.</p> <p>Identificar os cuidados com a saúde, higiene, alimentação e vacinação.</p>	<p>hábitos saudáveis.</p> <p>Listagem de materiais e hábitos de higiene.</p>
<p>(EF01CI04)</p> <p>Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>		<p>DIVERSIDADE HUMANA (BIÓTIPOS).</p>	<p>Abordar as diferenças e a inclusão que encontramos na sociedade.</p> <p>Reconhecer as diferentes características físicas e culturais do ser humano.</p> <p>Compreender a importância do respeito à diversidade.</p>	<p>Organizar visitas a instituições de acolhimento a idosos, deficientes e orfanatos.</p> <p>Construção de painel com imagens de diferentes pessoas.</p> <p>Visita a casa do idoso.</p>
			<p>Reconhecer os tipos de alimentos naturais e industrializados.</p> <p>Compreender os cuidados que</p>	

		TIPOS DE ALIMENTOS.	<p>devemos ter com a ingestão e manuseio de alimentos.</p> <p>Identificar os cuidados com alimentação.</p> <p>Discutir a importância de uma dieta saudável para o bom funcionamento do corpo e da saúde.</p>	
	TERRA E UNIVERSO			
<p>(EF01CI05)</p> <p>Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p>		NOÇÕES DE TEMPO.	<p>Identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia.</p>	<p>Mapear em um quadro na sala a rotina dos estudantes através das atividades cotidianas/semanais, incluindo aquelas promotoras de saúde. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01MA17),</p>

			(EF01MA18), da Matemática; e (EF01GE05), da Geografia, voltadas a identificar e nomear diferentes escalas de tempo em referência aos ritmos da natureza.	
<p>(EF01CI06)</p> <p>Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p>		<p>RITMO BIOLÓGICO (RITMO CIRCADIANO).</p>	<p>Relatar as diferentes atividades realizadas no período do dia e da noite.</p> <p>Localizar através do globo terrestre, o dia e a noite em várias locais do mundo.</p> <p>Reconhecer os hábitos diurnos e noturno dos seres humanos.</p> <p>Comparar diferentes animais, observando seus hábitos diurno e</p>	<p>Estruturar uma agenda com as atividades e atribuições cotidianas da escola e de casa.</p> <p>Orientar a organização dos momentos para a realização de tarefas, o lazer e o descanso.</p>

			noturno.	
--	--	--	----------	--

GEOGRAFIA

1º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e</p>		O MODO DE VIDA DAS CRIANÇAS EM DIFERENTES LUGARES	<p>Perceber semelhanças (traços comuns) e diferentes nas feições de crianças de diferentes lugares e origens.</p> <p>Listrar atributos (sugerindo usos e funções) dos lugares presentes em seus percursos.</p> <p>Identificar e oralizar elementos naturais e elementos construídos pelos humanos em seus percursos,</p>	<p>Criar situações das quais todos os alunos possam participar em conversas coletivas sobre as diferentes paisagens cotidianas e, a partir desse momento, desenhar os tipos de moradia que observam constantemente.</p> <p>Estudo dos diferentes tipos</p>

<p>brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p>			<p>quantificando-os e atribuindo significados às descobertas.</p> <p>Expressar atributos únicos e comuns em paisagem de diferentes lugares.</p> <p>Compreender regras como necessidades pessoais e mútuas, demonstrando noções éticas e de respeito às diversidades.</p> <p>Manifestar temperança e sensibilidade em interações.</p> <p>Refletir e reconhecer formas, textura, cores entre outros atributos.</p> <p>Identificar em brinquedos e jogos a tipologia e procedência dos materiais.</p>	<p>de bairros e a vivência das famílias.</p> <p>Pesquisar e realizar passeios pelos espaços públicos frequentados pelos alunos com embasamento histórico de cada ambiente visitado.</p> <p>Elencar, em conjunto com os alunos, jogos e brincadeiras de seu cotidiano e ouvir pessoas idosas sobre jogos e brincadeiras do passado, identificando semelhanças e diferenças.</p> <p>Propor jogos e brincadeiras que auxiliem</p>
---	--	--	--	--

			<p>na aprendizagem da lateralidade e da espacialidade.</p> <p>Elaborar murais com imagens e desenhos dos diversos tipos de moradia que os alunos observam cotidianamente e promover rodas de conversa sobre a falta de moradia no Brasil e na localidade de vivência do aluno.</p>	
<p>(EF01GE03)</p> <p>Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.</p>		<p>SITUAÇÕES DE</p>	<p>Observar e ilustrar a infraestrutura dos espaços de uso coletivo, inferindo significado e funcionalidade.</p> <p>Identificar e refletir sobre distorções em espaços públicos como local de moradia, depredação e outras</p>	<p>Pesquisar sobre os usos dos espaços públicos para o lazer e diferentes manifestações da localidade de todos os alunos.</p>

<p align="center">(EF01GE04)</p> <p>Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc).</p>		<p align="center">CONVÍVIO EM DIFERENTES LUGARES</p>	<p>situações-problema.</p> <p>Traduzir a dimensão estética das paisagens.</p> <p>Compreender a necessidade de regramentos.</p> <p>Identificar regras relacionando-as aos modos de ser e de estar das pessoas, em diferentes ambientes.</p> <p>Reconhecer seu papel e do outro como partes dinâmicas de diferentes grupos sociais, sem dissociá-los.</p> <p>Respeitar e demonstrar responsabilidade no uso de bens presentes e serviços usufruídos em seus espaços de circulação e vivência.</p>	<p>Elaborar, em conjunto com todos os alunos, regras de convívio dos diferentes ambientes da escola.</p>
	<p align="center">CONEXÕES E</p>			

	ESCALAS			
(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.		CICLOS NATURAIS E A VIDA COTIDIANA	<p>Perceber e ilustrar em diferentes momentos do dia, as mudanças nos elementos que compõem o tempo.</p> <p>Observar, categorizar, ordenar e quantificar variáveis naturais presentes num dia e numa sequência de dias.</p> <p>Conhecer os movimentos terrestres de rotação e translação.</p> <p>Explicar, a partir de suas observações e experimentações, os ritmos das temporalidades (estação do ano, por exemplo) da natureza.</p> <p>Dialogar sobre os aspectos naturais, temporais e socioambientais da realidade do aluno que são observados por eles.</p>	<p>Pedir que os alunos registrem, por meio de desenhos e fotografias, os ritmos naturais observados durante uma semana no que diz respeito a temperatura, claridade e umidade, auxiliando-os a compreender a temporalidade dos acontecimentos. Após essa atividade, solicitar que relatem as diferenças e semelhanças observadas.</p> <p>Fazer uma roda de conversa para dialogar com todos os alunos sobre os aspectos naturais, temporais e</p>

				socioambientais da localidade observados por eles.
	MUNDO DO TRABALHO			
<p>(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p>		<p>DIFERENTES TIPOS DE TRABALHO EXISTENTES NO SEU DIA A DIA</p>	<p>Estabelecer relações entre objetos de uso diário e comum com as fontes possíveis de origem de matérias-primas, identificando-as no seu espaço de vivência.</p> <p>Identificar habitações humanas e materiais empregados em suas edificações (moradias indígenas, palafitas, subúrbios, favelas, prédios, etc.)</p> <p>Observar espaços compreendendo as formas naturais de abrigo dos animais e materiais que os compõem.</p>	<p>Apoiar os alunos na investigação sobre os materiais usados em construções de diferentes tipos de moradia e objetos de uso cotidiano, bem como suas origens, por meio de seleção e observação de figuras.</p> <p>Passeios nas proximidades da escola fazendo perguntas e mostrando curiosidades sobre as paisagens observadas.</p>

			<p>Reconhecer que o trabalho em suas diversas formas é a garantia para o autodesenvolvimento e da vida.</p> <p>Distinguir formas de produção e de trabalho, entre espaços urbanos e rurais.</p>	<p>A partir do conhecimento prévio dos alunos, descrever as atividades de trabalho observadas na escola e no seu entorno e desenvolver uma apresentação de diversas atividades profissionais observadas por eles.</p>
	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
<p>(EF01GE08)</p> <p>Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p>			<p>Identificar e representar objetos, explorando-os a partir de experiências sensoriais e visuais.</p> <p>Desenvolver noção de distância (longe, perto, grande, pequeno etc.).</p>	<p>Solicitar o desenho do itinerário dos alunos da escola para a sua moradia, destacando os pontos de referência e os referenciais espaciais.</p>
<p>(EF01GE09)</p>		PONTOS DE	<p>Demonstrar noções básica de posição,</p>	<p>Registrar, por meio de</p>

<p>Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>		<p>REFERÊNCIA</p>	<p>localização, orientação, limites e fronteiras.</p> <p>Localizar no espaço a posição do corpo e de outros objetos reconhecendo noções de posicionamento (frente, atrás, entre, perto, longe, em cima, embaixo, dentro, fora) e lateralidade (esquerda e direita).</p> <p>Observar, identificar e classificar objetos presentes no cotidiano em relação a tamanho, forma e cor para iniciar a construção da noção de proporção e legenda.</p>	<p>fotografia, os caminhos percorridos pelos alunos diariamente, identificando os diversos elementos das paisagens.</p> <p>Elaborar mapas simples, tendo como referência a própria localização do aluno no espaço para que ele consiga identificar a localização de objetos e espaços com base em referências espaciais (direita, esquerda, abaixo).</p> <p>Trabalhar por meio de brincadeiras e jogos os referenciais de lateralidade e topológicos de localização, orientação e</p>
---	--	-------------------	--	---

				<p>distância (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, longe e perto), de modo que os alunos possam deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde se relacionam e vivem (moradia e escola).</p> <p>Elaborar maquete que represente os lugares de vivência dos alunos, como sala de aula, escola, moradia, ruas, destacando os pontos de referência e utilizando a noção de proporção e legenda.</p>
	NATUREZA, AMBIENTES E			

	QUALIDADE DE VIDA			
<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</p> <p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p>		<p>CONDIÇÕES DE VIDA NOS LUGARES DE VIVÊNCIA</p>	<p>Representar as paisagens do seu cotidiano em momentos diferentes do dia reforçando as principais mudanças sofridas nos e pelos elementos representados.</p> <p>Identificar mudanças pontuais presentes em uma mesma paisagem ao longo do tempo.</p> <p>Identificar e explicar as transformações dos hábitos alimentares em diferentes períodos da História.</p> <p>Associar os tipos de vestimentas às partes adequadas do corpo, de acordo com as condições tempo durante um dia e ao longo de um ano.</p>	<p>A partir do conhecimento prévio dos alunos, identificar e diferenciar hábitos alimentares e de vestuário da comunidade, bem como as variações decorrentes da mudança de temperatura e do ambiente.</p> <p>Por exemplo, podem-se diferenciar comidas e roupas de verão (sorvete, <i>shorts</i>, sandálias, óculos de sol etc.) e de inverno (sopas e caldos, casacos, gorros etc.), além de identificar que o consumo de certos alimentos aumenta no período de</p>

			<p>Identificar a procedência /origem geográfica de hortifrutigranjeiros, associando-os a oferta e qualidade, no período de um ano.</p>	<p>safr e, também, que há alimentos consumidos apenas em determinadas épocas.</p> <p>Fazer exposição de vários tipos de paisagem, identificando as diferenças entre elas.</p> <p>Promover rodas de conversa sobre as transformações dos hábitos alimentares da sociedade. Por exemplo: o aumento no consumo de alimentos industrializados.</p>
--	--	--	--	--

HISTÓRIA

1º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO			
(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.		AS FASES DA VIDA E A IDEIA DE TEMPORALIDADE (PASSADO, PRESENTE, FUTURO)	Conhecer a história de sua família, de sua comunidade, reconhecendo sentimentos e aprendendo a lidar com eles.	Montar um painel fotográfico contemplando diferentes temporalidades acerca do tema em estudo.
(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.		AS DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE: OS VÍNCULOS PESSOAIS E	Reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e de sua família e sua comunidade, entre o Eu e o Outro. Buscar, relacionar e associar história de si mesma e das demais pessoas, como os membros de vários grupos de convívio.	Contação de histórias relacionada à família. Trabalhos de pesquisas e exposições e feiras literárias. Sugestão de livros:

		<p>AS RELAÇÕES DE AMIZADE.</p> <p>ESTUDO DO MUNICÍPIO E DO ESTADO</p>	<p>Buscar informações do município e estado onde vivem.</p> <p>Pesquisar e visitar a casa da cultura e os pontos turísticos do município para coleta de informações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ROCHA, Ruth. <i>A família do Marcelo</i>. Ilustrações de Adalberto Cornavaca. São Paulo: Salamandra, 2001. • ROCHA, Ruth. <i>Quando eu for gente grande</i>. São Paulo: FTD, 1999. <p>Trabalho com música.</p> <p>Sugestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • TOQUINHO. É bom ser criança. In: TOQUINHO. <i>Canção de todas as crianças</i>. Brasil, 1987. Faixa 10.
<p>(EF01HI03)</p> <p>Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p>		<p>A ESCOLA E A DIVERSIDADE DO GRUPO SOCIAL</p>	<p>Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionando à família, a escola, e a comunidade, identificando espaço em que vive, referente à cultura local e regional.</p>	<p>Produzir desenhos retratando a família, a escola e a comunidade.</p> <p>Explorar a oralidade dos alunos nas histórias</p>

		ENVOLVIDO		representadas por meio de desenhos. Propor aos alunos que comparem suas produções, explorando semelhanças e diferenças.
(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.		A ESCOLA E A DIVERSIDADE DO GRUPO SOCIAL ENVOLVIDO	Identificar e respeitar a diversidade social e cultural dos seres humanos, percebendo as diferenças e integrando-se ao meio social.	Realizar um passeio no espaço escolar e na comunidade, identificando outros ambientes que constituem a comunidade e conhecendo os atores e as atribuições desenvolvidas por eles. Trabalhar diferentes situações em que fique evidente a importância de haver regras (por exemplo: jogos de futebol, trânsito

				etc.).
	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO			
<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e</p>		<p>A VIDA EM CASA, A VIDA NA ESCOLA E FORMAS DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL E ESPACIAL: OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FORMA DE INTERAÇÃO SOCIAL E ESPACIAL.</p>	<p>Reconhecer e valorizar a memória material e imaterial.</p> <p>Diferenciar espaço público e privado comparando a ação das pessoas em lugares, como a escola e a sua casa.</p> <p>Valorizar o papel de cada indivíduo no grupo e respeitar as diversas formas de organização familiar.</p> <p>Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.</p>	<p>Conversar com os alunos sobre brincadeiras e jogos de sua preferência, listando o repertório deles sobre o tema em discussão.</p> <p>Montar álbum com figuras ou desenhos que retratem as brincadeiras de antigamente e as de agora.</p> <p>Oportunizar a participação dos alunos nas brincadeiras.</p>

<p>permanências nas formas de organização familiar.</p>		<p>A VIDA EM FAMÍLIA: DIFERENTES CONFIGURAÇÕES E VÍNCULOS</p>	<p>Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.</p>	<p>Propiciar um momento dinâmico por meio de brincadeiras e jogos que utilizem material reciclável.</p> <p>Pedir aos alunos que entrevistem seus parentes para saberem das escolhas/origens dos nomes em sua família.</p> <p>Convidar os alunos a contar oralmente sua história de vida e também a da família.</p>
<p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas</p>		<p>A ESCOLA, SUA REPRESENTAÇÃO</p>	<p>Compreender as tradições expressas na cultura municipal e estadual.</p> <p>Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.</p>	<p>Assistir a vídeos com expressões comemorativas e festivas, tanto as realizadas no âmbito escolar como aquelas</p>

<p>comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p>		<p>ESPACIAL, SUA HISTÓRIA E SEU PAPEL NA COMUNIDADE</p>	<p>Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.</p> <p>Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.</p> <p>Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.</p>	<p>realizadas na comunidade (no município, em área rural ou urbana).</p> <p>Trabalhar com poesias e poemas. Sugestão de livro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MIGUES, Fátima. <i>Brasil-folião</i>. São Paulo: DCL, 2007. <p>Trabalhar diversos gêneros textuais, por exemplo, poemas, artigos de revistas, textos jornalísticos, parlendas e gibis.</p>
---	--	---	---	---

ENSINO RELIGIOSO

1º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	IDENTIDADES E ALTERIDADES			
<p>(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.</p> <p>(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</p>		O EU, O OUTRO E O NÓS	<p>Reconhecer que cada um tem um nome e que cada nome tem um significado, que o identifica e/ou diferencia dos demais.</p> <p>Valorizar a diversidade e a identidade cultural individual.</p>	<p>Mostrar ao estudante que ele é um ser único e singular: eu indivíduo, eu sujeito, eu ser humano multidimensional.</p> <p>Possibilitar ao estudante condições para: reconhecer as semelhanças e as diferenças entre o eu, o outro e o nós; reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam; reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.</p>
<p>(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.</p> <p>(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida</p>		IMANÊNCIA E TRANSCENDÊNCIA	<p>Reconhecer e respeitar as características físicas e experiências emocionais e religiosas individuais, respeitando suas variadas formas de manifestação.</p> <p>Valorizar a diversidade de formas de vida e as Tradições Religiosas,</p>	

			<p>reconhecendo-se como parte de determinada comunidade.</p> <p>Demonstrar abertura às diversas concepções de transcendências vivenciadas e/ou relatadas no cotidiano.</p>	<p>Orientar o estudante para que perceba e valorize as diversas formas de vida.</p> <p>Proporcionar ao estudante condições para: identificar, respeitar e acolher sentimentos (felicidade, alegria, dor, tristeza, saudade etc.), lembranças, memórias e saberes de cada um.</p> <p>Possibilitar ao estudante a compreensão de que o nosso “mundo” particular é constituído de outros mundos que se intercomunicam e desejam produzir relações</p>
<p>(EF01ER05)</p> <p>Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.</p>		<p>SENTIMENTOS, LEMBRANÇAS, MEMÓRIAS E SABERES</p>	<p>Manifestar e acolher pensamentos, lembranças, memórias e saberes culturais e religiosos na sala de aula.</p> <p>Relacionar os diferentes saberes, memórias, lembranças, manifestando respeito com as Tradições Religiosas de sua comunidade (ritos, crenças, divindades).</p>	
<p>(EF01ER06)</p> <p>Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças</p>				

em diferentes espaços.				<p>duradoras; observar a importância de percebermos que existimos na comunhão e interação com outros organismos; reconhecer e valorizar a dinâmica da espiritualidade como caminho para abertura ao outro (natureza, semelhante, divino).</p> <p>Organizar rodas de conversas sobre os temas estudados.</p> <p>Propor a construção de painéis a partir de recortes e colagem de desenhos e figuras.</p>
------------------------	--	--	--	---

LÍNGUA PORTUGUESA

2ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade teática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ORALIDADE			
<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>		<p>ORALIDADE PÚBLICA/ INTERCÂMBIO CONVERSACIONAL EM SALA DE AULA</p>	<p>Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sócias para divulgar os trabalhos produzidos.</p> <p>Compreender o que lê, utilizando as mídias e associando a leitura com a realidade local.</p> <p>Expressa-se em situações de intercâmbios oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas</p>	<p>Roda de Conversa.</p> <p>Dinâmicas de grupo, dramatizações, entrevistas e músicas.</p> <p>Conversas em roda mediada pelo professor.</p>

			exposições orais de ideias.	
(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		ESCUTA ATENTA	Formular perguntas pertinentes ao tema, esclarecendo sempre que necessário. Compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Exercitar a escuta da fala entre os sujeitos como também nas interações do dia a dia, escutando com atenção e compreensão a fala do outro e questionando quando não houver entendimento.
(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		CARACTERÍSTICAS DA CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Exercitar a expressividade da fala espontânea, observando os termos formais de tratamento entre os interlocutores.
(EF15LP12)			Atribuir, com a mediação do	Explorar os elementos

<p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p>		<p>ASPECTOS NÃO LINGUÍSTICOS (PARALINGUÍSTICOS) NO ATO DA FALA</p>	<p>professor, significado a aspectos não linguístico (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>	<p>verbais e não verbais no momento de comunicação.</p>
<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.</p>		<p>RELATO ORAL/REGISTRO FORMAL E INFORMAL</p>	<p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativo (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>	<p>Utilizar a linguagem oral com eficiência, adequando sua fala a diferentes situações formais e informais de comunicação.</p>

	LEITURA/ESCUITA			
<p>(EF12LP01)</p> <p>Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>		<p>DECODIFICAÇÃO E FLUÊNCIA DE LEITURA</p>	<p>Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas), estabelecendo a relação gráfico- sonora que favoreça a memorização e a aquisição da fluência na leitura.</p>	<p>Leitura de textos com uso frequente de palavras do domínio ou léxico dos estudantes.</p> <p>Ampliar o vocabulário do estudante mediante listas de palavras indígenas, observando sua escrita e seus significados.</p>
<p>(EF12LP02)</p> <p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>		<p>FORMAÇÃO DE LEITOR</p>	<p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>Atribuir sentido à leitura, para possibilitar contato com diferentes</p>	<p>Leitura de listas dos nomes dos estudantes da turma, ajudante do dia, aniversariantes do mês, brinquedos, brincadeiras, comidas preferidas e material escolar.</p>

			textos, assim ampliar o vocabulário.	
<p>(EF15LP01)</p> <p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS</p>	<p>Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>Leitura de diversos textos do cotidiano do estudante após trabalhar sua estrutura de produção e sua funcionalidade no meio social.</p>
<p>(EF15LP02)</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA</p>	<p>Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus</p>	<p>Trabalhar, a partir do diálogo em sala de aula com os estudantes, antes da leitura, o conhecimento prévio, as informações explícitas e os</p>

<p>do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03)</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p>			<p>conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p> <p>Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos</p>	<p>recursos multissemióticos presentes nos textos.</p>
--	--	--	---	--

<p>(EF15LP04)</p> <p>Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>			<p>multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.</p>	
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTO</p>			
<p>(EF15LP05)</p> <p>Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a</p>		<p>PLANEJAMENTO DE TEXTO;</p> <p>ADEQUAÇÃO AO TEMA</p> <p>ADEQUAÇÃO AO FORMATO/ESTRUTURA DO GÊNERO;</p> <p>ADEQUAÇÃO À ESFERA DE CIRCULAÇÃO, AO</p>	<p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve);</p> <p>Identificar a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto);</p>	<p>Realizar leitura com os estudantes e, depois, proporcionar atividade de produção de pequenos textos em que, conhecendo possíveis receptores ou interlocutores, escolham o melhor gênero textual para expressar suas ideias.</p> <p>Produção de textos coletivos.</p>

<p>linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>		<p>ESFERA DE CIRCULAÇÃO, AO SUPORTE FÍSICO E DE CIRCULAÇÃO.</p>	<p>Reconhecer a linguagem, organização e forma do texto e seu tema.</p> <p>Pesquisar em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>	
<p>(EF15LP06)</p> <p>Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo</p>		<p>REVISÃO DE TEXTOS</p>	<p>Reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações,</p>	<p>Proporcionar atividades de reescrita de textos coletivamente.</p>

e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.			correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	
(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.		EDIÇÃO DE TEXTOS	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Realizar atividade coletiva de reescrita textual, estimulando a colaboração e a criatividade e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a atitude de leitores e escritores.
(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos		UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL PLANEJAMENTO DE TEXTO;	Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se	Orientar os estudantes no uso de ferramentas digitais na edição ou reprodução do texto.

<p>multissemióticos disponíveis.</p>		<p>ADEQUAÇÃO AO TEMA</p> <p>ADEQUAÇÃO AO FORMATO/ESTRUTURA DO GÊNERO;</p> <p>ADEQUAÇÃO À ESFERA DE CIRCULAÇÃO, AO ESFERA DE CIRCULAÇÃO, AO SUPORTE FÍSICO E DE CIRCULAÇÃO.</p>	<p>progressivamente desses recursos.</p>	
	<p>ESCRITA</p>			
<p>(EF02LP01)</p> <p>Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO</p> <p>CONVENÇÕES DA ESCRITA</p>	<p>Reconhecer utilizar os diferentes tipos de letras, saber quando usar letras maiúscula e minúscula de modo a apropriar-se, gradativamente das convenções de uso da linguagem escrita.</p>	<p>Solicitar que cada estudante diga uma palavra que se inicie com o som trabalhado, já explorando as pistas táteis e auditivas.</p> <p>Registrar as palavras</p>

<p>frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>			<p>Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.</p>	<p>oralizadas pelos estudantes na lousa, usando a grafia correta e diferenciando letras maiúsculas de minúsculas.</p>
<p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO/ ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES ANAFÓRICAS NA REFERENCIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA COESÃO.</p>	<p>Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no</p>	<p>Registrar textos no caderno, como escreva, observando a ordenação lógica da escrita, o espaçamento, a pontuação e as margens da página</p>

palavras e pontuação.			texto.	
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)			
(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA	Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	Realizar atividades comparativas com os estudantes, estabelecendo a diferença entre letras maiúscula e minúscula. Usar jogos educativos na aquisição do sistema alfabético e ortográfico.
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA; RELAÇÃO GRAFEMA X FONEMA; RELAÇÕES	Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra),	Leitura em voz alta da escrita alfabética observando sua tonicidade.

posição átona em final de palavra).		BIUNÍVOCAS, CRUZADAS E ARBITRÁRIAS.	apropriando-se progressivamente da ortografia.	
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA; CONVENÇÕES DA LÍNGUA; SÍLABAS CANÔNICAS E NÃO CANÔNICAS.	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Leitura de sílaba e ampliação da escrita por meio de ditados, cruzadas e brincadeiras.
(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA; SONS NASAIS.	Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.	Nomear e reconhecer as letras e palavras com sons nasalizantes.
(EF02LP06)			Perceber o princípio acrofônico que	Pedir aos estudantes que

<p>Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>		<p>CONHECIMENTO DO ALFABETO DO PORTUGUÊS DO BRASIL; RELAÇÃO GRAFEMA X FONEMA.</p>	<p>opera nos nomes das letras do alfabeto a fim de dominar as convenções da escrita.</p>	<p>listem diferentes palavras utilizando os critérios de ordem alfabética e os sons nasais e orais.</p>
<p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p>		<p>CONHECIMENTO DAS DIVERSAS GRAFIAS DO ALFABETO (CATEGORIZAÇÃO GRÁFICA) ACENTUAÇÃO</p>	<p>Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.</p>	<p>Produzir pequenos textos com a utilização da escrita cursiva.</p>
<p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p>		<p>SEGMENTAÇÃO DE PALAVRAS CLASSIFICAÇÃO DE PALAVRAS POR NÚMERO DE SÍLABAS</p>	<p>Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.</p>	<p>Possibilitar o conhecimento e a aquisição do uso correto da segmentação de palavras em frases e textos.</p>

<p>(EF02LP09)</p> <p>Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>		<p>PONTUAÇÃO</p>	<p>Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.</p>	<p>Atividades com textos para empregar corretamente os sinais de pontuação.</p>
<p>(EF02LP10)</p> <p>Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.</p>		<p>SINONÍMIA E ANTONÍMIA</p> <p>MORFOLOGIA</p> <p>PONTUAÇÃO</p>	<p>Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/ -im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.</p>	<p>Observar na leitura e escrita a significação dos prefixos in-/im- nas palavras.</p>
<p>(EF02LP11)</p>			<p>Usar o aumentativo e o diminutivo de</p>	<p>Trabalhar a relação</p>

<p>Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.</p>		<p>MORFOLOGIA</p>	<p>palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.</p>	<p>semântica do aumentativo e do diminutivo.</p>
<p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO: Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.</p>	<p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário. Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações,</p>	<p>Reconhecer a literatura produzida por matrizes culturais distintas no âmbito da cultura local, regional e nacional.</p>

			<p>assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.</p>	
<p>(EF02LP16)</p> <p>Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO:</p> <p>Estrutura textual (composição e estilo do gênero)</p>	<p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.</p>	<p>Discutir com os estudantes as novas formas de produzir diferentes textos impressos ou digitais, destacando sua finalidade e o meio de circulação.</p>
	<p>LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)</p>			
<p>(EF02LP17)</p>			<p>Identificar e reproduzir, com a</p>	<p>Atividades de produção</p>

<p>Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO; Coesão sequencial</p>	<p>mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.</p>	<p>textual que possibilitem ao estudante empregar as marcas temporais em textos narrativos.</p>
<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO</p>	<p>Identificar e produzir com a mediação do professor em fotolegenda de notícias, álbum de foto digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil) digitais ou impresso a formatação e a diagramação específica de cada um dos gêneros, inclusive em suas versões orais , a fim de permitir o contato com a diferentes formas de composição do texto.</p>	<p>Discutir com os educandos as novas formas de produzir diferentes textos impressos ou digitais, considerando a estrutura e os elementos multimodais.</p>

orais.				
(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.		FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO	Entender o objetivo do slogan, identificando suas ideias implícitas. Identificar a forma da composição de slogan publicitário em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros.	Produção de slogans publicitários.
(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.		FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO E ESTILO DE CADA GÊNERO.	Compreender com a ajuda do professor, características de gênero de texto produzido e aos objetivos que se quer alcançar com o texto, para assim, apropria-se gradativamente da forma de organização desses textos.	Produção de textos de anúncios publicitários orais ou escritos observando a estrutura de organização textual e os elementos multimodais e multissemióticos. Produção de textos impressos e digitais de tipologia descritiva,

<p>(EF02LP25)</p> <p>Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>				<p>ressaltando a estrutura de organização textual e os elementos de composição textual.</p>
<p>(EF02LP28)</p> <p>Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.</p>		<p>FORMAS DE COMPOSIÇÃO DE NARRATIVAS</p>		<p>Promover o contato do sujeito com textos narrativos, favorecendo o conhecimento das características desse tipo de texto (tipo de narrador, personagens, enredo, tempo e espaço) como, também, os gêneros textuais</p>

				pertencentes a essa tipologia com destaque para o conflito gerador.
(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.		FORMAS DE COMPOSIÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS	Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos.	Explorar nos poemas a relação semântica de sentido expressa nesse gênero textual.
(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.		FORMAS DE COMPOSIÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS VISUAIS	Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	Atividades práticas em que os estudantes explorem os recursos poéticos de rima, versificação e estrofe no gênero poema.

MATEMÁTICA

2º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	NÚMEROS			
<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da</p>		<p>LEITURA E ESCRITA DE NÚMEROS ATÉ TERCEIRA ORDEM.</p> <p>NOMENCLATURA DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: UNIDADE, DEZENA, CENTENA (VALOR POSICIONAL E PAPEL DO ZERO).</p> <p>EMPREGO DAS RELAÇÕES MAIOR QUE, MENOR QUE, ENTRE, SUCESSOR E</p>	<p>Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.</p> <p>Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.</p> <p>Contar (de forma ascendente e descendente) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.</p> <p>Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar:</p>	<p>Produção de autobiografia, apresentando dados numéricos de si, seus pais e avós.</p> <p>Atividades de composição e decomposição utilizando fichas escalonadas.</p> <p>Atividades que proponham escrita numérica por extenso, por exemplo, preenchimento de cédulas em branco.</p> <p>Atividades de contagem utilizando materiais</p>

<p>contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p>(EF02MA03)</p> <p>Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>		<p>ANTECESSOR</p>	<p>maior, menor e igualdade em diferentes contextos.</p> <p>Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.</p> <p>Conhecer e identificar a sequência numérica escrita e falada, reconhecendo pares e ímpares, ordem crescente e decrescente, antecessor e sucessor.</p> <p>Explorar e compreender os termos como dúzia, meia dúzia, dezena, meia dezena, centena, meia centena associando as quantidades e as relações entre elas em situações cotidianas.</p> <p>Perceber e explicar as características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero) com o apoio de material manipuláveis.</p>	<p>manipulativos.</p> <p>Construção de quadro com todas as adições que resultam 10.</p> <p>Realização de empacotamentos de 10 e de 100, para discussões sobre as regras do sistema de numeração decimal.</p> <p>Ampliação do quadro da sequência numérica a seguir, a partir da regularidade observada:</p>
--	--	-------------------	---	---

			<p>Observar e avaliar a quantidade de objetos de uma coleção atribuindo um valor aproximado e desenvolvendo procedimentos para diferenciar a avaliação realizada a partir de estimativa de um palpite sem reflexão, expressão e registrando suas conclusões.</p> <p>Estabelecer relações entre duas ou mais quantidades expressando numericamente a diferença entre elas utilizando expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade com apoio de materiais manipuláveis.</p> <p>Observar e explorar a ordem de grande expressa pelo número que representa a quantidade de elementos de determinados conjunto, elaborando estratégias de comparações entre eles.</p>		
(EF02MA04)		DECOMPOSIÇÃO	E	Reconhecer e expressar a sequência	Quadro para suporte de

<p>Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p>		<p>COMPOSIÇÃO DE NÚMEROS EM UNIDADES, DEZENAS, CENTENAS E UNIDADE DE MILHAR PARA CALCULAR.</p>	<p>numérica escrita e falada, até três ordens, compreendendo que um número pode ser escrito como soma de outros números.</p> <p>Compreender que há diferentes formas de decomposição de um mesmo número, por adição de parcelas, desenvolvendo estratégias de cálculo e explorando as características do sistema numeração decimal.</p>	<p>cálculo que possa ser completado pelos alunos, observando-se a regularidade:</p>
<p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p>		<p>CONSTRUÇÃO DE FATOS FUNDAMENTAIS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO.</p>	<p>Compor e decompor quantidades menores que 10 (fatos básicos) por meios de adições e subtrações desenvolvendo procedimentos para resolver pequenos problemas de contagem com apoio de material manipulável utilizando-o no cálculo mental ou escrito.</p>	<p>Exibição de vídeos que tratem da história dos números.</p> <p>Contação de história sobre a origem dos números.</p> <p>Problemas de adição e de subtração que envolvam diferentes contextos, medidas</p>

				(comprimento, massa, área, volume, temperatura, tempo, valores) e ordem de grandeza numérica variada. Resolução de problemas simples de multiplicação e de divisão, utilizando a contagem de coleções repetidas e a repartição de coleções em grupos iguais.
(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.		PROBLEMAS ENVOLVENDO OS DIFERENTES SIGNIFICADOS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO, A SABER, JUNTAR,	Conhecer e explorar os números de até três ordens utilizando-os na resolução de problemas e elaborando estratégias próprias de registro dos resultados incluindo a notação formal. Elaborar socializar e resolver problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três	

		ACRESCENTAR, SEPARAR E REPARTIR. IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS DE UM PROBLEMA MATEMÁTICO: OS DADOS E A QUESTÃO.	ordens, a partir de situações cotidianas.	
(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.		PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS (MULTIPLICAÇÃO).	Explorar a resolução de problemas e a escrita aditiva dos números em situações cotidianas com apoio de material manipulável. Compreender e expressar as ideias e as relações entre a adição e a multiplicação por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando suporte de imagens e/ou matérias manipuláveis.	
(EF02MA08)			Conhecer e explorar as expressões	

<p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p>		<p>PROBLEMAS ENVOLVENDO SIGNIFICADO DE DOBRO, METADE, TRIPLO E TERÇA PARTE.</p>	<p>dobro e triplo relacionando com a multiplicação por 2 e 3 e elaborando formas pessoais de resolução das situações sem a utilização dos procedimentos convencionais.</p> <p>Conhecer e explorar ideia de divisão em duas e três partes associando a metade a terça parte e elaborando formas pessoais de resolução das situações sem a utilização dos procedimentos convencionais.</p>	
	<p>ÁLGEBRA</p>			
<p>(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p>		<p>ANTECIPAÇÃO DE RESULTADOS DE UMA CONTAGEM OU CÁLCULO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS PARA CONSTRUÇÃO DE</p>	<p>Conhecer e compreender e ordenar a sequência a sequência numérica de rotina utilizando diferentes procedimentos de contagem ascendentes e decendente (2 em 2, 5 em 5) em situações cotidianas.</p> <p>Reconhecer e argumentar</p>	<p>Discussão sobre as possibilidades de separação de 10 em dois grupos.</p> <p>Formulação de problemas que envolvam adição, subtração, multiplicação ou divisão.</p>

		SEQUÊNCIAS REPRESENTATIVAS E RECURSIVAS.	regularidades pré- estabelecidas nas sequências numéricas (por exemplo de 5 em 5: 0, 5, 10, 15... os números terminam em 0 e 5) utilizando-as na construção de sequência diversas.	Utilização de situações em que a resposta não é única ou não é possível de ser determinada com as informações dadas no problema.
(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.		EXPLICAÇÃO DE REGULARIDADES DE SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS COM DESCOBERTA DE TERMOS AUSENTES.	Observar e explorar sequência numérica ou geométrica repetitivas ou recursivas identificando e expressando uma das suas regularidades por meio de palavras, símbolos e desenhos. Reconhecer e organizar sequência repetitivas e recursivas de números naturais objetos ou figuras estabelecendo padrões ou regularidades. Interpretar e avaliar o padrão ou regularidade de uma sequência descrevendo suas características e completando-a.	Construção de sequências com agrupamentos de materiais manipulativos, por exemplo, material dourado.
(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.				
	GEOMETRIA			
(EF02MA12)			Explorar e ampliar a linguagem de	Utilização de mapas

<p>Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p>		<p>LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS E OBJETOS NO ESPAÇO, SEGUNDO PONTOS DE REFERÊNCIA, INDICAÇÃO DE MUDANÇAS DE DIREÇÃO E SENTIDO.</p>	<p>termos e ícones que indiquem localização segundo um referencial representando localização, deslocamentos e mudança de direção de pessoas e objetos utilizando linguagem não verbal e verbal.</p> <p>Compreender, utilizar e expressar pontos de referência em situações cotidianas.</p>	<p>impressos e do Google Maps para as atividades de localização.</p> <p>Utilização de sólidos geométricos para verificação das propriedades. Montagens com palitos e massa de modelar ou argila, <i>biscuit</i>, epóxi ou jujuba.</p>
<p>(EF02MA13)</p> <p>Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p>		<p>IDENTIFICAÇÃO DE ROTEIROS EM REGIÕES MAPEADAS, COM ANÁLISE DE PLANTAS SIMPLES PARA IDENTIFICAÇÃO DE ENTRADAS, SAÍDAS E PONTOS DE REFERÊNCIAS.</p>	<p>Observar e estabelecer relações entre elementos dispostos em diferentes representações figurais, como mapas, croquis, plantas e diagramas.</p> <p>Percorrer trajetos diversos representando-os de forma própria assinalando entradas, saídas e pontos de referência.</p>	<p>Representação de percursos ou caminhos com indicação de pontos de referência.</p> <p>Representação do percurso entre casa e escola na forma de desenho, destacando os principais</p>
<p>(EF02MA14)</p>		<p>FORMAS</p>	<p>Identificar as características das</p>	

<p>Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</p>		<p>TRIDIMENSIONAIS (CUBO, BLOCO RETANGULAR, PIRÂMIDE, CONE, CILINDRO E ESFERA): ELEMENTOS E CARACTERÍSTICAS.</p>	<p>figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não- arredondadas (poliedros).</p> <p>Expressar verbalmente e /ou por escrito as conclusões de comparação entre figuras geométricas espaciais.</p>	<p>pontos de referências.</p> <p>Utilização de recursos digitais para apresentação de mapas de ruas de modo que os alunos localizem a escola e confrontem com suas representações.</p> <p>Visita (ou acesso por imagens ou vídeos) a locais de produção de artesanato para releitura de obras de artistas que usam figuras planas e sólidos geométricos e observação das regularidades nas imagens.</p>
<p>(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos</p>		<p>FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS (CÍRCULO, QUADRADO, RETÂNGULO E TRIÂNGULO): RECONHECIMENTO E CARACTERÍSTICAS.</p>	<p>Reconhecer a nomenclatura das figuras planas apontando algumas de suas propriedades e identificando-as em sólidos ou desenhos nos diferentes desenhos ambientes e espaços percorrido cotidianamente.</p>	<p>Em conjunto com o componente curricular</p>

geométricos.				Arte, produção de artesanatos.
	GRANDEZAS E MEDIDAS			
(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.		MEDIDA DE COMPRIMENTO: UNIDADES NÃO PADRONIZADAS E PADRONIZADAS (METRO, CENTÍMETRO E MILÍMETRO).	<p>Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.</p> <p>Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.</p> <p>Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos</p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).</p>	<p>Atividade em duplas de alunos de maneira que um meça a altura do outro em centímetros e, ao final, façam a ordenação das alturas.</p> <p>Elaboração e resolução de problemas de adição e de subtração que envolvam diferentes contextos, medidas (comprimento, massa, área, volume, temperatura, tempo, valores) e ordem de grandeza numérica variada.</p>

<p>(EF02MA17)</p> <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>		<p>MEDIDA DE CAPACIDADE E DE MASSA: UNIDADES DE MEDIDA NÃO CONVENCIONAIS E CONVENCIONAIS (LITRO, MILILITRO, CM3, GRAMA E QUILOGRAMA)</p>	<p>Explorar e entender as grandezas de massa e capacidade compreendendo o sentido de medidas em situações cotidianas estratégias pessoais.</p> <p>Extrapolar as relações entre as unidades de medida de massa e capacidade percebendo uma mesma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada.</p> <p>Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.</p>	<p>Utilização de calendários para observação e discussão sobre como informar idades contando meses e dias, além dos anos.</p> <p>Em conjunto com os componentes curriculares História e Geografia.</p> <p>Construção de linha de tempo.</p> <p>Pesquisa sobre unidades de medida não</p>
<p>(EF02MA18)</p> <p>Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para</p>		<p>IDENTIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS PARA MEDIÇÃO E LEITURAS</p>	<p>Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.</p> <p>Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma</p>	<p>convencionais usadas em tempos passados e comparação com as unidades convencionais para perceber a</p>

<p>planejamentos e organização de agenda.</p> <p>(EF02MA19)</p> <p>Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>		<p>DE TEMPO (COMO HORAS, DIAS, MESES E ANOS) E VERIFICAÇÃO DE COMO DIFERENTES UNIDADES SE RELACIONAM.</p>	<p>abreviada e escrita por extenso.</p> <p>Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.</p> <p>Compreender e diferenciar ordem de eventos em programações cotidianas relacionando ontem, hoje e amanhã apontando marcações no calendário.</p> <p>Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).</p> <p>Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).</p> <p>Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.</p>	<p>importância do padrão universal.</p>
<p>(EF02MA20)</p>			<p>Analisar e discutir as trocas entre</p>	

<p>Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p>		<p>SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO: RECONHECIMENTO DE CÉDULAS E MOEDAS E EQUIVALÊNCIA DE VALORES.</p>	<p>moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro explorando quantas de menor valor são necessárias para trocar por outra de maior valor.</p> <p>Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Discutir e reconhecer o valor do dinheiro ressignificando hábitos, atitudes, valores e traçando prioridades, planejamento e orçamento em situações do cotidiano do estudantes.</p>	
---	--	--	---	--

	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.		ANÁLISE DA IDEIA DE ALEATÓRIO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO.	Observar e explorar acontecimentos em que não podemos prever resultado classificando-os como possíveis e impossíveis. Utilizar em situações cotidianas, termos relacionados a probabilidade pouco prováveis, muito prováveis, improváveis, impossíveis.	Levantamento sobre as brincadeiras dos pais e avós dos alunos quando crianças, com indicação do número de menções a cada brincadeira para organização dos resultados em tabela e gráfico.
(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por		COLETA, CLASSIFICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE	Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e	Jogos com dados, por exemplo, questionando os alunos se eles são capazes

<p>meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p> <p>(EF02MA23)</p> <p>Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.</p>		<p>DADOS EM TABELAS SIMPLES E DE DUPLA ENTRADA E EM GRÁFICOS DE COLUNAS.</p>	<p>produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.</p> <p>Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.</p> <p>Ler e compreender legendas em diferentes situações.</p>	<p>de antever o que vai sair no dado.</p> <p>Pesquisa sobre os jogos mais populares do local e organização dos dados coletados em tabelas e/ou gráficos.</p>
--	--	--	---	--

GEOGRAFIA

2º ANO

Habilidades BNCC	Unidade temática	Objeto do Conhecimento	Objetivos de aprendizagem e	Situações didáticas
------------------	------------------	------------------------	-----------------------------	---------------------

norteadoras		Conteúdos	desenvolvimento	
	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
<p data-bbox="241 459 421 491">(EF02GE01)</p> <p data-bbox="143 513 517 657">Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p data-bbox="241 737 421 769">(EF02GE02)</p> <p data-bbox="143 791 517 1158">Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>		<p data-bbox="860 513 1229 711">CONVIVÊNCIA E INTERAÇÕES ENTRE PESSOAS NA COMUNIDADE</p>	<p data-bbox="1256 459 1758 769">Compreender a si mesmo e os outros como pessoas em permanente transformação, demonstrando entendimento na relação com hábitos saudáveis e hábitos saudáveis e atitudes positivos.</p> <p data-bbox="1256 849 1758 992">Reconhecer povos autóctones, imigrantes, observando miscigenação e cultura.</p> <p data-bbox="1256 1072 1758 1216">Conhecer povos do mundo e culturas migrantes que levam suas moradias consigo.</p> <p data-bbox="1256 1295 1758 1375">Relacionar sobrenomes a origens e a procedências espaciais.</p>	<p data-bbox="1785 459 2136 711">Pesquisa sobre a história do bairro de todos os alunos ou da escola e descrever seus processos de formação.</p> <p data-bbox="1785 791 2136 1158">Organizar conversas na sala de aula ou nos espaços externos com pessoas da comunidade sobre migrações e costumes e tradições inseridas no bairro.</p> <p data-bbox="1785 1238 2136 1382">Identificar as tradições dos grupos sociais presentes no cotidiano dos alunos e</p>

			<p>Conhecer os costumes e as tradições de sua família para compreender o conceito de cultura.</p>	<p>comparar os costumes das diferentes populações: Quais festas, feiras, comemorações fazem parte da comunidade? Qual é a origem e/ou significado dos diversos costumes e tradições?</p>
<p>(EF02GE03)</p> <p>Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>		<p>RISCOS E CUIDADOS NOS MEIOS DE TRANSPORTE E DE COMUNICAÇÃO</p>	<p>Reconhecer o uso responsável dos meios de transportes das novas tecnologias de comunicação.</p> <p>Identificar os meios de transporte característicos da localidade dos alunos em sintonia com a produção e o consumo da sociedade.</p> <p>Comparar as formas e os meios de transportes e de comunicação empregadas nos processos de</p>	<p>Pesquisar junto à família e à comunidade a evolução dos meios de transporte mais utilizados.</p> <p>Elencar os meios de transporte e de comunicação que todos os alunos conhecem, bem como identificar suas funções na sociedade e os riscos que há para a vida e</p>

			<p>construção do seu espaço vivido e de aproximação das pessoas em diferentes tempos.</p> <p>Conhecer e respeitar as leis e sinais de trânsito.</p> <p>Conhecer novas soluções de transportes e relacionar seus impactos na dinâmica da vida e no meio ambiente local, e em outras realidades escolares.</p>	<p>o ambiente devido ao seu uso em demasia.</p> <p>Criar tabelas e gráficos com os meios de transporte mais utilizados por todos os alunos e pela comunidade.</p>
	CONEXÕES E ESCALAS			
<p>(EF02GE04)</p> <p>Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes</p>		<p>EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE NO TEMPO E NO ESPAÇO</p>	<p>Identificar na diversidade de hábitos e de costumes elencados pelos seus pares, experimentados em trocas durante situações de convívio, a representação das diversidades e multiplicidades culturais da sociedade,</p>	<p>Criar situações das quais todos os alunos possam participar, em conversas coletivas sobre os hábitos das pessoas, nas relações com a natureza e no modo</p>

lugares.			compreendendo-as como elemento de fortalecimento e aproximação de pessoa, povo e território.	de viver em diferentes lugares (exemplo: cidade e campo), sendo importante ressaltar a importância do respeito perante as diferenças e a influência social na vida do homem.
<p align="center">(EF02GE05)</p> <p>Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.</p>		<p align="center">MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS</p>	<p>Relacionar compromissos e responsabilidades em diferentes momentos da vida.</p> <p>Elaborar noções sobre parte, todo e contiguidade, a partir dos elementos naturais e humanizadas presentes em seus espaços de vivência.</p> <p>Elaborar de modo elementar, a construção do pensar científico (reflexão, hipótese, possibilidades etc.) , para compreensão de fenômenos e de situações geográficas do seu lugar de</p>	<p>Identificar e listar, por meio de imagens de cidades, bairros e até mesmo da escola em diferentes épocas, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens, identificando quais alterações foram feitas, sua justificativa e quais fatores contribuíram para essa mudança.</p>

			<p>vivência.</p> <p>Reconhecer recursos tecnológicos empregados em diferentes tempos, lugares e culturas.</p> <p>Demonstrar compreensão de medidas de tempo, suas permanências e mutabilidades (anterioridade, posterioridade e simultaneidade).</p>	<p>Produção de cartazes e maquetes de determinado local demonstrando as mudanças ocorridas durante certo período.</p> <p>Realizar entrevistas e/ou fazer vídeos com as pessoas mais idosas da comunidade para investigar as modificações dos espaços de acordo com os hábitos e costumes da sociedade no decorrer dos anos.</p>
	MUNDO DO TRABALHO			
(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário		TIPOS DE TRABALHO EM LUGARES E TEMPOS DIFERENTES	Reconhecer outras dinâmicas de organização e distribuição de tarefas e condutas no tempo.	Desenvolver atividades de recorte e colagem com todos os alunos, confeccionando um mural

<p>escolar, comercial, sono etc.).</p> <p>(EF02GE07)</p> <p>Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.</p>			<p>Compreender a relação e a influência da ação do homem sobre o meio e o meio condicionando determinadas ações humanas.</p> <p>Reconhecer em objetos de uso comum e elementos do cotidiano, elementos pertencentes à natureza vegetal, animal e à mineral dos produtos.</p> <p>Associar trabalhos e técnicas realizados/ empregados na exploração de recursos de ordem animal, vegetal e mineral da natureza a possíveis impactos ambientais e danos à saúde humana.</p> <p>Conhecer e ilustrar o processo de extração, cultivo ou criação até o uso ou consumo de produtos presentes em</p>	<p>com imagens das atividades realizadas durante o dia e a noite.</p> <p>Pesquisar, em diferentes fontes e meios, atividades extrativistas, identificando seus possíveis impactos ambientais.</p> <p>Pesquisar as principais atividades econômica do Estado e da localidade dos alunos bem como a importância delas para a sobrevivência dos diferentes grupos, assim como as atividades realizadas em outros lugares e que provocam o deslocamento de pessoas.</p>
--	--	--	---	---

			seu cotidiano (alimentos, jogos, vestimentas etc.).	Proporcionar aos alunos uma aula de campo no local (cidade/zona rural) onde vivem e ali observar quais são os impactos ambientais da produção e extração da natureza.
	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.		LOCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO ESPACIAL	Representar objetos em diferentes tamanhos (escalas), a partir de diferentes ponto de vista. Produzir linguagem simbólica (códigos, legendas, cores, símbolos, etc.), atribuindo-lhe significados, de forma a aplica-la em suas elaborações	Participar, em situações de brincadeira, da elaboração de desenho de mapas mentais (mapas da escola, do deslocamento casa/ escola e de outros trajetos do cotidiano).

<p>(EF02GE09)</p> <p>Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p> <p>(EF02GE10)</p> <p>Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>			<p>cartográficas.</p> <p>Identificar objetos e lugares de vivência em imagens aéreas, mapas e fotografias, em representações próprias, em mapas físicos e digitais (incluindo abordagem 2D e 3D).</p> <p>Elaborar representações de objetos, reproduzindo-os de diferentes pontos de vista (frente, de cima/alto e de lado).</p> <p>Reconhecer a posição do sol (nascente, pino, poente), a partir das projeções das sombras.</p> <p>Realizar movimentos, demonstrando senso de orientação e localização em imersões lúdicas.</p>	<p>Fazer uso de diferentes materiais – fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas – e identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização.</p> <p>Elaborar maquete da sala de aula para que os alunos possam exercitar as visões oblíqua e vertical.</p> <p>Realizar jogos que requeiram o exercício da posição espacial.</p> <p>Utilizar partes do corpo</p>
---	--	--	---	---

				como referência de localização e orientação.
	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.		OS USOS DOS RECURSOS NATURAIS: SOLO E ÁGUA NO CAMPO E NA CIDADE	<p>Conhecer conceitos que definam elementos da natureza pertencentes ao universo hidrográfico (rios, lagos, bacia etc), topográfico (diferentes formas de relevo), atmosférico (clima, tempo, elementos, etc), bem como da flora e da fauna.</p> <p>Formular hipóteses e elaborar respostas para as condições reais das paisagens com as quais interage.</p> <p>Demonstrar sensibilidade ambiental e responsabilidade social, a partir de hábitos simples e protagonismos</p>	<p>Utilizar vídeos e imagens sobre o uso do solo e da água, focando os possíveis impactos ao meio ambiente devido a seu uso.</p> <p>Levantar e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água e ao uso irregular do solo.</p> <p>Realizar visitas aos reservatórios de água da localidade para que todos os alunos possam</p>

			<p>diários nos seus espaços de vivência.</p> <p>Reconhecer a influência dos fatores naturais para o desenvolvimento da vida.</p> <p>Reconhecer os diferentes tipos de solo, relacionando-os ao desenvolvimento de determinadas culturas agrícolas.</p> <p>Identificar o uso da água e dos solos nos territórios do estado, dando ênfase para a conscientização da preservação de nossas bacias hidrográficas e do solo.</p>	<p>compreender de fato de onde vem a água e quais são suas funcionalidades.</p> <p>Realizar experiências que demonstrem a importância do uso racional da água, assim como diversas alternativas para seu consumo.</p> <p>Pesquisar sobre os diferentes tipos de solo, relacionando-os ao desenvolvimento de diversas culturas.</p> <p>Pesquisar sobre os usos da água e do solo nos territórios do campo e</p>
--	--	--	---	--

				cidade.
--	--	--	--	---------

HISTÓRIA

2º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS			
<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em</p>		<p>A NOÇÃO DO “EU” E DO “OUTRO”: COMUNIDADE, CONVIVÊNCIAS E INTERAÇÕES ENTRE PESSOAS</p> <p>A NOÇÃO DO “EU” E DO “OUTRO”: REGISTROS DE EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E DA COMUNIDADE NO</p>	<p>Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.</p> <p>Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.</p> <p>Reconhecer as permanências e as mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, partindo de sua vivência.</p> <p>Perceber a passagem do tempo comparando objetos antigos e contemporâneos.</p>	<p>Realizar visitas a várias comunidades, identificando os diferentes locais de vivências urbana e rural e fazendo registros fotográficos.</p> <p>Visitar museus e lugares antigos que retratem a história da região.</p> <p>Realizar pesquisas sobre</p>

<p>diferentes comunidades.</p> <p>(EF02HI03)</p> <p>Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p> <p>(EF02HI04)</p> <p>Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p>		<p>TEMPO E NO ESPAÇO</p>	<p>Demonstrar atitudes de cuidado e de preservação do patrimônio material e imaterial como fonte de memória e história.</p> <p>Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nela.</p> <p>Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.</p> <p>Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).</p> <p>Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.</p> <p>Conhecer etnias e culturas que</p>	<p>os costumes antigos do lugar em que os alunos vivem – forma de se vestir, danças, ditos populares, meios de locomoção mais utilizados pela comunidade, além de histórias e lendas sobre acontecimentos e pessoas da cidade.</p> <p>Promover discussões orais observando a organização dos espaços onde a comunidade vive.</p> <p>Montar um teatro representando as situações cotidianas em comunidades diferentes.</p>
---	--	--------------------------	--	---

			caracterizam nossa sociedade.	Realizar exposição fotográfica histórica retratando como era antigamente e como está hoje a cidade/localidade.
(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.		FORMAS DE REGISTRAR E NARRAR HISTÓRIAS (MARCOS DE MEMÓRIA MATERIAIS E IMATERIAIS)	Valorizar histórias que estão presentes na narrativa oral e memorial, existentes na família e comunidade. Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo. Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro. Compreender o ser humano como fonte conhecimento e saberes.	Envolver a família dos alunos e a escola para reunir documentos e objetos que permitam organizar uma exposição de acervo/fonte que retrate a história da comunidade.
(EF02HI06) Identificar e organizar,		O TEMPO COMO	Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo	Promover um concurso de desenho entre os alunos,

<p>temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07)</p> <p>Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p>		<p>MEDIDA</p>	<p>cronológico.</p> <p>Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.</p> <p>Estabelecer comparações entre passado e presente</p>	<p>solicitando que contem oralmente a história representada no desenho.</p> <p>Exposição de revistas, livros e jornais que contem um pouco a história do estado e que possam ser lidos pelos alunos.</p> <p>Construir coletivamente com os alunos uma linha do tempo mostrando quais mudanças ocorreram nesse percurso do ontem até os dias atuais.</p> <p>Utilizar um baú que contenha objetos/ utensílios cronológicos (relógio, calendário,</p>
---	--	---------------	---	--

				fotografias, roupas de épocas, entre outros), iniciando uma contação de história com expressão temporal.
	AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE			
<p>(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade,</p>		<p>AS FONTES: RELATOS ORAIS, OBJETOS, IMAGENS (PINTURAS, FOTOGRAFIAS, VÍDEOS), MÚSICAS, ESCRITA, TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E INSCRIÇÕES NAS PAREDES, RUAS E</p>	<p>Identificar diferentes tipos de registros pessoais e familiares para formular e expressar uma sequência narrativa a respeito de sua história e de sua comunidade.</p> <p>Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.</p>	<p>Convidar uma pessoa antiga na cidade/localidade para contar suas experiências vividas nos mais variáveis aspectos, bem como a história da comunidade.</p> <p>Trabalhar com poemas – os poetas de cada época e de cada povo contam, do seu jeito, coisas que</p>

<p>discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>		<p>ESPAÇOS SOCIAIS</p>	<p>acontecem no presente e que ocorreram no passado.</p> <p>Organizar uma exposição de objetos e fotografias pedindo aos alunos que selecionem aqueles mais significativos para eles e suas famílias.</p> <p>Identificar direitos e deveres do cidadão, no contexto do bairro em que reside, bem como a importância da garantia deles para a qualidade de vida dos moradores.</p> <p>Conhecer as características principais da comunidade local e suas atividades</p>
--	--	------------------------	---

				(produtos e serviços).
	O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE			
<p>(EF02HI10)</p> <p>Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>(EF02HI11)</p> <p>Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p>		A SOBREVIVÊNCIA E A RELAÇÃO COM A NATUREZA	<p>Compreender a importância das relações de trabalho no processo de construção e de desenvolvimento da sociedade.</p> <p>Identificar e observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza e se relacionam de maneira sustentável com a biodiversidade.</p> <p>Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.</p>	<p>Visitar várias instituições de trabalho e ambientes naturais, observando as diferentes formas de trabalho.</p> <p>Conhecer as profissões mais presentes no lugar em que se vive, conhecendo as contribuições e a importância desses trabalhos, bem como seus impactos sobre o meio.</p> <p>Depois, promover a produção de uma peça</p>

			<p>Conhecer as formas de trabalho das comunidades e a inter-relação com a preservação cultural.</p>	<p>teatral com caracterização de cada profissional, que fale um pouco sobre cada um deles.</p> <p>Visitação a ambientes degradados (lixões, aterros sanitários).</p> <p>Confeccionar maquetes que expressem as diferentes formas de trabalho e os impactos ambientais causados pela ação do homem e promover auto avaliação (oral ou por meio de registros) do trabalho realizado.</p> <p>Realizar palestra com famílias da comunidade</p>
--	--	--	---	--

				<p>que tenham como fonte de renda o trabalho agrícola, conscientizando-as sobre os impactos causados ao meio ambiente no caso de agirem de forma inadequada no cultivo de plantas alimentícias.</p> <p>Assistir a vídeos de conscientização sobre a preservação do meio ambiente.</p> <p>Promover a arborização do entorno da escola com os próprios alunos, mostrando na prática a relevância de um ambiente sustentável.</p>
--	--	--	--	--

				<p>Construir murais com fotos que contemplem a realidade da paisagem anterior e a atual.</p> <p>Confeccionar, com os alunos, brinquedos que utilizem materiais recicláveis.</p>
--	--	--	--	---

CIÊNCIAS

2º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MATÉRIA E ENERGIA			
<p>(EF02CI01)</p> <p>Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que</p>		<p>COMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS.</p>	<p>Identificar objetos do cotidiano.</p> <p>Descrever de que material são feitos.</p>	<p>Elaborar um levantamento dos objetos que os alunos reconhecem e utilizam em seu cotidiano, fazendo uso</p>

<p>fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p>		<p>EVOLUÇÃO DE MATERIAIS PRESENTES NO COTIDIANO.</p>	<p>Explicar a importância do seu uso nos dias de hoje. Identificar os diferentes materiais usados em outros tempos e culturas. Apontar utensílios potencialmente perigosos no ambiente domésticos/ e ou escolar para prevenir possíveis acidentes.</p>	<p>de mecanismos de comparação com uma amostra de objetos antigos, de maneira a perceberem como tais objetos eram no passado. Realizar uma exposição de objetos feitos a partir de diferentes materiais (metais, madeira, vidro etc.).</p>
<p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p>		<p>PROPRIEDADES DOS MATERIAIS PRESENTES NO COTIDIANO.</p>	<p>Investigar materiais quanto às suas propriedades. Demonstrar quais objetos são mais adequados para determinado uso. Analisar quais materiais podem ser reutilizado.</p>	<p>Confeccionar uma oficina de teste das propriedades das matérias presentes no cotidiano dos discentes para compreender seu uso.</p>

			<p>Criar e propor novos usos utilizando os materiais alternativos.</p> <p>Investigar o destino de descartes de determinados materiais.</p>	
<p>(EF02CI03)</p> <p>Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p>		<p>PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS.</p>	<p>Identificar possíveis situação de risco.</p> <p>Reconhecer a importância das atitudes de prevenção de riscos frente as diferentes situações.</p> <p>Observar fatores de risco em torno de sua casa e no caminho da escola.</p> <p>Compreender os fatores de risco que estão relacionados a questões socioambientais.</p>	<p>Elaborar um painel com os alunos trazendo imagens de situações de risco no ambiente doméstico e escolar.</p>
	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>			
<p>(EF02CI04)</p> <p>Descrever características de plantas e animais (tamanho,</p>		<p>SERES VIVOS NO AMBIENTE</p>	<p>Observar os animais e as plantas que fazem parte de seu cotidiano.</p>	<p>Realizar uma aula de campo ao redor da escola com o registro fotográfico</p>

<p>forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p>		<p>PLANTAS</p>	<p>Identificar as principais características dos animais e das plantas no seu cotidiano.</p> <p>Explicar as atividades que esses animais realizam.</p> <p>Relatar em quais condições do ambiente eles estão mais adaptados.</p>	<p>de plantas e animais observados para comparar suas características.</p> <p>Propor aos estudantes a produção de desenhos de animais e plantas que eles possam ter em casa para posteriormente realizar atividades de socialização na escola.</p> <p>Propor aos estudantes que produzam listas, gráficos, tabelas.</p>
<p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p>		<p>FOTOSSÍNTESE E PRODUÇÃO DE ENERGIA POR VEGETAIS.</p>	<p>Identificar o Sol como fonte de energia.</p> <p>Observar a presença de vida em ambientes com diferentes</p>	<p>Organizar um experimento com vegetais em situação de exposição ao sol durante o dia todo ou parte dele.</p>

			<p>disponibilidades de água e luz solar.</p> <p>Reconhecer o ciclo da água.</p> <p>Discutir a necessidade da água para a manutenção da vida em geral.</p> <p>Demonstrar a através de experiência com plantas, a valorização e a manutenção da vida.</p>	
<p>(EF02CI06)</p> <p>Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p>		<p>MORFOLOGIA VEGETAL.</p>	<p>Compreender as diferentes partes das plantas.</p> <p>Reconhecer as funções das partes de uma planta para sua sobrevivência no ambiente.</p> <p>Investigar seus possíveis usos na cadeia alimentar.</p> <p>Perceber que os seres vivos fazem parte da cadeia alimentar.</p>	<p>Realizar visita ao mercado buscando que os estudantes identifiquem partes diferentes dos vegetais na seção de frutas e verduras.</p>

			<p>Reconhecer a redução da vegetação no meio ambiente.</p> <p>Discutir as consequências para a vida em geral, causados pelos efeitos da ação humana com o ambiente.</p>	
	TERRA E UNIVERSO			
<p>(EF02CI07)</p> <p>Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p>		<p>MOVIMENTO APARENTE DO SOL NO CÉU</p>	<p>Investigar diversas posição do Sol ao longo do dia.</p> <p>Perceber a própria sombra em relação ao sol.</p> <p>Registrar tamanho, forma e posição da sombra.</p> <p>Identificar a passagem de tempo através da luminosidade.</p>	<p>Organizar um relógio solar na escola a partir de objetos de fácil acesso e observar o movimento do Sol e da sombra formada durante alguns dias.</p> <p>Propor experiências em sala que envolvam o movimento da Terra.</p>

				Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA19), da Matemática; e (EF02HI07), da História, associadas à observação e à medição da passagem do tempo.
<p>(EF02CI08)</p> <p>Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).</p>		<p>O SOL COMO FONTE DE LUZ E CALOR</p>	<p>Investigar através de experimento, o efeito da radiação em alguns materiais.</p> <p>Identificar diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando exposto ou não ao sol.</p> <p>Exemplificar com observação, a capacidade de reflexão ou refração da luz em diferentes tipos de superfície.</p>	<p>Propor uma atividade de observação e análise do comportamento de absorção de radiação solar por objetos diferentes.</p>

			Desenvolver hábitos saudáveis e responsáveis como o uso de protetor solar, identificando os horários em que podemos nos expor aos raios solares.	
--	--	--	--	--

ARTE
2º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	FORMAS DE EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS E SUAS TÉCNICAS E PROCESSOS DE CRIAÇÃO			
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e		CONTEXTOS E PRÁTICAS	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas	Sugere-se que o estudante tenha contato com as diversas formas de expressão em Artes

<p>contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Desenho. • Pintura. • Colagem. • Dobradura. 	<p>religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p>	<p>Visuais através de imagens ampliadas, vídeos, filmes, visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), desenvolvendo, assim, a capacidade de apreciar e reconhecer suas características, sendo imprescindível que ele sinta deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações.</p>
<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto. • Linha. • Plano. • Forma. 	<p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto</p>	<p>Nesse processo, é importante que o professor converse sobre as investigações e experiências realizadas.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Cor. • Escala. • Textura. 	<p>no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.</p>	<p>Nessa unidade temática, é muito importante que o professor possibilite aos estudantes criar, experimentar e produzir atividades artísticas. Experimentar, aqui, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para sua produção, podendo utilizar materiais convencionais ou reciclados. O desafio é que os estudantes desfrutem de novas percepções e elaborem novas formas de proposições estéticas.</p> <p>As atividades desenvolvidas poderão ser</p>
--	--	---	---	---

			Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.	individuais e coletivas, tendo a primazia da colaboração entre todos. Também é necessário promover diálogos acerca da própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.		MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Sugerem-se rodas de conversas acerca da influência dos povos indígenas, africanos e europeus na produção de Artes Visuais no Brasil. É importante que o professor resgate imagens dessas obras e apresente-as para os estudantes, através de imagens ampliadas, livros, filmes,

				documentários, entre outros.
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		MATERIALIDADES	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas,	Nessa unidade temática, é muito importante que o professor possibilite aos estudantes criar, experimentar e produzir atividades artísticas. Experimentar, aqui, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para sua produção, podendo utilizar materiais convencionais ou reciclados. O desafio é que os estudantes desfrutem de novas percepções e elaborem novas formas de

			<p>tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-</p>	<p>proposições estéticas.</p>
--	--	--	---	-------------------------------

			<p>história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de</p>	
--	--	--	--	--

			<p>diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte natureza morta nas produções</p>	
--	--	--	--	--

			artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	
(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	As atividades desenvolvidas poderão ser individuais e coletivas, tendo a primazia da colaboração entre todos. Também é necessário promover diálogos acerca da própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.
(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e	

			comunidade.	
<p>(EF15AR07)</p> <p>Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>		<p>SISTEMAS DA LINGUAGEM</p>	<p>Identificar eventos em Artes</p> <p>Identificar categorias de artistas que trabalhem com as Artes Visuais.</p>	<p>Nessa unidade temática, é importante suscitar rodas de conversa sobre os espaços onde circulam as Artes Visuais, os eventos promovidos e quem são as pessoas que trabalham com essas formas de expressão.</p> <p>Sugere-se que o professor promova visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), pesquisas em livros e sites, filmes e documentários que resgatem essa temática.</p>
	DANÇA			

<p>(EF15AR08)</p> <p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>	
<p>(EF15AR09)</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10)</p> <p>Experimentar diferentes formas de orientação no</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas</p>	

<p>espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>			<p>diferentes partes.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.</p>	
<p>(EF15AR11)</p> <p>Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12)</p> <p>Discutir, com respeito e sem</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava- línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p>	

<p>preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>			<p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>	
	MÚSICA			
<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer</p>	

<p>musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>			<p>os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>	
<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Explorar e identificar os elementos básicos do som: altura (sons agudo e graves), duração , duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos), utilizando jogos, brincadeiras, cantigas folclóricas e da comunidade local, canções e práticas diversas de composição/ criação, canto, execução e apreciação musical.</p>	
<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas,</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p>	

<p>voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>			<p>Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.</p>	
<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>		<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL</p>	<p>Extrapolar e exercitar diferentes formas de registros musical não convencional por meio de representações de sons, palavras, desenhos, linhas, pontilhados, partituras criativas entre outros.</p> <p>Explorar e exercitar o registro musical em processos de áudio e/ou audiovisual.</p>	

<p>(EF15AR17)</p> <p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de história, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e /ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando os parâmetros do som.</p>	
	<p>TEATRO</p>			
<p>(EF15AR18)</p> <p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a</p>		<p>CONTEXTOS PRÁTICAS E</p>	<p>Observar e perceber formas de expressão, gestos, entonação de voz, expressão facial no convívio familiar, escolar e presentes no cotidiano, para ver e ouvir história reais e dramatizadas, oportunizando a construção de repertório, que valorize a diversidade cultural na formação da comunidade local e estimule o</p>	

capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.			imaginário, a capacidade de simbolizar e a ampliação do repertório do faz de conta.	
(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Observar e perceber os elementos básico do teatro: espaço (onde/local), personagem (quem/ variadas entonação de voz, diferentes fisicalidades, gestualidades, movimentos, expressões corporais etc) e a narrativa (o que/ história/ enredo /ação), na busca da teatralidades (expressões) do cotidiano.	
(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das		PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para	

<p>ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21)</p> <p>Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22)</p> <p>Experimentar possibilidades criativas de movimento e de</p>			<p>estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais</p>	
---	--	--	---	--

voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.			individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	
	ARTES INTEGRADAS			
(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.		PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	
(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras,		MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	Vivenciar , identificar e diferenciar a riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu	

<p>jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>			<p>entorno, valorizando- as em cantigas de roda, brinquedos , brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanatos, entre outras.</p>	
<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>		<p>PATRIMÔNIO CULTURAL</p>	<p>Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si</p>	

			e com seus contextos.	
(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.		ARTE E TECNOLOGIA	Descobrir, conhecer e desenvolver experiências individuais, coletivas e compartilhadas, introduzindo as potencialidades dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

2º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	JOGOS E BRINCADEIRA			
(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar		BRINCADEIRAS E	Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais	Vivências de jogos e brincadeiras populares e

<p>diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02)</p> <p>Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03)</p>		<p>JOGOS DA CULTURA POPULAR PRESENTES NO CONTEXTO COMUNITÁRIO LOCAL E REGIONAL</p>	<p>presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.</p> <p>Pesquisar e resgatar as brincadeiras e os jogos populares de diferentes tipos e segmentos do contexto comunitário e regional.</p> <p>Nomear, relatar e explicar por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p>	<p>brinquedos cantados da cultura local e regional.</p> <p>Apresentação de proposta aos estudantes e mapeamento das brincadeiras e dos jogos da cultura familiar e comunitária.</p> <p>Envolver as famílias e a comunidade escolar nesse mapeamento.</p> <p>Elaboração de uma lista com o repertório de brincadeiras e jogos, enfatizando os movimentos (gestos) presentes em cada prática.</p>
---	--	--	--	---

<p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04)</p> <p>Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>				<p>Seleção coletiva de brincadeiras e jogos que serão estudados durante as aulas.</p> <p>Estimulação de vivência e experimentação de brincadeiras e jogos diversificados nas habilidades motoras de locomoção, manipulação e estabilização.</p> <p>Propor aos estudantes que desenhem a brincadeira ou o jogo de que mais gostaram, sugerindo que expressem os movimentos mais praticados na atividade escolhida.</p>
--	--	--	--	---

				<p>Propor aos estudantes vivências de brincadeiras e jogos que se aproximam do atletismo, um esporte de marca, como apostar corrida, corrida com obstáculos, salto em distância, arremesso ao alvo etc.</p> <p>Propor aos estudantes vivências de brincadeiras e jogos que se aproximam da ginástica geral, como parada de mãos, estrelinha, virar cambalhota, aviãozinho etc.</p> <p>Organização de um festival com as</p>
--	--	--	--	---

				<p>brincadeiras e jogos preferidos das turmas, envolvendo os familiares e a comunidade escolar.</p> <p>Organização de uma exposição com os desenhos elaborados pelos estudantes/ turmas e com o registro das características das brincadeiras e jogos que fazem parte da cultura familiar e comunitária e exploram os movimentos de locomoção, manipulação e estabilização.</p> <p>Mediação de roda de conversa para recuperar as</p>
--	--	--	--	---

				aprendizagens construídas: Quantas e quais são as brincadeiras e jogos foram estudados?
	ESPORTES			
<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade</p>		<p>ESPORTE DE MARCA E ESPORTE DE PRECISÃO</p>	<p>Identificar, experimentar e fluir coletivamente e com protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos, movimentos e ações comuns a esses esportes, de acordo com o nível de desenvolvimento e de suas possibilidades.</p> <p>Discutir e reconhecer a importância das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as demais participantes.</p>	<p>Verificação de quais esportes os estudantes conhecem com essas características.</p> <p>Realização de atividades que envolvam corridas, saltos, arremessos, entre outras valências físicas que caracterizam as marcas e a precisão, como a realização de um inventário desses esportes para perceberem de onde eles os conhecem, se através da família,</p>

<p>própria e as dos demais participantes.</p>				<p>televisão, clubes, grupos de sua comunidade ou bairro.</p> <p>Elaboração de questionários sobre as vivências de esportes individuais e coletivos dentro de contextos.</p> <p>Vivências com atividades individuais e coletivas.</p> <p>Vivência de jogos cooperativos, separados ou não em equipes, nos quais uma equipe deve marcar ponto no lado da equipe adversária.</p> <p>Organização de uma exposição com os</p>
---	--	--	--	---

				desenhos elaborados pelos estudantes/ turmas e com o registro das características dos esportes por eles apresentados.
	GINÁSTICAS			
(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.		GINÁSTICA GERAL	Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados. Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.	Vivência de esportes individuais e coletivos dentro de contextos. Brincadeiras e jogos, como pular corda, virar cambalhota, malabares, pé de lata, movimentos em pares, duplas e trios etc. Atividades que trabalhem com cordas, fitas (papel crepom), como pular corda, confecção de fitas
(EF12EF08)				

<p>Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09)</p> <p>Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10)</p> <p>Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da</p>			<p>Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, e da ginástica geral, resolvendo desafios inerentes à prática, de forma lúdica, individual e em pequenos grupos.</p> <p>Utilizar as múltiplas linguagens com a finalidade de identificar e descrever as características dos elementos básicos da ginástica geral, nas distintas práticas corporal</p>	<p>de papel crepom e confecção de balangandã.</p> <p>Construção de seis desses elementos gímnicos: balangandã, arco, bola, corda, fita e maçãs. Ao término dessa atividade, deve se reservar um tempo para que os alunos vivenciem livremente com os materiais produzidos, explorando e manipulando-os.</p> <p>Exploração de atividades que envolvam elementos ginásticos.</p> <p>Vivências de práticas da ginástica com base nos</p>
---	--	--	--	---

<p>ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>				<p>princípios da ginástica artística, ginástica rítmica, trampolim, acrobática e aeróbica.</p> <p>Identificação dos elementos gímnicos: saltar, equilibrar, balançar, girar, rolar, trepar etc.</p> <p>Exploração dos mais variados materiais tradicionais ou não tradicionais, como tecidos, jornais, garrafas de plástico etc</p> <p>Roda de conversa em que os alunos relatem seus conhecimentos sobre o circo</p>
---	--	--	--	---

				e as brincadeiras realizadas no picadeiro. Convide-os a realizar as brincadeiras citadas e sugira outras complementares, tais como andar sobre uma corda no chão, simulando uma corda bamba, ou imitar um palhaço.
	DANÇAS			
(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de		DANÇAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL	Pesquisar e resgatar danças de diferentes tipos e segmentos do contexto local. Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (roda cantada, danças, brincadeiras, rítmicas e expressivas), e recriá-las respeitando as diferenças individuais e	Conhecer algumas danças da nossa e de outras culturas. Isso pode ser feito por meio de vídeos e imagens de danças folclóricas e regionais. Como a Araruna, Coco, Maneiro-Pau, Caboclinhos de Ceará- -Mirim.

<p>desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12)</p> <p>Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas</p>			<p>de desempenho corporal.</p>	<p>Experimentação das danças, com base nas danças que conhecem, e encontrar maneiras de dançar.</p> <p>Conhecimento do corpo e integração, por meio da atividade “Bolo humano”, para fazer cada estudante conhecer melhor o corpo. Todos se sentam em um grande círculo e, aos poucos, vão se arrastando para o centro da roda, orientados pelo professor, que indica como vão se movimentar. Quando todos estiverem juntos, simulam com</p>
---	--	--	--------------------------------	--

				<p>braços e pernas os ingredientes que são adicionados à massa do bolo. Em seguida, eles se chacoalham, imitando uma bateadeira, e voltam para o lugar de origem, também movendo-se pelo chão.</p> <p>Colocar vários ritmos e pedir que os estudantes se locomovam da maneira que quiserem no espaço determinado. Essa atividade pode ser realizada em duplas, trios ou grupos maiores, de acordo com a quantidade e disponibilidade dos estudantes.</p>
--	--	--	--	--

				Experimentação de brincadeiras de rodas sugeridas pelo professor: capelinha de melão, “adoleta”, dança das cadeiras, a canoa virou, atirei o pau no gato etc.
--	--	--	--	---

ENSINO RELIGIOSO

2º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	IDENTIDADES E ALTERIDADES			
<p>(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.</p> <p>(EF02ER02) Identificar costumes,</p>		O EU, A FAMÍLIA E O AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA	<p>Reconhecer os diferentes espaços de convivência e religiosidade presentes em seu contexto de vida.</p> <p>Valorizar a família, percebendo as diferentes formas de constituição e</p>	<p>Propor aos estudantes que conversem com alguém de sua família sobre o que aconteceu quando eles nasceram e o que mudou a partir desse dia.</p>

<p>crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.</p>			<p>pertencimento.</p> <p>Identificar costumes, crenças e formas diversas de conviver em ambientes religiosos distintos.</p> <p>Reconhecer as diferentes religiosidades presentes no seu contexto familiar e comunitário e os espaços de convivência de cada um.</p>	<p>Promover junto aos estudantes debates sobre as descobertas que fizeram sobre os meios que os rodeiam: o campo, a cidade, a casa, a rua, o bairro, a escola, o ambiente que ali é construído e estimulado.</p>
<p>(EF02ER03)</p> <p>Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...)</p> <p>(EF02ER04)</p> <p>Identificar os símbolos presentes nos variados</p>		<p>MEMÓRIAS E SÍMBOLOS</p>	<p>Identificar e registrar as memórias de religiosidade pessoais, familiares, escolares e comunitárias (fotos, vídeos, redes sociais, músicas, narrativas, álbuns etc.).</p> <p>Identificar os símbolos religiosos presentes nos diversos espaços de convivência da comunidade em que estão inseridos.</p>	<p>Conversar com os estudantes sobre os costumes e hábitos desenvolvidos com a família, na escola, no templo (igreja, terreiro, sinagoga, mesquita e outros) e em outros espaços de convivência.</p>

espaços de convivência				
(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.		SÍMBOLOS RELIGIOSOS	Distinguir e respeitar símbolos religiosos de Tradições Religiosas presentes na comunidade em que estão inseridos. Reconhecer símbolos pertencentes a sua religiosidade pessoal e familiar.	Estimular os estudantes a compartilharem suas memórias e lembranças (festas familiares como aniversários, batizados, casamentos; visitas a lugares históricos e lugares sagrados; e outros).
(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.		ALIMENTOS SAGRADOS	Reconhecer alimentos considerados sagrados nas diferentes Tradições Religiosas presentes em sala de aula. Identificar e comparar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas e Tradições Religiosas da comunidade em que estão inseridos.	Propor aos estudantes que identifiquem os símbolos religiosos presentes nos diversos espaços de seu convívio. Verificar com os estudantes a alimentação que a família prepara e o que ela representa nas

				relações e articulações da família.
--	--	--	--	-------------------------------------

LÍNGUA PORTUGUÊS

3ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ORALIDADE			
(EF35LP10) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.		FORMA DE COMPOSIÇÃO DE GÊNEROS ORAIS	Identificar o gênero e adequar o discurso de acordo com o interlocutor e com a situação comunicativa. Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de	Proporcionar atividades (apresentação de trabalhos, rodas de conversa, entrevistas e seminários) para que os estudantes desenvolvam o discurso oral com eficiência e espontaneidade. Trabalhar com textos de tradição oral, reconhecendo-os como

			rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	manifestação de uma cultura local, regional ou nacional.
(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	Conhecer e reconhecer as características das variedades linguísticas. Apreciar as variedades linguísticas do nosso estado e respeitar as diferentes culturas, rejeitando o preconceito linguístico.	Orientar os estudantes a observarem as variações linguísticas nos diferentes níveis de linguagem, níveis sociais, classes sociais e regiões. Orientar os estudantes quanto às variações linguísticas, valorizando as diferentes culturas presentes em nossa sociedade.
(EF03LP15)			Produzir receitas em vídeos ou áudios	Exibição de vídeo aula

<p>Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTO ORAL</p>	<p>com sequência e clareza na exposição de ideias.</p> <p>Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.</p>	<p>sobre a temática culinária seguida de orientação sobre produção de receitas.</p> <p>Proporcionar uma aula prática de uma receita escolhida pelos estudantes, fazendo a leitura e orientando-os quanto às características desse texto instrucional.</p> <p>Ler e apreciar textos literários ligados à temática.</p>
<p>(EF03LP11)</p> <p>Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos</p>		<p>COMPREENSÃO EM</p>	<p>Ler e compreender com autonomia textos injuntivos instrucionais, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão de textos com essa tipologia.</p>	<p>Ler textos de diversos gêneros com atenção à sua estrutura, funcionalidade e finalidade.</p> <p>Ler textos de diversos gêneros com atenção à sua</p>

<p>(verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP12)</p> <p>Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		<p>LEITURA</p>	<p>Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.</p> <p>Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características</p>	<p>estrutura, funcionalidade e finalidade.</p>
---	--	-----------------------	---	--

			inerentes a esses gêneros.	
<p>(EF15LP14)</p> <p>Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>		<p>LEITURA DE IMAGENS EM NARRATIVAS VISUAIS</p>	<p>Planejar e produzir, gradativamente, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.</p>	<p>Construir a compreensão textual por meio de textos verbais e não verbais, observando os recursos estilísticos neles presentes.</p> <p>Demonstração de diferentes personagens.</p>
<p>(EF15LP09)</p> <p>Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>		<p>ORALIDADE PÚBLICA/INTERCÂMBIO CONVERSACIONAL EM SALA DE AULA.</p> <p>CLAREZA NA EXPOSIÇÃO DE IDEIAS.</p>	<p>Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>	<p>Promover roda de conversa para que os estudantes salientem seus pontos de vista.</p> <p>Respeito a fala do colega através das ideias argumentadas.</p>

<p>(EF15LP10)</p> <p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>		<p>ESCUTA ATENTA</p>	<p>Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>	
<p>(EF15LP11)</p> <p>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a</p>		<p>CARACTERÍSTICAS DA CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA.</p>	<p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>	<p>Auxiliar os estudantes na discussão sobre a linguagem utilizada no gênero de conversação espontânea e sua relação com o acesso à compreensão por parte do público.</p>

posição do interlocutor.		TURNOS DE FALA.		
(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.		ASPECTOS NÃO LINGUÍSTICOS (PARALINGUÍSTICOS) NO ATO DA FALA.	Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Mediar discussões orais, auxiliando os estudantes a engajarem-se, contribuindo com a busca de soluções relacionadas à temática discutida e sua relevância social.
(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).		RELATO ORAL/REGISTRO FORMAL E INFORMAL.	Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou	Orientar os estudantes a tomarem notas de pontos da discussão que julguem importantes e que os ajudem a organizar o pensamento, a sanar as dúvidas e a contribuir com as possíveis soluções.

			informal).	
(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.		DECLAMAÇÃO	Empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.	Realização de Sarau Literário.
(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.		PERFORMANCES ORAIS	Conhecer e utilizar gradativamente a linguagem poética. Declamar poesias nordestinas respeitando a entonação e a pontuação, descobrindo novas palavras do nosso próprio dialeto.	Produzir e declamar os poemas dos próprios estudantes.
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.		CONTAGEM DE HISTÓRIAS	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Atividade de recontar histórias de narrativas literárias.

	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)			
<p>(EF35LP01)</p> <p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p>		<p>DECODIFICAÇÃO FLUÊNCIA DE LEITURA</p> <p>RITMO E ENTONAÇÃO EM LEITURA.</p>	<p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.</p>	<p>Leitura de textos curtos, em voz alta, com domínio do léxico, fluência e autonomia.</p> <p>Atividades individuais ou em duplas de leitura de textos com temáticas de outras áreas, inseridos no cotidiano do estudante.</p> <p>Biblioteca itinerante.</p>
<p>(EF15LP16)</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos</p>		<p>LEITURA COLABORATIVA E</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo</p>	<p>Atividade de leitura e compreensão do gênero conto na qual sejam apresentados os aspectos estruturais desse gênero (narrador, personagem, tempo, enredo e espaço).</p>

(populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.		AUTÔNOMA	a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	
(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		FORMAÇÃO DE LEITOR	Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.	Proporcionar momentos de visita à biblioteca da escola para a prática de leitura e de empréstimo de livros, como, também, momentos de vivências no cantinho de leitura.
(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o		FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO	Compreender a variedade linguística e a estrutura usada no discurso direto. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a	Atividade de leitura e compreensão de textos narrativos que apresente os aspectos estruturais dessa tipologia (narrador,

<p>caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>(EF15LP18)</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>		<p>LEITURA MULTISSEMIÓTICA</p>	<p>relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>	<p>personagem, tempo, enredo e espaço).</p> <p>Reconhecer nos textos os sentidos das ilustrações e dos demais recursos não verbais.</p>
<p>(EF35LP23)</p> <p>Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrães e seu efeito de sentido.</p> <p>(EF15LP17)</p> <p>Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na</p>		<p>APRECIÇÃO ESTÉTICA ESTILO</p>	<p>Observar e identificar características de poemas e outros textos versificados.</p> <p>Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>	<p>Atividade com o gênero poema explorando os aspectos de sonoridade, versificação e recursos estilísticos nele empregados.</p> <p>Explorar nos poemas a relação semântica de sentido expressa nesse gênero textual.</p>

página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.				
(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.		TEXTOS DRAMÁTICOS	Apreciar e compreender leituras e apresentações de textos dramáticos.	Perceber nos textos dramáticos suas formas de composição, as quais se diferenciam pelo tipo de ação praticada pelas personagens.
(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com		COMPREENSÃO EM LEITURA	Apropriar-se das especificidades de composição, estrutura e estilo de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, gêneros do campo jornalístico, para lê-los e compreendê-los com autonomia.	Análise e reconhecimento das características textuais do gênero notícia nos diferentes meios de produção e circulação. Selecionar textos que apresentem aspectos, problema, opinião e

<p>as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP19)</p> <p>Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p> <p>(EF03LP24)</p> <p>Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas</p>			<p>Compreender progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nos textos publicitários, a fim de identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão.</p> <p>Interpretar e analisar a fala do outro (interação e sentido).</p> <p>Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a</p>	<p>argumentos a serem evidenciados em atividades de sala de aula.</p> <p>Refletir e analisar as estruturas linguísticas de textos informativos, a partir dos contextos reais de uso, a fim de fazer o sujeito compreender como elas participam da construção dos efeitos de sentido do texto.</p>
--	--	--	--	---

<p>em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>			<p>mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .</p> <p>Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.</p>	
<p>(EF35LP03)</p> <p>Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04)</p>		<p>COMPREENSÃO: IDEIA PRINCIPAL E SECUNDÁRIAS</p>	<p>Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e</p>	<p>Prática de compreensão textual explorando as ideias globais do texto.</p> <p>Atividades de inferências textuais após a leitura de</p>

<p>Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA: INFERÊNCIA; ATRIBUIR SIGNIFICADOS QUE EXTRAPOLEM O TEXTO LIDO.</p>	<p>de seleção de informações relevantes.</p> <p>Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.</p>	<p>textos.</p>
<p>(EF35L05)</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA: INFERIR O SENTIDO DE PALAVRAS OU EXPRESSÕES.</p>	<p>Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.</p>	<p>Trabalhar a significação da palavra a partir do seu emprego no contexto de uso.</p> <p>Trabalhar a predição, as informações explícitas e os recursos multissemióticos presentes no texto.</p>
<p>(EF35LP06)</p> <p>Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA; ELEMENTOS</p>	<p>Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de</p>	<p>Durante a leitura, solicitar aos estudantes que relacionem textualmente os elementos anafóricos e referenciais dentro do</p>

<p>sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>		<p>COESIVOS; AMPLIAÇÃO VOCABULAR; ADEQUAÇÃO AO GÊNERO.</p>	<p>pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.</p>	<p>texto.</p>
<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS</p>	<p>Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e as mídias de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e quem se destinam.</p>	<p>Possibilitar aos estudantes o conhecimento funcional e social dos textos impressos ou digitais que circulam à sua volta.</p>

<p>(EF15LP02)</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>		<p style="text-align: center;">ESTRATÉGIA DE LEITURA</p>	<p>Pesquisar e observar recursos visuais envolvendo escrita na comunidade, redes sociais, reportagens de jornais, folhetos etc.</p> <p>Identificar linguagem verbal e não verbal.</p> <p>Localizar informações explícitas como requisito básico para a compreensão leitora.</p> <p>Perceber o efeito de sentido de imagens em textos.</p>	<p>Trabalhar a partir do diálogo em sala de aula com os estudantes, antes da leitura, o conhecimento prévio, as informações explícitas e os recursos multissemióticos (habilidade de leitura e domínio dos gêneros da mídia) presentes nos textos, o suporte textual e os recursos multimodais.</p> <p>Leitura-deleite feita pelo professor em sala de aula.</p>
--	--	---	---	--

<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>				
<p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>		<p>PESQUISA</p>	<p>Buscar, selecionar e refletir sobre textos que falem sobre fenômenos naturais e sociais da região.</p>	<p>Proporcionar atividades de pesquisa com a utilização do computador e de outras ferramentas digitais.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA</p>			

	COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)			
<p>(EF35LP07)</p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO</p> <p>CONVENÇÕES DA ESCRITA</p>	<p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.</p>	<p>Desenvolver atividades em que os estudantes reconheçam e usem adequadamente a estrutura da língua em seus aspectos gramaticais (morfológicos e morfossintáticos), ortográficos e de pontuação.</p> <p>Uso de jogo de palavras para reescrita de palavras e frases.</p>
<p>(EF35LP08)</p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO</p>	<p>Produzir pequenos textos com coerência, evitando redundâncias.</p>	<p>Registrar textos no caderno, como escriba, observando a ordenação lógica da escrita, as letras maiúsculas, o</p>

<p>pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>		<p>ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES ANAFÓRICAS NA REFERENCIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA COESÃO</p>		<p>espaçamento, a pontuação e as margens da página como, também, os recursos anafóricos e de referenciação.</p>
<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>		<p>PLANEJAMENTO DE TEXTO PROGRESSÃO TEMÁTICA E PARAGRAFAÇÃO</p>	<p>Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>	<p>Realizar atividades de produção de textos em que os estudantes se expressem estruturando o texto em parágrafos e utilizando adequadamente as normas gráficas na hora da produção.</p>

<p>(EF15LP05)</p> <p>Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes</p>		<p>PLANEJAMENTO DE TEXTO</p>	<p>Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba.</p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à</p>	<p>Realizar leitura com os estudantes e, depois, proporcionar atividade de produção de texto que expresse suas ideias, apresente linearidade de sentido e seja coerente e coeso em relação à temática tratada, possibilitando aos interlocutores o entendimento global das informações.</p>
---	--	------------------------------	---	---

pesquisadas.			estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	
(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.		REVISÃO DE TEXTOS	Rer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Proporcionar atividades de reescrita de textos coletivamente.
(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.		EDIÇÃO DE TEXTOS	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Realizar atividade coletiva de reescrita textual, estimulando a colaboração e a criatividade e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a atitude de leitores e escritores.

				Proporcionar atividades de revisão de textos produzidos coletivamente, tendo o professor como escriba ou sendo o estudante produtor autônomo.
(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos		PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE TEXTO	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	Pesquisar, em diferentes meios, gêneros de caráter jornalístico, apropriando-se de suas funções e compreendendo a sua funcionalidade social historicamente construída.

textos.				
<p>(EF03LP20)</p> <p>Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>			<p>Desenvolver a capacidade de argumentação e identificar as especificidades de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político cidadão, com opiniões e críticas.</p> <p>Expressar domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).</p> <p>Argumentar, opinar e defender ponto de vistas sobre diversos temas.</p>	<p>Produção de cartas que circulem nas várias mídias da sociedade atual como qualquer outro gênero dessa natureza, utilizando as expressões adequadas ao nível de linguagem e à situação real de comunicação.</p> <p>Produção de gêneros publicitários utilizando uma linguagem de persuasão e convencimento.</p> <p>Opinar e persuadir sobre temáticas polêmicas, apropriando-se de uma linguagem mais formal.</p>
<p>(EF03LP21)</p> <p>Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil,</p>		<p>ESCRITA COLABORATIVA</p>		

<p>observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação)</p> <p>(EF35LP15)</p> <p>Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>				
<p>(EF35LP16)</p> <p>Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e</p>			<p>Identificar as especificidades da linguagem requerida em notícias, manchetes, lides e corpo de</p>	<p>Pesquisar, em diferentes meios, gêneros de caráter jornalístico, apropriando-</p>

<p>corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF03LP23)</p> <p>Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DOS TEXTOS</p>	<p>notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil).</p> <p>Adequar gradativamente os textos à estrutura da linguagem argumentativa.</p> <p>Compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.</p>	<p>se de suas funções e compreendendo a sua funcionalidade social historicamente construída.</p> <p>Apresentar ao estudante o uso correto de adjetivos em gêneros da mídia impressa ou digital.</p>
<p>(EF03LP25)</p> <p>Planejar e produzir textos para apresentar resultados</p>			<p>Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia textos para apresentar resultados de</p>	<p>Produção de textos do campo pesquisa, observando a estrutura de</p>

<p>de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p>	<p>observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.</p>	<p>organização textual e os elementos de composição textual.</p>
<p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p>		<p>UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL</p>	<p>Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.</p>	<p>Orientar os estudantes no uso de ferramentas digitais na edição e reprodução do texto.</p>
<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia,</p>			<p>Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de</p>	<p>Produção de narrativas ficcionais destacando os marcadores ou conectores</p>

<p>utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26)</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>		<p>ESCRITA AUTÔNOMA E COMPARTILHADA</p>	<p>observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.</p>	<p>de tempo, espaço e discursos direto ou indireto das personagens.</p> <p>Planejar atividades de reescrita de textos literários, estruturando o texto em parágrafos e com o uso de pontuação.</p> <p>Leitura de narrativas textuais com fluência e autonomia.</p>
---	--	---	--	--

			<p>Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>	
<p>(EF35LP27)</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>		<p>ESCRITA AUTÔNOMA</p>	<p>Conhecer e utilizar gradativamente a linguagem poética.</p> <p>Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da</p>	<p>Leitura e compreensão de poemas enfatizando a contribuição para o enriquecimento do texto dos recursos sonoros, estéticos e visuais.</p>

			linguagem poética.	
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)			
(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA	Compreender a organização das palavras no dicionário. Usar e reconhecer a função do dicionário para auxiliar na escrita e leitura. Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Realizar atividades com o uso do dicionário, compreendendo sua função e organização, e utilizá-lo como ferramenta metodológica de consulta para verificação da ortografia das palavras.
(EF03LP01) Ler e escrever palavras com		CONSTRUÇÃO DO	Ler e escrever palavras com correspondências regulares	Atividades práticas de escrita para evitar o uso

<p>correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p>		<p>SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA.</p> <p>RELAÇÕES BIUNÍVOCAS, CRUZADAS E ARBITRÁRIAS</p>	<p>contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.</p>	<p>inadequado dos sons orais e nasais das palavras e usar os jogos do PNAIC.</p>
<p>(EF03LP02)</p> <p>Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA;</p> <p>RELAÇÃO GRAFEMA X FONEMA: SÍLABAS CANÔNICAS E NÃO CANÔNICAS.</p>	<p>Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.</p>	<p>Atividade prática de ampliação da escrita por meio de ditados.</p>
<p>(EF03LP03)</p> <p>Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA;</p>	<p>Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.</p>	<p>Atividade prática de escrita sobre os dígrafos por meio de ditados.</p>

		DÍGRAFOS		
(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA AMPLIAÇÃO VOCABULAR.	Reconhecer e aplicar corretamente e gradativamente a grafia da letra h. Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com H inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Pedir para os estudantes que listem diferentes palavras utilizando os critérios de fonema-grafema e, em especial, palavras com H inicial.
(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.		CONHECIMENTO DAS DIVERSAS GRAFIAS DO ALFABETO ACENTUAÇÃO	Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.	Observar por meio da leitura e de exercícios práticos de escrita o acento gráfico nos monossílabos tônicos.

<p>(EF03LP05)</p> <p>Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p>		<p>SEGMENTAÇÃO DE PALAVRAS</p> <p>CLASSIFICAÇÃO DE PALAVRAS POR NÚMERO DE SÍLABAS</p>	<p>Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p>	<p>Propor atividades para reconhecer e classificar o número de sílabas.</p>
<p>(EF03LP06)</p> <p>Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO</p>	<p>Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.</p>	<p>Leitura em voz alta e escrita de palavras observando sua tonicidade.</p>
<p>(EF03LP07)</p> <p>Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p>		<p>PONTUAÇÃO</p>	<p>Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.</p>	<p>Leitura de textos em que apareçam os sinais de pontuação para trabalhar a entonação e o reconhecimento funcional desses sinais dentro do texto.</p>
<p>(EF03LP08)</p>			<p>Identificar e diferenciar, em textos,</p>	<p>Reconhecer e classificar a</p>

<p>Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.</p>		<p>MORFOLOGIA</p>	<p>substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.</p>	<p>função gramatical dos substantivos e verbos nos contextos e sentidos de uso.</p> <p>Identificar a função dos pronomes e sua classificação nos contextos e sentidos de uso sem desconsiderar as nuances semânticas.</p>
<p>(EF35LP14)</p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p>		<p>MORFOLOGIA: COESÃO</p>	<p>Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.</p>	<p>Identificar a função dos pronomes e sua classificação nos contextos e sentidos de uso sem desconsiderar as nuances semânticas.</p>

<p>(EF03LP16)</p> <p>Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").</p> <p>(EF03LP17)</p> <p>Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO</p>	<p>Compreender as especificidades dos textos, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos).</p> <p>Identificar e adequar, quando necessário, de forma gradativa, a linguagem ao gênero e ao tema.</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à</p>	<p>Proporcionar aos estudantes o conhecimento das estruturas dos textos injuntivos.</p> <p>Proporcionar aos estudantes o conhecimento das estruturas dos gêneros epistolares e dos diários, sua formatação e diagramação.</p>
--	--	-------------------------------------	--	---

<p>própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).</p>			<p>composição do gênero.</p>	
<p>(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.</p>		<p>MORFOLOGIA: USO DOS PREFIXOS E SUFFIXOS NA FORMAÇÃO DE PALAVRAS.</p>	<p>Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.</p>	<p>Identificar a função dos prefixos e sufixos nas palavras derivadas e o quanto eles podem modificar por completo a significação.</p>
<p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de</p>			<p>Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de,</p>	<p>Identificar a função dos adjetivos e suas atribuições nos contextos e</p>

atribuição de propriedades aos substantivos.		MORFOSSINTAXE : USO DO ADJETIVO.	gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.	sentidos de uso sem desconsiderar as nuances semânticas.
(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.		FORMA DE COMPOSIÇÃO DOS TEXTOS ADEQUAÇÃO DO TEXTO ÀS NORMAS DE ESCRITA	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.	Proporcionar aos estudantes o conhecimento das estruturas dos relatórios de observação, sua formatação e sua diagramação.
(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base		FORMAS DE	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e	Análise de textos narrativos em primeira ou terceira pessoa por meios da estrutura da narrativa: apresentação,

<p>no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p>		<p>COMPOSIÇÃO DE NARRATIVAS</p>	<p>terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.</p>	<p>desenvolvimento, clímax e desfecho.</p>
<p>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p>		<p>DISCURSOS DIRETO E INDIRETO</p>	<p>Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.</p>	<p>Trabalhar com textos que privilegiem os diferentes discursos direto e indireto das narrativas e os efeitos de sentido dos verbos elocutivos.</p>
<p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS</p>	<p>Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.</p>	<p>Atividade com o gênero poema explorando os aspectos de sonoridade, versificação e recursos estilísticos nele empregados.</p>

				Utilizar a literatura de cordel para estimular a leitura e valorizar a cultura popular regional.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)			
(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		ESCRITA COLABORATIVA	Planejar e produzir, de forma gradativa, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema /assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	Produção textual de cartas pessoais, diários e bilhetes, observando sua funcionalidade, finalidade e circulação na vida cotidiana. Atividade de planejamento da escrita desse gênero textual, envolvendo a ajuda de um escriba ou sendo o estudante produtor

				autônomo. Produção de portfólio de escrita.
(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.		ESCRITA COLABORATIVA	Planejar e produzir, gradativamente, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Pesquisar e produzir diferentes gêneros de caráter injuntivo: uma receita culinária, um manual, bulas de medicamentos e guias, entre outros, analisando-os comparativamente acerca das estratégias sociocognitivas e discursivas dos processos de referenciação.

MATEMÁTICA

3º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	NÚMEROS			
<p>(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p>		<p>LEITURA, ESCRITA</p> <p>COMPARAÇÃO E ORDENAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS DE QUATRO ORDENS.</p>	<p>Reconhecer a sequência numérica escrita e falada utilizando estratégias diversas de comparação de quantidades até a ordem de unidade de milhar identificando pares e ímpares, antecessor e sucessor, ordem crescente e decrescente.</p> <p>Observar e expressar quantidades respeitando ordens e classes numéricas com apoio de material manipulável em situações cotidianas.</p>	<p>Desafios entre duplas de alunos para que escrevam o maior número que souberem ler.</p> <p>Discussão sobre por que a leitura dos números é feita dessa forma.</p> <p>Pesquisa sobre a criação dos números, sua evolução e os sistemas de numeração de outros povos.</p> <p>Discussões sobre a regularidade na escrita numérica presente nos</p>

				<p>diversos sistemas de numeração.</p> <p>Investigações sobre procedimentos econômicos para o cálculo de adições e subtrações.</p> <p>Oficinas de elaboração de problemas com contextos relativos a temas locais, envolvendo diferentes categorias do campo aditivo.</p> <p>Exibição de vídeos que tratem da história dos números.</p> <p>Contaçon de história sobre a origem dos números.</p>
--	--	--	--	--

				Atividades envolvendo contagem a partir de materiais manipuláveis.
(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.		COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS.	Explorar e compreender que o sistema de numeração decimal está organizado em base 10, realizando trocas de uma ordem para outra com apoio de materiais estruturados, entre eles, material dourado. Ler, escrever e interpretar números considerando o valor das ordens e classes até a ordem da unidade de milhar.	
(EF03MA3) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.		CONSTRUÇÃO DE FATOS FUNDAMENTAIS DA ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO.	Explorar, discutir e compreender fatos básicos da adição e multiplicação em diferentes situações cotidianas e de sala de aula explorando as relações entre eles e utilizando o cálculo mental e escrito.	

		RETA NUMÉRICA.		
(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.		CONSTRUÇÃO DE FATOS FUNDAMENTAIS DA ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO. RETA NUMÉRICA.	Conhecer a sequência numérica convencional e processos de contagem ascendente ou descendente, com ou sem escalas, comparando e ordenando números naturais com apoio da reta numérica e diferentes materiais manipulativos. Localizar pontos na reta numérica, descrevendo deslocamentos para esquerda ou para direita.	
(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo		PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO (MENTAL E ESCRITO) COM NÚMEROS NATURAIS:	Conhecer e explorar as ideias e significados da adição e subtração, bem como seus fatos básicos aplicando em diferentes procedimentos de cálculo - mental ou escrito, exato ou aproximado em situações cotidianas.	

adição e subtração com números naturais.		ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO.		
<p>(EF03MA06)</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p>		<p>PROBLEMAS ENVOLVENDO SIGNIFICADOS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO: JUNTAR, ACRESCENTAR, SEPARAR, RETIRAR, COMPARAR E COMPLETAR QUANTIDADES.</p>	<p>Explorar formas pessoais de cálculos e registro da resolução de problemas, incluindo a notação formal, envolvendo adição e subtração e seus significados.</p> <p>Discutir e expressar os significados da adição e subtração em diferentes situações com ou sem apoio de material manipulável.</p>	
<p>(EF03MA07)</p> <p>Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de</p>		<p>PROBLEMAS ENVOLVENDO</p>	<p>Observar, conhecer e explorar a disposição retangular como representação da multiplicação em diferentes situações.</p> <p>Empregar em diversas situações a</p>	

<p>parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p>		<p>DIFERENTES SIGNIFICADOS DA MULTIPLICAÇÃO E DA DIVISÃO: ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS, CONFIGURAÇÃO RETANGULAR, REPARTIÇÃO EM PARTES IGUAIS E MEDIDA</p>	<p>adição de parcelas iguais como um dos significados da multiplicação. Expressar formas pessoais de cálculos e registro da resolução de problemas, incluindo a notação formal.</p>	
<p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de</p>		<p>PROBLEMAS ENVOLVENDO DIFERENTES SIGNIFICADOS DA MULTIPLICAÇÃO E DA DIVISÃO: ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS,</p>	<p>Observar, explorar e utilizar processos de contagem para dividir em partes iguais e medir por meio de desenhos, palavras, esquemas e símbolos, identificando fatos fundamentais da divisão e as relações dessa operação com a multiplicação. Discutir, argumentar, socializar e</p>	

estratégias e registros pessoais.		CONFIGURAÇÃO RETANGULAR, REPARTIÇÃO EM PARTES IGUAIS E MEDIDA	resolver problemas de divisão aplicando-os em situações cotidianas.	
(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.		SIGNIFICADOS DE METADE, TERÇA PARTE, QUARTA PARTE, QUINTA PARTE E DÉCIMA PARTE	Observar, explorar e compreender a ideia de fração (parte de um inteiro) como um quociente utilizando-a em diversas situações propostas. Reconhecer e sintetizar conclusões de termos específicos como metade, terça, quarta, quinta e décima partes, resolvendo situações com apoio da malha quadriculada.	
	ÁLGEBRA			
(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais,		IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DE	Explorar, interpretar e avaliar sequências ordenadas de números naturais percebendo regras de formação e identificando	Pesquisa sobre os algoritmos da adição e da subtração, mediante utilização de materiais

<p>resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p>		<p>REGULARIDADES EM SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS RECURSIVAS</p>	<p>elementos faltantes ou seguintes em situações diversas.</p>	<p>manipulativos, como material dourado, e/ou de aplicativos de computador, <i>tablets</i> ou celulares.</p> <p>Atividades que envolvam diferentes modos de distribuição e organização</p>
<p>(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>		<p>RELAÇÃO DE IGUALDADE</p>	<p>Observar, explorar e compreender as ideias de equivalência na igualdade ($2+3=5$, então $5=2+3$) e igualdade das diferenças ou somas ($20 - 10 = 10$ e $40 - 30 = 10$; então $20 - 10 = 40 - 30$; da mesma forma para a adição) aplicando-as em situações diversas com ou sem apoio de material manipulável.</p>	<p>de objetos que representem situações dos campos aditivo e multiplicativo.</p> <p>Oficina de escrita e resolução de problemas do campo multiplicativo que envolvam contextos locais ou de forte presença na sociedade atual.</p> <p>Dramatização, em grupos</p>

				de alunos, de problemas matemáticos e suas soluções. Atividades com jogos que utilizem relações da igualdade.
	GEOMETRIA			
(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.		LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO: REPRESENTAÇÃO DE OBJETOS E PONTOS DE REFERÊNCIA	Observar, explorar e reconhecer a movimentação de pessoas ou objetos no espaço com base em pontos de referência em diferentes situações propostas. Elaborar e construir maquetes, para simular e descrever deslocamentos.	Utilização de mapas de ruas e aplicativos digitais para representação e leitura de percursos em locais conhecidos com validação, no local real, das decisões tomadas nos mapas. Atividades em que os
(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo,		FIGURAS	Comparar e nomear geometricamente as figuras espaciais identificando características, relacionando a objetos	alunos explorem e imaginem diferentes objetos do mundo real para

<p>bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p>		<p>GEOMÉTRICAS ESPACIAIS (CUBO, BLOCO RETANGULAR, PIRÂMIDE, CONE, CILINDRO E ESFERA)</p> <p>RECONHECIMENTO, ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS E PLANIFICAÇÕES</p>	<p>do mundo físico e expressando suas conclusões verbalmente ou por escrito.</p>	<p>observar o que varia e o que se conserva entre eles e, assim, chegar à abstração dos elementos caracterizadores de cada tipo de sólido ou das figuras planas.</p> <p>Organização dos dados colhidos na exploração anterior tanto para uma síntese dos elementos geométricos das figuras e seus nomes, como para discussões sobre a organização estatística dos dados.</p>
<p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>		<p>FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS (CUBO, BLOCO RETANGULAR, PIRÂMIDE, CONE, CILINDRO E ESFERA)</p> <p>RECONHECIMENTO, ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS E</p>	<p>Explorar o significado de planificação de uma figura espacial construindo moldes e representações, percebendo as representações planificadas das figuras espaciais.</p>	<p>Construção de sólidos geométricos com materiais diversos, por exemplo, palitos e canudos.</p>

		PLANIFICAÇÕES.		
(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.		FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS (TRIÂNGULO, QUADRADO, RETÂNGULO, TRAPÉZIO E PARALELOGRAMO) RECONHECIMENTO E ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS	Observar, conhecer e utilizar propriedades das figuras planas, tais como: quantidade de lados e vértices em situações cotidianas e de sala de aula. Manusear, discutir e medir figuras planas, utilizando régua, fita métrica, barbante e outros instrumentos de medida convencionais ou não, percebendo as semelhanças e diferenças entre elas.	
(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.		ESTUDO DOS PRISMAS A PARTIR DA PLANIFICAÇÃO. FIGURAS SEMELHANTES E IDENTIFICAÇÃO DOS	Observar, explorar e representar figuras com a mesma forma e tamanho independentemente da posição em que se encontram, identificando a congruência entre elas.	

		<p>CASOS EM QUE AS FIGURAS SÃO CONGRUENTES.</p> <p>CONGRUÊNCIA DE FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS</p>		
	GRANDEZAS E MEDIDAS			
<p>(EF03MA17)</p> <p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</p>		<p>DIFERENTES UNIDADE DE MEDIDA</p>	<p>Explorar diferentes situações de medição, identificando e expressando a unidade de medida mais adequada para cada grandeza.</p>	
<p>(EF03MA18)</p> <p>Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p>		<p>CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO O SEU SIGNIFICADO.</p>	<p>Explorar e conhecer o significado de medir, utilizando diferentes instrumentos para essa atividade em situações cotidianas.</p> <p>Identificar e listar instrumentos de medida usados na comunidade em que vive.</p>	

<p>(EF03MA19)</p> <p>Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</p>		<p>MEDIDAS DE COMPRIMENTO (UNIDADES NÃO CONVENCIONAIS E CONVENCIONAIS): REGISTRO, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, ESTIMATIVAS E COMPARAÇÕES</p>	<p>Observar, discutir, argumentar e reconhecer, a partir de situações diversas, medidas não convencionais como grandezas que podem ser medidas compreendendo que a mesma medição pode ser expressa de forma diferente dependendo da unidade de medida escolhida.</p>	
<p>(EF03MA20)</p> <p>Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens,</p>		<p>MEDIDAS DE CAPACIDADE E DE MASSA (UNIDADES NÃO CONVENCIONAIS E CONVENCIONAIS): REGISTRO,</p>	<p>Observar e reconhecer grandezas de capacidade e massa estabelecendo relações entre suas unidades de medida (kg e g, l e ml) em situações cotidianas.</p>	

entre outros.		ESTIMATIVAS E COMPARAÇÕES.		
(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.		COMPARAÇÃO DE ÁREAS POR SUPERPOSIÇÃO.	Perceber, através de material manipulável e representações, que diferentes superfícies podem conter a mesma medida de área.	
(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração		MEDIDAS DE TEMPO: LEITURA DE HORAS EM RELÓGIOS DIGITAIS E ANALÓGICOS, DURAÇÃO DE EVENTOS.	Compreender, ler e utilizar as diferentes notações para registro de horas indicando a duração de um acontecimento e identificando horas e minutos.	
(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos		RECONHECIMENTO DE	Observar e manusear relógios diversos, realizando as trocas entre as diferentes representações das horas, representando acontecimentos seu cotidiano.	

e entre minuto e segundos.		RELAÇÕES ENTRE UNIDADES DE MEDIDA DE TEMPO	Compreender as relações entre as unidades de tempo, e suas equivalências (90 minutos é equivalente a uma hora e 30 minutos, 2 minutos é equivalente a 120 segundos).	
(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.		SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO: ESTABELECIMENTO DE EQUIVALÊNCIAS DE UM MESMO VALOR NA UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES CÉDULAS E MOEDAS	Explorar e expressar as trocas e comparações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, aplicando-as na resolução de problemas.	
	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos		ANÁLISE DA IDEIA DE	Observar, discutir e registrar, em eventos aleatórios do cotidiano, todos os resultados possíveis, fazendo	Situações em que a multiplicação ou a divisão sejam necessárias, de

<p>os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p>		<p>ACASO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO: ESPAÇO AMOSTRAL</p>	<p>estimativas de maior ou menor chance de ocorrência.</p>	<p>modo a levantar conhecimentos dos alunos sobre possibilidades de solução.</p>
<p>(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p>		<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA E GRÁFICOS DE BARRAS</p>	<p>Extraír e utilizar dados expressos em gráficos de barras ou colunas e tabelas de dupla entrada, identificando as relações existentes entre os valores, comunicando-as de forma oral.</p>	<p>Buscar gráficos de colunas ou de barras presentes na mídia local para leitura e interpretação das informações neles presentes.</p>
<p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se</p>		<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA E GRÁFICOS DE BARRAS.</p>	<p>Explorar, extrair e registrar dados expressos em tabelas e gráficos, identificando e compreendendo o significado de maior ou menor frequência dos eventos.</p>	<p>Construção de gráficos e tabelas utilizando recursos digitais, a partir de dados do Estado. Análise de quadros de previsão do tempo para discussões sobre o significado de “previsão” e</p>

desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.				como as antecipações são entendidas em matemática.
(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.		COLETA, CLASSIFICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS REFERENTES A VARIÁVEIS CATEGÓRICAS, POR MEIO DE TABELAS E GRÁFICOS.	Identificar variáveis categóricas em estudos estatísticos diversos em um universo de até 50 elementos. Explorar, tabular dados e construir gráficos, utilizando planilhas eletrônicas.	Experiências com situações que envolvam previsibilidade para observar as chances de ocorrência, por exemplo, lançamento de dados e moedas.

GEOGRAFIA

3º ANO

Habilidades BNCC	Unidade temática	Objeto do Conhecimento	Objetivos de aprendizagem e	Situações didáticas
------------------	------------------	------------------------	-----------------------------	---------------------

norteadoras		Conteúdos	desenvolvimento	
	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
<p>(EF03GE01)</p> <p>Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</p>		<p>A CIDADE E O CAMPO: APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS</p>	<p>Elaborar noção conceitual sobre “Cultura”, a partir de identidades presentes em diferentes lugares, compreendendo-as como um todo conexo e articulado, respeitando as diversidades.</p> <p>Reconhecer sua identidade pessoal e de outras crianças, inferindo possibilidades quanto a suas condições sociais e manifestações culturais.</p> <p>Compreender manifestações culturais como construção de identidades coletivas.</p>	<p>Identificar a diversidade social existente na comunidade para comparar diferentes grupos presentes na escola e em seu entorno, no bairro da escola e de moradia dos alunos.</p> <p>Reconhecer e relatar aspectos culturais dos grupos sociais com base em suas características e locais de moradia: cidade, campo, floresta, ribeirinhos etc.</p>
<p>(EF03GE02)</p> <p>Identificar, em seus lugares</p>			<p>Manifestar impressões sobre leituras do espaço (vivido ou representado),</p>	

<p>de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.</p>			<p>inferindo possibilidades sobre as necessidades e o modo de vida daqueles que lá habitam e o constroem (elaborando sentidos).</p> <p>Reconhecer a si mesmo e aos outros como agentes em transformação permanente, suas necessidades e modo de vida.</p> <p>Compreender a sociedade sob o ponto de vista da diversidade, reconhecendo as contribuições dos diferentes grupos sociais, respeitando-os em suas particularidades.</p>	<p>Levantar as origens do local de vivência de todos os alunos, bem como reconhecer e descrever a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio cultural econômica da região, identificando sua miscigenação cultural a partir dessas descobertas.</p> <p>Analisar imagens de paisagens de lugares de vivência de outras crianças brasileiras e do mundo para indagações sobre seu modo de vida e os traços culturais que cada grupo empresta ao lugar.</p>
<p>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</p>			<p>Conhecer a sócio diversidade da matriz social nordestina e brasileira.</p> <p>Conhecer comunidades tradicionais do estado (indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais entre outros)</p>	

			<p>e do Brasil (ciganos, cipozeiros, caatingueiros, sertanejos, seringueiros, marisqueiros, ilhéus, pantaneiros, catadores, entre outros).</p> <p>Registrar a organização social, a ocupação, além de lutas, conflitos que vivenciam etc., e usos de territórios ocupados por povos tradicionais.</p> <p>Conhecer e discutir as políticas nacionais de acolhimento das demandas de povos tradicionais.</p> <p>Perceber a pobreza e a desigualdade como um fenômeno mundial, identificando como se manifestam no território estadual e nacional, e as formas que assumem em territórios ocupados por comunidades tradicionais.</p>	<p>Pesquisar sobre os diferentes modos de vida de povos tradicionais em distintos lugares e os grupos sociais em que vivem, trabalham e com o qual contribuem para o desenvolvimento do país, como as comunidades extrativistas, ribeirinhas e as comunidades de agricultura familiar, promovendo, dessa forma, o respeito à diversidade cultural e à consciência multicultural.</p>
--	--	--	---	--

	CONEXÕES E ESCALAS			
<p>(EF03GE04)</p> <p>Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.</p>		<p>PAISAGENS NATURAIS E ANTRÓPICAS EM TRANSFORMAÇÃO.</p> <p>O MUNICÍPIO E SUAS BELEZAS NATURAIS.</p>	<p>Identificar as principais formações naturais do Estado e de cada região brasileira, analisando as principais ocorrências e impactos da ação humana sobre elas.</p> <p>Reconhecer a relação entre sociedade e natureza, compreendendo-a a partir da análise do espaço onde vive, em diferentes tempos históricos.</p> <p>Debater formas de atuação e de contribuição humana para a preservação dos espaços de vivência.</p> <p>Ponderar sobre situações de conflito que vivencia, protagonizando experimentações de pertencimento aos desafios de ordem diversa</p>	<p>Comparar imagens de tempos distintos de um mesmo lugar identificando as mudanças das paisagens naturais por meio da ação antrópica e mostrando as possíveis consequências da ação humana irresponsável.</p> <p>Entrevistar moradores sobre as mudanças ocorridas na paisagem local devido a fatores antrópicos.</p> <p>Identificar e explicar as mudanças das paisagens nos lugares de vivência</p>

			<p>(sensibilidade ambiental, mobilidade espacial e social, acesso a bens e serviços etc.).</p> <p>Reconhecer noções de anterioridade, posteridade e simultaneidade, causa e consequência, ritmo e ritmicidade em processos naturais e humanos.</p> <p>Comparar mudanças no clima e vegetação ao longo dos anos.</p> <p>Estudar os pontos turísticos e destacar a importância para o município.</p>	<p>dos alunos (casa, escola, bairro, região do entorno), observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens e a ação do homem nesses espaços.</p> <p>Visita aos pontos turísticos do município.</p>
	MUNDO DO TRABALHO			
(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos			Compreender sistemas e cadeias produtivas, a partir de produtos e de bens de uso comum e diário.	Elencar, em conjunto com os alunos, os produtos cultivados e extraídos da

<p>cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p>		<p>MATÉRIA-PRIMA E INDÚSTRIA</p>	<p>Reconhecer o trabalho, em suas mais diversas manifestações, como elemento preponderante nos processos de transformação das paisagens e de sobrevivência.</p> <p>Conhecer a vocação econômica do local onde vive, da cidade onde mora, da região na qual está inserido e, de forma regionalizada, da diversidade produtiva do Estado.</p> <p>Demonstrar compreensão entre trabalho, cadeias produtivas, consumo e sistemas de comunicação e circulação de matérias-primas, produtos e serviços, como elementos de integração entre lugares e pessoas.</p>	<p>natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares, de acordo com sua época.</p> <p>Reconhecer, apresentar e listar diferentes matérias-primas extraídas da natureza, presentes no cotidiano dos alunos, e identificar sua relação com a indústria e o trabalho, assim como relacionar a produção de alimentos e outros produtos derivados da agricultura e do extrativismo em diferentes lugares: campo e cidade.</p> <p>Pesquisar, listar e mapear as atividades industriais no</p>
--	--	--------------------------------------	---	--

				Estado e na localidade de vivência dos alunos.
	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.		REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS	<p>Elaborar representações cartográficas, revelando domínio na transformação da realidade tridimensional (realidade vivida) para a bidimensional (do papel ou novas tecnologias).</p> <p>Abstrair e interpretar informações de fontes (tabelas, gráficos, representações cartográficas, etc.) em que estão presentes uma ou duas variáveis.</p> <p>Elaborar representações de objetos, aplicando realidades escalares variadas.</p>	<p>Proporcionar o manuseio de materiais com diferentes formas para produzir representação do espaço, como maquetes, blocos, diagramas e ilustrações.</p> <p>Produção de diferentes tipos de representação cartográfica a partir dos planos bidimensional (mapas, cartas e croquis) e tridimensional (maquete).</p>

<p>(EF03GE07)</p> <p>Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p>			<p>Demonstrar sentido de orientação, direção e localização, empregando, nessas construções, vocabulário geográfico apropriado.</p> <p>Compreender e aplicar noções conceituais de centro e periferia, limites e fronteiras, a partir dos contornos de representações elaboradas e produzidas.</p>	<p>Criar situações em que os alunos possam ler legendas de mapas e identificar os outros símbolos presentes nas representações espaciais.</p>
	<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>			
<p>(EF03GE08)</p> <p>Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente,</p>			<p>Conhecer as formas de intervenção no contingenciamento de problemas ambientais locais, observando como essas práticas dialogam com as soluções para problemas ambientais de maior envergadura.</p>	<p>Organizar informações, em conjunto com todos os alunos, sobre os problemas causados com a produção de lixo em decorrência do consumo em excesso.</p>

<p>considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.</p>		<p>PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO CONSUMO</p>	<p>Diagnosticar, nos ambientes de vivência, a origem e o destino dos diferentes resíduos produzidos, elaborando, a partir das quantificações, tabelas e gráficos.</p> <p>Aplicar conceitos relativos aos 5 R's (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar) no seu cotidiano.</p> <p>Identificar cuidados com a saúde e o bem-estar pessoal e coletivo relacionados a medidas como separação do lixo, coleta seletiva e serviços como tratamento de água e esgoto.</p>	<p>Identificar e registrar o destino de diferentes tipos de lixo no ambiente doméstico e da escola, relacionando a produção e o destino do lixo aos problemas ambientais nos espaços urbanos e no campo.</p> <p>Visitar e conhecer o depósito de lixo da localidade.</p> <p>Conversar sobre possíveis soluções para o consumo em excesso, tais como reciclagem, reaproveitamento e coleta seletiva.</p>
<p>(EF03GE09)</p>			<p>Identificar os ciclos naturais da água e</p>	<p>Identificar, listar e</p>

<p>Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p>		<p>IMPACTOS DAS ATIVIDADES HUMANAS</p>	<p>os principais mananciais.</p> <p>Compreender a água como um bem natural e planetário, seu acesso como uma propriedade social e sua negação como exercício de/para a pobreza e vulnerabilidade, identificando como essa situação se materializa no seu espaço de vivência.</p>	<p>problematizar, junto a todos os alunos, a importância da água e dos recursos naturais para a existência da vida.</p> <p>Criar situações em que todos os alunos possam valorizar as alternativas acessíveis para colaborar com a melhoria do consumo de água.</p> <p>Investigar os impactos ambientais causados pelo uso de ferramentas e máquinas.</p> <p>Fazer um levantamento das atividades econômicas urbanas e rurais da</p>
--	--	--	--	--

				localidade de vivência dos alunos e do Estado que provocam impactos negativos ao meio ambiente.
(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.			Conhecer fontes potencialmente poluidoras da água. Conhecer e testar estruturas de limpeza e purificação da água de forma a elaborar diagnóstico e registros dos processos e resultados, exercitando perfis científicos.	
(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de			Analisar os impactos do aumento populacional e da modernização ao meio ambiente. Conhecer práticas rurais de produção predatórias relacionando-as aos impactos sobre o meio (desmatamento,	

ferramentas e máquinas.			<p>erosão, desertificação etc.).</p> <p>Identificar as semelhanças e as diferenças entre os modos de ser e de estar nas áreas urbanas (reconhecendo os seus diversos territórios e realidades escalares) e rurais, aferindo relação com situações-problema desses cotidianos e a relação com o todo espacial.</p> <p>Debater sobre progresso e desenvolvimento.</p> <p>Perceber quais problemas locais provenientes das interações entre campo e cidade não se restringem à escala do espaço vivido.</p>	
-------------------------	--	--	--	--

HISTÓRIA

3º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE			
(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.		O “EU”, O “OUTRO” E OS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS E ÉTNICOS QUE COMPÕEM A CIDADE E OS MUNICÍPIOS: OS DESAFIOS SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DO LUGAR ONDE VIVE	Identificar as contribuições dos distintos grupos sociais na construção da comunidade local, em diferentes tempos e espaços. Reconhecer a história e a importância dos povos nativos, imigrantes e migrantes que formaram sua cidade. Conhecer a história da cidade, sua vocação econômica, emancipação, locais de importância histórica, turística, cultural e natural.	Solicitar aos alunos que tragam uma cópia de sua certidão de nascimento, para trabalhar a perspectiva de documentos que identificam o indivíduo. Convidar os alunos a conhecer seus colegas de turma: todos dirão em voz alta onde moram e como é o convívio das pessoas e grupos daquela localidade/cidade/região.

<p>(EF03HI02)</p> <p>Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p>			<p>Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.</p>	<p>Pesquisar sobre a história dos povos indígenas, quilombolas e ciganos que habitavam e habitam o território que hoje é o Estado.</p> <p>Estudo de campo: visita a comunidades indígenas, ciganas, quilombolas e sítios arqueológicos.</p>
<p>(EF03HI03)</p> <p>Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p>			<p>Conhecer a contribuição das diferentes etnias que constituíram a formação sócio espacial do estado.</p> <p>Observar criticamente se há algum tipo de discriminação ou racismo em sua comunidade, auxiliando para difundir uma cultura de inclusão social e de respeito às diversidades étnicas e culturais.</p>	<p>Promover o diálogo e a reflexão a respeito das semelhanças e diferenças identificadas entre os colegas da turma.</p> <p>Trabalhar com gêneros textuais que explorem essa</p>

				temática. Conhecer as características das manifestações culturais indígenas, quilombolas e ciganas: costumes, religiosidade, vestuário, lendas, contos, causos locais etc.
(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.		OS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DA CIDADE E/OU DO MUNICÍPIO EM QUE VIVE. A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO. A PARAÍBA NO BRASIL.	Identificar aspectos do “Patrimônio Histórico”, dos lugares/coisas e as práticas culturais/costumes que os constituem em sua cidade. Estudar a história do município. Conhecer a história da Paraíba dentro do país.	Visitar diferentes patrimônios históricos, locais e regionais, a fim de conhecer a história local, regional e do estado. Realizar uma oficina que trabalhe retrato em pintura/retrato em fotografia. Trabalho de pesquisa e

				<p>exposição de estudo em feira de história e literatura.</p> <p>Trabalho de pesquisa, apresentação de seminários.</p>
	O LUGAR EM QUE VIVE			
<p>(EF03HI05)</p> <p>Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p>		<p>A PRODUÇÃO DOS MARCOS DA MEMÓRIA: OS LUGARES DE MEMÓRIA (RUAS,</p>	<p>Identificar e reconhecer dados sobre a história da localidade (escola, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica, etc.).</p> <p>Reconhecer, registrar e valorizar o patrimônio histórico de seu município.</p>	<p>Convidar um poeta/cordelista local ou regional a se apresentar para os alunos e contar um pouco a memória da cidade. Em seguida, trabalhar com produções textuais em que os alunos</p>

		PRAÇAS, ESCOLAS, MONUMENTOS, MUSEUS ETC.)	<p>Classificar os principais aspectos da história e cultura local.</p> <p>Identificar os povos indígenas que habitavam no país anterior à chegada dos portugueses e à ocupação jesuítica.</p>	<p>relatem a seu modo a história de sua cidade/comunidade.</p> <p>Convidar os alunos a visitar um lugar histórico (uma fazenda, um museu, uma comunidade indígena, cigana ou quilombola), identificando os pontos de memória dessas comunidades.</p> <p>Convidar pessoas importantes na história da cidade ou da região para contação de histórias ou fatos reais, ou ainda para palestras sobre a localidade.</p>
(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.			Identificar os fatos históricos e/ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade, bem como os seus vultos históricos presentes no Estado.	
(EF03HI07)			Observar semelhanças e diferenças	Trabalhar com contação de

<p>Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p>		<p>A PRODUÇÃO DOS MARCOS DA MEMÓRIA</p> <p>FORMAÇÃO CULTURAL DA POPULAÇÃO</p>	<p>entre localidades de diferentes formações étnicas e culturais, observando a arquitetura, a economia, a arte, a culinária, a indumentária, entre outros elementos significativos.</p>	<p>histórias relacionadas à temática em estudo, explorando a curiosidade dos alunos em identificar os modos de vida na cidade e no campo em tempos diferentes.</p> <p>Entrevistar pessoas do município de diferentes grupos sociais, idades, religiões e etnias.</p>
<p>(EF03HI08)</p> <p>Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p>		<p>A PRODUÇÃO DOS MARCOS DA MEMÓRIA:</p>	<p>Conhecer como sua família e/ou comunidade vivia no passado, comparando com os dias atuais, como forma de identificar as modificações e permanências.</p> <p>Comparar diferenças e semelhanças entre o modo de vida urbano e o rural.</p>	<p>Trabalhar dramatização com os alunos.</p> <p>Trabalhar histórias em quadrinhos a partir do personagem Chico Bento, da Turma da Mônica.</p>

		A CIDADE E O CAMPO, APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS	Valorizar o trabalho das pessoas que construíram a história da sua comunidade, bairro e/ou cidade, reconhecendo a importância dos mais diversos ofícios, profissões e funções públicas.	Entrevista com pessoas que vivenciaram fatos históricos em épocas distintas. Construir documentários com fotos e legendas do ambiente e das pessoas que viveram em outras épocas. Construir uma linha do tempo utilizando recursos tecnológicos para pesquisa.
	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO			
(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas,			Identificar dados sobre a história da localidade (rua, bairro e município): fundação, origem do nome, símbolos e	Realizar aula de campo visitando espaços públicos e privados, assim como

<p>praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p>		<p>A CIDADE, SEUS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS E SUAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL</p>	<p>serviços públicos municipais, localização geográfica e extensão territorial, população, produção econômica e aspectos socioculturais.</p> <p>Representar cartograficamente o lugar em que vive, sinalizando seus elementos significativos em termos geográficos (ambientais e culturais).</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre a organização política e social de um município (poderes do município e organizações da sociedade).</p>	<p>áreas de conservação ambiental.</p> <p>Montar maquetes que retratem a realidade observada nos espaços visitados.</p> <p>Confeccionar cartazes, leitura e produção de vários gêneros textuais relacionados à temática em estudo.</p> <p>Entrevistar pessoas antigas da comunidade a fim de identificar as características e a cultura de cada bairro ou cidade.</p>
<p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a</p>		<p>A CIDADE, SEUS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS E SUAS ÁREAS DE</p>	<p>Diferenciar espaços públicos e privados de seu bairro e cidade, desenvolvendo sentimento de pertencimento e de cuidado para com eles.</p>	

importância dessa distinção.		CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	Identificar-se como sujeito individual e coletivo, por meio do desenvolvimento do conceito de cidadania.	
(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.		A CIDADE E SUAS ATIVIDADES: TRABALHO, CULTURA E LAZER	Perceber o quanto a chegada da tecnologia no campo transformou as atividades do cotidiano, oportunizando o acesso a outros conhecimentos e trazendo possibilidades de desenvolvimento.	Exibição de vídeo/filme com a temática em estudo. Montar uma linha do tempo apresentando as relações de trabalhos e lazer em tempos e espaços diferentes.
(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.			Valorizar o papel social e individual do trabalho, como meio de humanização e de construção da dignidade humana.	

CIÊNCIAS DA NATUREZA

3º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MATÉRIA E ENERGIA			
(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.		<p>PRODUÇÃO SONORA.</p> <p>PROPRIEDADES DO SOM (INTENSIDADE, TIMBRE, RITMO, ECO...).</p> <p>PROPAGAÇÃO DO SOM EM MEIOS DIFERENTES.</p>	<p>Demonstrar através de experimentos, os sons produzidos em diferentes materiais.</p> <p>Analisar os sons produzidos pelos objetos de diferentes materiais.</p> <p>Comparar os diferentes sons produzidos em diferentes materiais e formas.</p> <p>Relacionar os diferentes sons (timbre, altura e intensidade sonora) com os instrumentos musicais.</p>	<p>Vivência sobre como os deficientes auditivos percebem o som, se comunicam e o funcionamento de aparelhos auditivos.</p> <p>Oficina de produção e uso de diferentes instrumentos musicais a fim de distinguir os diferentes sons e timbres.</p> <p>Explorar canções populares que tenham ritmos e letras associados</p>
(EF03CI02)			Observar a passagem da luz em	

<p>Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p>		<p>LUZ.</p> <p>FONTES DE LUZ.</p> <p>PROPRIEDADES DA PROPAGAÇÃO DA LUZ.</p> <p>LENTESES.</p>	<p>diferentes objetos.</p> <p>Identificar as alterações que a passagem da luz pode provocar.</p> <p>Demonstrar através de experimentos, as alterações provocadas pela passagem da luz.</p> <p>Demonstrar o efeito do arco-íris em diferentes meios água, prisma e lentes.</p>	<p>com as temáticas trabalhadas, de maneira que os estudantes as reproduzam cantando e acompanhando com os instrumentos produzidos.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR14) e (EF15AR15), da Arte, associadas à produção de sons a partir da exploração de objetos convencionais e não convencionais.</p>
<p>(EF03CI03)</p> <p>Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>		<p>SAÚDE AUDITIVA E VISUAL.</p>	<p>Enunciar ações auditivas e visuais que promovam hábitos saudáveis.</p> <p>Observar através de experimentos condições ambientes prejudiciais à saúde auditiva e visual.</p> <p>Promover hábitos saudáveis reconhecendo o uso de métodos</p>	<p>Experimento com diversos objetos para analisar a propagação da luz.</p>

			preventivos.	<p>Oficina de projeção de luz monocromática em superfícies e objetos de cores diferentes.</p> <p>Escrever história em quadrinhos (HQ) usando a criatividade sobre as dificuldades de deficientes visuais e auditivos na sociedade atual.</p> <p>Propor situações com condições de luminosidade alterada e com exposição sonora em diversos níveis.</p>
	VIDA E EVOLUÇÃO			
(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que			Observar através de situações do cotidiano local, os animais encontrados.	Formar um catálogo de fotos de animais mais comuns na região

<p>comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p>		<p>NICHO ECOLÓGICO E HABITAT DOS SERES VIVOS PRESENTES EM SUA REGIÃO.</p>	<p>Identificar os animais encontrados no cotidiano.</p> <p>Descrever as características dos animais da vivência dos alunos e seus modos de vida.</p> <p>Classificar os animais quanto a sua alimentação (carnívoros, herbívoros etc).</p> <p>Identificar as formas de reprodução que ocorrem entre os animais.</p> <p>Interpretar a forma de adaptação dos animais quanto à sua locomoção no meio ambiente.</p> <p>Relacionar as funções e sentidos dos animais com os animais.</p>	<p>identificando onde moram e seu modo de vida.</p> <p>Trabalhar com textos da literatura, como as fábulas.</p> <p>Confeccionar tabelas e gráficos envolvendo a coleta de dados de uma pesquisa proposta pelo professor.</p>
---	--	---	---	--

			Discutir os cuidados com os animais que possam prejudicar a saúde humana.	
<p>(EF03CI05)</p> <p>Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p>		<p>CICLO DE VIDA DOS ANIMAIS</p>	<p>Observar as fases da vida animal.</p> <p>Identificar os animais que tem seu habitat aquático e terrestre.</p> <p>Comparar as mudanças/transformações que ocorrem de uma fase para outra.</p> <p>Associar as fases na passagem de tempo de vida animal.</p> <p>Esquematizar as fases de vida dos diferentes animais.</p>	<p>Construção de TV de caixa de papelão, para apresentar imagens comparando os processos de transformações dos diferentes animais ao longo da vida, inclusive o homem.</p> <p>Compartilhar fotos pessoais de diversos momentos, desde o nascimento até o tempo atual.</p>
<p>(EF03CI06)</p> <p>Comparar alguns animais e organizar grupos com base</p>			Identificar as características do nicho ecológico.	Construção de painel a partir de fotos de animais de estimação dos discentes

<p>em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p>		<p style="text-align: center;">MORFOLOGIA EXTERNA DE ANIMAIS.</p>	<p>Represente através de diferentes meios, os nichos ecológicos dos animais.</p> <p>Explicar o bioma local.</p> <p>Identificar os animais e a sua participação no ambiente e na vida humana.</p> <p>Categorizar os animais de acordo com as características externas observáveis.</p> <p>Listar hábitos e atividades dos animais observados.</p>	<p>ou de recortes de revistas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP24), (EF03LP25), (EF03LP26) e (EF35LP20), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27) e (EF03MA28), da Matemática; (EF03HI03), da História; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03CI09), da própria Ciência, associadas à coleta, à leitura, à comparação e à interpretação de dados com o apoio de recursos multissemióticos (listas,</p>
---	--	--	--	--

			tabelas, ilustrações, gráficos).
		TIPOS DE PLANTAS.	<p>Identificar e diferenciar tipos de plantas comuns na sua comunidade local.</p> <p>Organizar um lanche coletivo com diferentes partes de plantas, em que os estudantes apresentem as partes e sua origem, funções e usos.</p> <p>Coletar partes de plantas comuns em sua região e identificá-las, para posterior socialização.</p>
		CRESCIMENTO E REPRODUÇÃO DAS PLANTAS.	<p>Observar e relatar a germinação das plantas e as mudanças que ocorrem em seu crescimento.</p> <p>Propor situações investigativas a fim de verificar a importância da água, do solo e da luz para a manutenção das plantas.</p> <p>Realizar plantio de sementes e verificar o</p>

				crescimento.
	TERRA E UNIVERSO			
(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).		CARACTERÍSTICAS DA TERRA.	<p>Definir as características do planeta Terra.</p> <p>Comparar as características da Terra em distintos modelos de representação como: mapas, esquemas e ilustrações.</p> <p>Compreender as características da Terra.</p>	<p>Construir maquetes representando as diferentes formas de estudar o planeta Terra (globo, mapas...).</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03HI09), da História; (EF03GE06) e (EF03GE07), da Geografia, associadas à compreensão da linguagem cartográfica, inclusive para representação do planeta</p>

				Terra.
<p>(EF03CI08)</p> <p>Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</p>		<p>ESCALA DE TEMPO.</p> <p>CORPOS CELESTES.</p>	<p>Observar os ciclos do sol, da lua e das estrelas.</p> <p>Relacionar os ciclos dos astros às diferentes culturas e aos ciclos produtivos locais.</p> <p>Investigar a escala do tempo.</p> <p>Observar o sol, a lua e as estrelas e os períodos em que são visíveis.</p> <p>Identificar o dia e a noite na Terra, a partir do seu posicionamento e rotação em relação ao sol.</p>	<p>Criar álbum de desenhos com registros sucessivos do céu em diferentes horários, identificando os corpos celestes.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA17) e (EF03MA22), da Matemática, relacionadas à observação, à medição e ao registro da passagem do tempo.</p>
<p>(EF03CI09)</p> <p>Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em</p>		<p>CARACTERÍSTICAS DO SOLO.</p>	<p>Coletar amostras de solo de sua região.</p> <p>Identificar as características do solo e suas propriedades.</p>	<p>Coletar amostras de diferentes tipos de solo e comparar suas características.</p>

<p>características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p>		<p>TIPOS DE SOLOS.</p>	<p>Classificar os solos quanto à permeabilidade, textura, cheiro e tamanho de partículas.</p>	<p>Experimento simulando a filtração da água da chuva no solo para comparar a permeabilidade dos diferentes tipos de solos.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP24), (EF03LP25), (EF03LP26) e (EF35LP20), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27) e (EF03MA28), da Matemática; (EF03HI03), da História; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03CI06), da própria Ciência, associadas à</p>
---	--	------------------------	---	--

				coleta, à leitura, à comparação e à interpretação de dados com o apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos).
<p>(EF03CI10)</p> <p>Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p>		<p>USO DOS DIFERENTES TIPOS DE SOLO.</p>	<p>Identificar diferentes possibilidades de uso do solo.</p> <p>Reconhecer a importância de sua utilização em diferentes aspectos de vida como: plantação local, alimentação e saúde.</p> <p>Comparar diferentes características de solos.</p> <p>Contrastar as diferentes condições do solo, com ou sem presença de vegetação e de solos com plantio ou já alterados pela atuação humana.</p>	<p>Plantar em garrafas pets com solos diferentes o mesmo tipo de vegetal e observar seu crescimento.</p> <p>Assistir a documentários ou curtas metragens sobre a importância do solo para a vida.</p> <p>Visita a espaços não formais de ensino.</p>

			<p>Valorizar a cultural local, bem como a manutenção do solo.</p> <p>Relacionar o uso das tecnologias nas diferentes culturas agrícolas.</p> <p>Debater a importância da educação ambiental nos dias de hoje para a preservação do ambiente.</p> <p>Identificar as ações humanas que possam ameaçar o equilíbrio ambiental.</p>	
--	--	--	---	--

ENSINO DA ARTE

3º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ARTES VISUAIS			

<p>(EF15AR01)</p> <p>Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas regional e ou estadual para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p> <p>Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores (as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para</p>	<p>Sugere-se que o estudante tenha contato com as diversas formas de expressão em Artes Visuais através de imagens ampliadas, vídeos, filmes, visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), desenvolvendo, assim, a capacidade de apreciar e reconhecer suas características, sendo imprescindível que ele sinta deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações. É importante, nesse processo, que o professor</p>
---	--	-----------------------------	---	--

			<p>realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.</p>	<p>converse sobre as investigações e as experiências realizadas.</p> <p>Nessa unidade temática, é muito importante que o professor possibilite aos estudantes criar, experimentar e produzir atividades artísticas.</p> <p>Experimentar, aqui, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para sua produção, podendo utilizar materiais convencionais ou reciclados. O desafio é que os estudantes desfrutem de novas percepções e elaborem novas formas de</p>
--	--	--	--	---

				proposições estéticas.
<p>(EF15AR02)</p> <p>Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos</p>	<p>As atividades desenvolvidas poderão ser individuais e coletivas, tendo a primazia da colaboração entre todos. Também é necessário promover diálogos acerca da própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.</p> <p>Pode-se trabalhar em conjunto com as habilidades (EF15LP14) e (EF15LP18), de Língua Portuguesa.</p>

			<p>artísticos, de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico.</p> <p>Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.</p> <p>Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.</p>	
(EF15AR03)			Conhecer as diversas expressões	Sugerem-se rodas de

<p>Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>		<p>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS.</p>	<p>artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.</p> <p>Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>Conhecer o conceito de land art</p>	<p>conversas acerca da influência dos povos indígenas, africanos e europeus na produção de Artes Visuais no Brasil. É importante que o professor resgate imagens dessas obras e apresente as para os estudantes através de imagens ampliadas, livros, filmes, documentários, entre outros.</p> <p>É interessante, se possível, promover visitas aos locais que apresentem e veiculem as matrizes estéticas estudadas.</p>
--	--	--	---	---

			,identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.	
<p>(EF15AR04)</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido,</p>	

			<p>muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de</p>	
--	--	--	---	--

			<p>alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p>	
--	--	--	---	--

			<p>Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>	
<p>(EF15AR0) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da</p>	

			<p>linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p>	
<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como</p>	

			técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.	
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).		SISTEMAS DA LINGUAGEM	Experienciar processos de criação e a utilização dos elementos da linguagem, conforme habilidade e as materialidades descritas na habilidade no contato com artistas, artesãos e curadores locais e regionais e em visita a museus, galerias e instituições de arte.	
	DANÇA			
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e		CONTEXTOS E PRÁTICAS	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações	

o repertório corporal.			culturais.	
<p>(EF15AR09)</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	<p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.</p>	
<p>(EF15AR10)</p> <p>Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido)</p>			<p>Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p>	

<p>na construção do movimento dançado.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p>	
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança,</p>	

			vivenciando-as.	
			Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	
(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.			Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
	MÚSICA			
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas			Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou	

<p>e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>	
<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação musical.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica).</p> <p>Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens</p>	

			sonoras. Identificar sons naturais e sons culturais.	
(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.		MATERIALIDADES	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	
(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como			Explorar diferentes formas de registro musical não convencional de canções e músicas por meio de representações de sons, palavras, desenhos, linhas, pontilhados, partituras criativas, entre outros (por exemplo, um registro para	

<p>procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>		<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL</p>	<p>cada tempo do som, um desenho para sons curtos, repetidos desenhos para longo etc.).</p> <p>Explorar e exercitar o registro musical em processos de áudio e/ou audiovisual.</p> <p>Conhecer e reconhecer o registro musical convencional em diferentes canções e músicas.</p>	
<p>(EF15AR17)</p> <p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	

	TEATRO			
<p>(EF15AR18)</p> <p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Vivenciar e apreciar formas de expressão, gestos, entonação de voz, expressão facial e corporal presentes no cotidiano, para ver e ouvir histórias reais e dramatizadas, potencializando a construção de repertório, que valorize a diversidade cultural na formação da comunidade local e desenvolva o imaginário, a capacidade de simbolizar e a ampliação do repertório ficcional.</p>	
<p>(EF15AR19)</p> <p>Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Explorar teatralidades na vida cotidiana, observando e identificando elementos básicos do teatro: espaço (onde), personagem (quem) e narrativa (o que/ação), bem como variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades (gestualidades, movimentos, expressões corporais etc.).</p>	

<p>(EF15AR20)</p> <p>Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos artísticos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p>	
<p>(EF15AR21)</p> <p>Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de</p>			<p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p>	

<p>músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>				
<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>			<p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Entender a finalidade da máscara na</p>	

			<p>representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>	
	ARTES INTEGRADAS			
<p>(EF15AR23)</p> <p>Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>		PROCESSO DE CRIAÇÃO	<p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>	

<p>(EF15AR24)</p> <p>Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>		<p>MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS</p>	<p>Vivenciar, identificar e diferenciar, progressivamente, a riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu entorno, valorizando-as em brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato, apresentações, entre outras.</p>	
<p>(EF15AR25)</p> <p>Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes</p>		<p>PATRIMÔNIO CULTURAL</p>	<p>Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança,</p>	

<p>linguagens artísticas.</p>			<p>música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>	
<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística</p>		<p>ARTE E TECNOLOGIA</p>	<p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música,</p>	

			<p>imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>	
--	--	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

3º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	BRINCADEIRAS E JOGOS			
(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos		BRINCADEIRAS E	Experimentar, recriar e fruir brincadeiras e jogos populares do Estado de outras regiões do Brasil e do	Pesquisa em livros, revistas, internet e outras fontes sobre as

<p>populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03)</p> <p>Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita,</p>		<p>JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO</p> <p>BRINCADEIRAS E JOGOS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA</p>	<p>mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, valorizando a importância do patrimônio histórico-cultural;</p> <p>Elaborar e discutir estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>Identificar e descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, analisando suas influências, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas;</p>	<p>brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana.</p> <p>Apreciação de vídeos e documentários sobre as brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana.</p> <p>Vivências dos diversos jogos e brincadeiras encontrados pelas pesquisas realizadas.</p> <p>Construção de jogos com base na cultura indígena e</p>
--	--	---	---	--

<p>audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04)</p> <p>Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos</p>			<p>Conhecer o contexto histórico, social e cultural onde foram criados os jogos de tabuleiro, podendo usá-los como conteúdo específico, oportunizando o trabalho interdisciplinar.</p> <p>Experimentar e recriar na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais;</p> <p>Recriar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos possíveis.</p>	<p>africana.</p> <p>Exposição de trabalhos tratando a cultura de brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.</p> <p>Reconstrução dos jogos e das brincadeiras típicos da região onde está inserida a escola.</p> <p>Visita a locais da região que divulguem a cultura infantil.</p> <p>Visita aos grupos de idosos da cidade para verificar como brincam.</p> <p>Confecção de brinquedos</p>
--	--	--	--	--

espaços públicos disponíveis.				<p>populares com materiais reutilizáveis – pião, pipa, vaivém, bilboquê, entre outros.</p> <p>Roda de conversa em que os estudantes possam narrar suas experiências durante a participação das brincadeiras e dos jogos.</p> <p>Exposição de imagens encontradas pelas pesquisas e dos materiais confeccionados pelos estudantes.</p>
	ESPORTES			
(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e			Pesquisar, experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e	Pesquisa e discussão sobre os esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão.

<p>invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p>		<p>ESPORTES DE CAMPO E TACO ESPORTES DE REDE/PAREDE ESPORTES DE INVASÃO</p>	<p>criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, valorizando as aprendizagens relacionadas à participação e ao trabalho em equipe; Experimentar e fruir atividades pré-desportivas.</p>	<p>Entrevistas com atletas que pratiquem um desses esportes. Roda de conversa sobre a diferença de esportes individuais e coletivos relacionados aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão.</p>
<p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>			<p>Reconhecer e diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando e compreendendo as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>	<p>Apreciação de documentários sobre esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão. Experimentação de jogos pré-desportivos.</p>

				<p>Confecção de implementos com materiais reutilizáveis.</p> <p>Vivência na escola dos esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão com a utilização ou sem a utilização de materiais confeccionados pelos estudantes.</p> <p>Pesquisa na comunidade escolar e/ ou familiar que possa contribuir para o mapeamento dos esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão valorizados na cultura potiguar.</p>
--	--	--	--	--

				Diálogo com os estudantes sobre como os esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão podem ser praticados por pessoas com deficiências.
	GINÁSTICAS			
<p>(EF35EF07)</p> <p>Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08)</p> <p>Planejar e utilizar</p>		GINÁSTICA GERAL	<p>Identificar os elementos básicos da ginástica a partir dos conhecimentos pré-adquiridos e/ou através de observações (vídeos, apresentações);</p> <p>Experimentar, fruir e criar, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano, folclore e cultura local.</p>	<p>Pesquisas sobre as ginásticas, nas quais os estudantes possam identificar os elementos básicos das ginásticas, as vestimentas utilizadas, os implementos, as competições, o perfil dos atletas etc.</p> <p>Entrevista com praticantes de ginástica artística, ginástica rítmica ou</p>

<p>estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>			<p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, bem como nos segmentos corporais utilizados nos movimentos e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>ginástica acrobática.</p> <p>Apreciação de vídeos sobre a ginástica artística, a ginástica rítmica e a ginástica acrobática.</p> <p>Experimentação de movimentos das diversas ginásticas: artística (rolamentos, apoios e paradas), rítmica (exploração dos elementos bola, fita, maça, arco etc.) e acrobática (agrupamentos em duplas, trios, quartetos etc.).</p> <p>Elaboração (individual ou em grupo) de sequência com os movimentos experimentados sem</p>
--	--	--	--	--

				<p>materiais.</p> <p>Confecção de implementos utilizados na ginástica com materiais alternativos, como fitas da ginástica rítmica com papel crepom, bolas de pano, bolas de meia, maçãs de garrafa pet, fitas com tecidos e aros com aproveitamento dos bambolês.</p> <p>Exploração dos materiais confeccionados em pequenos grupos.</p>
	DANÇAS			
<p>(EF35EF09)</p> <p>Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de</p>		DANÇAS DO BRASIL E	<p>Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes</p>	<p>Pesquisa e discussão sobre a origem e o histórico das danças.</p> <p>Experimentação de</p>

<p>matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p>		<p style="text-align: center;">DO MUNDO</p> <p style="text-align: center;">DANÇAS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA</p>	<p>sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem com movimentos mais complexos e ampliação do repertório motor.</p> <p>Pesquisar, demonstrar e localizar as danças mais tradicionais das diferentes regiões brasileiras;</p> <p>Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana;</p> <p>Utilizar a dança como recurso para a interpretação de ritmos, incentivando os movimentos do corpo para o autoconhecimento.</p>	<p>movimentos rítmicos produzidos pelo próprio corpo.</p> <p>Vivência de movimentos que envolvem diferentes ritmos e estilos de dança.</p> <p>Representação e construção de movimentos, baseando-se em letras de músicas.</p> <p>Elaboração e apresentação de movimentos, acompanhados por diferentes ritmos.</p>
<p>(EF35EF11)</p>			<p>Executar elementos constitutivos das</p>	

Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.			danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana; Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças (coordenação motora, equilíbrio, agilidade).	
(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.			Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, posicionando-se para buscar alternativas para superá-las.	
	LUTAS			
(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no		LUTAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL	Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário, cultural e regional e lutas	Pesquisas sobre a história das lutas, nas quais os estudantes possam

contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.		LUTAS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA	de matriz indígena e africana.	identificar as semelhanças e diferenças entre elas.
(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.			<p>Conhecer a história das lutas em seus diferentes aspectos (origem, finalidade, modificações);</p> <p>Planejar e utilizar estratégias básicas (executar movimentos básicos) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança, adequando as práticas aos interesses e habilidades;</p> <p>Identificar as habilidades motoras necessárias para a prática (chutar, socar, segurar).</p>	<p>Mapeamento das lutas mais praticadas na comunidade e no nosso estado.</p> <p>Entrevista com praticantes das lutas encontradas pela pesquisa.</p> <p>Apreciação de vídeos sobre as diversas lutas.</p> <p>Experimentação de movimentos utilizados durante as lutas por meio de brincadeiras, com e sem materiais: equilíbrio e desequilíbrio, pegadas,</p>
(EF35EF15) Identificar as características			Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário e	

<p>das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>			<p>regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais e culturais.</p>	<p>puxar e empurrar, cair em diversas direções, ginga, esquiva, rolamentos.</p> <p>Vivência de brincadeiras que tenham o ataque e a defesa como objetivo.</p> <p>Roda de conversa em que os estudantes possam dialogar sobre a importância do respeito com o outro durante as atividades, os preconceitos existentes nesta prática corporal, entre outros assuntos que surgirem durante as aulas.</p>
--	--	--	--	---

ENSINO RELIGIOSO

3º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	IDENTIDADES E ALTERIDADES			
<p>(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.</p> <p>(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p>		<p>ESPAÇOS E TERRITÓRIOS RELIGIOSOS</p>	<p>Identificar e respeitar os espaços e territórios religiosos, como locais de práticas e celebrações das diferentes Tradições Religiosas que compõem a comunidade escolar.</p>	<p>Mostrar aos estudantes que existem espaços e territórios sagrados na natureza (rios, cachoeiras, lagos, grutas etc.) e construídos pelo homem (templos, cidades sagradas, cemitérios etc.).</p> <p>Propor aos estudantes que realizem uma pesquisa para descobrir como as culturas indígena e afro-brasileira se relacionam com os rios, as florestas e as montanhas.</p>
	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS			
<p>(EF03ER03) Identificar e respeitar</p>			<p>Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações,</p>	

<p>práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.</p> <p>(EF03ER04)</p> <p>Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.</p>		<p>PRÁTICAS CELEBRATIVAS</p>	<p>festividades, peregrinações, entre outras) das diferentes Tradições Religiosas existentes na comunidade.</p> <p>Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas, a partir das vivências de cada um.</p>	<p>Pedir aos estudantes que elenquem algumas cenas de manifestações religiosas (festas de padroeiros, peregrinações, procissões, romarias, festa de Iemanjá, festa de Cosme e Damião, caminhadas em prol da paz etc.) no Brasil, no Estado e no município em que vivem.</p>
	<p>MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS</p>			<p>Pedir aos estudantes que observem como os líderes religiosos se vestem.</p>
<p>(EF03ER05)</p> <p>Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes</p>			<p>Reconhecer e comparar as indumentárias utilizadas pelos líderes e membros religiosos das diferentes manifestações e Tradições Religiosas, presentes na sala de aula, conferindo respeito aos que fazem uso delas.</p>	<p>Conversar com os estudantes sobre as roupas ritualísticas utilizadas nas</p>

<p>manifestações e tradições religiosas.</p> <p>(EF03ER06)</p> <p>Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.</p>		<p>INDUMENTÁRIAS RELIGIOSAS</p>		<p>diferentes culturas e tradições religiosas.</p> <p>Convidar representantes de diversas religiões presentes no Estado e ou município (judaísmo, cristianismo, islamismo, de matriz afro-brasileira, budismo e outras) para conversar com os estudantes sobre espaços e territórios sagrados, práticas celebrativas e indumentárias de suas religiões.</p> <p>Mostrar aos estudantes que existem espaços e territórios sagrados na natureza (rios, cachoeiras,</p>
---	--	-------------------------------------	--	---

				<p>lagos, grutas etc.) e construídos pelo homem (templos, cidades sagradas, cemitérios etc.).</p> <p>Propor aos estudantes que realizem uma pesquisa para descobrir como as culturas indígena e afro- brasileira se relacionam com os rios, as florestas e as montanhas.</p> <p>Pedir aos estudantes que elencem algumas cenas de manifestações religiosas (festas de padroeiros, peregrinações, procissões, romarias, festa de Iemanjá, festa de Cosme e Damião,</p>
--	--	--	--	---

				<p>caminhadas em prol da paz etc.) no Brasil, no Estado e no município em que vivem.</p> <p>Pedir aos estudantes que observem como os líderes religiosos se vestem.</p> <p>Conversar com os estudantes sobre as roupas ritualísticas utilizadas nas diferentes culturas e tradições religiosas e territórios sagrados, práticas celebrativas e indumentárias de suas religiões.</p>
--	--	--	--	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

4º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MATÉRIA E ENERGIA			
<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03)</p>		<p>MISTURAS TRANSFORMAÇÕES REVERSÍVEIS E NÃO REVERSÍVEIS</p>	<p>Descrever as misturas identificadas no cotidiano.</p> <p>Listar os diferentes tipos de separação de misturas.</p> <p>Demonstrar, através de experimentos a separação de diferentes misturas do seu cotidiano.</p> <p>Comparar as propriedades dos materiais e manipular diferentes objetos e substâncias.</p> <p>Separar substâncias coletadas ou presentes em diversos ambientes do cotidiano, reconhecer e classificar as</p>	<p>Realizar uma atividade prática utilizando diversos ingredientes (substâncias) a fim de que os alunos possam por meio dos sentidos, identificar propriedades físicas como: cor, textura, sabor, odor, estados físicos da matéria (sólido, líquido, gasoso).</p> <p>Atividade investigativa utilizando exemplos de misturas com diversas substâncias (água e óleo, água e sal, arroz e feijão, água e serragem, entre</p>

<p>Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p>			<p>transformações que ocorrem em reversíveis ou não, associando as mudanças as transformações a variações da temperatura, e registrar as conclusões utilizando diferentes linguagens (tabela, desenhos etc.)</p> <p>Observar as tecnologias utilizadas em situações cotidianas e reconhecer e analisar os benefícios e impactos causados ao homem e ao ambiente, tendo como referência os seguintes conceitos: consumo sustentável e uso responsável das tecnologias.</p> <p>Interdisciplinaridade: (EF04MA20). (EF04MA23).</p>	<p>outros), a fim de constatar quais se misturam totalmente e quais não.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04MA20), da Matemática, que pode associar-se à medição da massa das misturas e de seus componentes decompostos.</p>
	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>			

<p>(EF04CI04)</p> <p>Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p>			<p>Identificar os componentes que constituem as cadeias alimentares.</p>	<p>Estudo dirigido em que os alunos deverão pesquisar características de transformações reversíveis e não reversíveis e relacioná-las a situações de seu dia a dia.</p>
<p>(EF04CI05)</p> <p>Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p>		<p>CADEIAS ALIMENTARES SIMPLES MICRORGANISMOS</p>	<p>Identificar a importância da energia solar para a produção de alimentos.</p> <p>Comparar as semelhanças e as diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia. Identificar os cuidados com a coleta/seletiva de resíduos e tratamentos de água e esgoto.</p>	<p>Atividade experimental de observação das características de sementes expostas a diferentes condições de luz e umidade.</p>
<p>(EF04CI06)</p> <p>Relacionar a participação de fungos e bactérias no</p>			<p>Identificar a transformação de matéria orgânica causada pela ação de fungos e bactérias.</p> <p>Reconhecer a ação da umidade, calor e oxigênio como partes importantes do processo de decomposição.</p> <p>Pesquisar os benefícios e os malefícios</p>	<p>Visitar comunidades/empresas locais que trabalhem com fabricação de cerâmica, artesanato de barro, fabricação de alimentos, entre outros.</p>

<p>processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p>(EF04CI07)</p> <p>Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.</p> <p>(EF04CI08)</p> <p>Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>			<p>que os microrganismos trazem para a vida da humanidade.</p> <p>Reconhecer que os microrganismos são usados na fabricação de alimentos, combustíveis e medicamentos.</p> <p>Discutir as formas de transmissão de alguns doenças comuns em crianças, jovens e adultos.</p> <p>Socializar a importância da prevenção para a manutenção da vida humana.</p>	<p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04MA23), da Matemática, associada à observação e registro de mudanças de temperatura.</p> <p>O uso de um jogo de tabuleiro com situações cotidianas sobre mudanças causadas por aquecimento e resfriamento, no qual o avanço se dará a partir das habilidades adquiridas sobre a temática.</p>
	TERRA E			

	UNIVERSO			
<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares</p>		<p>PONTOS CARDEAIS CALENDÁRIOS, FENÔMENOS CÍCLICOS E CULTURA</p>	<p>Identificar os pontos cardeais através da sombra (gnômon).</p> <p>Utilizar a localização em que o aluno se encontra para identificar os pontos cardeais, ampliando para o município e demais mapas.</p> <p>Analisar as sombras do cotidiano a partir das informações obtidas com o uso do gnômon e da bússola.</p> <p>Compreender através de escalas temporais as mudanças que ocorrem nos períodos do dia, mês e ano.</p> <p>Compreender os movimentos de rotação e translação.</p> <p>Associar os movimentos da Terra aos ciclo dia e noite.</p>	<p>Propor uma atividade prática ao ar livre em que os alunos possam identificar os pontos cardeais por meio do uso de uma vara (gnômon). O estudante poderá utilizar também o próprio corpo como referencial.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA20), da Matemática; (EF04GE09) e (EF04GE10), da Geografia; e (EF04CI10), da própria Ciência, que podem associar-se entre si para a compreensão dos</p>

<p>e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p>				<p>pontos cardeais a partir da observação das projeções de sombra feitas pelo Sol.</p> <p>Estudar relatos populares e de outras culturas sobre o céu e seu significado para as pessoas.</p> <p>Observar a Lua durante um mês e associar os movimentos cíclicos.</p> <p>Estudo de caso: entrevistar pessoas que trabalhem com agricultura ou pesca para saber como o conhecimento popular acerca dos movimentos cíclicos da Lua e da Terra influenciam as atividades</p>
---	--	--	--	---

				de subsistência.
--	--	--	--	------------------

EDUCAÇÃO FÍSICA

4º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	BRINCADEIRAS E JOGOS			
<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p>		<p style="text-align: center;">BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO. BRINCADEIRAS E JOGOS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA.</p>	<p>Experimentar, recriar e fruir brincadeiras e jogos populares da nossa região e de outras regiões do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, valorizando a importância do patrimônio histórico-cultural;</p> <p>Elaborar e discutir estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz</p>	<p>Pesquisa em livros, revistas, internet e outras fontes sobre as brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana.</p> <p>Apreciação de vídeos e documentários sobre as brincadeiras e jogos</p>
<p>(EF35EF02)</p>				

<p>Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03)</p> <p>Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p>			<p>indígena e africana.</p> <p>Conhecer o contexto histórico, social e cultural onde foram criados os jogos de tabuleiro, podendo usá-los como conteúdo específico, oportunizando o trabalho interdisciplinar.</p> <p>Experimentar e recriar na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais;</p>	<p>populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana.</p> <p>Vivências dos diversos jogos e brincadeiras encontrados pelas pesquisas realizadas.</p> <p>Construção de jogos com base na cultura indígena e africana.</p> <p>Exposição de trabalhos tratando a cultura de brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.</p> <p>Reconstrução dos jogos e das brincadeiras típicos da</p>
--	--	--	--	--

<p>(EF35EF04)</p> <p>Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>			<p>região onde está inserida a escola.</p> <p>Visita aos grupos de idosos da cidade para verificar como brincam.</p> <p>Confecção de brinquedos populares com materiais reutilizáveis – pião, pipa, vaivém, bilboquê, entre outros.</p> <p>Roda de conversa em que os estudantes possam narrar suas experiências durante a participação das brincadeiras e dos jogos.</p> <p>Exposição de imagens encontradas pelas pesquisas e dos materiais</p>
---	--	--	---

				<p>confeccionados pelos estudantes.</p> <p>Pesquisa e discussão sobre a origem e o histórico das danças.</p> <p>Experimentação de movimentos rítmicos produzidos pelo próprio corpo.</p> <p>Vivência de movimentos que envolvem diferentes ritmos e estilos de dança.</p> <p>Representação e construção de movimentos, baseando-se em letras de músicas.</p>
--	--	--	--	--

				Elaboração e apresentação de movimentos, acompanhados por diferentes ritmos.
	DANÇA			
<p>(EF35EF09)</p> <p>Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10)</p> <p>Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do</p>		<p>DANÇAS DO BRASIL E DO MUNDO</p> <p>DANÇAS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA.</p>	<p>Pesquisar e conhecer as danças populares do Brasil e do mundo, danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem com movimentos mais complexos e ampliação do repertório motor.</p> <p>Pesquisar, demonstrar e localizar as danças mais tradicionais das diferentes regiões brasileira.</p> <p>Utilizar a dança como recurso para a interpretação de ritmos, incentivando os movimentos do corpo para o</p>	<p>Pesquisa e discussão sobre a origem e o histórico das danças.</p> <p>Experimentação de movimentos rítmicos produzidos pelo próprio corpo.</p> <p>Vivência de movimentos que envolvem diferentes ritmos e estilos de dança.</p> <p>Representação e construção de movimentos, baseando-se em letras de músicas.</p>

<p>mundo e danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF11)</p> <p>Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12)</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>			<p>autoconhecimento.</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, posicionando-se para buscar alternativas para superá-las.</p>	<p>Elaboração e apresentação de movimentos, acompanhados por diferentes ritmos.</p>
	ESPORTE			

<p>(EF35EF05)</p> <p>Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p>		<p>ESPORTES DE CAMPO E TACO</p> <p>ESPORTES DE REDE/PAREDE</p> <p>ESPORTES DE INVASÃO</p>	<p>Pesquisar, experimentar e fruir diversos tipos de esporte de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo, valorizando as aprendizagens relacionadas à participação e o trabalho em equipe.</p> <p>Reconhecer e diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando e compreendendo as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>	<p>Pesquisa e discussão sobre os esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão.</p> <p>Entrevistas com atletas que pratiquem um desses esportes.</p> <p>Roda de conversa sobre a diferença de esportes individuais e coletivos relacionados aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão.</p>
<p>(EF35EF06)</p> <p>Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>				<p>Apreciação de documentários sobre esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão.</p>

				<p>Experimentação de jogos pré-desportivos.</p> <p>Confecção de implementos com materiais reutilizáveis.</p> <p>Vivência na escola dos esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão com a utilização ou sem a utilização de materiais confeccionados pelos estudantes.</p> <p>Pesquisa na comunidade escolar e/ ou familiar que possa contribuir para o mapeamento dos esportes de campo e taco, de</p>
--	--	--	--	--

				<p>rede/parede e de invasão valorizados na cultura estadual ou municipal.</p> <p>Diálogo com os estudantes sobre como os esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão podem ser praticados por pessoas com deficiências.</p>
	GINÁSTICAS			
<p>(EF35EF07)</p> <p>Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p>		<p>GINÁSTICA GERAL</p>	<p>Identificar os elementos básicos da ginástica a partir dos conhecimentos pré-adquiridos e/ou através de observações (vídeos, apresentações);</p> <p>Experimentar, fruir e criar, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais),</p>	<p>Pesquisas sobre as ginásticas, nas quais os estudantes possam identificar os elementos básicos das ginásticas, as vestimentas utilizadas, os implementos, as competições, o perfil dos atletas etc.</p>

<p style="text-align: center;">(EF35EF08)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>			<p>propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano, folclore e cultura local.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, bem como nos segmentos corporais utilizado nos movimentos e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>Entrevista com praticantes de ginástica artística, ginástica rítmica ou ginástica acrobática.</p> <p>Apreciação de vídeos sobre a ginástica artística, a ginástica rítmica e a ginástica acrobática.</p> <p>Experimentação de movimentos das diversas ginásticas: artística (rolamentos, apoios e paradas), rítmica (exploração dos elementos bola, fita, maça, arco etc.) e acrobática (agrupamentos em duplas, trios, quartetos etc.).</p>
---	--	--	---	---

				<p>Elaboração (individual ou em grupo) de sequência com os movimentos experimentados sem materiais.</p> <p>Confecção de implementos utilizados na ginástica com materiais alternativos, como fitas da ginástica rítmica com papel crepom, bolas de pano, bolas de meia, maçãs de garrafa pet, fitas com tecidos e aros com aproveitamento dos bambolês.</p> <p>Exploração dos materiais confeccionados em pequenos grupos.</p>
	LUTAS			

<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e</p>		<p>LUTAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL LUTAS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA</p>	<p>Pesquisar, conhecer e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário, cultural e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>Conhecer a história das lutas em diferentes aspectos (origem, finalidade e modificações).</p> <p>Planejar e utilizar estratégias básicas (executando movimentos básicos) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança, adequando as práticas aos interesse e habilidades.</p> <p>Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de</p>	<p>Pesquisas sobre a história das lutas, nas quais os estudantes possam identificar as semelhanças e diferenças entre elas.</p> <p>Mapeamento das lutas mais praticadas na comunidade e no nosso estado.</p> <p>Entrevista com praticantes das lutas encontradas pela pesquisa.</p> <p>Apreciação de vídeos sobre as diversas lutas.</p> <p>Experimentação de movimentos utilizados durante as lutas por meio</p>
--	--	---	--	---

<p>africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>			<p>matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais corporais e culturais.</p>	<p>de brincadeiras, com e sem materiais: equilíbrio e desequilíbrio, pegadas, puxar e empurrar, cair em diversas direções, ginga, esquiva, rolamentos.</p> <p>Vivência de brincadeiras que tenham o ataque e a defesa como objetivo.</p> <p>Roda de conversa em que os estudantes possam dialogar sobre a importância do respeito com o outro durante as atividades, os preconceitos existentes nesta prática corporal, entre outros assuntos que surgirem durante as aulas.</p>
--	--	--	---	--

ENSINO RELIGIOSO

4ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS			
<p style="text-align: center;">(EF04ER01)</p> <p>Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p style="text-align: center;">(EF04ER02)</p> <p>Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <p style="text-align: center;">(EF04ER03)</p> <p>Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em</p>		RITOS RELIGIOSOS	<p>Conhecer ritos religiosos vivenciados no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>Identificar e reconhecer ritos presentes nas diferentes manifestações e Tradições Religiosas, vivenciados em datas comemorativas e feriados municipais, estaduais e nacionais.</p> <p>Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos pertencentes à comunidade, tais como nascimento, batizado,</p>	<p>Propor aos estudantes que pesquisem, em histórias em quadrinhos infantis, cenas que expressam hábitos aos quais se dá muito valor.</p> <p>Pedir aos estudantes que escrevam sua rotina diária durante uma semana e identifiquem quais atitudes ou ações se repetem durante esse período.</p>

<p>diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</p> <p>(EF04ER04)</p> <p>Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.</p>			<p>casamento, morte e/ou outros.</p> <p>Reconhecer as diversas formas de expressão em orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, vivenciadas individual e coletivamente, nas diferentes Tradições Religiosas.</p>	<p>Explicar para os estudantes que as ações repetidas caracterizam um ritual.</p> <p>Pedir aos estudantes que, em grupo, discutam o resultado de suas pesquisas.</p> <p>Examinar com os estudantes os ritos nas diversas tradições religiosas.</p> <p>Verificar com os estudantes as semelhanças e diferenças nos diversos ritos das tradições religiosas.</p>
--	--	--	---	--

				<p>Propor aos estudantes que distingam os diversos tipos de ritos.</p> <p>Pedir aos estudantes que listem as diversas formas de expressão da espiritualidade que eles conhecem.</p> <p>Sugerir aos estudantes uma dramatização envolvendo diversas expressões da espiritualidade.</p> <p>Organizar uma excursão aos espaços sagrados de sua cidade ou região com o intuito de os estudantes: observarem as expressões</p>
--	--	--	--	---

				<p>artísticas (pintura, escultura, arquitetura, ícones e imagens) presentes no ambiente; identifiquem as diversas divindades e a que matrizes religiosas pertencem.</p> <p>Possibilitar aos estudantes o reconhecimento de que em seu ambiente de convivência existem diversos elementos que representam alguma religião ou divindade.</p>
<p>(EF04ER05)</p> <p>Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura,</p>		<p>REPRESENTAÇÕES RELIGIOSAS NA ARTE</p>	<p>Reconhecer as representações religiosas em diferentes expressões artísticas presentes na comunidade em que os alunos estão inseridos.</p>	

esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.				
	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA			
<p>(EF04ER06)</p> <p>Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.</p> <p>(EF04ER07)</p> <p>Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>		<p>IDEIA(S) DE DIVINDADE(S)</p>	<p>Identificar locais e/ou estabelecimentos que foram nomeados em homenagem a líderes ou divindades representadas nas diferentes manifestações religiosas, da comunidade em que estão inseridos.</p> <p>Exemplificar, imagens e/ou gravuras, as lendas, mitos e divindades presentes nas religiões e comunidade.</p>	

ENSINO DA ARTE

4ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ARTES VISUAIS			
<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Explorar, identificar e ampliar as diversas manifestações artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.) locais e regionais, ampliando a construção do olhar, potencializando a capacidade de percepção, imaginação, simbolização e ressignificação do repertório imagético, com a valorização da diversidade cultural na formação da comunidade local e regional.</p>	<p>Sugere-se que o estudante tenha contato com as diversas formas de expressão em Artes Visuais através de imagens ampliadas, vídeos, filmes, visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), desenvolvendo, assim, a capacidade de apreciar, reconhecer e distinguir suas características, sendo imprescindível que ele sinta deleite, prazer,</p>

				<p>estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações. É importante, nesse processo, que o professor promova pesquisas e converse sobre as investigações e as experiências realizadas.</p>
<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Ampliar a investigação e reconhecer elementos constitutivos artes visuais e seu potencial poético (ponto, linha, forma, volume bi e tridimensional, textura, cor, espaço, movimento, luz e sombra), experimentando, identificando e percebendo as diversas formas de expressão das artes plásticas, audiovisuais, gráficas, tecnológicas e nas linguagens analógicas e digitais, em diferentes</p>	<p>Sugere-se a observação dos elementos constitutivos em obras de Artes Visuais de tempos e lugares distintos. Essa observação requer um caráter lúdico para que a atividade seja proveitosa e profícua.</p> <p>Para essa atividade,</p>

			meios e nas obras de artes	sugere-se a observação através de imagens ampliadas, vídeos e da produção de composições, partindo da possibilidade de exploração de elementos isolados do registro gráfico ou da junção de diversos elementos.
<p>(EF15AR03)</p> <p>Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>		<p>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</p>	<p>Levantar informações, identificar, reconhecer e distinguir a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações, articulando a compreensão da diversidade cultural, no patrimônio imaterial (celebrações, ofícios, saberes, habilidades, crenças e manifestações) e patrimônio material (bens históricos, paisagísticos, etnográficos e obras de arte) na</p>	<p>Sugerem-se rodas de conversas, debates e pesquisas acerca da influência dos povos indígenas, africanos e europeus na produção de Artes Visuais no Brasil.</p> <p>É importante que o professor resgate imagens dessas obras e apresente-as</p>

			<p>formação da comunidade, da região, do estado e da sociedade brasileira.</p>	<p>para os estudantes, através de imagens ampliadas, livros, filmes, documentários, entre outros.</p> <p>É interessante, se possível, promover visitas aos locais que apresentem e veiculem as matrizes estéticas estudadas.</p> <p>Pode-se trabalhar em conjunto com a habilidade (EF04GE01), de Geografia.</p>
<p>(EF15AR04)</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura,</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>Pesquisar, identificar e praticar diferentes formas de expressão bi e tridimensionais (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, história em quadrinhos, fotografia, vídeo etc.), estimulando o</p>	<p>Nessa unidade temática, é muito importante que o professor possibilite aos estudantes criar, experimentar e produzir atividades artísticas.</p>

<p>modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05)</p> <p>Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p>			<p>manuseio e a percepção da diversidade de materiais e suas consistências, os recursos dos instrumentos adequados, a forma de trabalhar nas técnicas convencionais, valorizando o uso sustentável dos materiais, para concretizar uma obra.</p> <p>Experimentar e criar em artes visuais, ampliando a possibilidade em diferentes e novos espaços da escola e da comunidade, para consolidar e expandir o relatório criativo de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>Experimentar, aqui, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para sua produção, podendo utilizar materiais convencionais ou reciclados. O desafio é que os estudantes desfrutem de novas percepções e elaborem novas formas de proposições estéticas.</p> <p>As atividades desenvolvidas poderão ser individuais e coletivas, tendo a primazia da colaboração entre todos. Também é necessário promover diálogos acerca</p>
---	--	--	--	--

				da própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.
(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Dialogar e interagir sobre o seu processo de criação e dos colegas, sem a utilização de estereótipos e pré-conceitos (bonito e feio, certo e errado, talento, dom etc.), desenvolvendo a escuta respeitosa das individualidades e singularidades no fazer artístico.	Com essa atividade sugere-se promover diálogos acerca da própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).		SISTEMAS DA LINGUAGEM	Experienciar processos de criação e a utilização dos elementos da linguagem, conforme habilidade e as materialidades descritas na habilidade, no contato com artistas, artesãos e curadores locais e regionais e em visita a locais de artes.	
	DANÇA			
(EF15AR08)		CONTEXTOS E	Experimentar ao fazer e refazer	Levar os alunos a fruírem

<p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR09)</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>		<p>PRÁTICAS</p> <p>movimentos corporais mais elaborados com intencionalidade, presentes no cotidiano e em diferentes formas de dança locais e de outras culturas, observando corpos parados, em equilíbrio e em ações, estimulando a percepção, a significação, e a ampliação do repertório pessoal, trabalhos individuais, coletivos e colaborativos, com a valorização da diversidade cultural na comunidade local e regional.</p> <p>Experimentar e identificar os movimentos de membros do corpo (superiores e inferiores), estabelecendo a relação com todo corporal, para compreender e ampliar as possibilidades de criação de movimentos dançados.</p>	<p>práticas de Danças Urbanas, virtual e presencialmente. Propor leituras e releituras de filmes, vídeos e fotografias de Danças Urbanas.</p> <p>Experimentar exercícios de dança em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola.</p> <p>Propor exploração coreográfica em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola.</p>	
<p>(EF15AR10)</p>		<p>ELEMENTOS DA</p>	<p>Vivenciar, experimentar para ampliar</p>	<p>Apresentar imagens de</p>

<p>Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>		<p>LINGUAGEM</p>	<p>a percepção dos movimentos dançados em diferentes tempos, investigando novas velocidades para a realização de ações simples (fazer o movimento de colocar a mão na cabeça, simular um caminhar bem lentamente, rolar, girar, saltar etc.), em diversos espaços, para compreender a potencialidade da tríade corpo-espaco-movimento.</p>	<p>diferentes períodos e estéticas da dança e sugerir que os alunos criem histórias e sequências de movimentos dançados, a partir do que for observado nos figurinos, nos adereços e nas maquiagens.</p>
<p>(EF15AR11)</p> <p>Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12)</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Explorar, fazer, refazer, exercitar a criação e a improvisação repetidamente de diferentes movimentos coreográficos individuais e coletivos, a partir dos aprendizados das habilidades EF15AR08, EF15AR09, EF15AR10, para ampliar a compreensão da tríade corpo-espaco-movimento e os códigos (características) de diversos ritmos dançantes.</p>	<p>Apresentar imagens de diferentes períodos e estéticas da dança e sugerir que os alunos criem histórias e sequências de movimentos dançados, a partir do que for observado nos figurinos, nos adereços e nas maquiagens.</p> <p>Pesquisar e analisar diferentes expressões da</p>

<p>Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>			<p>Discutir no sentido de dialogar, escutar, comentar (em rodas de conversas) e, progressivamente, construir argumentações sobre as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança, evitando análises e comentários preconceituosos e estereotipados de si e do outro, ampliando a construção de repertórios próprios.</p>	<p>dança no Brasil, a fim de identificar suas matrizes culturais e estéticas originárias.</p>
	<p>MÚSICA</p>			

<p>(EF15AR13)</p> <p>Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>		<p>CONTEXTO E PRÁTICAS</p>	<p>Exercitar a escuta atenta para identificar e apreciar diversas formas musicais representadas pela cultura regional e por suas diversas etnias culturais em diferentes gêneros (xote, samba, valsa, forró etc.).</p> <p>Ampliar a experiência para identificar e apreciar, progressivamente, gêneros musicais que interferem na vida cotidiana (jingle de comerciais no rádio e na televisão, vinhetas em vídeos da internet, musicais típicas da comunidade executadas em momentos de celebrações, músicas religiosas, das culturas familiares etc.) e nas expressões musicais, valorizando a diversidade cultural na formação da comunidade local e regional.</p>	<p>Em uma perspectiva lúdica, sugere-se utilizar, na construção da paisagem sonora e da sonorização, sons do corpo, voz, trechos de canções, instrumentos musicais, convencionais ou não convencionais, objetos do cotidiano, sons da natureza, entre outros.</p>
<p>(EF15AR14)</p> <p>Perceber e explorar os</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Explorar e identificar os elementos básicos do som: altura (sons agudos e</p>	<p>As atividades de percepção auditiva poderão ser</p>

<p>elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>			<p>graves), duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos) em diversos gêneros musicais regionais e étnico-culturais por meio de jogos, brincadeiras, cantigas folclóricas, canções e práticas diversas de composição/criação, canto, execução e apreciação musical.</p>	<p>realizadas através de jogos, brincadeiras, apreciação musical, ao vivo ou com gravações, com a voz, com os sons da natureza, do corpo, dos objetos do cotidiano, entre outros.</p>
<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>Experimentar, explorar, tocar e identificar fontes sonoras, buscando organizar os sons nas famílias dos instrumentos (cordas, madeiras, percussão, metais) utilizando os instrumentos convencionais e não convencionais (objetos do cotidiano) e sons do corpo (palmas, voz e percussão corporal) relacionando-os e trabalhando os elementos da música, conforme habilidade (EF15AR14).</p>	<p>Sugere-se que a percepção auditiva possa ser ampliada partindo de sons e instrumentos eletrônicos. Selecionar canções para apreciação, refletindo os meios pelos quais as músicas circulam e se fazem conhecidas entre as pessoas. É importante que o repertório não se limite</p>

			<p>Experimentar, investigar, pesquisar e construir instrumentos musicais não convencionais com possibilidades sonoras diversas, de forma sustentável, buscando a harmonia e a qualidade do som.</p>	<p>ao contemporâneo, oportunizando aos estudantes audições de canções de vários gêneros musicais locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>
<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>		<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL</p>	<p>Explorar diferentes formas de registro musical não convencional de canções e músicas por meio de representações de sons, palavras, desenhos, linhas, pontilhados, partituras criativas, entre outros (por exemplo, um registro para cada tempo do som, um desenho para sons curtos, repetidos desenhos para longo etc.)</p> <p>Explorar e exercitar o registro musical em processos de áudio e/ou audiovisual.</p> <p>Conhecer e reconhecer o registro</p>	<p>Estimular a criatividade em registrar o som de forma não convencional. Uma vez que os estudantes já reconhecem as possibilidades de registros de som, é interessante retomar a atividade para que eles desenvolvam novos jeitos de escrita musical.</p>

			musical convencional em diferentes canções e músicas.	
(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.		PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando os parâmetros do som, apresentados na habilidade (EF15AR14) e as fontes sonoras, presentes na habilidade (EF15AR15) e os instrumentos construídos na habilidade (EF15AR15).	Sugerem-se debates e análises de uma produção artística cotidiana, como uma peça de teatro, um filme, um musical, uma ópera, entre outros, para que os estudantes percebam a integração entre as diversas linguagens da Arte em uma produção artística. Para essa atividade, é interessante criar uma produção artística que contemple essa integração das linguagens artísticas.
	TEATRO			
(EF15AR18)			Vivenciar e apreciar formas de	Propor aos alunos que se

<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>expressão, gestos, entonação de voz, expressão facial e corporal presentes no cotidiano, para ver e ouvir histórias reais e dramatizadas, potencializando a construção de repertório, que valorize a diversidade cultural na formação da comunidade local e desenvolva o imaginário, a capacidade de simbolizar e a ampliação do repertório ficcional.</p>	<p>desloquem pela escola ou pelo bairro, experimentando a movimentação do cortejo cênico e exercitando práticas artísticas como tocar um instrumento, dançar, jogar malabares, andar em pernas de pau, representar personagens, entre outras.</p> <p>Realizar atividades que propicie ao educando, maior agilidade no pensar, bem como no expressar destes pensamentos;</p>
<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Explorar teatralidades na vida cotidiana, observando e identificando elementos básicos do teatro: espaço (onde), personagem (quem) e narrativa</p>	<p>Texto com explicação oral do professor.</p> <p>Dinâmica de grupo</p>

<p>entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>			<p>(o que/ação), bem como variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades (gestualidades, movimentos, expressões corporais etc.).</p>	<p>trabalhando a gestualidade e as construções corporais e vocais.</p>
<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21)</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a intencionalidade à teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais, que ampliam o repertório pessoal e possibilitam novas criações.</p> <p>Experimentar improvisações de sequencias de cena em teatro de dedoches e fantoches, teatro de</p>	<p>Realizar atividades que propicie ao educando trabalhar no coletivo expressando ações teatrais através de projetos.</p> <p>Sugere-se atividades com o uso do dedoches e fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, entre outros.</p> <p>Com a ajuda do professor</p>

<p>Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22)</p> <p>Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>			<p>sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, entre outros.</p> <p>Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de jogos teatrais, músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Investigar e explorar possibilidades criativas de movimentos e de voz na criação de um personagem teatral, compreendendo e evitando a busca por soluções prontas estereotipadas.</p>	<p>encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Essa parte do trabalho é feita em visitas a instituições culturais, teatros e espaços para shows e outras apresentações artísticas que permitam desenvolver o pensamento crítico e perceber como a arte afeta cada um.</p>
	<p>ARTES INTEGRADAS EIXOS</p>			

	TRANSVERSAIS			
<p>(EF15AR23)</p> <p>Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Experimentar, investigar e produzir objetos temáticos, os elementos, as materialidades e os processos criativos das linguagens artísticas, dentro do coletivo, na busca de uma poética pessoal, respeitando as singularidades e diversidades.</p>	<p>Sugerem-se debates e análises de uma produção artística cotidiana, como uma peça de teatro, um filme, um musical, uma ópera, entre outros, para que os estudantes percebam a integração entre as diversas linguagens da Arte em uma produção artística.</p> <p>Para essa atividade, é interessante a criação de uma produção artística que contemple essa integração das linguagens artísticas.</p>
<p>(EF15AR24)</p> <p>Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras,</p>		<p>MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS</p>	<p>Vivenciar, identificar e diferenciar, progressivamente, a riqueza da diversidade multicultural das matrizes</p>	<p>Realizar pesquisas resgatando e valorizando as brincadeiras, jogos,</p>

<p>jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>			<p>da comunidade e seu entorno, valorizando-os em brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato, apresentações entre outras.</p>	<p>danças, canções, obras, histórias, artesanato, apresentações entre outras da época dos avós, pais e atualmente fazendo uma análise.</p>
<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>		<p>PATRIMÔNIO CULTURAL</p>	<p>Identificar, pesquisar, reconhecer e valorizar as características estéticas e culturais presentes no patrimônio material e imaterial pertencentes à cultura local, regional e nacional (de origem indígena, africana e europeia), para aproximar dados e fatos históricos e as manifestações populares de pequeno e grande porte, viabilizando compreensão, o convívio e a interação através das linguagens artísticas.</p>	<p>Com os alunos fazer visitas a espaço cultural e em seguida construir na escola um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município,</p>

				valorize e se sinta pertencente ao mesmo.
<p>(EF15AR26)</p> <p>Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p>		<p>ARTE E TECNOLOGIA</p>	<p>Descobrir, conhecer e desenvolver múltiplas experiências individuais, coletivas e compartilhadas, explorando as potencialidades dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos, com outras linguagens artísticas.</p> <p>Descobrir e conhecer a imaterialidade das obras digitais: fotografia digital, audiovisual, vídeo (o que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais e virtuais).</p>	<p>Em grupos fazer estudo sobre obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens dentre outras, em suas</p>

				<p>composições artísticas.</p> <p>Realizar seminários para conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Com o uso da tecnologia realizada pelos com orientação do professor fazer pesquisas sobre: artes visuais, dança, música e teatro.</p> <p>Saber pesquisar na</p>
--	--	--	--	---

				internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.
--	--	--	--	---

GEOGRAFIA

4ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas,		TERRITÓRIO E DIVERSIDADE CULTURAL.	Reunir e analisar elementos formadores da cultura do estado e a brasileira, provenientes de grupos étnicos autóctones e imigrantes (de culturas da América e de outros continentes).	Criar situações de leitura de imagens que demonstrem a pluralidade dos territórios de diferentes povos para indagações sobre o modo

<p>afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p>			<p>Reconhecer e respeitar as diferenças individuais etnia, sexo, idade e condição social.</p>	<p>de vida e a vivência destes.</p> <p>Pesquisar e identificar, em conjunto com todos os alunos, elementos das culturas indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc. que participam do cotidiano das famílias e da escola (como em hábitos ou comidas típicas, por exemplo) e que são parte da cultura local, regional e brasileira.</p>
<p>(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a</p>		<p>PROCESSOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL.</p>	<p>Reconhecer os fluxos migratórios que atuaram na composição social, na construção da caracterização econômica, na implementação do</p>	<p>*Ler mapas de deslocamentos migratórios identificando a época e pesquisando sobre os</p>

<p>formação da sociedade brasileira, enfatizando a sociedade mineira.</p>			<p>território do Estado.</p> <p>Ressignificar diferentes experiências culturais diversificando formas de expressão.</p>	<p>motivos dos deslocamentos populacionais no território brasileiro e no estado.</p> <p>*Pesquisar as histórias familiares dos alunos, reconhecendo os traços da imigração de diversos locais com base em seus hábitos e costumes.</p>
<p>(EF04GE03)</p> <p>Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p>		<p>INSTÂNCIAS DO PODER PÚBLICO E CANAIS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL.</p>	<p>Compreender o espaço escolar com um território e como uma sociedade, sua organização, regras, papéis e funcionalidades, percebendo a importância de sua participação nos processos de cidadania e democracia.</p> <p>Conhecer as formas e os processos de acesso aos cargos e ocupações públicas, bem como demonstrar compreensão sobre o papel dos</p>	<p>Investigar, em conjunto com os alunos, sobre as funções e os papéis dos órgãos do poder público municipal.</p> <p>Realizar uma visita à Câmara de Vereadores do município e à prefeitura.</p>

			cidadãos na gestão pública.	
	CONEXÕES E ESCALAS			
(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.		RELAÇÃO CAMPO E CIDADE	Identificar os espaços pertencentes a uma cidade, historicizando-os e descrevendo seus papéis e funções, para compreender seus fluxos, conexões e interdependência. Perceber relações e impactos entre o poder das mídias e das novas tecnologias sobre o modo de ser e estar em diferentes territórios.	Identificar, listar e relacionar os papéis desempenhados pela cidade e pelo campo do ponto de vista social e econômico, por exemplo, na produção e no consumo de alimentos, questionando de onde vêm os alimentos que consumimos ou quem os produz. Criar situações em que os alunos possam obter informações com base no relato de vivências da família e da comunidade, abrangendo os tipos de

				trabalho e identificando as relações sociais, ambientais e culturais envolvidas.
<p>(EF04GE05)</p> <p>Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p>		<p>UNIDADES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS DO BRASIL</p>	<p>Apropriar-se do sentido básico das diferentes formas de regionalização dos espaços e territórios, conhecendo a organização e o sentido político-administrativo dos Bairros, dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e das Regiões do País.</p> <p>Conhecer das oficiais sobre o lugar</p>	<p>Localizar o Brasil, o estado e os demais estados brasileiros e o município em mapas de diferentes escalas (do local ao nacional).</p>

			onde vive (físicos e naturais, político-administrativo, de situações conflito, etc.), atentando-se para as fontes.	
<p>(EF04GE06)</p> <p>Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p>		<p>TERRITÓRIOS ÉTNICO-CULTURAIS</p>	<p>Conhecer e discutir as políticas nacionais de acolhimento das demandas de diferentes realidades étnico raciais.</p>	<p>Pesquisar, em conjunto com os alunos, sobre os territórios étnico-culturais existentes no Brasil.</p> <p>Criar situações em que os estudantes possam ouvir e indagar sobre a vivência de grupos sociais diferenciados: indígenas, quilombolas, etc. no estado e ou município.</p>
	<p>MUNDO DO TRABALHO</p>			

<p>(EF04GE07)</p> <p>Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.</p>		<p>TRABALHO NO CAMPO E NA CIDADE.</p>	<p>Reconhecer o papel e a aplicação das novas tecnologias nos processos de produção, identificando suas manifestações no território e discorrendo sobre o mundo do trabalho, da circulação de produtos, de pessoas e de informações.</p>	<p>Criar situações em que todos os alunos possam demonstrar interesse e empenho em identificar os tipos de trabalho e os trabalhadores em sua localidade.</p> <p>Investigar quais são as atividades realizadas em trabalhos no campo e quais são as realizadas em trabalhos na cidade, com intuito de identificar diferenças, semelhanças e interdependências, além de compreender a relação que existe entre atividades laborais desempenhadas no meio rural e urbano.</p>
---	--	---------------------------------------	--	---

<p>(EF04GE08)</p> <p>Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.</p>		<p>PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO</p>	<p>Reconhecer transformação matéria-prima em produção de bens e como: o papel fábricas, das indústrias e da produção.</p>	<p>Investigar como ocorre o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos que consumimos, valorizando e compreendendo as produções agrícolas locais.</p>
	<p>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p>			
<p>(EF04GE09)</p> <p>Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</p>		<p>SISTEMA DE ORIENTAÇÃO</p>	<p>Compreender posição absoluta e relativa, a partir das questões cotidianas, de forma a empregar motivos relacionados à topografia ou à de cidades, estados ou países.</p> <p>Desenvolver e apropriar-se das redes de coordenadas geográficas, a partir de exercícios, jogos e experimentações básicas.</p>	<p>Com base em um mapa simples do bairro da escola, pedir aos alunos que se localizem utilizando os pontos cardeais, casas, escola, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos.</p>

				Reconhecer os pontos cardeais a partir da observação do Sol e utilizá-los na localização dos elementos físicos e humanos em paisagens rurais e urbanas.
(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.		ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DOS MAPAS	Identificar a realidade do município em diferentes tipos de representações, inferindo sentido e conexão entre as temáticas. Demonstrar noções sobre orientação e pontos de referência, título, legenda e escala básica, símbolos e outros sinais gráficos, a partir da análise de diferentes representações cartográficas.	Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, finalidades, diferenças e semelhanças, assim como identificar elementos em outros materiais, como plantas dos bairros ou regiões de vivência dos estudantes, para o exercício da localização de

				elementos da paisagem e também para introduzir o sistema de orientação.
	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.		CONSERVAÇÃO E DEGRADAÇÃO DA NATUREZA	Compreender a paisagem natural a partir das zonas térmicas. Demonstrar compreensão da realidade espacial vivida e dos agentes atuantes como ponto de partida para a compreensão de como essa realidade local se relaciona com contextos geográficos e espaciais mais amplos, aprofundando a noção de unidade.	Apresentar aos alunos as características das paisagens naturais do ambiente em que vivem e instigá-los a perceber as transformações das paisagens, propondo que façam uma pesquisa com os familiares. e moradores locais para saber se houve mudanças nas paisagens durante os últimos anos e quais foram as principais atividades

				<p>que provocaram essas mudanças.</p> <p>Investigar sobre os principais problemas ambientais e possíveis soluções de convívio nas comunidades.</p>
--	--	--	--	--

HISTÓRIA

4ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS			

	NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS			
<p>(EF04HI01)</p> <p>Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>(EF04HI02)</p> <p>Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio,</p>		<p>A AÇÃO DAS PESSOAS, GRUPOS SOCIAIS E COMUNIDADES NO TEMPO E NO ESPAÇO: NOMADISMO, AGRICULTURA, ESCRITA, NAVEGAÇÕES, INDÚSTRIA, ENTRE OUTRAS</p>	<p>Reconhecer a divisão da história nos tempos cronológicos, observando de forma mais geral suas mudanças e permanências.</p> <p>Reconhecer que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças (domínio do fogo, produção de ferramentas, surgimento das primeiras cidades).</p>	<p>Construir com os alunos uma linha do tempo, contemplando diferentes formas de trabalho em épocas distintas.</p> <p>Montar maquetes retratando um pouco dos marcos históricos da humanidade na relação de trabalho em épocas distintas.</p> <p>Incentivar os alunos na construção de uma dramatização referente aos modos de vida no trabalho e às transformações</p>

criação da indústria etc.).				<p>ocorridas atualmente.</p> <p>Montar um mapa com a questão hidrográfica do estado.</p> <p>Visitar feira livre, mercado ou comércio próximo à escola.</p>
<p>(EF04HI03)</p> <p>Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>		<p>O PASSADO E O PRESENTE: A NOÇÃO DE PERMANÊNCIA E AS LENTAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS</p>	<p>Compreender que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes, em épocas e contextos distintos.</p>	<p>Dramatização em que dos alunos representem as relações de trabalho e suas transformações ao longo do tempo.</p>
	<p>CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E</p>			

	CULTURAS			
<p>(EF04HI04)</p> <p>Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p>			Reconhecer o modo de vida nômade e as mudanças ocorridas após a revolução neolítica.	Montagem de painel com imagens/figuras que retratam a circulação de pessoas na comercialização de produtos e as transformações do meio natural.
<p>(EF04HI05)</p> <p>Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p>		A CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E AS TRANSFORMAÇÕES NO MEIO NATURAL.		<p>Construir um gráfico que mostre a população urbana e rural do estado/localidade, com base em dados obtidos por entrevistas e pesquisa em diferentes fontes: jornais, revistas, internet etc.</p> <p>Estudo de mapa da cidade acerca da expansão</p>

				territorial relativa ao crescimento urbano da cidade/estado, bem como o surgimento de novas vias.
<p>(EF04HI06)</p> <p>Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou</p>		<p>A INVENÇÃO DO COMÉRCIO E A CIRCULAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Compreender que a circulação de pessoas e de mercadorias propiciada pelo comércio é fator de mudanças no meio natural.</p> <p>Conhecer diferentes formas de trocas de mercadorias e a sua evolução até a chegada ao comércio em grande</p>	<p>Montar na sala de aula um supermercado de compras.</p> <p>Realizar visita a feira livre local.</p> <p>Visitar o comércio local fazendo uma releitura das</p>

marginalização.			escala.	<p>transformações ocorridas atualmente por meio de registros escritos.</p> <p>Pesquisar em diversas fontes como acontece o deslocamento das pessoas e das mercadorias na atualidade, fazendo um comparativo com o período em que viveram os pais dos alunos.</p>
<p>(EF04HI07)</p> <p>Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p>		<p>AS ROTAS TERRESTRES, FLUVIAIS E MARÍTIMAS E SEUS IMPACTOS PARA A FORMAÇÃO DE CIDADES E AS TRANSFORMAÇÕES DO MEIO NATURAL.</p>	<p>Identificar e descrever como os produtos circulavam e circulam e seu impacto na formação das primeiras cidades e na vida atual dos centros urbanos.</p> <p>Observar em sua cidade e em seu bairro a localização dos pontos comerciais, percebendo a importância</p>	<p>Montar um mapa do Estado com a malha ferroviária, as zonas estaduais e as ligações rodoviárias.</p> <p>Realizar aula de campo identificando os diferentes tipos de via/rodovias de</p>

			de sua localização no território diante do êxito de sua atividade econômica.	acesso à comunidade, cidade e região.
(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.		O MUNDO DA TECNOLOGIA: A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS E AS EXCLUSÕES SOCIAIS E CULTURAIS	Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação e relacionar com o modo de vida em diferentes momentos históricos do passado distante e recente.	Proporcionar aos alunos uma aula no laboratório de informática da escola. Visitar uma rádio comunitária local. Montar na sala um espaço cinema.
	AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES			
(EF04HI09) Identificar as motivações		O SURGIMENTO DA ESPÉCIE HUMANA NO	Entender que os deslocamentos são inerentes à história da	Realizar pesquisa no laboratório de informática

<p>dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p>		<p>CONTINENTE AFRICANO E SUA EXPANSÃO PELO MUNDO</p>	<p>humanidade, compreendo a constituição étnica do Estado.</p> <p>Conhecer as teorias a respeito do povoamento da América (Estreito de Bering, ilhas do Oceano Pacífico etc.) em diferentes levas migratórias e períodos históricos, desde a chegada dos seres humanos no sul do continente, após a Era Glacial mais recente.</p>	<p>da escola e/ou biblioteca acerca dos processos migratórios.</p> <p>Roda de conversa com imigrantes, para que os alunos conheçam as vivências dessas pessoas e percebam novas experiências na formação da sociedade local/regional.</p>
<p>(EF04HI10)</p> <p>Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EF04HI11)</p> <p>Analisar, na sociedade em</p>		<p>OS PROCESSOS MIGRATÓRIOS PARA A FORMAÇÃO DO BRASIL: OS GRUPOS INDÍGENAS, A PRESENÇA PORTUGUESA E A DIÁSPORA FORÇADA DOS AFRICANOS.</p>	<p>Identificar as presenças portuguesa e espanhola nos processos de conquista, bem como as colonizações lagunista, açoriana, paulista, alemã, italiana e eslava e seus impactos para as sociedades indígenas (saúde, cultura, costumes, religião, etc.).</p>	<p>Pesquisar trechos de jornais do final do século XIX e início do século XX que descrevam os impactos da seca na região.</p> <p>Trabalhar com textos de memórias, por exemplo:</p>

<p>que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p>		<p>OS PROCESSOS MIGRATÓRIOS DO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX NO BRASIL.</p> <p>AS DINÂMICAS INTERNAS DE MIGRAÇÃO NO BRASIL A PARTIR DOS ANOS 1960.</p>		<p>• BOSI, Ecléa. <i>Memórias de dona Risoleta</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. p. 371.</p> <p>Realizar pesquisas em jornais, revistas e <i>sites</i> sobre a temática em estudo, fazendo análises e, em seguida, produções textuais.</p>
---	--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações Didática
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
	<p>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</p>			

<p>(EF35LP01)</p> <p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p>		<p>DECODIFICAÇÃO/FLUÊNCIA DE LEITURA</p>	<p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, demonstrando fluência, em textos curtos adequados às suas possibilidades e interesses.</p>	<p>Leitura de textos, silenciosa e em voz alta, com domínio do léxico, fluência e autonomia.</p> <p>Atividades de inferências textuais após leitura de textos mediante debates, rodas de conversa com inscrições.</p>
<p>(EF35LP02)</p> <p>Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p>		<p>FORMAÇÃO DE LEITOR</p>	<p>Selecionar materiais para leitura individual, justificando a escolha de acordo com os critérios de apreciação pessoal e, posteriormente, compartilhando sua opinião a respeito dos textos lidos.</p>	<p>Proporcionar momentos de visita à biblioteca da escola para a prática de leitura e de empréstimo de livros, como, também, momentos de vivências no cantinho de leitura.</p>
<p>(EF35LP03)</p>			<p>Identificar a ideia central do texto,</p>	<p>Prática de compreensão</p>

<p>Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p>		<p>COMPREENSÃO</p>	<p>demonstrando compreensão global, a partir da construção de informações, identificando o que é mais relevante.</p>	<p>textual explorando as ideias globais do texto.</p>
<p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA</p>	<p>Estabelecer, no processo de leitura, inferências (informações subentendidas e/ou pressupostas), com base nos conhecimentos prévios ou no contexto.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, percebendo os sentidos, as funções e os usos dessas palavras com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>Recuperar relações entre as partes de um texto, resolvendo problemas de compreensão, a partir de substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos) na constituição do texto escrito,</p>	<p>Atividades de inferências textuais após a leitura de textos.</p> <p>Trabalhar a significação da palavra a partir do seu emprego no contexto de uso.</p> <p>Despertar nos estudantes a capacidade de relacionar textualmente os elementos anafóricos e referenciais dentro do texto.</p>

<p>anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>			<p>validando a compreensão e os sentidos.</p>	
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)</p>			
<p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO/CONVENÇÕES DA ESCRITA</p>	<p>Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais básicos necessários para a produção de texto.</p>	<p>Desenvolver atividades em que os estudantes reconheçam e usem adequadamente a estrutura da língua em seus aspectos gramaticais (morfológicos e morfossintáticos), ortográficos e de pontuação.</p>

for o caso.				
<p>(EF35LP08)</p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO/ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES ANAFÓRICAS NA REFERENCIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA COESÃO</p>	<p>Produzir textos, utilizando recursos de referência, observando o vocabulário adequado, os efeitos de sentido pretendidos, a coesão e a coerência, com nível suficiente de informatividade.</p>	<p>Registrar pequenos textos no caderno, como escreva, observando a ordenação lógica da escrita, o espaçamento, a pontuação e as margens da página, como, também, os recursos anafóricos e de referência.</p>
<p>(EF35LP09)</p> <p>Organizar o texto em unidades de sentido,</p>		<p>PLANEJAMENTO DE</p>	<p>Organizar o texto em unidades de sentido, de modo coeso e coerente, ou seja, dividindo o texto em parágrafos</p>	<p>Proporcionar o conhecimento sobre a estrutura de paragrafação e</p>

dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.		TEXTO/ PROGRESSÃO TEMÁTICA E PARAGRAFAÇÃO	respeitando as normas de pontuação, o encadeamento de ideias, a hierarquia das características do gênero e a finalidade.	progressão textual nas diferentes tipologias e gêneros textuais.
	ORALIDADE			
(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e		FORMA DE COMPOSIÇÃO DE GÊNEROS ORAIS	Identificar as características, a situação comunicativa e as marcas linguísticas de gêneros do discurso oral.	Proporcionar atividades (apresentação de trabalhos, rodas de conversa, entrevistas, seminários, simulação de jornais e debates) para que os estudantes desenvolvam o discurso oral com eficiência e espontaneidade.

TV, aula, debate etc.).				
(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas que contemplem produções locais e de diferentes regiões do estado/país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, compreendendo as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes.	Orientar os estudantes a observarem as variações linguísticas nos diferentes níveis de linguagem, níveis sociais, classes sociais e regiões.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA (Ortografização)			
(EF04LP01) Grafar palavras utilizando		CONSTRUÇÃO DO	Registrar, com autonomia, palavras, usando regras de correspondência	Atividades práticas de escrita para evitar a falta

<p>regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02)</p> <p>Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p> <p>(EF35LP12)</p> <p>Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP13)</p> <p>Memorizar a grafia de</p>		<p>SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA</p>	<p>fonema-grafema (sons parecidos) regulares diretas e contextuais (em que o contexto da palavra determina que letra usar: R/RR, M/N, NH).</p> <p>Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), desenvolvendo sua apropriação em práticas de leitura e escrita.</p> <p>Recorrer ao dicionário, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema grafema, identificando a acepção adequada ao uso que gerou a busca.</p> <p>Memorizar os registros corretos das grafias de algumas ocorrências irregulares presentes na língua.</p>	<p>de correspondência entre a letra e o seu som.</p> <p>Atividade prática de ampliação da escrita por meio de ditados das diferenças entre os ditongos orais e nasais, crescentes e decrescentes.</p> <p>Realizar atividades com o uso do dicionário estabelecendo a diferença entre as irregularidades fonema-grafema.</p> <p>Pedir para os estudantes que listem diferentes palavras utilizando os critérios de fonema-grafema e, em especial, palavras com H inicial.</p>
--	--	--	--	--

palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.				
(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.		CONHECIMENTO DO ALFABETO DO PORTUGUÊS DO BRASIL/ORDEM ALFABÉTICA /POLISSEMIA	Localizar palavras no dicionário para esclarecer dúvidas/significados, escolhendo a acepção adequada para o contexto do texto e reconhecendo os diversos significados que a mesma palavra pode ter.	Uso do dicionário para a verificação do sentido conforme o contexto de uso.
(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).		CONHECIMENTO DAS DIVERSAS GRAFIAS DO ALFABETO/ ACENTUAÇÃO	Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo (para vogais abertas) e circunflexo (para vogais fechadas), em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), empregando-os na produção textual.	Leitura em voz alta e escrita da palavra observando sua tonicidade e, em especial, o uso do acento gráfico nas palavras paroxítonas.
(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar,			Identificar a função na leitura e na escrita, do uso do ponto final, de interrogação, de exclamação, dos dois	Leitura de textos em que apareçam os sinais de pontuação para trabalhar a

<p>adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro.</p>		<p>PONTUAÇÃO</p>	<p>pontos e do travessão em diálogos (discurso direto), da vírgula em enumerações e em separações de vocativos e apostro, de modo que o uso adequado desses sinais nas produções possam garantir legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados.</p>	<p>entonação e o reconhecimento funcional desses sinais dentro do texto. Estudo do emprego da vírgula por meio de atividades escritas (exercícios) ou reconhecimento em textos fazendo as devidas orientações de uso e função</p>
<p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar</p>			<p>Compreender e estabelecer a devida relação de concordância entre verbo e sujeito, prescindindo o uso de nomenclaturas específicas.</p> <p>Estabelecer a concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo, na constituição da coesão e coerência das produções textuais.</p> <p>Reconhecer e grafar, corretamente,</p>	<p>Reconhecer, classificar e empregar no texto as relações sintáticas entre os substantivos, pronomes e verbos nos contextos e sentidos de uso</p> <p>Orientar os estudantes no uso adequado das normas de escrita e registrá-la</p>

<p>na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p> <p>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p>		<p>MORFOLOGIA/MORFOSSINTAXE</p>	<p>palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.</p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, percebendo os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto.</p>	<p>conforme a norma-padrão da linguagem.</p> <p>Identificar a função dos sufixos nas palavras derivadas e o quanto eles podem modificar por completo a significação da palavra.</p> <p>Identificar a função dos pronomes e sua classificação nos contextos e sentidos de uso sem desconsiderar suas funções de conectores anafóricos.</p>
---	--	---------------------------------	---	---

CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
	LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)			
(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.		COMPREENSÃO EM LEITURA	Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos, comparando-os entre textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, estabelecendo semelhanças e diferenças. Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre	Ler textos de diversos gêneros com atenção à sua estrutura, funcionalidade, finalidade e meio de circulação. Trabalhar com textos verbais e não verbais, explorando suas intertextualidades.

<p>(EF04LP10)</p> <p>Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>			<p>outros gêneros do campo da vida cotidiana, identificando a organização interna, as marcas linguísticas, e o conteúdo temático, considerando a situação comunicativa.</p>	
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)</p>			

<p>(EF04LP11)</p> <p>Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>		<p>ESCRITA COLABORATIVA</p>	<p>Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais e de reclamação, considerando situação/tema ou assunto/finalidade.</p>	<p>Produzir textos do gênero carta pessoal e outros gêneros do cotidiano que apresentem suas opiniões e argumentação sobre a temática, com atenção à sua funcionalidade, finalidade e circulação na vida cotidiana.</p>
	<p>ORALIDADE</p>			
<p>(EF04LP12)</p> <p>Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTO ORAL</p>	<p>Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, observando a clareza na oralidade, com instruções acessíveis.</p>	<p>Exibição de vídeo-aula sobre a temática culinária seguida de orientação sobre produção de receitas. Exibição de filmes e realização de jogos e</p>

produzir tutoriais em áudio ou vídeo.				brincadeiras sobre outras temáticas. Produção de tutoriais.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA (Ortografização)			
(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).		FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO	Reconhecer os recursos linguísticos e discursivos pertinentes que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los com autonomia na produção própria.	Proporcionar aos estudantes o conhecimento das estruturas dos textos injuntivos. Proporcionar atividades como algumas brincadeiras, jogos e confecção de brinquedos. Atividade de leitura, produção, reescrita e exposição oral.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

	LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)			
<p align="center">(EF04LP14)</p> <p>Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p align="center">(EF04LP15)</p> <p>Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p>		<p align="center">COMPREENSÃO EM LEITURA</p>	<p>Identificar as características de uma notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático), analisando como é feita a construção de informações, a inferenciação e a ativação no repertório prévio.</p> <p>Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), considerando a organização interna, as marcas linguísticas e o conteúdo temático, também identificando os valores éticos e/ou políticos no texto, a situação comunicativa e o espaço de circulação.</p>	<p>Trabalhar a estrutura do gênero notícia em sala explicando toda a sua estrutura, a finalidade de produção, o meio de circulação e o seu suporte.</p> <p>Identificar o tempo e o modo do pretérito nas notícias trabalhadas em sala de aula.</p> <p>Debates em sala de aula sobre temáticas jornalísticas para aprofundar ou diferenciar os conceitos sobre fato ou opinião.</p>

	<p align="center">PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)</p>			
<p align="center">(EF04LP16)</p> <p>Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p align="center">(EF35LP15)</p> <p>Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações</p>		<p align="center">ESCRITA COLABORATIVA</p>	<p>Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, a partir da organização das ideias e a utilização de informações coletadas por pesquisa (como fatos socialmente relevantes que aconteceram na escola ou comunidade), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno na escola e/ou comunidade, utilizando adequadamente o registro formal e os recursos de argumentação para legitimar as opiniões, de forma ética e respeitável.</p>	<p>Produção de notícias que circulem nos meios digitais como qualquer outro gênero dessa natureza, abordando temáticas escolares, utilizando as expressões adequadas ao nível de linguagem e à situação real de comunicação.</p> <p>Opinar e persuadir sobre temáticas polêmicas, apropriando-se de uma linguagem mais formal.</p>

<p>vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>				
	ORALIDADE			
<p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em</p>		<p>PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE TEXTO</p>	<p>Produzir material jornalístico veiculados em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto, a partir do estudo dos recursos a serem</p>	<p>Proporcionar aos estudantes atividades de produção de gêneros jornalísticos, orientando a</p>

<p>rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.</p>			<p>empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado.</p>	<p>escrita de um roteiro ou entrevista, adequando-os ao nível de linguagem e à situação real de comunicação.</p> <p>Atividade de debates para expor e confrontar opiniões sobre um determinado assunto.</p>
	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA (Ortografização)</p>			

<p>(EF04LP18)</p> <p>Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DOS TEXTOS</p>	<p>Analisar os usos sociais e culturais das expressões orais observando a que contexto estão inseridos.</p> <p>Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível emprega-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p>	<p>Atividades de simulação de jornais em sala de aula.</p> <p>Propor aos estudantes atividades de produção textual de gêneros jornalísticos no laboratório de informática para conhecer a estrutura de formatação e diagramação que o suporte desses gêneros apresenta.</p>
<p>(EF35LP16)</p> <p>Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>				

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

	LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)			
(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.		COMPREENSÃO EM LEITURA	Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, de forma colaborativa, identificando as características do gênero.	Leitura de textos expositivos de divulgação científica, a fim de fazer com que o sujeito compreenda a construção dos efeitos de sentido do texto.
(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.		IMAGENS ANALÍTICAS EM TEXTOS	Reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos, que servem para uma melhor compreensão da questão neles expostas.	Inserir no contexto de sala de aula leituras de textos com gráficos, tabelas e diagramas, e, em seguida, orientar sobre a produção textual dos gêneros trabalhados em sala de aula.
(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o			Buscar e selecionar textos sobre fenômenos sociais e naturais, com o	Proporcionar atividades de pesquisa com a utilização

apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.		PESQUISA	auxílio do professor, considerando as características dos espaços onde são veiculados e a confiabilidade.	do computador ou de outras ferramentas digitais.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)			
(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação		PRODUÇÃO DE TEXTOS	Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, utilizando gráficos ou tabelas para a análise de dados, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto, construindo registros que possam repertoriar a produção.	Produção de textos do campo pesquisa, observando a estrutura de organização textual e os elementos de composição textual.

comunicativa e o tema/assunto do texto.				
(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		ESCRITA AUTÔNOMA	Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a partir do estudo de ambientes digitais, construindo registros que possam repertoriar a produção.	Orientar a construção de verbetes de enciclopédia infantil com os seus respectivos significados. Construção de verbetes de dicionário utilizados na Região Nordeste.
	ORALIDADE			
(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		ESCUA DE TEXTOS ORAIS	Escutar, com atenção, apresentações orais em contexto escolar e, a partir da compreensão, formular perguntas para esclarecimentos e/ou posicionamentos em relação à fala.	Exercitar a escuta da fala entre os sujeitos. Atividades orais como debate, contação de histórias, entrevistas, seminários e relatos de experiências
(EF35LP19)			Recuperar as ideias principais em	Orientar os estudantes na

Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.		COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS	situações formais de escuta de exposições orais, fazendo registros, esquemas ou tabelas que possibilitem o entendimento do que foi ouvido.	produção de registros escritos e anotações.
(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		PLANEJAMENTO DE TEXTO ORAL EXPOSIÇÃO ORAL	Expor trabalhos e pesquisas em contextos escolares, reconhecendo a articulação entre fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero usado.	Atividades de exposição oral em sala sobre pesquisas realizadas pelos estudantes com utilização de recursos de multimídias.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (Ortografização)			

<p>(EF04LP23)</p> <p>Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DOS TEXTOS COESÃO E ARTICULADORES</p>	<p>Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, elaborando verbetes para enciclopédias digitais e/ou produzindo um dossiê impresso sobre um tema estudado pela classe.</p>	<p>Orientar a construção de verbetes de enciclopédia infantil com os seus respectivos significados no laboratório de informática para conhecer a estrutura de formatação e diagramação.</p> <p>Ofertar aos estudantes aulas de informática para a aquisição da competência em digitalização e formatação de textos.</p>
<p>(EF04LP24)</p> <p>Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DOS TEXTOS ADEQUAÇÃO DO TEXTO ÀS NORMAS</p>	<p>Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa.</p>	<p>Propor aos estudantes atividades de produção textual de relatórios de pesquisa no laboratório de informática para conhecer a estrutura de formatação e diagramação.</p>

informações.		DE ESCRITA		
CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO				
	LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)			
(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores		FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO	Ler e compreender, com autonomia, gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos, manifestando os critérios de apreciação estética e afetiva e compartilhando informações sobre os materiais lidos.	Vivenciar de modo individual ou coletivo a produção de texto literário em diálogo com outras artes (por exemplo, a dança e o teatro) na construção de diferentes matrizes estéticas, culturais e de identidade.
(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o			Perceber os efeitos de sentido produzidos nos textos narrativos, considerando os verbos introdutórios	Trabalhar com textos que privilegiem os diferentes discursos direto e indireto

efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.		FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO/LEITURA MULTISSEMIÓTICA	da fala de terceiros e o uso das variedades linguísticas na representação das falas do discurso, compreendendo o caráter e a dinâmica de personagens numa trama, assim como a organização textual da narrativa.	das narrativas e os efeitos de sentido dos verbos elocutivos, como, também, estar atentos às variedades linguísticas presentes nos textos.
(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.		APRECIÇÃO ESTÉTICA/ESTILO	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e os diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e os efeitos de sentido produzidos, trocando impressões a respeito.	Atividade com o gênero poema explorando os aspectos de sonoridade, versificação e recursos estilísticos nele empregados.
(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores		TEXTOS DRAMÁTICOS	Identificar as características do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos e os marcadores das falas, percebendo, com a leitura individual (inicialmente) e colaborativa	Perceber nos textos dramáticos suas formas de composição, que se diferenciam pelos tipos de ações e diálogos praticados pelas

das falas das personagens e de cena.			(posteriormente), uma melhor compreensão.	personagens.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)			
<p>(EF35LP25)</p> <p>Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26)</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas</p>		<p>ESCRITA AUTÔNOMA E COMPARTILHADA</p>	<p>Produzir narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, empregando representações de cultura local, estadual, nacional e universal.</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais, analisando sua organização (enredo/ personagens/ tempo/espaço/ discurso reportado) na constituição do texto.</p>	<p>Produção de narrativas ficcionais destacando os marcadores ou conectores de tempo, espaço e discursos direto ou indireto das personagens.</p> <p>Leitura de narrativas textuais com fluência e autonomia.</p>

<p>ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>				
<p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos</p>		<p>ESCRITA AUTÔNOMA</p>	<p>Ler e compreender, com certa autonomia, gêneros poéticos, percebendo e explorando seus recursos expressivos (rimas, sons, jogo de palavras, sentidos figurados, recursos visuais etc.)</p>	<p>Leitura e compreensão de poemas enfatizando a contribuição dos recursos sonoros, estéticos e visuais.</p>

figurados) e recursos visuais e sonoros.				
	ORALIDADE			
(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.		DECLAMAÇÃO	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, e com atenção e concentração.	Realização de sarau literário. Concurso de recitação de poemas. Conhecer e apreciar a literatura da cultura indígena local, regional e nacional.
(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo a fala das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimentos indicados pelo autor.		PERFORMANCES ORAIS	Representar cenas de textos dramáticos, a partir da leitura e estudos prévios do texto a ser representado, enfatizando as indicações autorais constantes das rubricas.	Perceber nos textos dramáticos suas formas de composição, que se diferenciam pelo tipo de ação praticada pelas personagens.
	ANÁLISE			

	LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA (Ortografização)			
(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		FORMAS DE COMPOSIÇÃO DE NARRATIVAS	Reconhecer e diferenciar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, identificando a pessoa do discurso que os sustenta, sabendo diferenciar quando está em primeira ou terceira pessoa.	Estudo de textos narrativos em primeira ou terceira pessoa por meios da estrutura da narrativa: apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho.
(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.		DISCURSO DIRETO E INDIRETO	Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso das variedades linguísticas (diferentes daquela em que o texto é narrado), na fala dos personagens, utilizando em produções futuras.	Trabalhar com textos que privilegiem os diferentes discursos direto e indireto das narrativas e os efeitos de sentido dos verbos elocutivos.

<p>(EF35LP31)</p> <p>Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS</p>	<p>Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e metáforas, a fim de aplicar esses recursos, progressivamente, na leitura e na escrita de textos desse gênero.</p>	<p>Atividade com o gênero poema explorando os aspectos de sonoridade, versificação e recursos estilísticos nele empregados.</p>
<p>(EF04LP26)</p> <p>Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS VISUAIS</p>	<p>Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, analisando os efeitos de sentido produzidos pelo modo de ocupação desse espaço.</p>	<p>Explorar nos poemas a relação semântica de sentido expressa nesse gênero textual, sua organização, diagramação e efeitos visuais</p>
<p>(EF04LP27)</p> <p>Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DE TEXTOS DRAMÁTICOS</p>	<p>Identificar, em textos dramáticos, o modo como a fala dos personagens são marcadas: pontuação, rubricas de cena e as 323 indicações de como devem portar-se os atores em cena.</p>	<p>Perceber nos textos dramáticos suas formas de composição, que se diferenciam pelo tipo de ação praticada pelas personagens</p>

MATEMÁTICA

4ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	NÚMERO			
(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.		SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: LEITURA, ESCRITA, COMPARAÇÃO E ORDENAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS DE ATÉ CINCO ALGARISMOS.	Reconhecer a sequência numérica escrita e falada, utilizando estratégias diversas de comparação de quantidades até a ordem de dezena de milhar, identificando pares e ímpares, antecessor e sucessor. Observar, expressar e ordenar quantidades, respeitando ordens e classes numéricas com apoio de material manipulável em situações cotidianas.	Produção de quadro de valores posicionais. Tarefas para reconhecimento dos diversos registros de representação de números naturais utilizados em situações reais. Pesquisa sobre sistemas de numeração não decimais, como o romano e o egípcio. Exibição de vídeo ou leitura de texto que trate da origem do zero e das

				<p>implicações de seu surgimento.</p> <p>Pesquisa com identificação de números em jornais, revistas e panfletos para elaboração de cartazes, com o material adquirido, a serem expostos em sala.</p> <p>Utilização de panfletos de promoção para cálculo da diferença entre os preços à vista e a prazo. Em conjunto com o componente curricular Língua Portuguesa, atividade que trate do gênero textual <i>lista de compras</i>. Em conjunto com o componente</p>
--	--	--	--	---

				curricular Ciências, atividade que aborde a origem dos alimentos (vegetal e animal).
<p>(EF04MA02)</p> <p>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p>		<p>COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL DE ATÉ CINCO ORDENS, POR MEIO DE ADIÇÕES E MULTIPLICAÇÕES POR POTÊNCIAS DE 10.</p>	<p>Observar, explorar e compreender as características do sistema de numeração decimal, percebendo adições e multiplicações por potências de dez como forma de representação de um número com apoio de material manipulável.</p>	<p>Atividade em grupos de pelo menos seis alunos para que verifiquem de quantos modos podem formar duplas diferentes de trabalho e, depois, representem seu raciocínio.</p> <p>Comparação do algoritmo de uma multiplicação do tipo com a aplicação da propriedade distributiva da multiplicação $(10 + 2)$, de modo que reconheçam serem iguais, apenas com uma organização diferente.</p>

				<p>Utilização de peças de material dourado para verificação do algoritmo da divisão como apoio à compreensão das etapas a serem executadas nesse procedimento.</p> <p>Utilização de régua e fita métrica para obtenção de medidas de comprimento com reconhecimento das possibilidades de subdivisão das medidas para obtenção de frações usuais como $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{100}$.</p> <p>Problemas do cotidiano que envolvam pessoas, objetos e sistema</p>
--	--	--	--	--

				<p>monetário brasileiro e que possam ser resolvidos por meio das operações fundamentais.</p> <p>Exibição de vídeos que tratem da história dos números.</p>
<p>(EF04MA03)</p> <p>Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>(EF04MA04)</p> <p>Utilizar as relações entre adição e subtração, bem</p>		<p>PROPRIEDADES DAS OPERAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE CÁLCULO COM NÚMEROS NATURAIS.</p>	<p>Interpretar, avaliar e sistematizar conclusões de problemas, envolvendo adição e subtração utilizando estratégias diversas como cálculo mental, algoritmo e estimativas de resultados.</p> <p>Observar, explorar e reconhecer as relações entre adição e subtração, multiplicação e divisão, aplicando-os nas estratégias de cálculo e na resolução de problemas.</p>	<p>Uso da calculadora para realização de experimentos e verificação de outros modos de efetuar cálculos de adição e de subtração com maior agilidade.</p> <p>Utilização do quadro de ordens e classes para efetuar adição e subtração de números decimais.</p> <p>Apresentação de</p>

<p>como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p> <p>(EF04MA05)</p> <p>Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p>			<p>Interpretar, avaliar e utilizar as propriedades das quatro operações aplicando-as nas estratégias de cálculo e na resolução de problemas.</p>	<p>enunciados de problemas com várias sentenças matemáticas para que os estudantes escolham a que representa o enunciado e justifiquem a escolha.</p>
<p>(EF04MA06)</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>		<p>PROBLEMAS ENVOLVENDO DIFERENTES SIGNIFICADOS DA MULTIPLICAÇÃO E DA DIVISÃO: ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS, CONFIGURAÇÃO RETANGULAR, PROPORCIONALIDADE, REPARTIÇÃO EQUITATIVA E MEDIDA.</p>	<p>Compreender os diferentes significados da multiplicação (2,3,4,5,6,7,8,9 e 10) em situações diversas, aplicando-os em estratégias como cálculo mental, algoritmo e cálculo por estimativa.</p> <p>Compreender os diferentes significados da divisão (2,3,4,5,6,7,8,9 e 10) em situações diversas, aplicando-os em estratégias como cálculo mental, algoritmo e cálculo por estimativa.</p>	

<p>(EF04MA07)</p> <p>Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>				
<p>(EF04MA08)</p> <p>Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de</p>		<p>PROBLEMAS DE CONTAGEM</p>	<p>Discutir, esquematizar e entender o raciocínio combinatório na resolução de situações problemas, usando diferentes formas de combinação entre os elementos: árvore de possibilidades, tabelas e diagramas.</p>	

outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.				
(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.		NÚMEROS RACIONAIS: FRAÇÕES UNITÁRIAS MAIS USUAIS ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ E $1/100$)	Explorar e compreender a representação de frações unitárias em situações cotidianas e com apoio da reta numérica percebe-las como unidade de medida menor que uma unidade.	
(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema		NÚMEROS RACIONAIS: REPRESENTAÇÃO DECIMAL PARA ESCREVER VALORES DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO	Observar, explorar e perceber as relações entre o sistema de numeração decimal e a representação decimal de um número com apoio de material manipulável.	

monetário brasileiro.				
	ÁLGEBRA			
<p>(EF04MA11)</p> <p>Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p>		<p>SEQUÊNCIA NUMÉRICA RECURSIVA FORMADA POR MÚLTIPLOS DE UM NÚMERO NATURAL.</p>	<p>Interpretar e avaliar sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, identificando sua regularidade.</p>	<p>Atividades que envolvam músicas, figuras e diagramas numéricos, para reconhecimento dos múltiplos dos números naturais e formação de sequências.</p> <p>Atividades experimentais com recursos digitais, por exemplo, calculadora, para verificação das sequências dos múltiplos.</p> <p>Resolução de problemas que envolvam as operações fundamentais com temáticas do cotidiano, por exemplo, o</p>

				sistema monetário.
<p>(EF04MA12)</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</p>		<p>SEQUÊNCIA NUMÉRICA RECURSIVA FORMADA POR NÚMEROS QUE DEIXAM O MESMO RESTO AO SER DIVIDIDOS POR UM MESMO NÚMERO NATURAL DIFERENTE DE ZERO.</p>	<p>Observar e explorar por meio de investigações por meio de material manipulável, características de diferentes grupos de números naturais percebendo regularidades existentes relacionadas à divisão.</p>	<p>Atividades experimentais com balança de dois pratos para verificação das propriedades das igualdades.</p> <p>Atividades práticas com materiais manipulativos para formação de sequências.</p>

<p>(EF04MA13)</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</p>		<p>RELAÇÕES ENTRE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO E ENTRE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO</p>	<p>Discutir, compreender e socializar, com apoio de material manipulável e calculadora, as relações inversas entre as operações utilizando-as na resolução de problemas.</p>	
<p>(EF04MA14)</p> <p>Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>(EF04MA15)</p>		<p>PROPRIEDADES DA IGUALDADE</p>	<p>Observar e argumentar, em diferentes situações de cálculos e na resolução problemas, o significado de igualdade, ou seja, equivalência existente entre dois termos quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>Observar, discutir e compreender que em situações diversas, há a necessidade de identificar valores</p>	

Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.			desconhecidos e associar as operações fundamentais com números naturais, bem como, suas operações inversas.	
	GEOMETRIA			

<p>(EF04MA16)</p> <p>Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p>		<p>LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO:</p> <p>PONTOS DE REFERÊNCIA, DIREÇÃO E SENTIDO.</p> <p>PARALELISMO E PERPENDICULARISMO</p>	<p>Explorar e compreender o significado de intersecção, transversal paralela e perpendicular em situações cotidianas e com apoio de material manipulável.</p> <p>Identificar, em materiais e representações (mapas...), localizações do seu cotidiano que servem como referência descrevendo localizações e deslocamentos em relação a outros pontos de referência.</p>	<p>Em conjunto com o componente curricular Educação Física, desenvolvimento de atividades em que se tracem, no chão, no caderno ou usando aplicativos digitais, percursos com determinadas mudanças de direção, variação de sentido e trechos paralelos.</p> <p>Utilização de sólidos geométricos para que, a partir de sua manipulação, os estudantes possam criar critérios de classificação dos tipos de sólidos.</p> <p>Percepção, em trajetos</p>
--	--	---	---	--

				reais ou utilizando aplicativos digitais, de mudanças de direção e de sentido, com reconhecimento de diferentes giros (ângulos) – retos e não retos –, paralelas e concorrentes.
(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar,		FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS (PRISMAS E PIRÂMIDES):	Explorar e analisar planificações de prismas e pirâmides, construindo moldes e percebendo as relações entre representações planas e espaciais.	Em conjunto com o componente curricular Arte, construção de painéis com mosaicos utilizando

<p>nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p>		<p>RECONHECIMENTO, REPRESENTAÇÕES, PLANIFICAÇÕES E CARACTERÍSTICAS</p>	<p>Identificar prismas e pirâmides, relacionando a objetos do mundo físico e percebendo suas características.</p>	<p>figuras geométricas.</p> <p>Busca de figuras poligonais em diferentes produções artesanais e/ou artísticas, para identificação de simetrias de reflexão.</p> <p>Apresentação de imagens de construções arquitetônicas ou produções artísticas que apresentem simetrias.</p>
<p>(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.</p>		<p>ÂNGULOS RETOS E NÃO RETOS: USO DE DOBRADURAS, ESQUADROS E <i>SOFTWARES</i></p>	<p>Compreender noções de ângulo e seus significados com apoio de material manipulável, dobraduras, instrumentos de medição e <i>softwares</i> geométrico.</p> <p>Diferenciar ângulos retos de não retos</p>	<p>Em conjunto com o componente curricular Arte, atividades que envolvam simetria.</p> <p>Atividades experimentais com materiais</p>

			em situações diversas e com apoio material manipulável, dobraduras, instrumentos de medição e <i>softwares</i> geométrico.	manipulativos, por exemplo, tangram. Construção de prismas e pirâmides, com materiais recicláveis, e análise de suas propriedades e planificações.
(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.		SIMETRIA DE REFLEXÃO	Discutir, argumentar e compreender o significado de simetria de reflexão com apoio de malha quadriculada e software de geometria. Construir figuras diversas em malhas quadriculadas e softwares de geometria percebendo a congruência existente entre pares de figuras.	Em conjunto com o componente curricular Arte, atividades que envolvam simetria. Atividades experimentais com materiais manipulativos, por exemplo, tangram. Construção de prismas e pirâmides, com materiais
	GRANDEZAS E			

	MEDIDAS			recicláveis, e análise de suas propriedades e planificações.
(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.		MEDIDAS DE COMPRIMENTO, MASSA E CAPACIDADE: ESTIMATIVAS, UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIDA E DE UNIDADES DE MEDIDA CONVENCIONAIS MAIS USUAIS	Interpretar e avaliar situações diversas em que há necessidade de medição de comprimento, massa e capacidade, utilizando instrumentos convencionais ou não, expressando suas conclusões a partir de unidades de medida padronizadas.	<p>Pesquisas em livros, mapas ou internet sobre diferentes empregos das unidades de medida, com organização dos números encontrados em tabelas relativas a uma grandeza, em ordem crescente ou decrescente.</p> <p>Discussão sobre as divisões de régua, fita métrica, trena, metro de pedreiro, termômetro, balança analógica e relógio, estabelecendo-se semelhanças e diferenças entre elas.</p>

				<p>Elaboração de problemas que envolvam períodos de tempo para que os alunos façam trocas entre eles e discutam soluções.</p> <p>Em conjunto com o componente curricular Educação Física, atividade prática para verificação de medidas dos alunos, por exemplo, estatura e massa (peso), e construção de tabelas e gráficos com os resultados da turma.</p> <p>Simulação de situações de compra e venda, por exemplo, em supermercados, lojas,</p>
--	--	--	--	---

				feiras livres e comércio em geral. Atividades de medição de objetos da escola utilizando instrumentos de medida convencionais e não convencionais.
(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.		ÁREAS DE FIGURAS CONSTRUÍDAS EM MALHAS QUADRICULADAS	Medir, comparar e estimar áreas em situações diversas, utilizando malha quadriculada e perceber que a disposição da figura não interfere na medida de sua área.	Pesquisas em livros, mapas ou internet sobre diferentes empregos das unidades de medida, com organização dos números encontrados em tabelas relativas a uma grandeza, em ordem crescente ou decrescente.
(EF04MA22) Ler e registrar medidas e		MEDIDAS DE TEMPO: LEITURA DE HORAS	Observar e explorar a unidade da medida de tempo, percebendo as	Discussão sobre as divisões de régua, fita

<p>intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p>		<p>EM RELÓGIOS DIGITAIS E ANALÓGICOS, DURAÇÃO DE EVENTOS E RELAÇÕES ENTRE UNIDADES DE MEDIDA DE TEMPO</p>	<p>relações existentes entre hora, situações cotidianas.</p> <p>Identificar e registrar horário de início e término de tarefas diversas, utilizando marcações adequadas para representa-los.</p>	<p>métrica, trena, metro de pedreiro, termômetro, balança analógica e relógio, estabelecendo-se semelhanças e diferenças entre elas.</p> <p>Elaboração de problemas que envolvam períodos de tempo para que os alunos façam trocas entre eles e discutam soluções.</p>
<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em</p>		<p>MEDIDAS DE TEMPERATURA EM GRAU CELSIUS: CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS PARA INDICAR A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA (MÍNIMA E MÁXIMA) MEDIDA EM UM DADO</p>	<p>Observar e interpretar situações onde há necessidade de medição da temperatura, utilizando características locais para comparação e discussão referente à situação ambiental.</p> <p>Perceber variações de temperatura, identificando mínima e máxima e representando suas conclusões com</p>	<p>Em conjunto com o componente curricular Educação Física, atividade prática para verificação de medidas dos alunos, por exemplo, estatura e massa (peso), e construção de tabelas e gráficos com os resultados da turma.</p>

<p>discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>(EF04MA24)</p> <p>Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>		<p>DIA OU EM UMA SEMANA</p>	<p>auxílio de tabelas, gráficos e planilhas eletrônicas.</p>	<p>Simulação de situações de compra e venda, por exemplo, em supermercados, lojas, feiras livres e comércio em geral.</p> <p>Atividades de medição de objetos da escola utilizando instrumentos de medida convencionais e não convencionais.</p>
<p>(EF04MA25)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o</p>		<p>PROBLEMAS UTILIZANDO O SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO</p>	<p>Explorar, compreender e sintetizar conclusões sobre situações cotidianas que envolvam compras, vendas, troco e desconto, percebendo diferentes formas de pagamento e identificando as mais vantajosas.</p>	

consumo ético, consciente e responsável.				
	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.		ANÁLISE DE CHANCES DE EVENTOS ALEATÓRIOS	Observar e perceber, nos eventos cotidianos, suas chances de ocorrência, classificando-os em prováveis ou improváveis.	Atividades com coleta de dados referentes a uma situação vivida pelos alunos ou presentes em notícias da mídia impressa ou internet, para determinação da média aritmética.
(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir		LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA, GRÁFICOS DE COLUNAS SIMPLES E	Observar, registrar e interpretar dados dispostos em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, expressando suas conclusões de forma oral e escrita.	Levantamento de dados sobre elementos importantes para a região com representação em tabelas e gráficos de coluna. Discussão sobre em que

<p>texto com a síntese de sua análise.</p>		<p>AGRUPADAS, GRÁFICOS DE BARRAS E COLUNAS E GRÁFICOS PICTÓRICOS</p>		<p>situações é mais interessante estimar o resultado do que fazer cálculos para sua determinação exata.</p> <p>Utilização de planilhas eletrônicas para representar dados da região, como produções industriais e agrícolas, atividades de turismo, produções artísticas etc.</p> <p>Atividades que questionem os estudantes sobre o que entendem por média e o que muda quando se diz média aritmética.</p> <p>Realização de cálculos,</p>
--	--	--	--	---

				com uso de calculadora, para obter a média de idade da classe, a média das alturas da classe, a média das temperaturas registradas no mês etc. e organização, em tabelas, dos dados coletados.
(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.		DIFERENCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS CATEGÓRICAS E VARIÁVEIS NUMÉRICAS COLETA, CLASSIFICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS DE PESQUISA REALIZADA	Identificar e diferenciar variáveis categóricas e numéricas e interpretar os dados apresentados em estudos estatísticos diversos. Discutir e organizar dados coletados a partir de pesquisas realizadas, tabulando e construindo gráficos com e sem uso de tecnologias digitais.	Atividades com coleta de dados referentes a uma situação vivida pelos alunos ou presentes em notícias da mídia impressa ou internet, para determinação da média aritmética.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

5ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações Didática
	MATÉRIA E ENERGIA			
<p>(EF05CI01)</p> <p>Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciam propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EF05CI02)</p> <p>Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e</p>		<p>PROPRIEDADES FÍSICAS DOS MATERIAIS CICLO HIDROLÓGICO CONSUMO CONSCIENTE RECICLAGEM</p>	<p>Observar, através de experimentos, as propriedades (físicas dos materiais – noções de densidade, condutibilidade térmica e elétrica, concepção magnética e mecânica) da matéria de diversos objetos de uso comum.</p> <p>Classificar os materiais levando em consideração as suas propriedades.</p> <p>Identificar como ocorrem as mudanças de estado físico da água.</p> <p>Reconhecer o ciclo hidrológico no ambiente e suas implicações nas atividades cotidianas. Observar os diferentes ecossistemas.</p> <p>Comparar os ambientes que</p>	<p>Propor situações experimentais nas quais os estudantes possam explorar propriedades dos materiais como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>Construir maquetes representando bacias hidrográficas regionais e a</p>

<p>analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03)</p> <p>Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04)</p> <p>Identificar os principais usos da água e de outros</p>			<p>apresentam cobertura vegetal, a desertificação e os que sofreram intervenção humana.</p> <p>Compreender os impactos na alteração do ciclo de água entendendo a importância da conservação de mananciais.</p> <p>Pesquisar dados referentes a corpos d'água presentes em seu ambiente, como rios, lagos, mares, e o consumo de água no ambiente escolar e familiar.</p> <p>Discutir e elaborar propostas de como promover o controle da poluição.</p> <p>Discutir formas de consumo consciente.</p>	<p>relação com a cobertura vegetal.</p> <p>Visitar uma nascente e um rio ou córrego da região para estudar o impacto das atividades humanas sobre eles.</p> <p>Propor aos alunos a construção de simulações para o ciclo hidrológico e produtos midiáticos (vídeos, infográficos, <i>podcast</i>) para difundir hábitos que contribuam para a conservação dos recursos naturais.</p> <p>Analisar programas de combate à seca quanto a</p>
--	--	--	---	---

<p>materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p>(EF05CI05)</p> <p>Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p>			<p>Promover a conscientização do descarte correto dos diferentes tipos de resíduos.</p>	<p>sua eficácia e pertinência.</p> <p>Analisar por período curto de tempo o comportamento de vegetais típicos da região do semiárido e da Mata Atlântica, além da irrigação diária.</p> <p>Propor mostra científica abordando a temática da água e sua importância histórica, social e econômica para as civilizações ao longo dos séculos e atualmente.</p> <p>Realizar aulas de campo em lugares em que se constatem processos de</p>
--	--	--	---	---

				<p>desertificação em decorrência da poluição, de queimadas e do desmatamento.</p> <p>Compor um mural de possíveis situações de desperdício de água nas residências e no ambiente escolar.</p> <p>Compor um mural de possíveis materiais que possam ser reciclados e reutilizados.</p> <p>Criar um mapa de pegada ambiental na comunidade.</p> <p>Realizar oficinas com materiais reutilizáveis.</p>
--	--	--	--	---

				Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF05GE11), da Geografia, associada à criação de soluções para problemas ambientais próximos à vida cotidiana do aluno.
	VIDA E EVOLUÇÃO			
(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções		NUTRIÇÃO DO ORGANISMO HÁBITOS ALIMENTARES INTEGRAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E CIRCULATÓRIO	Identificar as partes que compõem o sistema respiratório, digestório e circulatório. Reconhecer as funções que cada sistema desempenha no organismo. Conhecer os sistemas e sua relação com o metabolismo do corpo humano. Entender como suas transformações	Uso de esquema corporal humano para identificar as partes do corpo e suas funções. Vídeo educativo que trabalhe a interação entre os sistemas digestório, respiratório e cardiovascular.

<p>desses sistemas.</p> <p>(EF05CI07)</p> <p>Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08)</p> <p>Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p>			<p>podem manter a saúde.</p> <p>Explicar o caminho que os nutrientes percorrem durante o processo de nutrição.</p> <p>Classificar os alimentos (proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas).</p> <p>Identificar os nutrientes presentes nos alimentos e sua importância para a saúde.</p> <p>Analisar como os nutrientes são aproveitados pelos sistemas do corpo humano.</p> <p>Conhecer as doenças relacionadas aos distúrbios nutricionais.</p> <p>Discutir sobre como os hábitos</p>	<p>Construção de modelo humano com uso de material reutilizado para simular o funcionamento dos sistemas integrados.</p> <p>Organizar uma mostra com cardápio equilibrado e elaborado pelos estudantes.</p> <p>Propor uma coleta de dados sobre o consumo energético dos alunos no decorrer de uma semana.</p> <p>Propor uma investigação comparativa entre alimentos <i>in natura</i> e alimentos processados.</p>
--	--	--	---	---

<p>(EF05CI09)</p> <p>Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p>			<p>alimentares podem influenciar na saúde do aluno na atualidade e futuramente.</p> <p>Reconhecer a importância de uma alimentação que contemple todos os grupos da cadeia alimentar em quantidades adequadas para sua faixa etária e seu estilo de vida.</p>	<p>Propor aos estudantes que construam sua própria pirâmide alimentar mediante a composição energética dos alimentos ingeridos no período de um dia.</p> <p>Ofertar oficinas de reaproveitamento de alimentos.</p> <p>Promover debates com os alunos acerca dos hábitos alimentares das pessoas, além da influência da cultura, da mídia e da indústria de alimentos na configuração desses hábitos.</p>
--	--	--	---	--

				<p>Estabelecer atividade de análise biométrica dos alunos e propor exercícios físicos, em uma relação do componente curricular Ciências com o de Educação Física.</p> <p>Estruturar painel comparativo entre gasto energético de diferentes atividades e quantidade calórica dos alimentos.</p>
	TERRA E UNIVERSO			
<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os</p>		<p>CONSTELAÇÕES E MAPAS CELESTES MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DA TERRA PERIODICIDADE DAS FASES DA LUA</p>	<p>Observar as principais constelações visíveis no Hemisfério Sul.</p> <p>Reconhecer as constelações visíveis na sua região.</p>	<p>Propor o uso de aplicativos para visualizações do céu da região em diferentes momentos históricos e a comparação delas com o céu atual.</p>

<p>períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>(EF05CI11)</p> <p>Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>(EF05CI12)</p> <p>Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13)</p> <p>Projetar e construir</p>		<p>INSTRUMENTOS ÓTICOS</p>	<p>Compreender o movimento de rotação da Terra e implicações.</p> <p>Pesquisar a relação Sol, Lua e Terra na sua região e em diferentes culturas.</p> <p>Observar as fases da Lua.</p> <p>Registrar as fases, identificando em escalas de tempo.</p> <p>Discutir a importância das fases da lua.</p> <p>Demonstrar as fases da lua através de aplicações no cotidiano.</p> <p>Identificar os diferentes instrumentos para observação e registro de objetos e imagens.</p> <p>Utilizar diferentes tecnologias ou construir instrumentos para</p>	<p>Construir um relógio solar dentro da escola.</p> <p>Realizar registros fotográficos durante um mês do comportamento da Lua e organizar uma amostra para discussão em sala do produto final.</p> <p>Realizar pesquisa em plataformas de apoio à divulgação científica para estruturar um dispositivo de observação de astros.</p>
--	--	-----------------------------------	---	---

dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos			observação de objetos de diferentes tamanhos e formas. Construir e interagir com objetos de uso de registro de imagens.	
---	--	--	--	--

GEOGRAFIA

5ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações Didática
	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			

<p>(EF05GE01)</p> <p>Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.</p>		<p>DINÂMICA POPULACIONAL</p>	<p>Atribuir sentido aos movimentos humanos, a partir de relatos sobre as dinâmicas de deslocamento presentes nas histórias de vida de seus pares e de suas famílias.</p> <p>Desenvolver noções conceituais sobre o crescimento populacional, a partir do domínio de variáveis, como taxas de natalidade, índices de mortalidade e fluxos migratórios.</p>	<p>Investigar dados de população e pirâmides etárias do Brasil e do Estado, mostrando os principais destinos de migração dos moradores do Estado no Brasil e, conseqüentemente, os moradores locais.</p> <p>Por meio do uso de mapas, tabelas e gráficos sobre a dinâmica populacional do Brasil, investigar sobre as principais características da população brasileira.</p>
<p>(EF05GE02)</p> <p>Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em</p>		<p>DIFERENÇAS ÉTNICO RACIAIS E ÉTNICO CULTURAIS E DESIGUALDADES</p>	<p>Associar as desigualdades e a mobilidade social no Brasil ao processo histórico de formação do território nacional. Compreender educação, saúde, produção e acesso a</p>	<p>Identificar e registrar em textos e desenhos as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais entre grupos de diferentes</p>

diferentes territórios.		SOCIAIS	bens e serviços como direitos e garantias de qualidade de vida.	<p>territórios.</p> <p>Propor aulas de campo a possíveis comunidades quilombolas existentes em território estadual, buscando assim o conhecimento e a valorização da cultura africana em nosso meio.</p> <p>Pesquisar sobre a composição da população brasileira e relacioná-la à sua distribuição pelos estados da federação.</p>
	CONEXÕES E ESCALAS			

<p>(EF05GE03)</p> <p>Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.</p> <p>(EF05GE04)</p> <p>Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</p> <p>(EF05GE05)</p> <p>Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria,</p>		<p>TERRITÓRIO, REDES E URBANIZAÇÃO</p>	<p>Descrever Cidade e Município enquanto conceito, compreendendo-os a partir dos seus papéis na estruturação política e administrativa do país.</p> <p>Compreender a dinâmica das cidades atuais a partir do resgate dos seus processos de formação.</p> <p>Conhecer os processos de crescimento de cidades (planejado, linear, radial), agregando variáveis como mobilidade, sistemas de circulação e de transporte e meios de comunicação. Analisar o crescimento e a expansão das manchas urbanas sobre os espaços rurais, considerando a produção, o comércio e a circulação.</p> <p>Relacionar a evolução da dinâmica espacial a partir das tecnologias</p>	<p>Comparar diferentes paisagens urbanas com base em dados de mapas, tabelas, gráficos, fotografias, ilustrações e textos.</p> <p>Investigar e avaliar os impactos ambientais e as mudanças econômicas e sociais decorrentes do crescimento e da expansão urbana das cidades.</p> <p>Investigar as relações entre as cidades e o campo, como também entre as cidades da rede urbana.</p> <p>Confeccionar desenhos sobre o crescimento das</p>
--	--	--	--	---

<p>no comércio e nos serviços.</p>			<p>empregadas em diferentes atividades econômicas, aferindo consequências sobre a circulação de pessoas, de produtos e da comunicação.</p> <p>Problematizar a questão das tecnologias no cotidiano (produtivo e de comunicação) como elemento comparativo e definidor da importância hierárquica entre cidades.</p>	<p>cidades e as redes formadas nelas a partir da produção, do comércio e da circulação de mercadorias e pessoas.</p> <p>Investigar sobre a história das atividades econômicas locais e regionais obtida de fontes orais da comunidade, documentos históricos, patrimônio arquitetônico e outros marcos de atividades econômicas do passado e atuais.</p> <p>Comparar, por meio de recursos audiovisuais, as transformações dos meios de transporte e de</p>
------------------------------------	--	--	---	---

				comunicação. Investigar, por meio de leitura de imagens, gráficos e tabelas, os diferentes tipos de energia utilizados nas diversas atividades econômicas.
	MUNDO DO TRABALHO			
<p>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p> <p>(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no</p>		TRABALHO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	<p>Atribuir ao desenvolvimento tecnológico as concepções de tamanho de mundo.</p> <p>Demonstrar sensibilidade ambiental na análise comparativa entre os principais modais de transporte de seu espaço vivido e os danos causados ao meio ambiente.</p> <p>Identificar e localizar as principais</p>	<p>Produzir mapas com base em fotografias e imagens de satélite, trabalhando o aspecto humano e considerando as mudanças sociais, culturais e econômicas que causaram tais transformações.</p> <p>Observar as transformações das</p>

cotidiano das populações.			fontes energéticas e de produção de energia da matriz estadual e nacional, relacionando custo e benefício entre fontes. Descrever energias limpas e sujas. Problematizar a matriz energética brasileira, confrontando seus impactos no espaço e na sociedade.	paisagens por meio de recursos da internet como o Google Earth.
	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.		MAPAS E IMAGENS DE SATÉLITE	Comunicar o resultado de leituras do espaço e situações geográficas por meio de diversas formas de expressão. Registrar espaços e paisagens por meio de ilustrações, textos escritos e narrativas orais.	

<p>(EF05GE09)</p> <p>Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.</p>		<p>REPRESENTAÇÃO DAS CIDADES E DO ESPAÇO URBANO</p>	<p>Identificar elementos e atributos (estrutura, equipamentos, serviços etc.) que qualificam e categorizam uma cidade na perspectiva de Hierarquia e Redes Urbanas.</p> <p>Hierarquizar cidades quanto ao grau de importância, justificando sua elaboração.</p>	<p>Criar situações de leitura de mapas sobre a hierarquia urbana fazendo uso da redução proporcional da realidade (noções de escala).</p> <p>Comparar mapas, fotografias e imagens de satélite ao longo dos anos, identificando as transformações ocorridas no espaço geográfico da localidade.</p>
	<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>			
<p>(EF05GE10)</p> <p>Reconhecer e comparar atributos da qualidade</p>			<p>Identificar fontes poluidoras e compreender seus impactos sobre a natureza e a vida.</p>	<p>Investigar os atributos da qualidade ambiental e analisar algumas formas de</p>

<p>ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).</p>		<p>QUALIDADE AMBIENTAL</p>	<p>Identificar geograficamente e espacialmente as grandes áreas regionais e nacionais mais sensíveis aos danos ambientais históricos e atuais protagonizados pela ação do homem.</p>	<p>poluição dos cursos de água e dos oceanos.</p> <p>Pesquisar e identificar os principais problemas ambientais relacionados aos cursos de água no Estado.</p> <p>Promover uma aula de campo visitando os cursos de água na localidade de vivência dos alunos e identificando os problemas ambientais existentes.</p>
<p>(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes,</p>		<p>DIFERENTES TIPOS DE POLUIÇÃO</p>	<p>Identificar as potenciais fontes poluidoras do seu espaço de vivência, caracterizando áreas de entorno e (possíveis) impactos presentes.</p> <p>Categorizar poluentes como Líquidos,</p>	<p>Elencar os problemas que todos os alunos observam em sua comunidade.</p> <p>Identificar os problemas urbanos relacionados à</p>

destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas			Atmosféricos e Sólidos, relacionando os principais eventos de impacto e danos ambientais em diferentes escalas territoriais.	destruição do patrimônio histórico. Propor possíveis ações para mitigar os problemas ambientais das cidades.
(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive		GESTÃO PÚBLICA DA QUALIDADE DE VIDA	Conhecer e analisar indicadores que mensuram a qualidade de vida, bem como os próprios conceitos de Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Conhecer dados indicativos de condições de vida e de desenvolvimento humano que retratam a realidade do município em que reside e o estado, como fundamento para a elaboração de panorama socioeconômico desses territórios.	Conhecer a divisão de poderes e funções dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, criando canais de comunicação com o poder público.

ENSINO RELIGIOSO

5ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situação Didática
	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA			
(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.		NARRATIVAS RELIGIOSAS	<p>Conhecer e respeitar as manifestações e/ou acontecimentos sagrados através do resgate de memórias de Tradições Religiosas presentes em sua comunidade.</p> <p>Compreender a importância das tradições orais e escritas, memória local, de diferentes comunidades religiosas a partir de narrativas de seus membros.</p>	<p>Expor aos estudantes quais são as formas de preservação das memórias (oralidade, registros escritos, pictografias, arte) nas culturas e tradições religiosas.</p> <p>Fazer uma explanação sobre o conceito e tipos de mitos presentes nas tradições religiosas.</p> <p>Propor uma pesquisa sobre</p>

				<p>os mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.</p> <p>Mostrar aos estudantes que as tradições orais são importantes para a transmissão dos valores e crenças religiosas.</p> <p>Debater com os estudantes sobre como tradições indígenas, afro-brasileiras e ciganas se mantêm e como fazem para perpetuar seus ensinamentos.</p> <p>Apontar a importância dos líderes religiosos e anciãos na orientação e na transmissão dos valores e</p>
--	--	--	--	---

				<p>ensinamentos para os mais novos do grupo nas culturas religiosas de tradição oral.</p> <p>Propor aos estudantes uma pesquisa com o mapa-múndi e o do Brasil para que identifiquem a região de origem das religiões de tradição oral.</p> <p>Expor aos estudantes a história das religiões de tradição oral no Brasil e na Paraíba.</p>
<p>(EF05ER02)</p> <p>Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.</p>		<p>MITOS NAS TRADIÇÕES</p>	<p>Analisar o conceito científico do surgimento do homem relacionando com os mitos de criação das Tradições Religiosas presentes na comunidade.</p>	

<p>(EF05ER03)</p> <p>Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).</p>		<p>RELIGIOSAS</p>	<p>Conhecer as concepções de vida, morte e pós-morte nas diferentes Tradições Religiosas vivenciadas pelo grupo.</p> <p>Identificar as funções e mensagens religiosas contidas nas concepções e filosofias de mundo, do surgimento humano e das divindades.</p>	
<p>(EF05ER04)</p> <p>Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.</p> <p>(EF05ER05)</p> <p>Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p>		<p>ANCESTRALIDADE E TRADIÇÃO ORAL</p>	<p>Identificar as Tradições Religiosas, presentes na comunidade, que transmitem seus ensinamentos oralmente, preservando suas memórias, princípios e acontecimentos marcantes.</p> <p>Identificar a importância dos líderes, sábios e anciãos dentro das Tradições Religiosas ocidentais e orientais, alicerçadas na oralidade.</p>	

<p>(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p>			<p>Ler e interpretar histórias, ritos e lendas presentes na religiosidade popular.</p> <p>Expressar os princípios éticos, religiosos e morais, relacionados à família, tais como: amor, tolerância, diálogo, respeito à dignidade humana.</p>	
--	--	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

5º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Eixos	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	BRINCADEIRAS E			

	JOGOS			
<p>(EF35EF01)</p> <p>Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p>		<p>BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO.</p> <p>BRINCADEIRAS E JOGOS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA.</p>	<p>Elaborar e discutir estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.;</p> <p>Pesquisar, elaborar e discutir estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>Identificar, reconhecer e descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, analisando suas influências no estado, explicando suas características e a importância desse patrimônio</p>	<p>Pesquisa em livros, revistas, internet e outras fontes sobre as brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana.</p> <p>Apreciação de vídeos e documentários sobre as brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana.</p> <p>Vivências dos diversos jogos e brincadeiras encontrados pelas</p>
<p>(EF35EF02)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p>				

<p>(EF35EF03)</p> <p>Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04)</p> <p>Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo</p>			<p>histórico-cultural na preservação das diferenças culturais.</p> <p>Reconhecer o contexto histórico, social e cultural onde foram criados os jogos de tabuleiro, podendo usá-los como conteúdo específico, oportunizando o trabalho interdisciplinar.</p> <p>Experimentar e recriar na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Estado, do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais;</p> <p>Recriar, individual e coletivamente brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos</p>	<p>pesquisas realizadas.</p> <p>Construção de jogos com base na cultura indígena e africana.</p> <p>Exposição de trabalhos tratando a cultura de brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.</p> <p>Reconstrução dos jogos e das brincadeiras típicos da região onde está inserida a escola.</p> <p>Visita aos grupos de idosos da cidade para verificar como brincam.</p> <p>Confecção de brinquedos</p>
--	--	--	--	---

<p>aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>			<p>possíveis.</p>	<p>populares com materiais reutilizáveis – pião, pipa, vaivém, bilboquê, entre outros.</p> <p>Roda de conversa em que os estudantes possam narrar suas experiências durante a participação das brincadeiras e dos jogos.</p> <p>Exposição de imagens encontradas pelas pesquisas e dos materiais confeccionados pelos estudantes.</p> <p>Pesquisa e discussão sobre a origem e o histórico das danças.</p>
---	--	--	-------------------	--

				<p>Experimentação de movimentos rítmicos produzidos pelo próprio corpo.</p> <p>Vivência de movimentos que envolvem diferentes ritmos e estilos de dança.</p> <p>Representação e construção de movimentos, baseando-se em letras de músicas.</p> <p>Elaboração e apresentação de movimentos, acompanhados por diferentes ritmos.</p>
	DANÇA			
(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir			Experimentar, recriar e fruir danças populares do estado, Nordeste, Brasil	Pesquisa e discussão sobre a origem e o histórico das

<p>danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10)</p> <p>Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF11)</p> <p>Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos</p>		<p>DANÇAS DO BRASIL E DO MUNDO.</p> <p>DANÇAS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA.</p>	<p>e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem com movimentos mais complexos e ampliação do repertório motor.</p> <p>Pesquisar, demonstrar e localizar as danças mais tradicionais das diferentes regiões brasileira, destacando as da região Nordeste.</p> <p>Utilizar a dança como recurso para a interpretação de ritmos, incentivando os movimentos do corpo para o autoconhecimento.</p> <p>Executar elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz</p>	<p>danças.</p> <p>Experimentação de movimentos rítmicos produzidos pelo próprio corpo.</p> <p>Vivência de movimentos que envolvem diferentes ritmos e estilos de dança.</p> <p>Representação e construção de movimentos, baseando-se em letras de músicas.</p> <p>Elaboração e apresentação de movimentos, acompanhados por diferentes ritmos.</p>
--	--	--	---	--

<p>das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12)</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>			<p>indígena e africana;</p> <p>Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças (coordenação motora, equilíbrio, agilidade).</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais especialmente as do Nordeste brasileiro.</p>	
	ESPORTE			
<p>(EF35EF05)</p> <p>Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de</p>			<p>Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e</p>	<p>Pesquisa e discussão sobre os esportes de campo e taco, de rede/parede e de</p>

<p>campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>(EF35EF06)</p> <p>Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>		<p>ESPORTES DE CAMPO E TACO ESPORTES DE REDE/ PAREDE ESPORTES DE INVASÃO</p>	<p>criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>	<p>invasão.</p> <p>Entrevistas com atletas que pratiquem um desses esportes.</p> <p>Roda de conversa sobre a diferença de esportes individuais e coletivos relacionados aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão.</p> <p>Apreciação de documentários sobre esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão.</p> <p>Experimentação de jogos pré-desportivos.</p>
--	--	--	--	--

				<p>Confecção de implementos com materiais reutilizáveis.</p> <p>Vivência na escola dos esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão com a utilização ou sem a utilização de materiais confeccionados pelos estudantes.</p> <p>Pesquisa na comunidade escolar e/ ou familiar que possa contribuir para o mapeamento dos esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão valorizados na cultura estadual ou municipal.</p>
--	--	--	--	---

				Diálogo com os estudantes sobre como os esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão podem ser praticados por pessoas com deficiências.
	GINÁSTICAS			
<p>(EF35EF07)</p> <p>Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08)</p> <p>Planejar e utilizar</p>		GINÁSTICA GERAL	<p>Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>Pesquisar, planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica</p>	<p>Pesquisas sobre as ginásticas, nas quais os estudantes possam identificar os elementos básicos das ginásticas, as vestimentas utilizadas, os implementos, as competições, o perfil dos atletas etc.</p> <p>Entrevista com praticantes de ginástica artística, ginástica rítmica ou</p>

<p>estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>			<p>geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.</p>	<p>ginástica acrobática.</p> <p>Apreciação de vídeos sobre a ginástica artística, a ginástica rítmica e a ginástica acrobática.</p> <p>Experimentação de movimentos das diversas ginásticas: artística (rolamentos, apoios e paradas), rítmica (exploração dos elementos bola, fita, maça, arco etc.) e acrobática (agrupamentos em duplas, trios, quartetos etc.).</p> <p>Elaboração (individual ou em grupo) de sequência com os movimentos</p>
--	--	--	--	---

				<p>experimentados sem materiais.</p> <p>Confecção de implementos utilizados na ginástica com materiais alternativos, como fitas da ginástica rítmica com papel crepom, bolas de pano, bolas de meia, maçãs de garrafa pet, fitas com tecidos e aros com aproveitamento dos bambolês.</p> <p>Exploração dos materiais confeccionados em pequenos grupos.</p>
	LUTAS			
(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no		LUTAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E	Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário, cultural e regional e lutas	Pesquisas sobre a história das lutas, nas quais os estudantes possam

<p>contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15)</p> <p>Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as</p>		<p>REGIONAL</p> <p>LUTAS DE MATRIZ</p> <p>INDÍGENA E</p> <p>AFRICANA</p>	<p>de matriz indígena e africana.</p> <p>Pesquisar e reconhecer a história das lutas em diferentes aspectos (origem, finalidade e modificações).</p> <p>Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</p> <p>Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>	<p>identificar as semelhanças e diferenças entre elas.</p> <p>Mapeamento das lutas mais praticadas na comunidade e no nosso estado.</p> <p>Entrevista com praticantes das lutas encontradas pela pesquisa.</p> <p>Apreciação de vídeos sobre as diversas lutas.</p> <p>Experimentação de movimentos utilizados durante as lutas por meio de brincadeiras, com e sem materiais: equilíbrio e desequilíbrio, pegadas,</p>
---	--	--	--	---

demais práticas corporais.				<p>puxar e empurrar, cair em diversas direções, ginga, esquiva, rolamentos.</p> <p>Vivência de brincadeiras que tenham o ataque e a defesa como objetivo.</p> <p>Roda de conversa em que os estudantes possam dialogar sobre a importância do respeito com o outro durante as atividades, os preconceitos existentes nesta prática corporal, entre outros assuntos que surgirem durante as aulas.</p>
----------------------------	--	--	--	---

HISTÓRIA

5ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situação Didática
	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL			
(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.		O QUE FORMA UM POVO: NOMADISMO AOS PRIMEIROS POVOS SEDENTARIZADOS	Reconhecer e analisar a história e a diversidade cultural dos povos indígenas que habitavam o território estadual anterior e contemporaneamente à colonização europeia. Conhecer e analisar a influência dos diferentes povos que colonizaram nossas terras, percebendo suas contribuições nas mais diversas esferas da vida e da cultura (arquitetura, arte, economia, religião,	Trabalhar com textos que enfoquem a diversidade cultural da comunidade do local/cidade e estado. Entrevistar pessoas que pertençam a grupos sociais diferentes. Promover discussões que envolvam grupos sociais diversos.

			educação, tecnologia etc.).	<p>Roda de conversa, leitura e pequenos debates acerca do tema em estudo.</p> <p>Exibição de vídeos que contemplem a diversidade cultural de cada região.</p> <p>Pesquisa por meio de recursos tecnológicos acerca do tema em estudo, seguida de apresentação (por exemplo, dramatização e produção textual) em que os alunos exponham sua compreensão.</p> <p>Utilizar charges, vídeo-aulas, filmes e documentários</p>
--	--	--	-----------------------------	--

				relacionados à temática em estudo.
(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.		AS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA: A NOÇÃO DE ESTADO	<p>Compreender a importância do desenvolvimento das formas de governo para a organização da sociedade, percebendo que a vida em sociedade exige regras de convivência, respeito à democracia e aos direitos humanos.</p> <p>Compreender a importância da política para a organização da sociedade, percebendo o valor da participação cidadã.</p>	<p>Pesquisar como o estado oferece serviços à comunidade (quais são os serviços e suas condições) e apresentar os dados levantados em seminário.</p> <p>Pesquisar sobre a miscigenação dos povos de seu município e estado, destacando as origens étnicas, suas características e cultura.</p> <p>Pesquisar quais são os serviços oferecidos à população em seu município e estado, identificando instituições</p>

				públicas, privadas, filantrópicas, organizações não governamentais (ONGs) etc.
<p>(EF05HI03)</p> <p>Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p>		<p>O PAPEL DAS RELIGIÕES E DA CULTURA PARA A FORMAÇÃO DOS POVOS ANTIGOS</p>	<p>Compreender que a religião é a primeira forma de ciência e filosofia da humanidade.</p> <p>Conhecer as diferentes formas de espiritualidade e de religiosidade dos povos indígenas (xamanismo), de matriz africana (candomblé, umbanda, batuque), de origem europeia (catolicismo, protestantismos, kardecismo) ou orientais (islamismo, judaísmo, budismo, hinduísmo), como expressões da diversidade cultural humana.</p>	<p>Pesquisar em bibliotecas e entrevistar pessoas da comunidade a respeito da diversidade religiosa, realizando depois uma exposição sobre a temática estudada.</p> <p>Realizar uma mesa-redonda com representantes das diversas religiões do seu município.</p> <p>Fazer excursões/visitas em ambientes religiosos de seu município e estado.</p>

				Teatro de bonecos (fantoques), trabalhando com os alunos o papel da cultura e da religião em épocas distintas.
<p>(EF05HI04)</p> <p>Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HI05)</p> <p>Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p>		<p>CIDADANIA, DIVERSIDADE CULTURAL E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS SOCIAIS, CULTURAIS E HISTÓRICAS</p>	<p>Compreender as relações sociais ao longo do tempo, percebendo como as diferentes pessoas e grupos sociais se envolvem em relações de poder, estudando conceitos, como escravidão, liberdade, autoridade, governo, trabalho, liderança etc..</p> <p>Distinguir as diferenças e as similaridades que envolvem os sujeitos, valorizando os direitos humanos e o respeito à diversidade.</p> <p>Compreender a relação entre direitos e deveres, bem como os limites entre liberdade e responsabilidade.</p>	

			Identificar que a cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas (conquista do voto feminino, lei que criminaliza preconceito de raça e de cor, Lei Maria da Penha, entre outras).	
	REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS			

<p>(EF05HI06)</p> <p>Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p>		<p>AS TRADIÇÕES ORAIS E A VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA.</p>	<p>Conhecer e comparar as tecnologias de comunicação de outros tempos com as da atualidade.</p>	<p>Exibição de vídeos pertinentes à temática em estudo; em seguida, trabalhar produção textual.</p>
<p>(EF05HI07)</p> <p>Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória</p>		<p>O SURGIMENTO DA ESCRITA E A NOÇÃO DE FONTE PARA A TRANSMISSÃO DE SABERES, CULTURAS E HISTÓRIAS.</p>	<p>Observar o poder de difusão de informações e ideias por meio da mídia, percebendo o uso da propaganda e da publicidade como meio de formar opiniões e desejos de consumo.</p>	<p>Trabalhar com o dicionário, para que os alunos possam identificar as palavras de origem indígena e africana.</p>
<p>(EF05HI08)</p>			<p>Perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social dominante e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade.</p> <p>Perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do</p>	<p>Pesquisar sobre a história da língua materna e palavras que até hoje estão inseridas no cotidiano das comunidades indígenas.</p> <p>Produção de murais e cartazes relacionados à temática em estudo.</p>

<p>Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09)</p> <p>Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>			<p>passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.</p> <p>Conhecer e transcrever os conceitos de tempo.</p> <p>Compreender a marcação do tempo como anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo, a partir de mudanças observadas na natureza (estações, calendários solares e lunares, solstícios e equinócios, observatórios astronômicos).</p> <p>Analisar notícias do dia a dia pelo</p>	<p>Trabalhar com oficinas confeccionando adornos utilizados por povos indígenas e africanos.</p> <p>Realizar pesquisa acerca das tradições orais e culturais em diversas fontes dos povos de origem indígena e africana.</p> <p>Pesquisa acerca das tradições orais e culturais valorizando a miscigenação.</p> <p>Pesquisas por meio de entrevistas que possibilitem a troca de vivências e experiências.</p>
---	--	--	---	--

			<p>ponto de vista histórico, discutindo eventos do passado que contribuíram para a sua ocorrência.</p> <p>Compreender o fenômeno causa-efeito, observando atitudes de seu dia a dia e as consequências delas para a sua história individual e para o coletivo.</p>	<p>Construção de linha do tempo acerca das formas de marcação na passagem do tempo entre as sociedades distintas, observando o surgimento das primeiras religiões da comunidade local até os dias atuais.</p> <p>Confecção de um livro, escrito e ilustrado pelos estudantes acerca da temática em estudo.</p>
<p>(EF05HI10)</p> <p>Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo</p>		<p>OS PATRIMÔNIOS MATERIAIS E IMATERIAIS DA HUMANIDADE</p>	<p>Listar os patrimônios históricos mais conhecidos de sua cidade e de sua região, observando o significado de cada um para a preservação da memória. Compreender o significado de patrimônio histórico imaterial,</p>	<p>Sugere-se fazer uma lista dos patrimônios histórico mais conhecidos na sua cidade.</p> <p>Confeccionar um mural</p>

do tempo.			relacionando com elementos do imaginário local.	com fotos de prédio, praças, etc. existente na sua cidade para uma exposição.
-----------	--	--	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA

5ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situação Didática
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
	LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)			
(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.		DECODIFICAÇÃO/FLUÊNCIA DE LEITURA	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, demonstrando fluência, em textos curtos adequados às suas possibilidades e interesses.	Leitura de textos, silenciosa e em voz alta, com domínio do léxico, fluência e autonomia. Atividades de inferências textuais após leitura de

				textos mediante debates, rodas de conversa com inscrições.
(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		FORMAÇÃO DE LEITOR	Selecionar materiais para leitura individual, justificando a escolha de acordo com os critérios de apreciação pessoal e, posteriormente, compartilhando sua opinião a respeito dos textos lidos.	Proporcionar momentos de visita à biblioteca da escola para a prática de leitura e de empréstimo de livros, como, também, momentos de vivências no cantinho de leitura.
(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		COMPREENSÃO	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a partir da construção de informações, identificando o que é mais relevante.	Prática de compreensão textual explorando as ideias globais do texto.

<p>(EF35LP04)</p> <p>Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p>			<p>Estabelecer, no processo de leitura, inferências (informações subentendidas e/ou pressupostas), com base nos conhecimentos prévios ou no contexto.</p>	<p>Atividades de inferências textuais após a leitura de textos.</p>
<p>(EF35LP05)</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA</p>	<p>Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, percebendo os sentidos, as funções e os usos dessas palavras com base no contexto da frase ou do texto.</p>	<p>Trabalhar a significação da palavra a partir do seu emprego no contexto de uso.</p>
<p>(EF35LP06)</p> <p>Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que</p>			<p>Recuperar relações entre as partes de um texto, resolvendo problemas de compreensão, a partir de substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos) na constituição do texto escrito, validando a compreensão e os</p>	<p>Despertar nos estudantes a capacidade de relacionar textualmente os elementos anafóricos e referenciais dentro do texto.</p>

contribuem para a continuidade do texto.			sentidos.	
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)			
(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO/CONVENÇÕES DA ESCRITA	Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais básicos necessários para a produção de texto.	Desenvolver atividades em que os estudantes reconheçam e usem adequadamente a estrutura da língua em seus aspectos gramaticais (morfológicos e morfossintáticos), ortográficos e de pontuação.
(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA	Produzir textos, utilizando recursos de referência, observando o	Registrar pequenos textos no caderno, como escriba,

<p>texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>		<p>ALFABÉTICO/ESTABE- LAMENTO DE RELAÇÕES ANAFÓRICAS NA REFERENCIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA COESÃO</p>	<p>vocabulário adequado, os efeitos de sentido pretendidos, a coesão e a coerência, com nível suficiente de informatividade.</p>	<p>observando a ordenação lógica da escrita, o espaçamento, a pontuação e as margens da página, como, também, os recursos anafóricos e de referenciação.</p>
<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as</p>		<p>PLANEJAMENTO DE TEXTO/ PROGRESSÃO TEMÁTICA E PARAGRAFAÇÃO</p>	<p>Organizar o texto em unidades de sentido, de modo coeso e coerente, ou seja, dividindo o texto em parágrafos respeitando as normas de pontuação, o encadeamento de ideias, a hierarquia das características do gênero e a</p>	<p>Proporcionar o conhecimento sobre a estrutura de paragrafação e progressão textual nas diferentes tipologias e gêneros textuais.</p>

características do gênero textual.			finalidade.	
	ORALIDADE			
(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).		FORMA DE COMPOSIÇÃO DE GÊNEROS ORAIS	Identificar as características, a situação comunicativa e as marcas linguísticas de gêneros do discurso oral.	Proporcionar atividades (apresentação de trabalhos, rodas de conversa, entrevistas, seminários, simulação de jornais e debates) para que os estudantes desenvolvam o discurso oral com eficiência e espontaneidade.
(EF35LP11) Ouvir gravações, canções,			Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades	Orientar os estudantes a observarem as variações

textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	linguísticas que contemplem produções locais e de diferentes regiões do estado/país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, compreendendo as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes.	linguísticas nos diferentes níveis de linguagem, níveis sociais, classes sociais e regiões.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA (Ortografização)			
(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares,		CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO E DA ORTOGRAFIA	Compreender e registrar palavras, fazendo a correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências	Realizar atividades com o uso do dicionário estabelecendo a diferença entre as irregularidades fonema-grafema.

<p>contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p> <p>(EF35LP12)</p> <p>Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP13)</p> <p>Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p>			<p>irregulares, analisando as ocorrências para a construção da regra.</p> <p>Recorrer ao dicionário, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema grafema, identificando a acepção adequada ao uso que gerou a busca.</p> <p>Memorizar os registros corretos das grafias de algumas ocorrências irregulares presentes na língua.</p>	<p>Pedir para os estudantes que listem diferentes palavras utilizando os critérios de fonema-grafema e, em especial, palavras com H inicial.</p>
<p>(EF05LP02)</p>			<p>Interpretar o sentido da palavra nas</p>	<p>Estudo semântico com o</p>

<p>Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</p>		<p>CONHECIMENTO DO ALFABETO PORTUGUÊS DO BRASIL/ORDEM ALFABÉTICA/POLISSÊMIA</p>	<p>várias situações do cotidiano, reconhecendo a grafia e o significado que apresentam de acordo com o contexto.</p>	<p>uso do dicionário e de vocabulário de palavras de áreas específicas.</p>
<p>(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p>		<p>CONHECIMENTO DAS DIVERSAS GRAFIAS DO ALFABETO/ ACENTUAÇÃO</p>	<p>Identificar a tonicidade nas palavras, empregando a acentuação corretamente.</p>	<p>Atividade sobre tonicidade da palavra. Atividade de acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Atividades orais e escritas sobre tonicidade da</p>

				palavra e o seu uso.
<p>(EF05LP04)</p> <p>Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p>		<p>PONTUAÇÃO</p>	<p>Enfatizar a entonação de voz na leitura, respeitando os diferentes sinais de pontuação.</p>	<p>Leitura de textos em que apareçam os sinais de pontuação para trabalhar a entonação e o reconhecimento funcional desses sinais dentro do texto.</p> <p>Estudo do emprego da vírgula por meio de atividades escritas (exercícios) ou de reconhecimento em textos fazendo as devidas orientações de uso e função.</p>
<p>(EF05LP05)</p> <p>Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo</p>		<p>MORFOLOGIA/MORFOSSINTAXE</p>	<p>Utilizar corretamente os verbos, nos diferentes tempos do modo indicativo, na linguagem oral e escrita.</p>	<p>Reconhecer em textos (orais ou escritos) ou em frases, orações e períodos com os verbos no modo</p>

<p>indicativo (EF05LP06)</p> <p>Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>(EF05LP07)</p> <p>Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p> <p>(EF05LP08)</p> <p>Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de</p>			<p>Identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal na construção da coesão e da coerência do texto, flexionando os verbos corretamente.</p> <p>Compreender as relações estabelecidas pelas conjunções, entre os segmentos do texto, observando que seu uso inadequado pode produzir sentidos não desejados.</p> <p>Diferenciar substantivos primitivos, derivados e compostos, elaborando o entendimento da formação das palavras.</p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, percebendo os papéis que</p>	<p>indicativo.</p> <p>Orientar o emprego adequado dos verbos nas modalidades escrita e oral.</p> <p>Orientar o emprego correto das conjunções fazendo as relações textuais necessárias no momento de produção.</p> <p>Identificar a função dos sufixos nas palavras derivadas e o quanto eles podem modificar por completo a significação da palavra</p> <p>Identificar a função dos pronomes e sua classificação nos contextos</p>
--	--	--	---	---

<p>sufixo.</p> <p>(EF35LP14)</p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p>			<p>desempenham na constituição da coesão do texto.</p>	<p>e sentidos de uso sem desconsiderar suas funções de conectores anafóricos.</p>
CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
	LEITURA/ESCU (compartilhada e autônoma)			
<p>(EF05LP09)</p> <p>Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as</p>		<p>COMPREENSÃO EM LEITURA</p>	<p>Ler e compreender textos instrucionais, com autonomia, considerando suas características, observando a adequação ao portador, ao espaço de circulação e à finalidade, atentando para a linguagem usada.</p>	<p>Proporcionar aos estudantes o conhecimento das estruturas dos textos instrucionais.</p> <p>Conhecer os diferentes tipos, gêneros e suportes</p>

<p>convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP10)</p> <p>Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>			<p>Ler e compreender textos, com autonomia, atentando para a organização, as marcas linguísticas, os recursos visuais e o conteúdo temático, considerando a situação comunicativa.</p>	<p>textuais do cotidiano.</p> <p>Proporcionar aos estudantes o conhecimento das estruturas dos textos descritivos e narrativos.</p>
---	--	--	--	---

<p>(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa</p>	<p>Registrar, de forma atenta e com autonomia, textos de gêneros orais lúdicos e/ou humorísticos da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<p>*Explorar, pela produção textual, o registro das características e dos efeitos de sentido dos gêneros que têm caráter descritivo, narrativo, poético e literário.</p>
	<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p>			
<p>(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação</p>		<p>ESCRITA COLABORATIVA</p>	<p>Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a explicitar suas características na organização das ideias.</p>	<p>Proporcionar aos estudantes o conhecimento das estruturas dos textos injuntivos mediante jogos e brincadeiras.</p>

comunicativa e a finalidade do texto.				
	ORALIDADE			
<p>(EF05LP13)</p> <p>Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTO ORAL</p>	<p>Praticar a expressão oral, com o uso das diversas mídias, planejando criteriosamente e com criticidade gêneros que circulam neste domínio, tendo em vista o público alvo e meio de circulação.</p>	<p>Exibição de videoaula, músicas e notícias sobre a temática de livros de literatura infantil seguida de orientação de produção de resenhas em áudio, em vídeo ou escritas.</p> <p>Desenvolver, de forma lúdica, atividades de produção textual (jogral, caça-palavras e cruzadinhas) utilizando palavras indígenas e fazer a socialização em sala de aula.</p>
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA			

	(Ortografização)			
(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).		FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO	Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível emprega-los adequadamente nos textos a serem produzidos.	Leitura de obra literária infanto-juvenil seguida de orientação de produção de resenha crítica e argumentativa sobre a temática tratada na obra.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
	LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)			

<p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p>		<p>COMPREENSÃO EM LEITURA</p>	<p>Ler/assistir e compreender, com autonomia, textos do campo político cidadão e jornalístico, contextualizando-os quanto à extensão, à orientação de valores, às características gráficas e aos recursos digitais disponíveis, considerando a finalidade e situação comunicativa em que circulam. Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, concluindo sobre qual é mais confiável e por quê, considerando as finalidades e intenções das mídias utilizadas.</p>	<p>Leitura de gêneros jornalísticos, vídeos em vlogs sobre temáticas de cidadania para trabalhar a consciência crítica dos estudantes.</p> <p>Trabalhar o entendimento crítico sobre vários fatos veiculados nas mídias sociais.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada)</p>			

	e autônoma)			
<p>(EF05LP17)</p> <p>Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP15)</p> <p>Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura</p>		<p>ESCRITA COLABORATIVA</p>	<p>Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir da análise de ambientes digitais, como sites, blogs, páginas de jornais online, para repertoriar a produção, adequando às convenções do gênero.</p> <p>Expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno na escola/comunidade, utilizando adequadamente o registro formal e os recursos de argumentação para legitimar as opiniões, de forma ética e respeitável.</p>	<p>Atividade de produção de roteiro de reportagem em equipe sobre temas de interesse da turma seguida de publicação nas redes sociais.</p> <p>Leitura de imagens.</p> <p>Identificar as marcas de interlocução e refletir como elas contribuem para a persuasão e a construção de efeitos de sentido do texto.</p>

adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.				
	ORALIDADE			
(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.		PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE TEXTO	Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil, construindo novos conhecimentos por meio de pesquisa do conteúdo temático, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação em que irá circular.	Produção de vlogs para trabalhar a argumentação e o convencimento em temas locais, regionais e nacionais.
(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre			Argumentar oralmente sobre temas de interesse da região e/ou de temas	Identificar as marcas de interlocução e refletir

acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.		PRODUÇÃO DE TEXTO	recorrentes da realidade brasileira, praticando, também, a escuta atenta e respeitando pontos de vista diferentes.	como elas contribuem para a persuasão e a construção de efeitos de sentido do texto.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA (Ortografização)			
(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.		FORMA DE COMPOSIÇÃO DOS	Analisar a validade, a força de argumentos e o poder de persuasão a respeito de produtos apresentados pela mídia para o público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games, etc.), com base no conhecimento desses produtos, refletindo sobre o tipo de impacto que pode causar ao público alvo.	Refletir acerca do texto, dos seus discursos e do posicionamento do produtor tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização e o estilo. Atividades de simulação de vlog em laboratório de

<p style="text-align: center;">(EF05LP21)</p> <p>Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.</p> <p style="text-align: center;">(EF35LP16)</p> <p>Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões</p>		<p>TEXTOS</p>	<p>Perceber e avaliar o papel persuasivo do padrão entonacional, da expressão corporal e da variedade linguística selecionada no discurso argumentativo de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, refletindo e analisando sobre os aspectos mencionados e a situação comunicativa.</p> <p>Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível emprega-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p>	<p>informática da escola.</p> <p>Propor aos estudantes atividades de produção textual de gêneros jornalísticos no laboratório de informática para conhecer a estrutura de formatação e diagramação que o suporte desses gêneros apresenta</p>
--	--	----------------------	--	---

orais.				
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
	LEITURA/ESCU (compartilhada e autônoma)			
(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.		COMPREENSÃO EM LEITURA	Ler e compreender verbetes do dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, considerando o contexto da palavra para selecionar as acepções adequadas.	Conhecer a construção do verbete em dicionário, a fim de fazer com que o sujeito compreenda a construção dos efeitos de sentido do texto.
(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.		IMAGENS ANALÍTICAS EM TEXTOS	Ler e interpretar dados de gráficos e tabelas, compreendendo as diferenças e semelhanças de apresentação correspondentes a cada um.	Inserir no contexto de sala de aula leituras de textos com gráficos, tabelas e diagramas.
(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e		PESQUISA	Buscar e selecionar textos sobre fenômenos sociais e naturais, com o auxílio do professor, considerando as características dos espaços onde são veiculados e a confiabilidade.	Proporcionar atividades de pesquisa com a utilização do computador ou de outras ferramentas digitais.

naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)			
(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		PRODUÇÃO DE TEXTOS	Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, prevendo procedimentos de busca de informações em ambientes digitais e uso de programas que permitam a construção de tabelas e gráficos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produção de textos do campo pesquisa, observando a estrutura de organização textual e os elementos de composição textual, sua temática e a situação comunicativa. Perceber nos textos dramáticos suas formas de composição, que se diferenciam pelo tipo de ação praticada pelas personagens.

<p>(EF05LP25)</p> <p>Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>		<p>ESCRITA AUTÔNOMA</p>	<p>Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, ou inserindo novas posturas, de acordo com sua ótica, considerando o contexto em que a cena acontece.</p>	
	<p>ORALIDADE</p>			
<p>(EF35LP18)</p> <p>Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>		<p>ESCUTA DE TEXTOS ORAIS</p>	<p>Escutar, com atenção, apresentações orais em contexto escolar e, a partir da compreensão, formular perguntas para esclarecimentos e/ou posicionamentos em relação à fala.</p>	<p>Exercitar a escuta da fala entre os sujeitos.</p> <p>Exercitar a escuta da fala de outras comunidades linguísticas entre elas, as indígenas.</p>
<p>(EF35LP19)</p> <p>Recuperar as ideias principais em situações</p>		<p>COMPREENSÃO DE</p>	<p>Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições orais, fazendo registros,</p>	<p>Orientar os estudantes na produção de registros escritos e anotações.</p>

formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.		TEXTOS ORAIS	esquemas ou tabelas que possibilitem o entendimento do que foi ouvido.	
(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		PLANEJAMENTO DE TEXTO ORAL EXPOSIÇÃO ORAL	Expor trabalhos pesquisa em contextos escolares, reconhecendo a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e de recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.	Atividades de exposição oral em sala sobre pesquisas realizadas pelos estudantes com a utilização de recursos de multimídias.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA (Ortografização)			
(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos		FORMA DE	Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, gerais e específicos, de	Despertar no estudante o conhecimento das regras de concordância verbal e

<p>e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.</p>		<p>COMPOSIÇÃO DOS TEXTOS ADEQUAÇÃO DO TEXTO ÀS NORMAS DE ESCRITA</p>	<p>gêneros que envolvem o uso tanto da norma quanto de citações padronizadas (como relatórios de experimentos, de observação e pesquisa, entrevistas, etc.), como ferramentas para garantir a coesão e a coerência, analisando a adequação dos textos produzidos.</p>	<p>nominal e o uso correspondente dos sinais de pontuação no interior do texto com o intuito de uma escrita mais coesa e coerente.</p>
<p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DOS TEXTOS COESÃO E ARTICULADORES</p>	<p>Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), empregando-os adequadamente nas produções, garantindo a coerência e legibilidade do texto.</p>	<p>Apropriar-se dos recursos anafóricos e articuladores para uma escrita adequada e informativa.</p>
<p>CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO</p>				
	<p>LEITURA/ESCUA</p>			

	(compartilhada e autônoma)			
(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO	Ler e compreender, com autonomia, gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos, manifestando os critérios de apreciação estética e afetiva e compartilhando informações sobre os materiais lidos.	Vivenciar de modo individual ou coletivo a produção de texto literário em diálogo com outras artes (por exemplo, a dança e o teatro) na construção de diferentes matrizes estéticas, culturais e de identidade.
(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.		FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO/LEITURA MULTISSEMIÓTICA	Perceber os efeitos de sentido produzidos nos textos narrativos, considerando os verbos introdutórios da fala de terceiros e o uso das variedades linguísticas na representação das falas do discurso, compreendendo o caráter e a dinâmica de personagens numa trama, assim como a organização textual da narrativa.	Trabalhar com textos que privilegiem os diferentes discursos direto e indireto das narrativas e os efeitos de sentido dos verbos elocutivos, como, também, estar atentos às variedades linguísticas presentes nos textos.

<p>(EF35LP23)</p> <p>Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.</p>		<p>APRECIACÃO ESTÉTICA/ESTILO</p>	<p>Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e os diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e os efeitos de sentido produzidos, trocando impressões a respeito.</p>	<p>Atividade com o gênero poema explorando os aspectos de sonoridade, versificação e recursos estilísticos nele empregados.</p>
<p>(EF35LP24)</p> <p>Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p>		<p>TEXTOS DRAMÁTICOS</p>	<p>Identificar as características do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos e os marcadores das falas, percebendo, com a leitura individual (inicialmente) e colaborativa (posteriormente), uma melhor compreensão.</p>	<p>Perceber nos textos dramáticos suas formas de composição, que se diferenciam pelos tipos de ações e diálogos praticados pelas personagens.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)</p>			
<p>(EF35LP25)</p>			<p>Produzir narrativas ficcionais, com</p>	<p>Produção de narrativas</p>

<p>Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26)</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso</p>		<p>ESCRITA AUTÔNOMA E COMPARTILHADA</p>	<p>certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, empregando representações de cultura local, estadual, nacional e universal.</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais, analisando sua organização (enredo/ personagens/ tempo/espaço/ discurso reportado) na constituição do texto.</p>	<p>ficcionais destacando os marcadores ou conectores de tempo, espaço e discursos direto ou indireto das personagens.</p> <p>Leitura de narrativas textuais com fluência e autonomia.</p>
---	--	---	--	---

direto.				
(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.		ESCRITA AUTÔNOMA	Ler e compreender, com certa autonomia, gêneros poéticos, percebendo e explorando seus recursos expressivos (rimas, sons, jogo de palavras, sentidos figurados, recursos visuais etc.)	Leitura e compreensão de poemas enfatizando a contribuição dos recursos sonoros, estéticos e visuais.
	ORALIDADE			
(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.		DECLAMAÇÃO	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, e com atenção e concentração.	Realização de sarau literário. Concurso de recitação de poemas. Conhecer e apreciar a literatura da cultura indígena local, regional e nacional.
	ANÁLISE			

	LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA (Ortografização)			
(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		FORMAS DE COMPOSIÇÃO DE NARRATIVAS	Reconhecer e diferenciar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, identificando a pessoa do discurso que os sustenta, sabendo diferenciar quando está em primeira ou terceira pessoa.	Estudo de textos narrativos em primeira ou terceira pessoa por meios da estrutura da narrativa: apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho.
(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.		DISCURSO DIRETO E INDIRETO	Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso das variedades linguísticas (diferentes daquela em que o texto é narrado), na fala dos personagens, utilizando em produções futuras.	Trabalhar com textos que privilegiem os diferentes discursos direto e indireto das narrativas e os efeitos de sentido dos verbos elocutivos.

<p>(EF35LP31)</p> <p>Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS</p>	<p>Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e metáforas, a fim de aplicar esses recursos, progressivamente, na leitura e na escrita de textos desse gênero.</p>	<p>Atividade com o gênero poema explorando os aspectos de sonoridade, versificação e recursos estilísticos nele empregados.</p>
<p>(EF05LP28)</p> <p>Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.</p>		<p>FORMA DE COMPOSIÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS VISUAIS</p>	<p>Identificar de que modo o espaço é ocupado por ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, como: os recursos multissemióticos presentes; o modo de ocupação do espaço - que não pode ser estático; a presença de recursos de áudio e movimento e o emprego dos recursos de interação entre leitor e texto para definição - ou não - dos rumos do poema, considerando os efeitos de sentido produzidos com esses recursos e a manutenção da coerência.</p>	<p>Explorar nos ciberpoemas a relação de interação mediada por computador em obras digitais e os elementos semânticos e multissemióticos.</p>

MATEMÁTICA

5ºANO

Habilidades BNCC norteadoras	Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações Didática
	NÚMEROS			
(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.		SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: LEITURA, ESCRITA E ORDENAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS (DE ATÉ SEIS ORDENS)	Observar e compreender que cada algarismo tem um determinado valor de acordo com a posição que ocupa na representação de um número. Explorar, identificar e explicar as ordens e as classes em uma representação numérica, de acordo com as características do sistema de numeração decimal, através de agrupamentos e trocas na base 10.	Construção de desafios numéricos a partir de indicação das ordens que ocupam, por exemplo: ele é o menor número de sete ordens escrito com todos os algarismos diferentes. Ações relativas à educação financeira familiar: oficinas de análise de boletos, extratos bancários, cheques, ordens de pagamento, panfletos de promoção, entre outros elementos relacionados.

				<p>Atividades que envolvam ideias de empreendedorismo, por exemplo, ações para arrecadação de doações.</p> <p>Consulta a diferentes profissionais que utilizem operações numéricas em suas atividades de trabalho.</p> <p>Pesquisas em jornais e revistas e posterior elaboração de painel para expor e analisar os números encontrados.</p> <p>Elaboração de problemas que envolvam</p>
--	--	--	--	--

				<p>transformações entre as ordens decimais, por exemplo: Qual é o número que possui 30 dezenas de milhar mais 4 dezenas?</p> <p>Pesquisa em duplas de alunos sobre diferentes modos de resolver uma multiplicação e uma divisão, com posterior apresentação dos resultados.</p>
<p>(EF05MA02)</p> <p>Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e</p>		<p>NÚMEROS RACIONAIS EXPRESSOS NA FORMA DECIMAL E SUA REPRESENTAÇÃO NA RETA NUMÉRICA</p>	<p>Identificar, compreender e ler corretamente números racionais na forma decimal em diferentes situações do dia a dia.</p> <p>Decompor e reconhecer trocas de números inteiros por décimos, tendo a compreensão das características de</p>	<p>Leitura e representação de frações em situações diversas, por meio de desenhos ou números.</p> <p>Entrevistas com comerciantes em busca de informações de como</p>

decomposição e a reta numérica.			numeração decimal e a localização na reta numérica.	fazem os cálculos em seus comércios.
(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.		REPRESENTAÇÃO FRACIONÁRIA DOS NÚMEROS RACIONAIS: RECONHECIMENTO, SIGNIFICADOS, LEITURA E REPRESENTAÇÃO NA RETA NUMÉRICA	Identificar, representar e traduzir, oralmente ou por escrito, uma fração, associada à ideia de um todo, com compreensão do significado do numerador e do denominador, em diferentes situações contextualizadas. Classificar, comparar e ordenar frações em ordem crescente e em ordem decrescente, utilizando a representação gráfica, a reta numérica e a linguagem matemática, através de material concreto e discussão em grupo.	Utilização de figuras geométricas e outros objetos para identificação do todo, da metade ou de parte equivalente. Pesquisa na história da Matemática sobre formas diferentes de realizar cálculos. Criação de material para o trabalho com frações (tiras de mesmo comprimento divididas em determinado número de partes iguais, de modo a obter meios, terços, quartos, sextos,

				<p>oitavos e nonos).</p> <p>Utilização de material construído ou aplicativos digitais para calcular adições e subtrações de frações com o mesmo denominador.</p> <p>Utilização de material dourado para representação na forma de fração da parte que a unidade (o cubinho) representa em uma dezena (a pilha), em uma centena (a placa) e em uma unidade de milhar (o cubão).</p> <p>Atividades com material</p>
--	--	--	--	---

				<p>manipulativo como ábaco, material dourado e barras de Cuisenaire, entre outros.</p> <p>Exibição de vídeos que tratem da história dos números.</p> <p>Contaço de história sobre a origem dos números.</p>
<p>(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.</p> <p>(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>		<p>COMPARAÇÃO E ORDENAÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS NA REPRESENTAÇÃO DECIMAL E NA FRACIONÁRIA, UTILIZANDO A NOÇÃO DE EQUIVALÊNCIA</p>	<p>Reconhecer, perceber e registrar os critérios que representam a equivalência de frações, através da discussão de ideias coletivas e manipulação de material concreto e de resolução de problemas.</p> <p>Representar graficamente sequência de frações equivalentes a partir de um padrão observado, utilizando material</p>	

			<p>concreto ou não.</p> <p>Reconhecer, localizar e associar números racionais positivos representados na forma fracionária e na sua respectiva representação decimal, utilizando, como recurso, a reta numérica.</p>	
<p>(EF05MA06)</p> <p>Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>		<p>CÁLCULO DE PORCENTAGENS E REPRESENTAÇÃO FRACIONÁRIA</p>	<p>Associar e transformar as porcentagens 10%, 25%, 50% e 75%, 100% em frações centesimais e simplificá-las para demonstrar que são partes de um todo, utilizando o cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Resolver e comparar porcentagens relacionadas à ideia de décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, utilizando diferentes estratégias de resolução, em problemas característicos de lucro, prejuízo,</p>	<p>SUJESTÕES ACIMA</p>

			desconto ou acréscimo.	
(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.		PROBLEMAS: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS E NÚMEROS RACIONAIS CUJA REPRESENTAÇÃO DECIMAL É FINITA	Desenvolver e expressar suas respostas de operações de adição e subtração, envolvendo números naturais e racionais, na representação decimal finita, por meio de estratégias pessoais, cálculo mental, estimativa e arredondamento, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.	SUJESTÕES ACIMA
(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de		PROBLEMAS: MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS RACIONAIS CUJA REPRESENTAÇÃO DECIMAL É FINITA POR NÚMEROS	Desenvolver e expressar suas respostas de operações de multiplicação e divisão, envolvendo números naturais e racionais, na representação decimal finita com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), por meio de estratégias do cálculo mental, estimativa, arredondamento e	

zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.		NATURAIS	algoritmos, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.	
(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem, envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.		PROBLEMAS DE CONTAGEM DO TIPO: “SE CADA OBJETO DE UMA COLEÇÃO A FOR COMBINADO COM TODOS OS ELEMENTOS DE UMA COLEÇÃO B, QUANTOS AGRUPAMENTOS DESSE TIPO PODEM SER FORMADOS?”	Analisar, interpretar, formular e solucionar problemas simples de contagem, compreendendo o significado do princípio multiplicativo, através de possíveis combinações entre elementos de duas coleções, utilizando a representação por diagramas ou por tabelas.	
	ÁLGEBRA			
(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação		PROPRIEDADES DA IGUALDADE E NOÇÃO	Investigar, interpretar e sistematizar conclusões que uma igualdade não se altera ao adicionar ou subtrair,	Atividades experimentais com balança de dois pratos para verificação das

<p>de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>(EF05MA11)</p> <p>Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>		<p>DE EQUIVALÊNCIA</p>	<p>multiplicar ou dividir os seus termos por um mesmo número, através de problemas e tecnologias digitais.</p> <p>Modelar, resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>	<p>propriedades das igualdades.</p> <p>Atividades experimentais com situações-problema (adição, subtração, multiplicação e divisão) e temáticas do cotidiano.</p> <p>Utilização de ábaco para identificação de igualdades numéricas.</p> <p>Análise de situações operatórias envolvendo operações inversas e propriedade associativa.</p> <p>Utilização de materiais manipulativos como ábaco, cédulas de dinheiro,</p>
--	--	------------------------	---	---

				<p>bolas de gude e outros.</p> <p>Reflexões sobre situações de compra e venda que utilizem o mesmo valor em diferentes quantidades de produtos.</p> <p>Problemas com grandezas diretamente proporcionais e divisão de um todo em partes proporcionais, destacando as relações entre números inteiros e fracionários.</p>
<p>(EF05MA12)</p> <p>Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um</p>		<p>GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS. PROBLEMAS ENVOLVENDO A PARTIÇÃO DE UM</p>	<p>Compreender e utilizar a relação entre grandezas diretamente proporcionais, usando medidas usuais ou não, selecionando a mais adequada em função do problema e do grau de precisão do resultado.</p>	

<p>produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>(EF05MA13)</p> <p>Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>		<p>TODO EM DUAS PARTES PROPORCIONAIS</p>	<p>Interpretar, avaliar e resolver problemas que envolvam ampliação ou redução de quantidades de forma proporcional, utilizando escalas, material de desenho ou tecnologias digitais. Analisar, interpretar e discutir as relações de variações entre grandezas, através de problemas de partilha de quantidades, envolvendo duas relações multiplicativas, utilizando representação própria.</p>	
	<p>GEOMETRIA</p>			
<p>(EF05MA14)</p> <p>Utilizar e compreender</p>			<p>Localizar e compreender diferentes representações de pontos ou objetos,</p>	<p>Explorar softwares que possibilitem movimentos</p>

<p>diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>(EF05MA15)</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p>		<p>PLANO CARTESIANO: COORDENADAS CARTESIANAS (1º QUADRANTE) E REPRESENTAÇÃO DE DESLOCAMENTOS NO PLANO CARTESIANO</p>	<p>usando pares ordenados de números e/ou letras, em desenhos apresentados em malhas quadriculadas, em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano.</p>	<p>no plano.</p> <p>Tarefas com aplicação de conhecimentos sobre giros (ângulos), sentido, direção, paralelas ou concorrentes, em mapas, planos cartesianos (1º quadrante) ou aplicativos digitais.</p> <p>Em conjunto com o componente curricular Educação Física e/ou Arte, utilização de diferentes ambientes da escola (sala de aula, quadra, pátios etc.) para verificação da presença de ângulos.</p>
<p>(EF05MA16)</p> <p>Associar figuras espaciais a</p>		<p>FIGURAS</p>	<p>Analisar, nomear e classificar a partir de suas características, similaridades e</p>	<p>Manipulação de sólidos geométricos para análise</p>

<p>suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p>		<p>GEOMÉTRICAS ESPACIAIS: RECONHECIMENTO, REPRESENTAÇÕES, PLANIFICAÇÕES E CARACTERÍSTICAS</p>	<p>diferenças entre poliedros, tais como prismas, pirâmides cilindros e outros. Planificar e associar atributos entre prismas, pirâmides, cones e cilindros, utilizando malha quadriculada ou tecnologias digitais.</p>	<p>de seus elementos. Produção de formas espaciais a partir de materiais recicláveis.</p>
<p>(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p>		<p>FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS: CARACTERÍSTICAS, REPRESENTAÇÕES E ÂNGULOS</p>	<p>Investigar, perceber e classificar relações entre o número de faces, vértices e arestas de um poliedro, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p>	<p>Produção de fotografias ou desenhos de situações do cotidiano em que possam ser identificadas formas geométricas. Em conjunto com o componente curricular Arte, organização de exposição</p>
<p>(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de</p>		<p>AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO DE FIGURAS POLIGONAIS EM MALHAS QUADRICULADAS: RECONHECIMENTO</p>	<p>Reconhecer, em situações de ampliação e redução, a conservação dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados de figuras poligonais, utilizando mapas quadriculadas e tecnologias digitais.</p>	<p>das fotografias ou desenhos em um <i>vernissage</i>. Pesquisa sobre os polígonos regulares: por que são chamados</p>

<p>redução em malhas quadriculadas, usando tecnologias digitais.</p>		<p>DA CONGRUÊNCIA DOS ÂNGULOS E DA PROPORCIONALIDADE DOS LADOS CORRESPONDENTES</p>	<p>Perceber e compreender que duas figuras ou ângulos semelhantes são congruentes quando a razão de semelhança entre elas é igual a 1.</p>	<p>regulares, quais são seus nomes e as medidas de seus ângulos internos.</p> <p>Utilização de material de desenho ou tecnologias digitais para representar polígonos e observar seus lados, vértices e ângulos.</p> <p>Desafio em que os estudantes primeiro desenhem, em papel quadriculado, uma figura retangular e determinem sua área e, depois, retirem quadradinhos dessa figura, diminuindo sua área, mas mantendo o perímetro até chegar à menor área possível.</p>
--	--	--	--	--

	GRANDEZAS E MEDIDAS			
(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.		MEDIDAS DE COMPRIMENTO, ÁREA, MASSA, TEMPO, TEMPERATURA E CAPACIDADE: UTILIZAÇÃO DE UNIDADES CONVENCIONAIS E RELAÇÕES ENTRE AS UNIDADES DE MEDIDA MAIS USUAIS	Identificar, comparar e realizar estimativas de medidas de comprimento, massa, capacidade e temperatura tendo como referência unidades de medidas convencionais e não convencionais. Estabelecer relações entre as unidades de medidas de tempo e compreender as transformações do tempo cronológico em situações do cotidiano.	Observações em uma fita métrica para representar na forma de fração a parte que 1 cm representa em 1 m e a parte que 1 mm representa em 1 m. Em conjunto com o componente curricular Educação Física, atividade de verificação das medidas dos alunos (altura, massa [peso] etc.) para acompanhamento da curva de crescimento. Utilização de instrumentos de medida convencionais e não convencionais.
(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a		ÁREAS E PERÍMETROS DE FIGURAS POLIGONAIS: ALGUMAS RELAÇÕES	Analisar, comparar e concluir relações entre área e perímetro de duas figuras poligonais recorrendo às relações entre elas ou a decomposição e composição. Investigar, reconhecer e provar que	

mesma área podem ter perímetros diferentes.			duas figuras podem ter a mesma área, mas não serem necessariamente congruentes.	Leitura de números decimais em variados instrumentos de medida de comprimento, temperatura, massa e capacidade.
(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.		NOÇÃO DE VOLUME	Reconhecer e medir volume como grandeza associada a sólidos geométricos, por meio de empilhamento de cubos e tecnologias digitais.	Reflexão sobre as relações entre as unidades de medida já estudadas. Elaboração de desafios que envolvam transformações entre unidades de medida de comprimento, capacidade ou massa.
	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			

<p>(EF05MA22)</p> <p>Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</p>		<p>ESPAÇO AMOSTRAL: ANÁLISE DE CHANCES DE EVENTOS ALEATÓRIOS</p>	<p>Explorar, compreender e elencar as possibilidades de ocorrência de uma determinada situação em um experimento.</p>	<p>Pesquisa de situações da realidade em que se empreguem porcentagens, com apresentação dos resultados organizados em tabelas.</p>
<p>(EF05MA23)</p> <p>Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p>		<p>CÁLCULO DE PROBABILIDADE DE EVENTOS EQUIPROVÁVEIS</p>	<p>Determinar e justificar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p> <p>Comparar as probabilidades de ocorrência de eventos, representando-as com frações e inferir sobre os resultados.</p>	<p>Preenchimento de caixas com empilhamento de cubinhos de material dourado, para determinação do volume da caixa.</p> <p>Experimentos com sorteios de bolas coloridas ou cartas de baralho ou lançamento de dados, com observação de todas as possibilidades de resultados e análise das</p>

				<p>probabilidades (se todos os resultados são igualmente prováveis).</p> <p>Pesquisa que envolva variáveis categóricas e numéricas, sobre ocorrência significativa na região, com organização dos dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos ou de linhas, com ou sem uso de tecnologias digitais, e elaboração de texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>
<p>(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos,</p>			<p>Ler e interpretar e avaliar informações e dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas,</p>	

<p>tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p> <p>(EF05MA25)</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos</p>		<p>LEITURA, COLETA, CLASSIFICAÇÃO INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA, GRÁFICO DE COLUNAS AGRUPADAS, GRÁFICOS PICTÓRICOS E GRÁFICO DE LINHAS</p>	<p>mapas e gráficos, e em situação problema.</p> <p>Interpretar, concluir e compartilhar pequenas análises de gráficos, apresentados em diferentes áreas do conhecimento ou outros contextos, utilizando revistas, jornais e internet para coleta de dados.</p> <p>Formular questões e definir estratégias apropriadas a coleta de dados, por meio de observações, medições e experimentos, referente a diferentes contextos da realidade do aluno.</p> <p>Reconhecer os tipos de variáveis analisadas a partir das questões elaboradas no planejamento da pesquisa.</p>	
--	--	---	--	--

resultados				
------------	--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO				
	LEITURA			
(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude		RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS.	Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade ou imparcialidade observando as escolhas feitas pelo autor, de forma a desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	Leitura, análise e discussão de textos jornalísticos publicados em diferentes suportes textuais (sites, jornais ou revistas), diferindo a parcialidade ou imparcialidade dos autores em relação à temática abordada.

<p>crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos</p>				
<p>(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.</p> <p>(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p>		<p>CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO JORNALÍSTICO E RELAÇÃO ENTRE OS GÊNEROS EM CIRCULAÇÃO, MÍDIAS E PRÁTICAS DA CULTURA DIGITAL.</p>	<p>Estabelecer relação entre os diferentes gêneros da esfera jornalística (editorial, crônica, reportagem, charge, carta de leitor, etc.) compreendendo e reconhecendo o fato noticiado.</p> <p>Analisar o propósito e o funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e criar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p>	<p>Leitura e comparação entre textos jornalísticos para a identificação da temática abordada e a relação (ou não) existente entre os textos lidos.</p> <p>Acesso a textos na Web, através dos celulares, em sala de aula ou no laboratório de informática, para análise de textos que contenham hiperlinks, além da produção de textos com o uso desse recurso.</p>

<p>(EF67LP02)</p> <p>Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.</p> <p>(EF69LP01)</p> <p>Diferenciar liberdade de</p>		<p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas.</p> <p>Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso, vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p>Analisar e comparar peças publicitárias variadas de forma a perceber as especificidades das várias mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à</p>	<p>Acesso a textos na Web, através dos celulares, em sala de aula ou no laboratório de informática, os quais gerem discussões sobre as temáticas abordadas, instigando o aluno a expressar de maneira ética e respeitosa ao defender seu ponto de vista sobre o tema discutido.</p> <p>Promoção de roda de conversas debates ou mesas redondas para discutir temas diversos, incentivando o posicionamento ético e respeitoso em relação à temas polêmicos, às</p>
---	--	----------------------------	--	--

<p>expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p>(EF69LP02)</p> <p>Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da</p>			<p>construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>opiniões contrárias, valores e culturas distintas.</p> <p>Sequências didáticas para estudo, compreensão da construção composicional, estilo e função, além da produção de textos publicitários (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.)</p>
---	--	--	--	--

<p>campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>				
<p>(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE GÊNEROS E MÍDIAS</p>	<p>Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas informações.</p>	<p>Atividades de pesquisa sobre fakenews, confiabilidade de fontes e veracidade de fatos e informações.</p>
<p>(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA</p>	<p>Distinguir fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato de modo a reconhecer as diferenças entre ambos.</p>	<p>Roda de leitura, roda de conversa sobre textos trabalhados.</p>

		DISTINÇÃO DE FATO E OPINIÃO		
(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.		ESTRATÉGIA DE LEITURA: Identificação de Teses e Argumentos APRECIÇÃO E RÉPLICA	Identificar e avaliar teses/ opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos manifestando concordância ou discordância.	Sequências didáticas para o trabalho de leitura, análise e produção de textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.)
(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.		EFEITOS DE SENTIDO EXPLORAÇÃO DA MULTISSEMIOSE	Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos	Leitura, análise e discussão de textos para compreensão dos efeitos de sentido ocasionados pelas escolhas do autor. Leitura, análise e discussão de textos para

<p align="center">(EF67LP07)</p> <p>Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p>			<p>diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p> <p>Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.</p>	<p>compreensão dos recursos persuasivos escolhidos pelo autor e os seus respectivos efeitos de sentido.</p> <p>Trabalho com notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. Dando ênfase ao efeito de sentido ocasionado pelas imagens escolhidas.</p>
<p align="center">(EF67LP08)</p> <p>Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e</p>			<p>Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão com vistas a incentivar práticas de consumo conscientes.</p> <p>Inferir e justificar, em textos multissemióticos o efeito de humor,</p>	<p>Trabalho com folheto de propaganda, encarte de supermercado, folder,</p>

<p>foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.</p> <p>(EF69LP04)</p> <p>Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos</p>			<p>ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>	<p>filipeta, panfleto, etc. Dando ênfase aos recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., os quais apelam ao consumo.</p> <p>Trabalho com tirinhas, charges, memes, gifs etc. Para melhor compreensão do efeito de humor, ironia ou crítica, os quais são comuns a esses textos.</p>
---	--	--	---	--

<p>linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>(EF69LP05)</p> <p>Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>				
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p>			

<p>(EF67LP09)</p> <p>Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO:</p> <p>Planejamento de Textos Informativo.</p>	<p>Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>	<p>Planejamento e produção, junto aos alunos de Jornal escolar impresso, programa de rádio escolar ou vídeos para blog da escola tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>
---	--	---	--	--

<p>dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>				
<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia</p>		<p>TEXTUALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO EM QUESTÃO, O ESTABELECIMENTO DE COESÃO, ADEQUAÇÃO À NORMA-PADRÃO E O USO ADEQUADO DE FERRAMENTAS DE</p>	<p>Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>	<p>Planejamento e produção de notícia impressa e para jornal escolar, programa de rádio escolar ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>

<p>para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>		<p>EDIÇÃO.</p>		
<p>(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores,</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: Planejamento e Textualização de Textos Argumentativos e Apreciativos.</p>	<p>Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades:, tendo em vista as condições de produção do texto, objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de</p>	<p>Planejamento e produção, junto aos alunos de fanzines (revista que trata de ficção científica, ou de poemas, músicas, filmes, vídeo-games, entre outras temáticas), clipes, e-zines (publicação periódica, distribuída por e-mail ou postada num site, e que foca uma área específica, como: informática, literatura, música experimental etc).,</p>

<p>veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p>			<p>informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p>	<p>gameplay (junção de todas as experiências de um jogador durante a sua interação com os sistemas de um jogo. , detonado etc.), dentre outros objetivando analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc.</p>
--	--	--	---	---

<p>(EF67LP12)</p> <p>Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou</p>		<p>TEXTUALIZAÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS E APRECIATIVOS</p>	<p>Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>	<p>Aplicação de sequências didáticas para produção do gênero textual resenha crítica.</p>
--	--	--	--	---

produções.				
<p>(EF67LP13)</p> <p>Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>		<p>PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS PUBLICITÁRIOS</p>	<p>Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>	<p>Reescrita de textos produzidos ou ainda a aplicação de sequências didáticas para trabalhar o gênero que os alunos precisam produzir.</p>
<p>(EF69LP08)</p> <p>Revisar/editar o texto produzido – notícia,</p>		<p>REVISÃO/EDIÇÃO DE TEXTO INFORMATIVO E OPINATIVO</p>	<p>Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, senha, artigo de opinião, dentre outros-, tendo em vista</p>	<p>Reescrita de textos produzidos ou ainda a aplicação de sequências</p>

reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.			sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo dependendo do caso) e adequação à norma culta.	didáticas para trabalhar o gênero que os alunos precisam produzir.
	ORALIDADE			
(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar		PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE ENTREVISTAS ORAIS	Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.	Exibir aos estudantes a necessidade de planejamento, estabelecendo objetivos para a entrevista, realizando um

<p>informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das</p>				<p>levantamento sobre a pessoa escolhida para ser entrevistada, preparando um roteiro de perguntas diretamente relacionadas aos objetivos etc.</p> <p>Destacar a necessidade de improviso durante a entrevista, reformulando perguntas, e formular outras, a partir das respostas dadas.</p> <p>Selecionar os trechos filmados ou gravados para a exibição ao grupo de estudantes para conversa sobre as entrevistas.</p> <p>Promover roda de conversa para que os estudantes salientem seus pontos de vista.</p>
--	--	--	--	---

<p>informações mantidas e a continuidade temática.</p>				<p>Auxiliar os estudantes na discussão sobre a linguagem utilizada em determinado gênero e sua relação com o acesso e a compreensão por parte do público.</p> <p>Orientar os estudantes a tomarem notas de pontos da discussão que julguem importantes e que os ajudem a organizar o pensamento, a sanar as dúvidas e a contribuir com as possíveis soluções.</p> <p>Mediar discussões orais, auxiliando os estudantes a engajarem-se, contribuindo com a busca de soluções relacionadas à temática discutida e à sua</p>
--	--	--	--	---

				relevância social, anotando pontos da discussão que julgarem importantes e que os ajudem a organizar o pensamento, a sanar as dúvidas e a contribuir com as possíveis soluções.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA				
	LEITURA			
(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o		ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE LEITURA EM TEXTOS LEGAIS E NORMATIVOS.	Identificar, nos textos normativos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter regulatório desses textos.	Trabalho em sala de aula com textos a exemplo de regimentos escolares, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

<p>mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.</p>				
<p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de</p>		<p>CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS E PRÁTICAS RELACIONADAS À DEFESA DE DIREITOS E À PARTICIPAÇÃO SOCIAL</p>	<p>Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de apresentação de solicitações, bem como textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, organizando o discurso com recursos adequados, como forma de buscar soluções para problemas pessoais ou da comunidade na qual está inserido.</p>	<p>Apresentação aos alunos, através do uso do celular ou do laboratório de informática, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação, centrais de atendimento ao consumidor, bem como explorar a forma de se reportar a esses órgãos.</p>

<p>produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p>				
<p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE CONTEXTO DE PRODUÇÃO E CARACTERÍSTICAS COMPOSICIONAIS E ESTILÍSTICAS DOS GÊNEROS (CARTA DE SOLICITAÇÃO, CARTA DE RECLAMAÇÃO) APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões</p>	<p>Análise, junto aos alunos, da forma de organização de textos a exemplo de: carta de reclamação ou carta de solicitação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.</p>

<p>e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p>			<p>relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p>	
<p>(EF67LP18) Identificar o objeto da</p>		<p>ESTRATÉGIAS, PROCEDIMENTOS DE</p>	<p>Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação,</p>	

reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.		LEITURA EM TEXTOS REIVINDICATÓRIOS OU PROPOSITIVOS	explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.		ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO: Planejamento de Textos Reivindicatórios ou Propositivos.	Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Promoção de debates sobre problemas enfrentados pela comunidade escolar, bem como fatos ocorridos no município, os quais representem desrespeito aos direitos dos cidadãos, como forma trabalhar uma posterior produção de gêneros que contemplem denúncias reivindicações,

				reclamações ou solicitações às autoridades responsáveis.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
	LEITURA			
(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.		CURADORIA DE INFORMAÇÃO	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, verificando cuidadosamente a credibilidade do veículo de informação pesquisado.	Realização de trabalhos de pesquisa individuais ou em grupos, enfatizando a importância da verificação da confiabilidade das informações colhidas.
	PRODUÇÃO DE TEXTO			
(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts		ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: Textualização, Revisão e Edição	Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. como parte do processo de iniciação à pesquisa.	Produção de gêneros diversos a exemplo de: painéis, artigos de divulgação científica, verbetes, podcasts científicos etc. para divulgar resultados de

científicos etc.				pesquisa.
	ORALIDADE			
(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.		CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA	Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Realização de seminários, mesas redondas e apresentações orais compreendendo o funcionamento e as necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas.
(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as		PROCEDIMENTOS DE APOIO À COMPREENSÃO TOMADA DE NOTA	Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros	Orientação do aluno para a tomada de notas durante as aulas e apresentações, além da produção de gêneros a exemplo de: resumos, resenhas críticas,

informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.			objetivos em questão.	fichamentos, enfatizando a importância do rascunho, durante o processo de produção final dos gêneros textuais trabalhados, objetivando apoiar o estudo e as reflexões pessoais.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA			
(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por		TEXTUALIZAÇÃO PROGRESSÃO TEMÁTICA	Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	Retomar conceitos previamente estudados para uma melhor compreensão do objeto de estudo. Trabalho junto aos alunos os marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação.

exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.				Mostrar como é feita a topicalização de um texto (partindo do geral para o específico e do específico para o geral).
(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.		TEXTUALIZAÇÃO	Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.	Produção de textos envolvendo os recursos multimidiáticos e os multissemióticos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
	LEITURA			
(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema,		RELAÇÃO ENTRE TEXTOS	Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a	Promoção do contato do sujeito com textos literários e não literários, de diferentes gêneros (crônicas, notícias,

<p>teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p>			<p>outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p>	<p>entrevistas e anúncios, entre outros), e manifestações artísticas (cinema, teatro, música etc.), sejam virtuais, impressos ou falados, que circulam nos mais diversos suportes.</p>
<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE LEITURA APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Ler, de forma autônoma, compreender os textos lidos, selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados, considerando os diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Promover a leitura e análise de textos para que possam reconhecer as particularidades e propriedades que compõem a leitura e a escrita literárias.</p>

<p>aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>				
<p>(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS</p>	<p>Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p>	<p>Trabalho com gênero peça teatral.</p>

<p>(EF69LP44)</p> <p>Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45)</p> <p>Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO.</p> <p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros textuais relacionado a obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p>	<p>Realizar a articulação entre os diferentes agentes do discurso (autor, texto, público, contexto e meios de circulação) para compreender como eles interferem na construção textual e por que, em determinado momento, a criação literária se realiza a partir de características específicas, seja na temática abordada, seja na forma como a linguagem é utilizada pelos escritores.</p> <p>Leitura, exploração e análise de gêneros textuais que nos auxiliam na escolha de obras literárias e manifestações artísticas a</p>
---	--	--	---	--

<p>blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46)</p> <p>Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações</p>			<p>Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p> <p>Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco</p>	<p>exemplo de: capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., dentre outros.</p> <p>Promoção de eventos culturais a exemplo de rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros.</p>
--	--	--	--	--

<p>artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais</p>			<p>narrativo.</p> <p>Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliteraões, etc), semânticos (figuras de linguagem), gráfico espacial, imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>Envolver-se na leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e</p>	<p>Exploração dos gêneros literários trabalhados em sala de aula para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, a caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e</p>
---	--	--	--	---

<p>e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p> <p>(EF69LP47)</p> <p>Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos</p>			<p>envolvimento.</p>	<p>indireto) como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.</p> <p>Leitura, compreensão e interpretação de textos poéticos como forma de apropriação desse tipo de texto literário, sensibilização para o estético e formação do leitor.</p> <p>Reconhecer a visão de mundo e o sistema de valores em textos produzidos em diferentes momentos sócio-históricos? *Promoção e</p>
--	--	--	----------------------	---

<p>coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco</p>				<p>incentivo à leitura dos textos literários em sala de aula e fora dela através das aulas, aplicação de sequências literárias e/ou projetos de leitura nas escolas.</p>
---	--	--	--	--

<p>narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP48)</p> <p>Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos</p>				
--	--	--	--	--

<p>sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>(EF69LP49)</p> <p>Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de</p>				
---	--	--	--	--

leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero		CONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE RELAÇÃO ENTRE TEXTOS	Criar narrativas ficcionais, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa, utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros,	Produção de textos tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, enfatizando os elementos estruturais da narrativa, a exemplo de: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais

<p>pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p> <p>(EF67LP31)</p> <p>Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando</p>			<p>explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>	<p>adequados à narração de fatos passados.</p> <p>Produção de textos pertencentes ao gênero poema, a exemplo de sonetos, cordéis, vídeo-poemas, poemas cinéticos, haicais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.</p>
--	--	--	---	---

<p>as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>				
<p>(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.</p>	<p>Inserção do gênero peça teatral a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, além da indicação de rubricas para a caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação, as marcas</p>

<p>tratamento da temática, reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística.</p>				<p>de variação linguística (dialetos, registros e jargões), como forma de apropriar-se desse gênero textual.</p>
<p>(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação,</p>		<p>CONSIDERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO. ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: PLANEJAMENTO, TEXTUALIZAÇÃO E REVISÃO/EDIÇÃO</p>	<p>Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a sensibilidade, beleza e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>	<p>Trabalho com o gênero peça teatral, participação dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do</p>

a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.				texto, as finalidade e forma a engajar-se ativamente na experimentação de produções literárias, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto teatral.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA			
(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.		FONO-ORTOGRAFIA	Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	Trabalho com treino ortográfico e dinâmicas a exemplo do soletrando para o aprendizado das regras de ortografia trabalhadas em sala. Ir além das nomenclaturas

				<p>e regras normativas, apreciando-as como um ponto de passagem, e não um fim ou um objeto isolado.</p> <p>Refletir e analisar as estruturas linguísticas da língua portuguesa a partir dos contextos reais de uso, a fim de fazer o sujeito compreender como elas participam da construção dos efeitos de sentido do texto.</p> <p>Discutir a análise linguística com base na perspectiva de conhecer e apropriar-se das diversas possibilidades de</p>
--	--	--	--	--

				organização da língua e os contextos em que essas construções são ou não são adequadas.
(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.		ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA	Pontuar textos adequadamente.	Leitura e análise de textos para a compreensão e emprego das regras de pontuação trabalhadas em sala.
(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. (EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. (EF67LP35)		LÉXICO/ MORFOLOGIA	Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	Atividades para formação de palavras antônimas com o acréscimo de prefixos que expressam negação Atividades para formação de palavras com o acréscimo de prefixos e/ou sufixos.

<p>Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p>				
<p>(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p>		<p>MORFOSSINTAXE</p>	<p>Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p>	<p>Leitura e análise de textos para a exploração das funções dos substantivos, adjetivos e verbos.</p>
<p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p>			<p>Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p>	<p>Leitura de textos para a compreensão do conceito de oração coordenada assindética e de períodos compostos por coordenação.</p>
<p>(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância</p>			<p>Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. Classificar, em texto ou sequência</p>	<p>Leitura de textos para a compreensão e diferenciação entre as orações coordenadas assindéticas e sindéticas, além dos períodos</p>

<p>nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p> <p>(EF06LP07)</p> <p>Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>(EF06LP08)</p> <p>Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo</p>			<p>textual, os períodos simples compostos.</p> <p>Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.</p>	<p>compostos por coordenação.</p> <p>Trabalho com leitura de textos para compreensão e diferenciação entre períodos simples e compostos.</p>
---	--	--	--	--

<p>verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.</p> <p>(EF06LP09)</p> <p>Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.</p>				
<p>(EF06LP10)</p> <p>Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.</p>		<p>SINTAXE</p>	<p>Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p>	<p>Leitura de diversos textos para compreensão do emprego dos verbos e da intenção comunicativa, ocasionada pelas escolhas feitas para o emprego destes.</p>
<p>(EF06LP11)</p> <p>Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância</p>		<p>ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA/ MORFOSSINTAXE</p>	<p>Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o</p>	<p>Aplicação de sequência didática para a produção de textos que obedecem ao emprego correto das normas de concordância</p>

nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.			verbo e o sujeito simples e composto)	nominal, verbal.
<p align="center">(EF06LP12)</p> <p>Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p> <p align="center">(EF67LP36)</p> <p>Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p>		<p align="center">SEMÂNTICA COESÃO</p>	<p>Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p>	<p>Utilizar, ao produzir um texto, recursos de coesão referencial e mecanismos de representação de diferentes vozes (discursos direto e indireto).</p> <p>Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, seqüências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p> <p>Reconhecer as variedades da língua falada.</p>

				<p>Fazer uso consciente e reflexivo das variantes linguísticas em situações de fala e escrita (mais formais e mais informais) nas quais elas devem ser usadas.</p> <p>Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem.</p>
<p>(EF67LP37)</p> <p>Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>		<p>SEQUÊNCIAS TEXTUAIS</p>	<p>Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos.</p>	<p>Reconhecimento e uso consciente e reflexivo dos recursos de coesão referencial e sequencial, bem como outros recursos expressivos escolhidos de acordo com o gênero textual produzido.</p> <p>Compreensão do uso dos</p>

				recursos linguísticos-discursivos a exemplo de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.		FIGURAS DE LINGUAGEM	Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem.	Leitura e análise de textos para reconhecimento e diferenciação das figuras de linguagem a exemplo de comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56)		VARIAÇÃO	Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela	Exploração de textos diversificados para a compreensão dos modos de falar e como é necessário adequá-los a cada situação vivenciada.

Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.		LINGUÍSTICA	deve ser usada.	Exploração de textos diversificados para a compreensão dos modos de falar e escrever, bem como é necessário adequá-los a cada situação vivenciada.
--	--	-------------	-----------------	--

ARTES

6º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ARTES VISUAIS			
(EF6AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes		CONTEXTOS E PRÁTICAS	Pesquisar, compreender, identificar e produzir trabalhos em artes visuais a partir de obras de artistas locais (cultura afro-brasileira e indígena). Explorar, reconhecer e investigar as diversas manifestações das artes	Sugere-se que o estudante tenha contato com as diversas formas de expressão em Artes Visuais, através de imagens ampliadas, vídeos, filmes, visitas

<p>épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF6AR02)</p> <p>Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF6AR03)</p> <p>Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais</p>			<p>visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.), que contemplem obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e matrizes estéticas e culturais (africana, indígena, popular, entre outras), possibilitando a expansão da experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e a compreensão e ressignificação da capacidade de percepção, de imaginação, de simbolização e do repertório imagético.</p> <p>Identificar e apreciar diferentes estilos visuais considerando a realidade local dos povos do campo, indígenas, africanos, entre outros, bem como seus saberes e sua cultura.</p>	<p>(espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), desenvolvendo, assim, a capacidade de apreciar, reconhecer, distinguir e analisar suas características, sendo imprescindível que ele sinta deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações.</p> <p>Nesse processo de conhecimento e reconhecimento das formas de expressão em Artes Visuais, é importante que o professor promova pesquisas, rodas</p>
---	--	--	---	--

<p>(cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>			<p>Explorar e reconhecer diferentes estilos visuais, observando a contextualização que dialogue ao longo do tempo e do espaço possibilitando comparações (arte rupestre e grafite, pintura corporal indígena e bodyart etc.).</p> <p>Pesquisar e apreciar a linguagem audiovisual (animações, capas de livro, stop motion).</p> <p>Investigar situações em que as linguagens das artes visuais possam interagir com outras linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>	<p>de conversa e debates sobre as investigações e experiências realizadas.</p> <p>Pesquisas acerca da influência dos povos indígenas, africanos e europeus na produção de Artes Visuais no Brasil.</p> <p>É importante que os estudantes tenham contato com essas produções artísticas, apreciando e analisando essas influências através de imagens ampliadas, livros, filmes, sites, documentários, entre outros.</p>
--	--	--	--	---

				Se possível, é importante promover visitas aos locais que apresentem e veiculem as matrizes estéticas estudadas.
(EF6AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	<p>Identificar nas imagens, os elementos formadores das diferentes produções artísticas em Artes Visuais.</p> <p>Investigar e descobrir elementos formais no âmbito das artes visuais (ponto, linha, forma, volume), nos ambientes do cotidiano (sala de aula, escola, casa, espaço rural e urbano), explorando textura, cor, espaço, movimento e em outros sentidos além do visual.</p> <p>Pesquisar e identificar os elementos visuais (ponto, linha, forma, direção,</p>	<p>Sugere-se a observação dos elementos constitutivos em obras de Artes Visuais de tempos e lugares distintos.</p> <p>Para essa atividade, sugere-se a observação através de imagens ampliadas e vídeos e a produção de composições, partindo da possibilidade de exploração de elementos isolados do registro gráfico ou da</p>

			cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.), que possibilitem a verificação e apreciação das alterações que ocorrem com o material e o meio em que a obra é realizada.	junção de diversos elementos.
(EF6AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).		MATERIALIDADES	<p>Conhecer e apropriar-se, de maneira teórica e prática, de técnicas e materiais diversos, em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.</p> <p>Experimentar e explorar as diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, charges, cartoons, tirinhas dobradura, caricaturas, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, arte computacional etc.).</p>	

			<p>Experimentar e conhecer em cada expressão artística o suporte, os materiais, as ferramentas específicas em sua realização e os procedimentos de execução do trabalho, observando a diferença entre os elementos que constituem as materialidades convencionais e não convencionais.</p>	
<p>(EF6AR06)</p> <p>Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF6AR07) Dialogar com princípios conceituais,</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Identificar e analisar diferentes modos de produção artística com o objetivo de utilizá-los posteriormente em sua própria produção.</p> <p>Produzir de trabalhos em artes visuais utilizando recursos naturais.</p> <p>Desenvolver processos de criação em artes visuais aplicando os conhecimentos adquiridos em novas criações, com base em temas ou interesses artísticos, de modo</p>	<p>É muito importante que o professor possibilite aos estudantes criar, experimentar e produzir atividades artísticas. Experimentar, aqui, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para sua produção, podendo utilizar materiais convencionais ou reciclados. O desafio é que os estudantes desfrutem de</p>

<p>proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>			<p>individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, não convencionais e tecnológicos.</p> <p>Estabelecer relações em suas produções visuais, percebendo princípios conceituais que as embasam para novas proposições temáticas, ampliando o repertório imagético.</p>	<p>novas percepções e elaborem novas formas de proposições estéticas.</p> <p>As atividades desenvolvidas poderão ser individuais e coletivas, tendo a primazia da colaboração entre todos. Também é necessário promover diálogos acerca da própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.</p>
<p>(EF6AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os</p>			<p>Compreender e identificar categorias como arte e artesanato, artista e artesão.</p> <p>Identificar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador,</p>	<p>É interessante promover rodas de conversa sobre esse tipo de produção artística, pesquisas em livros e sites, filmes e documentários</p>

profissionais do sistema das artes visuais.		SISTEMAS DA LINGUAGEM	designer, entre outras, diferenciando o trabalho realizado por cada profissional envolvido, estabelecendo conexões entre estes profissionais. Questionar a relevância da Arte Popular em relação à Arte Erudita, não desmerecendo uma em razão da outra.	que tratam desta temática, entrevistas com os artistas, visitas aos estúdios, galerias, entre outros. <ul style="list-style-type: none"> • Sugerem-se oficinas de pintura, com exposição das produções. • É importante também suscitar rodas de conversa sobre os espaços onde circulam as Artes Visuais, os eventos promovidos e quem são as pessoas que trabalham com essas formas de expressão.
	DANÇA			
(EF6AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de		CONTEXTOS E	Conhecer diferentes formas de expressão do movimento dançado, ampliando seu repertório em dança.	Fruir práticas das estéticas de dança em estudo, presencialmente ou por

<p>expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p>		<p>PRÁTICAS</p>	<p>Experimentar diferentes possibilidades em dança nos diferentes contextos abordados relacionando-os com a contemporaneidade.</p> <p>Observar, pesquisar, identificar, compreender e apreciar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança (espetáculos locais, danças de rua, jazz, dança de salão, vídeos, festivais, meios de comunicação etc.), ampliando e consolidando repertório de referência, baseado em manifestações de grupos brasileiros de diferentes regiões do país.</p>	<p>vídeos, dentro ou fora da escola. Em seguida, registrar as impressões, utilizando elementos de linguagens artísticas distintas: desenhos, pinturas, colagens, texturas e letras de música.</p> <p>Propor jogos e brincadeiras de roda que evoluam para a prática das Danças Circulares. Uma vez que os alunos estejam dançando em círculo, pode-se sugerir que entrem na roda para explorar os movimentos que tenham vontade.</p>
--	--	------------------------	---	--

				Mobilizar atividades como festivais e mostras de dança, gincanas e outros eventos em que os alunos possam apresentar ou competir com Danças de Salão.
<p>(EF6AR10)</p> <p>Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF6AR11)</p> <p>Experimentar e analisar os fatores de movimento</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Reconhecer os elementos da linguagem da dança e as diferentes possibilidades de se fazer dança em diferentes espaços.</p> <p>Investigar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em espaços e tempos determinados, além de observar as possibilidades de transformação desses movimentos, atribuindo novos significados, a partir de questionamentos como: o porquê daquele gesto, o que levou a pessoa a movimentar-se daquela forma, qual a</p>	<p>Propor aos alunos que façam um trabalho de modelo vivo na sala, em que alguns deles serão os modelos e os outros pintores, invertendo as funções em seguida.</p> <p>Durante o exercício, pode-se chamar a atenção para a discussão de movimentos internos e externos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar a releitura por meio de desenho e pintura

<p>(tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>			<p>reação que aquele gesto pode causar em outras pessoas, qual sentimento aquele gesto comunica etc.</p> <p>Conhecer e experimentar os movimentos corporais do cotidiano, diferenciando-os dos movimentos dançados, ampliando a percepção e conscientização corporal.</p> <p>Apropriar-se na prática e teoria de técnicas e modos de composição da dança.</p> <p>Conhecer e experimentar os movimentos corporais do cotidiano, diferenciando-os dos movimentos dançados, ampliando a percepção e conscientização corporal.</p> <p>Conhecer e experimentar as 8 ações básicas corporais (socar, flutuar,</p>	<p>dos mapas corporais dos sistemas do corpo humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar a criação, a apresentação e a avaliação de sequências de movimentos dançados, organizados a partir das oito ações básicas de esforço: torcer, pressionar, chicotear, socar, flutuar, deslizar, sacudir e pontuar, e das ações derivadas das básicas. <p>Explorar, através de jogos, as funções mecânicas do corpo: dobrar, esticar e torcer; em diferentes níveis e direções espaciais e ritmos do</p>
---	--	--	--	--

			<p>pontuar, pressionar, chicotear, torcer, sacudir e deslizar) e o movimento dançado, ampliando a percepção e conscientização corporal</p> <p>Explorar, conhecer, vivenciar e praticar em ações corporais os fatores de movimento: tempo (é o ritmo que se dá para o início, meio e fim de um movimento: lento, moderado e rápido); peso (força necessária para os movimentos de suspensão, peso leve, pesado); fluência (movimentos contidos ou com liberdade de expressão, livre, interrompido, conduzido ou controlado); espaço (dimensão ocupada quando estica ao máximo os membros do corpo em todas as direções – frente, atrás, direita, esquerda, acima, abaixo, diagonais); dimensão (altura, largura e</p>	<p>movimento.</p> <p>Proposição interdisciplinar com as habilidades</p>
--	--	--	--	---

			profundidade-encontro de duas dimensões); trajetória espacial (direta ou indireta) e deslocamento (pessoal ou global).	
<p>(EF6AR12)</p> <p>Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, por meio de fundamentação teórica e prática.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Participar de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individual e/ou coletivamente.</p> <p>Investigar, experimentar e construir vocabulário e repertório pessoal dançante, com a repetição de diversas práticas de criação e improvisação, empregando os fatores de movimento trabalhados</p> <p>Realizar brincadeiras antigas e atuais de diferentes matrizes estéticas como ponto de partida para a composição em dança.</p> <p>Investigar e pesquisar a possibilidade de criação e composição de uma</p>	<p>Apresentar imagens de diferentes períodos e estéticas da dança e sugerir que os alunos criem histórias e sequências de movimentos dançados, a partir do que observarem nos cenários, na iluminação e nos personagens.</p> <p>Explorar a escola, o bairro ou a comunidade, a fim de identificar as fontes de luz e som. Propor jogos em que os alunos possam utilizar as fontes de luz e</p>
<p>(EF6AR13)</p> <p>Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência</p>				

<p>para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF6AR14)</p> <p>Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF6AR15)</p> <p>Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>			<p>coreografia autoral, de maneira individual ou em grupo, que explore a liberdade de expressão, orientado pelas regras e focos dos jogos e brincadeiras, percebendo as diversas maneiras de movimentar-se em cada proposta, a partir das referências de múltiplas matrizes estéticas e culturais locais, regionais e nacionais.</p> <p>Exercitar a escuta para identificar e apreciar sons, em ambientes internos e externos, na escola, na natureza (com olhos fechados, escutar sons altos e baixos, longe e perto, longos e curtos, graves e agudos).</p> <p>Experimentar a dança teatro, contemplando os elementos da linguagem da dança e do teatro, entendendo que desta forma, as quatro</p>	<p>som identificadas na exploração inicial.</p> <p>Fazer projeções em sala de aula sobre as quais os alunos criarão coreografias.</p> <p>Organizar visitas, entrevistas e fazer registros fotográficos e fílmicos de grupos de pessoas ou de comunidades que vivenciam práticas artísticas relacionadas às matrizes culturais que originaram a dança brasileira. Analisar as linguagens corporais, visuais e sonoras presentes no material produzido.</p>
--	--	--	--	---

			<p>linguagens artísticas estarão presentes.</p> <p>Experimentar, investigar, pesquisar os diferentes elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.), para identificar e compreender o potencial de contribuição de cada um na composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>Relatar e analisar as experiências em dança, ampliando a capacidade de observação e integração.</p> <p>Descrever, comunicar e argumentar sobre as vivências individuais e coletivas experimentadas em dança, em rodas de conversa, para ampliar a compreensão e a reflexão na utilização dos fatores de movimentos, evitando</p>	<p>Construir portfólio com imagens desenhadas ou pintadas pelos alunos, fotografias, letras de músicas e outros materiais referentes às matrizes culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor releituras coreográficas de manifestações culturais e artísticas de matrizes estéticas e culturais diversas. • Sugerir e orientar pesquisa junto à família e à comunidade sobre patrimônio cultural, material e imaterial,
--	--	--	--	--

			colocações estereotipadas e preconceituosas.	público e privado, e outros temas relacionados.
	MÚSICA			
<p>(EF6AR16)</p> <p>Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF6AR17)</p> <p>Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Analisar e identificar a paisagem sonora na vida cotidiana.</p> <p>Apreciar e identificar características da música popular brasileira.</p> <p>Escutar, apreciar e contextualizar para compreender os ambientes e os momentos históricos em que ocorreu a produção musical brasileira e mundial, ampliando a possibilidade de estabelecer conexões estéticas e éticas entre os porquês de cada manifestação, principalmente as que trabalham questões sociais e culturais.</p> <p>Explorar e identificar os diferentes</p>	<p>Sugerem-se atividades que envolvam diálogos, debates e análises de como a publicidade, a mídia e o comércio utilizam a música, podendo trazer, como exemplo, um conceito do <i>marketing</i> em que a música é manipulada com intenção de mercado (Marca Sonora, <i>Sound Branding</i>).</p> <p>Outra atividade interessante é a análise de <i>jingles</i>, ligadas ao comércio, governos,</p>

<p>música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF6AR18)</p> <p>Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF6AR19)</p> <p>Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>			<p>meios e equipamentos culturais e de circulação musical tradicional e alternativo (espaço público) para compreender a possibilidade de múltiplas funções: aprendizagem (ensaio), compartilhamento, apresentação, divulgação, disseminação e difusão.</p> <p>Relacionar músicos estrangeiros e regionais, o período ao qual pertencem, ressaltando e explorando os ritmos e identificando os instrumentos musicais.</p> <p>Pesquisar, identificar e reconhecer criações singulares de profissionais e/ou grupos musicais, para o exercício e o desenvolvimento do gosto pessoal na apreciação e valorização de gêneros específicos.</p>	<p>política partidária, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importante trazer para audição diversos <i>jingles</i> e trilhas sonoras de propagandas, inclusive de outras culturas, para amplo debate. <p>Selecionar canções para apreciação, críticas e análises, buscando refletir sobre elas e contextualizá-las no tempo e no espaço.</p> <p>Sugere-se que, no 6º ano, as músicas para audição exemplifiquem diversos</p>
---	--	--	--	--

			<p>Fruir e acessar diferentes estilos musicais locais, regionais e nacionais por meio de espetáculos, festivais, vídeos, internet etc., para ampliar o vocabulário e o repertório pessoal, permitindo aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	<p>espaços, períodos e contextos, por exemplo, o canto gregoriano – relacionado à Idade Média, época de negação rítmica e de ligações estreitas com a Igreja Católica – e o Choro – relacionado à época contemporânea e reconhecido como primeira forma musical genuinamente brasileira, derivada dos batuques e ritmos de origem africana e da música europeia. Esse exercício de contraponto, acerca de estéticas e temporalidades musicais tão diversas, amplia o universo sonoro musical dos estudantes.</p>
--	--	--	---	--

<p>(EF6AR20)</p> <p>Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Explorar ludicamente fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de recursos musicais diversos.</p> <p>Analisar e identificar os elementos da linguagem musical das civilizações indígenas, africanas e afro-brasileiras por meio de jogos e canções.</p> <p>Experimentar, explorar e conhecer os elementos básicos constitutivos da música: ritmo (pulsção da música), melodia (sequência das notas musicais) e harmonia (encadeamento dos sons simultâneos), em jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, em continuidade</p>	<p>As atividades de percepção auditiva poderão ser realizadas através de jogos, apreciação musical, ao vivo ou com gravações, com a voz, com os sons da natureza, do corpo, dos objetos do cotidiano, entre outros.</p> <p>A atividade de percepção auditiva e a análise desses elementos também poderão ser feitas através do uso de recursos tecnológicos tais como <i>games</i>, plataformas digitais de veiculação de músicas e músicas eletrônicas.</p>
--	--	-------------------------------	--	--

			à habilidade dos Anos Iniciais, que trabalha os elementos básicos do som: altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos).	
(EF6AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.		MATERIALIDADES	<p>Executar composições rítmicas e melódicas com instrumentos não convencionais, estimulando a exploração dos sons corporais.</p> <p>Produzir e executar manifestações rítmicas através de práticas corporais de percussão nas expressões de músicas populares e folclóricas.</p> <p>Experimentar, explorar, conhecer e analisar os diversos instrumentos que compõem os grandes grupos (de corda, de sopro – madeira e metais – e de percussão) para desenvolver a</p>	Sugere-se que o professor explicita a funcionalidade dos sintetizadores, apresentando vídeos com exemplos sonoros ou convidando músicos para que façam a demonstração ao vivo em sala, permitindo aos estudantes explorar os sons presencialmente.

			capacidade de escuta, possibilitando distinguir timbres e características de cada um.	
(EF6AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.		NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL	<p>Analisar músicas de diferentes períodos em diferentes suportes e timbres.</p> <p>Explorar, exercitar e conhecer notações musicais convencionais (pauta de cinco linhas) e não convencionais (desenhos gráficos), partituras criativas e procedimentos contemporâneos (de áudio e/ou audiovisual etc.), para registrar seus processos criativos.</p>	
(EF6AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes,			<p>Praticar exercícios vocais, corporais e instrumentais.</p> <p>Identificar e pesquisar os elementos do som e da música.</p>	Sugere-se que o momento de criação de <i>jingles</i> e trilhas sonoras de propagandas em sala (ou em outros locais) seja planejado

<p>sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Explorar, criar e recriar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, para exercitar a experimentação musical ampla e com liberdade, sem preocupação com o resultado final, na utilização de vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, de forma individual, coletiva e compartilhada.</p>	<p>preferencialmente em conjunto – professor e estudantes –, com objetivos claros a serem desenvolvidos. Esse momento poderá ser mediado pelo professor, se assim for combinado. Nessa atividade, é possível utilizar como recursos os sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, bem como recursos audiovisuais e eletrônicos, entre outros.</p>
	<p>TEATRO</p>			
<p>(EF6AR24) Reconhecer, e apreciar artistas e grupos de teatro</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Identificar os elementos do teatro, a organização e estruturação teatral, compreender a composição da</p>	<p>Fruir práticas de Teatro de Formas Animadas, presencialmente ou por</p>

<p>brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF6AR25)</p> <p>Identificar e analisar diferentes estilos cênicos e contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>			<p>formação teatral (ator, texto e público).</p> <p>Conhecer e apreciar artistas e grupos de teatro locais e regionais de distintas épocas, pesquisando os modos de criação, a produção e a organização da atuação em teatro.</p> <p>Entender espaço físico (palco), texto e gêneros (dramaturgia, personagens) das artes cênicas.</p> <p>Identificar e analisar os gêneros diferentes tipos de personagens, suas características e o processo de construção, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação estética teatral.</p> <p>Conhecer e diferenciar estilos cênicos</p>	<p>vídeos, dentro ou fora da escola.</p> <p>Registrar as impressões utilizando elementos de linguagens artísticas distintas: desenhos, pinturas, colagens, texturas, letras de música, entre outros.</p> <p>Sugerir a animação de formas animadas e a interação com elas, improvisando textos diante da turma, que assumirá papel de plateia.</p> <p>Apresentar, por meio de filmes ou vídeos, mímicos exercendo seu ofício.</p>
---	--	--	--	--

			(teatro, circo etc.), considerando o tempo e o espaço em que estão situados, para desenvolver a capacidade de apreciação da estética teatral	<p>Propor à turma que crie gestos representativos de algumas comunicações necessárias para a sala de aula, como pedir silêncio ou pedir para ir ao banheiro.</p> <p>Apresentar textos de monólogos e diálogos para leituras de mesa em sala de aula.</p>
<p>(EF6AR26)</p> <p>Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Experimentar, investigar e estudar os diversos elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (dramaturgia, figurinos, adereços, cenários, iluminação sonoplastia, entre outros) e conhecer seus vocabulários, termos e conceitos, vivenciando-os em cenas e esquetes teatrais.</p>	<p>Propor leituras dramáticas em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola, explorando espaços públicos diversos: estacionamentos, sinais de trânsito, praças.</p> <p>Apresentar imagens de</p>

				<p>diferentes personagens de apresentações de rua e sugerir que os alunos criem histórias para tais personagens a partir do que observaram nos cenários, figurinos, adereços, máscaras ou maquiagem.</p> <p>Propor aos alunos que construam uma cena colocando em diálogo os personagens que criaram a partir das observações feitas.</p> <p>Explorar a escola, o bairro ou a comunidade, a fim de identificar as fontes de luz e som.</p>
--	--	--	--	--

				<p>Propor jogos em que os alunos possam utilizar as fontes de luz e de som identificadas na exploração inicial.</p> <p>Fazer projeções em sala de aula sobre as quais os alunos criarão cenas.</p>
<p>(EF6AR27)</p> <p>Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF6AR28)</p> <p>Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Investigar e descobrir formas de dramaturgia para o acontecimento teatral, dialogando com a cultura local e regional, para a criação cênica.</p> <p>Pesquisar e experimentar diferentes funções teatrais (atuação, direção, iluminação, entre outras) e perceber os limites e desafios do trabalho coletivo e colaborativo, compreendendo a importância e necessidade de cada um</p>	<p>Aplicar jogos teatrais nos quais os alunos possam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - responder, solucionar e/ou representar as perguntas: Onde? Quem? O quê? <p>experimentar textos dramáticos ou de outros gêneros literários (músicas,</p>

<p>discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF6AR29)</p> <p>Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, com base em temas de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF6AR30)</p> <p>Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens</p>			<p>dentro do processo artístico.</p> <p>Experimentar e analisar a composição da formação teatral como enredo, roteiro, espaço cênico etc.</p> <p>Investigar, explorar, fazer e refazer a gestualidade e as construções corporais e vocais, de modo a exercitar a imaginação nos jogos teatrais e nas improvisações cênicas.</p> <p>Investigar, criar e sugerir personagens (caracterizando-os com figurinos e adereços) e cenários, levando em consideração a relação com o espectador.</p>	<p>crônicas, cordéis) ou não literários (textos jornalísticos);</p> <ul style="list-style-type: none"> - experimentar e ressignificar o espaço da sala de aula e outras espacialidades da escola; - avaliar todas as práticas das quais tenham participado como jogador em ação ou como espectador; - vivenciar práticas circenses; - construir cenas por meio de mímicas e pantomimas;
--	--	--	---	---

(com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.				- manipular diferentes formas a serem animadas. • Construir e desenhar uma história em quadrinhos e, em seguida, representar a história construída.
--	--	--	--	--

INGLÊS
6º ANO

Habilidades BNCC Norteadoras	Unidade temática	Objeto do conhecimento Conteúdo	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	INTERAÇÃO DISCURSIVA			
EF06LI01 Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.		CONSTRUÇÃO DE LAÇOS AFETIVOS E NOÇÕES INICIAIS DA PRÁTICA DA ORALIDADE NO CONVÍVIO SOCIAL.	Interagir em situações orais de intercâmbio, em contextos sociais e significativos, utilizando o repertório em construção, demonstrando iniciativa na utilização da língua inglesa, com o auxílio do professor,	Interação em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais, apresentar-se e apresentar a outros, fazer perguntas e dar respostas,

			apoderar-se das noções básicas da língua, tais quais, apresentar-se, cumprimentar, saudar etc.	demonstrando iniciativa para o uso da língua inglesa, utilizando o repertório em construção (palavras que expressam cordialidade, tais como <i>greentigs, polite word</i>).
EF06LI02 Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.			Coletar informações do grupo, com uma interação entre os membros entre os quais estão inseridos, através de perguntas e respostas e outros diálogos curtos, com o auxílio do professor, responder questionamentos sobre sua rotina, sobre família, amigos e comunidade a que o mesmo convive entre outras situações básicas do cotidiano.	Coletar informações do grupo, através de diálogos e expressões familiares e cotidianas simples e curtos, buscando uma convivência harmoniosa, equilibrada e sustentável com família, amigos, escola e a comunidade em geral, e identificando e fornecendo informações sobre pessoas, lugar, animais e objetos.
EF06LI03		FUNÇÕES DO USO DA	Reconhecer em primeiro momento	Solicitar esclarecimentos

Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.		LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA (CLASSROOM LANGUAGE).	questões da língua materna, posteriormente na língua inglesa, sempre esclarecendo dúvidas sobre palavras e expressões desconhecidas, para a construção de um repertório linguístico, considerando o nível do vocabulário do aluno.	na língua inglesa, informando quando não compreendeu algo, especialmente quando não obteve a compreensão dos significados das palavras ou expressões desconhecidas, além de construir coletivamente um repertório mais amplo de frases e expressões comuns da rotina e ambiente escolar.
	COMPREENSÃO ORAL			
EF06LI04 Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais		ESTRATÉGIAS PARA COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS, A PARTIR DA DAS FUNÇÕES AUDITIVAS, UTILIZANDO	Reconhecer com apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e informações principais em textos orais sobre temas familiares, escolares entre outros do cotidiano.	Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, vocabulário relacionado aos temas trabalhados, as

sobre temas familiares.		MÚSICAS, TRECHOS DE FILMES, SÉRIES ENTRE OUTROS, CONSIDERADO RELEVANTE. PALAVRAS COGNATAS E PISTAS DO CONTEXTO DISCURSIVO.		informações principais em textos orais sobre temas familiares, sobre seus gostos, preferências e rotinas.
	PRODUÇÃO ORAL			
EF06LI05 Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.		PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS, COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.	Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, utilizando textos simples para efetivar a prática da oralidade.	A partir da construção do repertório lexical, planejar, organizar e realizar apresentações sobre sua família, amigos, escola e comunidade, aplicando os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas.
EF06LI06 Planejar apresentação sobre			Planejar apresentação sobre a família, sobre a comunidade e a escola,	Planejar apresentação sobre a família, a

a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.			compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver a autonomia e a interação social.	comunidade e a escola, avaliando o desempenho durante as interações criadas compartilhando oralmente com o grupo.
	ESTRATÉGIAS DE LEITURA			
EF06LI07 Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.		HIPÓTESES SOBRE A FINALIDADE DE UM TEXTO.	Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas para entender o propósito da construção de um texto. Compreender nos textos lidos, gênero, esfera social, entre outros sentidos globais.	A partir da exploração de diferentes gêneros textuais, levantar e confirmar hipóteses sobre os objetivos do texto, tendo por base o seu conhecimento prévio, títulos, subtítulos, figuras, tabelas etc.
EF06LI08 Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.		COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA: LEITURA RÁPIDA	Identificar o assunto e a ideia de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Distinguir informação geral de informação específica e fatos de opiniões, identificando o assunto de um texto

		(SKIMMING, SCANNING)		autêntico, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
EF06LI09 Localizar informações específicas em texto.			Localizar informações específicas em textos, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	A partir da leitura de textos de diferentes gêneros textuais autênticos, fazendo interferências significativas e interessantes, localizando informações específicas em textos.
	PRATICAS DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL			
EF06LI10 Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para			Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on – line) para construir e ampliar o repertório lexical.	Conhecer e aprender a utilizar dicionários impressos e digitais para descobrir e construir

construir repertório lexical.		CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL E AUTONOMIA LEITORA		repertório lexical, como produzir seu próprio dicionário, reconhecendo palavras, significados, grafia, classe gramatical, pronuncia etc.
EF06LI11 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.			Explorar ambientes virtuais e /ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos, tais como blogues, sites, redes sociais, para construir repertório lexical na língua inglesa, e possibilidades de atuação e transformação de sua vida e de outros, usando esses meios de comunicação.
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR			
EF06LI12		PLANILHA DE	Interessar-se pelo texto lido,	Interessar-se pelas leituras

<p>Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p>		<p>LEITURA, COM MEDIÇÃO DO PROFESSOR. VARIÇÃO LINGUÍSTICA E INTERTEXTUALIDADE</p>	<p>compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.</p>	<p>que contribuíam para desenvolvimento compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa ou comunica.</p>
	<p>ESTRATÉGIA DE ESCRITA: PRÉ - ESCRITA</p>			
<p>EF06LI13 Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p>		<p>PLANEJAMENTO DO TEXTO: BRAINSTORMING</p>	<p>Listar ideias para produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.</p>	<p>Planejar ideias para a produção de textos sobre si, rascunhar, compartilhar, avaliar, revisar, editar e publicar. Falando sobre seus gostos e rotinas, os amigos e a família, a comunidade em que está inserido, levando em conta o tema e o assunto do texto, especialmente aquilo que</p>

				lhes for relevante.
EF06LI14 Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.			Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	Selecionar, ordenar e listar gêneros textuais que lhe são úteis, usando o vocabulário adequado ao propósito do texto; avaliar seu desempenho durante as oportunidades de interação criadas.
	PRATICAS DE ESCRITA			
EF06LI15 Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogs, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto		PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS EM FORMATOS DIVERSOS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.	Produzir textos simples escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, amigos, rotina, preferências e sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor.	A partir da exploração prévia de textos que lhe sirvam como modelo para repertoriar a prática da escrita coletiva ou individual, produzir pequenos textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, família, seus amigos e particularidades

escolar.				tornando-se coautor e corresponsável por sua trajetória de vida.
	CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL			
EF06LI16 Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.		PRONUNCIA: NOÇÕES DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA EM RELAÇÃO À SONORIDADE ENTRE A LÍNGUA INGLESA E OUTRAS LÍNGUAS.	Construir repertório relativo as expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular que proporcionará interações com colegas e professores.	Investigar, construir, sistematizar e articular repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
EF06LI17 Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).			Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	Construir repertório lexical relativo a temas familiares e significativos presentes no cotidiano, ampliando seus conhecimentos lexicais a partir de novas perspectivas de uso de

				apropriação da língua.
EF06LI18 Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.		PRONUNCIA	Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade escolar), para receber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo respeitá-las no meio social.	Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, por meio da escuta e análise de textos orais valorizando os diferentes repertórios linguísticos e culturais.
	GRAMÁTICA			
EF06LI19 Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias		PRESENTE SIMPLES E CONTINUO (FORMAS AFIRMATIVAS, NEGATIVA E INTERROGATIVA), FUNÇÕES MORFOSSINTÁTICAS, SINTÁTICAS,	Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (<i>vebo to be</i>) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	Expressar processos habituais, regulares, ou que possuem validades permanentes, utilizando o presente do indicativo, identificando pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, usando verbos simples e suas

		SEMÂNTICAS E FUNÇÕES DOS DEMAIS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DOS GÊNEROS DISCURSIVOS, SELECIONADOS PELO PROFESSOR.		flexões.
EF06LI20 Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.			Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	Descrever ações em progresso, usando o presente contínuo, empregando o repertório lexical construindo coletivamente.
EF06LI21 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.		IMPERATIVO: ELEMENTOS LINGUÍSTICOS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO EM TEXTOS ORAIS E ESCRITOS, EM SEUS PROCESSOR DE INTERAÇÃO, COMPREENSÃO E PRODUÇÃO.	Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	Reconhecer e estabelecer relações de posse, com o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos, e instruções, especialmente nas expressões comuns da rotina de sala de aula.
	GRAMÁTICA			

<p>EF06LI22</p> <p>Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.</p>		<p>CASO GENITIVO: ELEMENTOS LINGUÍSTICOS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO EM TEXTOS ORAIS E ESCRITOS, EM SEUS PROCESSOR DE INTERAÇÃO, COMPREENSÃO E PRODUÇÃO.</p>	<p>Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + S, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcado no texto.</p>	<p>Usando o possessive case, reconhecer e estabelecer relações de posse ou pertencimento entre dois elementos, o uso de apóstrofo (') + S, em suas formas mais simples.</p>
<p>EF06LI23</p> <p>Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.</p>		<p>ADJETIVOS POSSESSIVOS: ELEMENTOS LINGUÍSTICOS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO EM TEXTOS ORAIS E ESCRITOS, EM SEUS PROCESSOR DE INTERAÇÃO,</p>	<p>Empregar de forma inteligível os adjetivos possessivos.</p>	<p>Empregar os adjetivos possessivos (my, your, his, her, its, our, your, their), modificar um substantivo indicativo propriedade ou posse.</p>

		COMPREENSÃO E PRODUÇÃO.		
	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO			
EF06LI24 Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).		PAÍSES QUE TEM A LÍNGUA INGLESA COMO LÍNGUA MATERNA E/OU OFICIAL E ASPECTOS DA CULTURA DE POVOS EM QUE A LÍNGUA INGLESA É FALADA.	Investigar o alcance da língua inglesa no mundo, para conhecer os contextos de origem da língua inglesa, e, ainda, alguns aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, instigando a curiosidade por outras línguas estrangeiras.	Investigar, através de uma perspectiva crítica, ou alcance da língua inglesa, levantando hipóteses sobre a necessidade e relevância de se aprender a língua inglesa para a sua vida e a vida daqueles que o cercam.
	A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/ COMUNIDADE.			
EF06LI25 Identificar a presença da língua inglesa na sociedade			Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e	Averiguar o alcance da língua inglesa no mundo, perceber e identificar a

<p>brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p>		<p>A PRESENÇA DA LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO, PERCEPÇÃO DA LÍNGUA COMO MEIO PARA A</p>	<p>esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p>	<p>língua inglesa na sociedade brasileira, na comunidade, no cotidiano, a partir das experiências, observando seu significado, implicações e viabilidades.</p>
<p>EF06LI26 Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade</p>		<p>COMPREENSÃO DE OUTRAS CULTURAS E VALORIZAÇÃO DA PRÓPRIA CULTURA.</p>	<p>Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade, a fim de desenvolver o pensamento crítico acerca do consumo de tais produtos.</p>	<p>Avaliar de forma crítica, seu desempenho, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa, absorvidos pela sociedade brasileira, tais como as comemorações ou aporuguesamento de nomes, filmes, jogos etc.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA

6º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	BRINCADEIRAS E JOGOS			
<p>(EF67EF01)</p> <p>Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>(EF67EF02)</p> <p>Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e</p>		<p>JOGOS DE TABULEIRO</p> <p>JOGOS ELETRÔNICOS</p>	<p>Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>Conhecer a história e o contexto mundial, nacional, regional e local dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico.</p> <p>Experimentar e fruir jogos de tabuleiro diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, levando em consideração as</p>	<p>Pesquisar em livros, revistas e internet sobre jogos eletrônicos e relacioná-los com os significados atribuídos por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>Propor aos estudantes a organização e sistematização, em um grande painel coletivo, das características dos jogos eletrônicos, em função dos avanços das tecnologias.</p>

<p>nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>			<p>culturas afro-brasileiras e indígenas.</p> <p>Identificar as transformações nas características dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, reconhecendo o contexto histórico, social e cultural em que foram criados os diferentes jogos, considerando sua origem e inserção na cultura local.</p> <p>(Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa, regras e novas formas de experienciar os jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>Pesquisar e reconhecer os diferentes conceitos entre jogos Eletrônicos, Jogos Eletrônicos de Movimento, Jogos Virtuais e Exergames;</p>	<p>Apresentação de proposta colaborativa para os estudantes que apresentam dificuldades ao jogar.</p> <p>Utilização do laboratório de informática para que os alunos tenham acesso aos jogos eletrônicos em rede.</p> <p>Organização de um festival de jogos eletrônicos com a utilização dos celulares dos estudantes.</p> <p>Criação de jogos e brincadeiras com as características dos jogos eletrônicos utilizados pelos estudantes.</p> <p>Utilização das lousas</p>
--	--	--	--	---

			<p>Compartilhar com os colegas as experiências pessoais em jogos eletrônicos, discutindo e comparando as sensações na prática dos jogos não eletrônicos (motores, de tabuleiro, de raciocínio etc.);</p> <p>Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários;</p> <p>Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>	<p>digitais para elaboração de torneios e festivais de jogos eletrônicos entre os estudantes.</p> <p>Utilização de equipamentos eletrônicos como X-Box, PS4, Game Station ou aplicativos como o Just Dance Now para demonstração das possibilidades de práticas corporais por meio dos jogos eletrônicos.</p>
--	--	--	---	---

			Identificar e aprofundar estudo acerca da tecnologia e suas influências sobre nossos movimentos e as transformações (evoluções) nos jogos eletrônicos, surgidas pela crítica ao sedentarismo propiciado, que passaram a ser produzidos no intuito de estimular o envolvimento corporal.	
	GINÁSTICA			
(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.		GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas	Apresentação do conteúdo, Realização de movimentos rítmicos e acrobáticos, prática sistematizada da ginástica.

			pela sua prática, ampliando seus conhecimentos e consciência corporal (relacionando os exercícios com os segmentos corporais utilizados).	
(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.		COLETIVIDADE E INCLUSÃO	<p>Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>Compreender a relação entre o exercício físico e saúde, reconhecendo e respeitando a existência de diferenças individuais de condicionamento físico.</p> <p>Construir, coletivamente procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p>	Roda de conversa, recursos digitais, Comunicação Humana, Sensibilidade (Percepção) no desenvolvimento da atividade.

<p>(EF67EF10)</p> <p>Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>		<p>HABILIDADES LOCOMOTORAS E COORDENATIVAS DO MOVIMENTO</p>	<p>Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p> <p>Identificar e apontar as diferenças entre exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar, relacionando as capacidades físicas às estruturas corporais envolvidas;</p> <p>Compreender a importância do exercício físico para a saúde e o bem-estar do indivíduo</p>	<p>Orientação, aula de campo, aula prática e expositiva em diferentes contextos.</p>
		<p>ADAPTAÇÃO A VARIACIONES</p>	<p>Adaptar-se a uma nova situação durante um movimento devido a uma percepção do meio ou das condições externas, de modo a complementar esse movimento de outra forma.</p>	<p>Instrução técnica em diferentes situações dentro da ginástica.</p>

	DANÇAS			
<p>(EF6EF11)</p> <p>Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos por meio das danças criativas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.), ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF6EF12)</p> <p>Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças criativas, possibilitando a expressão livre dos movimentos e a (re)criação</p>		DANÇAS CRIATIVAS	<p>Reconhecer, investigar, (re)significar e (re)criar movimentos com base nas danças criativas, levando em conta os fatores tempo, espaço, fluência e peso.</p> <p>Identificar e aprofundar o estudo acerca da tecnologia e suas influências sobre nossos movimentos e as transformações (evoluções) nos jogos eletrônicos, surgidas pela crítica ao sedentarismo propiciado, que passaram a ser produzidos no intuito de estimular o envolvimento corporal.</p>	<p>Incentivar os alunos a pesquisarem na comunidade e na internet os tipos de danças criativas que existam.</p> <p>Levar os alunos a criarem danças de acordo com as músicas existentes na região.</p>

<p>coreográfica.</p> <p>(EF67EF13)</p> <p>Diferenciar as danças criativas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p>				
	ESPORTES			
<p>(EF6EF03)</p> <p>Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando</p>		ESPORTES DE MARCA	<p>Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>Prática de diferentes modalidades Esportivas, com as adaptações necessárias.</p> <p>Organização de um festival</p>

<p>o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>			<p>Identificar, experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, possibilitando a prática com diferentes alternativas, privilegiando a participação de todos.</p> <p>Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.</p>	<p>de esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios.</p> <p>Pesquisa na internet sobre os esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios mais praticados na região em que a escola está inserida.</p> <p>Vivência dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.</p> <p>Transformação dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios em jogos.</p> <p>Pesquisa em livros, revistas e internet sobre os esportes</p>
--	--	--	--	---

				de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios mais utilizados em nosso estado.
<p>(EF6EF04)</p> <p>Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>		<p>ESPORTES DE PRECISÃO</p>	<p>Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p>Pesquisar sobre a origem das modalidades, regras materiais utilizados na sua prática;</p> <p>Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, respeitando regras e adaptando-as para as especificidades</p>	<p>Prática de diferentes modalidades Esportiva, na sua estrutura de origem e atual construção de regras.</p> <p>Transformação dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios em jogos.</p> <p>Pesquisa em livros, revistas e internet sobre os esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios mais utilizados em nosso estado.</p>

			de cada turma.	<p>Fabricação com material reciclado de instrumentos utilizados nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios.</p> <p>Apreciação de filmes que demonstrem os esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.</p> <p>Reflexão sobre o esporte na escola, no bairro e nos clubes.</p> <p>Criação/adaptação de brincadeiras que simulem os esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.</p>
--	--	--	----------------	--

<p>(EF6EF05)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>		<p>ESPORTES DE INVASÃO</p>	<p>Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>Planejar estratégias pensadas em equipe, para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, das modalidades esportivas escolhidas para praticar, evoluindo das mais simples para mais complexas.</p>	<p>Jogos de equipe, jogos de invasão; Situações de imprevisibilidade onde a organização tática individual e coletiva seja exigida.</p> <p>Apreciação de filmes que demonstrem os esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.</p> <p>Reflexão sobre o esporte na escola, no bairro e nos clubes.</p> <p>Criação/adaptação de brincadeiras que simulem os esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.</p>
---	--	--------------------------------	---	---

<p>(EF6EF06)</p> <p>Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p>		<p>ESPORTES TÉCNICO-COMBINATÓRIOS</p>	<p>Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer), identificando e compreendendo as diferenças conceituais entre Esporte Educacional, de Lazer e de Rendimento.</p>	<p>Jogos de equipe em espaços modificados, com intervenções do professor enfatizando a transição.</p> <p>Situações de superioridade de atacantes ou defensores para facilitar a vivência da transição.</p>
	<p>LUTAS</p>			
<p>(EF6EF14)</p> <p>Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos</p>			<p>Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>Introdução a Luta, recursos digitais, roda de conversa.</p>

demais.				
(EF6EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.			Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	Vivências relacionadas as lutas; compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes
(EF6EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.		LUTAS DO BRASIL	Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	Em sala de aula, caracterizar o ambiente mais adequado para a vivência de práticas corporais, lutas; Sistematização das vivências à luz da discussão conceitual inicial e das aprendizagens construídas pelos estudantes.
(EF6EF17)			Problematizar preconceitos e	Expôr as principais lutas no

<p>Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>			<p>estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p>brasil, judô, sumô, caratê, greco-romana, jiu-jitsu e capoeira entre outras, com aulas práticas, vídeos aulas e apresentação de grupos culturais.</p>
	<p>PRÁTICAS CORPORAIS DE</p>			

	AVENTURA			
(EF6EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.		PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA URBANAS	Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Em sala de aula, discutir e caracterizar as Práticas Corporais de Aventura como conteúdo.
(EF6EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.			Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	Vivência da trilha pelos alunos, atividades de campo e adaptação de algumas modalidades para inserção nas aulas escolares.
(EF6EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando			Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	Discussões/explicações sobre a Condução em Trilhas, Procedimentos de Segurança e Ética Ambiental.

alternativas para a prática segura em diversos espaços.				
(EF6EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.			Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Utilizar as práticas corporais de aventura adaptando as ao ambiente escolar, criando equipamentos e instrumentos e mostrando os principais cuidados.

MATEMÁTICA

6º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática Eixos	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	NÚMEROS			

<p>(EF06MA01)</p> <p>Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais “não negativos” cuja representação decimal é finita, e fazendo uso da reta numérica.</p>			<p>Compreender o significado da contagem;</p> <p>Desenvolver noções de quantidades;</p> <p>Aproximar do conceito de número através do registro de quantidades;</p>	<p>Apresentação do conteúdo, dividir em grupos de trabalho, ficha de exercícios.</p> <p>Investigação e discussão sobre o uso da vírgula em números, com socialização das respostas obtidas.</p>
<p>(EF06MA02)</p> <p>Reconhecer o sistema de numeração decimal, (dando ênfase a história da Matemática) como o que prevaleceu no mundo ocidental e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e</p>		<p>SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal</p>	<p>Compreender a utilização dos números. Por que se usa vírgula na representação de alguns números? Do que estamos falando quando temos os registros 5; 5,0 e 5,00? Quanto é 0/5 ? E 5/0? E 0/0 ? Uma adição de parcelas iguais pode ser representada por qual operação? E como podemos representar uma multiplicação de fatores iguais? Como podemos explicar a seguinte igualdade: $1/2 = 0,5$? Como você calcularia: $1/2 + 1/4$; $1/2 - 1/4$; $1/2 \cdot 1/4$? Onde é possível encontrar o símbolo %? O que nos leva</p>	<p>Discussão sobre igualdades como $1/2 = 0,5$, com apresentação das conclusões à classe.</p> <p>Atividade experimental em que os alunos tentem distribuir igualmente entre zero pessoas certas quantidades de objetos escolares.</p>

<p>função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p>			<p>a dizer que duas coisas são iguais? E que são semelhantes? O que é uma sequência? O que é uma sequência numérica? Você consegue exemplificar uma sequência? E uma sequência numérica? O conjunto dos números naturais é uma sequência? O que significa comprar com 10% de desconto?</p>	<p>Sequências numéricas e figurais para investigação do padrão e determinação dos elementos seguintes.</p> <p>Exibição de vídeos que tratem da história dos números, com aplicação de questionário para orientar posterior discussão.</p> <p>Apresentação do quadro de ordens e classes do sistema de numeração decimal: CM DM UM C D U d c m</p> <p>Pesquisas sobre emprego de escritas decimais no dia a dia (receitas culinárias, medicamentos regionais,</p>
--	--	--	--	--

				<p>resultados de produção econômica da região, medidas de acidentes geográficos do Estado.</p> <p>Pesquisa sobre qual operação pode representar uma multiplicação de fatores iguais e apresentação de exemplos.</p> <p>Simulação de ações diversas que envolvam os processos de compra e venda, por exemplo, em feiras livres e mercados, em situações de utilização de números decimais.</p> <p>Atividades que envolvam cálculo dos descontos</p>
--	--	--	--	--

				<p>oferecidos em eventos de liquidação da região, por exemplo, o Liquida Natal.</p> <p>Reflexões sobre as possibilidades de procedimentos de cálculo com frações antes de apresentar os procedimentos usuais, privilegiando o emprego de frações equivalentes.</p> <p>Pesquisa sobre o uso do símbolo % e seu significado e elaboração de problemas que envolvam cálculos de porcentagens.</p> <p>Elaboração e resolução de problemas com adição,</p>
--	--	--	--	---

				<p>subtração ou multiplicação de números na forma fracionária em contextos que tratem de recursos naturais, econômicos ou culturais.</p> <p>Elaboração e resolução de problemas com adição, subtração ou multiplicação de números na forma decimal em contextos que tratam de recursos naturais, econômicos ou culturais.</p> <p>Resolução e elaboração de problemas que envolvam contextos reais e cálculos de porcentagem.</p>
--	--	--	--	--

<p>(EF06MA03)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escrito, exatos ou aproximados), com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos, enfatizando os diferentes significados das operações. Divisão euclidiana fundamentais, com e sem uso de calculadora.</p>		<p>OPERAÇÕES (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais.</p> <p>DIVISÃO EUCLIDIANA</p>	<p>Fazer uso das operações matemáticas e manusear os cálculos numéricos com bastante intensidade e condições concretas dos números em operações</p>	<p>Utilizar material Lúdico de uso comum ou material específico matemático e fichas de exercícios</p>
<p>(EF06MA03)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números</p>			<p>Reconhecer, ler, escrever, comparar e ordenar números naturais pela observação das escritas.</p> <p>Ler e escrever números naturais com dois, três, quatro ou mais dígitos,</p>	<p>Utilização de calculadoras para o estudo das operações com números decimais.</p> <p>Leitura e escrita de números contidos em embalagens</p>

<p>naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p> <p style="text-align: center;">(EF06MA04)</p> <p>Construir algoritmo em linguagem natural e representa-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples e envolvam a ideia de contagem (por exemplo, se um número natural qualquer é par).</p>		<p>FLUXOGRAMA PARA DETERMINAR A PARIDADE DE UM NÚMERO NATURAL</p>	<p>distinguindo o valor relativo dos algarismos, de acordo com a sua posição na escrita numérica.</p> <p>Identificar diferentes formas de compor e decompor um número natural com três, quatro ou cinco dígitos.</p> <p>Estabelecer relação entre mudança do valor posicional e a multiplicação ou divisão por 10, 100, 1.000.</p> <p>Potenciação como multiplicação de fatores iguais. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais.</p>	<p>diversas (produtos de farmácia, alimentos, produtos de limpeza etc.).</p> <p>Criação e utilização de jogos envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.</p> <p>Elaboração de lista de divisores para análise e verificação de números primos, compostos e quadrados perfeitos.</p> <p>Exercício que envolva números naturais e material sólido que demonstre diversos tamanhos diferentes.</p>
---	--	--	---	---

				Utilizar Blocos Lógicos. Mostrar o antes e o depois que não quebre a regra da normatização das coisas para uma melhor compreensão da paridade numérica e ficha de exercícios.
(EF06MA05) Identificar e classificar, números naturais em primos e compostos, estabelecendo relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000..		MÚLTIPLOS E DIVISORES DE UM NÚMERO NATURAL. NÚMEROS PRIMOS E COMPOSTOS	Identificar os múltiplos e divisores de cada número e separá-los quando números primos e compostos. Fluxograma para determinação da paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.	Utilização de ficha de exercícios demonstrando a ideia de dividir e multiplicar os números, além da decomposição dos números.

<p>(EF06MA06)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor, (Inclusive as noções de M.M.C e de M.D.C de números naturais).</p>				
<p>(EF06MA07)</p> <p>Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros (parte/todo) e resultado de divisão e suas aplicabilidades no cotidiano por meio da utilização de materiais manipuláveis, identificando também frações equivalentes.</p> <p>(EF06MA08)</p>		<p>FRAÇÕES:</p> <p>Significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.</p>	<p>Identificar os símbolos que representam as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.</p> <p>Resolver mentalmente as operações fracionárias.</p> <p>Equivalência entre a representação decimal finita de um número e sua representação fracionária decimal.</p> <p>Equivalência entre as representações fracionárias de um número racional.</p>	<p>Utilização da Tabuada, fazer o uso da prova oral de perguntas e respostas, utilizar fichas de exercícios com as operações matemáticas.</p> <p>Fazer uso de material lúdico que envolva frações.</p>

<p>Reconhecer, comparar e ordenar os números racionais positivos que podem ser expressos nas formas fracionária, decimal e percentual, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p> <p>(EF06MA09)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora, explorando situações do cotidiano.</p>			<p>Fração como razão e como quociente. Adição, subtração e multiplicação com números na forma fracionária em situações-problema.</p> <p>Equivalência entre a representação decimal finita de um número e sua representação fracionária decimal.</p> <p>Equivalência entre as representações fracionárias de um número racional.</p> <p>Fração como razão e como quociente. Adição, subtração e multiplicação com números na forma fracionária em situações-problema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver as operações de adição e subtração utilizando o processo prático (armando continhas com números inteiros e fracionários) 	
---	--	--	---	--

<p>(EF06MA10)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>				
<p>(EF06MA11)</p> <p>Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação fracionária e decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de</p>		<p>OPERAÇÕES (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.</p> <p>Aproximação de números para múltiplos de potências de 10</p>	<p>Situar os números operacionais se utilizando das quatro operações, com números Racionais e números múltiplos de 10 e de sua própria potência.</p> <p>Adição, subtração, multiplicação e divisão com números na forma decimal em situações-problema.</p> <p>Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.</p>	<p>Apresentar os elementos em seqüências e fora dela na ideia de percepção da ordem numérica, isto pode ser feito com o uso de material de uso comum da matemática e ficha de exercícios.</p>

<p>calculadora.</p> <p>(EF06MA12)</p> <p>Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.</p>				
<p>(EF06MA13)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.</p>		<p>CÁLCULO DE PORCENTAGENS POR MEIO DE ESTRATÉGIAS DIVERSAS SEM FAZER USO DA “REGRA DE TRÊS”</p>	<p>Diferentes formas de cálculos de porcentagem.</p> <p>Apresentar o símbolo da porcentagem e como resolve-se as operações percentuais.</p> <p>Fazer uso de elementos da economia.</p>	<p>Fazer exercícios que envolva elementos da economia e balança comercial.</p> <p>Ensinar os câmbios das moedas mais usuais.</p> <p>Mostrar a diferença entre as proporcionalidades e de suas respectivas grandezas.</p>
	<p>ÁLGEBRA</p>			

<p>(EF06MA14)</p> <p>Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas (por exemplo, explorando a metáfora da balança).</p>		<p>PROPRIEDADES DA IGUALDADE</p>	<p>Mostrar elementos iguais e diferentes em diversas escalas. Fazendo uso de material de uso comum, como: Balanças, réguas...</p> <p>Problemas envolvendo proporcionalidade direta. Propriedades da igualdade.</p>	<p>Utilização de fichas de exercícios envolvendo a ideia de igualdades e diferenças na matemática.</p> <p>Atividades que envolvam cálculo de acréscimo no valor de uma conta por causa de atraso no pagamento.</p> <p>Confecção de balança de dois pratos para investigação de situações de equilíbrio/ igualdade.</p> <p>Criação e utilização de jogos que envolvam cálculos de porcentagem, acréscimos, descontos e outros elementos da</p>
---	--	----------------------------------	--	---

				educação financeira.
(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão ou quociente entre as partes e entre uma das partes e o todo.		PROBLEMAS QUE TRATAM DA PARTIÇÃO DE UM TODO EM DUAS PARTES DESIGUAIS, ENVOLVENDO RAZÕES ENTRE AS PARTES E ENTRE UMA DAS PARTES E O TODO	Rever as experiências aprendidas no conteúdo de frações e relacionar com elementos únicos e de como seria se ocorresse as partilhas de cada elemento único trabalhado. Problemas que tratam da partilha de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Exercícios envolvendo números partidos ou melhor partes de um todo, utilização de blocos lógicos e sólidos.
	GEOMETRIA			
(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante em situações como a			Ler e comparar informações de tabelas e de gráficos de colunas; Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono. É possível encontrarmos figuras geométricas na natureza? E nas	Fazer uso de papel milimétrico para melhor compreensão gráfica, mostrar vídeos de gráficos e de empresas nas

<p>localização dos vértices de um polígono.</p>		<p>PLANO CARTESIANO: Associação dos vértices de um polígono a pares ordenados</p>	<p>produções humanas? O que significa contornar uma figura? O que significa recobrir uma superfície sem deixar vãos ou sem fazer sobreposições? O que nos leva a dizer que duas coisas são iguais? E que são semelhantes? Você consegue diferenciar o que está no plano e o que está no espaço?</p>	<p>demonstrações de gráficos comerciais.</p> <p>Buscas no Google Maps de vista superior da região e identificação de ruas paralelas e perpendiculares, formas dos quarteirões e das regiões com plantações etc.</p> <p>Trabalho de localização por meio de códigos em aviões, cinema, ônibus e sinalização de trânsito, entre outras possibilidades.</p> <p>Utilização de conjuntos de sólidos geométricos para explorações.</p> <p>Utilização de softwares de</p>
---	--	---	---	--

				<p>geometria para a visualização de sólidos e suas planificações.</p> <p>Uso de softwares de geometria dinâmica para visualização das definições e propriedades geométricas por meio da manipulação dos objetos construídos de forma livre pelos próprios alunos e também por meio de atividades elaboradas e planejadas pelo professor.</p> <p>Montagem dos sólidos geométricos a partir de suas planificações, para exposição.</p> <p>Oficinas para construção de</p>
--	--	--	--	---

				poliedros com materiais diversos, a partir do conhecimento de suas faces, de seus vértices e de suas arestas
(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial, associando cada poliedro a sua planificação.		PRISMAS E PIRÂMIDES: Planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	Realizar trabalhos para formatação das figuras espaciais fazendo a diferenciação entre o plano e o sólido. Prismas e pirâmides: planificações, relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas), polígonos que compõem suas planificações.	Fazer uma atividade comparativa entre o plano e o sólido se utilizando de papel, régua, ...
(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos,			Utilização de projetor para observar a tridimensionalidade das figuras e localizar vértices, faces e arestas em	Usar papel, tesouras, régua para confecção de figuras espaciais, resolução de

<p>considerando lados, vértices e ângulos e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros, podendo utilizar materiais manipuláveis.</p> <p>(EF06MA19)</p> <p>Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.</p> <p>(EF06MA20)</p> <p>Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p>		<p>POLÍGONOS:</p> <p>Classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados</p>	<p>3D.</p> <p>Polígonos regulares: reconhecimento e propriedades.</p> <p>Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.</p> <p>Triângulos e quadriláteros: propriedades e classificação.</p> <p>Recortes de figuras planas para recobrimentos de superfícies e construção de mosaicos.</p> <p>Investigação em livros ou internet, para identificação de polígonos regulares na natureza, em superfícies correspondentes a plantações ou em produções artesanais.</p> <p>Recobrimto de superfície usando um só tipo de polígono regular e reflexões como: Quais polígonos</p>	<p>questões envolvendo as condições espaciais e planas de cada figura.</p> <p>Recortes de figuras planas para recobrimentos de superfícies e construção de mosaicos.</p> <p>Investigação em livros ou internet, para identificação de polígonos regulares na natureza, em superfícies correspondentes a plantações ou em produções artesanais.</p> <p>Recobrimto de superfície usando um só tipo de polígono regular e reflexões como: Quais polígonos</p>
--	--	---	---	--

<p align="center">(EF06MA20)</p> <p>Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p>			<p>produções artesanais. *Recobrimento de superfície usando um só tipo de polígono regular e reflexões como: Quais polígonos permitem o recobrimento sem vãos e sobreposições?</p> <p>Utilização do tangram para composição de polígonos e análise da fração que cada peça representa em relação ao todo.</p> <p>Utilização de malhas quadriculadas para ampliação e redução de figuras.</p> <p>Discussão sobre a razão da transformação feita.</p> <p>Problemas que envolvam a relação entre o aumento ou a diminuição da medida do lado e a alteração da medida</p>	<p>permitem o recobrimento sem vãos e sobreposições?</p> <p>Utilização do tangram para composição de polígonos e análise da fração que cada peça representa em relação ao todo.</p> <p>Utilização de malhas quadriculadas para ampliação e redução de figuras.</p> <p>Discussão sobre a razão da transformação feita.</p> <p>*Problemas que envolvam a relação entre o aumento ou a diminuição da medida do lado e a alteração da medida</p>
--	--	--	---	--

			<p>do perímetro de quadrados, retângulos e outros quadriláteros.</p> <p>Elaboração de jogos com mapas, em que se analisem ruas e travessas, para exploração do conceito de retas paralelas e perpendiculares, entre outras.</p> <p>Atividades experimentais de montagem de polígonos com materiais diversos para verificação da rigidez do triângulo.</p> <p>Atividades de desenho e análise de planta baixa</p>	<p>do perímetro de quadrados, retângulos e outros quadriláteros.</p> <p>*Elaboração de jogos com mapas, em que se analisem ruas e travessas, para exploração do conceito de retas paralelas e perpendiculares, entre outras.</p> <p>Atividades experimentais de montagem de polígonos com materiais diversos para verificação da rigidez do triângulo.</p> <p>Atividades de desenho</p>
(EF06MA21)		CONSTRUÇÃO DE	Utilizar projeção nas aulas. Ampliação	Resolução de questões

<p>Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano e/ou tecnologias digitais.</p>		<p>FIGURAS SEMELHANTES: Ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas</p>	<p>e redução de polígonos em malhas quadriculadas – razão de semelhança.</p>	<p>envolvendo figuras espaciais e suas tridimensionalidades.</p>
<p>(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.</p> <p>(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na</p>		<p>CONSTRUÇÃO DE RETAS PARALELAS E PERPENDICULARES, FAZENDO USO DE RÉGUAS, ESQUADROS E SOFTWARES.</p>	<p>Utilização de régua, esquadro e transferidos além de material projetado de software matemáticos.</p> <p>Retas paralelas e perpendiculares: construção com réguas, esquadros e softwares.</p>	<p>Exercícios de ordem dos softwares e material lúdico sólido.</p>

<p>indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p>				
	<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>			
<p>(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras</p>		<p>PROBLEMAS SOBRE MEDIDAS ENVOLVENDO GRANDEZAS COMO COMPRIMENTO, MASSA, TEMPO,</p>	<p>Utilização de material lúdico para uma maior compreensão do estudante.</p> <p>Transformações entre unidades de medida de comprimento, massa e capacidade por meio das regras do sistema de numeração decimal.</p> <p>Problemas envolvendo grandezas como tempo, temperatura e volume.</p> <p>Em uma régua, o que representam os traços entre 0 e 1? Se 4 é diferente de 0,4, então por que podemos escrever</p>	<p>Ficha de exercícios envolvendo a transformação das unidades de medidas.</p> <p>Elaboração de quadros com classificações sobre as unidades de medida envolvidas nos números apresentados nas pesquisas dos alunos.</p> <p>Investigação sobre a relação entre as unidades de medida padrão e o quadro de</p>

<p>áreas do conhecimento.</p>		<p>TEMPERATURA, ÁREA, CAPACIDADE E VOLUME</p>	<p>que $4\text{ mm} = 0,4\text{ cm}$? O que significa contornar uma figura? O que significa recobrir uma superfície sem deixar vãos ou sem fazer sobreposições? Em quais situações do cotidiano é possível identificar ângulos?</p>	<p>classes e ordens do sistema de numeração decimal para realização de transformações entre essas unidades de medida.</p> <p>Atividades vinculadas a situações reais que envolvam cálculo de perímetro e área, com emprego de números na forma decimal.</p> <p>Oficinas para construção de poliedros com materiais diversos, a partir do conhecimento de suas faces, de seus vértices e de suas arestas.</p> <p>Em conjunto com o</p>
-------------------------------	--	---	--	---

				<p>componente curricular História, pesquisa sobre a Revolta do Quebra Quilos para estudo sobre a história das unidades de medida.</p> <p>Atividades experimentais para exploração das unidades e instrumentos de medida convencionais e não convencionais.</p> <p>Em conjunto com o componente curricular Educação Física, atividade de verificação das medidas dos alunos (altura, silhueta, massa [peso] etc.) para acompanhamento da curva de crescimento</p>
(EF06MA25)			Utilização de Transferidor, esquadro e	Medir os ângulos do espaço

<p>Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.</p> <p>(EF06MA26)</p> <p>Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p>(EF06MA27)</p> <p>Determinar medidas da abertura de ângulos por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.</p>		<p>ÂNGULOS:</p> <p>Noção, usos e medida</p>	<p>compasso, além de folhas de papel para observação dos ângulos do papel.</p>	<p>da escola, como: sala de aula, quadra,...</p> <p>Elaboração de quadros com classificações sobre as unidades de medida envolvidas nos números apresentados nas pesquisas dos alunos.</p> <p>Investigação sobre a relação entre as unidades de medida padrão e o quadro de classes e ordens do sistema de numeração decimal para realização de transformações entre essas unidades de medida.</p> <p>Atividades vinculadas a situações reais que</p>
--	--	--	--	---

				<p>envolvam cálculo de perímetro e área, com emprego de números na forma decimal.</p> <p>Oficinas para construção de poliedros com materiais diversos, a partir do conhecimento de suas faces, de seus vértices e de suas arestas.</p> <p>Em conjunto com o componente curricular História, pesquisa sobre a Revolta do Quebra Quilos para estudo sobre a história das unidades de medida.</p> <p>Atividades experimentais para exploração das</p>
--	--	--	--	--

				<p>unidades e instrumentos de medida convencionais e não convencionais.</p> <p>Em conjunto com o componente curricular Educação Física, atividade de verificação das medidas dos alunos (altura, silhueta, massa [peso] etc.) para acompanhamento da curva de crescimento.</p>
<p>(EF06MA28)</p> <p>Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.</p>		<p>PLANTAS BAIXAS E VISTAS AÉREAS</p>	<p>Compreender a leitura de mapas e elementos da engenharia de planta baixa.</p> <p>Plantas baixas e vistas aéreas.</p>	<p>Exercícios em papel milimetrado e exercícios em papel de mapas.</p> <p>Atividades práticas para estudo de ângulos nulo, agudo, reto, obtuso e raso, com utilização de material de desenho.</p>

<p>(EF06MA29)</p> <p>Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado representado em malhas quadriculadas (ou em outros meios, inclusive softwares) ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.</p>		<p>PERÍMETRO DE UM QUADRADO COMO GRANDEZA PROPORCIONAL À MEDIDA DO LADO</p>	<p>Relacionar grandezas proporcionais com elementos da geometria de posição plana.</p> <p>Distinção e cálculo do perímetro e da superfície de uma figura plana. Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.</p>	<p>Ficha de Exercícios e observação de matéria de software acadêmico.</p>
<p>(EF06MA30)</p> <p>Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e</p>			<p>Razão de probabilidade de eventos simples. Probabilidade como razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.</p>	<p>Coleta de dados sobre lançamentos de dados ou moedas, sobre sorteios de cartas de baralho, sobre jogos da cultura local com figurinhas, sobre condições</p>

comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.			Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista). Ao lançarmos uma moeda várias vezes, vai sair mais cara ou mais coroa?	climáticas etc., para organização em tabelas ou gráficos e comunicação dos resultados. Utilização de moedas e dados para investigação sobre resultados possíveis no lançamento, coleta e organização dos resultados para análise e comunicação.
	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.		LEITURA E	Compreender a leitura de gráficos e valores relacionados a economia, elementos do dia-dia que envolva leitura e explanação gráfica. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis	Fichas de exercícios envolvendo leituras de gráficos. Coleta de dados sobre lançamentos de dados ou moedas, sobre sorteios de cartas de baralho, sobre

<p>(EF06MA32)</p> <p>Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões</p>		<p>INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS</p> <p>(de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas</p>	<p>categóricas e variáveis numéricas.</p> <p>Coleta de dados, organização e registro.</p> <p>Construção de diferentes tipos de gráficos para representação e interpretação das informações.</p>	<p>jogos da cultura local com figurinhas, sobre condições climáticas etc., para organização em tabelas ou gráficos e comunicação dos resultados.</p> <p>Utilização de moedas e dados para investigação sobre resultados possíveis no lançamento, coleta e organização dos resultados para análise e comunicação.</p>
<p>(EF06MA33)</p> <p>Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das</p>		<p>COLETA DE DADOS, ORGANIZAÇÃO E REGISTRO.</p> <p>CONSTRUÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE GRÁFICOS PARA</p>	<p>Coletar dados substancias que promovam a construção de gráficos estatísticos</p>	<p>Coleta de dados no ambiente escolar e família na elaboração de gráficos</p>

informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.		REPRESENTÁ-LOS E INTERPRETAÇÃO DAS INFORMAÇÕES		
(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).		DIFERENTES TIPOS DE REPRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES: GRÁFICOS E FLUXOGRAMAS	Construir Gráficos de fluxos e gráficos e informação e elementos de probabilidade estatística. Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.	Construir gráficos com os dados coletados e ficha de exercícios com gráficos diversos.

HISTÓRIA

6º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	HISTÓRIA:			

	TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS.			
<p>(EF06HI01)</p> <p>Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p>		<p>A QUESTÃO DO TEMPO, SINCRONIAS, ANACRONIAS E DIACRONIAS: REFLEXÕES SOBRE O SENTIDO DAS CRONOLOGIAS.</p> <p>A EXPERIÊNCIA HUMANA NO TEMPO.</p>	<p>Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades, rupturas, simultaneidades e permanências) entre as diversas sociedades antigas (povos do Oriente e do Ocidente) e entender o tempo cronológico como construção humana.</p> <p>Comparar e compreender as mudanças e permanências das paisagens e suas influências nos hábitos das populações do campo em diferentes épocas.</p> <p>Conhecer formas distintas de contagem do tempo, como calendário asteca, maia, chinês, hebraico e</p>	<p>Elaboração de uma pesquisa a ser realizada pelos alunos sobre a origem da família deles e o que a levou a residir na localidade.</p> <p>Solicitar aos alunos que montem, no caderno, uma linha do tempo relacionando a história da família deles com a da cidade.</p> <p>Pesquisar locais da comunidade que os alunos consideram patrimônio material. Dar ênfase aos</p>

			<p>gregoriano.</p> <p>Reconhecer que a nossa forma de contagem de tempo é apenas uma dentre muitas e destacar os processos que nos legaram essa forma.</p> <p>Concluir que todos somos sujeitos da História.</p> <p>Compreender a importância do conhecimento de outras áreas para o trabalho de pesquisa e de construção científica dos historiadores (antropologia, arqueologia, sociologia, filosofia, linguística etc.).</p> <p>Reconhecer as linhas do tempo como instrumentos que auxiliam a compreensão de diferentes processos históricos.</p>	lugares de memória.
--	--	--	--	---------------------

<p>(EF06HI02)</p> <p>Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</p>		<p>FORMAS DE REGISTRO DA HISTÓRIA E DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO.</p>	<p>Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, compreendendo fontes e documentos como patrimônio histórico material e imaterial como fonte de pesquisa e de conhecimento científico.</p> <p>Compreender a concepção de memória, relacionando aos lugares de memória e analisando a memória individual e coletiva no âmbito local, regional e nacional.</p> <p>Conhecer diferentes formas de fontes históricas, aprendendo a trabalhar com pesquisa, comparando, analisando e desenvolvendo um olhar crítico sobre os fatos históricos.</p>	<p>Estudar os hábitos alimentares das populações pré-históricas ou protoindígenas com base na análise de fontes escritas e do material arqueológico.</p> <p>Pesquisar os hábitos alimentares locais na atualidade e construir hipóteses a respeito da origem destes.</p>
--	--	--	---	--

<p>(EF06HI03)</p> <p>Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.</p>		<p>AS ORIGENS DA HUMANIDADE, SEUS DESLOCAMENTOS E OS PROCESSOS DE SEDENTARIZAÇÃO</p>	<p>Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, a partir de diferentes vozes do Oriente e Ocidente.</p> <p>Identificar as diferentes teorias científicas e mitológicas para o surgimento da espécie humana, destacando que diferentes culturas possuem mitos de origem.</p> <p>Comparar as semelhanças e as diferenças entre as teorias científicas evolucionista e criacionista.</p> <p>Compreender e respeitar a liberdade e a diversidade de consciência e de crença quanto às origens humanas.</p>	<p>Promover uma discussão entre os alunos para compreender os mitos de fundação e as concepções religiosa e científica sobre a origem dos seres humanos.</p> <p>Valorizar as opiniões dos alunos em relação às origens dos seres humanos, as produções culturais que tratam desse tema, enfatizando, no entanto, a diferença entre essas linguagens e o conhecimento científico.</p> <p>Analisar o período Pré-histórico visitando as formas geológicas do</p>
<p>(EF06HI04)</p> <p>Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p>				
<p>(EF06HI05)</p> <p>Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a</p>				

<p>natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p> <p>(EF06HI06)</p> <p>Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano</p>			<p>Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p> <p>Compreender a importância dos sítios arqueológicos brasileiros e suas descobertas para a elaboração de uma nova corrente sobre a chegada do homem ao continente americano.</p> <p>Identificar e compilar informações sobre a pré-história brasileira, com ênfase no seu estado.</p> <p>Descrever e problematizar as modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas e impostas por outras culturas ao longo</p>	<p>lugar, os sítios arqueológicos, museus da região dos estudantes e museus virtuais.</p> <p>Entende esse processo a partir da análise de trechos de filmes, animações e documentários.</p> <p>Compreender as teorias sobre as rotas de povoamento no continente americano, analisando trechos da entrevista feita à pesquisadora Niède Guidon: • O PRIMEIRO brasileiro. Super Interessante. Disponível em:</p>
---	--	--	---	---

			<p>do tempo, nas perspectiva da cosmovisão do Oriente e Ocidente.</p> <p>Reconhecer que os grupos humanos deixam vestígios e alterações na paisagem, entendendo que essas transformações servem de indícios para a elaboração de hipóteses sobre a presença humana, mesmo sem a descoberta de fósseis humanos.</p> <p>Analisar as modificações realizadas pela ação humana sobre a natureza, no sul do continente americano e no continente africano (Reino do Cuche, Império do Mali, Império do Gana, Império Benin, cultura Nok, entre outros).</p> <p>Analisar as interações das culturas indígenas com os diferentes ambientes que compõem a natureza, no sul do</p>	<p><https://super.abril.com.br/ciencia/o-primeiro-brasileiro/>. Acesso em: 24 out. 2018.</p> <p>Entender esse processo montando um mapa-múndi e traçando as rotas realizadas pelo homem pré-histórico.</p>
--	--	--	---	--

			<p>continente americano (Pampa, Chaco, Mata Atlântica, Litoral, Estepe Patagônica).</p> <p>Identificar histórica e geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</p> <p>Analisar cartograficamente as diversas teorias de povoamento do território americano, dando ênfase aos estudos acerca das evidências arqueológicas de povos caçadores e coletores da Floresta Tropical, Savana Tropical, Mata Atlântica e do Pampa.</p>	
	<p>A INVENÇÃO DO MUNDO CLÁSSICO E O CONTRAPONTO COM OUTRAS SOCIEDADES.</p>			

<p>(EF06HI07)</p> <p>Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p>		<p>POVOS DA ANTIGUIDADE NA ÁFRICA (EGÍPCIOS), NO ORIENTE MÉDIO (MESOPOTÂMICOS) E NAS AMÉRICAS (PRÉ-COLOMBIANOS).</p> <p>OS POVOS INDÍGENAS ORIGINÁRIOS DO ATUAL TERRITÓRIO BRASILEIRO E SEUS HÁBITOS CULTURAIS E SOCIAIS.</p>	<p>Identificar e compreender aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais nas diferentes formas de registro das sociedades antigas da África, do Oriente Médio, da Ásia e das Américas, distinguindo alguns significados e o legado presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p> <p>Debater a invenção da escrita como marco divisor da Pré História para a História.</p> <p>Reconhecer a importância da escrita nas sociedades antigas.</p> <p>Identificar aspectos e formas de registro na cultura dos povos Guarani, Kaingang, Xokleng, Charrua e Minuano, distinguindo alguns</p>	<p>Criar um quadro comparativo que explique como cada civilização antiga se utilizou do espaço na construção de sua organização sociopolítica (África, América, Ásia e Europa).</p> <p>Pesquisar como o espaço geográfico do estado foi apropriado pelas populações e como aquele colaborou com a organização destas.</p> <p>Analisar com base um dicionário, os significados de topônimos de praias, localidades, lagoas e rios do estado que remetam à</p>
<p>(EF06HI08)</p> <p>Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p>				

			<p>significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, suas correlações com as tradições arqueológicas líticas e cerâmicas, suas correlações com biomas e com ambientes e suas interações e confrontos com conquistadores e colonizadores.</p> <p>Identificar e analisar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas (povos originários pré-colombianos) que habitaram e habitam o território do Estado e do Brasil.</p> <p>Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos</p>	<p>tradição indígena. Pesquisar e conhecer os grupos indígenas remanescentes do estado.</p>
--	--	--	---	---

			povos indígenas da região sul do Brasil, como, por exemplo, a culinária, a agricultura, as lendas e os hábitos sociais.	
(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas		O OCIDENTE CLÁSSICO: ASPECTOS DA CULTURA, POLÍTICA E ECONOMIA NA GRÉCIA E EM ROMA.	Discutir o conceito de Antiguidade Clássica – Oriente e Ocidente, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos políticos, sociais e econômicos sobre outras sociedades e culturas. Identificar os principais aspectos da cultura greco romana e sua influência em outras sociedades. Estabelecer correlações entre as tradições grecoromanas e as culturas dos impérios da África Subsaariana (Rios Niger e Nilo).	Identificar o legado cultural das civilizações ocidentais clássicas. Pesquisar sobre o legado cultural brasileiro e sua relação com as localidades dos alunos.
	LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO			

	POLÍTICA.			
<p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p>		AS NOÇÕES DE CIDADANIA E POLÍTICA NA GRÉCIA E EM ROMA.	<p>Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais, relacionadas às influências nas sociedades atuais.</p>	Elaborar um quadro comparativo entre a democracia grega e a do Brasil atual.
<p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p>			<p>Compreender os objetivos sociais, políticos e culturais dos mitos e lendas gregas e correlacionar aos mitos da tradição iorubana.</p>	Realizar a configuração das pirâmides sociais da civilização romana nos períodos monárquico e republicano. Pesquisar as contestações e formas de lutas sociais por direitos na atualidade e na Roma antiga.
<p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p>			<p>Comparar a democracia grega com a de nosso país em nossos dias, observando semelhanças e diferenças, discutindo avanços e retrocessos.</p> <p>As</p> <p>Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos</p>	Estabelecer tabela comparativa entre os

		<p>DOMÍNIOS E EXPANSÃO DAS CULTURAS GREGA E ROMANA.</p> <p>SIGNIFICADOS DO CONCEITO DE “IMPÉRIO” E AS LÓGICAS DE CONQUISTA, CONFLITO E NEGOCIAÇÃO DESSA FORMA DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA.</p>	<p>monárquico e republicano, compreendendo as transformações políticas, sociais, econômicas e culturais, compreendendo as influências nas sociedades atuais.</p> <p>Identificar as principais características da sociedade e da política romana.</p> <p>Compreender o conceito de república.</p> <p>Comparar a atual configuração política brasileira com o modelo republicano romano, observando semelhanças e diferenças.</p> <p>Associar e contextualizar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, bem como a compreensão da influência na construção da cidadania</p>	<p>conceitos de cidadania na atualidade e nas civilizações da Antiguidade clássica.</p>
--	--	--	---	---

<p style="text-align: center;">(EF06HI13)</p> <p>Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p>		<p style="text-align: center;">AS DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA NA ÁFRICA: REINOS, IMPÉRIOS, CIDADES ESTADOS E SOCIEDADES LINHAGEIRAS OU ALDEIAS</p>	<p>brasileira.</p> <p>Problematizar as relações de poder e trabalho na Grécia e Roma antigas nas políticas de expansão territorial com a escravização dos povos dominados.</p> <p>Identificar quem possuía direito de ser cidadão na Grécia e Roma Antiga.</p> <p>Compreender o exercício da cidadania no mundo contemporâneo.</p> <p>Compreender que o conceito de cidadania e de liberdade muda ao longo dos tempos.</p> <p>Conhecer os mecanismos para a participação cidadã na sua comunidade, cidade e escola.</p>	<p>Pesquisar por meio de mapas históricos os domínios territoriais do Império Romano em diferentes contextos.</p>
--	--	--	---	---

			<p>Vivenciar e desenvolver atitudes cidadãs, relacionando a antiguidade clássica com as práticas atuais na escola e na sociedade.</p> <p>Entender o conceito “império” no mundo antigo, problematizando as influências helênicas advindas das colonizações e dominações de povos, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p> <p>Analisar o processo de dominação imperialista romana.</p> <p>Compreender o conceito de império na antiguidade greco-romana e relacionar com o modelo imperialista nos séculos XIX e atual.</p>	
--	--	--	--	--

			Comparar as diversas configurações políticas da África antiga e do Oriente Médio antigo.	
(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.		A PASSAGEM DO MUNDO ANTIGO PARA O MUNDO MEDIEVAL. A FRAGMENTAÇÃO DO PODER POLÍTICO NA IDADE MÉDIA.	Identificar e analisar diferentes formas de contato, resistências, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, compreendendo as rupturas do poder político e econômico entre o mundo antigo para o mundo medieval, incluindo contraposições, conexões e trocas que se estabeleceram entre Ocidente e Oriente ao longo desses séculos. Identificar os motivos que levaram ao declínio do Império Romano. Conhecer o surgimento do cristianismo e sua relação com o mundo romano.	Desenvolver atividades para compreender o conceito de ruralização da sociedade medieval. Refletir sobre a relação entre política e tecnologia na superação de problemas ambientais.

			<p>Compreender o processo de migração dos povos bárbaros e suas consequências para a sociedade romana.</p> <p>Analisar a transição da sociedade antiga para o mundo medieval e o processo de ruralização europeia.</p> <p>Debater o processo de fragmentação política na Idade Média.</p>	
<p>(EF06HI15)</p> <p>Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p>		<p>O MEDITERRÂNEO COMO ESPAÇO DE INTERAÇÃO ENTRE AS SOCIEDADES DA EUROPA, DA ÁFRICA E DO ORIENTE MÉDIO.</p> <p>A CULTURA LOCAL E A CULTURA COMUM.</p>	<p>Descrever e compreender as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo, seu significado, bem como as influências e trocas no campo científico do Oriente com Ocidente.</p> <p>Reconhecer e analisar as manifestações de conhecimento</p>	<p>Pesquisar o contato entre pessoas e culturas no Mediterrâneo. Investigar os motivos que levam as pessoas a se deslocarem do estado, a partir da história da família ou de amigos.</p>

			<p>científico nos contextos da antiguidade Clássica e Medieval.</p> <p>Identificar o Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, África e Oriente Médio.</p> <p>Reconhecer geograficamente as principais rotas comerciais, entendendo a importância delas na dinâmica sociocultural.</p> <p>Compreender os processos multiculturais decorrentes do contato entre Oriente e Ocidente.</p>	
	<p>TRABALHO E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL.</p>			

<p>(EF06HI16)</p> <p>Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p>		<p>SENHORES E SERVOS NO MUNDO ANTIGO E NO MEDIEVAL.</p> <p>ESCRAVIDÃO E TRABALHO LIVRE EM DIFERENTES TEMPORALIDADES E ESPAÇOS (ROMA ANTIGA, EUROPA MEDIEVAL E ÁFRICA).</p>	<p>Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p>Identificar a estrutura social e econômica da Idade Média.</p>	<p>Relacionar a função da agricultura do mundo medieval e do mundo atual e como elas afetam as relações sociais.</p> <p>Realizar uma aula de campo nas possíveis comunidades ou centrais de comercialização da agricultura familiar, ou ainda em cooperativas das regiões dos alunos.</p>
<p>(EF06HI17)</p> <p>Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p>		<p>LÓGICAS COMERCIAIS NA ANTIGUIDADE ROMANA E NO MUNDO MEDIEVAL.</p>	<p>Caracterizar as formas de trabalho na Europa Medieval.</p> <p>Relacionar as diferentes formas de organização social na Roma Antiga, Europa Medieval e África.</p> <p>Comparar o trabalho e as relações sociais medievais com as contemporâneas, observando mudanças e permanências.</p>	<p>Estabelecer quadros comparativos entre os exemplos de escravidão e trabalho livre no Império Romano.</p>

			<p>Diferenciar e problematizar as relações de trabalho escravo, servil e trabalho livre no mundo antigo e medieval, bem como as formas de resistências, estabelecendo relações temporais entre passado-presente.</p> <p>Conhecer e identificar as diversas formas de trabalho no mundo antigo e entender como elas mudaram ao longo do tempo.</p> <p>Entender que o trabalho compulsório não define a escravidão e que, no mundo antigo, havia trabalho livre não remunerado.</p>	<p>Pesquisar e discutir com os alunos o cotidiano de um trabalhador na atualidade e no período medieval.</p>
<p>(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização</p>		<p>O PAPEL DA RELIGIÃO CRISTÃ, DOS MOSTEIROS E DA CULTURA NA IDADE</p>	<p>Analisar o papel da religião cristã na cultura Ocidental e Oriental e nos modos de organização social e político no período medieval.</p>	<p>Entende qual o papel do cristianismo na organização sociopolítica da sociedade medieval.</p>

<p>social no período medieval.</p>		<p>MÉDIA, ALÉM DE OUTRAS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS.</p>	<p>Identificar e compreender as diferentes manifestações religiosas no mundo medieval do Oriente e Ocidente.</p> <p>Identificar e interpretar a influência da religião cristã na sociedade, na política e na cultura medieval e seu papel na constituição do Brasil Colonial e Imperial.</p> <p>Compreender o papel dos mosteiros medievais como espaços de resistência e guardiões da cultura letrada e na educação da época.</p> <p>Pesquisar a influência da Igreja na Arte Medieval: arquitetura, pintura (tema retratado e organização estética) e cantos litúrgicos.</p>	<p>Elaborar um gráfico que represente as denominações religiosas no estado, a partir de dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).</p> <p>Pesquisar e debater sobre situações de intolerância religiosa e seus impactos na sociedade.</p>
------------------------------------	--	--	--	---

			Conhecer as contradições do poder religioso medieval (cruzadas, indulgências, cesaropapismo e inquisição) e suas tensões internas na época, com o movimento pré-reformador e reformador	
(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.		O PAPEL DA MULHER NA GRÉCIA E EM ROMA, E NO PERÍODO MEDIEVAL.	Descrever e analisar os diferentes papéis sociais e econômicos das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, bem como compreender os interesses na exclusão das mulheres em diferentes esferas políticas e de trabalho e as consequências dessas relações na contemporaneidade. Compreender o papel social da mulher ao longo da história, comparando com a realidade atual. Entender a trajetória da mulher na luta e na conquista dos seus direitos na	Analisar o papel nas sociedades greco-romanas e medieval, a partir da análise de letras de música, filmes ou literatura. Pesquisar biografias de mulheres que se destacaram na história do estado e na atualidade, enfatizando sua atuação social.

			sociedade atual.	
--	--	--	------------------	--

GEOGRAFIA

6º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
<p>(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p>(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos</p>		<p>IDENTIDADE SOCIOCULTURAL</p>	<p>Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p>Ler e produzir textos orais e escritos a respeito da constituição das paisagens e os elementos naturais e sociais</p> <p>Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p>	<p>Comparar imagens, mapas e textos de diferentes épocas buscando interpretar as transformações socioespaciais da natureza.</p> <p>Investigar não somente as influências culturais, mas também as influências políticas, econômicas e naturais que interferem na transformação das</p>

originários.			<p>Compreender os eventos transformadores do espaço em diferentes escalas</p> <p>Identificar o papel dos diferentes atores sociais na produção do espaço, lugar, território e paisagem em diferentes escalas.</p>	<p>paisagens</p> <p>Promover a observação de paisagens locais que foram modificadas ao longo do tempo, investigando os motivos que levaram a essa transformação.</p> <p>Fazer uso de mapas, fotografias e imagens do Google Earth que demonstrem as transformações ocorridas nas paisagens urbanas e rurais ao longo do tempo.</p> <p>Investigar os aspectos culturais socioeconômicos que provocam transformações no espaço</p>
--------------	--	--	---	--

				<p>vivido.</p> <p>Registrar e/ou (re) produzir paisagens locais, identificando fatores transformadores da realidade.</p> <p>Dinâmicas de grupo Estudo da música que identifique o lugar no espaço.</p>
	CONEXÕES E ESCALAS			
<p>(EF06GE03)</p> <p>Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p>		<p>RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES FÍSICO-NATURAIS</p>	<p>Descrever os movimentos do planeta sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>Estabelecer relações entre a dinâmica climática e a constituição dos</p>	<p>Investigar os movimentos do planeta Terra e sua relação com a circulação da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p>

<p style="text-align: center;">(EF06GE04)</p> <p>Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p style="text-align: center;">(EF06GE05)</p> <p>Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>			<p>domínios morfoclimáticos do Brasil.</p> <p>Identificar as especificidades das oscilações de tempo no nosso Estado a partir da observação das condições meteorológicas.</p> <p>Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p>Relacionar as condições climáticas e de vegetação ao regime de alimentação das bacias hidrográficas</p> <p>Relacionar padrões climáticos, tipos</p>	<p>Propor o desenho das consequências dos movimentos da Terra para a vida humana.</p> <p>Criar situação de investigação sobre o ciclo da água e os tipos de bacias hidrográficas no Brasil e no Estado.</p> <p>Propor composição de mapas para estabelecer relações entre solo, clima, relevo e vegetação, e observar empiricamente as relações solo, relevo e vegetação, construindo croquis de unidades de paisagem.</p>
---	--	--	--	--

			<p>de solo, relevo e formações vegetais.</p> <p>Perceber que a paisagem natural reflete uma lógica sistêmica de interdependência entre os elementos que a constitui.</p> <p>Associar a dinâmica física às distintas formas de ocupação do espaço, tais como construções humanas e uso consciente dos recursos.</p> <p>Reconhecer as características físico-climáticas dos seis principais biomas terrestres do Brasil (Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal, Amazônia).</p> <p>Identificar e descrever os elementos físico-naturais do seu estado</p>	<p>Pesquisar e identificar as características físico-climáticas dos seis biomas terrestres do Brasil e investigar qual bioma está presente na localidade de vivência dos alunos.</p> <p>Investigar quais são os elementos físicos naturais do seu estado, bem como suas características.</p> <p>Investigar as consequências da dinâmica interna da Terra na vida dos seres humanos, tais como a ocorrência de vulcões, terremotos e tsunamis.</p>
--	--	--	---	---

			Investigar as possíveis consequências da dinâmica interna da Terra na vida dos seres humanos, dando ênfase ao seu estado.	
	MUNDO DO TRABALHO			
<p>(EF06GE06)</p> <p>Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p>(EF06GE07)</p> <p>Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p>		<p>TRANSFORMAÇÃO DAS PAISAGENS NATURAIS E ANTRÓPICAS.</p>	<p>Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização</p> <p>Reconhecer as atividades primárias, secundárias e terciárias enquanto atividades transformadoras do espaço natural, econômico e social.</p> <p>Identificar as transformações das paisagens do seu estado e na localidade em que a escola está inserida, decorrentes das diversas</p>	

			<p>atividades econômicas existentes no estado</p> <p>Identificar as atividades econômicas desenvolvidas no município ou microrregião do nosso Estado e as transformações na paisagem e no espaço, decorrentes destas atividades.</p>	
<p>(EF06GE08)</p> <p>Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p>(EF06GE09)</p> <p>Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da</p>		<p>FENÔMENOS NATURAIS E SOCIAIS REPRESENTADOS DE DIFERENTES MANEIRAS.</p>	<p>Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p>Apropriar-se das noções de cartografia e aplicá-las na construção de representações de grande escala: mapa da escola, mapa da quadra, mapa do entorno da escola.</p> <p>Conhecer e utilizar recursos, técnicas e elementos fundamentais da linguagem cartográfica (título, legenda, escala,</p>	<p>Identificar o uso de escalas numéricas e gráficas para calcular as distâncias entre localidades em mapas e localizar-se utilizando o sistema de coordenadas.</p> <p>Medir o espaço geográfico da sala de aula e, em conjunto com a componente curricular Matemática, fazer a redução do tamanho</p>

superfície terrestre.			<p>projeções cartográficas, coordenadas geográficas etc.) para compreender aspectos da organização do espaço.</p> <p>Compreender o espaço geográfico através da orientação e localização espacial.</p> <p>Compreender que os fenômenos naturais e sociais ocorrem em diferentes escalas e podem ser representados graficamente.</p> <p>Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional.</p>	<p>original para as medidas proporcionais, no intuito de confrontar os dados coletados do antes e do depois.</p> <p>Confeccionar mapas táteis com o objetivo de entender as distâncias.</p> <p>Elaboração do perfil do relevo (da cidade, da região e/ou de outra porção do espaço) com o uso de blocos-diagramas.</p> <p>Desenvolver representações espaciais demonstrando a vegetação local e o perfil topográfico.</p>
(EF06GE10)			Compreender os conceitos	

<p>Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p>		<p>DIMENSÕES ECONÔMICAS, POLÍTICA, SOCIOAMBIENTAL E CULTURAL/DEMOGRÁ FICA DO ESPAÇO NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO.</p>	<p>geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.</p> <p>Conhecer e utilizar diferentes representações cartográficas para identificar distâncias e posições de objetos, pessoas e lugares.</p> <p>Apropriar-se das ferramentas da tecnologia (SPG, google Earth, googlemaps, aplicativos ios e Android) como forma de leitura e deslocamento espacial.</p> <p>Perceber a variação de um fenômeno geográfico através da análise de diferentes formas de representação: infográfico, mapas de diferentes</p>	
--	--	--	--	--

			<p>escalas, anamorfozes.</p> <p>Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p> <p>Identificar as práticas sociais responsáveis por usos e práticas predatórias de utilização dos recursos naturais.</p>	
	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.			
(EF06GE11) Analisar distintas interações			Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base	Investigar por meio de recursos audiovisuais, as

<p>das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p>		<p>BIODIVERSIDADE, GEODIVERSIDADE E CICLO HIDROLÓGICO</p>	<p>na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo.</p> <p>Identificar práticas e intervenções humanas em diferentes escalas.</p> <p>Identificar e refletir práticas e técnicas sustentáveis de uso dos recursos naturais no campo e na cidade.</p> <p>Observar e comparar a diversidade de paisagens do seu estado, do Brasil e do mundo em suas dimensões natural, social e histórica.</p>	<p>diferentes formas de uso do solo e de apropriação dos recursos hídricos, destacando suas vantagens e desvantagens.</p> <p>Criar situação de investigação de campo sobre a relação dos elementos da biosfera para explicar as diferentes utilizações do solo e da água ao longo do tempo.</p> <p>Pesquisar sobre as consequências das práticas humanas na dinâmica climática com base em escalas local e regional, até compreendê-las em escala nacional e mundial.</p>
---	--	--	--	---

				<p>Identificar, com mapas, as bacias hidrográficas do Brasil, do estado e do Estado, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p> <p>Realizar levantamento e mapeamento das barragens de água, açudes e adutoras do estado e do modo como estes contribuem para o abastecimento das cidades.</p> <p>Verificar em que medida o poder público nas esferas federal, estadual e municipal trabalha na construção de infraestruturas, na</p>
--	--	--	--	---

				fiscalização e em projetos de educação ambiental voltados à preservação de bacias hidrográficas.
(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.			<p>Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no município de residência, no estado, Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.</p> <p>Caracterizar o conjunto de bacias hidrográficas do estado, percebendo sua associação aos regimes pluviométricos e distintas formas de relevo.</p> <p>Argumentar com base em fatos, dados e informações para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista sobre questões éticas sobre o uso</p>	

			<p>racional dos recursos hídricos e a importância de seu manejo sustentável.</p> <p>Identificar os reservatórios de água do seu estado e como este contribui para a dinâmica das cidades.</p>	
<p>(EF06GE13)</p> <p>Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).</p>			<p>Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor).</p> <p>Entender e produzir conhecimentos sobre as práticas humanas e suas implicações na dinâmica climática.</p> <p>Analisar, refletir e posicionar-se criticamente a partir de dados qualitativos e quantitativos sobre os aspectos éticos envolvidos nos impactos da intervenção do ser humano na natureza.</p>	

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MATÉRIA E ENERGIA			
<p>(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).</p> <p>(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos</p>		<p>SUBSTÂNCIAS E MISTURAS</p> <p>MISTURAS HOMOGENEAS E HETEROGENEAS</p>	<p>Conhecer algumas substâncias químicas do cotidiano (H₂, CO₂, H₂O, O₂, CH₄, NH₃), compreendendo que as substâncias são formadas por elementos químicos.</p> <p>Compreender a diferença básica entre substâncias pura e mistura a partir de suas características macroscópicas.</p> <p>Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água</p>	<p>Construir colaborativamente uma tabela periódica interativa, em formato de painel, para os estudantes identificarem que as substâncias puras podem ser produzidas a partir de cada elemento.</p> <p>Fazer demonstração experimental de várias misturas e solicitar aos estudantes que as</p>

<p>diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).</p> <p>(EF06CI03)</p> <p>Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).</p> <p>(EF06CI04)</p> <p>Associar a produção de medicamentos e outros</p>		<p>TÉCNICAS DE SEPARAÇÃO DE MATERIAIS</p> <p>MATERIAIS SINTÉTICOS</p> <p>TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS</p>	<p>e areia etc.).</p> <p>Explorar o desenvolvimento de procedimento de investigação por meio de experiências com misturas encontradas no cotidiano</p> <p>Classificar as diferentes misturas;</p> <p>Propor e realizar separações de diferentes misturas.</p> <p>Aplicar conceitos de separação de misturas, de solubilidade e de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água para consumo humano.</p> <p>Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que</p>	<p>classifiquem.</p> <p>Sugerir aos alunos que apresentem na sala reações químicas existentes em situações cotidianas.</p> <p>Trabalhar com experimentos (por exemplo, vulcanismo – a liberação do gás produzido pela mistura de bicarbonato de sódio e vinagre simula erupções vulcânicas, entre outros).</p> <p>Sala de aula invertida (gravar vídeo aula de curta duração com o objeto de conhecimento e solicitar em sala que os estudantes identifiquem as diversas</p>
--	--	--	---	--

<p>materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.</p>			<p>originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).</p> <p>Compreender o que são fenômenos químicos e físicos.</p> <p>Reconhecer que grande parte dos processos responsáveis pela vida envolvem transformações químicas e físicas..</p> <p>Realizar experimentos com misturas de materiais que evidenciem a ocorrência ou não de transformações químicas.</p> <p>Selecionar técnicas mais adequadas para a separação de diferentes sistemas</p>	<p>formas de separação). • Propor atividades experimentais para reconhecer e separar misturas relacionadas ao cotidiano dos estudantes.</p> <p>Leitura compartilhada e discussão de textos de cunho científico, presentes em jornais e/ ou revistas de grande circulação.</p> <p>Assistir a um vídeo e discutir sobre a história de algum medicamento industrializado (aspirina, por exemplo).</p> <p>Propor uma entrevista com um agente de saúde sobre</p>
--	--	--	--	--

			<p>heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais.</p> <p>Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano.</p> <p>Reconhecer a utilização dos métodos de separação de misturas utilizados em seu cotidiano.</p> <p>Pesquisar processos industriais que envolvam separação de misturas.</p> <p>Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios, os riscos à saúde e avaliando impactos socioambiental.</p>	<p>os cuidados com o uso de medicamentos, em especial o cuidado com a automedicação.</p> <p>Propor um estudo de campo em feiras populares, em mercados ou com pessoas da família sobre chás e infusões utilizados no tratamento de enfermidades.</p> <p>Realizar pesquisas sobre a origem do uso de plantas medicinais por culturas indígenas do estado.</p> <p>Organizar um debate sobre o uso da medicina popular e o consumo de</p>
--	--	--	--	--

			<p>Pesquisar o modo como os medicamentos são fabricados e quais são os mais utilizados pela sua comunidade.</p> <p>Diferenciar quais medicamentos são naturais e quais são sintéticos.</p> <p>Conhecer as formas de conservação dos medicamentos e o prazo de validade, bem como compreender e associar o descarte adequado para determinados tipos de medicamentos.</p> <p>Compreender os malefícios da automedicação, tradicional ou por ervas medicinais, entendendo a importância da orientação médica para qualquer tipo de medicamento.</p>	<p>medicamentos industrializados</p>
--	--	--	---	--------------------------------------

			Associar a biodiversidade brasileira à potencialidade de desenvolvimento de novos medicamentos, relacionando a importância da preservação da biodiversidade para a cura de doenças	
	VIDA E EVOLUÇÃO			
<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p>		<p>CÉLULA COMO UNIDADE DA VIDA</p> <p>INTERAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS LOCOMOTOR, NERVOSO E SENSORIAL</p>	<p>Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.</p> <p>Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>Entender o que é vida e as etapas do ciclo vital</p> <p>Associar o número de células a seres unicelulares e pluricelulares.</p>	<p>Propor a construção de modelos didáticos para representar as células (eucarionte animal, vegetal e procarionte) com materiais de baixo custo e/ou comestíveis.</p> <p>Através de experimentos (por exemplo, açúcar, sal na batata), verificar os tipos de transporte celular.</p> <p>Solicitar aos estudantes que tragam o cartão de</p>

<p style="text-align: center;">(EF06CI07)</p> <p>Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p style="text-align: center;">(EF06CI08)</p> <p>Explicar a importância da visão (captação e</p>		<p>VISÃO E AUDIÇÃO</p>	<p>Identificar as estruturas da célula relacionando-as com suas funções.</p> <p>Diferenciar a célula animal da célula vegetal para o estudo da fotossíntese.</p> <p>Reconhecer os níveis de organização a partir da sua composição por células em diferentes seres vivos.</p> <p>Construir ou explorar modelos que possam ser comparados para identificar quais características são comuns nessa organização.</p> <p>Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p>	<p>vacinação a fim de que identifiquem em aula cada uma das vacinas e as relacionem às respectivas doenças, aos sintomas e aos modos de transmissão.</p> <p>Estimular os estudantes a produzir campanhas educativas de promoção à saúde individual e à coletiva.</p> <p>Propor situações-problema envolvendo a utilização de vacinas e soros a fim de que os alunos percebam a diferença de atuação deles no corpo humano.</p> <p>Dinâmica: utilizar imagens</p>
---	--	-------------------------------	---	--

<p>interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p> <p>(EF06CI09)</p> <p>Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p>			<p>Identificar os níveis de organização de seus organismos, como tecidos, órgãos e sistemas.</p> <p>Diferenciar os seres vivos e sua organização celular.</p> <p>Classificar os seres vivos.</p> <p>Identificar características comuns e o habitat em que se encontram.</p> <p>Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>Identificar quais estruturas fazem parte do sistema nervoso.</p>	<p>representativas de todos os níveis de organização dos seres vivos (átomo, molécula, organelas, células, tecidos, órgãos, sistemas, organismo, até biosfera) e solicitar aos estudantes que os coloquem em ordem hierárquica antes da discussão.</p> <p>Montar coletivamente uma animação sobre os níveis de organização dos seres vivos.</p> <p>Uso de aplicativo para estudar o corpo humano.</p> <p>Sugestão: • 10 APLICATIVOS para</p>
---	--	--	--	--

			<p>Realizar atividades físicas para que possam associar a função do sistema nervoso com a coordenação motora e o movimento.</p> <p>Observar, através de experimentos, os diversos tipos de estímulos que podem ocorrer no organismo humano.</p> <p>Compreender que o cérebro é responsável pela forma como processamos as informações, armazenamos o conhecimento e selecionamos nosso comportamento.</p> <p>Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano.</p>	<p>estudar o corpo humano. Disponível em: <demonstre.com/aplicativos-para-estudar-o-corpo humano/>. Acesso em: 5 set. 2018. • Visita ao Instituto do Cérebro ou Museu de Anatomia Humana, ou outro espaço não formal de ensino. • Discutir como o cérebro funciona através de figuras e/ou situações que causem ilusões de óptica. • Propor situações-problema que envolvam o funcionamento do sistema nervoso. • Pesquisar o funcionamento do sistema nervoso de morcegos e golfinhos em situações</p>
--	--	--	---	---

			<p>Compreender a importância da audição na interação do organismo com o meio, bem como seu auxílio na mobilidade.</p> <p>Reconhecer a importância das tecnologias relacionadas à visão e à audição para facilitar a vida cotidiana, tais como: guia, piso tátil, alfabeto Braille, lente corretiva, aparelho auditivo, implante coclear, software educacional.</p> <p>Conhecer e identificar a estrutura do olho humano.</p> <p>Comparar as estruturas do olho humano às de outros seres vivos e às de equipamentos tecnológicos relacionando quanto às condições</p>	<p>específicas como voar e nadar, respectivamente.</p> <p>Criar com os estudantes uma câmara escura de orifício a partir de objetos simples para que a imagem real e a invertida produzida pela visão humana possam ser entendidas.</p> <p>Propor situações-problema para identificar diferentes doenças.</p> <p>Solicitar aos estudantes que desenhem ou façam modelos tridimensionais de como se formam as</p>
--	--	--	---	--

			<p>variadas da luminosidade, orientação e hábitos dos seres vivos.</p> <p>Identificar defeitos básicos de visão – miopia, astigmatismo e presbiopia e estudar lentes para sua correção – côncava e convexa.</p> <p>Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>Estabelecer a relação entre as estruturas de sustentação, sensorial e movimentação nos diferentes grupos animais invertebrados e vertebrados.</p>	<p>imagens e quais lentes podem corrigir essas alterações,</p> <p>correlacionando-as com determinada doença visual.</p> <p>Visita de um deficiente visual à sala de aula, que explicará sua forma diferenciada de perceber o mundo.</p> <p>Dinâmica para simular ausência da visão.</p> <p>Uso de representação do esqueleto humano para identificar principais ossos, além de diferenças anatômicas entre homens e mulheres.</p>
--	--	--	--	---

				<p>Coletar fotos de insetos e outros animais locais para verificar as diferenças na locomoção e na formação do exoesqueleto deles.</p> <p>Andar em diferentes velocidades e medir os batimentos cardíacos.</p> <p>Propor atividades práticas que exijam movimento corporal e pedir aos alunos que lancem hipóteses sobre a interação existente entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso</p>
	VIDA E EVOLUÇÃO			
(EF06CI10) Explicar como o		CÉLULA COMO UNIDADE DA VIDA	Conhecer algumas doenças e deficiências que afetam os sistemas	Estudar sobre diferentes grupos de substâncias

<p>funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.</p>		<p>INTERAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS LOCOMOTOR, NERVOSO E SENSORIAL</p> <p>VISÃO E AUDIÇÃO</p>	<p>ósseo, nervoso e muscular e as tecnologias relacionadas ao funcionamento e tratamento desses, tais como: medicamentos, anabolizantes, drogas, órteses, próteses, exames e outras.</p> <p>Entender a relação entre as substâncias psicoativas e seus efeitos sobre a saúde e a sociedade.</p> <p>Reconhecer os danos causados pelo uso contínuo de drogas psicoativas no organismo humano.</p> <p>Explicar como o funcionamento do sistema nervoso e sensorial pode ser afetado por substâncias psicoativas.</p>	<p>psicoativas, dividir proporcionalmente os estudantes em grupos para que criem uma paródia musical, explicando sintomas e danos causados por essas substâncias.</p> <p>Promover campanha e reflexão na comunidade escolar sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas e seus danos à saúde.</p>
	<p>TERRA E</p>			

	UNIVERSO			
<p>(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.</p> <p>(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</p> <p>(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.</p> <p>(EF06CI14)</p>		<p>FORMA, ESTRUTURA E MOVIMENTOS DA TERRA</p>	<p>Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.</p> <p>Conhecer, diferenciar e descrever as características da atmosfera.</p> <p>Identificar como a pressão atmosférica influencia no corpo humano.</p> <p>Construir, por meio de atividades práticas, modelos do Planeta Terra em diferentes culturas e tempos históricos.</p> <p>Evidenciar as estruturas internas e identificar as características associadas à sua composição</p> <p>Identificar diferentes tipos de rocha,</p>	<p>Propor construção de modelos didáticos.</p> <p>Aplicativo mostrando a estrutura da Terra em 3-D.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06GE09), da Geografia, no que se refere à compreensão e à elaboração de representações do planeta Terra, de seus elementos e de suas estruturas.</p> <p>Fazer registro fotográfico em torno da escola com base nos objetos de</p>

<p>Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p>			<p>relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos e reconhecer sua presença e importância na sociedade.</p> <p>Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.</p> <p>Descrever as principais características físicas e a composição das rochas explorando os tipos de solo encontrado.</p> <p>Caracterizar os tipos de rochas que fazem parte do solo regional e sua interferência no desenvolvimento das culturas.</p> <p>Discutir e analisar a respeito da exploração das rochas e os prejuízos</p>	<p>conhecimento trabalhados.</p> <p>Simular o processo de fossilização com modelagem em gesso.</p> <p>Visitar formações rochosas existentes em sua cidade ou região.</p> <p>Os estudantes fazerem a defesa, a partir de evidências científicas, do formato da Terra.</p>
---	--	--	--	--

			<p>que causam no meio ambiente.</p> <p>Pesquisar, reconhecer e identificar regiões do estado em que se localizam fósseis petrificados, para a compreensão da formação e evolução dos seres vivos.</p> <p>Analisar os efeitos de queimadas e desmatamentos na degradação e erosão do solo em danos locais.</p> <p>Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra em comparação com outros planetas do Sistema Solar.</p> <p>Pesquisar informações confiáveis e evidências de indícios da esfericidade da Terra, através de pesquisas.</p> <p>Reconhecer imagens relacionando</p>	<p>Dinâmica de júri simulado para</p> <p>Tabelar resultados do uso de gnômon para verificar a projeção da sombra.</p>
--	--	--	--	---

			<p>com as informações coletadas e os modelos representativos da terra.</p> <p>Explicar fenômenos como as mudanças visíveis em constelações no céu, ciclos do dia e noite, movimento de translação e rotação, observações sobre a posição do sol e da lua, em diferentes períodos de tempo, como fontes de evidência para provar a esfericidade da Terra.</p> <p>Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em</p>	<p>Propor atividades de simulação dos movimentos de rotação e translação.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06GE03), da Geografia, no que se refere à observação e à compreensão dos movimentos da Terra.</p>
--	--	--	---	--

			torno do Sol.	
--	--	--	---------------	--

ENSINO RELIGIOSO

6º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA			
<p>(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.</p> <p>(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos</p>		<p>TRADIÇÃO ESCRITA: REGISTRO DOS ENSINAMENTOS SAGRADOS NOS TEXTOS ORAIS E ESCRITOS</p>	<p>Identificar a diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, imagens, vitrais, esculturas, quadros, construções arquitetônicas, ou seja, diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais.</p> <p>Reconhecer o papel da tradição escrita e oral na preservação de memórias, acontecimentos e</p>	<p>Propor aos estudantes uma pesquisa sobre os primeiros registros das tradições religiosas escritas (pinturas rupestres, cerâmica, papiro e pergaminho). Examinar com os estudantes textos sagrados das diversas tradições religiosas</p>

<p>religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).</p>			<p>ensinamentos religiosos.</p> <p>Identificar e valorizar as Tradições Religiosas de todos os povos que compõem a história do estado, ressaltando suas contribuições para a educação no Estado.</p> <p>Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos e orais (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, Indígenas e Africanos).</p> <p>Valorizar a diversidade de textos religiosos presentes nas diversas formas religiosas (Primitiva, Sapiencial, Profética e Espiritualista), reconhecendo-os como documentos históricos e religiosos da humanidade.</p>	<p>presentes na sociedade brasileira. O que eles ensinam e como eles são usados por seus adeptos. Destacar a importância dos textos escritos para a preservação dos costumes, ritos, crenças e ensinamentos.</p>
--	--	--	--	--

<p>(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p> <p>(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.</p> <p>(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.</p>		<p>ENSINAMENTOS DA TRADIÇÃO ESCRITA E ORAL.</p>	<p>Reconhecer, em textos escritos e transmissão oral, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver, compreendendo que os conhecimentos religiosos podem ser transmitidos de geração a geração.</p> <p>Identificar os textos sagrados das diferentes denominações religiosas a partir de sua comunidade</p> <p>Conhecer os valores do altruísmo, do respeito e da ética, a partir da leitura e interpretação dos textos sagrados, orações, parábolas e cânticos religiosos.</p> <p>Demonstrar sensibilidade, solidariedade, empatia, perdão e cooperação nos acontecimentos do cotidiano.</p>	<p>Apontar para os estudantes que os textos sagrados são fontes de orientações e ensinamentos das mensagens religiosas, do conjunto das doutrinas, das normas e dos preceitos, além das formas de como o fiel deve se relacionar com o transcendente nas diversas tradições religiosas escritas (budismo, cristianismo, espiritismo, hinduísmo, islamismo, judaísmo, entre outras).</p> <p>Confeccionar cartazes e painéis, expondo textos sagrados de diversas religiões (religiões</p>
--	--	---	--	--

			<p>Reconhecer a importância dos textos sagrados na Tradição Religiosa da família e da comunidade em que está inserido.</p> <p>Reconhecer que os textos escritos e orais são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas, principalmente para registrar os costumes e o código moral das tradições religiosas e orientar suas práticas.</p> <p>Comparar e analisar suas vivências e experiências do cotidiano, em consonância - ou não - com os princípios éticos e morais contidos nos textos das diversas Tradições Religiosas.</p>	<p>históricas e novos movimentos), observando os ensinamentos/orientações dos referidos textos.</p> <p>Propor uma pesquisa para saber qual a função dos ritos, mitos e símbolos das diversas culturas e tradições religiosas.</p>
--	--	--	---	---

			<p>Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.</p> <p>Identificar a origem e significado das Tradições Religiosas existentes na comunidade em que está inserido.</p>	
<p>(EF06ER06)</p> <p>Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.</p> <p>(EF06ER07)</p> <p>Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições</p>		<p>SÍMBOLOS, RITOS E MITOS RELIGIOSOS.</p>	<p>Reconhecer o significado e a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.</p> <p>Identificar e descrever os diferentes conceitos de narrativas sagradas.</p> <p>Narrar e compartilhar histórias sagradas que fazem parte de sua crença, refletindo sobre o significado</p>	<p>Reconhecer em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p> <p>Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.</p> <p>Discutir como o estudo e a interpretação dos textos</p>

<p>religiosas.</p>			<p>ético/moral das mesmas.</p> <p>Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.</p> <p>Conhecer e comparar os ritos de fé e simbologia das Tradições Religiosas vivenciados no contexto em que está inserido.</p> <p>Identificar e descrever diferenças e semelhanças entre religião e religiosidade.</p> <p>Identificar e compreender o significado e origem das festas e feriados religiosos presentes na comunidade</p> <p>Compreender no universo simbólico</p>	<p>religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.</p> <p>Ressaltar para os estudantes a necessidade de respeitar os ritos, os mitos e os símbolos religiosos das diversas religiões.</p>
--------------------	--	--	---	---

			religioso e nas diversas cosmogonias que o símbolo sagrado constitui uma linguagem de aproximação e/ou união entre o ser humano e o Sagrado	
		ALIMENTOS SAGRADOS	Identificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. Conhecer os diferentes significados atribuídos a alimentos considerados sagrados nas diversas manifestações e tradições religiosas..	Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas. Confeccionar cartazes e

				<p>painéis, expondo os alimentos sagrados de diversas religiões (religiões históricas e novos movimentos), observando os ensinamentos/orientações dos referidos textos.</p>
	<p>MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).</p>			
		<p>LUGARES, ESPAÇOS E TERRITÓRIOS RELIGIOSOS.</p>	<p>Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas,</p>	<p>Reconhecer a importância espaços e territórios religiosos das diversas</p>

			<p>compreendendo o significado de lugar sagrado nas diversas organizações religiosas.</p> <p>Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos das diversas tradições e movimentos religiosos do estado.</p> <p>Conhecer as características arquitetônicas, estéticas e simbólicas dos lugares sagrados no território do estado.</p> <p>Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados e as práticas religiosas desenvolvidas nestes locais, mostrando como é relevante o papel que eles exercem na sociedade.</p>	<p>tradições e movimentos religiosos, identificando dentro do seu estado.</p>
--	--	--	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA

7º ANO

CAMPO JORNALÍSTICO				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas (Exemplos)
	LEITURA			
(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.		RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS.	Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Leitura, análise e discussão de textos jornalísticos publicados em diferentes suportes textuais (sites, jornais ou revistas), diferindo a parcialidade ou imparcialidade dos autores em relação à temática abordada.
(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as		CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO JORNALÍSTICO E RELAÇÃO ENTRE OS GÊNEROS EM CIRCULAÇÃO,	Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em	Leitura e comparação entre textos jornalísticos para a identificação da temática abordada e a relação (ou não) existente entre os textos lidos.

<p>especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.</p> <p>(EF67LP01)</p> <p>Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p>		<p>MÍDIAS E PRÁTICAS DA CULTURA DIGITAL.</p>	<p>notícias ou reportagens multissemióticas de modo a compreender as diferentes abordagens e realizar uma leitura produtiva sobre os textos.</p> <p>Analisar o propósito e o funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e criar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p>	<p>Acesso a textos na Web, através dos celulares, em sala de aula ou no laboratório de informática, para análise de textos que contenham hiperlinks, além da produção de textos com o uso desse recurso.</p>
<p>(EF67LP02)</p> <p>Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias,</p>		<p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética</p>	<p>Acesso a textos na Web, através dos celulares, em sala de aula ou no laboratório de informática, os quais gerem discussões sobre as temáticas</p>

<p>fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.</p> <p>(EF69LP01)</p> <p>Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p>			<p>e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas.</p> <p>Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso, vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p>Analisar e comparar peças publicitárias variadas de forma a perceber as especificidades das várias mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>abordadas, instigando o aluno a expressar de maneira ética e respeitosa ao defender seu ponto de vista sobre o tema discutido.</p> <p>Promoção de roda de conversas debates ou mesas redondas para discutir temas diversos, incentivando o posicionamento ético e respeitoso em relação à temas polêmicos, às opiniões contrárias, valores e culturas distintas.</p> <p>Sequências didáticas para estudo, compreensão da construção composicional,</p>
--	--	--	---	---

<p style="text-align: center;">(EF69LP02)</p> <p>Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção)</p>				<p>estilo e função, além da produção de textos publicitários (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.)</p>
---	--	--	--	---

de textos pertencentes a esses gêneros.				
(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.		RELAÇÃO ENTRE GÊNEROS E MÍDIAS	Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas informações.	Atividades de pesquisa sobre fake-news, confiabilidade de fontes e veracidade de fatos e informações.
(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.		ESTRATÉGIA DE LEITURA DISTINÇÃO DE FATO E OPINIÃO	Distinguir fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato de modo a reconhecer as diferenças entre ambos.	Roda de leitura, roda de conversa sobre textos trabalhados.
(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha		ESTRATÉGIA DE LEITURA: Identificação de teses e argumentos. APRECIÇÃO E RÉPLICA	Identificar e avaliar teses/ opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos manifestando concordância ou discordância	Sequências didáticas para o trabalho de leitura, análise e produção de textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica

crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.				etc.).
<p>(EF67LP06)</p> <p>Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p>		<p>EFEITOS DE SENTIDO</p> <p>EXPLORAÇÃO DA MULTISSEMIOSE</p>	<p>Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p>	<p>Leitura, análise e discussão de textos para compreensão dos efeitos de sentido ocasionados pelas escolhas do autor.</p>
<p>(EF67LP07)</p> <p>Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e</p>			<p>Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p>	<p>Leitura, análise e discussão de textos para compreensão dos recursos persuasivos escolhidos pelo autor e os seus respectivos efeitos de sentido.</p>

<p>perceber seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF67LP08)</p> <p>Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em</p>			<p>construção do texto.</p> <p>Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão com vistas a incentivar práticas de consumo conscientes.</p> <p>Inferir e justificar, em textos multissemióticos o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>	<p>anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. Dando ênfase ao efeito de sentido ocasionado pelas imagens escolhidas.</p> <p>Trabalho com folheto de propaganda, encarte de supermercado, folder, filipeta, panfleto, etc. Dando ênfase aos recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., os quais apelam ao consumo.</p> <p>Trabalho com tirinhas,</p>
--	--	--	--	---

<p>jornais, revistas, sites na internet etc.</p> <p>(EF69LP04)</p> <p>Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>(EF69LP05)</p> <p>Inferir e justificar, em textos</p>				<p>charges, memes, gifs etc. Para melhor compreensão do efeito de humor, ironia ou crítica, os quais são comuns a esses textos.</p>
---	--	--	--	---

<p>multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>				
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p>			
<p>(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: Planejamento de textos informativo</p>	<p>Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações</p>	<p>Planejamento e produção, junto aos alunos de Jornal escolar impresso, programa de rádio escolar ou vídeos para blog da escola tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a</p>

<p>escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>			<p>sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>	<p>serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>
<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa</p>		<p>TEXTUALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA</p>	<p>Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – e o</p>	<p>Planejamento e produção de notícia impressa e para</p>

<p>tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>		<p>SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO EM QUESTÃO, O ESTABELECIMENTO DE COESÃO,</p>	<p>estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>	<p>jornal escolar, programa de rádio escolar ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação</p>
<p>(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs,</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO:</p>	<p>Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de</p>	<p>Planejamento e produção, junto aos alunos de</p>

<p>vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento</p>		<p>Planejamento e textualização de textos argumentativos e apreciativos.</p>	<p>apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades:, tendo em vista as condições de produção do texto, objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p> <p>Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções</p>	<p>fanzines (revista que trata de ficção científica, ou de poemas, músicas, filmes, vídeo-games, entre outras temáticas), clipes, e-zines (publicação periódica, distribuída por e-mail ou postada num site, e que foca uma área específica, como: informática, literatura, música experimental etc)., gameplay (junção de todas as experiências de um jogador durante a sua interação com os sistemas de um um jogo. , detonado etc.), dentre outros objetivando analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe,</p>
---	--	--	---	---

<p>escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p> <p>(EF67LP12)</p> <p>Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.),</p>			<p>e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>	<p>fanclipe, show, saraus, slams etc.</p> <p>Aplicação de sequências didáticas para produção do gênero textual resenha crítica.</p>
--	--	--	---	---

<p>que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>				
<p>(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando</p>		<p>PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS PUBLICITÁRIOS</p>	<p>Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou</p>	<p>Reescrita de textos produzidos ou ainda a aplicação de sequências didáticas para trabalhar o gênero que os alunos precisam produzir.</p>

<p>adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>			<p>slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>	
<p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a</p>		<p>REVISÃO/EDIÇÃO DE TEXTO INFORMATIVO E OPINATIVO</p>	<p>Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, senha, artigo de opinião, dentre outros-, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>	<p>Reescrita de textos produzidos ou ainda a aplicação de sequências didáticas para trabalhar o gênero que os alunos precisam produzir.</p>

formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.				
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	LEITURA			
(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário,		ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE LEITURA EM TEXTOS LEGAIS E NORMATIVOS.	Identificar, nos textos normativos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter regulatório desses textos.	Trabalho em sala de aula com textos a exemplo de regimentos escolares, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

<p>Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.</p>				
<p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em</p>		<p>CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS E PRÁTICAS RELACIONADAS À DEFESA DE DIREITOS E À PARTICIPAÇÃO SOCIAL</p>	<p>Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de apresentação de solicitações, bem como textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, organizando o discurso com recursos adequados, como forma de buscar soluções para problemas pessoais ou da comunidade na qual está inserido.</p>	<p>Apresentação aos alunos, através do uso do celular ou do laboratório de informática, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação, centrais de atendimento ao consumidor, bem como explorar a forma de se reportar a esses órgãos.</p>

<p>casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p>				
<p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema,</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE CONTEXTO DE PRODUÇÃO E CARACTERÍSTICAS COMPOSICIONAIS E ESTILÍSTICAS DOS GÊNEROS (CARTA DE SOLICITAÇÃO, CARTA DE RECLAMAÇÃO) APRECIÇÃO E</p>	<p>Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a</p>	<p>Análise, junto aos alunos, da forma de organização de textos a exemplo de: carta de reclamação ou carta de solicitação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.</p>

<p>fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p>		<p>RÉPLICA</p>	<p>algum dos seus membros.</p>	
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p>			
<p>(EF67LP19)</p>			<p>Realizar levantamento de questões,</p>	<p>Promoção de debates</p>

<p>Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p>		<p>ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO: Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.</p>	<p>problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p>	<p>sobre problemas enfrentados pela comunidade escolar, bem como fatos ocorridos no município, os quais representem desrespeito aos direitos dos cidadãos, como forma trabalhar uma posterior produção de gêneros que contemplem denúncias reivindicações, reclamações ou solicitações às autoridades responsáveis.</p>
	LEITURA			
<p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO</p>	<p>Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>	<p>Planejamento e produção de textos normativos e legais. Apresentação de textos legais como: decretos, a Constituição, o ECA, etc.</p>

<p>partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter</p>		<p>TEXTO À CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E AO ESTILO DE GÊNERO (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)</p>		
---	--	---	--	--

<p>imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>				
<p>(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu</p>		<p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>	<p>Roda de conversas, debates. Mesas redondas ou a dinâmica tempestade de ideias para que o aluno posicione-se em relação à temática trabalhada, promovendo assim a reflexão/ação e construção de sentidos.</p>

contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.		TEXTUALIZAÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO	Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas. Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Aplicação de sequência didática para o trabalho com textos reivindicatórios ou propositivos, para que compreendam seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. Produção de gêneros diversos, como regimentos e estatutos de organizações do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura,

<p>(EF69LP23)</p> <p>Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>				<p>associações culturais etc.) e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola a exemplo de campeonatos, festivais, regras de convivência etc. textualizando-os conforme o contexto de produção, de circulação e da finalidade de cada gênero.</p>
	ORALIDADE			

<p>(EF69LP24)</p> <p>Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e</p>		<p>DISCUSSÃO ORAL</p> <p>REGISTRO</p>	<p>Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas</p>	<p>Realização de júri simulado ou debates para trabalhar os temas propostos.</p> <p>Participação de interações que envolvam temas da sala de aula e\ou vida cotidiana.</p> <p>Análise de argumentos e pontos de vista apresentados em interações orais.</p> <p>Registro, em mídias ou texto escrito, de posicionamentos de participantes em eventos a exemplo de apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), tanto</p>
--	--	---------------------------------------	---	--

<p>quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25)</p> <p>Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se</p>			<p>e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p> <p>Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.</p>	<p>para documentar o próprio evento como para analisar argumentos e pontos de vista apresentados nessas interações orais, apoiando sua fala em ocasião propícia e auxiliando na construção de conhecimento.</p>
--	--	--	---	---

<p>de sínteses e propostas claras e justificadas.</p> <p>(EF69LP26)</p> <p>Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p>				
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA			
(EF69LP27)			Analisar a forma composicional de	Planejamento e produção

<p>Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a</p>		<p>ANÁLISE DE TEXTOS LEGAIS/NORMATIVOS, PROPOSITIVOS E REIVINDICATÓRIOS.</p>	<p>textos pertencentes a gêneros normativos ou da esfera política, suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros, possibilitando a produção de textos mais adequados quando isso for requerido.</p>	<p>de gêneros diversos, como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação e suas marcas linguísticas.</p>
---	--	--	---	--

<p>compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>				
<p>(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido</p>		<p>MODALIZAÇÃO</p>	<p>Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.</p>	<p>Aplicação de seqüências didáticas para auxiliar os alunos a fazer o uso consciente de escolhas lexicais, modalizações, seqüências linguísticas e discursivas, intertextualidade e da multissemiótica para a construção discursiva e da subjetividade nos textos, priorizando sempre a escrita e reescrita desses textos produzidos.</p>

<p>a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.”</p>				
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	LEITURA			
<p>(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente,</p>		<p>CURADORIA DE INFORMAÇÃO</p>	<p>Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, verificando cuidadosamente a</p>	<p>Realização de trabalhos de pesquisa individuais ou em grupos, enfatizando a importância da verificação</p>

usando fontes indicadas e abertas.			credibilidade do veículo de informação pesquisado.	da confiabilidade das informações colhidas.
	PRODUÇÃO DE TEXTO			
<p>(EF67LP21)</p> <p>Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.</p> <p>(EF67LP22)</p> <p>Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE ESCRITA:</p> <p>Textualização, revisão e edição</p>	<p>Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. como parte do processo de iniciação à pesquisa.</p> <p>Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, respeitando a autoria das fontes utilizadas na pesquisa.</p>	<p>Produção de gêneros diversos a exemplo de: painéis, artigos de divulgação científica, verbetes, podcasts científicos etc. para divulgar resultados de pesquisa.</p> <p>Realização de trabalhos de pesquisa individuais ou em grupos, enfatizando a importância do respeito a autoria das fontes, evitando o cometimento do crime de plágio.</p>
	ORALIDADE			

<p>(EF67LP23)</p> <p>Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>		<p>CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA</p>	<p>Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>	<p>Realização de seminários, mesas redondas e apresentações orais compreendendo o funcionamento e as necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas.</p>
<p>(EF67LP24)</p> <p>Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de</p>		<p>PROCEDIMENTOS DE APOIO À COMPREENSÃO TOMADA DE NOTA</p>	<p>Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.</p>	<p>Orientação do aluno para a tomada de notas durante as aulas e apresentações, além da produção de gêneros a exemplo de: resumos, resenhas críticas, fichamentos, enfatizando a importância do rascunho, durante o processo de</p>

sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.				produção final dos gêneros textuais trabalhados, objetivando apoiar o estudo e as reflexões pessoais.
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA			
(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de		TEXTUALIZAÇÃO PROGRESSÃO TEMÁTICA	Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	Trabalho junto aos alunos os marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação. Mostrar como é feita a topicalização de um texto (partindo do geral para o específico e do específico

explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.				
(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.		TEXTUALIZAÇÃO	Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.	Produção de textos envolvendo os recursos multimidiáticos e os multissemióticos.
	LEITURA			
(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de		RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE	Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e	Apresentação e produção de gêneros textuais a exemplo de: texto didático, artigo de divulgação

<p>divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>		<p>PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DOS TEXTOS E ADEQUAÇÃO DO TEXTO À CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E AO ESTILO DE GÊNERO.</p>	<p>às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc., oportunizando a ampliação do conhecimento acerca desses gêneros, sem deixar de considerar o nível da turma.</p>
---	--	--	---	---

<p>(EF69LP30)</p> <p>Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>	<p>Produção de gêneros diversos, textualizando-os conforme o contexto de produção e de circulação e da finalidade de cada gênero.</p> <p>Produzir textos a partir da adaptação de outros textos.</p> <p>Revisar e editar textos.</p>
<p>(EF69LP31)</p> <p>Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/ terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de</p>		<p>APRECIÇÃO E</p>	<p>Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>	<p>Leitura de textos para análise e compreensão da escolha de expressões tais como: em primeiro/segundo/terceiro</p>

<p>outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>		<p>RÉPLICA</p>		<p>lugar, por outro lado, dito de outro modo, isto é, em diversos textos, com intuito de compreender hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>
<p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p>		<p>ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE LEITURA RELAÇÃO DO VERBAL COM OUTRAS SEMIOSES PROCEDIMENTOS E GÊNEROS DE APOIO À COMPREENSÃO</p>	<p>Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p>	<p>Seleção de informações importantes em fontes diversas em textos de estudo e pesquisa, com ou sem apoio de ferramentas digitais, além da produção e apresentação de quadros, tabelas ou gráficos; articulando ainda a linguagem verbal com a não verbal.</p>

<p>(EF69LP33)</p> <p>Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re) construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.</p>		<p>CONSIDERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.</p> <p>ESTRATÉGIAS DE ESCRITA.</p> <p>ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: Textualização, revisão e edição</p>	<p>Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão, aos textos, se esse for o caso.</p> <p>Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (conjunto de notas inseridas nas margens de um caderno, manuscrito, jornal etc.), sínteses organizadas em itens, quadro comparativo, esquema, resumo ou</p>	<p>Produção de gêneros diversos utilizando a pesquisa e seleção de informações importantes em fontes diversas em textos, com ou sem apoio de ferramentas digitais, além do emprego articulado entre a linguagem verbal com a não verbal a exemplo do infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc.</p> <p>Destaque das principais informações dos textos lidos para retenção de dados e\ou informações; produção de resumos e notas, além da organização</p>
---	--	---	--	---

<p>(EF69LP34)</p> <p>Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO</p>	<p>resenha do texto lido, mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p> <p>Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em</p>	<p>de informações em gráficos e tabelas.</p> <p>Promoção de debates e júris simulados para exposição de fatos, dados sobre o exposto e ainda o posicionamento frente ao tema defendido ou repudiado.</p> <p>Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como: artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico,</p>
--	--	---------------------------------------	--	---

<p>aos textos, se esse for o caso.</p> <p>(EF69LP35)</p> <p>Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica,</p>			<p>circulação ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p> <p>Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>	<p>relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, em um formato mais acessível para um público específico.</p> <p>Planejamento, escrita e revisão de textos tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros,, conforme a finalidade, a situação comunicativa, o conteúdo temático e os</p>
--	--	--	--	--

<p>verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>				<p>recursos empregados.</p> <p>Escrita de roteiros para a produção vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts, dentre outros, objetivando a divulgação de informações e conhecimento, sempre considerando o contexto de produção.</p>
--	--	--	--	---

<p>(EF69LP36)</p> <p>Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p>				
--	--	--	--	--

<p>(EF69LP37)</p> <p>Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>				
	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA</p>			
<p>(EF69LP40)</p> <p>Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção</p>		<p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL ELEMENTOS</p>	<p>Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, para melhor performar</p>	<p>Realização de seminários, conferências e apresentação oral de trabalhos em grupo ou individualmente, para a</p>

<p>composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão</p>		<p>PARALINGUÍSTICOS E CINÉSICOS</p> <p>APRESENTAÇÕES ORAIS</p>	<p>apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>	<p>compreensão da construção composicional desses gêneros, ou seja, abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento. E ainda os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos</p>
--	--	--	--	--

<p>facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>				<p>(tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.)</p>
<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa</p>		<p>MARCAS LINGUÍSTICAS INTERTEXTUALIDADE</p>	<p>Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>	<p>Articulação de leitura e produção textual, para compreensão da introdução de outras vozes em textos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>

<p>parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>				
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	LEITURA			
<p>(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações</p>			<p>Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas),</p>	<p>Promoção do contato do sujeito com textos literários e não literários, de diferentes gêneros</p>

<p>artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p>	<p>(crônicas, notícias, entrevistas e anúncios, entre outros), e manifestações artísticas (cinema, teatro, música etc.), sejam virtuais, impressos ou falados, que circulam nos mais diversos suportes.</p>
<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE LEITURA APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Ler, de forma autônoma, compreender os textos lidos, selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados, considerando os diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Promover a leitura e análise de textos para que possam reconhecer as particularidades e propriedades que compõem a leitura e a escrita literárias.</p>

<p>e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>				
<p>(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGUÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS</p>	<p>Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p>	<p>Trabalho com gênero peça teatral.</p>

referência.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de		CONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE RELAÇÃO ENTRE TEXTOS	<p>Criar narrativas ficcionais,, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p> <p>Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa, utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>	<p>Produção de textos tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, enfatizando os elementos estruturais da narrativa, a exemplo de: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados.</p> <p>Produção de textos pertencentes ao gênero</p>

<p>fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p> <p>(EF67LP31)</p> <p>Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>				<p>poema, a exemplo de sonetos, cordéis, vídeo-poemas, poemas cinéticos, haicais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.</p>
---	--	--	--	--

	LEITURA			
<p>(EF69LP44)</p> <p>Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO</p> <p>APRECIACÃO E RÉPLICA</p>	<p>Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>	<p>Leitura e análise de textos literários, trabalhados em sala de aula, para identificação e análise da presença de valores sociais, culturais, humanos, de diferentes visões de mundo, compreendendo os múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas.</p>
<p>(EF69LP45)</p> <p>Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS</p>	<p>Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros textuais relacionado a obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e</p>	<p>Leitura, exploração e análise de gêneros textuais que nos auxiliam na escolha de obras literárias e manifestações artísticas a exemplo de: capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.),</p>

<p>blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p>		<p>PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS.</p>	<p>reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p>	<p>sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., dentre outros.</p>
<p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de</p>			<p>Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações,</p>	<p>Promoção de eventos culturais a exemplo de rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de</p>

<p>leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas</p>		<p style="text-align: center;">ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA</p>	<p>escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p> <p>Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo.</p> <p>Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc), semânticos (figuras de linguagem), gráfico espacial, imagens e sua relação com o</p>	<p>apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros.</p> <p>Exploração dos gêneros literários trabalhados em sala de aula para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver)</p>
---	--	---	---	---

<p>juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p> <p>(EF69LP47)</p> <p>Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a</p>			<p>texto verbal.</p> <p>Envolver-se na leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.</p>	<p>empregados, a caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto) como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.</p> <p>Leitura, compreensão e interpretação de textos poéticos como forma de apropriação desse tipo de texto literário, sensibilização para o estético e formação do</p>
---	--	--	---	---

<p>passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada</p>				<p>leitor.</p> <p>Promoção e incentivo à leitura dos textos literários em sala de aula e fora dela através das aulas, aplicação de sequências literárias e/ou projetos de leitura nas escolas.</p>
---	--	--	--	--

<p>gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP48)</p> <p>Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas,</p>				
---	--	--	--	--

<p>aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>(EF69LP49)</p> <p>Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas</p>				
---	--	--	--	--

marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação;		RELAÇÃO ENTRE TEXTOS	Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.	Inserção do gênero peça teatral a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, além da indicação de rubricas para a caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos

reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.				personagens e dos seus modos de ação, as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões), como forma de apropriar-se desse gênero textual.
	ORALIDADE			
(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos		PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS	Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da	Uso do gênero peça teatral como forma de contar histórias com representação de personagens, como forma de apropriar-se desse gênero textual. Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos

<p>no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>			<p>exploração dos modos de interpretação.</p>	<p>personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas.</p>
<p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS ORALIZAÇÃO</p>	<p>Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros)</p>	<p>Considerar aspectos relacionados à fala, como ritmo, entoação e volume de voz, entre outros. Leitura e produção de textos literários produzidos por matrizes culturais distintas, no âmbito da cultura local, regional, nacional e internacional. Discussão sobre as novas formas de produzir</p>

<p>juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse</p>			<p>quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de</p>	<p>literatura depois da chegada do universo virtual.</p> <p>Exploração dos diferentes espaços (reais ou virtuais) para a prática, a apresentação e a representação literárias.</p>
--	--	--	--	--

<p>conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de</p>			<p>sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>	
---	--	--	---	--

<p>gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>				
	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA</p>			
<p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de</p>		<p>RECURSOS LINGUÍSTICOS E SEMIÓTICOS QUE OPERAM NOS TEXTOS PERTENCENTES AOS GÊNEROS LITERÁRIOS</p>	<p>Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de</p>	<p>Análise de efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, além do reconhecimento dos termos denotativos e conotativos que funcionam como modificadores ou qualificadores de objetos no interior de textos narrativos.</p>

<p>figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e</p>			<p>poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>	
---	--	--	---	--

conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA			
(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no		LÉXICO/MORFOLOGIA	Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Atividades para reconhecimento e diferenciação de palavras derivadas por acréscimo de prefixos e/ou sufixos das

português.				palavras formadas pelo processo de composição.
<p>(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.</p> <p>(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.</p>		MORFOSSINTAXE	<p>Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.</p> <p>Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que</p>	<p>Trabalho com a identificação dos verbos em textos diversos.</p> <p>Trabalho com a identificação e classificação dos verbos de acordo com a predicação, em textos diversos.</p> <p>Aplicação de sequência didática para o emprego das regras básicas de concordância verbal e nominal.</p> <p>Trabalho com textos diversos para leitura e compreensão dos termos</p>

<p>(EF07LP07)</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p>			<p>ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.</p>	<p>que compõem a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p>Trabalho com a leitura de textos para a identificação dos adjetivos e as palavras que ele modifica, quer seja como predicativo do sujeito ou do objeto.</p>
<p>(EF07LP08)</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p>			<p>Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p>	<p>Trabalho com leitura de textos para identificação e compreensão dos adjuntos adverbiais.</p>
<p>(EF07LP09)</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções</p>			<p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”)</p>	<p>Aplicação de sequência didática para a produção de textos que obedecem ao emprego correto das</p>

<p>adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.</p> <p>(EF07LP10)</p> <p>Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p> <p>(EF07LP11)</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição</p>				<p>normas de concordância nominal, verbal e de pontuação.</p> <p>Leitura de diversos textos para identificação e compreensão dos períodos compostos por coordenação, bem como diferenciar as orações coordenadas sindéticas e assindéticas.</p>
--	--	--	--	---

de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).				
(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).		SEMÂNTICA COESÃO	Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	Utilização, ao produzir um texto, recursos de coesão referencial.
(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por			Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais,	Leitura e análise de textos diversos para conhecer e apropriar-se das diversas possibilidades de organização destes e a

<p>sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF67LP37)</p> <p>Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>		<p>SEQUÊNCIAS TEXTUAIS</p>	<p>possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos.</p>	<p>relação entre suas partes.</p> <p>Compreensão do uso dos recursos linguístico-discursivos a exemplo de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>
---	--	-----------------------------------	--	---

<p>(EF67LP38)</p> <p>Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p>		<p>FIGURAS DE LINGUAGEM</p>	<p>Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem</p>	<p>Leitura e análise de textos para reconhecimento e diferenciação das figuras de linguagem a exemplo de comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p>
<p>(EF07LP14)</p> <p>Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.</p>		<p>MODALIZAÇÃO</p>	<p>Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.</p>	<p>Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.</p>
<p>(EF69LP55)</p> <p>Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56)</p> <p>Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas</p>		<p>VARIAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<p>Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>	<p>Exploração de textos diversificados para a compreensão dos modos de falar e como é necessário adequá-los a cada situação vivenciada.</p> <p>Exploração de textos diversificados para a</p>

da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.				compreensão dos modos de falar e escrever, bem como é necessário adequá-los a cada situação vivenciada.
(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.		FONO-ORTOGRAFIA	Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita	Trabalho com treino ortográfico, soletrando e outras dinâmicas que envolvam a escrita de palavras para o aprendizado das convenções ortográficas.
(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.		ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA	Pontuar textos adequadamente.	Leitura de textos para análise e compreensão do uso da pontuação.
(EF67LP34) Formar antônimos com			Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de	Atividades para formação de palavras antônimas com

<p>acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p> <p>(EF67LP35)</p> <p>Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p>		LÉXICO/MORFOLOGIA	<p>negação.</p> <p>Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p>	<p>o acréscimo de prefixos que expressam negação.</p> <p>Atividades para formação de palavras com o acréscimo de prefixos e/ou sufixos.</p>
--	--	-------------------	--	---

ARTES

7º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ARTES VISUAIS			
<p>(EF7AR01)</p> <p>Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Pesquisar, compreender e identificar as formas distintas das artes visuais, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes movimentos e períodos. Perceber os modos de estruturar e compor as artes visuais na</p>	<p>Sugere-se que o estudante tenha contato com as diversas formas de expressão em Artes Visuais através de imagens ampliadas, vídeos, filmes,</p>

<p>estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF7AR02)</p> <p>Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF7AR03)</p> <p>Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às</p>			<p>cultura local.</p> <p>Explorar, reconhecer e investigar as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.), que contemplem obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e matrizes estéticas e culturais (africana, indígena, popular, entre outras), possibilitando a expansão da experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e a compreensão e ressignificação da capacidade de percepção, de imaginação, de simbolização e do repertório imagético.</p> <p>Pesquisar e relacionar os estilos</p>	<p>visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), desenvolvendo, assim, a capacidade de apreciar, reconhecer, distinguir e analisar suas características, sendo imprescindível que ele sinta deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações.</p> <p>Nesse processo de conhecimento e reconhecimento das formas de expressão em Artes Visuais, é importante que o professor</p>
--	--	--	---	---

<p>linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>			<p>visuais com a realidade local.</p> <p>Pesquisar e identificar a linguagem visual utilizada em stop motion, ilustrações de textos e filmes.</p>	<p>promova pesquisas, rodas de conversa e debates sobre as investigações e experiências realizadas.</p> <p>Sugere-se apresentar o Renascimento com suas características visuais, contexto histórico e tipos de produção em Artes Visuais.</p> <p>É interessante o professor promover rodas de conversa, debates e pesquisas, apresentar imagens ampliadas, filmes e documentários que tratem da temática proposta.</p>
<p>(EF7AR04)</p>			<p>Pesquisar elementos da linguagem</p>	<p>A observação dos</p>

<p>Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>visual de diferentes períodos artísticos.</p> <p>Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>	<p>elementos constitutivos em obras de Artes Visuais de tempos e lugares distintos.</p> <p>Para essa atividade, sugere-se a observação através de imagens ampliadas, vídeos e da produção de composições, partindo da possibilidade de exploração de elementos isolados do registro gráfico ou da junção de diversos elemento.</p>
<p>(EF7AR05)</p> <p>Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura,</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (dobradura, escultura e modelagem), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história</p>	

escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).			da arte.	
<p>(EF7AR06)</p> <p>Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF7AR07)</p> <p>Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Produzir trabalhos visuais individualmente desenvolvendo seu próprio processo de criação na representação de períodos artísticos.</p> <p>Produzir trabalhos visuais utilizando recursos convencionais.</p>	<p>É muito importante que o professor possibilite aos estudantes criar, experimentar e produzir atividades artísticas. Experimentar, aqui, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para sua produção, podendo utilizar materiais convencionais ou reciclados. O desafio é que os estudantes desfrutem de novas percepções e elaborem novas formas de proposições estéticas.</p> <p>As atividades</p>

				desenvolvidas poderão ser individuais e coletivas, tendo a primazia da colaboração entre todos. Também é necessário promover diálogos acerca de própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.
(EF7AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.		SISTEMAS DA LINGUAGEM	Compreender e identificar as categorias de produtor cultural e curador. Identificar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, diferenciando o trabalho realizado por cada profissional envolvido, estabelecendo conexões entre estes profissionais.	Aqui a história em quadrinhos está em destaque. É interessante promover rodas de conversa sobre esse tipo de produção artística, pesquisas em livros e sites, filmes e documentários que tratam desta temática, entrevistas com os artistas, visitas aos estúdios,

				galerias, entre outros. Sugere-se oficina de criação de histórias em quadrinhos, com exposição das produções. É importante também suscitar rodas de conversa sobre os espaços onde circulam as Artes Visuais, os eventos promovidos e quem são as pessoas que trabalham com essas formas de expressão.
	DANÇA			
(EF7AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança,		CONTEXTOS E PRÁTICAS	Conhecer diferentes estilos de dança, realizados em diferentes épocas, relacionando-os e ampliando as possibilidades de interação.	Experimentar exercícios de dança em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola.

reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.				
<p>(EF7AR10)</p> <p>Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF7AR11)</p> <p>Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos</p>		Elementos da linguagem	<p>Analisar as diferentes formas de se pensar a dança (em diferentes períodos históricos), estimulando a pesquisa com o objetivo de explorar possibilidades e novas formas de expressão através do movimento corporal.</p> <p>Investigar e explorar elementos que formam as danças folclóricas locais.</p>	<p>Apresentar imagens de diferentes períodos e estéticas da dança e sugerir que os alunos criem histórias e sequências de movimentos dançados, a partir do que pode ser observado nos figurinos, nos adereços ou nas maquiagens.</p>

<p>que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>				
<p>(EF7AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF7AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Participar de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individuais e/ou coletivas.</p> <p>Pesquisar brincadeiras e jogos antigos com seus familiares e realizar, a partir deles, uma nova composição que poderá ser coletiva.</p> <p>Experimentar a dança teatro a partir dos elementos: Movimento corporal, Tempo e Espaço, referenciando os Períodos da Dança.</p> <p>Socializar experiências vivenciadas em dança, comparando suas semelhanças e diferenças, para que culmine em uma nova composição,</p>	<p>Vivenciar jogos e criar sequências de movimento com foco na exploração do espaço, articulando e refletindo sobre as direções (dimensionais, diagonais e diametrais), os planos, as dimensões espaciais (comprimento, amplitude profundidade), os níveis (alto, médio e baixo), os caminhos, os eixos etc.</p> <p>Fruir e analisar práticas de Danças Urbanas, levando em consideração a</p>

<p>em grupo.</p> <p>(EF7AR14)</p> <p>Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF7AR15)</p> <p>Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>			<p>realizada coletivamente.</p> <p>Experimentar, investigar, pesquisar os diferentes elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.), para identificar e compreender o potencial de contribuição de cada um na composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>Descrever, comunicar e argumentar sobre as vivências individuais e coletivas experimentadas em dança, em rodas de conversa, para ampliar a compreensão e a reflexão na utilização dos fatores de movimentos, evitando colocações estereotipadas e preconceituosas.</p>	<p>qualidade dos fatores de movimento: fluência, peso, tempo e espaço.</p>
	MÚSICA			

<p>(EF7AR16)</p> <p>Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF7AR17)</p> <p>Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF7AR18)</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Apreciar composições a partir de sons do cotidiano – paisagem sonora.</p> <p>Identificar os elementos da linguagem musical.</p> <p>Utilizar as técnicas: vocal, instrumental e mista.</p> <p>Identificar e estabelecer relações com a música de diferentes povos, como por exemplo: indígenas, africanos.</p> <p>Identificar produções musicais nas mídias – (TV)</p> <p>Analisar e identificar a música na indústria cultural.</p> <p>Reconhecer e estabelecer conexões com músicas nos diferentes espaços de</p>	<p>Sugerem-se atividades que envolvam diálogos, debates e análises de como a música é utilizada nos diversos gêneros do cinema, da novela e dos desenhos animados.</p> <p>Importante trazer pequenos recortes de filmes para ilustração, inclusive de outras culturas, para amplo debate.</p> <p>Pode-se discutir acerca da execução ao vivo de trilhas sonoras de filmes nas salas de cinema de antigamente, fazendo um paralelo entre o passado e o presente.</p>
---	--	-----------------------------	---	---

<p>Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p>			<p>divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.</p> <p>Reconhecer os elementos do som e da música.</p> <p>Reconhecer os diferentes modos de produzir música.</p> <p>Identificar os gêneros musicais.</p> <p>Pesquisar e trabalhar com os artistas locais</p>	<p>As atividades de percepção auditiva poderão ser realizadas através de jogos e de apreciações musicais, ao vivo ou com gravações, com a voz, com os sons da natureza, do corpo, dos objetos do cotidiano, entre outros.</p>
<p>(EF7AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Identificar músicas que utilizem recursos alternativos (não convencionais).</p> <p>Analisar e identificar características dos elementos da música – ritmo, melodia, harmonia.</p>	<p>Selecionar músicas para apreciação, críticas e análises, buscando refletir sobre elas e contextualizá-las no tempo e no espaço.</p>

musical.				<p>Sugere-se que, no 7º ano, as músicas para audição exemplifiquem diversos espaços, períodos e contextos, por exemplo, a Música Barroca – relacionada à época do aparecimento das pequenas formações instrumentais na Europa – e o Samba – relacionado à época contemporânea e também caracterizado pela formação de pequenos grupos e rodas no Brasil. Esse exercício de contraponto, acerca de estéticas e temporalidades musicais tão diversas, amplia o universo sonoro musical</p>
----------	--	--	--	--

				dos estudantes.
		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	<p>Identificar, em uma composição, os elementos da linguagem musical e os elementos da música.</p> <p>Produzir e executar composições com instrumentos de percussão construídos a partir de materiais alternativos</p>	<p>O processo de criação de um curta-metragem e de uma trilha sonora poderá ser mediado pelo professor, se assim for combinado. Como recursos, podem-se utilizar sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, bem como recursos audiovisuais e eletrônicos</p>
(EF7AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo		MATERIALIDADES	<p>Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais.</p> <p>Reconhecer as famílias dos instrumentos musicais.</p>	<p>As atividades de percepção auditiva poderão ser realizadas através de jogos e de apreciações musicais, ao vivo ou com gravações, com a voz, com os sons da natureza, do corpo, dos</p>

timbres e características de instrumentos musicais diversos.				objetos do cotidiano, entre outros.
(EF7AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.		NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL.	Analisar e identificar, escalas musicais e improvisação.	É importante discutir com os estudantes o lugar que o ruído ocupa na produção musical e em nossa sociedade. A atividade de percepção auditiva e análise desses elementos também poderão ser realizadas através da utilização de recursos tecnológicos, tais como <i>games</i> , plataformas digitais de veiculação de músicas e músicas eletrônicas
(EF7AR23)			Perceber os modos de produzir música	Para a criação de uma

<p>Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>dos diferentes povos: gêneros, técnicas.</p> <p>Compor individual e coletivamente músicas utilizando recursos alternativos.</p>	<p>trilha sonora, sugere-se a produção de um curta-metragem (em sala ou em outros locais) que deverá ser planejado em conjunto – professor e estudantes – com objetivos claros a serem desenvolvidos.</p> <p>Alguns exemplos visuais e audiovisuais, como filmes, desenhos animados e novelas, poderão ser trazidos para a sala como ilustrações para a atividade.</p>
	<p>TEATRO</p>			
<p>(EF7AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Reconhecer e apreciar trabalhos como teatro de rua, direto e indireto, diferentes espaços para a produção</p>	<p>Fruir práticas de Teatro de Rua, presencialmente ou por vídeos, dentro ou fora</p>

<p>brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF7AR25)</p> <p>Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>			<p>teatral, compreender o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e o cotidiano do estudante.</p> <p>Conhecer movimentos teatrais e períodos marcantes na história do Teatro brasileiro.</p>	<p>da escola. Registrar as impressões utilizando elementos de linguagens artísticas distintas: desenhos, pinturas, colagens, texturas, letras de música, entre outros.</p> <p>Experimentar exercícios e jogos teatrais em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola.</p> <p>Trabalhar leituras dramáticas de diferentes gêneros textuais: tragédia, comédia, tragicomédia, entre outros.</p>
<p>(EF7AR26)</p> <p>Explorar diferentes</p>			<p>Aperfeiçoar, por meio da prática teatral, o conhecimento dos</p>	<p>Propor leituras dramáticas em diferentes espaços ora</p>

<p>elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>personagens, ação e espaço.</p>	<p>da sala de aula e da escola, explorando espaços públicos diversos: estacionamentos, sinais de trânsito, praças.</p>
<p>(EF7AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF7AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Conhecer o processo de composição teatral e suas técnicas.</p> <p>Conhecer e praticar técnicas do teatro de rua e de arena.</p>	<p>Explorar a escola, o bairro ou a comunidade, a fim de identificar fontes de luz e som. Propor jogos em que os alunos possam utilizar as fontes de luz e som identificadas na exploração inicial.</p> <p>Fazer projeções em sala de aula sobre as quais os alunos criarão cenas.</p> <p>Explorar a escola, o bairro</p>

<p>(EF7AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF7AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>				<p>ou a comunidade, a fim de identificar fontes de luz e som. Propor jogos em que os alunos possam utilizar as fontes de luz e som identificadas na exploração inicial.</p> <p>Fazer projeções em sala de aula sobre as quais os alunos criarão cenas.</p>
	ARTES			

<p>(EF7AR01)</p> <p>Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF7AR02)</p> <p>Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no</p>		<p>VISUAIS CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Compreender trabalhos artísticos produzidos por artistas estaduais.</p> <p>Relacionar aspectos da linguagem visual nas diferentes mídias (TV e cinema).</p>	<p>Sugere-se que o estudante tenha contato com as diversas formas de expressão em Artes Visuais através de imagens ampliadas, vídeos, filmes, visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), desenvolvendo, assim, a capacidade de apreciar, reconhecer, distinguir e analisar suas características, sendo imprescindível que ele sinta deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações.</p>
--	--	---	--	--

tempo e no espaço. (EF7AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.				
	ARTES VISUAIS			
(EF7AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Analisar e compreender a utilização dos elementos constitutivos das artes visuais (pintura, escultura) em diferentes períodos artísticos.	Sugere-se a observação dos elementos constitutivos em obras de Artes Visuais de tempos e lugares distintos. Para essa atividade, sugere-se a observação

produções artísticas.				através de imagens ampliadas, vídeos e da produção de composições, partindo da possibilidade de exploração de elementos isolados do registro gráfico ou da junção de diversos elementos.
(EF7AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).		MATERIALIDADES	Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos(fotografia e vídeo), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.	As atividades desenvolvidas poderão ser individuais e coletivas, tendo a primazia da colaboração entre todos. Também é necessário promover diálogos acerca de própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.
(EF7AR06)			Produzir trabalhos visuais	É muito importante que o

<p>Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF7AR07)</p> <p>Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>coletivamente, utilizando recursos alternativos a partir de artistas brasileiros.</p> <p>Produzir trabalhos com artes visuais nas diferentes mídias por meio da análise crítica e rodas de conversa</p>	<p>professor possibilite aos estudantes criar, experimentar e produzir atividades artísticas.</p> <p>Experimentar, aqui, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para sua produção, podendo utilizar materiais convencionais ou reciclados. O desafio é que os estudantes desfrutem de novas percepções e elaborem novas formas de proposições estéticas.</p>
<p>(EF7AR08)</p> <p>Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer,</p>		<p>SISTEMAS DA LINGUAGEM</p>	<p>Compreender e identificar as categorias de designer e artista gráfico</p>	<p>É interessante promover rodas de conversa sobre esse tipo de produção artística, pesquisas em</p>

entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.				livros e sites, filmes e documentários que tratam desta temática, entrevistas com os artistas, visitas aos estúdios, galerias, entre outros.
	DANÇA			
(EF7AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.		CONTEXTOS E PRÁTICAS	Perceber os modos de fazer dança, por meio de diferentes mídias. Conhecer teorias da dança de palco e em diferentes mídias.	
(EF7AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento			Compreensão da dimensão da dança enquanto fator de transformação social.	Planejar <i>performances</i> a partir do estudo anatômico do corpo humano, considerando seus

<p>dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF7AR11)</p> <p>Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Experimentar uma maior consciência corporal investigando as possibilidades de cada corpo, afim de valorizar as individualidades.</p>	<p>sistemas fluido, muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>Vivenciar jogos e criar sequências de movimento com foco na exploração do espaço, articulando e refletindo sobre as direções (dimensionais, diagonais e diametrais), os planos, as dimensões espaciais (comprimento, amplitude profundidade), os níveis (alto, médio e baixo), os caminhos, os eixos etc.</p> <p>Fruir e analisar práticas de Danças Urbanas, levando em consideração a qualidade dos fatores de</p>
---	--	-------------------------------	---	--

				movimento: fluência, peso, tempo e espaço.
<p>(EF7AR12)</p> <p>Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições.</p> <p>Experimentar a dança teatro utilizando os elementos: movimento corporal, tempo e espaço, referenciando os períodos da dança.</p>	<p>Organizar visitas e entrevistas a grupos de pessoas ou comunidades que vivenciam práticas artísticas relacionadas às matrizes culturais que originaram a dança brasileira.</p>
<p>(EF7AR13)</p> <p>Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p>			<p>Realizar e diagnosticar na comunidade, experiências em dança.</p>	<p>Fazer registros fotográficos, filmicos e sonoros. Analisar as linguagens corporais, visuais e sonoras presentes no material produzido.</p>

<p>(EF7AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF7AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>				
	MÚSICA			
<p>(EF7AR16) Analisar criticamente, por</p>			<p>Identificar, por meio de apreciação musical, os elementos do som e da</p>	<p>Sugerem-se atividades que envolvam diálogos,</p>

<p>meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF7AR17)</p> <p>Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>música.</p> <p>Praticar técnica vocal, instrumental e mista.</p> <p>Ouvir, conhecer e apreciar sons produzidos pelo corpo e/ou com instrumentos não convencionais.</p> <p>Identificar a música de diferentes povos (indígenas, africanos, etc.); estabelecer relações entre elas entendendo o papel da música em cada período histórico e artístico.</p> <p>Compreensão da música como fator de transformação social.</p> <p>Identificar produções musicais nas mídias – (rádio).</p>	<p>debates e análises de como a música é utilizada nos diversos gêneros do cinema, da novela e dos desenhos animados.</p> <p>Importante trazer pequenos recortes de filmes para ilustração, inclusive de outras culturas, para amplo debate.</p> <p>Pode-se discutir acerca da execução ao vivo de trilhas sonoras de filmes nas salas de cinema de antigamente, fazendo um paralelo entre o passado e o presente</p>
--	--	-----------------------------	--	---

			<p>Analisar e identificar a música na indústria cultural e a influência da mídia nos hábitos, valores e atitudes.</p> <p>Conhecer a música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.</p>	
<p>(EF7AR18)</p> <p>Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF7AR19)</p> <p>Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Estabelecer relações entre os ritmos produzidos por brasileiros e estrangeiros.</p> <p>Entender a função da música engajada e da música na indústria cultural.</p> <p>Pesquisar e identificar (ludicamente) músicas que utilizam recursos tecnológicos.</p> <p>Conhecer, por meio da pesquisa e da apreciação, a música produzida por</p>	

tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.			diferentes povos, os instrumentos e os ritmos por eles utilizados. Identificar a música produzida no Século XX, a minimalista e a eletrônica, hip hop, reggae entre outros.	
(EF7AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Conhecer e explorar diferentes composições, por meio de recursos digitais, enfocando a música minimalista e eletrônica e os gêneros musicais. Produzir diferentes composições, por meio de recursos digitais, e alternativos dentro da indústria cultural.	A atividade de percepção auditiva e análise desses elementos também poderão ser realizadas através da utilização de recursos tecnológicos, tais como <i>games</i> , plataformas digitais de veiculação de músicas e músicas eletrônicas
(EF7AR21) Explorar e analisar fontes e			Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes	Sugere-se que o professor apresente vídeos com

<p>materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>formas musicais – recursos tecnológicos, mídias.</p> <p>Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.</p>	<p>exemplos sonoros e com a demonstração de técnicas de produção de som dos DJs, ou mesmo convide músicos para que façam a demonstração ao vivo em sala, podendo haver exploração sonora dos equipamentos eletrônicos.</p>
<p>(EF7AR22)</p> <p>Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>		<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL</p>	<p>Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais.</p> <p>Reconhecer os modos de produzir música dos diferentes povos, bem como sua função social.</p>	<p>A notação musical oriental deverá ser apresentada apenas como uma das formas de registro. Não se pretende que os estudantes realizem a leitura dessa notação, apenas que a reconheçam como forma de registro musical.</p>
<p>(EF7AR23)</p> <p>Explorar e criar</p>			<p>Produzir sons utilizando materiais diversos, para elaboração de</p>	<p>Para a criação de uma trilha sonora, sugere-se a</p>

improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.		PROCESSOS DE CRIAÇÃO	sonoplastia. Compor músicas, individual e/ou coletivamente, utilizando percussão corporal.	produção de um curta-metragem (em sala ou em outros locais) que deverá ser planejado em conjunto – professor e estudantes – com objetivos claros a serem desenvolvidos.
	TEATRO			
(EF7AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação		CONTEXTOS E	Reconhecer e apreciar trabalhos como teatro de rua, direto e indireto, diferentes espaços para a produção teatral, compreender o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e o cotidiano do estudante. Conhecer movimentos teatrais e	Fruir práticas de Teatro de Rua, presencialmente ou por vídeos, dentro ou fora da escola. Registrar as impressões utilizando elementos de linguagens artísticas distintas: desenhos,

<p>profissional em teatro.</p> <p>(EF7AR25)</p> <p>Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>		<p>PRÁTICAS</p>	<p>períodos marcantes na história do Teatro brasileiro.</p>	<p>pinturas, colagens, texturas, letras de música, entre outros.</p> <p>Experimentar exercícios e jogos teatrais em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola.</p> <p>Trabalhar leituras dramáticas de diferentes gêneros textuais: tragédia, comédia, tragicomédia, entre outros.</p> <p>Propor aos alunos que se desloquem pela escola, ou até pelo bairro, experimentando a movimentação do cortejo cênico e exercitando</p>
---	--	------------------------	---	---

				práticas artísticas como tocar um instrumento, dançar, jogar malabares, andar em pernas de pau, representar personagens, entre outras.
(EF7AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Aperfeiçoar, por meio da prática teatral, o conhecimento dos personagens, ação e espaço.	Propor leituras dramáticas em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola, explorando espaços públicos diversos: estacionamentos, sinais de trânsito, praças. Apresentar imagens de diferentes personagens de apresentações de rua e sugerir que os alunos criem histórias para tais personagens a partir do que observaram nos

				<p>cenários, figurinos, adereços e maquiagens.</p> <p>Propor aos alunos que construam uma cena colocando em diálogo os personagens que criaram a partir das observações feitas.</p> <p>Explorar a escola, o bairro ou a comunidade, a fim de identificar fontes de luz e som.</p> <p>Propor jogos em que os alunos possam utilizar as fontes de luz e som identificadas na exploração inicial.</p>
--	--	--	--	--

				Fazer projeções em sala de aula sobre as quais os alunos criarão cenas.
<p>(EF7AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF7AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF7AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Conhecer o processo de composição teatral e suas técnicas.</p> <p>Conhecer e praticar técnicas do teatro de rua e de arena.</p>	<p>Propor leituras dramáticas em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola, explorando espaços públicos diversos: estacionamentos, sinais de trânsito, praças.</p> <p>Apresentar imagens de diferentes personagens de apresentações de rua e sugerir que os alunos criem histórias para tais personagens a partir do que observaram nos cenários, figurinos, adereços e maquiagens.</p>

<p>vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF7AR30)</p> <p>Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>			<p>Propor aos alunos que construam uma cena colocando em diálogo os personagens que criaram a partir das observações feitas.</p> <p>Explorar a escola, o bairro ou a comunidade, a fim de identificar fontes de luz e som.</p> <p>Propor jogos em que os alunos possam utilizar as fontes de luz e som identificadas na exploração inicial.</p> <p>Fazer projeções em sala de aula sobre as quais os</p>
--	--	--	--

				alunos criarão cenas.
--	--	--	--	-----------------------

INGLÊS

7º ANO

Habilidades BNCC Norteadoras	Unidade Temática	Objeto Do Conhecimento Conteúdo	Objetivos De Aprendizagem E Desenvolvimento	Situações Didáticas
	INTERAÇÃO DISCURSIVA			
EF07LI01 Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.		FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA: INGLESA CONVIVÊNCIA E COLABORAÇÃO EM SALA DE AULA.	Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com mediação do professor.	Interagir em língua inglesa situações de intercâmbio oral, em atividade que envolve a realidade em que está inserido, utilizando o repertório em construção (classroom language), para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em

				brincadeiras e jogos.
EF07LI02 Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.		PRÁTICAS INVESTIGATIVAS	Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades com o auxílio do professor.	Falar sobre si e sobre sua vivência e experiências, entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida ao elaborar questionamentos para os mesmos. Ouvir as vivências e experiências que se assemelham ou divergem das suas.
	COMPREENSÃO ORAL			
EF07LI03 Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.		COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS E SEUS CONTEXTOS DE PRODUÇÃO: CONHECIMENTOS PRÉVIOS	Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	Valorizar as experiências de vida dos alunos, mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, seja acerca de temas relacionados para além da comunidade do aluno e da escola, seja na

				cidade/escola/pais em que a escola está inserida.
EF07LI04 Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.		COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS DE CUNHO DESCRITIVO OU NARRATIVO.	Identificar o contexto, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais, com vistas a identificar o contexto, a finalidade, o assunto e o objetivo do texto.
	PRODUÇÃO ORAL			
EF07LI05 Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.		PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS, TAIS COMO: BIOGRAFIA, AUTOBIOGRAFIA, MEMÓRIAS, NOTÍCIAS, RELATOS, ENTRE OUTROS, COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.	Compor, em língua inglesa, pequenas narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, de modo a estimular a imaginação e desenvolver habilidades intelectuais, considerando o nível vocabular adequado ao ano.	Compor em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos, e personalidades marcantes do passado, sejam de sua própria realidade ou de realidade que vão além da escola e da comunidade.
	ESTRATÉGIAS DE LEITURA			

<p>EF07LI06</p> <p>Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>EF07LI07</p> <p>Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p>		<p>COMPREENSÃO GERAL E ESPECIFICA: LEITURA RÁPIDA (SKIMMING, SCANNING).</p>	<p>Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa, por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras – chave repetida.</p> <p>Identificar a (s) informação (ões) – chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos) para construir o significado global do texto.</p>	<p>A partir da exploração de diferentes gêneros textuais, antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras chave repetidas.</p> <p>Identificar informações específicas presentes em parágrafos de textos escritos em língua inglesa, cujas temáticas possibilitem o conhecimento e a compreensão dos valores e interesses de outras culturas.</p>
---	--	---	--	--

<p>EF07LI08</p> <p>Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p>		<p>CONSTRUÇÃO DO SENTIDO GLOBAL DO TEXTO</p>	<p>Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.</p>	<p>Relacionar as partes de um texto, utilizar práticas de leituras e pesquisa para identificar informações relevantes que desvelem os objetivos e sentidos do texto, relacionando as partes de um texto para construir seu sentido global e os sentidos produzidos no contexto da sala de aula.</p>
	<p>PRÁTICA DE LEITURA E PESQUISA</p>			
<p>EF07LI09</p> <p>Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p>		<p>OBJETIVOS DE LEITURA, INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS E RECURSOS LINGUÍSTICOS.</p>	<p>Selecionar um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, com mediação do professor.</p>	<p>Relacionar as partes de um texto, utilizar práticas de leituras e pesquisa para identificar informações relevantes que desvelem os objetivos e sentidos do</p>

				texto, relacionando as partes de um texto para construir seu sentido global e os sentidos produzidos no contexto da sala de aula.
	GÊNEROS DIGITAIS			
EF07LI10 Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.		LEITURA DE TEXTOS DIGITAIS PARA ESTUDOS.	Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	Fazer uso de recursos digitais, em ambientes de língua inglesa, de fontes confiáveis, acerca do mundo atual ou contextos mais globais, para estudos/pesquisas escolares.
	ATTITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR			
EF07LI11			Participar de troca de opiniões e	Participar de situações

Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.		PARTILHA DE LEITURA INTERTEXTUALIDADE	informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	interativas que tenham como foco a troca de informações e experiências de informações atreladas a leituras de textos físicos ou digitais. Apreciar textos em língua inglesa, tais como tirinhas e histórias em quadrinhos, como forma de apropriar-se da literatura estrangeira.
	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ- ESCRITA E ESCRITA			
EF07LI12 Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).		PRÉ-ESCRITA: PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO ESCRITA,	Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).	Produzir textos, considerando fatos, acontecimentos e personalidades, sistematizando a

		COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.		organização desses textos em unidades de sentido (parágrafos, tópicos, subtópicos) envolvendo temáticas que enforcem fatos do presente e do passado referentes à realidade local e/ou global).
EF07LI13 Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.		ESCRITA: ORGANIZAÇÃO EM PARÁGRAFOS OU TÓPICOS, COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	Produzir textos, considerando fatos, acontecimentos e personalidades, sistematizando a organização desses textos em unidades de sentido (parágrafos, tópicos, subtópicos) envolvendo temáticas que enforcem fatos do presente e do passado referentes à

				realidade local e/ou global).
	PRÁTICAS DE ESCRITA			
EF07LI14 Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros).		PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS, EM FORMATOS DIVERSOS, COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.	Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros.	Produzir textos, considerando fatos, acontecimentos e personalidades, sistematizando a organização desses textos em unidades de sentido (parágrafos, tópicos, subtópicos) envolvendo temáticas que enforcem fatos do presente e do passado referentes à realidade local e/ou global).
	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
EF07LI15			Construir o repertório lexical, relativo	Produção de textos

<p>Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).</p>		<p>CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL, A PARTIR DO CONTATO COM DIVERSOS TEXTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS</p>	<p>a verbos regulares e irregulares (formas no passado) preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.</p>	<p>considerando fatos, acontecimentos e personalidades, utilizando o repertório lexical para formação de frases no passado.</p>
<p>EF07LI16 Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).</p>		<p>PRONUNCIA: PARTICULARIDADES DE CADA FALANTE</p>	<p>Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (e-d), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas linguisticamente.</p>	<p>Produção de textos considerando fatos, acontecimentos e personalidades, utilizando o repertório lexical para formação de frases no passado.</p>
<p>EF07LI17 Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</p>		<p>POLISSEMIA</p>	<p>Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</p>	<p>Explorar e compreender o caráter polissêmico das palavras, relativo ao contexto de uso, estudando e analisando os significados distintos que</p>

				uma palavra pode ter.
EF07LI18 Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.		PASSADO SIMPLES E CONTINUO (FORMAS AFIRMATIVA, NEGATIVA E INTERROGATIVA.	Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Utilizar o passado simples e o passado contínuo para elaborar textos orais e escritos, que demonstrem relação de sequência e causalidade com a utilização de conectores como “because” (causalidade), “after that”, “then” (sequencia), entre outros.
EF07LI19 Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.		PRONOMES DO CASO RETO E DO CASO OBLIQUO.	Discriminar o sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos.	Utilizar os pronomes de forma contextual para discriminar o sujeito de objeto, por meio da sistematização de “subject pronouns” e “object pronouns”.
EF07LI20 Empregar, de forma			Empregar, de forma inteligível o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades	Falar e escrever sobre habilidades diversas, de

inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).		VERBO MODAL CAN (PRESENTE E PASSADO)	(no presente e no passado).	pessoas em diversos lugares e situações, através do uso do verbo can.
	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO			
EF07LI21 Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.		A LÍNGUA INGLESA COMO LÍNGUA GLOBAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.	Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado, utilizando textos diversos e levando em conta a influência da língua inglesa na produção cultural, artística e científica em nível global a fim de entender sua importância como língua franca.	Refletir e analisar de forma crítica e cidadã acerca do alcance da língua inglesa, observando as relações de poder, imperialismo e dominação que estão arraigados ao uso da (s) língua (s), vislumbrando diferentes modos de falar em língua inglesa.
	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL			

<p>EF07LI22</p> <p>Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</p> <p>EF07LI23</p> <p>Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo</p>		<p>VARIAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<p>Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</p> <p>Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural.</p>	<p>Explorar e compreender a variação linguística, enquanto caminha para a possível manifestação de diferentes formas de ver, pensar, sentir, viver e expressar o mundo, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas, a partir do contato com variações oriundas de diversos países.</p>
--	--	-----------------------------	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

7º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	BRINCADEIRAS E			

	JOGOS			
<p>(EF7EF01)</p> <p>Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p>			<p>Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento propostos como conteúdo específico.</p>	<p>Pesquisar em livros, revistas e internet sobre jogos eletrônicos e relacioná-los com os significados atribuídos por diferentes grupos sociais e etários.</p>
<p>(EF7EF02)</p> <p>Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>		<p>JOGOS ELETRÔNICOS/JOGOS ELETRÔNICOS DE MOVIMENTO</p>	<p>Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>Conhecer a história e o contexto mundial, nacional, regional e local dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico.</p>	<p>Propor aos estudantes a organização e sistematização, em um grande painel coletivo, das características dos jogos eletrônicos, em função dos avanços das tecnologias.</p> <p>Apresentação de proposta colaborativa para os estudantes que apresentam dificuldades ao jogar.</p>

			<p>Experimentar e fruir jogos de tabuleiro diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.</p> <p>Identificar as transformações nas características dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, reconhecendo o contexto histórico, social e cultural em que foram criados os diferentes jogos, considerando sua origem e inserção na cultura local.</p> <p>(Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa, regras e novas formas de experienciar os jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, enfatizando a manifestação do lúdico.</p>	<p>Utilização do laboratório de informática para que os alunos tenham acesso aos jogos eletrônicos em rede.</p> <p>Organização de um festival de jogos eletrônicos com a utilização dos celulares dos estudantes.</p> <p>Criação de jogos e brincadeiras com as características dos jogos eletrônicos utilizados pelos estudantes.</p> <p>Utilização das lousas digitais para elaboração de torneios e festivais de jogos eletrônicos entre os estudantes.</p>
--	--	--	--	--

			<p>Pesquisar e reconhecer os diferentes conceitos entre jogos Eletrônicos, Jogos Eletrônicos de Movimento, Jogos Virtuais e Exergames;</p> <p>Compartilhar com os colegas as experiências pessoais em jogos eletrônicos, discutindo e comparando as sensações na prática dos jogos não eletrônicos (motores, de tabuleiro, de raciocínio etc.);</p> <p>Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários;</p> <p>Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos</p>	<p>Utilização de equipamentos eletrônicos como X-Box, PS4, Game Station ou aplicativos como o Just Dance Now para demonstração das possibilidades de práticas corporais por meio dos jogos eletrônicos.</p>
--	--	--	--	---

			<p>em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p> <p>Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento em função dos avanços tecnológicos e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos, analisando seus benefícios e malefícios para a saúde.</p>	
	ESPORTES			
<p>(EF7EF03)</p> <p>Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o</p>		ESPORTES DE MARCA	<p>Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>Prática de diferentes Modalidades Esportivas, com as adaptações necessárias</p>

protagonismo.				
(EF7EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.		ESPORTES DE PRECISÃO	Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Prática de diferentes Modalidades Esportivas, com as adaptações necessárias.
(EF7EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.		ESPORTES DE INVASÃO	Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Jogos de equipe, jogos de invasão; Situações de imprevisibilidade onde a organização tática individual e coletiva seja exigida.
(EF7EF07) Propor e produzir			Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não	Utilizar os esportes de forma pré-desportiva e

alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.		ESPORTES TÉCNICO-COMBINATÓRIOS	disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	adaptando as necessidades locais.
	GINÁSTICAS			
<p>(EF7EF08)</p> <p>Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF7EF09)</p> <p>Construir, coletivamente,</p>		GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	<p>Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de condicionamento físico e de aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica de condicionamento físico e suas diferentes manifestações.</p> <p>Experimentar e fruir exercícios físicos e movimentos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à</p>	<p>Propor e estudar algumas práticas brasileiras e internacionais que foram mapeadas e que sejam de interesse dos estudantes e de possível experimentação no ambiente escolar.</p> <p>Fabricação com material reciclado de instrumentos utilizados na ginástica de condicionamento físico.</p>

<p>procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>(EF7EF10)</p> <p>Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>			<p>ampliação da sua consciência corporal e propiciando interações, conhecimentos e partilha de experiências.</p> <p>Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, ampliando seus conhecimentos e consciência corporal (relacionando os exercícios com os segmentos corporais utilizados).</p> <p>Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva,</p>	<p>Valorização e motivação dos estudantes à experimentação de exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas.</p> <p>Organização de um festival de ginástica com o objetivo de trabalhar velocidade e resistência. Pesquisa em livros, revistas e internet sobre a relação de atividade física e saúde.</p> <p>Apreciação de filmes que demonstrem as principais ginásticas de condicionamento físico.</p> <p>Organização de mesa-</p>
--	--	--	---	---

			<p>reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Compreender a relação entre o exercício físico e saúde, reconhecendo e respeitando a existência de diferenças individuais de condicionamento físico;</p> <p>Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a sua vivência dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.</p> <p>Identificar e apontar as diferenças entre exercício físico de atividade</p>	<p>redonda e/ou seminários para discutir a importância das ginásticas de condicionamento físico.</p> <p>Mediação de rodas de conversa em que os estudantes tenham a oportunidade de discutir sobre a diferença entre exercício físico e atividade física.</p>
--	--	--	--	---

			<p>física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar, relacionando as capacidades físicas às estruturas corporais envolvidas;</p> <p>Compreender a importância do exercício físico para a saúde e o bem-estar do indivíduo.</p>	
	DANÇAS			
<p>(EF7EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>(EF7EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das</p>		DANÇAS URBANAS	<p>Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>Reconhecer e definir o conceito de dança urbana;</p> <p>Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) e as capacidades físicas desenvolvidas</p>	<p>Introdução a dança em diferentes contextos, utilizando recursos digitais, pesquisas, roda de conversa.</p> <p>Para iniciar a estratégia de ensino o professor deve realizar uma dinâmica para sondar os conhecimentos prévios dos alunos acerca</p>

<p>danças urbanas.</p> <p>(EF7EF13)</p> <p>Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>			<p>(coordenação, equilíbrio, agilidade, flexibilidade) estimulando o movimento e a expressão corporal como forma de comunicação.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p>Observar e identificar os movimentos de outros praticantes (vídeos, visitas, oficinas) para aprender elementos constitutivos das danças urbanas, resolvendo os desafios peculiares à prática.</p> <p>Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos</p>	<p>do que é a dança; Os ritmos que despertam a vontade de dançar, mesmo sem dominar uma determinada técnica de dança.</p> <p>Aula pratica e debate sobre as danças urbanas e demais manifestações de dança e diferentes grupos sociais.</p>
--	--	--	---	---

			<p>sociais.</p> <p>Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, comparando com as aprendidas ao longo dos anos anteriores, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas pelos diferentes grupos sociais e culturais da sua criação aos dias atuais, e adequar a prática aos interesses e possibilidades individuais e coletivos.</p>	
	LUTAS			
<p>(EF7EF14)</p> <p>Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>			<p>Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>Conhecer e identificar lutas brasileiras (típicas e introduzidas ao longo dos anos), fazendo a sua contextualização</p>	<p>Introdução a Luta, recursos digitais, roda de conversa.</p> <p>Mediação de rodas de conversa em que os estudantes tenham a oportunidade de manifestar suas percepções e opiniões</p>

<p>(EF7EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF7EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>(EF7EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na</p>		<p>LUTAS DO BRASIL</p>	<p>histórica, bem como seu significado;</p> <p>Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>Identificar as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade (socar, chutar, segurar, agarrar ou empurrar);</p> <p>Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>Pesquisar e identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p>	<p>sobre as diferentes lutas do Brasil.</p> <p>Pesquisa em livros, revistas e internet sobre as lutas típicas do Brasil.</p> <p>Propor aos alunos a organização de um bloco de aulas com foco na experimentação das lutas do Brasil e no respeito ao adversário.</p> <p>Vivências relacionadas as lutas; compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.</p>
---	--	------------------------	---	--

<p>solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>			<p>Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p> <p>Problematizar, através de debates e discussões, preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais (esportes, danças, jogos, brincadeiras e ginásticas), de acordo com sua origem e ambiente social, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p>Pesquisa sobre a história das lutas no Brasil.</p> <p>Fabricação com material reciclado de instrumentos utilizados nas lutas do Brasil.</p> <p>Apreciação de filmes que demonstrem as principais lutas do Brasil.</p> <p>Em sala de aula, caracterizar o ambiente mais adequado para a vivência de práticas corporais, lutas;</p> <p>Sistematização das vivências à luz da</p>
--	--	--	--	---

				<p>discussão conceitual inicial e das aprendizagens construídas pelos estudantes.</p> <p>Identificação das características das lutas do Brasil e sua relação com o mundo e a sua realidade.</p> <p>Criação/adaptação de brincadeiras que simulem as lutas do Brasil.</p> <p>Expor as principais lutas no brasil, judô, sumô, caratê, greco-romana, jiu-jitsu e capoeira entre outras, com aulas práticas, vídeos aulas e apresentação de grupos culturais.</p>
--	--	--	--	--

				<p>Identificação dos elementos comuns das lutas do Brasil e suas principais diferenças.</p> <p>Mediação de rodas de conversa em que os estudantes tenham a oportunidade de discutir sobre preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais.</p>
	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA			
(EF7EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas,			Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos	Em sala de aula, discutir e caracterizar as Práticas Corporais de Aventura como conteúdo.

<p>valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF7EF19)</p> <p>Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF7EF20)</p> <p>Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p>		<p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA URBANAS</p>	<p>demais.</p> <p>Pesquisar e identificar as características das práticas corporais de aventura urbana;</p> <p>Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura urbana, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais;</p> <p>Organizar, na escola, locais para a prática e vivências com ressignificação dos movimentos.</p>	<p>Organização de um festival de práticas corporais de aventura como o parkour, skate, ciclismo, patinete e patins.</p> <p>Mediação de rodas de conversa em que os estudantes tenham a oportunidade de discutir os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas.</p> <p>Criação/adaptação de brincadeiras que simulem as principais práticas corporais de aventura urbanas de nosso estado.</p>
---	--	--	--	--

<p>(EF7EF21)</p> <p>Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>			<p>Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>Compreender o conceito e significado de patrimônio público;</p> <p>Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p> <p>Discutir os princípios das práticas, como a ausência de regras e limites, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de</p>	<p>Vivência da trilha pelos alunos, atividades de campo e adaptação de algumas modalidades para inserção nas aulas escolares.</p> <p>Pesquisa em blogues sobre a origem das principais práticas corporais de aventura comum entre os estudantes.</p> <p>Criação de espaços na escola para a realização de práticas corporais de aventura urbanas como o trekking.</p> <p>Mesa-redonda para a discussão sobre a</p>
--	--	--	---	--

			<p>segurança, indumentária, organização e ambientes físicos) e seus tipos de práticas;</p>	<p>importância dos equipamentos de segurança e sua relação com a saúde nas práticas corporais de aventura urbanas.</p> <p>Discussões/explicações sobre a Condução em Trilhas, Procedimentos de Segurança e Ética Ambiental.</p> <p>Oficinas com atletas convidados das práticas corporais de aventura urbanas realizadas perto da escola.</p> <p>Utilizar as práticas corporais de aventura adaptando as ao ambiente</p>
--	--	--	--	--

				<p>escolar, criando equipamentos e instrumentos e mostrando os principais riscos, segurança e suas vantagens.</p> <p>Criação de painel com fotos e textos sobre as principais práticas corporais de aventura urbanas de nosso estado.</p> <p>Fabricação com material reciclado de instrumentos utilizados nas práticas corporais de aventura urbanas.</p>
--	--	--	--	---

MATEMÁTICA

7º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática Eixos	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	NÚMEROS			
(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.		MÚLTIPLOS E DIVISORES DE UM NÚMERO NATURAL	Conhecer os números múltiplos e divisores. Múltiplos e divisores de um número natural. O que você faria para representar dívida, falta ou saída de mercadoria em uma determinada venda? Você sabia que no Polo Sul a temperatura média é de $-49,3\text{ }^{\circ}\text{C}$, chegando a $-80\text{ }^{\circ}\text{C}$ no inverno? Explique o que isso significa. Em quais outras situações usamos números negativos? Como você calcularia a adição de dois números negativos? E a subtração? O que é crédito? Qual é sua relação com números inteiros? O que é débito? Qual é sua relação com números inteiros? O que significa fracionar algo?	Utilizar Fichas de exercícios por repetição de questões. Atividades que envolvam materiais manipulativos. Pesquisa sobre o emprego de números negativos em situações reais e apresentação para classe das descobertas. A partir dos resultados, proposta de cálculos de adição e subtração, por exemplo, para análise de

				<p>extratos bancários.</p> <p>Simulação de ações em feiras livres e mercados, em situações de utilização de números negativos como indicador de falta ou perda.</p> <p>Pesquisa sobre cidades brasileiras em que há temperaturas negativas: Qual a temperatura mínima já atingida? Na sua cidade haveria temperatura negativa? Por quê?</p> <p>Manuseio de termômetros para estudo dos números positivos e negativos.</p> <p>Em conjunto com o</p>
--	--	--	--	--

				<p>componente curricular Geografia, atividades de investigação que tratem de altitude, latitude, longitude e fuso horário.</p> <p>Atividade de construção de reta numérica com uma tira de papel, em que os alunos dobrem a tira ao meio, sobrepondo as duas metades, e marquem o zero na dobra e os demais números à direita e à esquerda do zero.</p>
<p>(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples,</p>		CÁLCULO DE	<p>Reconhecer os elementos da porcentagem. Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples</p>	<p>Aplicar questões em fichas de exercícios.</p> <p>Utilizar as informações de jornais, bolsa de valores.</p>

<p>utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.</p>		<p>PORCENTAGENS E DE ACRÉSCIMOS E DECRÉSCIMOS SIMPLES</p>		<p>Utilização de jogos digitais como o Opostos de Números, da Khan Academy (disponível em: ; acesso em: 20 ago. 2018).</p> <p>Adições e subtrações de números negativos com apoio da reta numérica e multiplicações propostas em sequências numéricas decrescentes para atingir os negativos.</p> <p>Pesquisa em jornais ou internet de situações que tratem de acréscimos ou descontos percentuais para elaboração de problemas sobre o tema.</p>
<p>(EF07MA03)</p>			<p>Ler a história da matemática para</p>	<p>Leitura de textos</p>

<p>Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.</p> <p>(EF07MA04)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros e suas aplicações em diversos contextos, inclusive da educação financeira.</p>		<p>NÚMEROS INTEIROS: Usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações</p>	<p>compreensão da origem e organização numérica.</p> <p>Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.</p> <p>Reconhecimento de contextos da vida cotidiana em que são empregados números negativos.</p> <p>Reconhecer elementos matemáticos utilizados em educação financeira.</p> <p>Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.</p> <p>Reconhecimento de contextos da vida cotidiana em que são empregados números negativos.</p>	<p>matemáticos.</p> <p>Aplicar questões em fichas de exercícios.</p> <p>Utilizar as informações de jornais, bolsa de valores.</p> <p>Utilização de jogos digitais como o Opostos de Números, da Khan Academy (disponível em: ; acesso em: 20 ago. 2018).</p> <p>Adições e subtrações de números negativos com apoio da reta numérica e multiplicações propostas em sequências numéricas decrescentes para atingir os negativos.</p>
---	--	---	---	--

				<p>Pesquisa em jornais ou internet de situações que tratem de acréscimos ou descontos percentuais para elaboração de problemas sobre o tema.</p> <p>Incluir textos de cunho financeiro e resolução de problemas</p>
<p>(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.</p> <p>(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas</p>		<p>FRAÇÃO E SEUS SIGNIFICADOS: Como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p>	<p>Reconhecer os algoritmos e suas classificações.</p> <p>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>Comparação, ordenação e localização de números negativos na reta numérica: inteiro, decimal ou</p>	<p>Fichas de exercícios.</p> <p>Aplicar questões em fichas de exercícios.</p> <p>Utilizar as informações de jornais, bolsa de valores.</p> <p>Utilização de jogos digitais como o Opostos de</p>

<p>utilizando os mesmos procedimentos.</p> <p>(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.</p> <p>(EF07MA08) Reconhecer, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a</p>			<p>fracionário.</p> <p>Operações com números racionais positivos e negativos, apoiando-se em representações geométricas e em sequências com regularidades.</p> <p>Reconhecer um fluxograma.</p> <p>Diferenciar frações de condição inteira.</p> <p>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>Comparação, ordenação e localização de números negativos na reta numérica: inteiro, decimal ou fracionário.</p>	<p>Números, da Khan Academy (disponível em: ; acesso em: 20 ago. 2018).</p> <p>Adições e subtrações de números negativos com apoio da reta numérica e multiplicações propostas em sequências numéricas decrescentes para atingir os negativos.</p> <p>Pesquisa em jornais ou internet de situações que tratem de acréscimos ou descontos percentuais para elaboração de problemas sobre o tema.</p> <p>Usar os blocos lógicos para melhor compreensão das</p>
--	--	--	---	--

<p>razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza</p>			<p>Operações com números racionais positivos e negativos, apoiando-se em representações geométricas e em sequências com regularidades.</p> <p>Manusear as frações para melhor compreensão de sua distribuição nos problemas matemáticos.</p> <p>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>Comparação, ordenação e localização de números negativos na reta numérica: inteiro, decimal ou fracionário.</p> <p>Operações com números racionais positivos e negativos, apoiando-se em representações geométricas e em</p>	<p>frações.</p> <p>Utilização de jogos digitais como o Opostos de Números, da Khan Academy (disponível em: ; acesso em: 20 ago. 2018).</p> <p>Adições e subtrações de números negativos com apoio da reta numérica e multiplicações propostas em sequências numéricas decrescentes para atingir os negativos.</p> <p>Pesquisa em jornais ou internet de situações que tratem de acréscimos ou descontos percentuais para elaboração de problemas</p>
--	--	--	---	---

			sequências com regularidades.	sobre o tema. Utilização de fichas de exercícios e resolução de questões.
<p>(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos nas suas diferentes representações e associá-los a pontos da reta numérica.</p> <p>(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.</p> <p>(EF07MA12) Resolver e elaborar</p>		<p>NÚMEROS RACIONAIS NA REPRESENTAÇÃO FRACIONÁRIA E NA DECIMAL: USOS, ORDENAÇÃO E ASSOCIAÇÃO COM PONTOS DA RETA NUMÉRICA E OPERAÇÕES.</p>	<p>Conhecer os números racionais em vários contextos.</p> <p>Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações</p> <p>Usar os números racionais no dia-dia em várias composições matemático-lógico .</p> <p>Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.</p>	<p>Utilizar material lúdico para melhor entendimento dos números racionais.</p> <p>Utilização de jogos digitais como o Opostos de Números, da Khan Academy (disponível em: ; acesso em: 20 ago. 2018).</p> <p>Adições e subtrações de números negativos com apoio da reta numérica e multiplicações propostas em sequências numéricas decrescentes para atingir os</p>

<p>problemas que envolvam as operações com números racionais.</p>				<p>negativos.</p> <p>Pesquisa em jornais ou internet de situações que tratem de acréscimos ou descontos percentuais para elaboração de problemas sobre o tema.</p> <p>Utilizar textos para leitura e fichas de exercícios.</p> <p>Utilização de jogos digitais como o Opostos de Números, da Khan Academy (disponível em: ; acesso em: 20 ago. 2018).</p> <p>Adições e subtrações de números negativos com apoio da reta numérica e</p>
---	--	--	--	--

				<p>multiplicações propostas em sequências numéricas decrescentes para atingir os negativos.</p> <p>Pesquisa em jornais ou internet de situações que tratem de acréscimos ou descontos percentuais para elaboração de problemas sobre o tema.</p>
	ÁLGEBRA			
<p>(EF07MA13)</p> <p>Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando a da ideia de incógnita.</p>		<p>LINGUAGEM ALGÉBRICA: Variável e incógnita</p>	<p>Situar os números, letras e símbolos nas operações matemáticas . Para que serve usar letras em expressões matemáticas? O que significa resolver uma equação? Quais são as propriedades da igualdade? Como utilizá-la na resolução de equações?</p>	<p>Fazer a leitura dos símbolos matemáticos e suas atribuições.</p> <p>Utilização de jogos e materiais manipulativos.</p> <p>Situações de compra e venda do cotidiano para</p>
<p>(EF07MA14)</p>			<p>Linguagem algébrica para</p>	

<p>Classificar seqüências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</p> <p>(EF07MA15)</p> <p>Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em seqüências numéricas.</p>			<p>representação de sentenças algébricas, distinguindo variável e incógnita.</p> <p>Investigação de regularidades em seqüências figurais ou numéricas chegando à sua generalização e expressão algébrica.</p> <p>Elaborar a ideia de seqüência incluindo-a no contexto literário e das artes, como por exemplo o cubismo...Para que serve usar letras em expressões matemáticas? O que significa resolver uma equação? Quais são as propriedades da igualdade? Como utilizá-la na resolução de equações?</p> <p>Linguagem algébrica para representação de sentenças algébricas, distinguindo variável e incógnita.</p>	<p>exemplificar expressões, tanto numéricas como algébricas.</p> <p>Construção de seqüências numéricas ou figurais para determinação da expressão algébrica que as define.</p> <p>Construção e compartilhamento de seqüências entre os alunos para obtenção da expressão algébrica que as representam.</p> <p>Discussão em grupo sobre possíveis procedimentos para a resolução de equações, com justificativa das escolhas.</p>
---	--	--	--	--

			<p>Investigação de regularidades em sequências figurais ou numéricas chegando à sua generalização e expressão algébrica</p>	<p>Utilização de balança de dois pratos para investigação de situações de equilíbrio/ igualdade e expressões equivalentes.</p> <p>Atividades que envolvam identificação da razão de proporcionalidade direta ou inversa, em situações reais relacionadas a outras áreas do conhecimento, para elaboração e resolução de problemas.</p> <p>Atividades de representação de perímetro e área de figuras por meio de expressões algébricas.</p> <p>Utilizar textos para leitura e</p>
--	--	--	---	---

				<p>fichas de exercícios.</p> <p>Utilização de jogos e materiais manipulativos.</p> <p>Situações de compra e venda do cotidiano para exemplificar expressões, tanto numéricas como algébricas.</p> <p>Construção de sequências numéricas ou figurais para determinação da expressão algébrica que as define.</p> <p>Construção e compartilhamento de sequências entre os alunos para obtenção da expressão algébrica que as</p>
--	--	--	--	--

				<p>representam.</p> <p>Discussão em grupo sobre possíveis procedimentos para a resolução de equações, com justificativa das escolhas.</p> <p>Utilização de balança de dois pratos para investigação de situações de equilíbrio/ igualdade e expressões equivalentes.</p> <p>Atividades que envolvam identificação da razão de proporcionalidade direta ou inversa, em situações reais relacionadas a outras áreas do conhecimento, para elaboração e resolução de</p>
--	--	--	--	---

				<p>problemas.</p> <p>Atividades de representação de perímetro e área de figuras por meio de expressões algébricas.</p>
<p>(EF07MA16)</p> <p>Reconhecer as duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.</p>		<p>EQUIVALÊNCIA DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS:</p> <p>Identificação da regularidade de uma sequência numérica</p>	<p>Identificar os tipos de sequência dentro de um contexto de reta numérica.</p> <p>Reconhecer a proporcionalidade e as grandezas relacionadas.</p>	<p>Utilizar textos para leitura e fichas de exercícios.</p> <p>Apresentar os elementos em seqüências e fora dela na ideia de percepção da ordem numérica, isto pode ser feito com o uso de material de uso comum da matemática e ficha de exercícios.</p> <p>Utilização de jogos e materiais manipulativos.</p>
<p>(EF07MA17)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas,</p>				

<p>utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.</p>		<p>PROBLEMAS ENVOLVENDO GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS E GRANDEZAS INVERSAMENTE PROPORCIONAIS</p>		<p>Situações de compra e venda do cotidiano para exemplificar expressões, tanto numéricas como algébricas.</p> <p>Construção de sequências numéricas ou figurais para determinação da expressão algébrica que as define.</p> <p>Construção e compartilhamento de sequências entre os alunos para obtenção da expressão algébrica que as representam.</p> <p>Discussão em grupo sobre possíveis procedimentos para a resolução de</p>
---	--	--	--	--

				<p>equações, com justificativa das escolhas.</p> <p>Utilização de balança de dois pratos para investigação de situações de equilíbrio/ igualdade e expressões equivalentes.</p> <p>Atividades que envolvam identificação da razão de proporcionalidade direta ou inversa, em situações reais relacionadas a outras áreas do conhecimento, para elaboração e resolução de problemas.</p> <p>Atividades de representação de perímetro e área de figuras por meio de</p>
--	--	--	--	---

				expressões algébricas.
<p>(EF07MA18)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.</p>		<p>EQUAÇÕES POLINOMIAIS DO 1º GRAU</p>	Identificar uma equação polinomial do primeiro grau e seus coeficientes	Utilização de fichas de exercícios envolvendo a ideia de igualdades de membros operacionais da equação matemática.
	GEOMETRIA			
<p>(EF07MA19)</p> <p>Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro, verificando as proporções entre os segmentos.</p>		<p>TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS DE POLÍGONOS NO PLANO CARTESIANO: Multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem</p>	<p>Identificar os polígonos representados no plano cartesiano e seus elementos circunstanciais.</p> <p>Como um jardineiro consegue montar um canteiro circular? Como um pedreiro consegue deixar um vão circular na parede para uma janela? Você sabe por que os poços e painéis têm forma circular? O que significa fazer um gol acertando a bola no</p>	<p>Usar papel milimetrado para construção das figuras poligonais.</p> <p>Atividades de desenho do plano cartesiano para representar translações, rotações e reflexões de polígonos, com identificação desses movimentos na natureza e</p>
<p>(EF07MA20)</p>				

<p>Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.</p>			<p>ângulo? Por que a forma geométrica mais usada em grandes construções é a triangular? Translações, rotações e reflexões de polígonos no plano cartesiano.</p> <p>Identificar as figuras num plano cartesiano. Como um jardineiro consegue montar um canteiro circular? Como um pedreiro consegue deixar um vão circular na parede para uma janela? Você sabe por que os poços e panelas têm forma circular? O que significa fazer um gol acertando a bola no ângulo? Por que a forma geométrica mais usada em grandes construções é a triangular? Translações, rotações e reflexões de polígonos no plano cartesiano.</p>	<p>em produções humanas.</p> <p>Utilização de vários objetos, de diferentes dimensões, que possuam uma face circular, para medida do comprimento da circunferência e seu diâmetro e para observação do que ocorre com a razão C/D.</p> <p>Pesquisa na internet e/ou entrevistas com diferentes profissionais que utilizem círculos em seus trabalhos, em busca de procedimentos possíveis para traçado de uma circunferência.</p> <p>Utilização de softwares para</p>
---	--	--	---	---

				<p>a construção de gráficos de setores e análise dos procedimentos usados nessa construção: ângulos centrais no círculo.</p> <p>Pesquisa na história da Matemática sobre as descobertas relacionadas ao comprimento e ao diâmetro da circunferência e investigação sobre o número pi.</p> <p>Construção de circunferências com utilização de recursos digitais e de instrumentos empregados em diferentes profissões.</p>
--	--	--	--	---

				Utilização do papel milimetrado. Material lúdico de diversos tamanhos.
(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.		SIMETRIAS DE TRANSLAÇÃO, ROTAÇÃO E REFLEXÃO	Reconhecimento de elementos matemáticos da engenharia nas construções arquitetônicas e da literatura	Utilização de projeção com figuras e filmes envolvendo as construções arquitetônicas.
(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso e ou softwares, reconhecê-las		A CIRCUNFERÊNCIA	Identificar lugares geométricos e reconhecer as circunferências	Fazer uso de papel milimétrico para melhor compreensão gráfica, mostrar vídeos de gráficos e

<p>como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.</p>		<p>COMO LUGAR GEOMÉTRICO</p>		<p>de informática matemática.</p> <p>Dobraduras, recortes e montagens com palitos para explorações sobre as medidas dos ângulos formados por paralelas cortadas por transversal e para discussões sobre triângulos.</p> <p>Utilização de jogos e materiais manipulativos, por exemplo, tangram.</p> <p>Elaboração e resolução de situações problema que envolvam propriedades dos polígonos.</p> <p>Experimentos com</p>
---	--	------------------------------	--	--

				<p>marcação de ângulos internos de triângulos, recorte e colagem para verificação da soma desses ângulos.</p> <p>Utilização de recursos digitais (softwares e aplicativos) de geometria dinâmica, por exemplo, GeoGebra¹ para construção de formas geométricas e verificação de suas propriedades.</p>
<p>(EF07MA23)</p> <p>Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.</p>		<p>RELAÇÕES ENTRE OS ÂNGULOS FORMADOS POR RETAS PARALELAS INTERSECTADAS POR UMA TRANSVERSAL</p>	<p>Apresentar previamente o conhecimento de ângulos e aplicar em novos saberes geométricos.</p> <p>Ângulos em retas paralelas cortadas por transversal: ângulos de mesma medida, de medidas complementares e</p>	<p>Utilizar recursos de informática e ficha de resolução de exercícios</p>

			de medidas suplementares.	
<p>(EF07MA24)</p> <p>Construir triângulos, usando régua, compasso e/ou softwares, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.</p>			<p>Identificar triângulos e ângulos de diversos tipos.</p> <p>Relacionar geometria dos triângulos na construção civil.</p> <p>Propriedades dos triângulos: rigidez, condição de existência quanto à medida dos lados e soma das medidas dos ângulos internos.</p> <p>Apresentar elementos de construção arquitetônica triangular.</p>	<p>Utilização de transferidos e compasso, régua e materiais de medidas.</p> <p>Dobraduras, recortes e montagens com palitos para explorações sobre as medidas dos ângulos formados por paralelas cortadas por transversal e para discussões sobre triângulos.</p> <p>Utilização de jogos e materiais manipulativos, por exemplo, tangram.</p> <p>Elaboração e resolução de situações problema que envolvam propriedades dos</p>
<p>(EF07MA25)</p> <p>Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p>		<p>TRIÂNGULOS:</p> <p>Construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos</p>		

<p>(EF07MA26)</p> <p>Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>				<p>polígonos.</p> <p>Experimentos com marcação de ângulos internos de triângulos, recorte e colagem para verificação da soma desses ângulos.</p> <p>Utilização de recursos digitais (softwares e aplicativos) de geometria dinâmica, por exemplo, GeoGebra¹ para construção de formas geométricas e verificação de suas propriedades.</p> <p>Utilizar-se de textos relacionados a construção civil e plantas baixa da</p>
--	--	--	--	--

				<p>engenharia.</p> <p>Resolver problemas que envolva a construção de estruturas arquitetônicas</p>
<p>(EF07MA27PE)</p> <p>Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p> <p>(EF07MA28)</p> <p>Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção</p>		<p>POLÍGONOS REGULARES: Quadrado e Triângulo equilátero</p>	<p>Relacionar ângulos de diferentes análises.</p> <p>Apresentar as construções da geometria plana e identificar os polígonos e suas características.</p>	<p>Construir mosaicos, desenhar figuras que envolva ângulos.</p> <p>Construção de figuras planas a partir do papel, transferidos, compasso e régua.</p>

de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.				
	GRANDEZAS E MEDIDAS			
(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.		PROBLEMAS ENVOLVENDO MEDIÇÕES	Compreender o uso da escala métrica. Qual é a diferença entre perímetro, superfície e volume? Se sabemos o preço de 6 lápis, como calcular o preço de 12 lápis sem obter o preço de 1? E de 48 lápis? Se a produção de sal do Rio Grande do Norte tiver um acréscimo de 2% neste ano, quantos milhões de toneladas serão produzidas? Qual é a maior produção (agrícola, mineral, industrial, de sal etc.) de nossa região? Quantas toneladas de camarão são produzidas no Rio Grande do Norte? Dessa produção, qual é a porcentagem da	Ficha de exercícios envolvendo medições. Investigações relacionadas à elaboração e à resolução de problemas de medidas de perímetro, área, capacidade e volume, associando-os, quando possível, à proporcionalidade, à determinação de terrenos para plantio e ao volume de produção e uso dos recursos da região.

			<p>exportação? Por que as bolhas de sabão são esféricas e não de outro formato? Como Eratóstenes procedeu para calcular a circunferência da Terra?</p> <p>Elaboração e resolução de problemas envolvendo medidas de perímetro, área, capacidade e volume, associadas, quando possível, à proporcionalidade.</p>	<p>Experimentos que utilizem recursos digitais.</p> <p>Pesquisa, em diferentes embalagens do mesmo produto, de indicações de medidas.</p> <p>Exploração das possibilidades de ocupação de uma caixa retangular para determinação de seu volume.</p> <p>Pesquisa em grupo sobre situações que envolvam proporcionalidade direta e inversa e discussão das razões envolvidas.</p> <p>Pesquisas em grupo para</p>
--	--	--	---	--

				<p>levantamento de dados sobre as produções locais.</p> <p>Atividade prática para investigação da razão entre as medidas do comprimento de uma circunferência e de seu diâmetro em busca de sua regularidade para reconhecimento do número pi.</p>
<p>(EF07MA30)</p> <p>Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico) e suas conversões para medidas de capacidade (litros e</p>		<p>CÁLCULO DE VOLUME DE BLOCOS RETANGULARES, UTILIZANDO UNIDADES DE MEDIDA CONVENCIONAIS MAIS USUAIS</p>	<p>Reconhecer os blocos sólidos e suas medidas</p>	<p>Utilizar blocos lógicos e papel na utilização de construções de sólidos geométricos.</p> <p>Investigações relacionadas à elaboração e à resolução de problemas de medidas de perímetro, área, capacidade e volume, associando-os,</p>

<p>militros).</p>				<p>quando possível, à proporcionalidade, à determinação de terrenos para plantio e ao volume de produção e uso dos recursos da região.</p> <p>Experimentos que utilizem recursos digitais.</p> <p>Pesquisa, em diferentes embalagens do mesmo produto, de indicações de medidas.</p> <p>Exploração das possibilidades de ocupação de uma caixa retangular para determinação de seu volume.</p>
-------------------	--	--	--	--

				<p>Pesquisa em grupo sobre situações que envolvam proporcionalidade direta e inversa e discussão das razões envolvidas.</p> <p>Pesquisas em grupo para levantamento de dados sobre as produções locais.</p> <p>Atividade prática para investigação da razão entre as medidas do comprimento de uma circunferência e de seu diâmetro em busca de sua regularidade para reconhecimento do número π.</p>
<p>(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos</p>			<p>Reconhecer as diversas áreas dos triângulos. Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de</p>	<p>Fichas de exercícios simultâneos entre triângulos e quadriláteros.</p>

<p>e de quadriláteros, explorando os diversos tipos de contextos.</p> <p>(EF07MA32)</p> <p>Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas, inclusive com suporte em materiais manipuláveis e/ou tecnologias digitais.</p>		<p>EQUIVALÊNCIA DE ÁREA DE FIGURAS PLANAS: Cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros</p>	<p>figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.</p> <p>Utilizar-se de instrumentos de software para melhor compreensão das áreas das figuras.</p>	<p>Fazer exercícios com os próprios software do conteúdo apresentado.</p> <p>Investigações relacionadas à elaboração e à resolução de problemas de medidas de perímetro, área, capacidade e volume, associando-os, quando possível, à proporcionalidade, à determinação de terrenos para plantio e ao volume de produção e uso dos recursos da região.</p> <p>Experimentos que utilizem recursos digitais.</p> <p>Pesquisa, em diferentes</p>
---	--	---	---	---

				<p>embalagens do mesmo produto, de indicações de medidas.</p> <p>Exploração das possibilidades de ocupação de uma caixa retangular para determinação de seu volume.</p> <p>Pesquisa em grupo sobre situações que envolvam proporcionalidade direta e inversa e discussão das razões envolvidas.</p> <p>Pesquisas em grupo para levantamento de dados sobre as produções locais.</p> <p>Atividade prática para</p>
--	--	--	--	---

				investigação da razão entre as medidas do comprimento de uma circunferência e de seu diâmetro em busca de sua regularidade para reconhecimento do número pi.
(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.		MEDIDA DO COMPRIMENTO DA CIRCUNFERÊNCIA	Apresentar o número irracional pi na elaboração de elementos da circunferência e do círculo.	Utilização material como “cordão”, “Barbante” para elaboração de conhecimentos das figuras circulares. Investigações relacionadas à elaboração e à resolução de problemas de medidas de perímetro, área, capacidade e volume, associando-os, quando possível, à proporcionalidade, à determinação de terrenos

				<p>para plantio e ao volume de produção e uso dos recursos da região.</p> <p>Experimentos que utilizem recursos digitais.</p> <p>Pesquisa, em diferentes embalagens do mesmo produto, de indicações de medidas.</p> <p>Exploração das possibilidades de ocupação de uma caixa retangular para determinação de seu volume.</p> <p>Pesquisa em grupo sobre situações que envolvam proporcionalidade direta e</p>
--	--	--	--	--

				<p>inversa e discussão das razões envolvidas.</p> <p>Pesquisas em grupo para levantamento de dados sobre as produções locais.</p> <p>Atividade prática para investigação da razão entre as medidas do comprimento de uma circunferência e de seu diâmetro em busca de sua regularidade para reconhecimento do número pi.</p>
	PROBABILIDADE E ESTATISTICA			
(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem			Apresentar os elementos da estatística para compreensão do contexto econômico. É possível fazer uma estimativa dos resultados obtidos na	Fichas de exercícios envolvendo elementos da economia.

<p>cálculos de probabilidades ou estimativa por meio de frequência de ocorrências</p>		<p>EXPERIMENTOS ALEATÓRIOS: Espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências</p>	<p>retirada de bolas coloridas de uma caixa? Qual é a probabilidade de ganhar o prêmio principal da Mega-Sena? Espaço amostral e estimativa de probabilidade.</p>	<p>Atividades experimentais que proporcionem a compreensão do significado de espaço amostral e de estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.</p> <p>Construção de caixas com bolas de papel coloridas para experimentos de sorteio de bolas e anotação dos resultados em tabelas para realização de estimativas de resultados possíveis.</p> <p>Planejamento e realização de pesquisa amostral para levantamento de dados sobre a produção local na</p>
---	--	---	---	---

				<p>agricultura, pecuária, mineração, indústria, turismo etc.</p> <p>Organização e socialização de dados coletados em pesquisa por meio de gráfico de setores construídos manualmente ou com recursos digitais.</p> <p>Elaboração e resolução de problemas que envolvam razão percentual de acréscimos e decréscimos, considerando os recursos naturais e econômicos do Estado.</p>
<p>(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado</p>			<p>Compreender os cálculos de médias e conjunto de dados.</p>	<p>Elaborar pesquisas no ambiente escolar para construção de fluxogramas.</p>

<p>de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.</p>		<p>ESTATÍSTICA: média e amplitude de um conjunto de dados</p>	<p>Compreensão do significado de média e amplitude em uma distribuição estatística.</p>	<p>Atividades experimentais que proporcionem a compreensão do significado de espaço amostral e de estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.</p> <p>Construção de caixas com bolas de papel coloridas para experimentos de sorteio de bolas e anotação dos resultados em tabelas para realização de estimativas de resultados possíveis.</p> <p>Planejamento e realização de pesquisa amostral para levantamento de dados</p>
---	--	---	---	---

				<p>sobre a produção local na agricultura, pecuária, mineração, indústria, turismo etc.</p> <p>Organização e socialização de dados coletados em pesquisa por meio de gráfico de setores construídos manualmente ou com recursos digitais.</p> <p>Elaboração e resolução de problemas que envolvam razão percentual de acréscimos e decréscimos, considerando os recursos naturais e econômicos do Estado.</p>
<p>(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa</p>		PESQUISA AMOSTRAL	Compreensão da leitura de gráficos a partir da obtenção de dados coletados.	Formular pesquisas para obtenção de dados na

<p>envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.</p>		<p>E PESQUISA CENSITÁRIA</p> <p>PLANEJAMENTO DE PESQUISA, COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS, CONSTRUÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS E INTERPRETAÇÃO DAS INFORMAÇÕES</p>	<p>Levantamento de dados por meio de pesquisas.</p> <p>Elaboração e resolução de problemas, envolvendo razão percentual de acréscimos e decréscimos.</p>	<p>construção de fluxogramas e gráficos concernentes a pesquisa</p>
<p>(EF07MA37)</p> <p>Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.</p>		<p>GRÁFICOS DE SETORES: Interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados</p>	<p>Compreender a leitura de gráficos e dados estatísticos</p>	<p>Fichas de exercícios e de resolução de questões envolvendo gráficos.</p> <p>Atividades experimentais que proporcionem a compreensão do significado de espaço amostral e de estimativa de probabilidade por meio de frequência de</p>

				<p>ocorrências.</p> <p>Construção de caixas com bolas de papel coloridas para experimentos de sorteio de bolas e anotação dos resultados em tabelas para realização de estimativas de resultados possíveis.</p> <p>Planejamento e realização de pesquisa amostral para levantamento de dados sobre a produção local na agricultura, pecuária, mineração, indústria, turismo etc.</p> <p>Organização e socialização de dados coletados em</p>
--	--	--	--	--

				<p>pesquisa por meio de gráfico de setores construídos manualmente ou com recursos digitais.</p> <p>Elaboração e resolução de problemas que envolvam razão percentual de acréscimos e decréscimos, considerando os recursos naturais e econômicos do Estado.</p>
--	--	--	--	--

HISTÓRIA

7º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	O MUNDO MODERNO E A CONEXÃO ENTRE			

	SOCIEDADES AFRICANAS, AMERICANAS E EUROPEIAS.			
<p>(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.</p> <p>(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e</p>		<p>A CONSTRUÇÃO DA IDEIA DE MODERNIDADE E SEUS IMPACTOS NA CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA.</p> <p>A IDEIA DE “NOVO MUNDO” ANTE O MUNDO ANTIGO: PERMANÊNCIAS E</p>	<p>Explicar o significado de “modernidade” e estabelecer a análise crítica quanto as suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia, considerando aspectos técnicos e tecnológicos.</p> <p>Compreender o significado da “modernidade” no contexto histórico europeu, baseado na ruptura da visão de mundo medieval através do pensamento racionalista.</p> <p>Compreender o paradigma equivocado sobre a Idade Média como Idade das Trevas.</p>	

Pacífico.		RUPTURAS DE SABERES E PRÁTICAS NA EMERGÊNCIA DO MUNDO MODERNO.	<p>Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico e suas consequências e influências.</p> <p>Analisar e compreender os primeiros impactos do processo de interação entre os diferentes povos e as alterações geográficas da compreensão de mundo e dos conhecimentos náuticos.</p>	
<p>(EF07HI03)</p> <p>Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com</p>		SABERES DOS POVOS AFRICANOS E PRÉ-	Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas (povos originários das Américas) antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o	Pesquisar, analisar e debater sobre as fontes documentais, bibliográficas, iconográficas e cartográficas a respeito de

<p>destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>		<p>COLOMBIANOS EXPRESSOS NA CULTURA MATERIAL E IMATERIAL.</p>	<p>desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>Analisar as diferentes formas de trabalho e cultura entre os povos pré-colombianos.</p> <p>Conhecer e discutir o eurocentrismo histórico, através de um pensamento crítico sobre essa concepção.</p> <p>Conhecer e listar a diversidade dos povos africanos e americanos, com suas principais características, antes da chegada dos europeus a esses continentes no período das navegações.</p> <p>Conhecer e valorizar a cultura africana e americana (pré-colombiana) material e imaterial, através da leitura de contos e textos literários.</p>	<p>grupos indígenas que faziam parte do atual território do estado.</p> <p>Sugestão de livros para pesquisa: • LOPES, Fátima Martins. Índios, colonos e missionários na colonização da Capitania do estado.</p> <p>Estudar e pesquisar sobre os povos africanos e suas relações complexas de alteridade e resistência no Brasil e, em particular, no estado.</p>
---	--	---	--	--

			Identificar o desenvolvimento sociocultural e a religiosidade dos africanos e americanos.	
	HUMANISMOS, RENASCIMENTOS E O NOVO MUNDO.			
(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.		HUMANISMOS: UMA NOVA VISÃO DE SER HUMANO E DE MUNDO.	Identificar as principais características do(s) Humanismo(s) e dos Renascimentos na Europa Ocidental e analisar seus significados, influências e processos históricos, contextualizado as mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais. Compreender as transformações e crises dos períodos da Alta e Baixa Idade Média e suas implicações na Europa Ocidental. Analisar o significado do Humanismo	Pesquisar e incentivar as releituras históricas das obras de arte do Renascimento. Identificar as diferentes matrizes religiosas na arte sacra no estado, aspectos que podem estar relacionados a elementos do renascimento cultural.

		<p>RENASCIMENTOS ARTÍSTICOS CULTURAIS.</p>	<p>E</p> <p>e do Renascimento para as relações sociais e culturais na Europa e na América no período moderno.</p> <p>Compreender a oposição dos Humanistas e Renascentistas à visão religiosa dominante na Idade Média.</p> <p>Identificar e analisar as características do Humanismo e do Renascimento no campo da ciência, da arte e da literatura.</p> <p>Compreender o papel da burguesia como financiadora das artes e das ciências no período renascentista.</p> <p>Analisar as contribuições do pensamento humanista nas ciências, na literatura e nas artes no mundo contemporâneo.</p>	
--	--	--	---	--

<p>(EF07HI05)</p> <p>Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</p>		<p>REFORMAS RELIGIOSAS: A CRISTANDADE FRAGMENTADA.</p>	<p>Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais, sociais, políticos do período moderno na Europa, na América, na África e Ásia.</p> <p>Identificar o processo e as causas das reformas religiosas na Europa.</p> <p>Identificar a crise da religiosidade católica e o movimento de Contrarreforma.</p> <p>Conhecer as contribuições da reforma protestante para a sociedade (liberdade religiosa, educação, ciência, Estado Laico etc.).</p>	<p>Realizar entrevistas com os moradores mais antigos da localidade e criar um livreto ou um vídeo sobre as origens dos grupos religiosos existentes no município.</p> <p>Discutir sobre o papel da religião na formação cultural da América Latina e do capitalismo.</p> <p>Pesquisar e debater sobre intolerância e diversidade religiosa no Brasil e a relevância do respeito aos vários tipos de crenças e religiões no país, especialmente no estado.</p>
<p>(EF07HI06)</p>			<p>Comparar e problematizar as</p>	<p>Identificar e refletir a</p>

<p>Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</p>		<p>AS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E A EXPANSÃO MARÍTIMA.</p>	<p>navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI entendendo como estas transformaram as concepções de mundo e espaço.</p> <p>Identifica relacionar o papel e o interesse do Estado, da Igreja Católica e da burguesia no processo das grandes navegações.</p> <p>Identificar e compreender, através da cartografia, as rotas comerciais do Pacífico e do Atlântico, no contexto comercial europeu.</p>	<p>respeito dos tipos de navegação entre os europeus e asiáticos nos séculos XV e XVI</p>
	<p>A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO.</p>			
<p>(EF07HI07) Descrever os processos de</p>			<p>Descrever e compreender os processos de formação e consolidação das</p>	<p>Analisar as consequências do mercantilismo e das</p>

<p>formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p>		<p>A FORMAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DAS MONARQUIAS EUROPEIAS: A LÓGICA DA CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA E OS CONFLITOS NA EUROPA.</p>	<p>monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política e as suas consequências para as sociedades da época e atuais.</p> <p>Identificar e compreender os interesses da burguesia e da nobreza com a formação dos Estados Nacionais.</p> <p>Compreender a relação do processo de centralização política com a expansão marítimocomercial</p>	<p>Grandes Navegações para os povos nativos na América. Analisar, por meio da cartografia colonial, como estavam distribuídos os principais centros urbanos da costa do Brasil e da Capitania do Estado.</p>
<p>(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças,</p>		<p>A CONQUISTA E DOMINAÇÃO DA AMÉRICA E AS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DOS INDÍGENAS E</p>	<p>Descrever e problematizar as formas de organização das sociedades americanas (povos originários) no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p>	<p>Incentivar a criação de seminários sobre as comunidades indígenas do estado, enfatizando os tipos de relação de trabalho que elas desenvolvem na atualidade.</p>

<p>confrontos e resistências.</p> <p>(EF07HI09)</p> <p>Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p>		<p>EUROPEUS: CONFLITOS, DOMINAÇÃO, CONCILIAÇÃO E RESISTÊNCIAS.</p>	<p>Identificar as diversas culturas americanas, suas respectivas crenças, costumes, tradições e organização político-social.</p> <p>Identificar e compreender o “estranhamento” cultural quando da chegada dos europeus no continente americano e o “estranhamento” dos indígenas quanto aos costumes europeus.</p> <p>Identificar e discutir formas de resistência das sociedades ameríndias por ocasião do processo de colonização e dominação.</p> <p>Compreender os impactos da conquista das sociedades ameríndias e sua relação com a cultura da sociedade latinoamericana atual.</p>	
--	--	--	---	--

			<p>Analisar os diferentes impactos da conquista e dominação europeia da América para as populações ameríndias (povos originários das Américas) e identificar as formas de resistência.</p>	
<p>(EF07HI10)</p> <p>Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p>		<p>A ESTRUTURAÇÃO DOS VICE-REINOS NAS AMÉRICAS.</p> <p>RESISTÊNCIAS INDÍGENAS, INVASÕES E EXPANSÃO NA AMÉRICA PORTUGUESA.</p>	<p>Analisar de maneira crítica, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p> <p>Entender a organização política, social e econômica dos vice-reinos na América espanhola.</p> <p>Compreender a dinâmica da estrutura de organização das colônias de exploração e de povoamento.</p>	<p>Identificar e investigar os grupos sociais que aparecem nos documentos coloniais e de que forma eles são retratados.</p> <p>Analisar as diferentes concepções da costa do Brasil a partir dos atlas seiscentistas. Sugestão de sites para pesquisar fontes cartográficas: • Biblioteca Digital de Cartografia Histórica da USP.</p>
<p>(EF07HI11)</p> <p>Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p>				

<p style="text-align: center;">(EF07HI12)</p> <p>Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p>			<p>Analisar o processo de povoamento da América espanhola e da América portuguesa.</p> <p>Identificar e analisar o processo de formação das missões jesuíticas no sul do país.</p> <p>Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos, bem como as modificações ocorridas devido aos ciclos econômicos no período colonial. Perceber e entender o processo conflituoso de colonização nas Américas portuguesa e espanhola, compreendendo a resistência dos povos originários.</p> <p>Analisar mapas históricos, destacando</p>	<p>Disponível em: http://www.cartografiainhistorica.usp.br/. Acesso em: 24 out. 2018. • Biblioteca da Ajuda/Biblioteca Digital LusoBrasileira. Disponível em: http://bdlb.bn.gov.br/. Acesso em: 24 out. 2018.</p> <p>Propor pesquisas a respeito das relações de poder nos núcleos familiares ameríndios, identificando os resquícios dessas relações nos dias de hoje.</p>
--	--	--	--	---

			<p>a importância dos conflitos entre portugueses e espanhóis na formação das fronteiras nacionais, dando ênfase para a região nordeste do território.</p> <p>Identificar e descrever os principais tratados que modificaram as fronteiras territoriais do Brasil.</p> <p>Identificar e problematizar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena - povos originários, africana, europeia e asiática).</p> <p>Analisar o processo civilizatório do estado e do país, por meio do movimento tropeiro.</p>	
--	--	--	---	--

			<p>Identificar os processos de ocupação do território brasileiro durante o período colonial e sua correlação com as culturas indígenas e africanas em termos culturais e tecnológicos</p> <p>Compreender as diferentes formas de organização social e econômica e as composições étnicas miscigenadas, conforme as áreas ocupadas (região nordeste, sudeste e sul).</p> <p>Analisar o processo de expansão colonial portuguesa através da expansão territorial promovida pelos bandeirantes que ocuparam o território que corresponde ao estado.</p> <p>Conhecer e descrever os principais grupos de imigrantes que vieram ao Brasil no período do Império</p>	
--	--	--	--	--

			(italianos, alemães, japoneses etc.)	
	LÓGICAS COMERCIAIS E MERCANTIS DA MODERNIDADE.			
<p>(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p>		<p>AS LÓGICAS MERCANTIS E O DOMÍNIO EUROPEU SOBRE OS MARES E O CONTRAPONTO ORIENTAL.</p> <p>AS LÓGICAS INTERNAS DAS SOCIEDADES AFRICANAS.</p>	<p>Caracterizar e problematizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico para o desenvolvimento dos princípios capitalista e da economia de mercado.</p> <p>Entender a lógica mercantil e identificar suas principais características.</p> <p>Compreender a lei da oferta e da procura e sua aplicação nos dias de hoje.</p>	<p>Criar um quadro comparativo com os alunos estabelecendo tais semelhanças e diferenças.</p> <p>Refletir sobre as disputas territoriais entre as Coroas ibéricas e as demais nações europeias no contexto colonial, enfatizando a Capitania do estado.</p> <p>Identificar e analisar quem enriquecia e como eram as</p>

<p>(EF07HI15)</p> <p>Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p>		<p>AS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DAS SOCIEDADES AMERÍNDIAS.</p>	<p>Observar as estratégias político-comerciais do mercantilismo, comparando com as táticas comerciais da atualidade.</p>	<p>relações de trabalho impostas pelos europeus em seus domínios na África e na América.</p>
<p>(EF07HI16)</p> <p>Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p>		<p>A ESCRAVIDÃO MODERNA E O TRÁFICO DE ESCRAVIZADOS.</p> <p>AS DIFERENTES ORGANIZAÇÕES SOCIAL E CULTURAL E FORMAS DE TRABALHO.</p>	<p>Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p> <p>Analisar as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, examinando suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p> <p>Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval e problematizar as formas de trabalho análogo à escravidão na</p>	<p>Analisar o contexto em que teve origem o comércio escravo pelos europeus. Entender as condições de subsistência em que viviam os negros escravizados.</p> <p>Debater sobre o trabalho escravo ainda existente na sociedade atual.</p> <p>Pesquisar e comparar situações de escravidão na atualidade, tentando compreender o que esse</p>

			<p>atualidade.</p> <p>Conhecer trabalho escravo indígena e africano no Brasil Colonial e no Império, observando as práticas de resistência ao regime escravocrata.</p> <p>Comparar o conceito de escravidão com a atual configuração do trabalho, desenvolvendo um olhar crítico sobre a existência de escravidão e de trabalho infantil nos dias atuais.</p> <p>Analisar e problematizar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência das pessoas em situação de escravizadas.</p>	<p>termo significa.</p> <p>Fazer um quadro comparativo entre o conceito de escravidão atual, com o mundo antigo e medieval.</p> <p>Estabelecer relação entre a dívida histórica e a escravidão no Brasil, enfatizando o papel das cotas sociais e raciais.</p>
--	--	--	--	--

			<p>Identificar e problematizar a exploração da mão de obra escrava dos povos originários, africanos e afro-brasileiros, bem como as formas de resistência na economia colonial portuguesa da América.</p> <p>Analisar as consequências do tráfico de mão de obra escravizada para as sociedades africanas.</p> <p>Debater as questões relacionadas à diversidade cultural proveniente do continente africano, relacionando-as com o legado deixado para o Brasil e para estado.</p> <p>Compreender de forma crítica o processo de escravização dos africanos, analisando a construção da</p>	
--	--	--	--	--

			<p>identidade da população afrodescendente brasileira e das identidades regionais e nacional.</p>	
<p>(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.</p>		<p>A EMERGÊNCIA DO CAPITALISMO</p>	<p>Discutir e problematizar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo e suas influências e consequências.</p> <p>Problematizar as características de mudanças políticas, sociais e econômicas, considerando o capitalismo e suas ideias de trabalho, relacionando as influências para a contemporaneidade.</p> <p>Conhecer o conceito de economia capitalista e analisar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo</p>	<p>Analisar as relações de entre as nações europeias nos séculos XVII e XVIII e como essas estão relacionadas com a exploração colonial.</p>

GEOGRAFIA

7º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática Eixos	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO			
<p>(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.</p>		<p>IDEIAS E CONCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL E NO SEU ESTADO</p> <p>A TRANSFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA, A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E OS INDICADORES ESTATÍSTICOS DA</p>	<p>Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e do Estado.</p> <p>Identificar, ao longo do tempo e espaço, eventos políticos e econômicos (distintos ciclos econômicos e tratados políticos) responsáveis pela formação territorial brasileira.</p> <p>Comparar distintos tratados de limites estabelecidos no século XVIII como</p>	<p>Analisar mapas que demonstrem a formação territorial do Brasil ao longo do tempo, para que assim seja compreendida a formação territorial atual.</p> <p>Uso de linguagem cartográfica, gráficos e tabelas demonstrando os aspectos da formação territorial do Brasil, com destaque para as questões históricogeográficas, os processos migratórios e as</p>

		<p>POPULAÇÃO</p> <p>O ESPAÇO RURAL E A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA.</p> <p>A FORMAÇÃO, O CRESCIMENTO DAS CIDADES, A DINÂMICA DOS ESPAÇOS URBANOS E A URBANIZAÇÃO.</p>	<p>responsáveis pela constituição das fronteiras e do território do seu estado.</p> <p>Compreender as distintas formas de organização do espaço do seu estado (metade norte e sul) como resultantes de um processo histórico de constituição de fronteiras.</p> <p>Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos).</p> <p>Conhecer as diferentes práticas desenvolvidas na agricultura, dando ênfase àquelas ligadas à sustentabilidade.</p> <p>Reconhecer o uso das tecnologias de informação e comunicação utilizadas</p>	<p>características populacionais diante da diversidade étnico-cultural nos distintos territórios.</p> <p>Analisar mapas da formação territorial do seu estado e sua regionalização.</p> <p>Simular debates para desmitificar os estereótipos que envolvem a região Nordeste.</p>
--	--	---	---	--

			<p>no espaço rural.</p> <p>Entender o processo de formação e a localização dos microterritórios urbanos.</p> <p>Compreender o processo de urbanização e suas relações socioambientais no seu estado e no Brasil.</p>	
	CONEXÕES E ESCALAS			
<p>(EF07GE02)</p> <p>Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p>		<p style="text-align: center;">FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL</p> <p style="text-align: center;">DIVERSAS REGIONALIZAÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO.</p>	<p>Reconhecer a formação territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional.</p> <p>Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos</p>	<p>Investigar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil.</p> <p>Resolver problemas com base em hipóteses levantadas por todos os</p>

<p style="text-align: center;">(EF07GE03)</p> <p>Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p>			<p>e as tensões históricas e contemporâneas.</p> <p>Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p> <p>Analisar a distribuição das terras indígenas e comunidades descendentes de quilombolas, bem como as condições sociais atuais desses grupos por meio de mapas, depoimentos e documentos históricos.</p> <p>Entender as territorialidades e direitos</p>	<p>alunos sobre o reconhecimento dos territórios dos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros grupos sociais, em níveis locais, regionais e nacionais.</p> <p>Pesquisar sobre os primeiros habitantes e como ocorreu a ocupação territorial da localidade de vivência dos alunos.</p> <p>Investigar, por meio de mapas, registros, tabelas e gráficos, as características socioespaciais e identitárias dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos das</p>
---	--	--	---	---

			<p>legais das comunidades remanescentes de quilombolas e grupos indígenas do estado do estado.</p> <p>Identificar a diversidade étnico-cultural da região de vivência dos alunos.</p> <p>Reconhecer as diversas formas de regionalização do espaço brasileiro e estadual nas diferentes escalas geográficas.</p>	<p>florestas e demais grupos sociais do campo e da cidade que vivem no Brasil e possuem territorialidades distintas.</p>
<p>(EF07GE04)</p> <p>Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p>		<p>CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.</p>	<p>Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.</p> <p>Compreender o papel das diferentes matrizes culturais étnico-culturais na</p>	

			<p>formação social e cultural do Brasil e do estado</p> <p>Identificar crescimento e distribuição por idade e gênero da população brasileira a partir de infográficos, tabelas e gráficos.</p> <p>Analisar indicadores sociais e econômicos do País e Estado, percebendo-os como fluxo das distintas espacialidades econômicas e sociais construídas ao longo do tempo e espaço.</p> <p>Analisar os processos de urbanização no Brasil, com destaque para a metropolização e a urbanização da população nacional.</p> <p>Conhecer a organização e o papel das</p>	
--	--	--	---	--

			<p>redes urbanas nos fluxos, articulações e interações entre lugares e regiões do país.</p> <p>Examinar estudos de caso sobre a estrutura interna de cidades e as relações de trabalho nos centros urbanos do estado.</p> <p>Identificar o comportamento demográfico do Estado e sua espacialização.</p>	
	MUNDO DO TRABALHO			
<p>(EF07GE05)</p> <p>Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p>			<p>Compreender que a produção, circulação e consumo de mercadorias são elementos humanos modificadores do espaço geográfico.</p> <p>Analisar fatos e situações representativas das alterações</p>	<p>Investigar, com recursos audiovisuais, fatos e situações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p> <p>Promover debates em</p>

<p>(EF07GE06)</p> <p>Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p>		<p>PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO DE MERCADORIAS.</p>	<p>ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p> <p>Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p> <p>Reconhecer o papel das redes de transporte e comunicação para a produção, circulação e consumo de mercadorias no estado e no Brasil.</p> <p>Conhecer processos de modernização agropecuária e seus desdobramentos em escala ambiental e social.</p> <p>Estabelecer relações entre o uso de tecnologias nas diferentes atividades</p>	<p>conjunto com o componente curricular História.</p> <p>Criar situações de leituras e de discussões com base em textos que trazem a temática da produção, da circulação de mercadorias e seus possíveis impactos ambientais.</p>
---	--	--	---	---

			<p>econômicas e as consequentes mudanças socioespaciais e ambientais.</p> <p>Reconhecer as alterações ocorridas na produção, circulação e consumo de mercadorias.</p> <p>Analisar aspectos da estrutura fundiária no País, percebendo a grande concentração fundiária e os problemas que isto acarreta.</p> <p>Ler e elaborar mapas sobre os sistemas e redes de transporte, comunicações e energia no território e avaliar seu papel para o desenvolvimento econômico-social e a integração nacional.</p> <p>Utilizar a cartografia como forma de espacialização das formas de</p>	
--	--	--	---	--

			organização produtiva do espaço brasileiro.	
<p>(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.</p> <p>(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p>		<p>DESIGUALDADE SOCIAL E O TRABALHO.</p>	<p>Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e do estado.</p> <p>Compreender as desigualdades sociais como resultado de um processo histórico excludente de produção de riquezas.</p> <p>Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e do estado, nas cidades e no campo.</p> <p>Ler e elaborar mapas sobre os sistemas e redes de transporte, comunicações e</p>	<p>Organizar leituras de imagens, mapas, tabelas e gráficos sobre a influência das redes de transporte e comunicação no território brasileiro.</p> <p>Conversar sobre o processo de industrialização do Brasil e as transformações socioeconômicas no território brasileiro.</p> <p>Identificar os diferentes meios de transporte, trabalhos e renda salarial dos trabalhadores da localidade de vivência dos</p>

			<p>energia no território e avaliar seu papel para o desenvolvimento econômico-social e a integração nacional.</p> <p>Analisar a distribuição espacial da indústria brasileira através de representações espaciais, estabelecendo conexões com o processo de formação histórica do país.</p> <p>Caracterizar o processo de industrialização do Brasil, relacionando-o com as transformações sofridas da economia mundial no pós-guerra.</p> <p>Compreender a modernização do território brasileiro (rural e urbano) com o avanço das técnicas de</p>	<p>alunos.</p> <p>Investigar sobre a modernização do território brasileiro com base no avanço de técnicas da agropecuária e da indústria.</p> <p>Identificar, mapear e analisar as áreas industriais do Estado, compreendendo as transformações socioespaciais ocorridas em função dessas atividades.</p>
--	--	--	---	---

			<p>agropecuária e da indústria.</p> <p>Distinguir as diferentes formas de organização produtiva no estado.</p> <p>Analisar criticamente os efeitos da inovação tecnológica sobre os ritmos de vida da sociedade brasileira e seus impactos sobre a produção e emprego.</p>	
	<p>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p>			
<p>(EF07GE09)</p> <p>Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando</p>		<p>MAPAS TEMÁTICOS DO BRASIL.</p>	<p>Compreender a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.</p> <p>Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações</p>	<p>Organizar a leitura de mapas sobre o processo de regionalização do Brasil.</p> <p>Organizar leitura de imagens, mapas, tabelas e gráficos sobre a regionalização do Brasil e</p>

<p>padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p>(EF07GE10)</p> <p>Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p>		<p>DIMENSÃO ECONÔMICA, POLÍTICA, SOCIOAMBIENTAL E CULTURAL/DEMOGRÁFICA DO ESPAÇO NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO.</p>	<p>demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p>Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do estado.</p> <p>Conhecer a divisão regional brasileira e dos estados da federação em seu processo de constituição</p> <p>Conhecer processos de regionalização do espaço brasileiro em suas dinâmicas naturais e sociais, por meio de mapas e iconografias diversas.</p> <p>Caracterizar os diferentes complexos</p>	<p>suas características demográficas e econômicas.</p> <p>Utilizar recursos audiovisuais que expressem as diferenças físicas e econômicas das regiões brasileiras.</p> <p>Elaborar mapas temáticos para o estudo e a compreensão das possíveis formas de regionalização do estado e de como o município onde a escola está localizada encontra-se inserido nesse contexto.</p>
---	--	---	--	--

			<p>regionais brasileiros tomando como referência as distintas formas de organização produtiva.</p> <p>Identificar e comparar as regionalizações do IBGE e as regiões geoeconômicas, compreendendo os critérios utilizados por elas.</p> <p>Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação para construir juízos de valor sobre as disparidades regionais brasileiras através da análise de dados estatísticos socioeconômicos das regiões brasileiras.</p> <p>Compreender, através da análise de gráficos e histogramas, dados socioeconômicos do estado e suas distintas especificidades regionais.</p>	
--	--	--	--	--

			Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	
	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.			
(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).		BIODIVERSIDADE BRASILEIRA	Estabelecer relação entre as dimensões territoriais à localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras. Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade	Investigar, com auxílio de mapas e dos recursos audiovisuais, como estão distribuídos os componentes físico-naturais no território brasileiro. Analisar e identificar os diferentes biomas

<p>(EF07GE12)</p> <p>Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>			<p>(Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).</p> <p>Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p> <p>Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e do Estado, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.</p> <p>Entender a influência dos aspectos ambientais na produção agropecuária brasileira.</p> <p>Entender a importância do saneamento</p>	<p>brasileiros.</p> <p>Pesquisar sobre a criação de unidades ambientais no território brasileiro em relação à condição socioeconômica e ao respeito cultural das populações do entorno e ao cumprimento das normas legais do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p> <p>Apresentação e discussão sobre o mapa da regionalização dos domínios morfoclimáticos do Brasil e as principais características de cada região com base em seus</p>
--	--	--	---	--

			<p>ambiental na qualidade de vida e na preservação do meio ambiente.</p> <p>Compreender a formação, exploração e conservação dos recursos naturais brasileiros.</p> <p>Identificar os distintos domínios morfoclimáticos do Brasil associando-os ao processo de interdependência entre os elementos do quadro físico.</p> <p>Avaliar, através do acesso à informação de diferentes mídias, os padrões de ocupação e aproveitamento econômico da biodiversidade brasileira.</p> <p>Comparar alterações espaciais ocorridas ao longo do tempo no território brasileiro com base em</p>	<p>componentes físico-naturais: clima, solo, fauna, flora, relevo, entre outros.</p> <p>Criar situações de leituras de mapas sobre as unidades de conservação existentes no estado e no município em que a escola está inserida, comparando-os com mapa do Brasil.</p> <p>Analisar a situação ambiental das unidades de conservação do estado e quais são seus possíveis usos.</p>
--	--	--	--	--

			<p>características da biodiversidade dos domínios morfoclimáticos.</p> <p>Identificar as unidades de conservação no território brasileiro e no estado, relacionando-as à situação ambiental.</p>	
--	--	--	--	--

CIÊNCIAS NATURAIS

7º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MATÉRIA E ENERGIA			
<p>(EF07CI01)</p> <p>Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.</p>			<p>Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.</p> <p>Investigar as máquinas em diferentes períodos históricos e quais</p>	<p>Pesquisar a utilização das máquinas simples ao longo da história e construir coletivamente uma linha do tempo a partir dos dados coletados (imagens, textos, fotos).</p>

		MÁQUINAS SIMPLES	<p>consequências seus usos tiveram na sociedade da época e no mercado de trabalho.</p> <p>Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como a automação e a informatização.</p> <p>Criar uma máquina simples para realizar uma atividade do cotidiano.</p>	<p>Propor uma investigação sobre as máquinas simples do dia a dia que culmine com a realização de uma exposição de maquetes ou protótipos de novas ideias de máquinas para solucionar dificuldades cotidianas.</p> <p>Propor desafios que os alunos consigam solucionar a partir do uso de objetos do cotidiano que empregam o princípio das máquinas simples (tesouras, espremedor de alho, carro de mão, rampas da escola, bicicleta de marcha, entre outros).</p>
--	--	------------------	---	--

				Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF07GE08), da Geografia, no que se refere ao estudo das transformações tecnológicas e suas relações com a história, a sociedade e a economia.
<p>(EF07CI02)</p> <p>Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p> <p>EF07CI03)</p> <p>Utilizar o conhecimento das formas de propagação do</p>			<p>Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p> <p>Reconhecer modos de transferência de calor entre objetos, bem como a ideia de calor como forma de energia.</p> <p>Conhecer as escalas termométricas</p>	<p>Propor uma atividade experimental em que se evidenciem os conceitos de temperatura, calor e sensação térmica utilizando objetos/materiais do cotidiano.</p> <p>Oportunizar que os alunos</p>

<p>calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.</p>		<p>FORMAS DE PROPAGAÇÃO DO CALOR</p>	<p>Celsius, Fahrenheit, Kelvin e a relação entre elas.</p> <p>Pesquisar, em diferentes épocas, as temperaturas do ano e compará-las nas diferentes estações do ano, representando através de gráficos e tabelas.</p> <p>Analisar os diferentes tipos de equilíbrios (térmico, químico e mecânico) para a compreensão dos conceitos da termodinâmica.</p> <p>Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções</p>	<p>apresentem um seminário sobre propagação de calor, explicando o funcionamento dos seguintes objetos: garrafa térmica, luva térmica, caixa de isopor/térmica, geladeira, panela de pressão, coletor solar, chuveiro elétrico.</p>
--	--	--------------------------------------	---	---

			<p>tecnológicas a partir desse conhecimento.</p> <p>Examinar materiais condutores e isolantes utilizados no dia a dia.</p> <p>Escolher objetos mais adequados, considerando o clima local, justificando sua escolha.</p> <p>Construir trocadores de calor com materiais alternativos.</p> <p>Explorar os conceitos de propagação do calor – condução, convecção e irradiação.</p>	
<p>(EF07CI04)</p> <p>Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o</p>		<p>EQUILÍBRIO</p>	<p>Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, bem como este é afetado pelo funcionamento de máquinas térmicas e de outras</p>	<p>Montar um quiz (perguntas e respostas) contendo diversas situações do cotidiano que evidenciam os fenômenos</p>

<p>funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p>		<p>HERMODINÂMICO E VIDA NA TERRA</p>	<p>situações cotidianas.</p> <p>Analisar como o equilíbrio dinâmico influencia na manutenção da vida.</p> <p>Investigar o funcionamento das máquinas térmicas e sua evolução.</p>	<p>naturais e pedir aos alunos que as relacionem ao equilíbrio termodinâmico que garante a vida: radiação solar, efeito estufa, aquecimento global, dispersão e manutenção do calor, fotossíntese.</p>
<p>(EF07CI05)</p> <p>Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p>		<p>HISTÓRIA DOS COMBUSTÍVEIS E DAS MÁQUINAS TÉRMICAS</p>	<p>Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p>Identificar o uso de combustível, renováveis e não renováveis, apontando alternativas sustentáveis.</p>	<p>Promover um estudo sobre o petróleo que evidencie aspectos históricos, geopolíticos e econômicos desse recurso e seus derivados, bem como os impactos gerados pelo uso e pela produção de combustíveis.</p> <p>Pedir aos alunos que</p>

<p>(EF07CI06)</p> <p>Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).</p>			<p>Conscientizar-se da necessidade do uso racional dos combustíveis e máquinas térmicas, levando em consideração o avanço tecnológico e as questões socioambientais.</p> <p>Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias.</p> <p>Reconhecer como o desenvolvimento científico e tecnológico influencia em aspectos econômicos, culturais e socioambientais.</p> <p>Comparar as mudanças que ocorreram após a inserção de determinados</p>	<p>pesquise a influência do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias na vida cotidiana e, a partir disso, montem uma exposição de gravuras e/ou objetos do presente e do passado.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF07GE08), da Geografia, no que se refere ao estudo das transformações tecnológicas e suas relações com a história, a sociedade e a economia.</p>
--	--	--	--	--

			materiais e tecnologias no cotidiano dos indivíduos e como isso refletiu nas relações de trabalho.	
	VIDA E EVOLUÇÃO			
<p>(EF07CI07)</p> <p>Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p>		BIODIVERSIDADE	<p>Conhecer o sistema de classificação dos seres vivos para o entendimento dos grupamentos taxonômicos.</p> <p>Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças relacionadas.</p> <p>Diferenciar célula animal de célula vegetal a partir de suas organelas.</p> <p>Conhecer e identificar as características (morfológicas e fisiológicas) das plantas e das algas,</p>	<p>Promover aulas de campo a ecossistemas locais.</p> <p>Propor entrevista com moradores locais sobre antigos animais e plantas existentes na região.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF07GE11), da Geografia, associada à caracterização dos principais ecossistemas brasileiros.</p>

			<p>classificando-as e compreendendo o processo de fotossíntese.</p> <p>Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade.</p> <p>Compreender as interações entre os animais e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade.</p> <p>Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p>	
--	--	--	---	--

			<p>Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e estado quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p>	
<p>(EF07CI08)</p> <p>Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p>			<p>Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p> <p>Identificar os principais desastres naturais ocorridos em nível local e global nos últimos anos.</p> <p>Analisar os impactos ambientais</p>	<p>Pesquisa sobre animais em extinção no Brasil e na região e possíveis causas do fenômeno.</p> <p>Promover a análise sistematizada de notícias veiculadas sobre preservação dos ecossistemas. Estimular a produção de um fanzine, de um blog, de um perfil nas redes sociais com essa</p>

		<p>CÉLULA, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO</p>	<p>causados pela retirada de água dos mananciais regionais, pelas lavouras e extrativismo mineral.</p> <p>Elencar ações preventivas, com vistas à sustentabilidade, e observando as mudanças que ocorrem por meio de catástrofes naturais, estimulando a busca de soluções que envolvam comportamentos individuais e coletivos.</p> <p>Debater acerca do conceito de sustentabilidade baseado em exemplos de atividades humanas.</p>	<p>temática.</p> <p>Promover uma investigação a respeito dos impactos da ação humana sobre os ecossistemas regionais, com ênfase no estado.</p> <p>Visitar uma feira de produtos orgânicos a fim de investigar como ocorre o processo de produção até chegar ao consumidor.</p> <p>Promover uma oficina com materiais recicláveis, reutilizáveis.</p> <p>Pesquisar os danos ambientais e à saúde</p>
--	--	--	--	--

				humana causados pelo uso dos agrotóxicos.
(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.		DIVERSIDADE DE ECOSISTEMAS	Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras, atentando para os métodos profiláticos individuais à essas doenças) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. Investigar os indicadores locais de saúde, associando-os às condições de vida existente. Identificar a diferença de taxa de mortalidade infantil entre negros, índios e brancos em nossa região.	Pesquisar o índice de mortalidade infantil em sua cidade e as possíveis causas; montar um quadro comparativo relacionando-as com o saneamento básico e a incidência de doenças. Logo depois, promover um debate e propor soluções.

			<p>Identificar as causas da mortalidade e o que diferencia essas taxas.</p> <p>Discutir e construir propostas de melhorias para os problemas relacionados às causas da mortalidade infantil.</p> <p>Discutir problemas de obesidade e problemas de saúde.</p>	
<p>(EF07CI10)</p> <p>Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para</p>		<p>FENÔMENOS NATURAIS E IMPACTOS AMBIENTAIS</p>	<p>Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p> <p>Identificar os micro-organismos, como</p>	<p>Convidar um profissional de saúde para ministrar uma palestra sobre a importância de manter o cartão de vacinas em dia.</p> <p>Pedir aos alunos que simulem uma campanha de vacinação e produzam material educativo</p>

<p>a erradicação de doenças.</p>			<p>parasitas, vírus e bactérias.</p> <p>Reconhecer os mecanismos de defesas da imunidade natural e adquirida do organismo.</p> <p>Reconhecer a atuação do soro e da vacina e sua importância para a saúde pública.</p>	<p>(fôlderes, fanzines, cartazes...) que possa ser distribuído aos demais alunos da escola.</p> <p>Pesquisar a importância de soros e vacinas para o contexto histórico e o atual.</p>
<p>(EF07CI11)</p> <p>Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p>		<p>PROGRAMAS E INDICADORES DE</p>	<p>Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p> <p>Pesquisar o uso e a evolução da tecnologia utilizadas no cotidiano, discutindo as mudanças de comportamento e hábitos ocasionadas pelo seu uso.</p>	<p>Organizar coletivamente uma linha do tempo identificando as tecnologias utilizadas no cotidiano ao longo da história humana.</p> <p>Propor pesquisa sobre o uso de tecnologias com posterior análise das mudanças de</p>

		SAÚDE PÚBLICA	<p>Discutir os benefícios e os malefícios ocasionados pela tecnologia ao longo da vida humana.</p> <p>Conscientizar-se sobre o descarte adequado dos equipamentos, repensando o consumo dos mesmos.</p>	<p>comportamento e reconhecer seu impacto no ambiente (como a rede de distribuição de sinal de rádio, torres de transmissão, entre outros) e na qualidade de vida.</p> <p>Propor uma roda de conversa para discutir e avaliar o uso da tecnologia, destacando seus pontos positivos e seus pontos de atenção.</p>
	TERRA E UNIVERSO			
(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir			<p>Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p>	<p>Exibir uma videoaula sobre o ar.</p> <p>Promover jogos e brincadeiras ao ar livre que</p>

<p>fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p>		<p>COMPOSIÇÃO DO AR</p>	<p>Identificar, através de experimentos, a presença de determinados gases no ar.</p> <p>Reconhecer a composição do ar atmosférico, compreendendo os efeitos da poluição do ar e as alterações ocasionadas na região.</p> <p>Propor soluções e ações para a redução ou eliminação da poluição atmosférica.</p>	<p>demonstrem a existência do ar.</p> <p>Promover atividades experimentais que demonstrem a existência do ar.</p> <p>Pedir aos alunos que colem imagens e reportagens referentes à poluição do ar.</p> <p>Organizar a turma em círculos e pedir a cada um que relate o que descobriu. Expor o material no mural da sala.</p>
<p>(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu</p>			<p>Descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na</p>	<p>Construir com os alunos uma estufa artificial para produzir mudas de plantas</p>

<p>papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p>		<p>EFEITO ESTUFA</p>	<p>Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e propor soluções para a reversão ou controle desse quadro.</p> <p>Identificar as causas do efeito estufa, reconhecendo a influência na temperatura e composição atmosférica da Terra.</p> <p>Pesquisar sobre a poluição e como a queima de combustíveis, as indústrias e o desmatamento contribuem para o efeito estufa, identificando como a ação do homem interfere nesse processo.</p> <p>Esquematizar ações sustentáveis de maneira a controlar ou reverter os</p>	<p>nativas a ser plantadas no espaço comum da escola.</p> <p>Promover um debate acerca das ações humanas responsáveis pela intensificação do efeito estufa.</p> <p>Pedir aos alunos que pesquisem a evolução do aquecimento global e construam um gráfico que demonstre a intensificação do efeito estufa ao longo do tempo.</p>
---	--	----------------------	--	--

			fatores que influenciam na poluição atmosférica.	
(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.		CAMADA DE OZÔNIO	<p>Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p> <p>Representar por meio de evidências, a ação dos raios solares sobre o planeta Terra.</p> <p>Descrever como a camada de ozônio interage com os raios solares.</p> <p>Debater como os raios solares influenciam no aquecimento do planeta.</p>	<p>Pedir aos alunos que pesquisem na internet sobre a importância da camada de ozônio para a vida na Terra.</p> <p>Utilizar imagens da Nasa que mostrem o buraco na camada de ozônio em diferentes épocas e discutir as razões que o provocaram, além do porquê da diminuição do fenômeno.</p> <p>Construir um mapa conceitual coletivo sobre a camada de ozônio e sua importância.</p>

			Propor soluções nos hábitos individuais e coletivos que auxiliem a preservação da camada de ozônio.	Produzir vídeos sobre a prevenção do câncer de pele.
(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.		FENÔMENOS NATURAIS (VULCÕES, TERREMOTOS E TSUNAMIS)	Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis), justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas e compreender a influência destes fenômenos na evolução da vida. Representar o formato e modelo das placas tectônicas. Diferenciar fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis, justificando a baixa incidência no estado.	Utilizar a ferramenta Google Maps para visualizar imagens de vulcões ativos pelo mundo. Construir com os alunos um vulcão artificial em erupção. Analisar a partir de textos ou reportagens de televisão a ocorrência de tremores de terra na região de João Câmara (RN).
(EF07CI16)			Justificar o formato das costas	Observação do mapa-

<p>Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes</p>		<p>PLACAS TECTÔNICAS E DERIVA CONTINENTAL</p>	<p>brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.</p> <p>Identificar as características biogeográficas de biomas costeiros do Brasil e do continente africano.</p> <p>Demonstrar, por meio de modelos, o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.</p>	<p>múndi e posterior reflexão sobre sua composição.</p> <p>Explorar a ferramenta Google Earth, identificando a composição de continentes.</p> <p>Jogo didático: montar um quebra-cabeças com a costa brasileira e a africana; pedir aos estudantes que montem as partes e, a partir disso, problematizar as possíveis razões de as costas brasileira e africana terem formatos que se encaixam. (Sugestão: atividade interdisciplinar com</p>
---	--	---	--	---

Geografia.)

ENSINO RELIGIOSO

7º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL)			
(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e		RITOS, MÍSTICAS E ESPIRITUALIDADES.	Conhecer os rituais sagrados nas tradições religiosas compreendendo que os ritos são a expressão, o encontro ou o reencontro com o Sagrado.	Propor aos estudantes que pesquisem o significado das palavras mística e espiritualidade.

<p>tradições religiosas.</p> <p>(EF07ER02)</p> <p>Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).</p> <p>EF07ER03)</p> <p>Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes tradições religiosas.</p> <p>(EF07ER04)</p> <p>Exemplificar líderes religiosos que se destacaram</p>			<p>Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas, como os ritos de passagem, purificação, mortuário, entre outros.</p> <p>Identificar e respeitar as experiências e vivências narradas por membros de diferentes Tradições Religiosas</p> <p>Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos, anseios pessoais e familiares).</p> <p>Identificar práticas de espiritualidade vivenciadas em situações, tais como: vida, gratidão, alegria, tristeza, acidentes, doenças, fenômenos da</p>	<p>Estimular os estudantes a realizarem entrevistas com pessoas religiosas, para que elas falem sobre mística e espiritualidade em suas religiões.</p> <p>Sugerir aos estudantes que observem nas atividades cotidianas práticas e atitudes que denotem experiências místicas e de espiritualidade das pessoas, nos mais diversos momentos e situações.</p> <p>Propor que aos alunos que pesquisem o significado das palavras mística e espiritualidade.</p>
--	--	--	--	--

<p>por suas contribuições à sociedade. Em especial as lideranças femininas.</p>			<p>natureza de forma individual ou coletivas.</p> <p>Descrever e comparar os principais ritos de passagem existentes no pluralismo cultural e religioso brasileiro.</p> <p>Destacar as formas de cuidado consigo e com o outro, descritos pelas Tradições Religiosas, considerando o bem-estar social, mental e espiritual.</p> <p>Conhecer os rituais sagrados nas tradições religiosas compreendendo que os ritos são a expressão, o encontro ou o reencontro com o Sagrado.</p> <p>Identificar e respeitar as experiências e vivências narradas por membros de</p>	<p>Sugerir aos alunos que observem nas atividades cotidianas práticas e atitudes que denotem experiências místicas e de espiritualidade das pessoas, nos mais diversos momentos e situações.</p> <p>Estudar os diversos eventos religiosos que estão presentes nas tradições potiguares: devoções, rituais, hábitos e manifestações da espiritualidade visíveis nas cidades e comunidades.</p>
---	--	--	---	--

			<p>diferentes Tradições Religiosas.</p> <p>Identificar os movimentos sociais e religiosos originários do estado e suas contribuições para o seu povo.</p>	
<p>(EF07ER05)</p> <p>Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.</p>		<p>LIDERANÇAS RELIGIOSAS</p>	<p>Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.</p>	<p>Estimular os estudantes a realizarem entrevistas com pessoas religiosas, para que elas falem sobre mística e espiritualidade em suas religiões.</p> <p>Organizar palestra com especialista no tema sobre a prática da religiosidade e da espiritualidade nas diversas religiões.</p> <p>Propor aos estudantes uma roda de conversa para falar sobre o que é ser um líder</p>

				<p>religioso e qual o papel dele.</p> <p>Fazer uma pesquisa para identificar líderes religiosos que se destacaram no Brasil, no estado e no município em que os alunos residem.</p>
	<p>CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).</p>			

<p style="text-align: center;">(EF07ER06)</p> <p>Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.</p>		<p style="text-align: center;">PRINCÍPIOS ÉTICOS E VALORES RELIGIOSOS.</p>	<p>Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa.</p> <p>Reconhecer como se estruturam as diversas organizações religiosas.</p> <p>Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.</p> <p>Identificar a vida como valor fundamental de todas as matrizes religiosas.</p> <p>Respeitar as diversas manifestações religiosas para que haja a convivência ética e o respeito mútuo.</p> <p>Identificar atitudes de intolerância e</p>	<p>Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.</p> <p>Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.</p> <p>Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.</p> <p>Organizar palestra com especialista no tema sobre a prática da religiosidade e da espiritualidade nas diversas religiões.</p>
--	--	---	--	--

			<p>elaborar estratégias que promovam a convivência harmoniosa.</p> <p>Conhecer os aspectos estruturais das diferentes tradições e movimentos religiosos, cosmovisões e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, estéticos e éticos.</p> <p>Compreender criticamente a relação entre fé, razão e ética.</p>	<p>Estudar os diversos eventos religiosos que estão presentes nas tradições do povo: devoções, rituais, hábitos e manifestações da espiritualidade visíveis nas cidades e comunidades.</p>
<p>(EF07ER07)</p> <p>Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.</p> <p>(EF07ER08)</p> <p>Reconhecer o direito à</p>		<p>LIDERANÇA E DIREITOS HUMANOS.</p>	<p>Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos e da liberdade de crença.</p> <p>Reconhecer as contribuições das Tradições Religiosas e seus valores éticos e morais para a formação das leis vigentes e dos Direitos Humanos, em especial no estado.</p>	<p>Propor aos estudantes uma roda de conversa para falar sobre o que é ser um líder religioso e qual o papel dele.</p> <p>Fazer uma pesquisa para identificar líderes religiosos que se destacaram no Brasil, no</p>

<p>liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</p>			<p>Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</p>	<p>estado e no município em que os estudantes residem.</p> <p>Pedir aos estudantes que debatam sobre as mudanças nas manifestações religiosas no Brasil, no estado e no município em que residem e sobre como essas mudanças podem ter desencadeado posturas éticas.</p> <p>Promover com os estudantes ciclos de estudo sobre a atuação dos líderes religiosos para a promoção dos direitos humanos.</p> <p>Suscitar a discussão sobre</p>
--	--	--	---	--

				<p>o preconceito e a intolerância religiosa praticados contra alguns grupos religiosos.</p> <p>Organizar seminário para discutir o preconceito e a intolerância cometidos contra algumas pessoas com relação a questões étnico-raciais, de gênero e sociais.</p> <p>Pedir aos estudantes que leiam e analisem a Declaração Universal dos Direitos Humanos para identificar os direitos que já foram garantidos e os que não são atendidos.</p>
--	--	--	--	--

				Examinar o que os estudantes sugerem como ação a ser realizada em relação à divulgação da Declaração e dos direitos nela apresentados.
--	--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ANO

CAMPO JORNALÍSTICO				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas] Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas (Exemplos)
	LEITURA			
(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma		RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS.	Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	Promoção do letramento digital através da discussão em sala de aula sobre temas como os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas

<p>mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(EF08LP01)</p> <p>Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p> <p>(EF89LP02)</p> <p>Analisar diferentes práticas</p>		<p>CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO JORNALÍSTICO E RELAÇÃO ENTRE OS GÊNEROS EM CIRCULAÇÃO, MÍDIAS E PRÁTICAS DA CULTURA DIGITAL.</p>	<p>Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p> <p>Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p>	<p>tecnologias na vida em sociedade e ainda o valor da informação no meio jornalístico e midiático.</p> <p>Combate às fake news através de pesquisas e comparações de fatos noticiados em sites diversos, além de conhecer os recursos de linguagem próprios de cada mídia, compreendendo as diferenças e semelhanças na organização de notícias publicadas em diferentes suportes/mídias.</p> <p>Promoção de debates e/ou mesas redondas para discussão de temas sobre o</p>
--	--	---	--	---

<p>(curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p>				<p>comportamento adequado para lidar com a mídia, para a promoção do letramento digital e do senso crítico e ético.</p>
<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA: APREENDER OS SENTIDOS GLOBAIS DO TEXTO</p>	<p>Analisar textos de opinião e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos</p>	<p>Leitura de gêneros textuais a exemplo de artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.</p> <p>Leitura, análise e produção de textos a exemplo de</p>

<p>opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>(EF89LP04)</p> <p>Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>		<p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>argumentativos do campo posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>	<p>(carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para identificação de teses/ opiniões /posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos.</p>
<p>(EF08LP02)</p> <p>Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes,</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.</p>	<p>Leitura e análise de textos diferentes que trazem a mesma informação para compreender que há várias formas de apresentar o mesmo assunto,</p>

consultando sites e serviços de checadores de fatos.				analisando os efeitos de sentido obtidos pelos recursos linguísticos utilizados.
<p>(EF89LP05)</p> <p>Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).</p> <p>(EF89LP06)</p> <p>Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a</p>		<p>EFEITOS DE SENTIDO</p>	<p>Analisar em textos o efeito de sentido produzido pelo uso de recurso a formas de apropriação textual.</p> <p>Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido.</p>	<p>Trabalho com textos a exemplo de: paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre para identificar inferências, implícitos, subentendidos, dentre outros recursos de apropriação textual, bem como os efeitos de sentido produzidos pelas escolhas feitas por seus autores.</p> <p>Trabalho com textos para compreensão dos recursos persuasivos a exemplo da</p>

<p>explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p>				<p>elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação, para a compreensão dos efeitos de sentido produzidos pelas escolhas feitas por seus autores, de acordo com a intencionalidade de cada um deles.</p>
<p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p>			<p>Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso, vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p>Analisar e comparar peças publicitárias variadas de forma a perceber as especificidades das várias</p>	<p>Promoção de roda de conversas debates ou mesas redondas para discutir temas diversos, incentivando o posicionamento ético e respeitoso em relação à temas polêmicos, às opiniões contrárias,</p>

<p>(EF69LP02)</p> <p>Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a</p>		<p>EFEITOS DE SENTIDO</p> <p>EXPLORAÇÃO DA</p> <p>MULTISSEMIOSE</p>	<p>semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>valores e culturas distintas.</p> <p>Sequências didáticas para estudo, compreensão da construção composicional, estilo e função, além da produção de textos publicitários (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.)</p>
--	--	---	--	---

esses gêneros.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou		ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO: Planejamento de textos informativos	Planejar reportagem impressa e em outras mídias, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado, do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual. Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou	Produção de textos para publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, considerando objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc., além da relevância para a turma, escola ou comunidade, os quais possam envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc.

<p>tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p> <p>(EF89LP09)</p> <p>Produzir reportagem</p>			<p>opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p>	<p>Aplicação de sequência didática para a produção de reportagens multimidiáticas, considerando as condições de produção, as características do gênero, sua organização hipertextual, bem como os recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p>
--	--	--	--	---

<p>impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p>				
<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião,</p>			<p>Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do</p>	<p>Produção de textos opinativos, informativos,</p>

<p>tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das</p>		<p>ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO: Planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>	<p>argumentativos e apreciativos, de diferentes gêneros, de forma multimidiática, considerando as condições de produção, os públicos e demais especificidades do gênero, atentando para a relevância da prática da revisão e adequação aos objetivos da produção.</p>
---	--	--	---	---

informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.)				
(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.		TEXTUALIZAÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS E APRECIATIVOS	Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	Produção de textos opinativos, e apreciativos, de diferentes gêneros, considerando as condições de produção, os públicos e demais especificidades do gênero, assumindo um posicionamento, através do uso de diferentes argumentos, frente aos temas abordados nos textos produzidos.
(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e			Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto,	Reescrita dos textos opinativos, informativos, argumentativos e apreciativos produzidos, para que compreendam a importância

<p>complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/ problema/ causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: Planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.</p>	<p>anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/ problema/ causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>	<p>da prática da revisão. edição, correção, adequando os textos produzidos aos objetivos da produção.</p>
	<p>ORALIDADE</p>			
<p>(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente</p>			<p>Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo,</p>	<p>Realização de debates na sala de aula, considerando as condições de produção, respeitando as especificidades</p>

<p>definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: Planejamento e participação em debates regrados</p>	<p>participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. Além de participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p>	<p>desse gênero, compreendendo a condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate.</p>
---	--	--	---	--

<p>estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p>				
<p>(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE</p>	<p>Planejar entrevistas, como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão</p>	<p>Planejamento e realização de entrevistas respeitando as especificidades desse gênero.</p>

<p>noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento</p>		<p>PRODUÇÃO: Planejamento, realização e edição de entrevistas orais</p>	<p>discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>	
---	--	--	---	--

para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.				
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA			
(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos		ARGUMENTAÇÃO: Movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.	Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	Reconhecimento e utilização de argumentos que deem sustentação aos textos produzidos. Compreender os diferentes argumentos apresentados no texto, relacioná-los as suas vivências e expectativas,

utilizados.				apresentando e defendendo uma tese, assimilando competências básicas, tais como fundamentar, provar, justificar, explicar, demonstrar, convencer e persuadir, em defesa de um ponto de vista.
<p>(EF89LP15)</p> <p>Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</p>		ESTILO	Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro.	Promoção de debates, para o aprendizado do uso dos operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc., compreendendo a posição contrária à defendida.

<p>(EF89LP16)</p> <p>Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>		<p>MODALIZAÇÃO</p>	<p>Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>	<p>Reconhecimento e análise dos recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos de sentido produzidos por meio desses recursos, analisando a coerência desses efeitos em relação às intenções pretendidas.</p>
---	--	--------------------	--	---

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

<p>Habilidades BNCC norteadoras</p>	<p>Unidades Temáticas Eixo</p>	<p>Objeto do Conhecimento Conteúdos</p>	<p>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</p>	<p>Situações didáticas</p>
--	---	--	---	-----------------------------------

	LEITURA			
(EF89LP17)				
<p>Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS LEGAIS E NORMATIVOS.</p>	<p>Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens e a regulamentação da organização escolar, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais.</p>	<p>Leitura e análise de textos normativos tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA, regimento escolar, como forma de ampliar a compreensão da função e o meio de circulação destes textos e ainda ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p>

<p>fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p>				
<p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de</p>		<p>CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E</p>	<p>Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do</p>	<p>Leitura e discussão sobre a função e o meio de circulação de documentos legais e normativos de esferas variadas (regimento escolar, estatutos da sociedade civil, ECA, Declaração dos Direitos Humanos, Constituição Brasileira etc) e ainda exploração dos</p>

<p>participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>		<p>RECEPÇÃO DE TEXTOS E PRÁTICAS RELACIONADAS À DEFESA DE DIREITOS E À PARTICIPAÇÃO SOCIAL</p>	<p>trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>	<p>espaços de circulação, formas de organização, contextos de produção e função social e estratégias argumentativas empregadas...</p>
<p>(EF89LP19) Analisar, a partir do</p>			<p>Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das</p>	<p>Leitura e análise de textos reivindicatórios e</p>

<p>contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE CONTEXTO DE PRODUÇÃO E CARACTERÍSTICAS COMPOSICIONAIS E ESTILÍSTICAS DOS GÊNEROS APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p>	<p>propositivos, visando a atender ao interesse público, reiterando a garantia de direitos e de deveres, bem como percebendo os espaços de circulação, formas de organização, contextos de produção e função social e estratégias argumentativas empregadas, numa atuação ética e responsável.</p>
--	--	---	---	--

<p>escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p>				
<p>(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e</p>		<p>ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE LEITURA EM TEXTOS REIVINDICATÓRIOS OU PROPOSITIVO</p>	<p>Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os</p>	<p>Análise e comparação de textos que contenham propostas políticas e de solução de problemas, para que compreendam o seu objetivo, a sua estrutura composicional, identifiquem no seu corpo, informações de diferentes fontes, coincidências, complementaridades e contradições. E ainda consigam posicionar-se criticamente sobre dados e</p>

<p>informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>			<p>dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>	<p>informações usados em fundamentação dessas propostas.</p>
<p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E</p>	<p>Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>	<p>Planejamento e produção de textos normativos e legais. Apresentação de textos legais como: decretos, a Constituição, o ECA, etc.</p>

<p>partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter</p>		<p>CIRCULAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO TEXTO À CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E AO ESTILO DE GÊNERO (LEI, CÓDIGO, ESTATUTO, CÓDIGO, REGIMENTO ETC.)</p>		
---	--	---	--	--

<p>imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>				
<p>(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu</p>		<p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>	<p>Roda de conversas, debates. Mesas redondas ou a dinâmica tempestade de ideias para que o aluno posicione-se em relação à temática trabalhada, promovendo assim a reflexão/ação e construção de sentidos.</p>

contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso,		ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO: Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivo	Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/ necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização	Confeção de textos propositivos e reivindicatórios a partir das necessidades das comunidades nas quais os estudantes estão inseridos. Comparar as particularidades e propriedades que compõem os textos normativos e os textos reivindicatórios e suas respectivas funções sociais.

<p>selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>			<p>e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>	<p>Produzir textos reivindicatórios a partir das necessidades das comunidades nas quais os estudantes estão inseridos.</p>
<p>(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando</p>		<p>TEXTUALIZAÇÃO,</p>	<p>Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas. Contribuir com a escrita de textos</p>	<p>Aplicação de sequência didática para o trabalho com textos reivindicatórios ou propositivos, para que compreendam seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>

<p>propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP23)</p> <p>Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola –</p>		<p>REVISÃO E EDIÇÃO</p>	<p>normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>	<p>Produção de gêneros diversos, como regimentos e estatutos de organizações do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola a exemplo de campeonatos, festivais, regras de convivência etc. textualizando-os conforme o contexto de produção, de circulação e da finalidade de cada gênero.</p>
--	--	-------------------------	---	---

campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão				
	ORALIDADE			
(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses		<p>ESCU TA</p> <p>APREENDER O SENTIDO GERAL DOS TEXTOS</p> <p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p> <p>Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em</p>	<p>Promoção de debates, discussões ou apresentação de propostas para o exercício da argumentação oral/escrita e do recurso da réplica, observando limites éticos e de respeito à opinião alheia, os posicionamentos, se colocando em relação a eles a partir da exposição de argumentos fortes e bem fundamentados.</p>

<p>coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p> <p>(EF69LP23)</p> <p>Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto</p>		<p>PRODUÇÃO/PROPOSTA</p>	<p>conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>	<p>Produção de gêneros diversos, como regimentos e estatutos de organizações do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola a exemplo de campeonatos, festivais, regras de convivência etc. textualizando-os conforme o contexto de produção, de circulação e da finalidade de cada gênero.</p>
--	--	--------------------------	--	---

de produção e as características dos gêneros em questão				
<p>(EF69LP24)</p> <p>Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis,</p>		<p>DISCUSSÃO ORAL</p>	<p>Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>Posicionar-se de forma consistente e</p>	<p>Realização de júri simulado ou debates para trabalhar os temas propostos.</p> <p>Participação de interações que envolvam temas da sala de aula e\ou vida cotidiana.</p> <p>Análise de argumentos e pontos de vista apresentados em interações orais.</p>

<p>fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25)</p> <p>Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e</p>			<p>sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>	
---	--	--	--	--

<p>fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>				
<p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p>		<p>REGISTRO</p>	<p>Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.</p>	<p>Registro, em mídias ou texto escrito, de posicionamentos de participantes em eventos a exemplo de apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), tanto para documentar o próprio evento como para analisar argumentos e pontos de vista apresentados nessas interações orais, apoiando sua fala em ocasião propícia e auxiliando na construção de conhecimento.</p>

	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTICA			
(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.		MOVIMENTOS ARGUMENTATIVOS E FORÇA DOS ARGUMENTOS	Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	<p>Leitura e análise de textos para a identificação da posição do autor sobre a questão em pauta, os argumentos e contra-argumentos apresentados e os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes movimentos argumentativos</p> <p>Leitura e análise de textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e</p>

				negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados, identificando o tema e realizando reflexões sobre ele.
(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos		ANÁLISE DE TEXTOS LEGAIS/NORMATIVOS, PROPOSITIVOS E REIVINDICATÓRIOS	Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos ou da esfera política, suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros, possibilitando a produção de textos mais adequados quando isso for requerido.	Planejamento e produção de gêneros diversos, como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação e suas marcas linguísticas.

<p>reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>				
<p>(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não</p>			<p>Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor</p>	<p>Aplicação de sequências didáticas para auxiliar os alunos a fazer o uso consciente de escolhas lexicais, modalizações, sequências linguísticas e discursivas, intertextualidade e da multissemiótica para a</p>

<p>se deve fumar em recintos fechados.”;</p> <p>Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”;</p> <p>Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.”</p> <p>“Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.</p>		<p>MODALIZAÇÃO</p>	<p>(positivo ou negativo) acerca do que enuncia.</p>	<p>construção discursiva e da subjetividade nos textos, priorizando sempre a escrita e reescrita desses textos produzidos.</p>
---	--	--------------------	--	--

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	LEITURA			
<p>(EF69LP29)</p> <p>Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DOS TEXTOS E ADEQUAÇÃO DO TEXTO À CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E AO ESTILO DE GÊNERO.</p>	<p>Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>Apresentação e produção de gêneros textuais a exemplo de: texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc., oportunizando a ampliação do conhecimento acerca</p>

<p>construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>				<p>desses gêneros, sem deixar de considerar o nível da turma.</p>
<p>(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>	<p>Produção de gêneros diversos, textualizando-os conforme o contexto de produção e de circulação e da finalidade de cada gênero.</p> <p>Produzir textos a partir da adaptação de outros textos.</p> <p>Revisar e editar textos.</p>

posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.				
(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/ terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.		APRECIÇÃO E RÉPLICA	Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Leitura de textos para análise e compreensão da escolha de expressões tais como: em primeiro/ segundo/ terceiro lugar, por outro lado, dito de outro modo, isto é, em diversos textos, com intuito de compreender hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade			Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias	Seleção de informações importantes em fontes diversas em textos de estudo e pesquisa, com ou sem apoio de ferramentas digitais, além da produção

<p>dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33)</p> <p>Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o</p>		<p>ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE LEITURA</p> <p>RELAÇÃO DO VERBAL COM OUTRAS SEMIOSES</p> <p>PROCEDIMENTOS E GÊNEROS DE APOIO À COMPREENSÃO</p>	<p>com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão, aos textos, se esse for o caso.</p> <p>Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (conjunto de</p>	<p>e apresentação de quadros, tabelas ou gráficos; articulando ainda a linguagem verbal com a não verbal.</p> <p>Produção de gêneros diversos utilizando a pesquisa e seleção de informações importantes em fontes diversas em textos, com ou sem apoio de ferramentas digitais, além do emprego articulado entre a linguagem verbal com a não verbal a exemplo do infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc.</p>
---	--	--	---	---

<p>conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP34)</p> <p>Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto</p>			<p>notas inseridas nas margens de um caderno, manuscrito, jornal etc.), sínteses organizadas em itens, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido, mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	<p>Destaque das principais informações dos textos lidos para retenção de dados e/ou informações; produções de resumos e notas, além da organização de informações em gráficos e tabelas.</p> <p>Promoção de debates e júris simulados para exposição de fatos, dados sobre o exposto e ainda o posicionamento frente ao tema defendido ou repudiado.</p>
--	--	--	--	--

<p>lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>				
<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo,</p>		<p>CONSIDERAÇÃO DAS</p>	<p>Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus</p>	<p>Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como: artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital</p>

<p>produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato</p>		<p>CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.</p> <p>ESTRATÉGIAS DE ESCRITA</p>	<p>contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>	<p>colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, em um formato mais acessível para um público específico.</p>
---	--	--	---	---

mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.				
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	LEITURA			
(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras		RELAÇÃO ENTRE TEXTOS	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding,	Leitura e análise de textos para identificar os diversos tipos de mecanismos de intertextualidade a exemplo de: referências, alusões, retomadas, bem como as relações entre os textos literários e outras manifestações artísticas

<p>manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.</p>			<p>dentre outros.</p>	<p>como cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, músicas.</p>
<p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE LEITURA APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Promoção da leitura de textos literários de autores nacionais, principalmente os autores e autoras do estado da Paraíba, além das obras internacionais, a exemplo de – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias</p>

<p>contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>				<p>romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, para que os alunos possam produzir resenhas críticas avaliando as obras lidas e ampliando seu acervo literário.</p>
<p>(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGUÍSTICOS E</p>	<p>Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc.</p>	<p>Roda de conversas para discutir a organização das adaptações das obras literárias para o teatro, a televisão e o cinema, com o intuito de compreender quais recursos são utilizados para realização</p>

sua realização como peça teatral, novela, filme etc		MULTISSEMIÓTICOS.		desse processo.
<p>(EF69LP44)</p> <p>Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45)</p> <p>Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO E APRECIACÃO E RÉPLICA</p>	<p>Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros textuais relacionado a obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção</p>	<p>Leitura e análise de textos literários, trabalhados em sala de aula, para identificação e análise da presença de valores sociais, culturais, humanos, de diferentes visões de mundo, compreendendo os múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas.</p> <p>Leitura, exploração e análise de gêneros textuais que nos auxiliam na escolha de obras literárias e manifestações artísticas a exemplo de: capa,</p>

<p>etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46)</p> <p>Participar de práticas de compartilhamento de</p>			<p>cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>	<p>programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., dentre outros.</p> <p>Promoção de eventos culturais a exemplo de rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros.</p>
--	--	--	--	--

<p>leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para</p>				
--	--	--	--	--

<p>jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>				
<p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de</p>			<p>Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os</p>	<p>Exploração dos gêneros literários trabalhados em sala de aula para a caracterização dos cenários e dos personagens</p>

<p>cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGUÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS.</p>	<p>efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo.</p>	<p>e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, a caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto) como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.</p>
--	--	--	--	--

<p>decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>				
<p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos</p>			<p>Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc), semânticos</p>	<p>Leitura, compreensão e interpretação de textos poéticos como forma de apropriação desse tipo de</p>

<p>sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>(EF69LP49)</p> <p>Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de</p>		<p>ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA</p>	<p>(figuras de linguagem), gráfico espacial, imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>Envolver-se na leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.</p>	<p>texto literário, sensibilização para o estético e formação do leitor.</p> <p>Promoção e incentivo à leitura dos textos literários em sala de aula e fora dela através das aulas, aplicação de sequências literárias e/ou projetos de leitura nas escolas.</p>
--	--	---	---	--

leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos		CONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE	Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Aplicação de sequências didáticas para a produção de contos e crônicas, respeitando as especificidades de cada um desses gêneros textuais.

<p>pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>				
<p>(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas).</p> <p>Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.</p> <p>Promover a criação de espaços que sirvam de suporte textual para as produções dos alunos, de modo que incentive e valorize o trabalho prático</p>	<p>Produção de poemas de diversos tipos, explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p> <p>Realização de saraus para apresentação dos poemas produzidos.</p> <p>Inserção do gênero peça</p>

<p align="center">(EF69LP50)</p> <p>Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e</p>			<p>com o uso da língua portuguesa como meio de expressão e comunicação.</p>	<p>teatral a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, além da indicação de rubricas para a caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação, as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões), como forma de apropriar-se desse gênero textual.</p>
--	--	--	---	--

jargões) e retextualizando o tratamento da temática.				Criação de livros confeccionado pelos alunos que sirvam de suporte textual para as produções. Ex: Livro de crônicas, de poemas, de memórias literárias.
	ORALIDADE			
(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino		PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS	Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de	Uso do gênero peça teatral como forma de contar histórias com representação de personagens, como forma de apropriar-se desse gênero textual.

<p>e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>			<p>interpretação.</p>	
<p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto juvenil, – contar/recontar</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS ORALIZAÇÃO</p>	<p>Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita,</p>	<p>Leitura e produção de textos literários produzidos por matrizes culturais distintas, no âmbito da cultura local, regional, nacional e internacional. Discussão sobre as novas formas de produzir literatura depois da chegada do universo virtual. Exploração dos diferentes espaços (reais ou virtuais)</p>

<p>histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para</p>			<p>expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a</p>	<p>para a prática, a apresentação e a representação literárias.</p>
--	--	--	---	---

<p>análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima</p>			<p>entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>	
---	--	--	---	--

que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.				
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA			
(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como		RECURSOS LINGUÍSTICOS	Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e	Análise de efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, além do reconhecimento dos termos denotativos e conotativos que funcionam como modificadores ou qualificadores de objetos no interior de textos narrativos.

<p>as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos,</p>		<p>E SEMIÓTICOS QUE OPERAM NOS TEXTOS PERTENCENTES AOS GÊNEROS LITERÁRIOS</p>	<p>teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>	
---	--	---	--	--

locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA			
(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias		FONO-ORTOGRAFIA	Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação	Produção de texto com o uso de conhecimentos linguísticos e gramaticais: de modo a apresentar mensagem clara e coesa,

nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc			etc.	de acordo com o contexto de produção do texto, suporte em que será publicado, objetivos e público-alvo.
(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.		LÉXICO/MORFOLOGIA	Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	Aplicação de dinâmicas a exemplo do soletrando, corrida das palavras ou treino ortográfico coletivo, para o conhecimento e diferenciação das palavras compostas pelos processos de aglutinação e justaposição, aplicando o uso correto do hífen.
(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus		MORFOSSINTAXE	Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração. Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos	Leitura e análise de textos para identificação dos termos da oração a exemplo de: sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e

<p>complementos e modificadores).</p> <p>(EF08LP07)</p> <p>Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p> <p>(EF08LP08)</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p>			<p>diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p> <p>Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos</p>	<p>modificadores) como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.</p> <p>Reconhecimento e diferenciação, em textos lidos, dos verbos, sua classificação e dos complementos, observando as normas de regência verbal.</p> <p>Leitura e análise de textos de diversos gêneros, para o compreensão e diferenciação das vozes ativa e passiva, considerando os efeitos de sentido provocados pelas funções específicas dos</p>
--	--	--	--	--

<p>(EF08LP09)</p> <p>Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p>			<p>adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p> <p>Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p>	<p>sujeitos agente e paciente.</p> <p>Utilização dos adjuntos adnominais para modificar os substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, enriquecendo seus próprios textos.</p> <p>Utilização dos adjuntos adverbiais e expressões adverbiais para modificar os verbos enriquecendo seus próprios textos.</p> <p>*Leitura e análise de textos para reconhecer as orações, diferir períodos simples e compostos e ainda distinguir períodos compostos por</p>
<p>(EF08LP10)</p> <p>Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios</p>				

<p>textos.</p> <p>(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p> <p>(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão</p>				<p>coordenação dos períodos compostos por subordinação.</p> <p>Reconhecimento do valor semântico das orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções, para enriquecê-las.</p> <p>Leitura de textos para a compreensão das diferentes funções das conjunções nas orações, diferenciando-as e utilizando-as como recursos de coesão sequencial na produção de</p>
---	--	--	--	--

sequencial: conjunções e articuladores textuais.				textos.
(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.		SEMÂNTICA	Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Adequação das produções orais e escritas à norma culta padrão da língua, utilizando-se dos conhecimentos linguísticos e gramaticais para a construção dos sentidos dos textos.
(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.		COESÃO	Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	Trabalhar dentro do texto os antecedentes textuais, utilizando os elementos conectivos, observando a concordância que deverá ser feita com os demais elementos dos textos.

<p>(EF08LP16)</p> <p>Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).</p>		<p>MODALIZAÇÃO</p>	<p>Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).</p>	<p>Observação os efeitos de sentido produzidos em textos dos mais diversos gêneros, nas estratégias de argumentação ou modalização.</p> <p>Observar a importância das estratégias de modalização e argumentatividade na construção do sentido do texto.</p>
<p>(EF89LP37)</p> <p>Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de</p>		<p>FIGURAS DE LINGUAGEM</p>	<p>Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p>	<p>Leitura e análise de textos de diferentes gêneros, para a identificação das figuras de linguagem utilizadas e a importância dessas na construção dos efeitos de sentido nos textos.</p>

grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).				
<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>		<p>VARIAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<p>Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>	<p>Exploração de textos diversificados para a compreensão dos modos de falar e como é necessário adequá-los a cada situação vivenciada.</p> <p>Exploração de textos diversificados para a compreensão dos modos de falar e escrever, bem como é necessário adequá-los a cada situação vivenciada.</p>

ARTES

8º ANO

Habilidades BNCC	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Objetivos de aprendizagem e	Situações didáticas
-------------------------	-------------------------	-------------------------------	------------------------------------	----------------------------

norteadoras	Eixo	Conteúdos	desenvolvimento	
	ARTES VISUAIS			
<p data-bbox="257 347 421 379">(EF8AR01)</p> <p data-bbox="141 403 533 1209">Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p data-bbox="257 1289 421 1321">(EF8AR02)</p> <p data-bbox="141 1345 533 1377">Pesquisar e analisar diferentes</p>		<p data-bbox="947 683 1167 762" style="text-align: center;">CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p data-bbox="1256 347 1758 435">Compreender trabalhos artísticos produzidos por artistas paranaenses.</p> <p data-bbox="1256 515 1758 659">Relacionar aspectos da linguagem visual nas diferentes mídias (TV e cinema).</p>	<p data-bbox="1785 347 2139 1377">Sugere-se que o estudante tenha contato com as diversas formas de expressão em Artes Visuais através de imagens ampliadas, vídeos, filmes, visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), desenvolvendo, assim, a capacidade de apreciar, reconhecer, distinguir e analisar suas características, sendo imprescindível que ele sinta deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas</p>

<p>estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF8AR03)</p> <p>Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>				<p>manifestações.</p> <p>Nesse processo de conhecimento e reconhecimento das formas de expressão em Artes Visuais, é importante que o professor promova pesquisas, rodas de conversa e debates sobre as investigações e experiências realizadas.</p>
<p>(EF8AR04)</p> <p>Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Analisar e compreender a utilização dos elementos constitutivos das artes visuais (pintura, escultura) em diferentes períodos artísticos</p>	<p>Sugere-se a observação dos elementos constitutivos em obras de Artes Visuais de tempos e lugares distintos.</p> <p>Para essa atividade,</p>

produções artísticas.				sugere-se a observação através de imagens ampliadas e vídeos e a produção de composições, partindo da possibilidade de exploração de elementos isolados do registro gráfico ou da junção de diversos elementos.
<p>(EF8AR05)</p> <p>Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos(fotografia e vídeo), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.</p>	<p>Sugerem-se rodas de conversa e debates sobre os diversos usos da fotografia nos tempos atuais, sobretudo, nas redes sociais e na produção e no uso de memes.</p> <p>É importante, nessa unidade temática,</p>

				<p>apresentar a origem e o contexto histórico da fotografia, discutindo as maneiras e os equipamentos usados no passado e no presente para a captação das imagens, bem como as novas tecnologias aplicadas à foto, como editores de texto,</p> <p>Photoshop e outros aplicativos e <i>softwares</i> que modificam a imagem captada. É interessante que os estudantes possam observar fotos artísticas profissionais de diversos fotógrafos, podendo ou não os</p>
--	--	--	--	---

				imitar em novas fotos realizadas, sendo estimulados a expor suas produções.
<p>(EF8AR06)</p> <p>Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF8AR07)</p> <p>Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Produzir trabalhos visuais coletivamente, utilizando recursos alternativos a partir de artistas brasileiros.</p> <p>Produzir trabalhos com artes visuais nas diferentes mídias por meio da análise crítica e rodas de conversa.</p>	<p>As atividades desenvolvidas poderão ser individuais e coletivas, tendo a primazia da colaboração entre todos.</p> <p>Também é necessário promover diálogos acerca da própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.</p>

visuais.				
<p>(EF8AR08)</p> <p>Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>		<p>SISTEMAS DA LINGUAGEM</p>	<p>Compreender e identificar as categorias de designer e artista gráfico.</p>	<p>Sugerem-se oficinas de fotografia, com exposição das produções.</p> <p>É importante também suscitar rodas de conversa sobre os espaços onde circulam as Artes Visuais, os eventos promovidos e quem são as pessoas que trabalham com essas formas de expressão.</p>
	<p>DANÇA</p>			
<p>(EF8AR09)</p> <p>Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos</p>			<p>Perceber os modos de fazer dança, por meio de diferentes mídias.</p> <p>Conhecer teorias da dança de palco e em diferentes mídias.</p>	<p>Fruir práticas das estéticas da dança em estudo, presencialmente ou por vídeos, dentro ou fora da escola.</p> <p>Registrar as impressões,</p>

<p>brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>utilizando elementos de linguagens artísticas distintas: desenhos, pinturas, colagens, texturas, letras de música, entre outras.</p> <p>Mobilizar atividades como festivais e mostras de dança, gincanas e outros eventos em que os alunos possam apresentar releituras em dança de obras de dança das estéticas em estudo.</p> <p>Apreciar e comparar vídeos e imagens das estéticas em estudo, a fim de perceber as principais diferenças entre</p>
---	--	-----------------------------	--

				elas.
<p>(EF8AR10)</p> <p>Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF8AR11)</p> <p>Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Compreensão da dimensão da dança enquanto fator de transformação social.</p> <p>Experimentar uma maior consciência corporal investigando as possibilidades de cada corpo, afim de valorizar as individualidades.</p>	
<p>(EF8AR12)</p> <p>Investigar e experimentar procedimentos de</p>			<p>Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e</p>	<p>Pesquisar em diferentes mídias e experimentar objetos e materiais (dentre</p>

<p>improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF8AR13)</p> <p>Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF8AR14)</p> <p>Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>repetições.</p> <p>Experimentar a dança teatro utilizando os elementos: movimento corporal, tempo e espaço, referenciando os períodos da dança.</p> <p>Realizar e diagnosticar na comunidade, experiências em dança.</p>	<p>eles, os recicláveis) que possam ser utilizados para a construção de cenários, trilha sonora e iluminação para a dança.</p> <p>Sugerir que parte da turma improvise uma coreografia a partir de uma trilha sonora e de uma iluminação definidas pela outra parte da turma.</p> <p>Fazer projeções em sala de aula sobre as quais os alunos improvisem sequências de movimentos dançados.</p> <p>Organizar visitas e</p>
--	--	-----------------------------	---	--

<p>convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF8AR15)</p> <p>Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>				<p>entrevistas e fazer registros fotográficos, sonoros e fílmicos de grupos de pessoas ou de comunidades que vivenciam práticas artísticas relacionadas às matrizes culturais que originaram a dança brasileira.</p> <p>Analisar as linguagens corporais, visuais e sonoras presentes no material produzido.</p> <p>Construir portfólio com imagens desenhadas ou pintadas pelos alunos, fotografias, letras de músicas e outros materiais</p>
---	--	--	--	--

				referentes às matrizes culturais.
	MÚSICA			
<p>(EF8AR16)</p> <p>Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF8AR17)</p> <p>Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Identificar, por meio de apreciação musical, os elementos do som e da música.</p> <p>Praticar técnica vocal, instrumental e mista.</p> <p>Ouvir, conhecer e apreciar sons produzidos pelo corpo e/ou com instrumentos não convencionais.</p> <p>Identificar a música de diferentes povos (indígenas, africanos, etc.); estabelecer relações entre elas entendendo o papel da música em cada período histórico e artístico.</p> <p>Compreensão da música como fator de</p>	<p>Apreciar vídeos e discutir a utilização dos recursos tecnológicos nas práticas artísticas de rua e explorar os recursos tecnológicos em oficinas.</p> <p>Organizar um evento com as diferentes práticas do Movimento <i>Hip Hop</i> e construção e apresentação de <i>performance</i>.</p> <p>Apresentar a Bossa Nova através de exemplos audiovisuais, explicitando seu contexto histórico,</p>

<p style="text-align: center;">(EF8AR18)</p> <p>Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p style="text-align: center;">(EF8AR19)</p> <p>Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>			<p>transformação social.</p> <p>Identificar produções musicais nas mídias – (rádio).</p> <p>Analisar e identificar a música na indústria cultural e a influência da mídia nos hábitos, valores e atitudes.</p> <p>Conhecer a música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.</p> <p>Estabelecer relações entre os ritmos produzidos por brasileiros e estrangeiros.</p> <p>Entender a função da música engajada e da música na indústria cultural.</p>	<p>suas origens, músicos, compositores e grupos musicais.</p> <p>Sugerem-se rodas de conversa e debates acerca do surgimento da Bossa Nova e as críticas recebidas sobre a harmonia utilizada.</p>
--	--	--	--	--

			<p>Pesquisar e identificar (ludicamente) músicas que utilizam recursos tecnológicos.</p> <p>Conhecer, por meio da pesquisa e da apreciação, a música produzida por diferentes povos, os instrumentos e os ritmos por eles utilizados.</p> <p>Identificar a música produzida no Século XX, a minimalista e a eletrônica, hip hop, reggae entre outros.</p>	
<p>(EF8AR20)</p> <p>Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas</p>		<p>ELEMENTOS DA</p>	<p>Conhecer e explorar diferentes composições, por meio de recursos digitais, enfocando a música minimalista e eletrônica e os gêneros musicais.</p> <p>Produzir diferentes composições, por</p>	<p>A atividade de percepção auditiva e análise desses elementos poderão ser feitas através do uso de recursos tecnológicos tais como <i>games</i>, plataformas digitais de veiculação de</p>

<p>digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>		<p>LINGUAGEM</p>	<p>meio de recursos digitais, e alternativos dentro da indústria cultural.</p>	<p>músicas e músicas eletrônicas.</p> <p>Também é importante discutir com os estudantes como o silêncio é trabalhado na música, trazendo exemplos audiovisuais.</p>
<p>(EF8AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais – recursos tecnológicos, mídias.</p> <p>Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.</p>	<p>É importante ressaltar que os papéis de maestro e regente não se restringem apenas aos momentos de apresentações musicais, pois, em seus trabalhos, existem diferentes características e funções que são necessárias para a preparação da <i>performance</i> de um grupo</p>

				(vocal ou instrumental). Por isso é sugerido que os estudantes percebam e compreendam o trabalho e as funções de um regente e de um maestro, os movimentos da regência, bem como a regência musical em diferentes contextos.
(EF8AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.		NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL.	Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. Reconhecer os modos de produzir música dos diferentes povos, bem como sua função social.	A notação musical não convencional contemporânea deverá ser apresentada como forma de registro musical, na perspectiva de ampliação dos códigos em possíveis improvisações e composições.

				<p>A cifra é uma notação musical associada à música popular. Nessa atividade, é importante ressaltar que os estudantes a reconheçam como forma de registro musical predominantemente harmônico.</p> <p>O professor poderá ampliar imagens das cifras associadas às letras de canções como forma de ilustração, e também convidar um músico para fazer a demonstração ao vivo na sala de aula.</p> <p>Ressaltamos que não há a necessidade que os</p>
--	--	--	--	--

				estudantes aprendam a ler cifras.
<p>(EF8AR23)</p> <p>Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Produzir sons utilizando materiais diversos, para elaboração de sonoplastia.</p> <p>Compor músicas, individual e/ou coletivamente, utilizando percussão corporal.</p>	<p>Sugere-se um momento de criação em que o estudante possa escolher como ponto de partida algum gênero musical para ampliá-lo esteticamente. Podem-se utilizar os sons corporais, instrumentos musicais, convencionais ou não convencionais, objetos do cotidiano utilizados como instrumentos musicais, instrumentos eletrônicos, sintetizadores de som ou outros recursos digitais ou eletrônicos disponíveis.</p> <p>É importante que este</p>

				momento seja espontâneo e lúdico.
	TEATRO			
<p>(EF8AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF8AR25) Identificar e analisar estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Apreciar e reconhecer os distintos modos de produção teatral, sua utilização nas diferentes mídias, considerando a influência dos recursos tecnológicos no processo teatral.</p> <p>Perceber modos de fazer teatro, através de diferentes mídias.</p> <p>Conhecer teorias da representação no teatro e mídias.</p> <p>Produzir de trabalhos de representação utilizando equipamentos e recursos tecnológicos.</p> <p>Compreensão das diferentes formas de representação no Teatro e nas mídias,</p>	<p>Fruir práticas do Teatro Dramático, Épico, Pós-dramático e Oriental, presencialmente ou por vídeos, dentro ou fora da escola.</p> <p>Registrar as impressões utilizando elementos de linguagens artísticas distintas: desenhos, pinturas, colagens, texturas, letras de música, entre outros.</p> <p>Experimentar exercícios e jogos teatrais em diferentes espaços fora da</p>

			<p>sua função social e ideológica de veiculação e consumo.</p>	<p>sala de aula e da escola.</p> <p>Trabalhar leituras dramáticas de diferentes períodos do teatro: Renascimento, Romantismo, Modernismo, entre outros.</p> <p>Propor aos alunos que, a partir de um mesmo trecho de texto, construam cenas realistas, simbolistas ou surrealistas.</p>
<p>(EF8AR26)</p> <p>Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Aprofundar o conhecimento de cada um dos elementos do Teatro.</p>	<p>Propor leituras dramáticas em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola, explorando estruturas iguais ou semelhantes ao palco italiano.</p>

				<p>Apresentar imagens de diferentes personagens conhecidos na história do teatro (Romeu e Julieta, por exemplo) e sugerir que os alunos criem novas histórias para tais personagens a partir do que podem observar nos cenários, figurinos, adereços, máscaras ou maquiagens. Propor aos alunos que construam uma cena colocando em diálogo os personagens que criaram a partir das observações feitas.</p> <p>Explorar a escola, o bairro ou a comunidade, a fim de identificar fontes de luz e</p>
--	--	--	--	--

				<p>de som. Propor jogos em que os alunos possam utilizar as fontes de luz e som identificadas na exploração inicial.</p> <p>Fazer projeções em sala de aula sobre as quais os alunos criarão cenas.</p>
<p>(EF8AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF8AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Perceber os diferentes modos de fazer teatro e sua função social na sociedade contemporânea.</p>	<p>Fruir práticas do Teatro Dramático, Épico, Pós-dramático e Oriental, presencialmente ou por vídeos, dentro ou fora da escola.</p> <p>Registrar as impressões utilizando elementos de linguagens artísticas distintas: desenhos, pinturas, colagens,</p>

<p>e colaborativo.</p> <p>(EF8AR29)</p> <p>Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF8AR30)</p> <p>Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>				<p>texturas, letras de música, entre outros.</p> <p>Experimentar exercícios e jogos teatrais em diferentes espaços fora da sala de aula e da escola.</p> <p>Trabalhar leituras dramáticas de diferentes períodos do teatro: Renascimento, Romantismo, Modernismo, entre outros.</p> <p>Propor aos alunos que, a partir de um mesmo trecho de texto, construam cenas realistas, simbolistas ou surrealistas.</p>
--	--	--	--	---

INGLÊS

8º ANO

Habilidades BNCC Norteadoras	Unidade Temática Eixo	Objeto Do Conhecimento Conteúdo	Objetivos De Aprendizagem E Desenvolvimento	Situações Didáticas
	INTERAÇÃO DISCURSIVA			
<p style="text-align: center;">EF08LI01</p> <p>Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p>		<p>NEGOCIAÇÃO DE SENTIDOS (MAL ENTENDIDOS NO USO DA LÍNGUA INGLESA E CONFLITO DE OPINIÕES).</p>	<p>Fazer uso da língua inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, emitir opiniões, esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p>	<p>Utilizar a língua inglesa para resolver situações, resolver mal-entendidos, conflitos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas, respeitando e valorizando a integridade na produção oral.</p> <p>Reconhecer os diferentes sentidos das palavras, de acordo com o contexto e</p>

				uso.
<p>EF08LI02</p> <p>Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p>		<p>RECURSOS LINGUÍSTICOS E PARALINGUÍSTICOS NO INTERCÂMBIO ORAL.</p>	<p>Explorar o uso dos recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros), e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer o repertório linguístico.</p>	<p>Explorar e beneficiar-se do uso de recursos linguísticos e para linguísticos em situações de interação oral, para falar sobre acontecimentos no presente, no passado e/ou futuro, conferindo originalidade, emotividade ou teor poético ao discurso.</p>
	<p>COMPREENSÃO ORAL</p>			
<p>EF08LI03</p> <p>Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p>		<p>ASPECTOS DA COMPOSIÇÃO VERBO-VISUAL, LINGUÍSTICO-DISCURSIVO E CULTURAL DE GÊNEROS ORAIS, MULTIMODAIS, DE</p>	<p>Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos (o quê, quem, onde, quando, como e por que).</p>	<p>Construir o sentido global de textos orais relacionando as ideias, o tema principal e informações mais importantes.</p> <p>Produzir de textos orais</p>

		CUNHO INFORMATIVO/JORNALÍSTICO, DAS ESFERAS SOCIAIS IMPRENSA, PUBLICITÁRIA, ENTRE OUTRAS.		com autonomia e utiliza-los para o crescimento e transformação de sua vida.
	PRODUÇÃO ORAL			
EF08LI04 Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.		PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM AUTONOMIA	Compreender e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades, a fim de construir o sentido dos textos, de acordo com a maturidade dos estudantes.	Produzir textos orais com autonomia e utiliza-los para o crescimento e a transformação de sua vida, da vida dos seus familiares e de sua comunidade, sobre aspectos relacionados às condições do tempo, percebendo-se cidadão em um mundo globalizado e com diferentes realidades climáticas e ambientais.
	ESTRATÉGIAS DE			

	LEITURA			
EF08LI05 Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.		CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS POR MEIO DE INTERFERÊNCIAS E RECONHECIMENTO DE IMPLÍCITOS	Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	Acessar e beneficia-se do patrimônio literário da língua inglesa em ambientes virtuais e/ou aplicativos, e envolver-se em novas redes de aprendizagem e compartilhamento de informações.
	PRÁTICAS DE LEITURA E FRUIÇÃO			
EF08LI06 Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua		ASPECTOS LINGUÍSTICO-DISCURSIVO E CULTURAIS DE GÊNEROS DISCURSIVOS ARTÍSTICO-LITERÁRIOS, TAIS	Apreciar textos de gêneros narrativos produzidos em língua inglesa, como forma de valorizar o patrimônio cultural. Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em língua	Refletir e apreciar, antes, durante e depois das leituras sugeridas, textos narrativos em língua inglesa, como forma de valorizar o patrimônio cultural demonstrando seu desenvolvimento

<p>inglesa.</p> <p>EF08LI07</p> <p>Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.</p>		<p>COMO:</p> <p>AUTOBIOGRAFIAS, BIOGRAFIAS, CONTOS, FÁBULAS, ROMANCES, LETRAS DE MÚSICAS, NARRATIVAS DE AVENTURA, ENTRE OUTROS.</p>	<p>inglesa, com mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.</p>	<p>emocional e cultural, ao longo do tempo, tais como Edgar Allan Poe, Mark Twain, Shakespeare, entre outros autores contemporâneos da língua inglesa.</p> <p>Através dos ambientes virtuais e/ou aplicativos (blogues, redes sociais etc.), usufruir do patrimônio literário, considerando os diversos países que tem a língua inglesa como língua oficial ou não.</p>
	<p>AVALIAÇÃO DE TEXTOS LIDOS.</p>			
<p>EF08LI08</p> <p>Analisar, criticamente, o</p>		<p>PRÁTICA ANALÍTICA E CRÍTICA E REFLEXÃO</p>	<p>Analisar, criticamente, individualmente e/em grupo o</p>	<p>Avaliar sua capacidade, analisando criticamente o</p>

conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.		PÓS-LEITURA.	conteúdo de textos comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para construção e assimilação de novos conhecimentos de acordo com a maturidade dos estudantes.	conteúdo de textos, com contextos variados, dentre eles globais e locais, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, observando seu desempenho durante as oportunidades de interações criadas tornando-se coautor por sua trajetória de vida.
	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA, ESCRITA E PÓS-ESCRITA.			
EF08LI09 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e		REVISÃO DE TEXTOS	Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual,	Analisar sua própria produção escrita, fazer uso do conjunto de palavras apresentados e trabalhados.

<p>adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>EF08LI10</p> <p>Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p>		<p>COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.</p>	<p>legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocritica e uso de mecanismos de análise criteriosa.</p> <p>Reconstruir o texto, com cortes acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p>	<p>Planejar, rascunhar, revisar e editar seus escritos.</p> <p>Avaliar o próprio desempenho durante as oportunidades de interação criadas, definir e redefinir metas e objetivos de aprendizagem, tornando-se coautor e corresponsável por sua trajetória de vida.</p>
	<p>PRÁTICAS DA ESCRITA</p>			
<p>EF08LI11</p> <p>Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros), com o uso de</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS, TAIS COMO: COMENTÁRIOS EM FÓRUNS, RELATOS PESSOAIS, MENSAGENS</p>	<p>Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos (comentários em</p>	<p>Produzir textos, sistematizando e aplicando repertório lexical, relativo a relatos pessoais, planos, previsões e expectativas para o futuro.</p>

<p>estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p>		<p>INSTANTÂNEAS ENTRE OUTROS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.</p>	<p>fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros).</p>	<p>Produções através de mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros, apontando sonhos e projetos para o futuro, enfatizando também a municipalidade e as questões regionais e estaduais.</p> <p>Formar novas palavras através de morfemas acrescentados ao seu início ou final.</p>
	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA</p>			
<p>EF08LI12 Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p>		<p>CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL A PARTIR DO</p>	<p>Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, a partir do conhecimento e compreensão dos diferentes usos da</p>	<p>Produzir textos, sistematizando e aplicando repertório lexical, relativo a relatos pessoais, planos,</p>

		<p>CONTATO COM DIVERSOS TEXTOS ORAIS, ESCRITOS E VERBOS-VISUAIS, CONSIDERANDO OS ASPECTOS DA DIMENSÃO CULTURAL.</p>	<p>língua e intencionalidades enunciativas.</p>	<p>previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>Produções através de mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros, apontando sonhos e projetos para o futuro, enfatizando também a municipalidade e as questões regionais e estaduais.</p> <p>Formar novas palavras através de morfemas acrescentados ao seu início ou final.</p>
<p>EF08LI13 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na</p>			<p>Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa, a fim de facilitar a</p>	<p>Produzir textos, sistematizando e aplicando repertório lexical, relativo</p>

<p>formação de palavras em língua inglesa.</p>		<p>FORMAÇÃO DE PALAVRAS: PREFIXOS E SUFIXOS, A PARTIR DO ESTUDO DO TEXTO.</p>	<p>aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos.</p>	<p>a relatos pessoais, planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>Produções através de mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros, apontando sonhos e projetos para o futuro, enfatizando também a municipalidade e as questões regionais e estaduais.</p> <p>Formar novas palavras através de morfemas acrescentados ao seu início ou final.</p>
<p>EF08LI14 Utilizar formas verbais do</p>			<p>Conhecer e utilizar as formas verbais do futuro para descrever planos,</p>	<p>Utilizar através de sistematização, formas</p>

<p>futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p>EF08LI15</p> <p>Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</p> <p>EF08LI16</p> <p>Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some</i>, <i>any</i>, <i>many</i>, <i>much</i>.</p> <p>EF08LI17</p> <p>Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who</i>, <i>which</i>, <i>that</i>, <i>whose</i>) para construir</p>		<p>FUNÇÕES MORFOSSINTÁTICAS, SINTÁTICAS, SEMÂNTICAS E FUNÇÕES DOS DEMAIS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS, DOS GÊNEROS DISCURSIVOS, SELECIONADOS PELO PROFESSOR.</p>	<p>expectativas e fazer previsões.</p> <p>Conhecer e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</p> <p>Compreender e utilizar, de modo inteligível, os quantificadores <i>some any, many, much, few, little</i>, para expressar quantidades indefinidas.</p> <p>Assimilar e empregar, de modo inteligível os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose, where</i>), para perguntar sobre alguém ou alguma coisa, ou para construir períodos compostos por subordinação</p>	<p>verbais do futuro, para descrever planos e expectativas;</p> <p>Fazer previsões a partir de evidências claras, suposições, possibilidades e probabilidades.</p> <p>Utilizar de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades, sobre assuntos relevantes, tais como idade altura dos colegas, propaganda, diversidade e identidade dos adolescentes, dentre outros, estabelecendo</p>
---	--	---	--	---

períodos compostos por subordinação.				relações de comparações entre seres, lugares, tempo, objetos, entre outros para dar ideia de valor superior, inferior ou igual ao que lhes for apresentado.
	MANIFESTAÇÕES CULTURAIS		.	
EF08LI18 Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.		CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO ARTÍSTICO-CULTURAL POR MEIO DO CONTATO COM GÊNEROS DISCURSIVOS VERBAIS E NÃO –	Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança e festividades que contemplam a cultura afro, indígena, cigana, entre outras) promovido com a leitura de textos em língua inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou	Investigar manifestações artístico-culturais vinculadas as língua-inglesa, e apropriar-se desse conhecimento de mundo para valorizar a diversidade entre culturas. Remeter discursões atreladas às realidades locais dos alunos.

		VERBAIS, PRESENTES NAS ESFERAS SOCIAIS DE CIRCULAÇÃO.	plataforma de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas.	
	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL			
<p>EF08LI19</p> <p>Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p> <p>EF08LI20</p> <p>Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.</p>		ASPECTOS CULTURAIS NA COMUNICAÇÃO	<p>Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais, para entender e respeitar diferentes hábitos e desenvolver o interesse por outras culturas, suas diferenças e semelhanças.</p> <p>Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa, estimular interesses por outras culturas e suas diferenças: regras sociais, código de vestimenta e simbologia de cores, crenças e atitudes, comportamentos, valores, hábitos</p>	

			entre outros.	
--	--	--	---------------	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

8º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática Eixo	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	BRINCADEIRAS E JOGOS			
		JOGOS DRAMÁTICOS	<p>Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogo, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos propostos como conteúdo específico.</p> <p>Reconhecer e compreender o Jogo enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física.</p>	

			<p>Contextualizar os jogos dramáticos compreendendo suas características básicas (jogo de estratégias, interpretação e imaginação) em que os estudantes interpretam diferentes personagens, superando desafios.</p> <p>Reconhecer e compreender o contexto histórico, social e cultural em que surgiram os jogos dramáticos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e criando diferentes formas de jogar, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>Vivenciar e (re)significar jogos dramáticos, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou</p>	
--	--	--	--	--

			atual, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
	ESPORTES			
<p>(EF8EF01)</p> <p>Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>			<p>Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>Introdução do conteúdo esportes, recursos digitais, regularidades subjacentes as modalidades esportivas.</p>
<p>(EF8EF02)</p> <p>Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p>		<p>ESPORTES DE REDE/PAREDE</p>	<p>Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.</p> <p>Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede e esportes de invasão, valorizando o trabalho</p>	<p>Contextualizar o jogo enquanto fenômeno cultural e social.</p> <p>Pesquisas sobre os esportes de rede/ parede, de campo e taco e de invasão.</p> <p>Roda de conversa e discussão em grupo sobre os esportes de rede/</p>

			<p>coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Contextualizar o jogo enquanto fenômeno cultural e social (suas influências e contribuições no desenvolvimento da sociedade).</p> <p>Identificar, reconhecer e experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo, bem como a diversidade e o protagonismo.</p> <p>Praticar um ou mais esportes de</p>	<p>parede, de campo e taco e de invasão, para conhecimento e compreensão das características e elementos particulares de cada esporte.</p> <p>Elaboração de um texto escrito apresentando o entendimento sobre o esporte de rede/parede, de campo e taco e de invasão.</p>
--	--	--	---	--

			<p>rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p>Identificar as características dos diferentes tipos de esporte (rede/parede, campo e taco, invasão e combate);</p>	
<p>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias</p>		<p>ESPORTES DE CAMPO</p>	<p>Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e</p>	<p>Socialização das experiências apreendidas,</p>

<p>para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF89EF04)</p> <p>Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e</p>		<p>E TACO</p> <p>ESPORTES DE INVASÃO</p> <p>ESPORTES DE COMBATE</p>	<p>táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>Reconhecer as habilidades motoras (quicar, chutar, arremessar) e capacidades físicas (força, velocidade, agilidade) necessárias para as práticas;</p> <p>Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p>	<p>nas modalidades esportivas, aula prática, dinâmica de grupo.</p> <p>Experimentação do esporte de rede/ parede, campo e taco, e invasão, por meio de jogos pré-desportivos, dividindo a turma em grupos, para que haja rotatividade de funções/ papéis do jogador, árbitro e técnico.</p> <p>Vivências de jogos pré-desportivos dos esportes de rede/parede, de campo e taco e de invasão, usando habilidades técnicotáticas básicas destes.</p>
---	--	---	---	--

<p>taco, invasão e combate.</p> <p>(EF89EF05)</p> <p>Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(EF8EF06)</p> <p>Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>			<p>Conhecer as regras e compreender a importância de obedecê-las</p> <p>Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (<i>doping</i>, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>Analisar e identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo como uma das principais manifestações de impacto cultural e social, e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.);</p> <p>Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade a prática de esportes e das</p>	<p>Reunir todos os alunos, semirário apresentado pelos alunos, discussão acerca do conteúdo.</p> <p>Formulação e utilização de estratégias e métodos, como analítico, misto, global, competição, cooperação, entre outros, para solucionar os desafios técnicos e táticos dos esportes de rede/parede, de campo e taco e de invasão.</p> <p>Aula pratica, mostrando os diferentes esportes, roda de conversa, texto e questões sobre doping no esporte.</p>
--	--	--	---	---

			<p>demais práticas corporais tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho.</p> <p>Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola.</p> <p>Identificar e mapear os espaços públicos, no entorno da escola e contexto comunitário, disponíveis para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo</p>	<p>Pesquisar no laboratório de informática sobre os elementos técnico-individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas, com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p> <p>Roda de conversa, discussão e registros escritos sobre os elementos técnico-individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas.</p>
--	--	--	--	--

			<p>alternativas e/ou intervenções possíveis para utilizá-los no tempo livre</p>	<p>Roda de conversa para discussão, debate e compreensão das transformações históricas do fenômeno esportivo e alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.), assim como análise crítica da influência midiática nos esportes, especialmente as mensagens televisivas.</p> <p>Realização de um mapeamento, por meio de registros fotográficos e uso de mapas da sua cidade e do bairro, para identificar os locais/ espaços disponíveis na comunidade para a prática de esportes</p>
--	--	--	---	---

				<p>de rede/parede, de campo e taco e de invasão.</p> <p>Apresentações em grupo que exponham os locais/espacos de práticas de esportes de rede/parede, de campo e taco e de invasão, por meio de imagens e textos escritos.</p> <p>Experimentação de práticas de esportes de rede/parede, de campo e taco e de invasão, nos locais/espacos identificados na comunidade, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>
--	--	--	--	--

				Organização de um evento dentro da escola que envolva os esportes de rede/parede, de campo e taco e de invasão.
	GINÁSTICAS			
<p>(EF8EF07)</p> <p>Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF8EF08)</p> <p>Discutir as transformações</p>		<p>GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO</p>	<p>Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.)</p>	<p>Introdução a ginástica, recursos digitais, roda de conversa.</p> <p>Apresentação de imagens, vídeos e filmes sobre ginástica de condicionamento físico.</p> <p>Pesquisa sobre diferentes tipos de ginástica de condicionamento e seus programas diversos.</p>

<p>históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p>(EF8EF09)</p> <p>Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p>			<p>Reconhecer as diferenças entre o padrão apresentado pelos meios de comunicação e o que a ciência estabelece como saudável;</p> <p>Compreender as consequências das escolhas de padrões.</p> <p>Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>Discutir a importância da atividade física como promotora de saúde, abordando temas como sedentarismo, obesidade e alimentação;</p> <p>Investigar e problematizar a prática</p>	<p>Experimentação de ginástica de condicionamento físico e os diferentes programas.</p> <p>Pesquisas na internet em sites, jornais e revistas online sobre padrões de desempenho, saúde e beleza.</p> <p>Registro por escrito, resumindo a compreensão sobre ginástica de condicionamento físico, padrões de desempenho, saúde e beleza.</p> <p>Discussão e debate sobre alterações no corpo causadas pelo uso de</p>
---	--	--	--	---

			<p>excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais</p>	<p>medicamentos para ampliação de rendimento.</p> <p>Apresentação de seminários em grupo sobre os benefícios e os malefícios da prática de exercícios físicos.</p> <p>Pesquisas na internet em sites, jornais e revistas online sobre a prática de exercícios físicos como promoção de saúde e também de prejuízos a saúde.</p>
<p>(EF8EF10)</p> <p>Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências</p>			<p>Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p>	<p>Ginástica enquanto conhecimento da cultura corporal teoricamente, sentidos de saúde, lazer trabalho e formação</p>

<p>corporais dos mesmos.</p> <p>(EF8EF11)</p> <p>Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>		<p>GINÁSTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL</p>	<p>Relacionar a interdependência entre os termos atividade física, aptidão física, exercício físico e saúde.</p> <p>Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos/as na vivência de práticas corporais alternativas, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Propor alternativas para a vivência de práticas corporais alternativas dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e</p>	<p>básica.</p> <p>Apresentação de seminários em grupo sobre os tipos de ginásticas que existem no Brasil e no mundo.</p> <p>Pesquisas na internet em sites, jornais e revistas online sobre a prática ginástica e como se apresentam nas olimpíadas.</p> <p>Bases e fundamentos da ginástica, Artística, Rítmica, Acrobática dentre outras, aula prática.</p>
--	--	---	---	---

			<p>acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espço de lazer.</p> <p>Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p> <p>Apontar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem estar e</p>	
--	--	--	--	--

			cuidado consigo mesmo; Identificar locais disponíveis e adequados, na escola e comunidade, para a prática das mesmas.	
	DANÇAS			
<p style="text-align: center;">(EF8EF12)</p> <p>Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p style="text-align: center;">(EF8EF13)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p style="text-align: center;">(EF8EF14)</p>		DANÇAS DE SALÃO	<p>Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>Pesquisar as danças de salão dos diferentes tipos e segmentos;</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p>Identificar as capacidades físicas utilizadas na dança de salão (como</p>	<p>Introdução a dança, recursos digitais, origens das danças de salão.</p> <p>Criação de oficinas sobre danças de salão, de eventos culturais que contemplem diversos tipos de danças estudadas.</p> <p>Aula expositiva, dinâmica de grupo, debate sobre o tema e criação de alternativas para o bom desempenho.</p>

<p>Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>(EF8EF15)</p> <p>Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p>			<p>coordenação, equilíbrio, agilidade);</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal.</p> <p>Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>Pesquisar as origens das danças de salão conhecidas pelos alunos e como essas danças chegaram até eles e discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais</p>	<p>Aula Prática enfatizando as diferenças entre as danças de salão, introdução ao ritmo, conclusão do conteúdo com as transformações históricas ao longo dos anos.</p>
--	--	--	--	--

			<p>práticas corporais, propondo alternativas para sua superação.</p> <p>Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p> <p>Pesquisar e identificar os tipos de dança dos diferentes segmentos culturais e sociais</p>	
	LUTAS			
<p>(EF8EF16)</p> <p>Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p>		LUTAS DO MUNDO	<p>Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características</p>	<p>Conceito e caracterização, luta enquanto conhecimento da cultura corporal.</p> <p>Regras, táticas e técnicas de diferentes modalidades de lutas.</p>

<p>(EF8EF17)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>(EF8EF18)</p> <p>Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a mediatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>			<p>técnico-táticas.</p> <p>Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a mediatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>	<p>Apresentações culturais das lutas locais, e vídeo aula sobre outros tipos de luta, violência e liberdade e capacidades físicas.</p>
	<p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA-PAC</p> <p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA-PAC</p>			

<p>(EF8EF19)</p> <p>Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p>		<p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA URBANA</p>	<p>Compreender o conceito e significado de patrimônio público;</p> <p>Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbana e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>Organizar, na escola, locais para a prática e vivências com ressignificação dos movimentos.</p>	<p>Pesquisa sobre práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p>Apreciação de vídeos, filmes, documentários, reportagens ou desenhos animados para apresentar as PCA na natureza.</p> <p>Roda de conversa e discussão em grupo sobre as práticas corporais de aventura na natureza, abordando a segurança e integridade física de seus praticantes.</p>
<p>(EF8EF20)</p> <p>Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p>			<p>Discutir os princípios das práticas, como a ausência de regras e limites, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização e ambientes físicos) e seus tipos de práticas;</p>	<p>Elaboração de um texto escrito apresentando o entendimento sobre</p>
<p>(EF8EF21)</p>			<p>Identificar a origem das práticas</p>	

<p>Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>			<p>corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, adaptando os espaços e materiais disponíveis;</p>	<p>práticas corporais de aventura na natureza, sua relação com os impactos ambientais, suas características equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) e sua prática como lazer.</p> <p>Realizar um mapeamento, por meio de registros fotográficos e mapas de sua cidade e bairro, para identificar os locais/ espaços disponíveis na comunidade para a experimentação das PCA na natureza.</p>
---	--	--	---	--

				<p>Apresentações em grupo que exponham os locais/espços das PCA na natureza por meio de imagens e texto escrito.</p> <p>Experimentação das prticas corporais de aventura na natureza e identificao dos riscos.</p> <p>Organizao de um evento dentro e/ou fora da escola que envolva as PCA na natureza.</p>
--	--	--	--	---

MATEMÁTICA

8º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática Eixos	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
---------------------------------	---------------------------	-------------------------------------	--	---------------------

	NÚMEROS			
<p>(EF08MA01)</p> <p>Identificar em diversos contextos valores numéricos muito altos ou muito pequenos, efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.</p>		<p>NOTAÇÃO CIENTÍFICA</p>	<p>Identificar os elementos da potência e seus expoentes diversos na transformação de elementos da radiciação.</p>	<p>Utilização de fichas de exercícios com ênfase na transformação da potência para radiciação.</p>
<p>(EF08MA02)</p> <p>Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação para compreender a representação de uma raiz como potência de expoente fracionário.</p>		<p>POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO</p>	<p>Usar a vírgula da condição da notação científica na ideia de muito maior ou muito menor. Como explicar matematicamente a expressão “Tudo pode mudar em uma fração de segundo”? Você sabe dividir igualmente duas pizzas entre você e dois amigos? Observe estes números: $2,5 \cdot 10^{12}$ e $2,5 \cdot 10^2$. Um deles pode representar uma distância astronômica; e o outro, uma distância microscópica. Qual é qual? Já sabemos que $3^2 = 3 \cdot 3$, mas o que fazer com $3^{\frac{2}{3}}$? O que é razão áurea? Quais aspectos históricos estão</p>	<p>Utilização das questões de partida para resgatar com os estudantes os diferentes significados de uma fração: parte de um todo, divisão e razão.</p> <p>Discussão para retomar com os estudantes a fração como divisão, de maneira que reconheçam como racionais os números cuja representação decimal é infinita e periódica (dízima periódica).</p>

<p>(EF08MA03)</p> <p>Reconhecer a radiciação como operação inversa da potenciação.</p>			<p>relacionados a essa razão? Quais são suas possíveis aplicações?</p> <p>Potenciação no conjunto dos números racionais. Notação científica.</p>	<p>Discussão em grupo sobre a questão de partida com a divisão da pizza: $2 : 3$ ou $\frac{2}{3}$ ou $0,666\dots$, como ponto de apoio para a introdução das dízimas periódicas.</p> <p>Atividades que retomem a fração como razão, para resolver e elaborar problemas sobre cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.</p> <p>Procedimentos para obtenção de fração geratriz para dízima periódica.</p> <p>Comparação entre representações decimais</p>
---	--	--	--	--

				<p>infinitas de números com suas respectivas frações geratrizes, para observar o que têm em comum, o que se mantém e o que varia, de maneira a estimular os estudantes a fazer conjecturas sobre a possibilidade de escrita da fração a partir da representação infinita.</p>
<p>(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.</p>		<p>O PRINCÍPIO MULTIPLICATIVO DA CONTAGEM</p>	<p>Compreender os elementos do princípio fundamental da contagem.</p>	<p>Ficha de exercícios de princípio fundamental da contagem.</p> <p>Pesquisas sobre distâncias astronômicas e microscópicas para observação do emprego da notação científica. Em conjunto com o componente</p>

				<p>curricular Geografia, pesquisa sobre representações numéricas utilizadas nessa área do conhecimento.</p> <p>Atividades que resgatem os cálculos com potências de 10 e expoentes inteiros, para aplicação desse conhecimento na escrita de números na notação científica.</p> <p>Investigação de modos de representar uma radiciação por sua inversa, a potenciação, para que os alunos descubram a possibilidade de representar uma raiz como potência de</p>
--	--	--	--	--

				expoente fracionário.
<p>(EF08MA04)</p> <p>Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, em contextos de situações cotidianas e educação financeira.</p>		<p>PORCENTAGENS</p>	<p>Compreender os princípios fundamentais da porcentagem e sua valorização no meio comercial.</p>	<p>Fichas de exercícios envolvendo condições econômicas.</p>
<p>(EF08MA05)</p> <p>Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica e vice-versa</p>		<p>DÍZIMAS PERIÓDICAS: FRAÇÃO GERATRIZ</p>	<p>Identificar as Dízimas e frações geratrizes.</p>	<p>Fichas de exercícios sistemáticos.</p> <p>Pesquisas sobre distâncias astronômicas e microscópicas para observação do emprego da notação científica. Em conjunto com o componente curricular Geografia,</p>

				<p>pesquisa sobre representações numéricas utilizadas nessa área do conhecimento.</p> <p>Atividades que resgatem os cálculos com potências de 10 e expoentes inteiros, para aplicação desse conhecimento na escrita de números na notação científica.</p> <p>Investigação de modos de representar uma radiciação por sua inversa, a potenciação, para que os alunos descubram a possibilidade de representar uma raiz como potência de expoente fracionário.</p>
--	--	--	--	--

	ÁLGEBRA			
<p>(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.</p>		<p>VALOR NUMÉRICO DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS</p> <p>ASSOCIAÇÃO DE UMA EQUAÇÃO LINEAR DE 1º GRAU A UMA RETA NO PLANO CARTESIANO</p>	<p>Elaborar o valor numérico de uma função e a compreensão de uma ou mais incógnita de uma ou mais equações. Há regularidade na tecelagem de rendas? O que representa a fração $1/X$? O que representa o Índice de Massa Corporal (IMC)? Qual é a utilidade desse índice? Por que o mesmo tamanho de pé pode ter numerações distintas em marcas diferentes de calçados? Há alguma relação entre expressões algébricas e cálculos de áreas e de volumes? Valor numérico de expressões algébricas.</p>	<p>Fichas de exercícios de valor numérico e de equações.</p> <p>Entrevista com rendeiras para descoberta da regularidade que elas usam ao tecer suas rendas.</p> <p>Produção do passo a passo de algumas das expressões algébricas descobertas pelos estudantes para a produção de um fluxograma, com utilização de pesquisa na internet de orientações para essa montagem. Em conjunto com o componente curricular Educação Física, pesquisa sobre IMC e</p>

				<p>atividades práticas para medição da massa (peso) e altura, cálculo do IMC e análise da curva de crescimento. Em conjunto com os componentes curriculares Geografia e História, atividades de reflexão sobre as possíveis causas que levam ou levaram alguns países a altos índices de subnutrição e/ou obesidade, bem como sobre tais índices no Estado.</p> <p>Investigação de uma sequência de resultados para uma equação do 1º grau com duas variáveis, com organização dos dados em uma tabela e</p>
--	--	--	--	--

				representação dos pares de pontos encontrados em plano cartesiano.
(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano e tecnologias digitais como recursos.		SISTEMA DE EQUAÇÕES POLINOMIAIS DE 1º GRAU: Resolução algébrica e representação no	Compreender como resolver problemas de sistema de equações e suas variáveis com a inclusão do plano cartesiano e a obtenção de pares ordenados. Equações do 1º grau com duas variáveis: representação no plano cartesiano. Sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas: elaboração e resolução de problemas, interpretação.	Ficha de exercícios e utilização de papel milimetrado. Apresentação de situações-problema que envolvam equação linear do 1º grau do tipo $y = ax$, com $(a \neq 0)$, para que os estudantes possam identificar a relação de proporcionalidade direta, por meio da construção de tabelas e sua representação gráfica no plano cartesiano. Tradução para a linguagem algébrica de informações dadas em textos escritos ou

		plano cartesiano	<p>oralmente.</p> <p>Elaboração, interpretação e solução de problemas relacionados ao contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas, com utilização do plano cartesiano como recurso.</p> <p>Construção das representações das equações do 1º grau com duas variáveis em malha quadriculada e em software de álgebra e/ou geometria.</p> <p>Utilização de recursos digitais para verificação de</p>
--	--	------------------	--

				equações lineares com duas incógnitas, sistemas lineares com duas incógnitas e do tipo $ax^2=b$.
(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.		EQUAÇÃO POLINOMIAL DE 2º grau do tipo $ax^2 = b$	Compreensão dos elementos de uma equação polinomial do segundo grau	Utilização de material da geometria para se obter o conhecimento da equação do segundo grau.
(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.		SEQUÊNCIAS RECURSIVAS E NÃO RECURSIVAS VARIAÇÃO DE GRANDEZAS:	Compreensão de sequências numéricas e sua localização na reta numérica. Compreensão das grandezas proporcionais ou inversas utilizando elementos digitais. Identificação da regularidade de uma sequência numérica ou figural, expressando-a algebricamente.	Utilização de material lúdico e fichas de exercícios. Elaboração de textos digitais e de compreensão das grandezas e mais fichas de exercícios.
(EF08MA11)				

<p>Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.</p> <p style="text-align: center;">(EF08MA12)</p> <p>Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano (utilizando tecnologias digitais).</p> <p style="text-align: center;">(EF08MA13)</p> <p>Resolver e elaborar</p>		<p>Diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais</p>	<p>Reconhecimento de que a expressão algébrica que representa uma sequência “traduz” uma regra que pode ser também representada por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. Identificação da razão de proporcionalidade entre duas grandezas – direta ou inversa. Representação no plano cartesiano de relações de proporcionalidade direta, identificando que a reta correspondente passa pela origem.</p>	
--	--	---	--	--

problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais por meio de estratégias variadas.				
	GEOMETRIA			
(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.		CONGRUÊNCIA DE TRIÂNGULOS E DEMONSTRAÇÕES DE PROPRIEDADES DE QUADRILÁTEROS	Apresentar os triângulos e quadriláteros. Você sabe o significado da palavra congruente? Você sabe explicar por que as aldeias indígenas geralmente são construídas na forma circular? O que as imagens a seguir têm em comum? Congruência de triângulos. Demonstração das propriedades de triângulos e quadriláteros, relativas a lados, ângulos e diagonais, apoiando-se na congruência	Utilização de material lúdico.
(EF08MA15) Construir, utilizando		CONSTRUÇÕES	Compreensão da leitura de ângulos e conhecimentos dos elementos	Utilização de transferidor, esquadro, compasso e

<p>instrumentos de desenho e/ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.</p> <p>(EF08MA16)</p> <p>Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros, compasso e/ou softwares.</p>		<p>GEOMÉTRICAS: Ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.</p>	<p>construídos a partir dos ângulos</p>	<p>régua.</p> <p>Atividades de investigação das condições necessárias e suficientes para concluir que dois triângulos são congruentes.</p> <p>Construções com régua e compasso, para investigação sobre o número mínimo de informações acerca dos elementos (lados e ângulos) necessárias para concluir que dois triângulos são congruentes.</p> <p>Construção de mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos</p>
---	--	---	---	--

				<p>regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.</p> <p>Construção de fluxograma que oriente a construção geométrica de um polígono regular com régua e compasso.</p> <p>Trabalho com dobraduras do ângulo de 90° para a obtenção dos ângulos de 45°, 30° e 60°.</p> <p>Utilização de translação, reflexão ou rotação para composição de figuras geométricas com uso de instrumentos de desenho ou</p>
--	--	--	--	--

				de softwares de geometria dinâmica. Em conjunto com os componentes curriculares Arte e História, pesquisa sobre as obras de Escher como exemplos de composição realizada com translações, reflexões e rotações.
(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.		MEDIATRIZ E BISSETRIZ COMO LUGARES GEOMÉTRICOS: Construção e problema.	Identificar os elementos obtidos a partir dos ângulos formados	Fichas de exercícios
(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e		TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS: Simetrias de translação, reflexão e rotação.	Apresentar a transformação da geometria plana na geometria espacial a partir dos eixos de rotação.	Fichas de exercícios e construção de material sólido

rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.				
	GRANDEZAS E MEDIDAS			
(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos) em situações como determinar medida de terrenos.		<p>ÁREA DE FIGURAS PLANAS</p> <p>ÁREA DO CÍRCULO E COMPRIMENTO DE SUA CIRCUNFERÊNCIA</p>	<p>Atualizar os conceitos de áreas de figuras planas e do círculo.</p> <p>Pesquisas do IBGE indicam que, no Estado, a razão entre o número de homens e de mulheres é de 27 homens para 10 mulheres. O que significa essa razão? O valor da conta de água/energia/celular é direta ou inversamente proporcional ao consumo? Você sabia que a bomba de combustível de um posto de gasolina usa proporcionalidade? Quais operações são empregadas na proporcionalidade? Como calcular</p>	<p>Utilização de compasso, transferidos e régua mais ficha de exercícios.</p> <p>Identificação das expressões das áreas de quadriláteros, triângulos e círculos como equações de 1° ou de 2° graus.</p> <p>Elaboração e solução de problemas que envolvam medidas de área de quadriláteros, triângulos e círculos, em situações como</p>

			<p>áreas para a construção de um parque ou de uma praça? Qual é a diferença entre capacidade e volume? Como obter o volume de um cilindro?</p> <p>Expressões das áreas de quadriláteros, triângulos e círculos: equações de 1º ou de 2º graus. Medidas de área de quadriláteros, triângulos e círculos.</p>	<p>determinar medida de terrenos, de canteiros e de interiores.</p> <p>Elaboração e solução de problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um cilindro ou de um bloco retangular.</p> <p>Investigação sobre a relação entre litro e decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico.</p> <p>Discussão em duplas sobre enunciados de problemas que envolvam situações reais, como os de valores em relação a compras e os</p>
--	--	--	---	---

				de tempo de percurso de determinada distância, para verificar se envolvem grandezas diretamente proporcionais, se relacionam grandezas inversamente proporcionais ou se usam grandezas não proporcionais, com justificativa das escolhas e determinação das razões nos casos de proporcionalidade.
(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.		VOLUME DE CILINDRO RETO MEDIDAS DE CAPACIDADE	Aprender a construir cilindros a partir dos eixos de rotação. Compreender as medidas universais e compreender os blocos retangulares	Fichas de exercícios e construção de figuras sólidas. Apresentação de fórmula de área, por exemplo, a do retângulo ($A = bh$).

<p>(EF08MA21)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular</p>				<p>Investigação da variação das dimensões (b e h) e da área.</p> <p>Projeto de construção de parque ou praça em local de interesse da comunidade dos estudantes, com indicações da forma geométrica que o terreno deve ter e cálculo de sua área.</p> <p>Utilização do projeto de construção de parque ou praça para pesquisa amostral com as pessoas que moram nas proximidades do local escolhido e estudo estatístico das respostas.</p>
--	--	--	--	---

				<p>Montagem de cilindros a partir da sua planificação.</p> <p>Elaboração de experimentos investigativos, com utilização de líquidos, areia ou círculos iguais (por exemplo, moedas, argolas ou pulseiras), para determinação do volume de formas cilíndricas, de modo a generalizar para a obtenção da fórmula de cálculo.</p> <p>Elaboração de experimentos investigativos para a observação da relação entre a unidade de medida de capacidade e a unidade de</p>
--	--	--	--	---

				medida de volume.
	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.		<p>PRINCÍPIO MULTIPLICATIVO DA CONTAGEM</p> <p>SOMA DAS PROBABILIDADES DE TODOS OS ELEMENTOS DE UM ESPAÇO AMOSTRAL</p>	<p>Compreender o espaço amostral a partir dos elementos da probabilidade e formatação de gráficos. O que é mais provável: você ganhar na Mega- -Sena ou em um sorteio em sua escola? Como nasce uma árvore de possibilidades? Por que os gráficos são considerados de grande importância em Matemática? Cálculo de probabilidade por meio da razão entre o número de casos favoráveis e o número total de casos.</p> <p>Determinação dos elementos de um espaço amostral finito, recorrendo ao princípio multiplicativo ou à árvore de possibilidades.</p>	<p>Ficha de exercícios e textos relacionados a probabilidade e estatística.</p> <p>Planejamento e execução de pesquisa amostral sobre um assunto de interesse da comunidade local, com seleção de técnica de amostragem adequada, e elaboração de relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</p>

			<p>Soma das probabilidades envolvidas em um mesmo espaço amostral.</p>	<p>Elaboração de experimentos investigativos para o reconhecimento de que, em muitos casos, a probabilidade de um evento ocorrer pode ser calculada por meio da razão entre o número de casos favoráveis e o número total de casos.</p> <p>Atividades de determinação dos elementos de um espaço amostral finito, com utilização do princípio multiplicativo ou da árvore de possibilidades.</p> <p>Atividades em que se alcance a propriedade de que a soma das</p>
--	--	--	--	--

				<p>probabilidades envolvidas em um espaço amostral é 1.</p> <p>Discussões quanto ao reconhecimento do modo mais adequado para a representação de determinados conjuntos de dados – gráficos de barras, de colunas, de linhas ou de setores.</p>
<p>(EF0823MA)</p> <p>Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.</p>		<p>GRÁFICOS DE BARRAS, COLUNAS, LINHAS OU SETORES E SEUS ELEMENTOS</p>	<p>Fazer leitura de gráficos.</p>	<p>Elaborar fichas de exercícios envolvendo gráficos.</p> <p>Atividades de organização dos dados de uma pesquisa e classificação das frequências de uma variável contínua em classes.</p>

		<p>CONSTITUTIVOS E ADEQUAÇÃO PARA DETERMINADO CONJUNTO DE DADOS</p>	<p>Obtenção dos valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com posterior estudo e discussão para compreensão de seus significados e sua relação com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p> <p>Discussões e análise de dados estatísticos para reconhecimento da necessidade de utilização de amostras em pesquisas e para compreensão de como uma amostra pode ser construída – amostra casual simples, sistemática ou estratificada.</p>
--	--	---	--

				Promoção de jogos para cálculo da probabilidade das chances de uma ou mais pessoas ganharem
<p>(EF08MA24)</p> <p>Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.</p> <p>(EF08MA25)</p> <p>Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados</p>		<p>ORGANIZAÇÃO DOS DADOS DE UMA VARIÁVEL CONTÍNUA EM CLASSES.</p> <p>MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL E DE DISPERSÃO</p>	<p>Compreender os elementos variáveis de uma frequência numérica</p> <p>Identificar os elementos que se diferenciam de uma média, mediana e moda</p>	<p>Ficha de exercícios</p> <p>Textos envolvendo elementos de médias, modas e mediana no contexto econômico e social</p>

<p>indicada pela amplitude.</p>				
<p>(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).</p> <p>(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados,</p>		<p>PESQUISAS CENSITÁRIA OU AMOSTRAL PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PESQUISA AMOSTRAL</p>	<p>Compreender as pesquisas censitárias e formata-las em gráficos para uma melhor compreensão da leitura de gráficos censitários.</p>	<p>Pape milimetrado e construção de planilhas de dados e formulação de gráficos a partir dos dados.</p>

destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.				
--	--	--	--	--

HISTÓRIA
8º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	O MUNDO CONTEMPORÂNEO : O ANTIGO REGIME EM CRISE.			
(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.		A QUESTÃO DO ILUMINISMO E DA ILUSTRAÇÃO.	Identificar e problematizar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo, bem como compreender seu legado no processo de instituição de direitos, deveres políticos e civis.	Identificar nos artigos da Constituição de 1988 os princípios do pensamento iluminista.

			<p>Compreender no movimento iluminista sua influência nas revoluções que marcaram e influenciaram os séculos.</p> <p>Identificar as principais características do Iluminismo.</p> <p>Relacionar os conceitos de Iluminismo e sua visão crítica à política absolutista.</p> <p>Analisar o impacto das ideias iluministas diante da economia mercantilista, da educação e da sociedade.</p> <p>Identificar as principais contribuições dos pensadores iluministas para as sociedades contemporâneas e para a</p>	
--	--	--	--	--

			História do Brasil.	
(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.		AS REVOLUÇÕES INGLESA E OS PRINCÍPIOS DO LIBERALISMO.	Identificar e problematizar as características político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. Entender como as revoluções burguesas contribuíram para o declínio do poder absolutista da Inglaterra.	Diferenciar as monarquias absolutas e parlamentares, enfatizando a luta pela conquista de direitos.
(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.		REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E SEUS IMPACTOS NA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE POVOS, PRODUTOS E CULTURAS.	Analisar e compreender os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos, culturas, na noção de tempo, hábitos, exploração da mão de obra infantil e feminina, luta e resistência dos trabalhadores, impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e	Pesquisar, mapear e comparar os tipos de indústria desenvolvidos no estado entre os séculos XIX, XX e na atualidade, assim como sua localização. Sugestão: dialogar com o

			<p>ambientais.</p> <p>Analisar a permanência e a continuidade, a ruptura e a transformação no processo histórico da produção ervateira no estado.</p> <p>Debater acerca das consequências da Revolução Industrial e seus impactos na sociedade (mudanças nas relações de trabalho, na vida social, nas questões ambientais, na forma de relação com o tempo e com o espaço).</p> <p>Identificar e discutir acerca das correntes filosóficas e políticas do período.</p> <p>Analisar as circunstâncias que levaram ao surgimento do movimento operário</p>	<p>componente curricular Geografia sobre o setor industrial norte-riograndense atual e suas repercussões nos impactos ambientais.</p>
(EF08HI04)			Identificar, analisar e relacionar os	Relacionar a carta dos

<p>Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.</p>		<p style="text-align: center;">REVOLUÇÃO FRANCESA E SEUS DESDOBRAMENTOS.</p>	<p>processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.</p> <p>Relacionar e compreender as influências e mudanças no Brasil pós revolução e período napoleônico.</p> <p>Compreender e analisar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, percebendo a repercussão dos ideais revolucionários no Brasil e no estado.</p> <p>Compreender os ideais revolucionários no contexto da época.</p> <p>Relacionar os ideais iluministas com a Revolução Francesa.</p>	<p>direitos do homem e do Cidadão (1789) com a Carta dos Direitos Humanos (1948).</p> <p>Elaborar uma tabela comparativa sobre os grupos políticos e o que eles exigiam no decorrer da Revolução Francesa.</p>
<p>(EF08HI05)</p>			<p>Explicar e problematizar os</p>	<p>Pesquisar as principais</p>

<p>Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.</p>		<p>REBELIÕES NA AMÉRICA PORTUGUESA: AS CONJURAÇÕES MINEIRA E BAIANA.</p>	<p>movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.</p> <p>Identificar e analisar os movimentos nativistas e separatistas do período colonial, relacionando-os com a conjuntura europeia da época.</p>	<p>lutas sociais ocorridas no Brasil nos séculos XVIII e XIX, destacando os desdobramentos na Capitania do estado.</p>
	<p>OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS.</p>			
<p>(EF08HI06)</p> <p>Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>(EF08HI07)</p> <p>Identificar e contextualizar</p>		<p>INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.</p> <p>INDEPENDÊNCIAS NA</p>	<p>Aplicar, problematizar e interpretar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>Compreender e aplicar os conceitos de Estado, Nação, Território, Governo e País.</p>	<p>Estabelecer um quadro comparativo entre as independências das nações latino-americanas, dos Estados Unidos e do Brasil, verificando semelhanças e diferenças. Desvendar os impactos políticos da Confederação</p>

<p>as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>(EF08HI08)</p> <p>Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>(EF08HI09)</p> <p>Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p>		<p>AMÉRICA ESPANHOLA.</p> <p>A REVOLUÇÃO DOS ESCRAVIZADOS EM SÃO DOMINGO E SEUS MÚLTIPLOS SIGNIFICADOS E DESDOBRAMENTOS: O CASO DO HAITI.</p> <p>OS CAMINHOS ATÉ A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.</p>	<p>Empregar os conceitos na análise das independências das colônias americanas (Estados Unidos, Haiti, América Espanhola e Brasil)</p> <p>Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos revolucionários para a independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>Entender o processo de independência nas Américas no contexto da crise do Antigo Regime, reconhecendo suas especificidades.</p> <p>Conhecer o ideário dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-</p>	<p>do Equador (1824) na província do estado.</p> <p>Pesquisar sobre o papel dos grupos indígenas e afro-americanos no processo de independência do continente.</p> <p>Leitura, interpretação e discussão da Carta da Jamaica (1815), de Simon Bolívar.</p> <p>Analisar o Haiti na atualidade, fazendo um contraponto entre as realidades coloniais e contemporâneas do Brasil com aquele país.</p>
--	--	---	---	--

<p>(EF08HI10)</p> <p>Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p>			<p>americanas.</p> <p>Analisar e comparar o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispanoamericanas.</p>	<p>Pesquisar e montar uma tabela sobre os grupos sociais que participaram do processo de independência nas Américas.</p>
<p>(EF08HI11)</p> <p>Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p>			<p>Comparar a configuração geográfica e política do continente americano antes e após o processo de independência.</p> <p>Independência</p> <p>Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo.</p>	<p>Pesquisar as transformações políticas, sociais e econômicas entre o período Joanino e o Primeiro Reinado.</p> <p>Analisar trechos do filme Carlota Joaquina, Princesa do Brasil que mostrem os estereótipos estabelecidos para os personagens retratados pela</p>
<p>(EF08HI12)</p> <p>Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até</p>			<p>Reconhecer as diferentes perspectivas de ideais presentes nos processos de independência no continente</p>	<p>historiografia do período Joanino: • CARLOTA Joaquina, Princesa do</p>

<p>1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(EF08HI13)</p> <p>Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>			<p>americano.</p> <p>Compreender o contexto político-social da América Latina após os processos de independência.</p> <p>Entender o que foi o caudilhismo latino-americano, relacionando o conceito de caudilho e o de coronelismo.</p> <p>Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p> <p>Compreender a presença dos ideais da Revolução Francesa presentes no processo da Revolução Farroupilha.</p> <p>Identificar e explicar os protagonismos</p>	<p>Brasil. Direção de Carla Camurati. Brasil: Europa Filmes, 1995. DVD/Vídeo..</p> <p>Analisar e comparar a Declaração da Independência dos Estados Unidos de 1776 com outras declarações no continente.</p>
--	--	--	--	--

			<p>e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>Compreender e comparar os interesses contraditórios da Metrópole e os da Colônia.</p> <p>Identificar os movimentos de luta pela independência do Brasil em várias províncias, observando que o processo de independência foi produto de mobilização de alguns grupos sociais.</p> <p>Compreender e caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira, articulando as</p>	
--	--	--	--	--

			<p>influências e consequências ao tempo presente.</p> <p>Compreender as relações entre Portugal e Inglaterra no contexto do século XIX.</p> <p>Identificar as causas da transferência da corte portuguesa para a Colônia (Brasil) e seus impactos sobre os povos indígenas no Sul, Sudeste e Nordeste (“guerras justas”).</p> <p>Identificar e analisar as transformações sociais, políticas e econômicas no Brasil a partir de 1808.</p> <p>Investigar e debater o processo de independência do Brasil.</p> <p>Analisar e problematizar o processo de</p>	
--	--	--	--	--

			<p>independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p> <p>Analisar o processo de independência da América Espanhola, comparando-o com o processo de independência do Brasil.</p>	
<p>(EF08HI14)</p> <p>Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>		<p>A TUTELA DA POPULAÇÃO INDÍGENA, A ESCRAVIDÃO DOS NEGROS E A TUTELA DOS EGRESSOS DA ESCRAVIDÃO.</p>	<p>Discutir e analisar criticamente a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>Conhecer as constantes lutas pela terra, a cultura e as imposições civilizatórios e culturais dos povos</p>	<p>Pesquisar e promover discussões sobre a escravidão nas Américas, utilizando trechos de filmes ou documentários que tratem dessa temática. Sugestões: • 12 ANOS de escravidão. Direção de Steve McQueen. Estados Unidos: Disney/Buena Vista, 2013. DVD/Vídeo. • AMISTAD. Direção de Steven Spielberg. Estados</p>

			<p>originários e negros locais, regionais nacionais.</p> <p>Identificar as condições socioculturais em que os indígenas (escravidão e missionarização), os negros e as mulheres encontravam-se no final do período colonial.</p> <p>Debater sobre permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências contra as mulheres, as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>	<p>Unidos: Debbie Allen, Dreams Work SKG, 1997.</p> <p>Pesquisar notícias atuais sobre os indígenas, identificando como esses são mencionados, a que problemas estão relacionados e que relação isto tem com processo de colonização.</p>
	O BRASIL NO SÉCULO XIX.			
(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o			Compreender o contexto histórico social, econômico e político do período monárquico brasileiro, entendendo as relações de trabalho, cultura e poder.	Pesquisar e identificar os grupos sociais, no Brasil e no estado, que se articularam no processo de independência e na

<p>Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <p>(EF08HI16)</p> <p>Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p> <p>(EF08HI17)</p> <p>Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p> <p>(EF08HI18)</p> <p>Identificar as questões internas e externas sobre a</p>		<p>BRASIL: PRIMEIRO REINADO.</p> <p>O PERÍODO REGENCIAL E AS CONTESTAÇÕES AO PODER CENTRAL.</p>	<p>Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas, bem como os sujeitos excluídos durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <p>Identificar as disputas entre os grupos políticos e sociais logo após declarada a independência, relacionando com a onda de revoltas e protestos nas províncias após 1824.</p> <p>Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social, econômico e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p> <p>Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional</p>	<p>construção do Estado nacional.</p> <p>Organizar uma tabela comparativa sobre as revoltas ocorridas no período Imperial do Brasil e suas contribuições na organização da sociedade, na estruturação das leis e nos direitos da época.</p> <p>Pesquisar a letra do Hino do estado ou do município dos alunos, refletindo sobre os autores e o contexto histórico de sua produção.</p> <p>Entender a questão de fronteira no Brasil,</p>
---	--	---	---	--

<p>atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>		<p>O BRASIL DO SEGUNDO REINADO: POLÍTICA E ECONOMIA.</p> <p>A LEI DE TERRAS E SEUS DESDOBRAMENTOS NA POLÍTICA DO</p>	<p>nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, como a Cabanagem, a Balaiada, a Sabinada, a Rebelião Praieira, a Revolta Liberal e a Revolução Farroupilha.</p> <p>Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império, compreender o contexto e o processo político de emancipação do estado.</p> <p>Analisar a Lei de Terras de 1850 e a sua dimensão quanto aos aspectos de ocupação, organização fundiária e os seus desdobramentos na formação do território do estado.</p> <p>Correlacionar a Lei de Terras com a</p>	<p>pesquisando sobre os Tratados de Madri (1750) e de Santo Idelfonso (1777). Pesquisar sobre os limites territoriais dos municípios dos alunos, entender como eles foram estabelecidos e quais grupos sociais fizeram parte desse processo.</p> <p>Promover uma discussão sobre a Guerra do Paraguai com base em análises bibliográfica, de fontes imagéticas e visuais. Sugestão de documentário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VESTÍGIOS da Grande Guerra. Direção de Mauro César Silveira e Leonardo Dourado. Brasil:
--	--	--	---	---

		<p>SEGUNDO REINADO.</p>	<p>Revolução Federalista, a Guerra do Contestado e a Guerra de Canudos.</p> <p>Identificar as consequências da Lei de Terras para as camadas populares no Brasil.</p> <p>Identificar as mudanças na configuração geográfica por que passou o Brasil ao longo do século XIX, incorporando e perdendo territórios.</p> <p>Compreender que a expansão territorial não foi um movimento planejado pelo Estado, mas o resultado de deslocamentos populacionais para além das fronteiras.</p> <p>Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na</p>	<p>Christophe Reynaud, 2006. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GnTLuoX9xL8>. Acesso em: 24 out. 2018. Pesquisar em sites, artigos ou livros sobre o “Motim das Mulheres” na cidade de Mossoró, no contexto da Guerra do Paraguai, incentivando assim uma discussão sobre o protagonismo feminino na sociedade estadual do período Imperial.</p>
--	--	-------------------------	---	---

		TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS: A GUERRA DO PARAGUAI.	<p>Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito e entender a construção da identidade de nação pós guerra.</p> <p>Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, observando a participação da sociedade gaúcha no conflito, o uso de afrodescendentes libertos como soldados e o genocídio da população Guarani, sobrevivente das missões jesuíticas.</p>	
(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de			Identificar e questionar o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, problematizando as contradições entre as ideias liberais e a manutenção das pessoas em estado	Analisar e incentivar estudos sobre a cultura negra no Brasil e no estado, expressas por meio das artes, danças, culinária, vestimentas,

<p>diferentes naturezas.</p> <p>(EF08HI20)</p> <p>Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p>		<p>O ESCRAVISMO NO BRASIL DO SÉCULO XIX: PLANTATIONS E REVOLTAS DE ESCRAVIZADOS, ABOLICIONISMO E POLÍTICAS MIGRATÓRIAS NO BRASIL IMPERIAL.</p>	<p>de escravização no estado e no Brasil do século XIX.</p> <p>Conhecer e analisar a sociedade escravista e os movimentos de resistência e protagonismo na luta pela abolição.</p> <p>Analisar de forma crítica o legado da escravidão no Brasil e na sociedade local.</p> <p>Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravização no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas, relacionando e problematizando o movimento no estado.</p> <p>Identificar a utilização do trabalho</p>	<p>religiosidade e músicas.</p> <p>Pesquisar a dívida social que o Brasil tem com os povos indígenas e a população negra do país, discutindo o preconceito que os libertos e seus descendentes sofreram após a Abolição em um processo que provocou exclusão e racismo serial com reflexos profundos no Brasil na atualidade.</p> <p>Entender o processo abolicionista na província do estado, a partir da experiência abolicionista.</p> <p>Analisar letras de músicas que tratam da questão da</p>
---	--	--	--	--

			<p>escravo de povos originários, africanos e afro-brasileiras na história estadual, compreendendo as relações econômicas, de poder e de trabalho, analisando na história brasileira os processos de reconhecimento dos direitos dos povos originários, quilombolas e demais comunidades tradicionais do estado e do Brasil.</p> <p>Contextualizar e compreender as diferentes correntes migratórias que influenciaram na formação do estado e do Brasil.</p> <p>Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão e discutir a importância de ações afirmativas.</p> <p>Reconhecer e associar a herança da</p>	<p>desigualdade e preconceito dentro da sociedade brasileira.</p>
--	--	--	--	---

			<p>escravidão ao preconceito enraizado na sociedade brasileira.</p> <p>Perceber a desigualdade e a pobreza que assola parte da população nacional, em sua dimensão étnico-racial.</p>	
<p>(EF08HI21)</p> <p>Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p>		<p>POLÍTICAS DE EXTERMÍNIO DO INDÍGENA DURANTE O IMPÉRIO.</p>	<p>Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império, entendendo as consequências dessas políticas no Estado e Brasil.</p> <p>Conhecer e analisar o decreto imperial de 1845 e seus desdobramentos.</p> <p>Analisar e discutir a história indígena no Brasil e no Estado durante o período imperial, analisando as consequências para essas comunidades.</p>	<p>Pesquisar os grupos indígenas remanescentes, a partir de estudos dos documentos paroquiais (casamentos e batizados) do município, identificando a “qualidade” ou etnia dos indivíduos da região. Sugestão: Verificar nas igrejas, cartórios, sites de genealogias, livros e artigos</p>

<p>(EF08HI22)</p> <p>Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>		<p>A PRODUÇÃO DO IMAGINÁRIO NACIONAL BRASILEIRO: CULTURA POPULAR, REPRESENTAÇÕES VISUAIS, LETRAS E O ROMANTISMO NO BRASIL.</p>	<p>Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p> <p>Conhecer a literatura e a arte no contexto histórico do Brasil Imperial.</p> <p>Reconhecer a Literatura como produto dos seres históricos, analisando autores e obras (por exemplo: Castro Alves).</p> <p>Reconhecer obras e festejos populares de influência indígena, africana e portuguesa.</p>	<p>Pesquisar e discutir sobre a importância do imaginário nacional brasileiro para a formação e propagação dos valores, costumes e crenças de seu povo.</p> <p>Promover uma roda de leitura, produção de poesias e dramatização sobre a cultura popular do seu município ou região.</p> <p>Sugestões: análises das obras e pesquisas de Deífilo Gurgel e de Luís da Câmara Cascudo disponíveis em bibliotecas e na internet</p>
	<p>CONFIGURAÇÕES DO MUNDO NO SÉCULO XIX.</p>			

<p>(EF08HI23)</p> <p>Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p>		<p>NACIONALISMO, REVOLUÇÕES E AS NOVAS NAÇÕES EUROPEIAS.</p>	<p>Problematizar e estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p>Analisar e compreender o impacto dos ideais do imperialismo europeu, decorrentes do século XIX, presentes na história do estado.</p> <p>Reconhecer o papel das ideologias raciais que justificaram os discursos de dominação e ocupação sobre a Ásia e a África, impactando na dinâmica cultural da América.</p> <p>Compreender a influência cultural europeia expressa no desenvolvimento histórico do</p>	<p>Produzir um texto sobre os conceitos de nacionalismo, patriotismo e imperialismo.</p>
--	--	--	--	--

(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.		NOVA ORDEM ECONÔMICA: AS DEMANDAS DO CAPITALISMO INDUSTRIAL E O LUGAR DAS ECONOMIAS AFRICANAS E ASIÁTICAS NAS DINÂMICAS GLOBAIS.	Identificar as riquezas minerais extraídas da África e sua importância para as indústrias europeias no contexto da Revolução Industrial. Identificar as riquezas minerais extraídas da África e sua importância para as indústrias europeias no contexto da Revolução Industrial.	Promover paródias com músicas da atualidade sobre o Imperialismo e Neocolonialismo no século XIX.
(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.		OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E A AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XIX.	Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Pesquisar as relações econômicas ligadas a pauta de exportação da província estadual no século XIX: os casos do algodão, carnaúba, açúcar e do sal.
(EF08HI26)			Identificar e contextualizar o	Entender a partir da leitura

<p>Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p>		<p>O IMPERIALISMO EUROPEU E A PARTILHA DA ÁFRICA E DA ÁSIA.</p>	<p>protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p> <p>Identificar e compreender o novo processo de colonização e de resistência das populações locais ao poder imperialista no século XIX.</p> <p>Compreender a política externa dos Estados Unidos em relação à América Latina no contexto do século XIX, reconhecendo as intervenções militares na América Central e no México.</p> <p>Conhecer as várias formas de resistência das populações africanas e asiáticas contra os dominadores estrangeiros no contexto do imperialismo do século XIX.</p>	<p>e reflexão do documento da Conferência de Berlim, o processo do imperialismo e neocolonialismo do final do século XIX.</p>
<p>(EF08HI27)</p>		<p>PENSAMENTO E</p>	<p>Identificar e problematizar as teorias</p>	<p>Incentivar pesquisas sobre</p>

<p>Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>		<p>CULTURA NO SÉCULO XIX: DARWINISMO E RACISMO.</p> <p>O DISCURSO CIVILIZATÓRIO NAS AMÉRICAS, O SILENCIAMENTO DOS SABERES INDÍGENAS E AS FORMAS DE INTEGRAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE COMUNIDADES E POVOS INDÍGENAS.</p> <p>A RESISTÊNCIA DOS POVOS E COMUNIDADES INDÍGENAS DIANTE DA OFENSIVA CIVILIZATÓRIA.</p>	<p>raciais presentes no Brasil, no final do século XIX, e a política do branqueamento (eugenia) da população, compreendendo as influências e consequências no estado.</p> <p>Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p> <p>Confrontar fontes e documentos históricos diversos com as diferentes formas de resistência à escravidão.</p> <p>Conhecer e discutir os efeitos dos discursos civilizatórios, nascidos no contexto das ideologias raciais, para as populações indígenas e negras nas Américas.</p>	<p>a historiografia do seu município ou região, destacando a presença indígena e a formação dos primeiros povoados.</p> <p>Analisar a situação dos indígenas e negros libertos após a independência do Brasil.</p> <p>Pesquisar e promover seminários sobre os desafios enfrentados pelos grupos indígenas e quilombolas do estado na atualidade.</p> <p>Pesquisar e discutir sobre a questão indígena do estado. Analisando a</p>
--	--	---	---	--

				bibliografia e tradição oral sobre o povo indígena no estado.
--	--	--	--	---

GEOGRAFIA

8º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Eixos	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO			
(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à			Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, no estado e no município.	Ler e interpretar diferentes representações cartográficas sobre a distribuição da população mundial e os principais fluxos migratórios ocorridos em diferentes períodos da História. Reconhecer, apontar e

<p>distribuição da população humana pelos continentes.</p>		<p>DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL E DESLOCAMENTOS POPULACIONAIS.</p>	<p>Analisar criticamente a questão dos refugiados originários de países em guerra civil e crise financeira em âmbito mundial.</p> <p>Reconhecer as relações de poder na configuração das fronteiras, territórios e sua importância no contexto mundial.</p> <p>Identificar os principais fluxos migratórios do século XXI e relacionando com a dinamicidade da economia e tensões políticas e sua espacialidade no território brasileiro e do estado.</p>	<p>debater sobre os fatores (condicionantes) que impulsionaram os fluxos migratórios, como os conflitos e as guerras, a necessidade de áreas de cultivo e pastagens, a busca por melhores condições físico-climáticas etc.</p>
<p>(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história</p>		<p>DIVERSIDADE E DINÂMICA DA</p>	<p>Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a</p>	<p>Pesquisar, em conjunto com todos os alunos, sobre fatos e situações</p>

<p>das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p> <p>(EF08GE03)</p> <p>Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p>(EF08GE04)</p> <p>Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e</p>		<p>POPULAÇÃO MUNDIAL E LOCAL.</p>	<p>escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p> <p>Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p>Compreender e especializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p> <p>Identificar as distintas fases ou ritmos de crescimento populacional do planeta, associando-os às</p>	<p>representativos da história das famílias mais influentes do estado e do município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios.</p> <p>Exibir vídeos sobre a migração na América Latina e no mundo, visando proporcionar aos educandos uma compreensão mais ampla sobre os possíveis desafios, para a erradicação desse fato.</p>
---	--	--	---	---

<p>atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>			<p>transformações na economia após o advento do capitalismo.</p> <p>Comparar o ritmo de crescimento populacional brasileiro e o registrado no estado;</p> <p>Compreender os efeitos da gradual redução do crescimento populacional brasileiro e as políticas públicas que se desenvolvem a partir deste;</p> <p>Estabelecer comparativos de escala entre o ritmo de crescimento populacional no estado com o brasileiro, percebendo as razões das grandes disparidades em escala nacional.</p> <p>Mapear na América Latina os distintos fluxos migratórios, estabelecendo</p>	
--	--	--	---	--

			<p>conexões com os respectivos fatores de atração e repulsão demográfica e os impactos locais destes deslocamentos.</p> <p>Analisar como os distintos governos dos países latinoamericanos produzem suas políticas migratórias.</p> <p>Analisar estudos de caso específico de ondas migratórias na América Latina identificando rotas e trajetórias, bem como a sua inserção em sociedades diferentes.</p>	
	CONEXÕES E ESCALAS			
<p>(EF08GE05)</p> <p>Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na</p>		<p>CORPORAÇÕES E ORGANISMOS INTERNACIONAIS E DO BRASIL NA ORDEM ECONÔMICA MUNDIAL</p>	<p>Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas</p>	<p>Localizar as principais regiões/países de origem e destino da população migrante, com destaque para a América Latina, analisar essa população e</p>

<p>contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE06)</p> <p>Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>(EF08GE07)</p> <p>Analisar os impactos geoeconômicos,</p>			<p>regionalizações a partir do pós-guerra;</p> <p>Identificar as distintas formas de regionalização do espaço mundial como desdobramento do pós-guerra;</p> <p>Identificar principais focos de tensão na América e África como desdobramentos da ordem mundial estabelecida no Pós Segunda Guerra Mundial;</p> <p>Compreender os desdobramentos políticos e econômicos do Pós Segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo em duas esferas de poder;</p> <p>Caracterizar as distintas formas de integração mundial como reflexo do desenvolvimento do sistema capitalista e de novas formas de organização</p>	<p>relacionar os fatores atrativos/ repulsivos que influenciam as migrações.</p> <p>Interpretar pirâmides etárias, tabelas e dados sobre as características da população mundial, do estado e do município em que a escola se localiza.</p> <p>Analisar textos e imagens sobre os fluxos migratórios da América Latina e as principais políticas migratórias do Brasil.</p> <p>Discutir os diferentes tipos de imigração no Brasil, destacando o caso dos</p>
---	--	--	---	---

<p>geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>(EF08GE08)</p> <p>Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE09)</p> <p>Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e</p>			<p>produtiva através do fluxo de redes estabelecidas;</p> <p>Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos;</p> <p>Identificar as implicações da integração mundial no aumento das disparidades entre povos e países do globo;</p> <p>Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas</p>	<p>refugiados, bem como os motivos e a consequência desses fluxos migratórios.</p> <p>Espacializar no mapa-múndi os motivos que levam as pessoas a realizar migrações internacionais.</p> <p>Utilizar o mapa do Brasil para espacializar a migração do estado.</p> <p>Ler, discutir e (re)criar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país junto aos alunos.</p> <p>Aplicação dos conceitos de Estado, nação, território e país com base na análise</p>
---	--	--	---	--

<p>intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p> <p>(EF08GE10)</p> <p>Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p>(EF08GE11)</p> <p>Analisar áreas de conflito e</p>			<p>consequências no Estado; as distintas doutrinas ou retóricas políticas estabelecidas pelo governo norte-americano no início do século XXI, no trato das relações internacionais notadamente em relação a China, Rússia e Brasil;</p> <p>Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra;</p> <p>Entender o reordenamento econômico internacional no Pós-Guerra e as alterações na Divisão Internacional do Trabalho na América Latina e África;</p> <p>Identificar rupturas democráticas vivenciadas nos países latino-</p>	<p>de documentos como notícias e/ou reportagens.</p> <p>Leitura e interpretação de mapas para conhecer as regionalizações da América e da África.</p> <p>Ler e interpretar textos sobre a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica em contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>Comparar e analisar a situação do Brasil e dos</p>
--	--	--	--	---

<p>tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.</p> <p>(EF08GE12)</p> <p>Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>			<p>americanos na ordem pós-guerra como fruto da bipolaridade estabelecida a partir desse contexto.</p> <p>Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), destacando o contexto da produção estadual;</p> <p>Traçar paralelos entre as distintas produções agrícolas desenvolvidas no interior dos BRICS e dos Estados Unidos, percebendo a importância das commodities no intercâmbio comercial mundial;</p>	<p>países da África e da América Latina diante da ordem mundial (globalização) e da potência estadunidense.</p> <p>Investigar com detalhes cada país que forma o Brics (Brasil, Rússia, Índia, África do Sul e China) para analisar os padrões de produção, distribuição, circulação e intercâmbio de produtos.</p> <p>Analisar imagens e textos sobre conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando-os com outros movimentos</p>
--	--	--	--	--

			<p>Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos;</p> <p>Examinar os movimentos e tensões no campo e cidade como fruto da trajetória histórica de formação política e econômica do Brasil;</p> <p>Mapear os principais movimentos sociais existentes no Brasil, suas aspirações e formas de reivindicação;</p> <p>Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários;</p>	<p>sociais existentes nos países latinoamericanos, bem como analisar o papel dos organismos internacionais e regionais de cooperação nesses conflitos.</p> <p>Pesquisar a natureza de ações, tensões e conflitos dos movimentos sociais brasileiros e latino-americanos, a fim de distinguir e analisar as pautas de reivindicações.</p> <p>Espacializar as tensões das regiões de fronteira, com destaque para as imigrações latino-americanas e os refugiados</p>
--	--	--	--	---

			<p>Identificar e estabelecer comparativos de escala entre as áreas de conflito no continente americano;</p> <p>Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros);</p> <p>Compreender a importância dos organismos de integração no continente africano (SADC, COMESA entre outros).</p> <p>Avaliar os resultados dos processos de integração do continente americano através do acesso à informação de diferentes mídias, tomando como</p>	<p>de países em conflitos, como é o caso da Venezuela, ou problemas decorrentes da falta de emprego, oportunidades de vida com dignidade e o papel das organizações internacionais de cooperação e assistência nessas regiões.</p> <p>Investigar, em conjunto com os alunos, quais os objetivos e a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>
--	--	--	---	---

			comparativo o histórico de suas relações.	
	MUNDO DO TRABALHO			
<p>(EF08GE13)</p> <p>Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p>		<p>OS DIFERENTES CONTEXTOS E OS MEIOS TÉCNICO E TECNOLÓGICO NA PRODUÇÃO.</p>	<p>Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p>	<p>Pesquisar sobre as características do mundo do trabalho na atualidade, com base na análise da dinâmica e da influência do desenvolvimento científico e tecnológico, que altera as relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no mundo e, em especial, na América e na África.</p>
<p>(EF08GE14)</p> <p>Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em</p>			<p>Caracterizar as distintas formas de organização do trabalho que emergem como desdobramento das novas relações produtivas do século XX e seus impactos sobre o perfil do trabalhador no campo e cidade;</p> <p>Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades</p>	<p>Ler textos didáticos ou fichas elaboradas pelo professor sobre os processos de</p>

<p>diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p>			<p>econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e o Estado;</p> <p>Reconhecer as relações de trabalho estabelecidas de maneira desigual nos diferentes espaços.</p> <p>Identificar no Estado desdobramentos dos processos de desconcentração, descentralização e recentralização do processo produtivo internacional;</p> <p>Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América.</p>	<p>desconcentração, descentralização e (re) centralização das atividades econômicas a partir dos capitais estadunidense e chinês, em diferentes regiões no mundo, dando ênfase ao Brasil.</p>
---	--	--	---	---

<p>(EF08GE15)</p> <p>Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p>		<p>TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO NA SOCIEDADE URBANO-INDUSTRIAL NA AMÉRICA LATINA.</p>	<p>Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p> <p>Associar a dinâmica de circulação das massas de ar aos regimes pluviométricos responsáveis pela constituição dos recursos hídricos da América Latina.</p>	<p>Ler e interpretar mapas sobre a importância dos principais recursos hídricos da América Latina, relacionando-os aos desafios da gestão e comercialização da água</p> <p>Listar os principais usuários da água na região, como indústrias, residências, atividades agrícolas etc., e debater sobre as condições em que esses consumidores devolvem a água aos mananciais após o uso.</p>
<p>(EF08GE16)</p> <p>Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e</p>			<p>Identificar os principais problemas relativos ao abastecimento, poluição, manejo e conflitos pelo uso da água nas bacias hidrográficas do estado.</p> <p>Analisar as principais problemáticas</p>	<p>Pesquisar sobre os principais problemas relativos ao abastecimento</p>

<p>dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17)</p> <p>Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>			<p>comuns às grandes cidades latinoamericanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>Compreender os desdobramentos do desenvolvimento tecnológico, como desencadeador do êxodo rural e a consequência da pauperização no entorno dos grandes centros urbanos.</p> <p>Distinguir os processos de especulação imobiliária e gentrificação, estabelecendo relações com a lógica de acumulação e reprodução capitalista.</p> <p>Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo</p>	<p>da água na região, como esgotamento e poluição das fontes de água, conflitos no uso dos recursos, dentre outros, bem como reconhecer os sistemas de recursos hídricos da América Latina e as maiores dificuldades relacionadas à gestão e comercialização da água.</p> <p>Identificar as principais bacias do sistema de recursos hídricos da América Latina e identificar a importância da bacia do Prata, do aquífero Guarani, da bacia do Amazonas e também de sub-bacias, microbacias e</p>
---	--	--	---	--

			de favelas, alagados e zona de riscos, identificando possíveis medidas mitigadoras. Avaliar o papel dos Estados na configuração de políticas públicas com vistas aos grandes problemas de ordem ocupacional na América Latina.	territórios diversos que nelas interagem, reconhecendo, então, qual é a situação dos recursos hídricos na América Latina
	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.			
(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de		CARTOGRAFIA: ANAMORFOSE, CROQUIS E MAPAS TEMÁTICOS DA AMÉRICA E DA ÁFRICA	Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos. Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento	Listar e descrever problemas comuns às grandes cidades, particularmente os relacionados a distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e de trabalho.

<p>solos da África e América.</p> <p>(EF08GE19)</p> <p>Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>		<p>DIMENSÕES ECONÔMICA, POLÍTICA, SOCIOAMBIENTAL E CULTURAL/DEMOGRÁFICA DO ESPAÇO NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO.</p>	<p>territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p>Identificar através da construção de mapas e representações cartográficas os fluxos e dinâmicas populacionais, modos de vida e apropriação do espaço do continente americano e africano</p> <p>Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p> <p>Analisar estudos de caso sobre informações geográficas distintas da África e América no que tange à indústria, comércio, serviços e</p>	<p>Promover conversas sobre as razões que levam à ocupação desordenada dos espaços urbanos, desenvolvendo o raciocínio crítico dos alunos.</p> <p>Promover debates sobre população e condições de vida na América Latina para analisar os principais problemas da vida urbana desses países.</p> <p>Analisar, por meio de recursos audiovisuais, a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com</p>
---	--	--	--	---

			<p>agropecuária.</p> <p>Analisar os espaços de segregação da localidade de vivência do aluno.</p> <p>Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.</p>	<p>atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p> <p>Identificar e trabalhar com todos os alunos os espaços de segregação que eles observam em sua localidade.</p> <p>Analisar e interpretar mapas e croquis sobre informações geográficas da África e da América.</p> <p>Produção de mapas ou outras representações cartográficas que apresentem as dinâmicas do campo e da cidade e que permitam aos alunos</p>
--	--	--	--	--

				<p>analisar as redes e o ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África e na América.</p> <p>Transformar dados tabulados em mapas de diferentes projeções utilizando os elementos constitutivos dos mapas.</p>
	<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.</p>			
<p>(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e</p>		<p>IDENTIDADES E INTERCULTURALIDAD ES REGIONAIS: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, AMÉRICA ESPANHOLA E PORTUGUESA E</p>	<p>Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas</p>	<p>Pesquisar dados trazer imagens, tabelas e gráficos que demonstrem as características de países da América e da África no que se refere a aspectos populacionais, urbanos,</p>

<p>discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p>(EF08GE21)</p> <p>Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p>		<p>ÁFRICA.</p>	<p>riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p>Identificar critérios de regionalização utilizados para a compreensão das distintas espacialidades identificadas no conjunto de países americanos.</p> <p>Comparar os tipos de colonização sobre os quais a América foi submetida e as respectivas formas organizativas que geraram as distintas desigualdades de desenvolvimento econômico e social.</p> <p>Identificar, no contexto econômico do continente americano, as distintas disparidades econômicas entre os conjuntos regionais.</p>	<p>políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas, bem como pressões sobre a natureza e suas riquezas.</p> <p>Ler e interpretar textos que discutam o papel da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p> <p>Pesquisar sobre os aspectos populacionais, as divisões regionais, a colonização, a ocupação, a economia e os aspectos</p>
--	--	----------------	--	---

			<p>Buscar, na lógica do reordenamento do sistema capitalista (Imperialismo do século XIX), as razões que explicam a posição do continente africano no contexto econômico global como produtora de gêneros primários.</p> <p>Distinguir os distintos níveis de industrialização e pauta de exportações das nações que compõem os BRICS.</p> <p>Mapear as distintas formas e organização econômica dos Estados Unidos da América (Indústria, Agropecuária, Mineração).</p> <p>Avaliar o poderio da economia norte-americana tomando como referência a produção industrial e o nível tecnológico.</p>	<p>físicos da América e da África e fazer uma apresentação sobre os dados levantados.</p>
--	--	--	--	---

			<p>Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p> <p>Mapear as principais bases científicas localizadas na Antártida, relacionando-as aos jogos de poder da atualidade.</p> <p>Refletir sobre o papel ambiental da Antártida para a preservação das espécies e sua função no equilíbrio climático do planeta.</p>	
<p>(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina,</p>		<p>DIVERSIDADE AMBIENTAL E AS TRANSFORMAÇÕES NAS PAISAGENS NA</p>	<p>Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua</p>	<p>Demonstra e explica com recursos audiovisuais, os aspectos físicos da América Latina, bem</p>

<p>analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p>(EF08GE23)</p> <p>Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p> <p>(EF08GE24)</p> <p>Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral</p>		<p>AMÉRICA LATINA E ÁFRICA.</p>	<p>relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p>Mapear as principais bases científicas localizadas na Antártida, relacionando-as aos jogos de poder da atualidade.</p> <p>Refletir sobre o papel ambiental da Antártida para a preservação das espécies e sua função no equilíbrio climático do planeta.</p> <p>Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.</p> <p>Compreender os processos dinâmicos</p>	<p>como relacionar a produção de matéria-prima, o seu uso e a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p>Identificar as características das paisagens das regiões da América Latina e associá-las aos diferentes povos e lugares.</p> <p>Interpretar, por meio da cartografia, a ocupação de regiões com diferentes características físicas: a cordilheira dos Andes, a paisagem desértica do Atacama e as diversas etnias e tribos indígenas</p>
--	--	-------------------------------------	--	---

<p>na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>			<p>das paisagens da América Latina percebendo-os como resultado da integração entre distintos elementos do quadro natural</p> <p>Mapear na América Latina os recursos minerais e fontes de energia existentes, destacando sua relevância para a inserção das economias latinoamericanas no contexto mundial.</p> <p>Analisar as principais características produtivas dos países latinoamericanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste;</p>	<p>das florestas tropicais etc.</p> <p>Investigar as principais características produtivas dos países latino-americanos.</p>
--	--	--	---	--

			<p>maquiladoras mexicanas, entre outros).</p> <p>Mapear as distintas espacialidades produtivas da América Latina, identificando as grandes disparidades entre os conjuntos de países que as constituem.</p> <p>Estabelecer comparativos entre as características produtivas dos países latino-americanos percebendo entre eles traços oriundos do processo colonial e de sua inserção na economia mundo nas últimas décadas.</p> <p>Identificar e compreender características produtivas dos países africanos como a produção de petróleo e gás (África do Norte e África Oriental), a produção mineral (África</p>	
--	--	--	---	--

			<p>Austral) e a exploração florestal (África Central).</p> <p>Reconhecer as relações sociedade-natureza existentes nos diferentes espaços da América e África.</p> <p>Analisar o uso de tecnologias nas diferentes atividades produtivas, bem como as mudanças socioespaciais e ambientais.</p>	
--	--	--	---	--

CIÊNCIAS NATURAIS

8º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MATÉRIA E ENERGIA			
(EF08CI01)			Identificar e classificar diferentes	Estruturar as fontes de

<p>Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>(EF08CI02)</p> <p>Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.</p>		<p>FONTES E TIPOS DE ENERGIA</p>	<p>fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>Reconhecer que o conforto da vida moderna se deve à utilização dos progressos científicos na área de geração dos diferentes meios de fornecimento de energia, realizando pesquisas sobre os diferentes tipos de energia limpa que abastece a região.</p> <p>Analisar o índice de consumo energético de uma residência e comparar com dados de produção da malha energética do Brasil, Estado e Município.</p>	<p>energias presentes no estado e no Brasil em um quadro construído pelos alunos.</p> <p>Produzir maquetes das diferentes fontes de energias renováveis e não renováveis.</p> <p>Produzir maquetes de casas sustentáveis.</p> <p>Construir protótipos de aquecedores solares caseiros com materiais de baixo custo</p> <p>Com o uso de resíduos de construções, organizar um circuito elétrico para</p>
---	--	---	---	---

			<p>Propor ações para o uso consciente da energia e seu impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>Reconhecer os combustíveis fósseis como uma das principais fontes de energia utilizada no mundo hoje, avaliando a contribuição destes para o aumento do efeito estufa e para a poluição atmosférica.</p> <p>Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.</p> <p>Identificar a função de resistores, capacitores, geradores, condutores e indutores, para compreensão do uso dos mesmos.</p> <p>Diferenciar circuitos em série de circuito em paralelo, por meio de</p>	<p>demonstrar o percurso da eletricidade e suas implicações.</p>
--	--	--	--	--

			<p>diferentes representações.</p> <p>Escolher, através de experimentos, materiais mais adequados para serem usados como condutores ou isolantes em seu cotidiano.</p>	
<p>(EF08CI03)</p> <p>Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas,</p>			<p>Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de</p>	<p>Promover uma aula prática sobre condutividade elétrica.</p>

<p>TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p>		<p>TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA</p>	<p>energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p> <p>Pesquisar os aparelhos elétricos mais utilizados no cotidiano relacionando sua eficiência energética.</p> <p>Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem nos aparelhos mais utilizados no cotidiano.</p> <p>Comparar o consumo entre equipamentos elétricos mais antigos com os atuais, reconhecendo aquele que possui uma melhor eficiência elétrica.</p> <p>Propor ações e hábitos que podem reduzir o consumo de energia elétrica</p>	<p>Solicitar aos alunos que escolham um eletrodoméstico encontrado em sua residência para que façam uma apresentação de transformação de energia.</p>
<p>(EF08CI04)</p>			<p>Calcular o consumo de</p>	<p>Propor aos alunos que</p>

<p>Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p>		<p style="text-align: center;">CÁLCULO DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA</p>	<p>eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p> <p>Compreender a grandeza da potência elétrica.</p> <p>Aplicar o uso da leitura de dados técnicos descritos nos aparelhos, relacionando com o tempo de uso.</p> <p>Comparar o consumo de diferentes aparelhos, identificando sua potência aproximada.</p>	<p>façam um vídeo para explicar como interpretar uma conta de luz e propor meios para um consumo mais sustentável de energia.</p> <p>Analisar o consumo doméstico de energia tendo como referência faturas de energia elétrica de três meses subsequentes.</p>
<p>(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou</p>			<p>Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de</p>	<p>Pedir aos alunos que pesquisem sobre a importância do selo Procel para os consumidores.</p>

<p>comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p>		<p>CIRCUITOS ELÉTRICOS</p>	<p>sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p> <p>Conscientizar sobre o uso racional de energia elétrica, visando a economia e consequentemente a prevenção ambiental.</p> <p>Propor ações para a redução de impacto de cada equipamento no consumo diário, bem como para o uso sustentável.</p>	<p>Realizar uma análise do consumo de energia nos diversos períodos de aula a partir do levantamento do consumo energético de equipamentos por ambientes da escola.</p> <p>Produzir com os alunos material de divulgação sobre consumo consciente de energia (hábitos sustentáveis).</p>
<p>(EF08CI06)</p> <p>Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos</p>			<p>Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.</p>	<p>Organizar um seminário sobre a matriz energética brasileira e de que forma a introdução e a ampliação de fontes renováveis de energia pode alterá-la.</p>

<p>socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.</p>		<p>USO CONSCIENTE DE ENERGIA ELÉTRICA</p>	<p>Pesquisar como a energia chega até a sua comunidade.</p> <p>Relacionar as diferentes fontes de produção (hidrelétrica, termelétrica, eólica, solar, biomassa...) e</p>	<p>Estruturar as fontes de energia presentes no estado e no Brasil através de um quadro informativo construído pelos alunos.</p> <p>Realizar visitas guiadas e técnicas a matrizes energéticas presentes no estado.</p> <p>Trabalhar proposições baseadas em uma abordagem CTSA.</p>
	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>			
<p>(EF08CI07)</p> <p>Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p>		<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS</p>	<p>Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino),</p>	<p>Solicitar aos alunos que colham flores em suas residências e, em sala, identifiquem as estruturas reprodutivas dos vegetais.</p>

<p align="center">(EF08CI08)</p> <p>Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p>			<p>compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.</p> <p>Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>Identificar as diferentes espécies de plantas e animais encontradas na região.</p> <p>Diferenciar a reprodução sexuada da assexuada, enfatizando o modo de fertilização, desenvolvimento do embrião e se há cuidado parental.</p> <p>Compreender o papel da reprodução na conservação e/ou modificação de características que envolvem a</p>	<p>Construir modelos didáticos de divisão celular com materiais reutilizáveis e/ou de baixo custo.</p> <p>Organizar um painel com imagens de indivíduos de diversas idades até a adolescência para que se possa enumerar características específicas de cada fase.</p> <p>Construir modelos didáticos de divisão celular com materiais reutilizáveis e/ou de baixo custo.</p>
--	--	--	--	---

			<p>adaptação dos seres vivos no processo evolutivo.</p> <p>Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.</p> <p>Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p>Identificar os hormônios presentes no corpo humano, relacionando com suas funções e as mudanças físicas, emocionais, comportamentais e cognitivas que ocorrem na fase da puberdade.</p> <p>Reconhecer as partes e funções do</p>	
--	--	--	---	--

			aparelho reprodutor masculino e feminino.	
(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).		MECANISMOS REPRODUTIVOS	<p>Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).</p> <p>Identificar os métodos contraceptivos e classificá-los de acordo com sua adequação à prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), DSTs e gravidez.</p> <p>Promover a conscientização de que a responsabilidade de prevenir é dos parceiros.</p>	<p>Organizar com os alunos um mapeamento dos métodos contraceptivos disponíveis e mais utilizados por adolescentes.</p> <p>Promover uma situação de investigação a partir de dados estatísticos relacionados à gravidez na adolescência e seus efeitos sociais, econômicos e de saúde pública.</p>

			Relacionar o conteúdo teórico com situações na realidade da sua região, tais como: ISTs, DSTs e gravidez na adolescência e as consequências na vida social e profissional.	
<p>(EF08CI10)</p> <p>Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p>			<p>Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p>	<p>Organizar uma situação para o estudo de indicadores de saúde, de violência e socioeconômicos de duas regiões distintas, uma próxima aos estudantes e outra com diferentes características.</p>
<p>(EF08CI11)</p> <p>Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e</p>		SEXUALIDADE	<p>Organizar uma situação para o estudo de indicadores de saúde, de violência e socioeconômicos de duas regiões distintas, uma próxima aos estudantes e outra com diferentes características.</p> <p>Promover roda de conversa com profissional da saúde acerca dos métodos contraceptivos e ISTs.</p>	<p>Promover roda de conversa com profissional da saúde acerca dos métodos contraceptivos e ISTs.</p>

<p>ética).</p>			<p>Conhecer e valorizar seu corpo.</p> <p>Reconhecer os sintomas das Infecções Sexualmente Transmissíveis.</p> <p>Identificar os métodos de prevenção.</p> <p>Relacionar esses métodos com os mecanismos de transmissão.</p> <p>Propor ações voltadas para prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis</p> <p>Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p> <p>Reconhecer as diferentes dimensões da sexualidade humana.</p>	<p>Organizar um sarau com obras e músicas que retratam a forma como a sociedade aborda a sexualidade em períodos diferentes da história brasileira.</p> <p>Promover rodas de conversa acerca da temática: juventude, sexualidade e gênero.</p> <p>Produzir material midiático que aborde as múltiplas dimensões da sexualidade humana, buscando propagar atitudes baseadas no respeito à diversidade.</p>
----------------	--	--	---	---

			<p>Compreender a infância e a adolescência como construção social e familiar através de diferentes mídias.</p> <p>Identificar e analisar comportamentos discriminatórios, intolerantes e de preconceitos referentes à sexualidade.</p> <p>Reconhecer e debater sobre relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores.</p>	
	TERRA E UNIVERSO			
(EF08CI12)			<p>Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>Interpretar os fenômenos das marés</p>	<p>Propor aos alunos que construam e apliquem modelos explicativos para os ciclos anuais comparando o contexto de diferentes regiões da Terra ao que ocorre.</p>

<p>Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13)</p> <p>Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p>		<p>SISTEMA SOL, TERRA E LUA.</p> <p>ÁGUA</p>	<p>como consequência da gravitação universal e sua influência nas atividades humanas.</p> <p>Identificar as fases da Lua.</p> <p>Caracterizar os aspectos observáveis da Lua em cada uma das fases (cheia, minguante, crescente e nova).</p> <p>Reconhecer a interferência das posições dos corpos celestes em fenômenos naturais e culturais.</p> <p>Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p>	<p>Construir modelos tridimensionais que demonstrem a relação da Terra, do Sol e da Lua</p>
---	--	--	---	---

			<p>Estabelecer conexões entre a existência das estações do ano e o movimento de translação e rotação e a inclinação do eixo da Terra.</p> <p>Criar um modelo de rotação e translação que exemplifique os movimentos da Terra.</p> <p>Reconhecer e valorizar a água como um bem indispensável aos seres vivos e compreender as consequências da poluição da água na manutenção e conservação da vida.</p>	
<p>(EF08CI14)</p> <p>Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p>		<p>DINÂMICAS CLIMÁTICAS</p>	<p>Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>Identificar características do clima</p>	<p>Realizar pesquisa no site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais com o objetivo de observar mudanças de temperaturas nos últimos 12 anos no estado.</p>

<p>(EF08CI15)</p> <p>Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas</p> <p>(EF08CI16)</p> <p>Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>			<p>local.</p> <p>Relacionar aos padrões de circulação atmosférica e aos movimentos e forma da Terra.</p> <p>Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo.</p> <p>Identificar os instrumentos e aparelhos empregados para a previsão do tempo.</p> <p>Reconhecer a importância da previsão do tempo no cotidiano, diferenciando clima e tempo.</p> <p>Associar a ação humana com as mudanças climáticas que interferem no clima local e global.</p> <p>Discutir iniciativas que contribuam</p>	<p>Investigar os impactos ambientais no estado causados pelo aumento da temperatura.</p> <p>Relacionar o clima com a saúde local, identificando as doenças causadas pelas mudanças climáticas.</p> <p>Organizar um pequeno laboratório de dados climatológicos com ferramentas de fácil acesso.</p> <p>Realizar um mapeamento de regiões impactadas pela ação humana no estado e sua provável relação com a</p>
---	--	--	--	---

			<p>para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p> <p>Compreender a relação entre as alterações climáticas e a qualidade de vida dos seres vivos.</p> <p>Identificar e descrever as ações humanas que causam degradação ambiental.</p> <p>Discutir possíveis soluções visando a agricultura familiar, a agroecologia e a produção de alimento de maneira sustentável, diminuindo impactos provocados pelo uso dos agrotóxicos, instigando o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida.</p>	temperatura local
--	--	--	---	-------------------

ENSINO RELIGIOSO

8º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	<p align="center">CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).</p>			
<p>(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e</p>		<p>FESTAS RELIGIOSAS, CRENÇAS, CONVICÇÕES E ATITUDES.</p>	<p>Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.</p>	<p>Pedir aos estudantes para procurar em material impresso ou virtual cenas, imagens, gestos e</p>

<p>atitudes pessoais e coletivas</p> <p>(EF08ER02)</p> <p>Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.</p>			<p>Pautar sua vida no respeito à liberdade de crença e consciência dos demais.</p> <p>Analisar as diversas Tradições Religiosas, sua forma de ver o mundo em diferentes aspectos e como isso influencia suas atitudes.</p> <p>Identificar as tradições e lendas do estado, que são permeadas por crenças, como o Negrinho do Pastoreio, o Boitatá e outras.</p> <p>Conhecer as manifestações religiosas, seitas, filosofias de vida, significativas na sociedade brasileira, enfatizando as locais.</p> <p>Conhecer aspectos do diálogo entre religião e ciência ao longo da história.</p> <p>Analisar filosofias de vida, festas,</p>	<p>acontecimentos que sejam expressões culturais e religiosas em relação a crenças, convicções e atitudes.</p> <p>Organizar com os estudantes um painel enfatizando os princípios éticos (respeito, honestidade, justiça, beneficência e outros) das diversas tradições religiosas.</p> <p>Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.</p>
---	--	--	--	--

			<p>rituais, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos e sua importância na sociedade.</p> <p>Identificar as festas religiosas como elemento de confraternização e fortalecimento da identidade cultural na sociedade, destacando as festas religiosas dentro do estado.</p> <p>Compreender a importância da temporalidade sagrada, a questão do reviver e rememorar dentro dos ritos, dos mitos e das festas religiosas nas diversas tradições religiosas ceituar e exemplificar a variedade de crenças, convicções e atitudes religiosas.</p> <p>Conhecer e respeitar as Leis que garantem o direito à liberdade de consciência, crença, filosofia e</p>	<p>Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios éticos.</p>
--	--	--	--	--

			convicção religiosa, comparando-as com suas atitudes.	
(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.			Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte. Conhecer a existência dos diferentes calendários nas tradições religiosas e	Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.

		<p style="text-align: center;">DOCTRINAS RELIGIOSAS</p>	<p>entender a sua importância na temporalidade sagrada.</p> <p>Identificar as concepções de vida e morte contidas nas diversas filosofias e Tradições Religiosas.</p> <p>Analisar os conceitos de finitude humana e transcendência, refletindo sobre o valor e o sentido da vida.</p> <p>Conhecer e descrever em que se constitui o sincretismo religioso e as formas de manifestações nas Tradições Religiosas.</p> <p>Observar e comparar como elementos de uma Tradição Religiosa são ressignificados em outra, através do Sincretismo. (Ex.: Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá).</p>	
--	--	---	---	--

<p>(EF08ER04)</p> <p>Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p> <p>(EF08ER05)</p> <p>Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública</p> <p>(EF08ER06)</p> <p>Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p>		<p>CRENÇAS, FILOSOFIAS DE VIDA E ESFERA PÚBLICA.</p>	<p>Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p> <p>Identificar a influência das Tradições Religiosas nos campos da política, saúde, educação, economia.</p> <p>Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.</p> <p>Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p> <p>Analisar as políticas públicas e projetos sociais que contribuem para a</p>	<p>Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas, podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p> <p>Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.</p> <p>Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p>
---	--	---	--	--

			<p>promoção da liberdade religiosa, de pensamentos e valorização da vida no Brasil.</p> <p>Articular práticas que reconheçam a diversidade cultural e religiosa na promoção dos Direitos Humanos.</p>	<p>Fazer a leitura de textos de diversas tradições religiosas para identificar as concepções de mundo, de vida e de morte apontadas em cada uma delas.</p> <p>Estimular os estudantes a procurar nos jornais e revistas impressos e na internet notícias sobre a ação das religiões no cenário político-social.</p>
<p>(EF08ER07)</p> <p>Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.</p>			<p>Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.</p> <p>Conhecer e discutir a forma de utilização das mídias e tecnologias</p>	<p>Averiguar se existem movimentos religiosos e entidades civis e de classe que promovam debates e apresentem reflexões sobre problemas sociais e</p>

		<p>TRADIÇÕES RELIGIOSAS, MÍDIAS E TECNOLOGIAS.</p>	<p>difundidas pelas diferentes denominações religiosas</p> <p>Diferenciar amizade real de amizade virtual, ressignificando o sentido de companheirismo em sua essência, valorizando as vivências individuais e coletivas.</p>	<p>políticos que afetam a sociedade.</p> <p>Promover debates para refletir sobre a atuação dos movimentos religiosos e entidades civis e de classe que desenvolvem ações voltadas para a solução de problemas sociais e políticos que afetam a sociedade brasileira, potiguar e/ ou local.</p> <p>Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.</p> <p>Pedir aos estudantes para elencar os canais de</p>
--	--	--	---	--

				<p>televisão que eles conhecem cuja programação é exclusivamente religiosa.</p> <p>Suscitar o debate sobre as notícias falsas divulgadas na internet e as suas consequências para as pessoas.</p> <p>Provocar discussões sobre cyberbullying, sexting e aliciamento virtual, bem como sobre o uso excessivo das mídias e redes sociais.</p> <p>Pedir aos estudantes que assistam a programas religiosos nas mídias locais para observar como ocorre a difusão dos</p>
--	--	--	--	---

				<p>ensinamentos das tradições religiosas nesses veículos de comunicação.</p> <p>Pesquisar em material impresso e/ou virtual sobre a formação religiosa do povo potiguar. Realizar seminários sobre a origem de alguns costumes, ditados populares, festas religiosas e manifestações folclóricas presentes no estado.</p>
--	--	--	--	---

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO

CAMPO JORNALÍSTICO				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas

	LEITURA			
<p>(EF89LP01)</p> <p>Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(EF09LP01)</p> <p>Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/ avaliação do veículo, fonte, data e local</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS</p> <p>CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO JORNALÍSTICO E RELAÇÃO ENTRE OS GÊNEROS EM CIRCULAÇÃO, AS MÍDIAS E AS PRÁTICAS DA CULTURA DIGITAL</p>	<p>Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, para compreender a necessidade de verificação de fontes e evitar a disseminação de notícias falsas.</p> <p>Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif,</p>	<p>Apresentar, comparar e analisar gêneros jornalístico-midiáticos, a exemplo de notícia, editorial, artigos de opinião, entrevistas, reportagens, crônicas, charges, tirinhas e cartuns, entre outros, observando aspectos como estilo, forma e funções, em contexto digital e impresso.</p> <p>Ressignificar a tradicional noção de leitura e escrita, por meio de textos multimodais, observando que eles não precisam ser exclusivamente escritos e</p>

<p>da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p> <p>(EF89LP02)</p> <p>Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética</p>			<p>comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p>	<p>estáticos, mas também apresentam elementos sonoros e visuais e movimentos, como propagandas, jingles, filmes e gifs, os quais carregam significados em mais de um código.</p> <p>Analisar como os elementos multissemióticos contribuem para a construção de sentido dos textos.</p>
---	--	--	--	---

nas redes.				
<p>(EF89LP03)</p> <p>Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>(EF89LP04)</p> <p>Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo</p>		<p>ESTRATÉGIA DE LEITURA: Apreender os sentidos globais do texto</p> <p>APRECIÇÃO E RÉPLICA.</p>	<p>Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p> <p>Identificar, em notícias, o fato central,</p>	

<p>(carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p> <p>(EF69LP03)</p> <p>Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica,</p>			<p>suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.</p>	
--	--	--	---	--

ironia ou humor presente.				
<p>(EF09LP02)</p> <p>Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria, de forma a reconhecer os diferentes discursos ideológicos.</p>	<p>Apresentar, comparar e analisar gêneros jornalístico-midiáticos, como notícias, editoriais, artigos de opinião, entrevistas, reportagens, crônicas, charges, tirinhas e cartuns, entre outros, observando aspectos como estilo, forma e funções, em contexto digital e impresso.</p> <p>Ressignificar a tradicional noção de leitura e escrita, por meio de textos multimodais, observando que eles não precisam ser exclusivamente escritos e estáticos, mas também</p>

				<p>apresentam elementos sonoros e visuais e movimentos, como propagandas, jingles, filmes e gifs, os quais carregam significados em mais de um código.</p> <p>Analisar como os elementos multissemióticos contribuem para a construção de sentido dos textos.</p>
<p>(EF89LP05)</p> <p>Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou</p>			<p>Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos.</p>	

<p>indireto livre).</p> <p>(EF89LP06)</p> <p>Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF69LP04)</p> <p>Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos</p>		<p>EFEITOS DE SENTIDO</p>	<p>Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.</p> <p>Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.</p>	
--	--	---------------------------	---	--

<p>linguístico discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>(EF69LP05)</p> <p>Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>				
<p>(EF89LP07)</p> <p>Analisar, em notícias,</p>			<p>Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias,</p>	

<p>reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.</p>		<p>EFEITOS DE SENTIDO EXPLORAÇÃO DA MULTISSEMIOSE</p>	<p>os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.</p>	
<p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo</p>			<p>Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for</p>	

<p>de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p>(EF69LP02)</p> <p>Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como</p>		<p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p> <p>RELAÇÃO ENTRE GÊNEROS E MÍDIAS</p>	<p>o caso.</p> <p>Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	
--	--	--	--	--

forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.				
	ORALIDADE			
<p>(EF89LP12)</p> <p>Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO:</p> <p>Planejamento e participação em debates regrados.</p>	<p>Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p>	<p>Realização de debate regrado, com temas diversos que dialoguem com os interesses dos estudantes e que façam sentido no contexto em que estão inseridos.</p> <p>Estabelecer a parceria com rádios escolares para que se promova a expansão da comunicação e da publicidade no ambiente escolar.</p> <p>*Organizar a publicação</p>

<p>especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/ mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o</p>				<p>de jornal escolar, com produções de autoria dos Alunos.</p>
---	--	--	--	--

<p>funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p>				
<p>(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: Planejamento, realização e edição de entrevistas orais.</p>	<p>Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.</p>	

<p>temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>				
<p>(EF69LP10) Produzir notícias para</p>			<p>Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de</p>	<p>Confecção de podcasts fictícios a serem</p>

<p>rádios,TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>(EF69LP11)</p> <p>Identificar e analisar posicionamentos defendidos</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS ORAIS</p>	<p>opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes.</p> <p>Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.</p>	<p>compartilhados entre os estudantes.</p> <p>Oportunizar momentos de júri simulado e mini palestras, buscando desenvolver a argumentatividade oral do estudante.</p> <p>Realização de debate regrado, com temas diversos que dialoguem com os interesses dos estudantes e que façam sentido no contexto em que estão inseridos.</p>
--	--	---	--	--

<p>e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p>				
<p>(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza,</p>		<p>PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS ORAIS</p>	<p>Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação EF7ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.</p>	

<p>progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p>				
<p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p>		<p>PARTICIPAÇÃO EM</p>	<p>Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.</p>	

<p style="text-align: center;">(EF69LP14)</p> <p>Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/ questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p> <p style="text-align: center;">(EF69LP15)</p> <p>Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na</p>		<p style="text-align: center;">DISCUSSÕES ORAIS DE TEMAS CONTROVERSOS DE INTERESSE DA TURMA OU DE RELEVÂNCIA SOCIAL</p>	<p>Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.</p>	
---	--	---	---	--

participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou		ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: Planejamento de textos informativos	Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.	Seleção e leitura de reportagens de diferentes tipos de veículos. Exibição de reportagens premiadas a fim de observar as características do gênero. Produção, em grupo, de uma reportagem escrita e outra gravada em vídeo, para posterior apresentação em sala de aula.

<p>tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p>				<p>Promover rodas de conversa para que os estudantes exponham seus pontos de vista, mobilizando argumentos consistentes.</p>
<p>(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha</p>			<p>Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as</p>	

<p>fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p>		<p>ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO: Textualização de textos informativos</p>	<p>condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>	
<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições</p>			<p>Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero,</p>	

<p>de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido (a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –</p>		<p>ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO: Planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>	
---	--	--	---	--

<p>dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>				
<p>(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.</p>		<p>TEXTUALIZAÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS E APRECIATIVOS</p>	<p>Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos, de forma a assumir posição diante de tema polêmico.</p>	<p>Após leitura, análise e reconhecimento das características textuais do gênero propaganda nos diferentes meios de produção e circulação, pensar a produção do texto, considerando o plano do texto e definindo quais sequências textuais terão destaque ante o propósito comunicativo e o perfil do interlocutor.</p> <p>Trabalhar com textos da produção literária do município ou estado, que</p>

				contemplem gêneros textuais diversos.
(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e		ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: Planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.	

convencimento que serão utilizadas.				
<p>(EF69LP06)</p> <p>Produzir e publicar notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e</p>		<p>RELAÇÃO DO TEXTO COM O CONTEXTO DE PRODUÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DE PAPÉIS SOCIAIS</p>	<p>Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de</p>	

<p>cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e</p>			<p>participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</p>	
---	--	--	--	--

<p>responsável, levando-se em consideração o contexto da web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>				
<p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse</p>		<p>TEXTUALIZAÇÃO</p>	<p>Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de</p>	<p>Após leitura, análise e reconhecimento das características textuais do gênero propaganda nos diferentes meios de produção e circulação, pensar a produção do texto, considerando o plano do texto e definindo quais sequências textuais terão destaque ante o propósito comunicativo e o perfil do interlocutor.</p>

<p>contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>			<p>textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>	
---	--	--	--	--

<p>(EF69LP08)</p> <p>Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>		<p>REVISÃO/EDIÇÃO DE TEXTO INFORMATIVO E OPINATIVO</p>	<p>Revisar, editar e produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação</p>	
---	--	--	---	--

			em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.	
(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de		PLANEJAMENTO DE TEXTOS DE PEÇAS PUBLICITÁRIAS DE CAMPANHAS SOCIAIS	Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.	

edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.				
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTA			
(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/ tipo dos argumentos utilizados.		ARGUMENTAÇÃO: Movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.	Promover roda de conversa para que os estudantes salientem seus pontos de vista. Auxiliar os estudantes na discussão sobre a linguagem utilizada em determinado gênero e sua relação com o acesso e a compreensão por parte do público, a partir de marcas linguísticas que expressam

				o ponto de vista do interlocutor.
<p>(EF89LP15)</p> <p>Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</p>		ESTILO	Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.	
<p>(EF89LP16)</p> <p>Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas,</p>		MODALIZAÇÃO	Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	

<p>advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>				
<p>(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de</p>		<p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL</p>	<p>Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.</p>	

<p>áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p>				
<p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de</p>		<p>ESTILO LINGUÍSTICO DE GÊNEROS.</p>	<p>Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.</p> <p>Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão</p>	

<p>imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e</p>			<p>temática nesses textos.</p>	
--	--	--	--------------------------------	--

<p>as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(EF69LP18)</p> <p>Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão</p>				
--	--	--	--	--

temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/ terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).				
(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.		EFEITOS DE SENTIDO	Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	LEITURA			
(EF89LP17)			Relacionar textos e documentos legais	Oportunizar aos estudantes

<p>Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS LEGAIS E NORMATIVOS.</p>	<p>e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p>	<p>a leitura do ECA, ao mesmo tempo em que são discutidos os pontos ditos “polêmicos”.</p> <p>Abriu uma roda de discussão sobre temas contemporâneos como gravidez na adolescência e redução da maioria penal.</p> <p>Confeccionar uma carta aberta às autoridades, chamando a atenção para as questões atinentes à juventude.</p>
---	--	---	--	--

<p>compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p>				
<p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de</p>		<p>CONTEXTO DE PRODUÇÃO CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTO E PRÁTICAS RELACIONADAS À DEFESA DE DIREITOS À</p>	<p>Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que</p>	

<p>participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>		<p>PARTICIPAÇÃO SOCIAL</p>	<p>envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>	
<p>(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das</p>			<p>Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição,</p>	<p>Leitura e análise de textos reivindicatórios e propositivos, visando a atender ao interesse</p>

<p>cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE CONTEXTO DE PRODUÇÃO E CARACTERÍSTICAS COMPOSICIONAIS E ESTILÍSTICAS DOS GÊNEROS APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p>	<p>público, reiterando a garantia de direitos e de deveres, bem como percebendo os espaços de circulação, formas de organização, contextos de produção e função social e estratégias argumentativas empregadas, numa atuação ética e responsável.</p>
---	--	---	---	---

<p>assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p>				
<p>(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando</p>		<p>ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE LEITURA EM TEXTOS REIVINDICATÓRIOS OU PROPOSITIVO</p>	<p>Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar</p>	<p>Análise e comparação de textos que contenham propostas políticas e de solução de problemas, para que compreendam o seu objetivo, a sua estrutura composicional, identifiquem no seu corpo, informações de diferentes fontes, coincidências, complementaridades e contradições. E ainda consigam posicionar-se criticamente sobre dados e informações usados em fundamentação dessas</p>

<p>coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>			<p>a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>	<p>propostas.</p>
<p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes – parte inicial (título – nome e data – e ementa),</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO TEXTO À</p>	<p>Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>	

<p>blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de</p>		<p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E AO ESTILO DE GÊNER (LEI, CÓDIGO, ESTATUTO, REGIMENTO ETC.)</p>		
---	--	--	--	--

<p>outras formas de regulamentação.</p>				
<p>(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ ação, relacionando esse texto/ produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e</p>		<p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>	

semioses presentes para a construção de sentidos.				
	PRODUÇÃO DE TEXTOS			
<p>(EF89LP21)</p> <p>Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda / necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes</p>		<p>ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO:</p> <p>Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<p>Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>	<p>Realizar a articulação entre os diferentes agentes do discurso (autor, texto, público, contexto e meios de circulação) para compreender como eles interferem na construção textual e por que, em determinado momento, os textos propositivos se realizam a partir de características específicas, seja na temática abordada, seja na forma como a linguagem é utilizada.</p> <p>Realizar oficinas de</p>

<p>pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>				<p>produção textual na escola sobre temáticas de interesse dos jovens da comunidade.</p>
<p>(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas</p>		<p>TEXTUALIZAÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO</p>	<p>Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a</p>	<p>Promoção de debates, discussões ou apresentação de propostas para o exercício da argumentação oral/escrita e do recurso da réplica, observando limites éticos e de respeito à opinião alheia, os posicionamentos, se colocando em relação a</p>

<p>etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP23)</p> <p>Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc.,</p>			<p>escola ou comunidade escolar.</p> <p>Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.</p>	<p>eles a partir da exposição de argumentos fortes e bem fundamentados.</p>
---	--	--	---	---

levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.				
	ORALIDADE			
(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade		<p>ESCUTA / APREENDER O SENTIDO GERAL DOS TEXTOS / APRECIÇÃO E RÉPLICA / PRODUÇÃO OU PROPOSTA</p>	Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	Exercitar o recurso da réplica nos debates e nos textos em geral, observando limites éticos e de respeito à opinião alheia.

escolar.				
<p>(EF69LP24)</p> <p>Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita</p>		<p>DISCUSSÃO ORAL</p>	<p>Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar</p>	

<p>de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25)</p> <p>Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo</p>			<p>seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>	
--	--	--	---	--

de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.				
(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).		REGISTRO	Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.	
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTA			
(EF89LP23)			Analisar, em textos argumentativos,	Leitura e análise de textos

<p>Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p>		<p>MOVIMENTOS ARGUMENTATIVOS E FORÇA DOS ARGUMENTOS</p>	<p>reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p>	<p>para a identificação da posição do autor sobre a questão em pauta, os argumentos e contra-argumentos apresentados e os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes movimentos argumentativos</p> <p>Leitura e análise de textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados, identificando o tema e realizando</p>
---	--	---	---	--

				reflexões sobre ele.
(EF69LP27)				
<p>Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e</p>		<p>ANÁLISE DE TEXTOS LEGAIS OU NORMATIVOS, PROPOSITIVOS E REIVINDICATÓRIOS</p>	<p>Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos ou da esfera política, suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros, possibilitando a produção de textos mais adequados quando isso for requerido.</p>	<p>Planejamento e produção de gêneros diversos, como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação e suas marcas linguísticas.</p>

<p>suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>				
<p>(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”;</p>		<p>MODALIZAÇÃO</p>	<p>Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.</p>	<p>Aplicação de seqüências didáticas para auxiliar os alunos a fazer o uso consciente de escolhas lexicais, modalizações, seqüências linguísticas e discursivas, intertextualidade e da multissemiótica para a construção discursiva e da subjetividade nos textos, priorizando sempre a escrita e reescrita desses</p>

<p>Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.</p>				<p>textos produzidos.</p>
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	LEITURA			

<p>(EF89LP24)</p> <p>Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.</p>		<p>CURADORIA DE INFORMAÇÃO</p>	<p>Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.</p>	<p>Discutir com os jovens as novas formas de se produzir texto de divulgação científica depois da chegada do universo virtual.</p> <p>Explorar diferentes espaços reais ou virtuais para a prática, a apresentação e a apreciação desse tipo de texto.</p>
<p>(EF69LP29)</p> <p>Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE</p>	<p>Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a</p>	<p>Apresentação e produção de gêneros textuais a exemplo de: texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital),</p>

<p>científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>		<p>PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DOS TEXTOS E ADEQUAÇÃO DO TEXTO À CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E AO ESTILO DE GÊNERO.</p>	<p>esses gêneros.</p>	<p>esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc., oportunizando a ampliação do conhecimento acerca desses gêneros, sem deixar de considerar o nível da turma.</p>
<p>(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e</p>	<p>Produção de gêneros diversos, textualizando-os conforme o contexto de produção e de circulação e</p>

<p>fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>			<p>referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>	<p>da finalidade de cada gênero.</p> <p>Produzir textos a partir da adaptação de outros textos.</p> <p>Revisar e editar textos.</p>
<p>(EF69LP31)</p> <p>Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/ terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das</p>		<p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>	<p>Leitura de textos para análise e compreensão da escolha de expressões tais como: em primeiro/ segundo/ terceiro lugar, por outro lado, dito de outro modo, isto é, em diversos textos, com intuito de compreender</p>

<p>proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>				<p>hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>
<p>(EF69LP32)</p> <p>Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33)</p> <p>Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na</p>		<p>ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE LEITURA</p> <p>RELAÇÃO DO VERBAL COM OUTRAS SEMIOSES</p> <p>PROCEDIMENTOS E GÊNEROS DE APOIO À COMPREENSÃO</p>	<p>Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo,</p>	<p>Coletar amostras de textos que mesclam linguagem verbal e não verbal, observando a importância dos aspectos imagéticos.</p> <p>Utilizar o recurso da charge, observando os aspectos verbais e não verbais.</p>

<p>(re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP34)</p> <p>Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os</p>			<p>como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão, aos textos, se esse for o caso.</p> <p>Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (conjunto de notas inseridas nas margens de um caderno, manuscrito, jornal etc.), sínteses organizadas em itens, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido, mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	
--	--	--	--	--

<p>objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>				
	ORALIDADE			
(EF89LP27)			Tecer considerações e formular	Estimular intervenções

<p>Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>		<p>CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA</p>	<p>problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas.</p>	<p>durante as exposições orais, reforçando a importância de observação da pertinência, bem como orientar a produção de materiais virtuais nessa perspectiva.</p> <p>Confecção de slides, atentando para o critério do texto conciso e sem circularidade.</p>
<p>(EF89LP28)</p> <p>Tomar nota de vídeo-aulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao</p>		<p>PROCEDIMENTOS DE APOIO Á</p>	<p>Tomar nota de vídeo-aulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos,</p>	

<p>estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p>		<p>COMPREENSÃO TOMADA DE NOTA</p>	<p>considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.</p>	
<p>(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão</p>		<p>ESTRATÉGIAS</p>	<p>Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.</p>	

<p>utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p>		<p>DE PRODUÇÃO: PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE APRESENTAÇÕES ORAIS</p>		
<p>(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO</p>	<p>Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações</p>	

<p>entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p>			<p>obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.</p>	
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p>			
<p>(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de</p>			<p>Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.</p>	<p>Reconhecer a importância cultural das informações dos verbetes de dicionário no âmbito da etimologia regional, nacional e internacional.</p>

<p>diferentes tipos etc.</p> <p>(EF89LP26)</p> <p>Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p> <p>(EF69LP36)</p> <p>Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE ESCRITA:</p> <p>Textualização, revisão e edição</p>	<p>Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.</p> <p>Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus</p>	
---	--	---	---	--

<p>pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p>			<p>contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.</p>	
<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e</p>		<p>CONSIDERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE</p>	<p>Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos</p>	

<p>sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de</p>		<p>TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ESTRATÉGIAS DE ESCRITA</p>	<p>voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.</p>	
---	--	---	---	--

<p>informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>				
<p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO</p>	<p>Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>	

contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.				
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTA			
(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase		TEXTUALIZAÇÃO / PROGRESSÃO TEMÁTICA	Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.	Promover atividades de retextualização de textos “problemáticos” do ponto de vista coesivo. Pedir aos estudantes que identifiquem possíveis problemas de coesão que possam comprometer a coerência em textos que circulam socialmente.

utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.				
(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.		TEXTUALIZAÇÃO	Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.	Promover atividades de retextualização de textos “problemáticos” do ponto de vista coesivo. Pedir aos estudantes que identifiquem possíveis problemas de coesão que possam comprometer a coerência em textos que circulam socialmente.
(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição,		MODALIZAÇÃO	Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente,	Atividades de produção oral, quais sejam: seminários etc., nos quais se exercitem o domínio e a adequação da linguagem e a administração do tempo de apresentação.

<p>tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia, e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p>			<p>naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.</p>	<p>Orientar a análise de textos dos colegas e das próprias produções, visto que, assim, o olhar crítico se torna mais apurado.</p>
<p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros</p>		<p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL</p>	<p>Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para</p>	

<p>de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com</p>		<p>ELEMENTOS PARALINGUÍSTICOS E CINÉSICOS APRESENTAÇÕES ORAIS</p>	<p>melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>	
--	--	---	---	--

<p>plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>				
<p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e</p>		<p>USAR ADEQUADAMENTE FERRAMENTAS DE APOIO A APRESENTAÇÕES ORAIS</p>	<p>Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.</p>	

<p>imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p>				
<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas,</p>		<p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E ESTILO GÊNEROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA</p>	<p>Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>	

<p>mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de</p>				
---	--	--	--	--

<p>personalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), terceira pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>				
<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir</p>		<p>MARCAS LINGUÍSTICAS INTERTEXTUALIDADE</p>	<p>Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>	

<p>no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>				
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	LEITURA			

<p>(EF89LP32)</p> <p>Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.</p>	<p>Vivenciar de modo individual ou coletivo e colaborativo a produção de texto literário em diálogo com outras artes (por exemplo, a dança e o teatro) na construção de diferentes matrizes estéticas, culturais e de identidade.</p> <p>Promover espaços de leitura de literatura para fruição e para gerar o prazer de realizar a leitura literária.</p>
<p>(EF89LP33)</p> <p>Ler, de forma autônoma, e</p>			<p>Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando</p>	<p>Promoção da leitura de textos literários de autores</p>

<p>compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências</p>		<p>ESTRATÉGIAS DE LEITURA</p> <p>APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>nacionais, principalmente os autores e autoras do estado da Paraíba, além das obras internacionais, a exemplo de – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, para que os alunos possam produzir resenhas críticas avaliando as obras lidas e ampliando seu acervo literário.</p>
---	--	--	--	---

por gêneros, temas, autores.				
<p>(EF89LP34)</p> <p>Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGUÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS.</p>	<p>Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc.</p>	<p>Roda de conversas para discutir a organização das adaptações das obras literárias para o teatro, a televisão e o cinema, com o intuito de compreender quais recursos são utilizados para realização desse processo.</p>
<p>(EF69LP44)</p> <p>Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e</p>			<p>Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>	<p>Reconhecer a visão de mundo e o sistema de valores em textos produzidos em diferentes momentos sócio históricos.</p>

<p>culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45)</p> <p>Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO E APRECIÇÃO E RÉPLICA</p>	<p>Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros textuais relacionado a obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e</p>	
--	--	--	---	--

<p>gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46)</p> <p>Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais</p>			<p>utilizando formas de expressão das culturas juvenis, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>	
--	--	--	---	--

<p>de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto,</p>				
---	--	--	--	--

<p>vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>				
<p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de</p>		<p>RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGUÍSTICOS E</p>	<p>Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo.</p> <p>Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliteraões, etc), semânticos (figuras de linguagem), gráfico espacial, imagens e sua relação com o texto verbal.</p>	<p>Leitura de textos ficcionais de autores canônicos e contemporâneos a fim de identificar as marcas próprias desse tipo de texto.</p> <p>Leitura de poemas com rica mobilização de recursos estilísticos.</p>

<p>discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva,</p>		<p>MULTISSEMIÓTICOS.</p>		
--	--	--------------------------	--	--

<p>palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP48)</p> <p>Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>				
<p>(EF69LP49)</p> <p>Mostrar-se interessado e</p>			<p>Envolver-se na leitura de livros de literatura e acessar outras produções</p>	<p>Promoção e incentivo à leitura dos textos literários</p>

<p>envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>		<p>ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA</p>	<p>culturais do campo que representem um desafio em relação às experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.</p>	<p>em sala de aula e fora dela através das aulas, aplicação de sequências literárias e/ou projetos de leitura nas escolas.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p>			
<p>(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas),</p>		<p>CONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE</p>	<p>Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção</p>	<p>Produção de paródias a partir das músicas “do momento”.</p>

<p>crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>			<p>científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>	<p>Dramatização de pequenos textos literários produzidos em grupos pelos estudantes.</p> <p>Produção de sarau envolvendo poema, poesia de cordel, música, paródia e biografia.</p>
<p>(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos</p>			<p>Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas).</p>	<p>Com relação à paródia de poemas, pedir para os estudantes observar as palavras iniciais de cada estrofe, questionar se saberiam dizer por qual motivo todas elas</p>

<p>de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p> <p>(EF69LP50)</p> <p>Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do</p>		<p>RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</p>	<p>Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.</p> <p>Promover a criação de espaços que sirvam de suporte textual para as produções dos alunos, de modo que incentive e valorize o trabalho prático com o uso da língua portuguesa como meio de expressão e comunicação.</p>	<p>começam assim e verificar se apenas essas palavras são repetidas. E que palavras poderiam ter a mesma sonoridade.</p>
--	--	-----------------------------	---	--

<p>tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p>				
<p>(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação</p>		<p>CONSIDERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: Planejamento,</p>	<p>Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se</p>	

de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.		textualização e revisão/edição	ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
	ORALIDADE			
(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino		PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS	Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de	Produção de textos teatrais. Transposição de textos em prosa para o formato de texto teatral. Dramatizações de trechos de livros de literatura infantil ou releitura de clássicos. Trabalhar o conceito do

<p>e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>			<p>interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.</p>	<p>gênero novela, com sugestões de leitura.</p>
<p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto juvenil, – contar/ recontar</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS.</p> <p>ORALIZAÇÃO</p>	<p>Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.</p>	

histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para				
---	--	--	--	--

<p>análise posterior, seja para produção de áudio books de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima</p>				
--	--	--	--	--

que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.				
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTA			
(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de		RECURSOS LINGUÍSTICOS	Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de	Leitura de poemas com rimas, destacando que elas são um recurso importante, mas não fundamental. Leitura de poemas que não fazem uso da rima, destacando a sonoridade. Comparar produções de autores que, notadamente, se destacam por suas produções poéticas com

<p>figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e</p>		<p>E SEMIÓTICOS QUE OPERAM NOS TEXTOS PERTENCENTES AOS GÊNEROS LITERÁRIOS</p>	<p>poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>	<p>rimas (caso dos cordelistas) e autores de versos livres, com escritas poéticas sem rima. Pode-se enfatizar, nesse tipo de atividade, a pesquisa de autores locais.</p>
---	--	---	---	---

conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Habilidades BNCC norteadoras	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMI ÓTA			
(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas		FONO-ORTOGRAFIA	Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, demonstrando manejo satisfatório dos	Ir além das nomenclaturas e regras normativas, apreciando-as como um ponto de passagem, e não um fim ou

complexas no nível da oração e do período.			recursos.	um objeto isolado.
<p>(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.</p> <p>(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p> <p>(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma padrão com seu</p>		MORFOSSINTAXE	<p>Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo, para compreender as relações de dependência entre essas estruturas.</p> <p>Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”, a fim de compreender as diferentes possibilidades de uso desses verbos.</p> <p>Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral, para perceber as</p>	<p>Refletir e analisar as estruturas linguísticas da língua portuguesa a partir dos contextos reais de uso, a fim de fazer o sujeito compreender como elas participam da construção dos efeitos de sentido do texto.</p> <p>Discutir a análise linguística com base na perspectiva de conhecer e se apropriar das diversas possibilidades de organização da língua e dos contextos em que tais construções são ou não são adequadas.</p>

<p>uso no português brasileiro coloquial oral.</p> <p>(EF09LP08)</p> <p>Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p>			<p>diferentes possibilidades de uso a partir dos diferentes contextos.</p> <p>Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, para compreender as relações lógicas entre orações de períodos compostos.</p>	
<p>(EF09LP09)</p> <p>Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</p>		<p>ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA</p> <p>MORFOSSINTAXE</p>	<p>Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, tanto para compreender as diferentes relações entre as orações e os significados que implicam, quanto para usar adequadamente a pontuação.</p>	
<p>(EF09LP10)</p> <p>Comparar as regras de</p>		<p>COESÃO</p>	<p>Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o</p>	

<p>colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.</p> <p>(EF09LP11)</p> <p>Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p>			<p>seu uso no português brasileiro coloquial, a fim de compreender as diferentes formas de uso e para adequação às situações de comunicação.</p> <p>Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), a fim de compreender as relações internas do texto.</p>	
<p>(EF89LP37)</p> <p>Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p>		<p>FIGURAS DE LINGUAGEM</p>	<p>Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.</p>	
<p>(EF09LP12)</p> <p>Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a</p>			<p>Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma</p>	

<p>conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.</p> <p>(EF69LP55)</p> <p>Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56)</p> <p>Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>		<p>VARIAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<p>gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso, compreendendo essas diferenças para usá-los adequadamente.</p> <p>Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.</p>	
---	--	-----------------------------	---	--

ARTES
9º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	ARTES VISUAIS			
<p>(EF9AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF8AR02)</p>		CONTEXTOS E PRÁTICAS	<p>Identificar e analisar diferentes modos de produção artística em diferentes épocas.</p> <p>Relacionar diferentes estilos visuais produzidos por artistas brasileiros contemporâneos.</p> <p>Perceber e analisar a relação entre as linguagens artísticas (visuais, dança, música, teatro).</p>	<p>Sugere-se que o estudante tenha contato com as diversas formas de expressão em Artes Visuais através de imagens ampliadas, vídeos, filmes, visitas (espaços culturais, ateliês, museus, galerias, entre outros), desenvolvendo, assim, a capacidade de apreciar, reconhecer, distinguir e analisar suas características, sendo imprescindível que ele sinta deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na</p>

<p>Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF8AR03)</p> <p>Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>				<p>fruição dessas manifestações.</p> <p>Nesse processo de conhecimento e reconhecimento das formas de expressão em Artes Visuais, é importante que o professor promova pesquisas, rodas de conversa e debates sobre a investigações e experiências realizadas.</p>
<p>(EF8AR04)</p> <p>Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma,</p>		<p>ELEMENTOS DA</p>	<p>Identificar os elementos da linguagem visual utilizados em produções artísticas contemporâneas.</p>	<p>Sugere-se a observação dos elementos constitutivos em obras de Artes Visuais de tempos e</p>

<p>direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>		LINGUAGEM		lugares distintos.
<p>(EF8AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>		MATERIALIDADES	<p>Compreensão da dimensão das Artes Visuais enquanto fator de transformação social.</p>	<p>Para essa atividade, sugere-se a observação através de imagens ampliadas, vídeos e da produção de composições, partindo da possibilidade de exploração de elementos isolados do registro gráfico ou da junção de diversos elementos.</p>
<p>(EF9AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou</p>		PROCESSOS DE CRIAÇÃO	<p>Produzir trabalhos visuais colaborativos utilizando recursos digitais.</p>	<p>Nessa unidade temática, é muito importante que o professor possibilite aos estudantes criar,</p>

<p>interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e –digitais.</p> <p>(EF9AR07)</p> <p>Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>			<p>Produzir trabalhos visuais utilizando equipamentos e recursos tecnológicos</p>	<p>experimentar e produzir modelagens, esculturas, fotografias e instalações.</p> <p>Experimentar, aqui, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para sua produção, podendo utilizar materiais convencionais ou reciclados.</p> <p>O desafio é que os estudantes desfrutem de novas percepções e elaborem novas formas de proposições estéticas.</p> <p>As atividades desenvolvidas poderão ser individuais e coletivas,</p>
--	--	--	---	---

				<p>tendo a primazia da colaboração entre todos.</p> <p>Também é necessário promover diálogos acerca da própria produção e de seus colegas, no sentido do respeito e da ausência de preconceitos.</p>
<p>(EF9AR08)</p> <p>Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>		<p>SISTEMAS DA LINGUAGEM</p>	<p>Compreender e identificar a categoria de artista digital.</p>	<p>É interessante promover rodas de conversa sobre esse tipo de produção artística, pesquisas em livros e sites, filmes e documentários que tratem dessa temática, entrevistas com os artistas, visitas aos locais em que se expõe essa arte, aos estúdios, galerias, entre outros.</p>

				<p>Sugere-se oficina de mosaico, com exposição das produções.</p> <p>É importante também suscitar rodas de conversa sobre os espaços onde circulam as Artes Visuais, os eventos promovidos e quem são as pessoas que trabalham com essas formas de expressão.</p>
	DANÇA			
<p>(EF9AR09)</p> <p>Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>Compreender a dança com um fator de transformação social.</p> <p>Explorar elementos constitutivos do movimento de dança, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas de pensar a dança em sua história</p>	<p>Fruir práticas de dança do município em que a escola está localizada e de danças regionais, presencialmente ou por vídeos.</p> <p>Registrar as impressões de apreciações estéticas,</p>

e estrangeiros de diferentes épocas.			tradicional e contemporânea	<p>utilizando elementos de linguagens artísticas distintas: desenhos, pinturas, colagens, texturas, letras de música, entre outros. Incentivar a releitura coreográfica de Danças Populares Brasileiras.</p> <p>Construir portfólios com imagens das danças, letras das músicas e das narrativas e outras informações das Danças Populares Brasileiras, regionais, estaduais e municipais.</p>
(EF9AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento			Ampliar a percepção e conscientização corporal por meio da pesquisa e experimentação em	Planejar sequências de movimentos dançados a partir do estudo anatômico

<p>cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF9AR11)</p> <p>Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>dança.</p>	<p>do corpo humano, considerando seus sistemas fluido, muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>Vivenciar jogos e criar sequências de movimento com foco na exploração do espaço, articulando e refletindo sobre as direções (dimensionais, diagonais e diametrais), os planos, as dimensões espaciais (comprimento, amplitude e profundidade), os níveis (alto, médio e baixo), os caminhos, os eixos etc.</p> <p>Fruir práticas de Danças Dramáticas e populares,</p>
--	--	-------------------------------	---------------	--

				<p>presencialmente ou por meio de vídeos, e analisar um trecho do que foi apreciado, levando em consideração a qualidade dos fatores de movimento: fluência, peso, tempo e espaço.</p>
<p>(EF9AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF9AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições.</p> <p>Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem da dança em suas composições, utilizando como referência os conteúdos estudados, em seu processo de criação em dança.</p>	<p>Organizar visitas e entrevistas a grupos de pessoas ou comunidades que vivenciam práticas artísticas relacionadas às matrizes culturais que originaram a dança brasileira.</p> <p>Fazer registros fotográficos, sonoros e fílmicos. Analisar as linguagens corporais,</p>

<p>outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF6AR14)</p> <p>Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF9AR15)</p> <p>Discutir as experiências pessoais e coletivas em</p>			<p>Realizar composições coreográficas com base em danças Brasileiras a partir dos elementos da linguagem artística da dança.</p> <p>Compor sequência coreográfica, individual e coletivamente, oportunizando a participação dos diferentes corpos.</p>	<p>visuais e sonoras presentes no material produzido.</p> <p>Construir portfólio com imagens desenhadas ou pintadas pelos alunos, fotografias, letras de músicas e outros materiais referentes às matrizes culturais.</p> <p>Propor releituras coreográficas de manifestações culturais e artísticas de matrizes estéticas e culturais diversas.</p> <p>Sugerir e orientar pesquisa junto à família e à</p>
--	--	--	--	---

dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.				comunidade sobre patrimônio cultural, material e imaterial, público e privado, e outros temas relacionados.
	MÚSICA			
<p>(EF9AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(E69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes</p>		CONTEXTOS E PRÁTICAS	<p>Perceber a função social e ideológica da música dos diferentes povos.</p> <p>Apreciar gêneros musicais urbanos... RAP (cultura hip-hop).</p> <p>Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira e a música contemporânea, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais.</p>	<p>Sugerem-se reflexões, diálogos, debates e análises críticas sobre os usos e funções da música na cultura Ocidental e Oriental, lembrando os aspectos estudados nos anos anteriores.</p> <p>Selecionar canções para apreciação, críticas e análises, buscando refletir sobre elas e contextualizá-las no tempo e no espaço.</p>

<p>meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18)</p> <p>Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais</p> <p>(EF69AR19)</p> <p>Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética</p>			<p>Identificar produções musicais nas mídias – (cinema e internet).</p> <p>Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais.</p> <p>Entender e vivenciar a função da música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros, destacando suas vivências regionais.</p> <p>Conhecer a história do Rádio, da TV, da MPB com seus movimentos e gêneros musicais.</p>	<p>Sugere-se que, no 9º ano, as músicas para audição exemplifiquem diversos espaços, períodos e contextos, por exemplo, a música do período Romântico – relacionada a uma época de grandes pianistas e orquestras – e a música Nacionalista – relacionada a um movimento de resgate de elementos característicos da cultura nacional.</p> <p>Esse exercício de contraponto, acerca de estéticas e temporalidades musicais tão diversas, amplia o universo sonoro musical dos estudantes.</p>
---	--	--	---	--

musical.			<p>Conhecer os elementos musicais: melodia, harmonia e ritmo.</p> <p>Reconhecer a MPB – samba, choro, entre outros.</p> <p>Analisar e identificar características de gêneros e estilos musicais.</p> <p>Comparar os gêneros folclórico, indígena e popular (músicos brasileiros e paranaenses)</p> <p>Apreciar e registrar os gêneros musicais.</p> <p>Apreciar composições musicais contemporâneas reconhecendo os elementos da linguagem musical (melodia, harmonia e ritmo) e os</p>	
----------	--	--	---	--

			estilos musicais.	
(EF9AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.		ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Identificar, na música, os elementos da linguagem musical e a forma como se organizam numa composição contemporânea, tecno e/ou eletrônica.	As atividades de percepção auditiva e análise desses elementos poderão ser feitas através do uso de recursos tecnológicos tais como <i>games</i> , plataformas digitais de veiculação de músicas, músicas eletrônicas, entre outros É importante promover rodas de conversas com os estudantes sobre a poluição sonora em diversos ambientes do cotidiano.
(EF9AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de			Compor trabalhos utilizando elementos musicais, recursos tecnológicos, e alternativos.	Sugere-se que o professor apresente vídeos com exemplos sonoros, explicitando os

<p>composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>		<p>MATERIALIDADES</p>	<p>Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.</p>	<p>instrumentos musicais e suas famílias, e com os tipos de orquestra dos períodos Clássico, Romântico e Contemporâneo, bem como incentive e promova visitas a concertos da Orquestra Sinfônica e a outros tipos de orquestras locais.</p>
<p>(EF9AR22) e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>		<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL</p>	<p>Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. Explorar a música eletrônica, música contemporânea em seus diferentes suportes e timbres.</p>	<p>Uma boa atividade é o aproveitamento do aparelho celular como forma de registro e compartilhamento musical. Vale ressaltar que existem aplicativos de manipulação de áudios e vídeos que podem auxiliar em novos registros. Com isso,</p>

				<p>sugerem-se a pesquisa e o uso desses aplicativos.</p> <p>Pode-se trabalhar em conjunto com a habilidade.</p>
<p>(EF69AR23)</p> <p>Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>Reconhecer e analisar os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas, elementos constitutivos, função social e de consumo.</p> <p>Compor (explorar) individual e coletivamente músicas para diferentes mídias.</p> <p>Apreciar obras e compor com a técnica da improvisação.</p>	<p>Nessa etapa, é importante entrelaçar os conhecimentos musicais adquiridos ao longo do Ensino Fundamental.</p> <p>A sugestão é a criação de um musical em que possam ser reunidas as linguagens da Arte e os possíveis arranjos musicais, em um processo colaborativo individual e coletivo.</p>
	<p>TEATRO</p>			
<p>(EF9AR24)</p> <p>Reconhecer e apreciar</p>			<p>Compreender a influência do Teatro na sociedade</p>	<p>Propor leituras dramáticas fora da sala de aula e da</p>

<p>artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF9AR25)</p> <p>Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>		<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>contemporânea, sua práxis ideológica e política, sua função formadora e seu espaço na construção de nossa cultura.</p> <p>Reconhecer e apreciar a arte teatral de grupos locais e Paranaenses.</p> <p>Apropriação prática e teórica das tecnologias e modos de composição da representação nas mídias; relacionadas à produção, divulgação e consumo.</p>	<p>escola, explorando espaços públicos diversos: estacionamentos, sinais de trânsito, praças, entre outros.</p> <p>Em seguida, sugerir aos alunos que criem histórias para tais personagens a partir do que observaram nos cenários, figurinos, adereços, máscaras ou maquiagens.</p> <p>Propor aos alunos que construam uma cena colocando em diálogo os personagens que criaram a partir das observações feitas.</p>
--	--	-----------------------------	--	--

				<p>Explorar a escola, o bairro ou a comunidade, a fim de identificar fontes de luz e de som. Em seguida, propor jogos em que os alunos possam utilizar as fontes de luz e som identificadas na exploração inicial.</p> <p>Fazer projeções em sala de aula em frente as quais os alunos criarão cenas.</p>
<p>(EF9AR26)</p> <p>Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e</p>		<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p>	<p>Aprofundar o conhecimento dos personagens, ação e espaço.</p> <p>Proporcionar apreciações de peças teatrais, bem como de espaços físicos destinados à apresentações teatrais com o objetivo de instigar</p>	<p>Propor leituras dramáticas fora da sala de aula e da escola, explorando espaços públicos diversos: estacionamentos, sinais de trânsito, praças, entre outros.</p>

<p>sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>			<p>a apreciação da estética teatral.</p>	<p>Apresentar imagens de diferentes personagens de apresentações de rua.</p> <p>Em seguida, sugerir aos alunos que criem histórias para tais personagens a partir do que observaram nos cenários, figurinos, adereços, máscaras ou maquiagens.</p> <p>Propor aos alunos que construam uma cena colocando em diálogo os personagens que criaram a partir das observações feitas.</p> <p>Explorar a escola, o bairro</p>
---	--	--	--	--

				<p>ou a comunidade, a fim de identificar fontes de luz e de som. Em seguida, propor jogos em que os alunos possam utilizar as fontes de luz e som identificadas na exploração inicial.</p> <p>Fazer projeções em sala de aula em frente as quais os alunos criarão cenas.</p>
<p>(EF9AR27)</p> <p>Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p>			<p>Proporcionar a criação, improvisação de práticas criativas no que tange os diferentes tipos de espaço.</p> <p>Experimentar as diferentes técnicas teatrais como monólogo, jogos teatrais, direção, leitura</p>	<p>Construir diferentes práticas teatrais (cenas, esquetes, textos, entre outras), representando de forma crítica, fatos locais, nacionais e internacionais da atualidade.</p>

<p>(EF9AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF9AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais, e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF9AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.),</p>		<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>dramática e ensaio.</p> <p>Experimentar diferentes modos de fazer Teatro, suas construções corporais e vocais para representação em espaços tecnológicos e em mídias diversas.</p>	<p>Aplicar jogos teatrais nos quais os alunos possam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - responder, solucionar e/ou representar as perguntas: Onde? Quem? O quê? - experimentar textos dramáticos ou de outros gêneros literários (músicas, crônicas, poesias) ou não literários, como os textos jornalísticos. - utilizar textos nos quais existam as figuras do personagem-narrador e do coro.
--	--	-----------------------------	---	---

<p>caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>				<ul style="list-style-type: none"> - explorar possibilidades do corpo e da voz em práticas artísticas de rua. - avaliar todas as práticas das quais tenham participado como jogador em ação ou espectador. - produzir memes e vídeos a partir das experiências vivenciadas. - construir cenas a partir de práticas as ações físicas e utilizando diferentes elementos da rua.
--	--	--	--	---

INGLÊS
9º ANO

Habilidades BNCC	Unidade Temática	Objeto Do Conhecimento	Objetivos De Aprendizagem E	Situações Didáticas
------------------	------------------	------------------------	-----------------------------	---------------------

Norteadoras		Conteúdo	Desenvolvimento	
	INTERAÇÃO DISCURSIVA			
<p style="text-align: center;">EF09LI01</p> <p>Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p>		<p>FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA: PERCEPÇÃO E COMPREENSÃO DA PERSUASÃO.</p>	<p>Fazer o uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.</p>	<p>Usar a língua inglesa, interagindo discursivamente sendo capaz de expor seu ponto de vista e argumentar, sobre temas relevantes do cotidiano dos alunos/escolas/ cidade, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p>
	COMPREENSÃO ORAL			
<p style="text-align: center;">EF09LI02</p> <p>Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p>			<p>Compilar as ideias-chaves de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a</p>	<p>Compilar as ideias-chave de textos sobre situações do cotidiano, que promovam o debate por</p>

<p>EF09LI03</p> <p>Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p>		<p>COMPREENSÕES DE TEXTOS ORAIS, MULTIMODAIS, DE CUNHO ARGUMENTATIVO.</p>	<p>respeito desses textos.</p> <p>Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais, sobre temas de interesse social e coletivo, de modo a desenvolver senso crítico acerca de opiniões alheias.</p>	<p>meio de tomada de notas.</p> <p>Compreender o sentido e a função de textos orais, multimodais através de anotações análises de textos orais que tenham sentidos argumentativos e que expressem posicionamentos em temas de interesse coletivo.</p>
	<p>PRODUÇÃO ORAL</p>			
<p>EF09LI04</p> <p>Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p>		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM AUTONOMIA</p>	<p>Elaboras e expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetos de comunicação e ao contexto, levando em consideração a participação dos</p>	<p>Expor resultados de pesquisas ou estado, sobre temas atuais, locais e universais, com apoio de recursos, fazendo o aluno posicionar de maneira critica, cidadã e autônoma utilizando a língua inglesa, através de gráficos,</p>

			demais colegas de classe.	tabelas, entre outras incentivando os alunos a fazerem seus próprios esquemas mentais, interpretando de maneira coerente textos diversos (verbais, verbo-visuais, multimodais).
	ESTRATÉGIAS DE LEITURA			
EF09LI05 Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.		RECURSOS DE PERSUASÃO: ESCOLHA DE JOGO DE PALAVRAS USA DE CORES E IMAGENS, TAMANHO DE LETRAS, MARCADORES DO DISCURSO, ENTRE OUTROS. GÊNEROS ARGUMENTATIVOS E	Identificar recursos de persuasão da linguagem verbal e não verbal de textos publicitários e de propagandas, como elementos de convencimento, para compreender os mecanismos persuasivos assumindo posicionamento crítico diante de tais textos. Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera	Distinguir fator de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística, exercendo o senso crítico. Analisar criticamente os diversos suportes e esferas de circulação dos textos e a veracidade das informações veiculadas

<p>EF09LI06</p> <p>Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p>EF09LI07</p> <p>Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p>		<p>JORNALÍSTICOS, COLUNA DE OPINIÃO, ENTRE OUTROS.</p> <p>RECURSOS DE ARGUMENTAÇÃO.</p>	<p>jornalística e nas demais esferas sociais de circulação, a fim de perceber a importância da veracidade e os diversos posicionamentos implícitos nos textos.</p> <p>Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam, para a construção do discurso persuasivo e atribuição de credibilidade às opiniões emitidas.</p>	<p>através das tecnologias da informação e comunicação e fazer uma reflexão acerca do impacto das tecnologias digitais na veiculação de informações em tempo real.</p>
	<p>PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS</p>			
<p>EF09LI08</p> <p>Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das</p>		<p>INFORMAÇÕES EM AMBIENTES VIRTUAIS.</p>	<p>Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas (fake News, notícias</p>	<p>Distinguir fator de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística, exercendo o senso crítico.</p>

informações veiculadas.			sobre determinado tema ou assunto abordado sob diferentes pontos de vista, entre outros), com enfoque em produções de conteúdo relevante, com a mediação do professor.	Analisar criticamente os diversos suportes e esferas de circulação dos textos e a veracidade das informações veiculadas através das tecnologias da informação e comunicação e fazer uma reflexão acerca do impacto das tecnologias digitais na veiculação de informações em tempo real.
	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS			
EF09LI09 Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos,		REFLEXÃO PÓS-LEITURA.	Compartilhar/discutir com os colegas os a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores com ética e respeito.	Ler, coletar informações e discutir coletivamente através das informações pontuadas por diferentes grupos.

com ética e respeito.				Envolver-se no trabalho coletivo.
	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA			
<p>EF09LI10</p> <p>Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p> <p>EF09LI11</p> <p>Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma</p>		<p>CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO</p> <p>ESCRITA: CONSTRUÇÃO DA PERSUASÃO</p>	<p>Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p> <p>Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).</p>	<p>Propor potenciais argumentos para expor e defender em textos escritos de diversos gêneros, utilizando recursos verbais e não verbais, de maneira a posicionar-se criticamente acerca do que se escreve utilizando argumentos plausíveis para defender o que se diz reescrever textos publicitários que retrate o cotidiano dos alunos e a escola.</p>

adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).				
	PRÁTICAS DE ESCRITA			
EF09LI12 Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.		PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS, TAIS COMO: INFOGRÁFICOS, FOTORREPORTAGENS, CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS, MEMES, ENTRE OUTROS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.	Produzir textos sobre temas de interesse coletivo, local ou global, que revelem posicionamento crítico, considerando aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros, para aprimorar a prática da escrita.	Produzir textos colaborativos com professores e colegas, atrelados às tecnologias digitais e a vivência cultural, econômica, política e cidadã dos alunos, tais como: fóruns de discussão, campanhas publicitárias, memes, documentos etc.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA			
EF09LI13 Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs,			Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras	Analisar e utilizar elementos linguísticos atrelados ao

<p>mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens</p> <p>EF09LI14</p> <p>Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p>		<p>USOS DE LINGUAGEM EM MEIO DIGITAL: INTERNETÊS</p> <p>COESÃO E COERÊNCIA: CONECTORES (LINKING WORDS).</p>	<p>com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros), na constituição das mensagens, para familiarizar-se com as novas linguagens presentes no meio digital, de acordo com os recursos da realidade escolar.</p> <p>Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p>	<p>funcionamento da língua inglesa, para refletir acerca dos novos gêneros digitais.</p> <p>Identificar e utilizar conectores indicadores de adição, contraste, conclusão e síntese em textos como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p>
<p>EF09LI15</p> <p>Empregar, de modo</p>		<p>FUNÇÕES MORFOSSINTÁTICAS,</p>	<p>Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações</p>	<p>Fazer o uso de elementos gramaticais, empregar de</p>

<p>inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).</p> <p>EF09LI16</p> <p>Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p>		<p>SINTÁTICAS, SEMÂNTICAS E FUNÇÕES DOS DEMAIS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DOS GÊNEROS DISCURSIVOS, SELECIONADOS PELO PROFESSOR.</p>	<p>condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência.</p> <p>Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p>	<p>modo inteligível os verbos modais dentro de uma perspectiva que envolva temáticas atreladas ao cotidiano dos alunos e ao contexto sociocultural em que vivem.</p> <p>Usar os verbos modais, <i>Should, must, have to, may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade, obrigação, ou probabilidade.</p>
	<p>A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO</p>			
<p>EF09LI17</p> <p>Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas,</p>			<p>Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.</p>	<p>Pensar e debater sobre a expansão da língua inglesa no mundo, pesquisando e socializando acerca da importância da mesma</p>

África, Ásia e Oceania.		EXPANSÃO E CONTEXTO HISTÓRICO DA LÍNGUA INGLESA E DE OUTRAS LÍNGUAS.		<p>para o desenvolvimento das ciências, economia e política no cenário mundial.</p> <p>Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidade no mundo globalizado.</p>
<p>EF09LI18</p> <p>Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p>		A LÍNGUA INGLESA E SEU PAPEL NO INTERCAMBIO CIENTIFICO, ECONÔMICO E POLITICO.	Analisar e reconhecer a importância da língua inglesa, a fim de compreender as suas contribuições para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia, da política e da cultura no cenário mundial.	Pensar e debater sobre a expansão da língua inglesa no mundo, pesquisando e socializando acerca da importância da mesma para o desenvolvimento das ciências, economia e política no cenário mundial.

				Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidade no mundo globalizado.
	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL			
EF09LI19 Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.		CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NO MUNDO GLOBALIZADO	Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização da própria cultura e do outro e de construção de identidades no mundo globalizado.	Pensar e debater sobre a expansão da língua inglesa no mundo, pesquisando e socializando acerca da importância da mesma para o desenvolvimento das ciências, economia e política no cenário mundial. Discutir a comunicação

				intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidade no mundo globalizado.
--	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA
9º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	BRINCADEIRAS E JOGOS			
			Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos cooperativos e de aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico.	

		JOGOS COOPERATIVOS	<p>Reconhecer e compreender as relações existentes entre os Jogos, as Brincadeiras, os Brinquedos e os Esportes.</p> <p>Reconhecer e compreender o Jogo e suas manifestações lúdicas enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física.</p> <p>Experimentar e (re)significar jogos cooperativos, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou atual, considerando as culturas Indígenas e Afro-brasileiras,</p>	
--	--	--------------------	---	--

			<p>ênfatisando a manifestaçaõ do lúdico.</p> <p>Reconhecer e diferenciar os jogos cooperativos dos jogos competitivos, a partir dos seguintes elementos: Visãõ do jogo; Objetivo; O outro; Relaçaõ; Resultado; Consequênciã; e Motivaçaõ.</p> <p>Reconhecer e compreender o contexto histõrico, social e cultural em que surgiram os jogos cooperativos, apropriando-se efetivamente da flexibilizaçaõ quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e (re)criando diferentes formas de jogar, reconhecendo e respeitando a</p>	
--	--	--	--	--

			pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA			
<p>(EF9EF19)</p> <p>Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>(EF9EF20)</p> <p>Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para</p>		<p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA</p>	<p>Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>Apropriar-se do(s) conceito(s) de práticas corporais de aventura na natureza, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais de aventura propostas</p>	<p>Trilha com os alunos, aula expositiva sobre respeito, integridade física.</p> <p>Atividades práticas de aventura, de forma adaptada pelo professor.</p> <p>Recursos digitais, roda de conversa e atividade avaliativa.</p>

<p>superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p>(EF9EF21)</p> <p>Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>			<p>como conteúdo específico.</p> <p>Reconhecer as diferenças entre os conceitos de “Práticas corporais de aventura na natureza” e “Esportes Radicais”, visando ao conhecimento das diferenças e semelhanças entre essas práticas corporais.</p> <p>Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p>Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza,</p>	
---	--	--	---	--

			<p>bem como suas transformações históricas.</p> <p>Conhecer, vivenciar e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura na natureza propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos.</p> <p>Compreender as relações entre as diferentes práticas corporais de aventura na natureza e temas como apropriação pela Indústria Cultural, preservação ambiental, transformação nos hábitos de vida, entre outros, considerando seus contextos históricos, sociais e culturais.</p> <p>Identificar, analisar e</p>	
--	--	--	---	--

			compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade, práticas corporais de aventura na natureza tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência, de forma segura e consciente, dessas práticas corporais nos tempos/espços de lazer.	
	LUTAS			
<p>(EF9EF16)</p> <p>Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>(EF9EF17)</p>		LUTAS DO MUNDO	<p>Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>Diferenciar as variadas formas apresentadas pelas lutas do Mundo, considerando suas</p>	<p>Conceito e caracterização, luta enquanto conhecimento da cultura corporal.</p> <p>Apreciação de vídeos, filmes, documentários, reportagens ou desenhos animados para apresentar</p>

<p>Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>(EF9EF18)</p> <p>Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>			<p>características filosóficas e os contextos históricos, culturais e sociais, compreendendo a apropriação das lutas pela Indústria Cultural.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p> <p>Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações,</p>	<p>as lutas do mundo.</p> <p>Pesquisa sobre as estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas, como os tipos de luta com base na interação com oponente ou não, e com ou sem materiais.</p> <p>Regras, táticas e técnicas de diferentes modalidades de lutas.</p> <p>Experimentação de movimentos de ataque, defesa e controle das lutas do mundo.</p>
---	--	--	---	--

			<p>instituições) das lutas do Mundo, reconhecendo os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos das lutas propostas como conteúdo específico.</p> <p>Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p>	<p>Apreciação de filmes que apresentem as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas.</p> <p>Apresentações culturais das lutas locais, e vídeo aula sobre outros tipos de luta, violência e liberdade e capacidades físicas.</p> <p>Vivências dos movimentos técnicos e táticas das lutas do mundo, com base nas características de distância (curta, média e longa).</p>
--	--	--	--	--

	ESPORTES			
<p>(EF9EF01)</p> <p>Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>			<p>Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>Prática de diferentes Modalidades Esportivas, com as adaptações necessárias</p>
<p>(EF9EF02)</p> <p>Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p>				
<p>(EF9EF03)</p> <p>Formular e utilizar estratégias para solucionar</p>				

<p>os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>				
<p>(EF9EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p>		<p>ESPORTES DE CAMPO E TACO</p>	<p>Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>Prática de diferentes Modalidades Esportivas, com as adaptações Necessárias.</p>
<p>(EF9EF05)</p>			<p>Planejar e utilizar estratégias para</p>	<p>Jogos de equipe, jogos de</p>

Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.		ESPORTES DE INVASÃO	solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	invasão; Situações de imprevisibilidade onde a organização tática individual e coletiva seja exigida.
(EF9EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.		ESPORTES TÉCNICO-COMBINATÓRIOS	Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	Utilizar os esportes de forma pré-desportiva e adaptando as necessidades locais.
	GINÁSTICAS			
(EF9EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de		GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO	Exercitar um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências	Apresentação de imagens, vídeos e filmes sobre ginástica de

<p>exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF9EF08)</p> <p>Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p>(EF9EF09)</p>		<p>FÍSICO</p> <p>GINÁSTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL</p>	<p>corporais (flexibilidade, resistência, força) desses diferentes programas, reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito (em termos de intensidade, duração e frequência), de acordo com os objetivos individuais.</p> <p>Reconhecer as diferenças entre o padrão apresentado pelos meios de comunicação e o que a ciência estabelece como saudável;</p> <p>Reconhecer as consequências das escolhas de padrões de beleza que escolhemos;</p> <p>Discutir a importância da</p>	<p>condicionamento físico.</p> <p>Pesquisa sobre diferentes tipos de ginástica de condicionamento e seus programas diversos.</p> <p>Experimentação de ginástica de condicionamento físico e os diferentes programas.</p> <p>Pesquisas na internet em sites, jornais e revistas online sobre padrões de desempenho, saúde e beleza.</p> <p>Registro por escrito, resumindo a compreensão sobre ginástica de</p>
---	--	--	---	--

<p>Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF9EF10)</p> <p>Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p> <p>(EF9EF11)</p> <p>Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e</p>			<p>atividade física como promotora de saúde, abordando temas como sedentarismo, obesidade e alimentação;</p> <p>Reconhecer a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais;</p> <p>Identificar, experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos, partindo das que conhecem ou praticam, passando para as menos familiares.</p> <p>Apontar as diferenças e</p>	<p>condicionamento físico, padrões de desempenho, saúde e beleza.</p> <p>Discussão e debate sobre alterações no corpo causadas pelo uso de medicamentos para ampliação de rendimento.</p> <p>Apresentação de seminários em grupo sobre os benefícios e os malefícios da prática de exercícios físicos.</p>
---	--	--	---	--

<p>discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>			<p>semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo;</p> <p>Identificar locais disponíveis e adequados, na escola e comunidade, para a prática das mesmas;</p>	
	DANÇAS			
<p>(EF9EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p>		<p>DANÇAS DE SALÃO</p>	<p>Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e Respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>Apropriar-se do(s) conceito(s) de</p>	<p>Origens, saberes e práticas sobre as danças das regiões brasileiras, recursos digitais.</p> <p>Oficinas sobre as danças de salão, de eventos</p>

<p>(EF9EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p>(EF9EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>(EF9EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e</p>			<p>dança de salão, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das danças de salão propostas como conteúdo específico.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, Espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p>Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas Corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como</p>	<p>culturais, sequência coreográficas.</p> <p>Roda de conversa, principais discursões, compreensão e diferenciação das principais danças estudadas.</p> <p>Aula prática de ritmos e coreografias, mostrando a semelhança e as diferenças entre diferentes tipo de dança, orientada por o próprio professor, ou por outro professor específico convidado.</p>
--	--	--	---	--

os grupos de origem.			<p>suas transformações históricas e os grupos de origem.</p> <p>Pesquisar e identificar os tipos de dança dos diferentes segmentos culturais e sociais.</p> <p>Diferenciar as danças de salão das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a essas danças por diferentes grupos sociais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p>	
	LUTAS			
<p>(EF9EF16)</p> <p>Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do</p>			<p>Pesquisar e identificar as lutas do mundo que são menos familiares ao contexto escolar cultural, regional, do Brasil e do Mundo;</p>	<p>Apreciação de vídeos, filmes, documentários, reportagens ou desenhos animados para apresentar</p>

<p> mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. </p> <p style="text-align: center;">(EF9EF17)</p> <p> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. </p> <p style="text-align: center;">(EF9EF18)</p> <p> Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem. </p>		<p>LUTAS DO MUNDO</p>	<p> Estabelecer e recriar estratégias básicas de luta, utilizando jogos e brincadeiras adaptadas de forma a entender os movimentos específicos das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas, partindo das próprias experiências corporais e das realizadas pelos colegas, utilizando os movimentos específicos das lutas (como rolamentos, quedas, técnicas de projeção) e respeitando os procedimentos de segurança, evoluindo de lutas com características mais simples para as lutas com características mais complexas. </p>	<p> as lutas do mundo. </p> <p> Pesquisa sobre as estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas, como os tipos de luta com base na interação com oponente ou não, e com ou sem materiais. </p> <p> Experimentação de movimentos de ataque, defesa e controle das lutas do mundo. </p> <p> Apreciação de filmes que apresentem as transformações históricas, o processo de esportivização e a </p>
---	--	-----------------------	--	--

			<p>Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo, reconhecendo os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos das lutas propostas como conteúdo específico.</p> <p>Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Pesquisar e discutir as</p>	<p>mediatização de uma ou mais lutas.</p> <p>Vivências dos movimentos técnicos e táticas das lutas do mundo, com base nas características de distância (curta, média e longa).</p>
--	--	--	--	--

			transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem, dando um novo significado às práticas corporais de lutas;	
	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA			
(EF9EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.		PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA	Reconhecer e interpretar o conceito e significado de patrimônio público; Reconhecer os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbana e planejar estratégias para sua superação. Organizar, na escola, locais para a prática e vivências com	Pesquisas sobre as práticas corporais de aventura na natureza. Apreciação de vídeos, filmes, documentários, reportagens ou desenhos animados para apresentar as PCA na natureza. Roda de conversa e

<p style="text-align: center;">(EF9EF20)</p> <p>Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p style="text-align: center;">(EF9EF21)</p> <p>Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>			<p>ressignificação dos movimentos.</p> <p>Reconhecer, avaliar e discutir os princípios das práticas, como a ausência de regras e limites, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização e ambientes físicos) e seus tipos de práticas;</p> <p>Reconhecer a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, adaptando os espaços e materiais disponíveis;</p> <p>Mapear, em sua comunidade, locais que possuem potencial para as práticas corporais de aventura urbana.</p>	<p>discussão em grupo sobre as práticas corporais de aventura na natureza, abordando a segurança e integridade física de seus praticantes.</p> <p>Elaboração de um texto escrito apresentando o entendimento sobre práticas corporais de aventura na natureza, sua relação com os impactos ambientais, suas características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) e sua prática como lazer.</p>
--	--	--	---	--

				<p>Realizar um mapeamento, por meio de registros fotográficos e mapas de sua cidade e bairro, para identificar os locais/ espaços disponíveis na comunidade para a experimentação das PCA na natureza.</p> <p>Apresentações em grupo que exponham os locais/espaços das PCA na natureza por meio de imagens e texto escrito.</p> <p>Experimentação das práticas corporais de aventura na natureza e identificação dos riscos.</p>
--	--	--	--	---

				Organização de um evento dentro e/ou fora da escola que envolva as PCA na natureza
--	--	--	--	--

MATEMÁTICA

9º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática Eixos	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	NÚMEROS			
(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono regular e alturas		NECESSIDADE DOS NÚMEROS REAIS PARA MEDIR QUALQUER SEGMENTO DE RETA NÚMEROS IRRACIONAIS: Reconhecimento e localização de alguns na reta numérica. Existem números que não são racionais? Como é possível identificar que um número não é	Observar os números numa reta numérica e classifica-los como irracional, racional, inteiro e natural.	Com o uso da régua ou de uma escala organizar questões para melhor desenvolvimento operacional. Pesquisa sobre os motivos que contribuíram para desestruturação da seita pitagórica quando do

<p>de um triângulo quando se toma a medida de cada lado como unidade).</p> <p>(EF09MA02)</p> <p>Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</p>		<p>racional? Utilizando régua, é possível medir o comprimento exato da diagonal de um quadrado com 1 cm de lado? Entre os números 21,32323...; 17,020103...; 1,010010001... e 0,33333..., qual é o irracional?</p> <p>Distinção entre número irracional – número cuja representação decimal é infinita e não periódica – e número racional. Estimação da localização de alguns números irracionais na reta numérica.</p> <p>Conjunto dos números reais, constituído por naturais, inteiros, racionais e irracionais.</p>	<p>reconhecimento da existência de segmentos incomensuráveis, isto é, de que existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional, como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade.</p> <p>Pesquisa sobre as descobertas relacionadas ao comprimento e ao diâmetro da circunferência, com investigação sobre o número pi.</p>
--	--	--	---

				<p>Em conjunto com os componentes curriculares Geografia e Ciências, pesquisa sobre o emprego da notação científica para representar medidas muito grandes ou muito pequenas, de maneira a proporcionar o contato com unidades de medida tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células e capacidade de armazenamento de computadores.</p> <p>Elaboração de situações, no contexto da educação financeira, que envolvam discussões sobre cálculos</p>
--	--	--	--	--

				de porcentagem, preferencialmente com uso de tecnologias digitais.
(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes negativos e fracionários e com as operações inversas.		POTÊNCIAS COM EXPOENTES NEGATIVOS E FRACIONÁRIOS.	Identificar os coeficientes da potência.	Realizar exercícios repetitivos com expoentes fracionários e negativos.
(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações e utilizando tecnologias educacionais com vistas a aplicação nas ciências da natureza.		NÚMEROS REAIS: NOTAÇÃO CIENTÍFICA E PROBLEMAS	Compreender a relação entre notação científica e as ciências com elementos micro e macro.	Textos para entendimento entre notação e as ciências

<p>(EF09MA05)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, inclusive, no contexto da educação financeira.</p>		<p>PORCENTAGENS: Problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos</p>	<p>Aprender a resolver cálculos no campo da economia envolvendo porcentagem.</p>	<p>Resolver fichas de exercícios envolvendo porcentagem relacionada a parte de finanças.</p>
	<p>ÁLGEBRA</p>			
<p>(EF09MA06)</p> <p>Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar</p>		<p>FUNÇÕES: Representações numérica,</p>	<p>Compreender a leitura dos gráficos. O que se entende pela expressão: uma coisa acontece em função de outra? O tempo gasto em um percurso varia em função de quê? O valor indicado na bomba de gasolina varia em função de quê?</p>	<p>Elaborar questões envolvendo gráficos. Análise de uma série de exemplos de relações numéricas apresentadas em tabelas, gráficos e</p>

<p>esse conceito para analisar e resolver situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis, explorando diferentes tecnologias.</p>		<p>algébrica e gráfica</p>	<p>Como um GPS consegue localizar sua posição? Uma poupança e uma dívida crescem do mesmo modo ao longo do tempo? Reconhecimento, por meio das representações numérica, algébrica e gráfica, das relações de dependência entre duas variáveis que podem ser chamadas de funções.</p>	<p>expressões algébricas, para reconhecimento da relação de dependência entre duas variáveis e distinção daquelas em que a cada valor tomado para a variável independente obtém-se um único valor correspondente para a variável dependente.</p> <p>Atividades que relacionem os produtos notáveis e as representações geométricas para o cálculo de áreas de quadrados.</p> <p>Discussões iniciais sobre como dar sustentabilidade para uma afirmação ou conclusão e pesquisa de</p>
---	--	----------------------------	--	---

				pequenas demonstrações em livros ou internet.
(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes em diversos contextos como velocidade e densidade demográfica.		RAZÃO ENTRE GRANDEZAS DE ESPÉCIES DIFERENTES.	Saber diferenciar as grandezas relacionadas ao conteúdo de geografia.	Leitura de textos relacionados entre a matemática e a geografia, principalmente as leituras de densidades demográficas.
(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.		GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS E GRANDEZAS INVERSAMENTE PROPORCIONAIS	Compreender a utilização das grandezas proporcionais em questões de matemática.	Resolução de fichas de exercícios.

<p>(EF09MA09)</p> <p>Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.</p>		<p>EXPRESSÕES ALGÉBRICAS: Fatoração e produtos notáveis.</p> <p>RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES Polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.</p>	<p>Resignificar a compreensão entre os elementos que compõem os produtos notáveis e a equação polinomial do segundo grau.</p> <p>Reconhecimento e desenvolvimento dos produtos notáveis e das fatorações como formas de tratamento de expressões algébricas.</p> <p>Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.</p>	<p>Resolução que questões envolvendo as fatorações em decomposição dos produtos notáveis e formular ideias de uma equação polinomial do segundo grau.</p>
	GEOMETRIA			
<p>(EF09MA10)</p> <p>Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, explorando o ambiente escolar e espaços</p>			<p>Compreender as retas transversais na formação de ângulos.</p>	<p>Bateria de exercícios envolvendo retas transversais e ângulos.</p> <p>Disponibilização de exemplos de aplicação da proporcionalidade</p>

<p>extraescolares (praças, igrejas, monumentos e demais construções da circunvizinhança).</p>		<p>DEMONSTRAÇÕES DE RELAÇÕES ENTRE OS ÂNGULOS FORMADOS POR RETAS PARALELAS INTERSECTADAS POR UMA TRANSVERSAL</p>	<p>envolvendo as paralelas cortadas por transversais em algumas profissões, por exemplo, para desenhar objetos em perspectiva, com uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</p> <p>Explorações por meio de construções geométricas, dobraduras em papel ou softwares de geometria dinâmica.</p> <p>Utilização das descobertas feitas no plano cartesiano para descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um</p>
---	--	---	---

				<p>polígono regular.</p> <p>Determinação do ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas.</p> <p>Atividade de construções geométricas de triângulos.</p>
<p>(EF09MA11)</p> <p>Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</p>		<p>RELAÇÕES ENTRE ARCOS E ÂNGULOS NA CIRCUNFERÊNCIA DE UM CÍRCULO</p>	<p>Aplicação do conhecimento de círculo e circunferência para compreender os arcos e os setores circulares.</p>	<p>Utilização de cordão ou barbante para experiências com circunferência e bateria de exercícios.</p>

<p>(EF09MA12)</p> <p>Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes, explorando o conceito de proporcionalidade, representados em malhas quadriculadas ou em outros meios.</p>		<p>SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS</p>	<p>Identificar a semelhança entre os diversos triângulos, observando seus lados e ângulos.</p>	<p>Ficha de exercícios envolvendo triângulos e suas semelhanças proporcionais.</p>
<p>(EF09MA13)</p> <p>Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos, explorando situações encontradas no ambiente escolar e espaços extraescolares.</p>		<p>RELAÇÕES MÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO TEOREMA DE PITÁGORAS: Verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: Teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais</p>	<p>Compreender as teorias de Pitágoras para o triângulo retângulo e a obtenção de figuras através das retas paralelas e transversais</p> <p>Compreender o papel das secantes nas retas paralelas</p>	<p>Vídeos e imagens da Grécia antiga da escola pitagórica. Filme de Pitágoras e ficha de exercícios.</p> <p>Ficha gráfica para compreensão dos tipos de retas.</p>

<p>(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.</p>				
<p>(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.</p>		<p>POLÍGONOS REGULARES</p>	<p>Observar como se constroem polígonos a partir de pontos</p>	<p>Elaborar atividades que decorram uma compreensão dos pontos num plano cartesiano e obter figuras planas a partir desses pontos. Fichas de exercícios que contemplem o plano cartesiano e suas variações algébricas e geométricas.</p>
<p>(EF09MA16) Determinar o ponto médio</p>			<p>Compreender os pontos num plano cartesiano e o encontro deles</p>	<p>Elaborar atividades que decorram uma</p>

<p>de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.</p>		<p>DISTÂNCIA ENTRE PONTOS NO PLANO CARTESIANO</p>	<p>gerando segmentos de reta</p>	<p>compreensão dos pontos num plano cartesiano e obter figuras planas a partir desses pontos. Fichas de exercícios que contemplem o plano cartesiano e suas variações algébricas e geométricas.</p>
<p>(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.</p>		<p>VISTAS ORTOGONAIS DE FIGURAS ESPACIAIS</p>	<p>Relacionar os pontos na formação de figuras planas e funções polinomiais a partir dos pares ordenados</p>	<p>Elaborar atividades que decorram uma compreensão dos pontos num plano cartesiano e obter figuras planas a partir desses pontos. Fichas de exercícios que contemplem o plano cartesiano e suas variações</p>

				algébricas e geométricas.
	GRANDEZAS E MEDIDAS			
(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, aplicando as propriedades da potenciação e notação científica.		UNIDADES DE MEDIDA PARA MEDIR DISTÂNCIAS MUITO GRANDES E MUITO PEQUENAS UNIDADES DE MEDIDA UTILIZADAS NA INFORMÁTICA	Compreender as unidades de grandes e pequenas medidas, também se utilizando de material de informática. A forma da embalagem tem influência no volume ocupado pelo produto? O quilômetro seria uma unidade adequada para medir as distâncias entre as galáxias? O milímetro seria adequado para medir as dimensões do núcleo de uma célula? Unidades de medida para expressar distâncias muito grandes e muito pequenas. Unidades de medida utilizadas na informática	Fichas de exercícios e utilização de escalas numéricas e uso da vírgula na transformação de unidades de medida.

<p>(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.</p>		<p>VOLUME DE PRISMAS E CILINDROS</p>	<p>Observar a distinção entre as figuras planas e espaciais.</p> <p>Compreender a diferença entre volume e capacidade</p>	<p>Utilizar material sólido de uso comum, como: copo cheio e vazio com água e outros objetos que retratem o volume e a capacidade dos sólidos.</p> <p>Pesquisa sobre o emprego das unidades usadas para medidas muito grandes ou muito pequenas.</p> <p>Elaboração e resolução de problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. Em conjunto com o</p>

				componente curricular Ciências, atividade que utilize notações científicas e expressão de medidas muito grandes ou muito pequenas.
	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência nos dois casos.		ANÁLISE DE PROBABILIDADE DE EVENTOS ALEATÓRIOS: Eventos dependentes e independentes	Assegurar os conhecimentos das ideias de probabilidade-espaco amostral – conjunto universo, evento... você acha que os gráficos podem enganá-lo? Quais são as dificuldades para compreender as informações contidas em um gráfico? O que significa dizer que algo ocorre de maneira aleatória? Probabilidade de eventos independentes e de eventos dependentes.	Ficha de exercícios com base em eventos dependentes e independentes. Realização de experimentos aleatórios independentes e de outros dependentes, como sorteio de bolas coloridas com e sem reposição, para reconhecimento de como calcular a probabilidade de

				<p>ocorrência de eventos em uma situação e em outra.</p> <p>Análise de gráficos disponibilizados em mídias para que seja observada a existência ou não de escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas) ou outros elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura.</p> <p>Planejamento e execução de pesquisa amostral que envolva tema da realidade</p>
--	--	--	--	--

				<p>social e elaboração de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas, para comunicar os resultados à comunidade escolar.</p> <p>Utilização de materiais recicláveis e/ ou manipulativo (material dourado, por exemplo) para a construção de gráficos palpáveis e móveis.</p>
<p>(EF09MA21) Analisar e identificar, em</p>			<p>Observar os elementos de estatística nos meios de</p>	<p>Ficha de exercícios com base em eventos</p>

<p>gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.</p>		<p>ANÁLISE DE GRÁFICOS DIVULGADOS PELA MÍDIA: Elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação</p>	<p>comunicação e transformar em saberes acadêmicos. Escolha do tipo de gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas) e sua construção, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentação de determinado conjunto de dados, com destaque de aspectos como as medidas de tendência central.</p>	<p>dependentes e independentes.</p> <p>Realização de experimentos aleatórios independentes e de outros dependentes, como sorteio de bolas coloridas com e sem reposição, para reconhecimento de como calcular a probabilidade de ocorrência de eventos em uma situação e em outra.</p> <p>Análise de gráficos disponibilizados em mídias para que seja observada a existência ou não de escalas inapropriadas, legendas não explicitadas</p>
--	--	---	---	--

				<p>corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas) ou outros elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura.</p> <p>Planejamento e execução de pesquisa amostral que envolva tema da realidade social e elaboração de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas, para comunicar os resultados à comunidade</p>
--	--	--	--	--

				escolar. Utilização de materiais recicláveis e/ ou manipulativo (material dourado, por exemplo) para a construção de gráficos palpáveis e móveis
(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central (média aritméticas simples, ponderada e geométrica, moda e mediana).		LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS DE PESQUISA EXPRESSOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA, GRÁFICOS DE COLUNAS SIMPLES E AGRUPADAS, GRÁFICOS DE BARRAS E DE SETORES E GRÁFICOS PICTÓRICOS	Saber fazer a leitura de gráficos de diversos tipos e usar todos os elementos possíveis na resolução de problemas que envolvam os componentes da estatística.	Resolver questões relacionadas a elementos estatísticos e leitura de gráficos.

<p>(EF09MA23)</p> <p>Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas, inserindo a pesquisa de campo.</p>		<p>PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PESQUISA AMOSTRAL E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO</p>	<p>Elaborar pesquisa científica pautadas em representações sociais, como: levantamento de áreas e moradores de comunidades, ...</p> <p>Escolha do tipo de gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas) e sua construção, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentação de determinado conjunto de dados, com destaque de aspectos como as medidas de tendência central.</p>	<p>Elaboração de cartazes e apresentações de dados estatísticos...pode ser trabalhos em grupo.</p>

HISTÓRIA

9º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX.			
<p>(EF09HI01)</p> <p>Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</p> <p>(EF09HI02)</p> <p>Caracterizar e compreender os ciclos da</p>		<p>EXPERIÊNCIAS REPUBLICANAS E PRÁTICAS AUTORITÁRIAS: AS TENSÕES E DISPUTAS DO</p>	<p>Analisar as causas da queda do império e interpretar criticamente as mudanças e permanências quanto aos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da implantação da República no Brasil.</p> <p>Caracterizar a sociedade brasileira na época da Proclamação da República, no que tange à cultura, à economia e à política, no</p>	<p>Identificar e analisar aspectos da sociedade brasileira e os conflitos rurais do final do século XIX e do início do século XX, utilizando trechos de obras literárias, documentários ou filmes.</p> <p>Sugestões: • filme: GUERRA de Canudos. Direção de Sérgio Resende. Brasil: Sony</p>

<p>história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</p>		<p>MUNDO CONTEMPORÂNEO.</p> <p>A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E SEUS PRIMEIROS DESDOBRAMENTOS.</p>	<p>contexto do final do século XIX e no começo do XX.</p> <p>Analisar os mecanismos de poder da República Velha, reconhecendo o papel da “política dos governadores” e do coronelismo na manutenção desse sistema.</p> <p>Analisar a Constituição de 1891, relacionando o federalismo com o fortalecimento das oligarquias regionais.</p> <p>Compreender a emergência da República, relacionando-a ao período da Belle Époque, com sua visão otimista e modernizadora.</p> <p>Caracterizar e compreender os</p>	<p>Pictures, 1997. DVD/Vídeo. • livro: CUNHA, Euclides da. Os sertões. Brasil: Saraiva, 1902. • documentário sobre o movimento do Cangaço e o bando de Lampião: LAMPIÃO o Rei do Cangaço. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R26AVHKCrhw>.</p> <p>Compreender os conceitos de oligarquia, coronelismo e clientelismo no âmbito da história republicana do estado na primeira metade do século XX, analisando</p>
--	--	--	---	---

			<p>diferentes momentos da história republicana, identificando suas políticas, movimentos revolucionários, o poder oligárquico e as particularidades da história local e regional até 1954.</p> <p>Compreender os movimentos messiânicos do Estado e do país como uma reação às relações de poder.</p> <p>Entender a linha do tempo da História Republicana, diferenciando fases distintas e reconhecendo as mudanças sociais, políticas e econômicas pelas quais o país passou nesse período.</p>	<p>semelhanças e diferenças com a política da atualidade.</p> <p>Analisar as leis trabalhistas instituídas no decorrer da Era Vargas (1930-1945). Pesquisar sobre os impactos dessas leis na sociedade da época.</p>
--	--	--	---	---

			<p>Listar elementos da história local ou regional que permitam relacionar com aspectos da República brasileira do período até 1954.</p> <p>Conhecer e analisar revoltas urbanas ou movimentos sociais (Cangaço, Messianismo, Tenentismo, Contestado etc.), bem como relatos orais de idosos sobre fatos ou personagens da história republicana brasileira.</p>	
<p>(EF09HI03)</p> <p>Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p>		<p>A QUESTÃO DA FALTA DE INSERÇÃO DOS NEGROS</p>	<p>Identificar e problematizar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados e consequências do abandono e exclusão social, política e econômica dessas</p>	<p>Compreender a inserção da população negra nos espaços da sociedade estadual a partir de relatos orais dos moradores da região. Investigar imagens iconográficas de</p>

<p>(EF09HI04)</p> <p>Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p>		<p>NO PERÍODO REPUBLICANO DO PÓS-ABOLIÇÃO.</p> <p>OS MOVIMENTOS SOCIAIS E A IMPRENSA NEGRA; A CULTURA AFROBRASILEIRA COMO ELEMENTO DE RESISTÊNCIA E SUPERAÇÃO DAS DISCRIMINAÇÕES.</p>	<p>populações.</p> <p>Compreender e avaliar a inserção da população negra na sociedade brasileira urbana e rural, que se deu por diversos caminhos.</p> <p>Compreender que a mudança de status de escravo para homem livre não mudou automaticamente a partir da abolição.</p> <p>Analisar se há relação entre a situação de pobreza e de abandono da maioria da população negra nas cidades e as revoltas populares da República Nova: Vintém (Rio de Janeiro, 1879) Vacina (Rio de Janeiro, 1906) e Chibata (Rio de Janeiro, 1910).</p>	<p>personagens negros e pardos que foram branqueados ao longo da história.</p> <p>Pesquisar em livros ou site a história desse povo no estado.</p> <p>Analisar e discutir sobre o impacto da política de cotas sociais/raciais em relação ao acesso da população de baixa renda aos cargos públicos e universidades. Observar as duas versões da letra da música “O mestre-sala dos mares”: • BOSCO, João; BLANC, Aldir. Caça à raposa. Rio de Janeiro:</p>
---	--	---	---	---

			<p>Discutir e compreender a importância da participação nas lutas e conquistas da população negra na formação econômica, política, cultural e social do Brasil.</p> <p>Compreender e destacar o papel da população negra na história do Brasil e do estado, percebendo sua atuação em movimentos sociais, na criação de uma imprensa especializada, bem como em manifestações artísticas e culturais durante a primeira metade do século XX.</p> <p>Reconhecer a participação da população negra durante a primeira metade do século XX nas</p>	<p>RCA, 1975. CD. Discutir como ela foi elaborada pelo autor para contextualizar a Revolta da Chibata de 1910.</p>
--	--	--	---	--

			dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais no estado.	
(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.		PRIMEIRA REPÚBLICA E SUAS CARACTERÍSTICAS. CONTESTAÇÕES E DINÂMICAS DA VIDA CULTURAL NO BRASIL ENTRE 1900 E 1930.	Identificar e compreender os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos locais, regionais e nacionais. Compreender os “projetos modernizadores” que transformaram vários centros urbanos, no início do século XX, nas primeiras metrópoles do país, analisando suas contradições. Discutir a importância do saneamento básico e da saúde pública no controle de doenças e epidemias.	Pesquisar e identificar os impactos da urbanização no contexto social e econômico do Brasil, mantendo um diálogo com o componente curricular Geografia. Avaliar os prédios tombados pelo Iphan nos grandes centros urbanos do estado, conforme apresentado no site da instituição (disponível em: < http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/566/ >. Acesso em: 30 jul. 2018).

				Discutir o que era tido como moderno no período da República Velha.
<p>(EF09HI06)</p> <p>Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p>		<p>O PERÍODO VARGUISTA E SUAS CONTRADIÇÕES.</p> <p>POPULISMO X TRABALHISMO.</p> <p>A EMERGÊNCIA DA VIDA URBANA E A SEGREGAÇÃO ESPACIAL.</p> <p>O TRABALHISMO E SEU PROTAGONISMO</p>	<p>Compreender as principais características do período varguista e suas contradições.</p> <p>Identificar e discutir o conceito de trabalhismo e seu papel como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, local).</p> <p>Compreender o significado histórico do trabalhismo para a conquista dos direitos sociais.</p> <p>Compreender o protagonismo político do trabalhismo, destacando suas lutas antes mesmo do governo Vargas.</p>	<p>Identificar, a partir de análises de jornais dos anos 1930-1950, os impactos das leis trabalhistas no estado.</p> <p>Analisar, em artigos e livros disponíveis na internet, o movimento grevista no estado com base no caso dos Sindicatos. Sugestões para pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arquivo Público do Estado. • Instituto Histórico e Geográfico do estado

		POLÍTICO.	<p>Refletir sobre as relações de trabalho no campo, onde as leis trabalhistas demoraram a chegar.</p> <p>Conhecer a importância da implantação das leis trabalhistas na Era Vargas, refletindo sobre suas alterações, perdas e ganhos posteriores.</p>	
<p>(EF09HI07)</p> <p>Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p>		<p>A QUESTÃO DOS POVOS INDÍGENAS ORIGINÁRIOS E POPULAÇÕES</p>	<p>Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão sociais, econômicos (terras) e políticos quanto as pautas dos povos indígenas originários, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, relacionados às realidades locais, regionais e nacionais.</p> <p>Compreender e relatar a situação</p>	<p>Pesquisar os grupos indígenas e quilombolas do estado.</p> <p>Montar um mapa do estado identificando essas comunidades, suas demandas e lutas por reconhecimento.</p>

		<p>AFRODESCENDENTES DURANTE A REPÚBLICA (ATÉ 1964).</p>	<p>dos povos indígenas e das populações afrodescendentes, identificando ações (governamentais ou não) de inclusão ou exclusão desses grupos na sociedade brasileira durante a República (até 1964), dentre as quais o estabelecimento do Serviço de Proteção ao Índio e da política indigenista de “integração do índio à sociedade nacional”</p> <p>Identificar o protagonismo de personalidades negras do período.</p> <p>Compreender a questão indígena no âmbito da expansão das atividades econômicas em direção às regiões tradicionalmente ocupadas por povos indígenas,</p>	
--	--	---	---	--

			resultando em conflitos entre os povos indígenas e as frentes de expansão econômica extrativistas, mineradoras, pecuárias e agrícolas		
<p>(EF09HI08)</p> <p>Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p>		<p>(EF09HI09)</p> <p>Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>	<p>ANARQUISMO E PROTAGONISMO FEMININO.</p>	<p>Identificar e problematizar as transformações e continuidades ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado dessas mudanças e das permanências em relação ao tema.</p> <p>Reconhecer que a ideia ou o conceito de diversidade sofreu mudanças durante o século XX.</p> <p>Compreender que somos uma nação multirracial e pluriétnica.</p> <p>Compreender a cultura brasileira e</p>	<p>Analisar o discurso sobre o pioneirismo feminino e pelo direito das mulheres na participação política estadual na primeira metade do século XX.</p> <p>Pesquisar dados sobre a desigualdade de gênero no Brasil da atualidade.</p> <p>Investigar a participação feminina nos movimentos sociais do estado.</p>

			<p>gaúcha em suas múltiplas dimensões, entendendo-as no pluralismo e nas especificidades.</p> <p>Relacionar e compreender as lutas e as conquistas de direitos políticos, econômicos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais de grupos organizados, bem como analisar o anarquismo como movimento de contestação, no âmbito local, regional e nacional.</p> <p>Entender que as conquistas de direitos políticos, sociais e civis são fruto da ação de movimentos sociais surgidos no final do século XIX, entre eles, o anarquismo e o anarcossindicalismo.</p>	
--	--	--	--	--

			<p>Identificar, relacionar e analisar o anarquismo e a luta das mulheres por direitos.</p> <p>Relacionar as correntes ideológicas socialistas com a luta operária no estado do século XX</p>	
	<p>TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS.</p>			
<p>(EF09HI10)</p>			<p>Identificar e relacionar as</p>	<p>Discutir em sala as</p>

<p>Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p> <p>(EF09HI11)</p> <p>Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p>(EF09HI12)</p> <p>Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>		<p>O MUNDO EM CONFLITO: A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.</p> <p>A REVOLUÇÃO RUSSA.</p> <p>A CRISE CAPITALISTA DE 1929</p>	<p>dinâmicas do capitalismo e suas crises, o impacto dos grandes conflitos mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as consequências para a contemporaneidade, em especial para o Brasil e estado.</p> <p>Perceber que a evolução do capitalismo compreende crises cíclicas e que elas provocam transformações que atingem diversos países, acirram as disputas econômicas e as rivalidades políticas.</p> <p>Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico para as sociedades contemporâneas,</p>	<p>inovações tecnológicas surgidas entre os séculos XIX e XX e seus impactos na Primeira Guerra Mundial.</p> <p>Discutir o sobre o capitalismo e seus impactos no sistema econômico e social de um país e como está associado com a globalização na atualidade. Analisar a experiência soviética e seus desdobramentos no Brasil, a partir da fundação do Partido Comunista Brasileiro (PCB) (1922) e da chamada Intentona Comunista (1935) no estado.</p>
---	--	---	---	--

			<p>problematizando os conceitos de comunismo e socialismo.</p> <p>Refletir sobre o impacto da Revolução Russa e seus efeitos no cenário mundial.</p> <p>Relacionar a Revolução Russa aos diferentes contextos que se difundiram os ideais comunistas na América, percebendo as peculiaridades no Brasil quanto à sua inserção, desenvolvimento e desdobramentos históricos.</p> <p>Examinar a crise capitalista de 1929 e avaliar seus efeitos devastadores na economia mundial.</p> <p>Reconhecer o impacto da crise</p>	<p>Avaliar os desdobramentos da crise de 1929 analisando os jornais nacionais e locais do período, disponíveis em plataformas digitais.</p> <p>Sugestão: • FOLHA de S.Paulo. Disponível em: <https://acervo.folha.com.br/index.do>. Acesso em: 30 jul. 2018.</p>
--	--	--	---	---

			<p>econômica estadunidense na economia do Brasil, em especial no contexto estadual.</p> <p>Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, compreendendo a relação capital x trabalho na contemporaneidade.</p> <p>Identificar os motivos que levaram ao surgimento do fascismo na Itália no contexto do pós-guerra.</p> <p>Reconhecer o impacto da crise econômica estadunidense na economia do Brasil, em especial no contexto</p>	
<p>(EF09HI13)</p> <p>Descrever e contextualizar os</p>			<p>Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a</p>	<p>Pesquisar e discutir, com base em artigos, livros e documentários, as</p>

<p>processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p>		<p>A EMERGÊNCIA DO FASCISMO E DO NAZISMO.</p> <p>A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.</p> <p>JUDEUS E OUTRAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO.</p>	<p>consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), compreendendo os movimentos de luta e resistência a esses regimes, bem como os impactos políticos, sociais e econômicos causados pela Segunda Guerra Mundial para o Brasil e o mundo.</p> <p>Identificar os motivos que levaram ao surgimento do fascismo na Itália no contexto do pós-guerra.</p> <p>Relacionar a teoria nazista da “superioridade alemã” e “pureza da raça ariana” às práticas de segregação, seguida pelo extermínio de judeus, de ciganos, de homossexuais e de outros</p>	<p>repercussões da Segunda Guerra Mundial no Estado. Sugestão de filme: • FOR ALL – O trampolim da vitória. Direção de Luiz Carlos Lacerda e Buza Ferraz. Brasil: Universal Pictures, 1997, DVD/Vídeo.</p> <p>Compreender o conflito e a prática dos extermínios, promovendo discussões e análises de trechos de filmes ou documentários sobre a temática. Sugestões:</p> <p>• A LISTA de Schindler. Direção de Steven Spielberg. Estados Unidos: Universal Pictures, 1993.</p>
---	--	--	--	---

		<p>A QUESTÃO DA PALESTINA.</p>	<p>grupos sociais.</p> <p>Compreender o processo histórico que levou à Segunda Guerra Mundial, observando a aliança inicial entre Alemanha e URSS.</p> <p>Analisar criticamente a ditadura de Stálin na URSS, comparando suas práticas totalitárias e de culto ao líder com outros totalitarismos do período.</p> <p>Conhecer e descrever os principais momentos da Segunda Guerra Mundial, observando a participação de cada uma das grandes nações.</p> <p>Analisar a extensão dos danos causados pela Segunda Guerra</p>	<p>DVD/Vídeo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O PIANISTA. Direção de Roman Polanski. Estados Unidos: Europa Filmes, 2002. DVD/Vídeo. • O RESGATE do soldado Ryan. Direção de Steven Spielberg. Estados Unidos: Paramount, 1998. DVD/Vídeo. • GEN pés descalços. Direção de Mori Masaki. Japão: Madhouse, 1983. DVD/Vídeo. • A QUEDA! As últimas horas de Hitler. Direção de Oliver Hirschbiegel. Alemanha: Europa Filmes, 2004. DVD/Vídeo. • O MENINO do pijama
--	--	--------------------------------	---	---

			<p>Mundial, bem como o desfecho do conflito.</p> <p>Analisar a divisão dos países atingidos pela Guerra, após seu término, com o domínio imperialista da URSS e dos EUA.</p> <p>Conhecer o mundo Bipolar e o contexto da Guerra Fria.</p>	<p>listrado. Direção de Mark Herman. Estados Unidos: Miramax Films/Imagem Films, 2008. DVD/Vídeo.</p> <p>• MENINO 23. Direção de Belisário Franca. Brasil: Globo Filmes, 2016. DVD/Vídeo.</p>
<p>(EF09HI14)</p> <p>Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p>		<p>O NEOCOLONIALISMO NA ÁFRICA E ÁSIA.</p> <p>AS GUERRAS MUNDIAIS, A CRISE DO NEOCOLONIALISMO E O ADVENTO DOS</p>	<p>Caracterizar e discutir as dinâmicas da neocolonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p> <p>Compreender e debater sobre os fatores da expansão colonialista na África e na Ásia, e o papel dessas colônias no capitalismo</p>	<p>Entender o caso da independência da Índia, averiguando trechos do filme Gandhi (direção de Richard Attenborough. Reino Unido: Columbia Pictures, 1982. DVD/Vídeo), realizar pesquisa sobre a Independência da Índia e propor uma redação sobre</p>

		<p>NACIONALISMOS AFRICANOS E ASIÁTICOS.</p>	<p>internacional.</p> <p>Reconhecer o protagonismo das populações africanas que se opuseram ao colonialismo europeu, expressas nos movimentos da negritude e do panafricanismo.</p> <p>) Analisar o pensamento e os ideais desenvolvidos na África e na Ásia que se opunham à dominação colonialista no século XX.</p> <p>Discutir e caracterizar o processo de colonização em diferentes partes do mundo e suas implicações</p>	<p>o tema. Analisar o pan-africanismo, discutindo a Declaração do V Congresso Pan-Africano de 1945.</p>
<p>(EF09HI15) Discutir as motivações</p>			<p>Discutir e compreender as motivações que levaram à criação</p>	<p>Entender a importância e o funcionamento da</p>

<p>que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>(EF09HI16)</p> <p>Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>		<p>A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E A QUESTÃO DOS DIREITOS HUMANOS.</p>	<p>da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>Debater sobre o fato de que a Organização das Nações Unidas foi estruturada, ainda durante a Segunda Guerra Mundial, visando pôr fim aos conflitos entre nações, salvaguardar a paz e a segurança internacional.</p> <p>Conhecer os projetos e campanhas da ONU no Brasil implementados pelos seus diversos organismos ou agências (Unicef, FAO, Unesco e OMS), avaliando sua importância e seus efeitos.</p> <p>Relacionar e problematizar a</p>	<p>organização a partir da análise dos componentes que fazem parte do Conselho de Segurança da ONU. Sugestão de fonte: • COMO funciona o Conselho de Segurança da ONU. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca/como-funciona/conselho-deseguranca/>. Acesso em: 24 out. 2018.</p> <p>Compreender o estabelecimento dos direitos humanos a partir da leitura e discussão dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.</p>
---	--	--	---	---

			<p>Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação, considerando os espaços locais, regionais e nacionais.</p> <p>Reconhecer a importância da Carta dos Direitos Humanos da ONU, de 1948, para assegurar os direitos inalienáveis que devem garantir a liberdade, a justiça e a paz mundial, bem como a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas de 2007.</p>	<p>Sugestão de fonte: • DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos está disponível em mais de 500 idiomas. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/declaracao-universal-dos-direitos-humanos-esta-disponivel-em-mais-de-500-idomas/>. Acesso em: 24 out. 2018.</p>
--	--	--	--	--

			<p>Observar a abrangência dos direitos humanos, que incluem o direito a não ser escravizado, de igualdade perante as leis, de livre expressão política e religiosa, de liberdade de pensamento, de participação política, bem como o direito ao lazer, à educação e à cultura, ao trabalho livre e remunerado etc.</p>	
	<p>MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVIL- MILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS</p>			

	1946.			
<p>(EF09HI17)</p> <p>Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p> <p>(EF09HI18)</p> <p>Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p>		<p>O BRASIL DA ERA JK E O IDEAL DE UMA NAÇÃO MODERNA: A URBANIZAÇÃO E SEUS DESDOBRAMENTOS EM UM PAÍS EM TRANSFORMAÇÃO.</p>	<p>Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Estado e do Brasil a partir de 1946.</p> <p>Identificar os distintos eventos da história do Brasil que constituíram o período pós Segunda Guerra Mundial até a culminância do regime militar.</p> <p>Analisar o contexto histórico a partir de fontes documentais, tais como, jornais, rádio, televisão e revistas referentes aos desdobramentos que caracterizaram o Brasil pós Era Vargas.</p> <p>Compreender a dinâmica das</p>	<p>Avaliar as mudanças e permanências no plano democrático, averiguando os artigos da Constituição de 1946. Analisar as disputas eleitorais no estado nas décadas de 1950 e 1960 (os bacurais e os araras).</p> <p>Entender os desdobramentos dos governos Vargas (1951-1954) e JK (1956-1960) para a política nacional com base na pesquisa e na análise de fontes impressas, radiofônicas e visuais. Sugestões: •</p> <p>MEMORIAL JK.</p>

			<p>mudanças históricas do período pós Vargas no estado.</p> <p>Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p> <p>Avaliar a urbanização acelerada do período 1946-1964, percebendo os distintos efeitos e desdobramentos na estrutura socioeconômica do Brasil, bem como no aspecto regional riograndense.</p> <p>Identificar o aumento do êxodo rural, o surto industrial, em especial do setor automobilístico,</p>	<p>Disponível em: <http://www.memorialjk.com.br/pt/>. Acesso em: 24 out. 2018. • FGV CPDOC. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/acervo/arquivospeoais>. Acesso em: 24 out. 2018. • O Cruzeiro. Disponível em: <http://www.memoria viva.com.br/ocruzeiro/>. Acesso em: 24 out. 2018.</p>
--	--	--	---	--

			novos padrões de consumo, novos meios de comunicação e demais modificações na vida urbana.	
<p>(EF09HI19)</p> <p>Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p>		<p>OS ANOS 1960: REVOLUÇÃO CULTURAL?</p> <p>A DITADURA CIVIL-MILITAR E OS PROCESSOS DE RESISTÊNCIA.</p> <p>AS QUESTÕES INDÍGENA E NEGRA E A DITADURA.</p>	<p>Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Estado e no Brasil e discutir as questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>Analisar os fatores históricos que constituíram o período do regime militar no Brasil no contexto do Estado.</p> <p>Valorizar os direitos humanos como elemento fundamental para preservar a cidadania, representados pelos distintos movimentos e organizações</p>	<p>Estudar e compreender os atos institucionais, a questão da organização social, dos direitos civis e sociais adotados pela ditadura civilmilitar. Analisar as violações dos direitos humanos no estado entre 1946 e 1988 com base em pesquisas em plataformas digitais.</p> <p>Analisar as produções artísticas no Brasil entre as décadas 1960-1980. Entender como esses grupos artísticos utilizavam a arte para</p>
<p>(EF09HI20)</p> <p>Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.</p>				

<p>(EF09HI21)</p> <p>Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p>			<p>sociais, reconhecendo na historicidade rio-grandense os elementos que preservem a autonomia, o respeito, a liberdade, a vida e a dignidade humana.</p> <p>Discutir e problematizar os processos de resistências e as propostas de reorganização da sociedade, da política e da economia brasileira durante a ditadura civil-militar, compreender os movimentos de contracultura, o movimento negro e o feminista, entre outros, como forma de propor mudanças nas relações de poder e entender os reflexos na atualidade.</p> <p>Identificar e compreender as</p>	<p>contestar a situação política da época.</p> <p>Pesquisar e discutir fragmentos de reportagens na internet sobre os grupos indígenas e quilombolas durante a ditadura civil-militar (1964-1985).</p>
--	--	--	--	--

			<p>estratégias utilizadas pela oposição do regime militar.</p> <p>Identificar as manifestações culturais da época (teatro, música, cinema, obras literárias).</p> <p>Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo repressor da ditadura e as consequências voltadas a essas populações.</p> <p>Analisar o contexto das populações quilombolas e indígenas no estado durante o período do regime militar.</p> <p>Conhecer as comunidades indígenas e quilombolas</p>	
--	--	--	---	--

			<p>existentes no estado e o impacto histórico sobre a sua realidade contemporânea.</p> <p>Reconhecer, através dos eventos históricos, as tensões e disputas que impactaram comunidades quilombolas e indígenas no estado.</p>	
<p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p>(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e</p>		<p>O PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO.</p> <p>A CONSTITUIÇÃO DE 1988 E A EMANCIPAÇÃO DAS CIDADANIAS (ANALFABETOS, INDÍGENAS, NEGROS, JOVENS ETC.).</p> <p>A HISTÓRIA RECENTE DO BRASIL:</p>	<p>Discutir e problematizar o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial, considerando a transição para a redemocratização, até a Constituição de 1988.</p> <p>Reconhecer e debater o papel da sociedade civil pela democratização em manifestações estudantis, no enfrentamento à ordem política, na campanha pela</p>	<p>Averiguar a Lei da Anistia de 1979 para compreender o período de redemocratização no Brasil. Analisar a Campanha das Diretas Já no estado a partir de relatos orais das pessoas mais velhas da comunidade.</p> <p>Análise dos artigos da</p>

<p>relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p> <p>(EF09HI24)</p> <p>Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>(EF09HI25)</p> <p>Relacionar as transformações da</p>		<p>TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS, ECONÔMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS DE 1989 AOS DIAS ATUAIS.</p> <p>OS PROTAGONISMOS DA SOCIEDADE CIVIL E AS ALTERAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA.</p> <p>A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA POPULAÇÕES MARGINALIZADAS.</p> <p>O BRASIL E SUAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO.</p>	<p>anistia e pelas Diretas Já.</p> <p>Reconhecer que a sociedade não ficou passiva e que pressionou pela abertura política mesmo diante da tentativa de fechamento do regime pela “linha dura” militar.</p> <p>Pesquisar sobre os movimentos de resistência à ditadura militar no estado.</p> <p>Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p>	<p>Constituição de 1988.</p> <p>Promover discussões sobre o papel do Estado brasileiro em políticas públicas da atualidade.</p> <p>Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p>Pontuar as mobilizações e reivindicações sociais pela efetivação dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Compreender a importância do protagonismo da população brasileira na</p>
---	--	--	---	--

<p>sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p> <p>(EF09HI26)</p> <p>Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p>(EF09HI27)</p> <p>Relacionar aspectos das</p>			<p>Destacar os dispositivos legais da Constituição de 1988 que se referem aos direitos e garantias fundamentais: reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, direito dos indígenas, direitos de greve para os trabalhadores, proteção ao meio ambiente, incorporação das leis trabalhistas como direitos essenciais, direitos sociais de saúde, educação, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados etc..</p> <p>Discutir como a Constituição de 1988 aborda as questões do preconceito racial e das demandas de comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.</p>	<p>resistência ao período ditatorial.</p> <p>Discutir e refletir sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (1989) e o papel do estado do estado nesse sentido.</p> <p>Pesquisar o IDH do estado e promover um documentário com os alunos sobre os principais problemas enfrentados pela população na atualidade.</p> <p>Estabelecer, com base em pesquisas na Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania e na</p>
--	--	--	--	---

<p>mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>			<p>Compreender que a Constituição, ao incorporar leis, regimentos e estatutos, torna o que antes era serviço prestado por órgãos públicos em direitos sociais fundamentais.</p> <p>Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando e problematizando as mudanças e permanências sobre questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos no viés local, regional e nacional.</p> <p>Discutir as mudanças ocorridas no Brasil e no estado de 1989 aos dias atuais em setores diversos (política, economia, cultura,</p>	<p>Coordenadoria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, proposição de tabelas e gráficos sobre a violência no estado aos grupos negros, indígenas, mulheres, LGBTs, camponeses, pobres etc., discutindo a busca por soluções para combater essa realidade. Sugestões de fontes: Coordenadoria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Disponível site do governo do estado.</p> <p>Verificar a criação do Plano Real em 1º de julho de 1994 e seus impactos na economia nacional.</p>
--	--	--	--	--

			<p>comunicação, sociedade etc.), identificando as que são prioritárias para a cidadania e para os valores democráticos.</p> <p>Identificar os avanços e os retrocessos na promoção da cidadania com direitos e garantias constitucionais.</p> <p>Relacionar e compreender os movimentos sociais como protagonistas da luta pelos direitos democráticos e as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p> <p>Reconhecer os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram formas de</p>	<p>Sugestão: analisar as reportagens do período em fontes escritas e visuais.</p>
--	--	--	---	---

			<p>associativismo na sociedade civil de 1989 aos dias atuais.</p> <p>Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.), com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas, no Estado, no Brasil e no mundo.</p> <p>Compreender e debater sobre as causas da violência contra populações marginalizadas, desenvolvendo o reconhecimento das diferenças, o exercício da empatia, do respeito e da tolerância ao outro.</p>	
--	--	--	--	--

			<p>Compreender o processo de mão de obra escravocrata e as suas consequências nas desigualdades raciais perceptíveis na atualidade.</p> <p>Relacionar e problematizar aspectos das permanências e mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização.</p> <p>Perceber as influências da globalização nas mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 e compreender o papel do Brasil no cenário internacional.</p>	
--	--	--	--	--

			Identificar que acontecimentos e mudanças do Brasil nas últimas décadas devem ser compreendidos sob uma dimensão para além das questões internas porque envolvem relações e interesses internacionais cada vez mais estreitos.	
	A HISTÓRIA RECENTE.			
(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.		A GUERRA FRIA: CONFRONTOS DE DOIS MODELOS POLÍTICOS. A REVOLUÇÃO CHINESA E	Identificar e analisar aspectos nas relações de poder da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses, bem como suas influências e consequências para o estado, Brasil e o mundo.	Promover a criação de um jornal sobre as imagens mais icônicas da Guerra Fria, além de dramatização e criação de textos relacionados ao tema. Analisar o impacto do projeto do governo norte-americano Aliança para o Progresso no estado.

		<p>AS TENSÕES ENTRE CHINA E RÚSSIA.</p> <p>A REVOLUÇÃO CUBANA E AS TENSÕES ENTRE ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E CUBA.</p>	<p>Identificar os blocos da Guerra Fria e a participação das potências (EUA e URSS) nesse duelo ideológico.</p> <p>Analisar a guerra armamentista, a luta pela exploração espacial e a luta por zonas de influência como características do período da Guerra Fria.</p> <p>Compreender como as tensões da Guerra Fria refletiram no cenário político e cultural brasileiro da época.</p>	
<p>(EF09HI29)</p> <p>Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus</p>		<p>AS EXPERIÊNCIAS DITATORIAIS NA AMÉRICA LATINA.</p>	<p>Problematizar e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o</p>	<p>Analisar a experiência da ditadura militar no Chile (1973-1990) pesquisando fontes e materiais</p>

<p>procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p>(EF09HI30)</p> <p>Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>			<p>poder, em nível nacional e internacional, além das lutas dos movimentos de contestação e resistência às ditaduras.</p> <p>Compreender as ocorrências de ditaduras na América Latina no período da Guerra Fria.</p> <p>Reconhecer a ação dos diferentes agentes históricos no período correspondente aos regimes ditatoriais.</p> <p>Compor uma visão integrada e cronológica dos acontecimentos da Guerra Fria nos contextos da História do Brasil e do Mundo.</p> <p>Comparar e problematizar as características dos regimes</p>	<p>didáticos disponíveis no site do Museu da Memória e dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://ww3.museodelamemoria.cl/recursoseducativos/>. Acesso em: 30 jul. 2018.</p> <p>Pesquisar sobre o movimento das Mães da Praça de Maio na Argentina e averiguar os impactos dele no final dos anos 1970. Compreender e discutir o que é censura e quais são suas consequências na sociedade brasileira. Pesquisar, entrevistar e entender como a censura</p>
--	--	--	--	--

			<p>ditatoriais latinoamericanos, com especial atenção para a censura política e cultural, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p> <p>Comparar os regimes ditatoriais latino-americanos naquilo que eles têm em comum (censura à imprensa, opressão e uso da força contra opositores) e no que se diferenciam, em especial na política econômica adotada.</p> <p>Identificar que os regimes políticos, mesmo os ditatoriais, têm diferenças que devem ser consideradas.</p>	foi utilizada nos espaços do Estado no século XX pelos regimes autoritários.
(EF09HI31) Descrever e avaliar os			Problematizar e compreender os processos de descolonização na	Entender esse processo avaliando o impacto da

<p>processos de descolonização na África e na Ásia.</p>		<p>OS PROCESSOS DE DESCOLONIZAÇÃO NA ÁFRICA E NA ÁSIA.</p>	<p>África e na Ásia e suas consequências e impactos sofridos por essas sociedades.</p> <p>Analisar e relatar as formas como países africanos e asiáticos se separaram de suas metrópoles após a Segunda Guerra Mundial.</p> <p>Refletir sobre o significado do termo “descolonização”, comumente usado pelos autores, e não o termo “independência” para se referir ao processo separatista das colônias africanas.</p> <p>Relacionar as guerras de independências africanas ao contexto da Guerra Fria e aos interesses internacionais na exploração dos recursos</p>	<p>Revolução dos Cravos em Portugal, em 1974.</p>
---	--	--	--	---

			<p>minerais e petrolíferos existentes no continente africano, avaliando o caso do Congo.</p> <p>Refletir sobre o regime segregacionista do apartheid, na África do Sul, e reconhecer o movimento liderado por Nelson Mandela.</p> <p>Refletir sobre as diferenças entre segregação, discriminação e preconceito racial.</p>	
<p>(EF09HI32)</p> <p>Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às</p>		<p>O FIM DA GUERRA FRIA E</p>	<p>Analisar e entender as mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, quanto aos aspectos sociais, políticos e econômicos, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p>	<p>Analisar a formação do Mercosul como proposta de desenvolvimento econômico para a América do Sul. Sugestão de fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mercosul. Disponível em: <http://www.mercosul.gov.br/>. Acesso

<p>políticas globais.</p> <p>(EF09HI33)</p> <p>Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p>(EF09HI34)</p> <p>Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>		<p>O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO.</p> <p>POLÍTICAS ECONÔMICAS NA AMÉRICA LATINA.</p>	<p>Identificar mudanças e permanências dentro do processo de globalização, iniciado nos anos 1980, em que os mercados mundiais formam uma aldeia global.</p> <p>Analisar a conjuntura socioeconômica mundial quanto às perspectivas do mundo do trabalho, do desenvolvimento humano, do meio ambiente e da prosperidade.</p> <p>Reconhecer o novo cenário geopolítico de disputas de poder e hegemonia econômica global.</p> <p>Analisar a revolução tecnológica e a liberalização dos mercados.</p>	<p>em: 30 jul. 2018.</p> <p>Identificar as mudanças promovidas pela internet no Brasil com base na análise do Marco Civil da Internet, sancionado em 23 de abril de 2014.</p> <p>Analisar os discursos de intelectuais, representantes políticos e da sociedade civil sobre as políticas econômicas da América Latina no século XXI. Incentivar o diálogo em sala sobre os movimentos sociais do Brasil na atualidade e discutir temáticas de inclusão, racismo, homofobia,</p>
---	--	---	--	---

			<p>Analisar e problematizar as transformações e permanências nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p>Identificar e avaliar o alcance dos avanços nas tecnologias de informação e comunicação (TICs), que, junto com os transportes, dinamizaram as transações internacionais, movimentando com rapidez grandes recursos financeiros e materiais.</p> <p>Analisar o comportamento das sociedades contemporâneas frente ao consumo, estimulado pelas</p>	<p>machismo, entre outros.</p>
--	--	--	--	--------------------------------

			<p>inovações tecnológicas, percebendo o impacto ambiental e suas decorrências na organização das nações.</p> <p>Discutir e problematizar as intenções e motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p> <p>Compreender e debater o fato de que a adoção do neoliberalismo não seguiu a mesma lógica em toda América Latina, por conta de movimentos populares que se opuseram à abertura comercial, às privatizações e à flexibilização dos direitos trabalhistas.</p>	
(EF09HI35)		OS CONFLITOS SOCIAIS,	Analisar, contextualizar e	Entender os conflitos

<p>Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p> <p>(EF09HI36)</p> <p>Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>		<p>POLÍTICOS, ECONÔMICOS E CULTURAIS DO SÉCULO XXI E A QUESTÃO DO TERRORISMO.</p> <p>PLURALIDADES E DIVERSIDADES IDENTITÁRIAS NA ATUALIDADE.</p> <p>AS PAUTAS DOS POVOS INDÍGENAS NO SÉCULO XXI E SUAS FORMAS DE INSERÇÃO NO DEBATE LOCAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.</p>	<p>compreender os aspectos de origem relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade.</p> <p>Compreender os movimentos migratórios, relacionados ao passado e à atualidade, problematizando e analisando questões políticas, econômicas e sociais entre diferentes grupos e culturas.</p> <p>Identificar os movimentos terroristas mundiais, relacionando o aumento da violência em certas áreas do Globo como uma manifestação das mudanças geopolíticas regionais, surgimento de ideais de intolerância religiosa e manifestação de poder de grupos</p>	<p>ligados ao imperialismo americano e ao terrorismo com base na análise crítica dos principais jornais internacionais contemporâneos.</p> <p>Promover o respeito às diferenças e conhecer melhor o outro com base em uma visita à Associação Beneficente Muçulmana do estado ou a seu site (disponível em: <http://islamnatal.org/islam/>; acesso em: 30 jul. 2018).</p> <p>Promover o respeito às diversidades dentro do ambiente escolar ao discutir sobre igualdade,</p>
---	--	--	---	--

			<p>armados.</p> <p>Compreender e desvincular a religião muçulmana das ações terroristas, reconhecendo que o fundamentalismo não é parte unicamente do islamismo.</p> <p>Pesquisar e analisar as organizações fundamentalistas mais atuantes no século XXI, como o Taliban, a Al Qaeda, o ISIS, o Boko Haram e o Hamas, para identificar sua origem, objetivos e ações.</p> <p>Identificar a relação entre essas organizações terroristas e o processo de globalização.</p> <p>Analisar criticamente como os</p>	<p>respeito e pluralidade nas questões de gênero, etnia, condição social, idade e estudantes com deficiência.</p>
--	--	--	---	---

			<p>grupos terroristas se fazem valer das redes sociais para difundir seus discursos de ódio e recrutar jovens para suas milícias.</p> <p>Identificar e debater sobre as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p> <p>Reconhecer o pluralismo identitário existente nas distintas civilizações e os seus estratos sociais, considerando a importância do respeito a diversidade e a expressão cultural.</p> <p>Identificar e analisar na historicidade das sociedades a</p>	
--	--	--	--	--

			<p>importância de preservar e garantir valores que promovam o desenvolvimento humano através das garantias estabelecidas pela Declaração dos Direitos Humanos.</p> <p>Valorizar a dignidade humana, respeitando as minorias étnicas, culturais e com deficiências.</p>	
--	--	--	--	--

GEOGRAFIA

9º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO			
(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia			Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do	Ler e discutir textos sobre a hegemonia e a influência da Europa sobre o mundo

<p>europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p>		<p>A HEGEMONIA EUROPEIA NA ECONOMIA, NA POLÍTICA E NA CULTURA.</p>	<p>planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p>Analisar a formação e a organização da economia global a partir do continente europeu para compreender a formação e a consolidação da União Europeia.</p> <p>Identificar eventos históricos que possibilitem a compreensão da forte influência que o continente europeu exerceu na organização econômica e cultural do planeta.</p> <p>Associar ao processo de desenvolvimento do sistema capitalista oriundo do processo de expansão marítima a incorporação</p>	<p>e principalmente sobre os países periféricos, desenvolvendo uma abordagem real das imposições históricas e atuais referentes a cultura e economia.</p> <p>Produzir linhas do tempo organizando os principais acontecimentos que levaram a Europa ao apogeu econômico até os dias atuais.</p> <p>Pesquisar textos e reportagens que tratem sobre a formação e a consolidação da União Europeia.</p>
--	--	--	--	---

			<p>e domínio da África, América e Oceania.</p> <p>Analisar as distintas configurações políticas que o continente assume no período entre Guerra no que se refere à formação de fronteiras e Estados-Nação.</p> <p>Analisar os desdobramentos da Segunda Guerra mundial sobre a reestruturação do sistema capitalista e a integração da economia mundial.</p>	
<p>(EF09GE02)</p> <p>Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da</p>			<p>Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p>	<p>Pesquisar informações sobre a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em</p>

<p>população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p>		<p>CORPORAÇÕES E ORGANISMOS INTERNACIONAIS.</p>	<p>Reconhecer a diversidade de manifestações culturais das minorias étnicas que se encontram dentro do continente europeu, identificando focos de tensão na atualidade.</p> <p>Posicionar-se de maneira crítica e ética frente às manifestações de xenofobia e neonazismo que ressurgem no continente europeu em função dos(contínuos fluxos migratórios da atualidade.</p> <p>Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.</p>	<p>relação a consumo, cultura e mobilidade.</p>
---	--	---	--	---

<p>(EF09GE03)</p> <p>Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>(EF09GE04)</p> <p>Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p>		<p>AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA FORMAÇÃO POPULACIONAL.</p>	<p>Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p> <p>Mapear as distintas paisagens naturais da Europa, Ásia e Oceania, identificando características no tocante à formação geológica, variedade climática, formações</p>	<p>Investigar as diferentes manifestações culturais de minorias étnicas pelo mundo.</p> <p>Ler mapas sobre as paisagens naturais e relacionar as diferentes paisagens e os modos de vida de povos da Europa, Ásia e Oceania.</p>
---	--	---	--	--

			climatobotâncias e rede hidrográfica, percebendo a sua influência na distribuição, ocupação e formas de vida dos distintos países que compõem estes continentes.	
	CONEXÕES E ESCALAS			
(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.		INTEGRAÇÃO MUNDIAL E SUAS INTERPRETAÇÕES: GLOBALIZAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO. A DIVISÃO DO MUNDO EM OCIDENTE E ORIENTE. INTERCÂMBIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS ENTRE EUROPA, ÁSIA E OCEANIA	Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização. Avaliar as transformações evidenciadas a partir da Nova Ordem Mundial Pós-Guerra Fria no que tange às fronteiras políticas e à transição do socialismo para o capitalismo no	Trazer e discutir com os alunos notícias de jornais e da internet que tratem sobre a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização. Pesquisar sobre as características do mundo pós-Guerra Fria e as

			<p>leste europeu.</p> <p>Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação para compreender os fatos e arranjos do processo de integração econômica do continente europeu.</p>	<p>transformações geopolíticas no Leste Europeu.</p>
<p>(EF09GE06)</p> <p>Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias</p>		<p>A DIVISÃO DO MUNDO EM OCIDENTE E ORIENTE.</p>	<p>Reconhecer as diferentes formas de regionalização existente no espaço mundial.</p> <p>Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.</p> <p>Perceber que o critério de divisão Oriente e Ocidente foge da conotação dos pontos cardeais e se associa às formas de</p>	<p>Discutir com os alunos que essa divisão do mundo não obedece aos limites do meridiano de Greenwich, que divide o planeta em Leste e Oeste. A divisão do mundo em dois polos tem sua origem nas estruturas econômicas, sociais, políticas e ideológicas.</p> <p>Trabalhar com mapas a divisão do mundo em</p>

			dominação e expansão do sistema capitalista.	Ocidente e Oriente, levando em consideração os critérios dessa divisão. Além disso, é necessário considerar não apenas a divisão geográfica, mas também a religião, os valores e a cultura.
<p>(EF09GE07)</p> <p>Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p>			<p>Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia, e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p>	<p>Ler e interpreta mapas históricos e físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p>
<p>(EF09GE08)</p> <p>Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões,</p>		<p>INTERCÂMBIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS ENTRE EUROPA, ÁSIA E</p>	<p>Caracterizar os distintos componentes físiconaturais da Eurásia, percebendo a interdependência entre os mesmos.</p> <p>Analisar transformações</p>	<p>Pesquisar em textos e reportagens sobre os diversos conflitos existentes no mundo e explicitar aos alunos que as divergências estão</p>

<p>conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE09)</p> <p>Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>		<p>OCEANIA.</p>	<p>territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>Situar no contexto atual os principais focos de tensão no continente europeu notadamente as questões balcânicas, Irlanda do Norte e Bascos.</p> <p>Avaliar o papel da ONU e Estados Unidos na tensão contínua entre árabes e israelenses no Oriente Médio.</p> <p>Avaliar o papel do Oriente Médio dentro do contexto das relações econômicas internacionais e os interesses das grandes potências</p>	<p>ligadas a questões religiosas, econômicas, territoriais e étnicas. Além disso, demonstrar que os conflitos, movimentos de fronteiras e as tensões regionais acabam transformando o mapa.</p> <p>Levantar e analisar dados sobre as características populacionais, sociais, políticas e econômicas de países europeus, asiáticos e da Oceania</p>
--	--	-----------------	---	---

			<p>mundiais na eclosão de conflitos e tensões</p> <p>Avaliar o papel dos grandes centros de poder sobre os conflitos que emergem no Oriente Médio na atualidade.</p> <p>Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p> <p>Compreender as características populacionais e urbanas dos países europeus, asiáticos e da Oceania, a partir da análise dos</p>	
--	--	--	--	--

			<p>indicadores socioeconômicos.</p> <p>Mapear os distintos níveis de urbanização e a forma de espacialização da mesma, identificando a gama de problemas urbanos em diferentes escalas na Europa, Ásia e Oceania.</p>	
	MUNDO DO TRABALHO			
<p>(EF09GE10)</p> <p>Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p>			<p>Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. Relacionar as transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego de tecnologia de exploração e produção.</p>	<p>Pesquisar imagens dados sobre os impactos da industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p>
<p>(EF09GE11)</p>		TRANSFORMAÇÕES DO	<p>Conhecer as distintas</p>	<p>Ler e discutir textos que tratem sobre as mudanças</p>

<p>Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p>		<p>ESPAÇO NA SOCIEDADE URBANO-INDUSTRIAL.</p>	<p>espacialidades do processo de industrialização da Europa, Ásia e Oceania, associando-os ao processo de desenvolvimento do capitalismo.</p> <p>Utilizar formas de representação espacial e infográficos para conhecer as características da produção, circulação e consumo de bens industriais.</p> <p>Perceber as transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego de tecnologia de exploração e produção.</p> <p>Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em</p>	<p>técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização, com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Estado.</p> <p>Analisar e correlacionar os fatos do passado com os acontecimentos atuais, por meio de dados quantitativos e qualitativos, filmes e documentários, considerando as mudanças ocorridas no período a partir do processo de globalização.</p>
---	--	---	--	---

			<p>diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no estado.</p> <p>Investigar e refletir sobre as alterações no mundo do trabalho decorrentes da Revolução Técnico-Científica e seus impactos sobre a empregabilidade, consumo e acesso à informação.</p> <p>Compreender as influências da Revolução técnico-científica-informacional nos espaços de produção, circulação de mercadorias nas formas de consumo e na transformação do espaço geográfico.</p> <p>Analisar os impactos do processo</p>	
--	--	--	--	--

			<p>de industrialização e urbanização nos espaços rural e urbano na Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>Apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho decorrentes da lógica toyotista para fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.</p>	
<p>(EF09GE12)</p> <p>Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque</p>			<p>Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.</p> <p>Identificar o papel do capital</p>	<p>Criar situações em que todos os alunos possam analisar o processo de urbanização, as transformações da produção agropecuária, a expansão do desemprego estrutural e o papel crescente do capital financeiro em diferentes</p>

<p>para o Brasil.</p> <p>(EF09GE13)</p> <p>Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p>		<p>CADEIAS INDUSTRIAIS E INOVAÇÃO NO USO DOS RECURSOS NATURAIS E MATÉRIAS-PRIMAS.</p>	<p>financeiro internacional nas mudanças efetivadas no mundo do trabalho e nas novas lógicas de reestruturação produtiva implementadas na Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>Avaliar os impactos da tecnologia e da informação sobre a produção agropecuária na Europa, Ásia e Oceania, discutindo hipóteses relativas ao desdobramento das mesmas no emprego, no êxodo rural e impactos ambientais.</p> <p>Mapear os distintos níveis de urbanização e mecanização da agropecuária na Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>Analisar a importância da</p>	<p>países, principalmente no Brasil.</p> <p>Ler e discutir textos sobre a produção agropecuária e as desigualdades de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima no mundo, no Brasil e no estado.</p> <p>Pesquisar, tabular dados e produzir mapas sobre a produção agropecuária do estado.</p> <p>Pesquisar as consequências das atividades industriais no estado e nas localidades onde os alunos vivem.</p>
--	--	---	---	---

			<p>produção agropecuária na sociedade urbanoindustrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p> <p>Utilizar a cartografia como forma de compreensão dos distintos níveis de urbanização, segregação espacial, êxodo rural e produção agropecuária na Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>Analisar a produção agropecuária do estado, relacionando-a às desigualdades de acesso desses recursos à população.</p>	
	<p>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p>			

<p>(EF09GE14)</p> <p>Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfofos geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p>		<p>LEITURA E ELABORAÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS, CROQUIS E OUTRAS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO PARA ANALISAR INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS</p> <p>DIMENSÕES ECONÔMICA, POLÍTICA, SOCIOAMBIENTAL E CULTURAL/DEMOGRÁFICA DO ESPAÇO NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO.</p>	<p>Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.</p> <p>Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfofos geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.</p> <p>Construir diferentes formas de representação sobre indicadores demográficos, circulação de pessoas, mercadorias e serviços no continente europeu, Ásia e</p>	<p>Pesquisar informações populacionais, econômicas e socioambientais de diferentes regiões do mundo e solicitar aos alunos a elaboração de mapas temáticos e croquis com as respectivas informações pesquisadas.</p> <p>Produzir cartogramas, anamorfofos e tabelas que apresentem informações sobre as desigualdades sociopolíticas e geopolíticas no mundo.</p> <p>Comparar países e/ou regiões do mundo a partir de dados e informações populacionais,</p>
<p>(EF09GE15)</p> <p>Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais,</p>				

<p>econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>			<p>Oceania.</p> <p>Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais, representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p> <p>Identificar as distintas formas de regionalização da Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.</p>	<p>econômicas, políticas e ambientais, com base em mapas e demais representações geográficas.</p>
--	--	--	--	---

	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
<p>(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE18)</p>		<p>DIVERSIDADE AMBIENTAL E AS TRANSFORMAÇÕES NAS PAISAGENS NA EUROPA, NA ÁSIA E NA OCEANIA</p>	<p>Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico.</p> <p>Compreender os distintos processos de constituição dos domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania recorrendo à análise de representações cartográficas.</p> <p>Perceber similaridades entre as características do quadro físico da Europa, Ásia e Oceania com o Brasil, compreendendo as definições e lógica de</p>	<p>Ler e interpretar mapas de diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania, explicando suas características físico-naturais e a forma de ocupação da terra.</p> <p>Investigar, em conjunto com os alunos, as cadeias industriais e de inovação tecnológica e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia.</p>

<p>Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>			<p>interdependência entre paisagens.</p> <p>Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>Estabelecer escalas de comparação entre os mapas físicos da Europa, Ásia e Oceania com a distribuição geográfica da população e aproveitamento econômico do espaço.</p> <p>Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países,</p>	<p>Fazer uso de mapas temáticos contendo diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania, com a finalidade de associar os componentes físico-naturais à qualidade de vida da população local.</p> <p>Pesquisar sobre as diferentes fontes de energia utilizadas no território do estado.</p>
--	--	--	--	--

			<p>analisando seus efeitos no Estado e no local de residência.</p> <p>Mapear no continente europeu, Ásia e Oceania os impactos ambientais oriundos do uso de recursos minerais e fontes de energia.</p> <p>Compreender o processo de transformação dos recursos naturais em fontes de energia.</p> <p>Reconhecer na prática cotidiana a importância dos recursos naturais e a necessidade da preservação ambiental.</p> <p>Reconhecer as relações sociedade-natureza nos diferentes espaços da Europa, Ásia e Oceania.</p>	
--	--	--	--	--

			<p>Identificar políticas de preservação e sustentabilidade por parte dos Estados que constituem Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>Identificar e estudar as diferentes fontes de energia disponíveis no estado.</p>	
--	--	--	---	--

CIÊNCIAS NATURAIS

9º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	MATÉRIA E ENERGIA			
<p>(EF09CI01)</p> <p>Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base</p>			<p>Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p>	<p>Utilizar recursos midiáticos para produzir simulações dos estados físicos da matéria, explicitando maior ou</p>

<p>no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>(EF09CI02)</p> <p>Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p>		<p>ASPECTOS QUANTITATIVOS DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS</p>	<p>Identificar as diferentes propriedades da matéria.</p> <p>Reconhecer as mudanças de estados físicos, caracterizando-os através de experimentos.</p> <p>Analisar as propriedades da matéria em relação ao comportamento de suas partículas.</p> <p>Identificar métodos de separação de materiais.</p> <p>Apresentar os principais conceitos e relações entre matéria, energia e ondas eletromagnéticas, identificando usos e aplicações em nosso cotidiano.</p>	<p>menor nível de agregação das partículas.</p> <p>Construir modelos representativos da organização das moléculas da água nos estados sólido e líquido.</p> <p>Construir diagramas das mudanças de estados físicos de uma substância pura quando submetida a diferentes temperaturas.</p> <p>Organizar oficinas para a produção de sabonetes e perfumes.</p> <p>Organizar situações investigativas para extrair</p>
---	--	---	---	---

			<p>Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p> <p>Reconhecer elementos químicos e aplicá-los para representar fórmulas de substâncias simples e compostas utilizadas no cotidiano.</p> <p>Relacionar as quantidades de substâncias reagentes e produtos utilizadas nas transformações químicas.</p>	<p>pigmentos e essências de plantas.</p> <p>Analisar textos de divulgação científica que abordam a produção de novos materiais.</p> <p>Usar receitas culinárias para ilustrar a distribuição de reagentes.</p>
<p>(EF09CI03)</p> <p>Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e</p>		<p>ESTRUTURA DA MATÉRIA</p>	<p>Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p>	<p>Analisar com os alunos, a partir de textos ou vídeos, experimentos históricos sobre a constituição da matéria.</p>

<p>reconhecer sua evolução histórica.</p>			<p>Compreender que os elementos químicos estão organizados na tabela periódica de acordo com suas características e propriedades relacionando-os com a manutenção da vida, com o mundo natural e tecnológico.</p> <p>Comparar as ligações químicas (iônica, covalente e metálica) que explicam a união entre os átomos e reconhecer a presença e a importância das substâncias iônicas, covalentes e metálicas na natureza e no cotidiano.</p> <p>Diferenciar substância pura simples de substância pura composta.</p>	<p>Coletar dados e montar uma linha do tempo com fotos como mural na sala.</p> <p>Realizar seminário sobre a história do átomo, filósofos gregos e dos principais modelos atômicos.</p> <p>Montar modelos didáticos que representem o pensamento histórico sobre o átomo.</p> <p>Realizar oficina de biscuit para representar moléculas de diferentes substâncias presentes no cotidiano.</p>
---	--	--	--	---

			<p>Conhecer os compostos inorgânicos (ácidos, bases, sais e óxidos) e identificar suas relações com a natureza e aplicações no cotidiano.</p> <p>Conhecer os tipos de reações químicas, relacionando-as com as transformações que ocorrem na natureza e nos organismos.</p> <p>Compreender a evolução histórica no desenvolvimento dos modelos que representam a estrutura atômica.</p> <p>Construir modelos atrelando as concepções do período ao conhecimento científico vigente.</p>	
(EF09CI04) Planejar e executar			Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores	Construir a câmara escura e o disco de Newton.

<p>experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p>		<p>ASPECTOS QUANTITATIVOS DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS</p>	<p>de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p> <p>Identificar as propriedades e comportamento da luz, enquanto composição de diferentes cores e decomposição espectral da mesma em cores do arco-íris.</p> <p>Observar, através de experimentos, a decomposição da luz.</p> <p>Investigar o espectro eletromagnético e a relação existente com a mistura de cores e luz e de pigmentação a respeito de formação de cores, através do</p>	
--	--	---	---	--

			disco de Newton	
(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.		ESTRUTURA DA MATÉRIA	<p>Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.</p> <p>Identificar equipamentos que utilizam a radiação eletromagnética, compreendida pelo tipo de ondas: rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raio X e raios gama.</p> <p>Pesquisar sobre os meios de comunicação e suas implicações na vida humana.</p> <p>Construir equipamentos que utilizam princípios de</p>	<p>Coletar dados sobre os sistemas de comunicação atual.</p> <p>Explorar instrumentos musicais para verificar algumas propriedades do som.</p>

			funcionamento eletromagnético e radiações.	
(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.		LIGAÇÕES QUÍMICAS FUNÇÕES QUÍMICAS	Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. Compreender a respeito dos efeitos da radiação eletromagnética sobre os organismos vivos. Conhecer os diferentes espectros das ondas eletromagnéticas, principalmente as ondas ultravioletas e aplicações.	Analisar aplicativo para medir radiação eletromagnética. Construir um espectro eletromagnético de acordo com a frequência de cada onda e associar cada tipo de onda às diversas tecnologias. Pesquisar o funcionamento dos diversos equipamentos que utilizam ondas mecânicas e eletromagnéticas.

			<p>Identificar o uso das radiações em nosso dia a dia, bem como explicar o funcionamento de equipamentos/aparelhos eletrodomésticos e de uso cotidiano.</p> <p>Reconhecer o funcionamento de aparelhos tecnológicos relacionando com os tipos de radiação.</p> <p>Avaliar os desdobramentos da aplicação tecnológica das radiações em uma perspectiva socioambiental.</p> <p>Comentar sobre os riscos e benefícios do uso de celulares, bem como discutir sobre os impactos ambientais da poluição</p>	
--	--	--	--	--

			radioativa.	
(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).		RADIAÇÕES E SUAS APLICAÇÕES NA SAÚDE	Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.). Pesquisar sobre métodos de diagnósticos e tratamentos de saúde, utilizando as radiações. Investigar o avanço tecnológico em uma perspectiva da história da ciência, relacionando com seu uso na medicina e as implicações sobre a qualidade de vida e as questões de saúde.	Organizar com os estudantes uma mostra de ciência e tecnologia com ênfase nas tecnologias locais e de uso cotidiano. Explorar diferentes textos de divulgação científica sobre astronomia e astrobiologia para identificar fake news e textos com boa referência. Organizar um estudo de campo em uma fábrica ou oficina para analisar se houve avanços tecnológicos em relação a modelos de outras décadas.

			Conhecer o princípio de funcionamento de aparelhos utilizados na medicina, confrontados os saberes de matéria e energia.	Analisar peças publicitárias para comparar discursos sobre ciência e tecnologia.
	VIDA E EVOLUÇÃO			
<p>(EF09CI08)</p> <p>Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>(EF09CI09)</p> <p>Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação,</p>		HEREDITARIEDADE	<p>Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>Conhecer a estrutura celular, DNA e cromossomos.</p> <p>Compreender os princípios da hereditariedade, compreendendo o papel dos gametas na transmissão de informações genéticas.</p> <p>Reconhecer as classificações das</p>	<p>A partir da árvore genealógica da família, identificar as principais características e doenças passadas a cada geração.</p> <p>Analisar situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias nos diversos organismos.</p> <p>Realizar bingo com conceitos básicos de</p>

<p>gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p>			<p>características quando hereditárias, congênicas, adquiridas e genéticas.</p> <p>Discutir as leis de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p> <p>Identificar algumas técnicas de manipulação do material genético e discutir suas implicações em razão de aspectos éticos e interesses econômicos e políticos.</p> <p>Conhecer os princípios da lei de Mendel.</p>	<p>genética; o professor sorteia e formula a questão, os alunos respondem na cartela. (Distribuir cartelas diferentes.).</p> <p>Observar situações-problema envolvendo diferentes tipagens sanguíneas.</p> <p>Promover campanha de doação de sangue nas redes sociais.</p>
---	--	--	--	--

			Relacionar a lei de Mendel com as características hereditárias.	
<p>(EF09CI10)</p> <p>Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p>		<p>IDEIAS EVOLUCIONISTAS</p>	<p>Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias, bem como, com a Teoria Sintética da Evolução e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p> <p>Conhecer e debater as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin.</p> <p>Compreender a importância da classificação biológica na relação, investigação e argumentação sobre a diversidade dos seres</p>	<p>Organizar um dossiê das descobertas de fósseis no estado.</p> <p>Realizar visita a espaços não formais de ensino (por exemplo, Museu).</p>

			vivos. Pesquisar sobre diversidade biológica e biomas brasileiros.	
<p>(EF09CI11)</p> <p>Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p> <p>(EF09CI12)</p> <p>Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os</p>		<p>PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE</p>	<p>Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p> <p>Selecionar e discutir informações que demonstram evidências da variação de seres vivos, dos genes, das populações e da interação entre as espécies.</p> <p>Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional,</p>	<p>Usar sala de aula invertida para ensinar principais conceitos de evolução.</p> <p>Realizar atividades colaborativas para a resolução de questões sobre os objetos de conhecimento.</p> <p>Visita a Unidade de Conservação mais próxima</p> <p>Assistir a documentários sobre respeito ao meio ambiente.</p>

<p>diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.</p> <p>(EF09CI13)</p> <p>Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais</p>			<p>considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.</p> <p>Identificar as características das unidades de conservação e localizar, por meio de mapas, unidades próximas de sua região.</p> <p>Propor soluções sustentáveis para o uso do território e a composição de unidades de conservação em diferentes ecossistemas.</p> <p>Reconhecer a legislação e a regulamentação que asseguram a existência das unidades de conservação.</p>	<p>Realizar oficina de reciclagem.</p> <p>Organizar oficina de produção de sabão com resíduos de cozinha.</p> <p>Conhecer o trabalho do profissional de paleontologia.</p> <p>Realizar aula de campo em sítios arqueológicos do estado.</p>
---	--	--	---	---

			<p>Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p> <p>Conhecer as causas dos problemas ambientais.</p> <p>Reconhecer as características de um ambiente poluído, associando-o aos danos causados à saúde.</p> <p>Identificar hábitos individuais e coletivos que tenham impacto no ambiente, buscando associar consumo consciente e ações sustentáveis para mitigação do problema</p>	
--	--	--	--	--

	TERRA E UNIVERSO			
<p>(EF09CI14)</p> <p>Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p>		<p>COMPOSIÇÃO, ESTRUTURA E LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA SOLAR NO UNIVERSO</p>	<p>Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p> <p>Compreender as teorias sobre a origem do Universo e da Terra.</p> <p>Representar, com o auxílio da tecnologia, elementos que auxiliam na compreensão da localização do nosso sistema solar na Via Láctea e no Universo.</p>	<p>Analisar aplicativo de identificação de corpos celestes.</p> <p>Realizar observação do céu durante diferentes períodos.</p> <p>Assistir a vídeo sobre a escala de tamanho comparativa entre corpos celestes.</p>
<p>(EF09CI15)</p> <p>Relacionar diferentes</p>			<p>Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem</p>	<p>Pesquisar diferentes mitos locais a respeito da origem</p>

<p>leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p>		<p>ASTRONOMIA E CULTURA</p>	<p>da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, etc.).</p> <p>Pesquisar relatos da cultura local que envolvem o céu, a Terra, o Sol e outros elementos do sistema solar.</p> <p>Identificar as constelações e corpos celestes presentes no céu, através de observação e/ou simulação computacional.</p>	<p>da Terra e da vida extraterrestre.</p> <p>Assistir a documentários sobre a origem da Terra.</p>
<p>(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições</p>			<p>Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos</p>	<p>Pesquisar diferentes mitos locais a respeito da origem da Terra e da vida extraterrestre.</p> <p>Realizar a exibição de</p>

<p>necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p>		<p>VIDA HUMANA FORA DA TERRA</p>	<p>envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>Reconhecer os elementos essenciais para a manutenção da vida na Terra, relacionando com a existência destes em outros astros e planetas do universo.</p> <p>Debater sobre as condições de suporte à vida em outros ambientes, levando em conta as adversidades encontradas, elementos essenciais para a manutenção da vida e tecnologias existentes</p>	<p>filmes que abordem a temática trabalhada e discutir as verdades e os mitos sobre a possível vida fora da Terra, além do trabalho dos astrônomos.</p>
<p>(EF09CI17) Analisar o ciclo</p>			<p>Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte)</p>	<p>Discussão de textos de divulgação científica.</p>

<p>evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p>		<p>ORDEM DE GRANDEZA ASTRONÔMICA</p> <p>EVOLUÇÃO ESTELA</p>	<p>baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo para o nosso planeta.</p> <p>Identificar o ciclo evolutivo das estrelas, diferenciando as transformações, as interações e as reações nos elementos em cada uma delas.</p> <p>Ilustrar o ciclo evolutivo do Sol, reconhecendo as variáveis que interferem no planeta Terra, as alterações que ocorrem em cada fase e suas consequências na manutenção da vida no planeta.</p> <p>Conhecer as forças de interações gravitacionais entre corpos</p>	
---	--	---	--	--

			celestes, compreendendo os efeitos sobre o planeta Terra	
--	--	--	--	--

ENSINO RELIGIOSO

9º ANO

Habilidades BNCC norteadoras	Unidade Temática	Objeto do Conhecimento Conteúdos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Situações didáticas
	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).			

<p>(EF09ER01)</p> <p>Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF09ER02)</p> <p>Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.</p>		<p style="text-align: center;">IMANÊNCIA E TRANSCENDÊNCIA</p>	<p>Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Definir imanência e transcendência expressas pelas Tradições Religiosas em seus livros sagrados.</p> <p>Compartilhar suas experiências de vida, refletindo sobre seu planejamento individual, baseados em princípios morais, religiosos e éticos.</p> <p>Discutir as formas de exposição e de sua vida com o uso de mídias e suas consequências.</p> <p>Discutir as diferentes expressões</p>	<p>Proporcionar aos estudantes um momento para a prática de brainstorming (tempestade de ideias) sobre o significado dos termos imanência e transcendência.</p> <p>Pesquisar em dicionários de língua portuguesa e de Filosofia o significado dos termos imanência e transcendência.</p> <p>Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.</p>
---	--	---	--	--

			<p>de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.</p> <p>Compreender que existem organizações religiosas baseadas na transcendência e outras na imanência.</p> <p>Analisar criticamente, dentro de parâmetros éticos, morais e religiosos, as notícias do dia a dia vinculadas às diferentes mídias.</p> <p>Propor, com base nos escritos sagrados, soluções para situações cotidianas que contemplem a valorização da vida, o respeito, altruísmo.</p> <p>Ler e interpretar com criticidade</p>	<p>Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de materiais nas diferentes mídias.</p>
--	--	--	--	--

			as letras de músicas e canções populares, refletindo em consonância com parâmetros éticos, religiosos e morais.	
<p>(EF09ER03)</p> <p>Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.</p> <p>(EF09ER04)</p> <p>Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.</p>		<p>VIDA E MORTE</p>	<p>Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.</p> <p>Compreender o sentido de vida e morte em diferentes Tradições Religiosas.</p> <p>Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.</p> <p>Caracterizar os ritos fúnebres das diferentes Tradições Religiosas.</p>	<p>Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.</p> <p>Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.</p> <p>Analisar as diferentes ideias de imortalidade, elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade,</p>

<p>(EF09ER05)</p> <p>Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).</p>			<p>Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).</p> <p>Analisar a influência das Tradições Religiosas na estruturação de conceitos de vida e morte para a ciência e a filosofia.</p> <p>Construir um projeto de vida, pautado mais na valorização do ser do que no ter.</p> <p>Compreender as diferentes concepções de dimensões do ser humano, tais como materialismo, dicotomia (corpo e alma) e</p>	<p>reencarnação, transmigração e ressurreição).</p> <p>Pedir aos estudantes que relatem experiências em que sentiram a presença do Criador/ Transcendente em suas vidas.</p> <p>Propor uma pesquisa sobre os mitos de origem (criação ou fundantes), a fim de identificar elementos da natureza que integram a narrativa (por exemplo, no cristianismo, no judaísmo e nas tradições indígenas e afro-brasileiras).</p>
---	--	--	---	--

			<p>tricotomia (corpo, alma e espírito).</p>	<p>Fazer uma exposição sobre os mitos de origem (criação ou fundantes).</p> <p>Pedir aos estudantes que assistam a diferentes programas em diversas mídias para identificar e apontar situações de valorização e/ou de desrespeito à vida.</p> <p>Investigar qual a concepção de vida e de morte em diferentes tradições religiosas.</p> <p>Entrevistar líderes de diferentes tradições religiosas para saber qual é a concepção de vida e de morte em suas respectivas</p>
--	--	--	---	---

				religiões.
<p>(EF09ER06)</p> <p>Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.</p> <p>(EF09ER07)</p> <p>Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.</p> <p>(EF09ER08)</p> <p>Construir projetos de vida assentados em</p>		<p>PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS.</p>	<p>Reconhecer a coexistência como uma atitude ética e moral de respeito à vida e à dignidade humana.</p> <p>Apropriar-se dos valores éticos, morais e religiosos universais, como subsídios importantes para o crescimento pessoal e social de cada indivíduo.</p> <p>Reconhecer-se como parte integrante de uma sociedade pautada em princípios e valores morais éticos e religiosos.</p> <p>Reconhecer e apropriar-se de valores éticos, morais e religiosos</p>	<p>Orientar os estudantes para que façam uma redação expressando a própria compreensão sobre vida e morte em diferentes tradições respondendo às seguintes questões: Qual o valor da vida? Qual o valor da morte? Qual a relação do sentido da vida e da morte nas tradições religiosas? Realizar seminários sobre as temáticas: atitude ética, respeito à vida e dignidade humana.</p> <p>Após a realização dos</p>

<p>princípios e valores éticos.</p>			<p>que contribuem para a erradicação de discursos de ódio e práticas de violência.</p> <p>Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) e morais que possam alicerçar a construção de projetos de vida.</p> <p>Valorizar o papel da família na preservação dos valores éticos morais e religiosos da sociedade.</p> <p>Analisar criticamente, sob a ótica da moral e ética, como sua comunidade trata pessoas com deficiências, idosos e grupos minoritários.</p> <p>Construir projetos de vida assentados em princípios e valores</p>	<p>seminários, provocar um debate no sentido de se perceber semelhanças e diferenças entre atitude ética, respeito à vida e dignidade humana.</p> <p>Estimular o diálogo entre os estudantes acerca dos valores estéticos, morais e éticos. Pedir aos estudantes que selecionem músicas nas quais aparecem princípios e valores éticos.</p> <p>Sugerir a produção de textos em prosa ou em versos falando sobre princípios e valores éticos.</p>
-------------------------------------	--	--	---	--

			éticos.	<p>Elaborar um manifesto de compromissos da turma com os princípios e valores éticos.</p> <p>Promover com os estudantes projetos de mobilização na escola e na comunidade que possibilitem identificar e discutir sobre os direitos fundamentais de todo ser humano.</p> <p>Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.</p>
--	--	--	---------	---

